O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — bom com nebulosidade, passando a instável, sujeito a chuvas, com nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos de S a N moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 21.8-14.6; Barão do Taquara, 22.0-10.4; Méier, 22.0-13.0; Penha, 22.5-13.0; Jardim Botânico, 23.2-15.0; Ipanema, 25.5-17.0; P. de Açúcar, 24.1-12.6; Praça Quinze, 22.9-15.6; e Laranjeiras, 22.6-13.2.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 24, e 2ª-feira, 25 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.317

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 74 PAGS. — Cr$ 2,00

REALIZARAM-SE ONTEM ELEIÇÕES NO EGITO

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL

No nosso Suplemento Econômico, na 3ª seção, publicamos:

- Faltam recursos financeiros aos órgãos de fomento e assistência.
- Reforma econômica de base e não medidas provisórias.
- Declínio dos valores da exportação brasileira no último quadriênio.
- Retrospecto da política do petróleo na América do Sul.
- Inadiável a instalação da indústria de equipamentos elétricos no Brasil.
- Capitais estrangeiros para o desenvolvimento econômico.
- O problema dos telefones através da «Documentação Estatística».

E muitas outras matérias de interêsse geral.

NA TÔRRE DE LONDRES

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»

LONDRES — O ex-presidente Truman e sua espôsa, quando de uma visita à Tôrre de Londres, onde lhes foram mostrados os locais em que, tempos atrás, eram realizadas execuções de condenados a penas capitais. (Radiofoto da U. P.).

Plebiscito Para Transformar o Egito em Estado Moderno

Nasser na Presidência da República

CAIRO, 23 (Por Walter Collins, da United Press) — A antiga terra dos faraós elevou-se, hoje, à condição de Estado moderno, através de um plebiscito destinado a transformá-la em República, e a seu primeiro ministro, coronel Gamal Abdel Nasser, em presidente.

★ *PELA PRIMEIRA VEZ*

Na longa história do Egito, as mulheres votaram pela primeira vez. Tanto homens como mulheres afluiram às urnas maciçamente, desde as primeiras horas de hoje, e o pleito transcorreu pacificamente.

★ *PROCESSO SIMPLES*

O processo de votação foi simples. Cada cidadão, ao chegar ao local da votação, recebeu duas fichas, uma de côr amarela e outra de côr branca. A primeira deveria receber o «sim» ou o «não» ao plano Nasser para transformar o Egito em República. A outra, branca, era para a aprovação ou não da eleição de Nasser como presidente da República.

Não houve um só observador que prognosticasse que o resultado do plebiscito resultaria con-

(Conclusão da 4.ª página)

Béria Teria Sido Morto a Tiro Disparado por Anastase Mikoyan

PARIS, 23 (AFP) — Como foi realmente morto Béria, famoso antigo chefe da polícia política dos soviets que, tendo caído das graças dos dirigentes soviéticos, na ascensão elampejante de Malenkov, foi preso, condenado e desapareceu? Mil e uma conjeturas têm sido desde então feitas, mas na realidade nunca se comprovou documentadamente que o líder decaído tivesse sido executado. Béria, todavia, é tido como morto. Diversos jornais franceses e estrangeiros publicaram agora uma informação, divulgada por uma agência americana de notícias, segundo a qual Béria teria sido abatido a tiro de revólver na nuca, por Anastase Mikoyan, durante uma reunião do «politburo». O despacho da agência americana acrescenta que isto teria sido comunicado por Krúschev, atual secretário geral do partido comunista russo, à delegação socialista francesa em Moscou. Na sede dêsse partido, nesta capital, jornalistas procuraram um membro do «comitê» diretor, que fêz parte da referida delegação. A resposta, porém, foi que nenhuma confidência da natureza da notícia foi feita aos socialistas franceses.

INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

CAPITAIS ESTRANGEIROS APLICADOS EM FÁBRICAS

Revelação de Revista Bancária Inglêsa

LONDRES, 23 (AFP) — A industrialização do Brasil prossegue rapidamente, diz a última revista quinzenal do «Bank of London and South America». Foi inaugurada uma nova fábrica de cimento na cidade de Pedro Leopoldo, perto de Belo Horizonte. Sua produção é presentemente de 300 toneladas de cimento por dia e posteriormente atingirá 900 toneladas.

Uma firma britânica resolveu construir uma fábrica para a produção de máquinas têxteis, em Cruzeiro, no Estado de São Paulo. Três companhias químicas suíças estão estudando a construção de uma fábrica no Brasil, para a produção de anilinas e outros produtos químicos similares com o capital de 400 milhões de cruzeiros.

Brevemente uma companhia italiana iniciará a construção de uma fábrica, perto de São Paulo, para a produção de 18.000 máquinas de escrever por ano. Interêsses japonêses projetam o estabelecimento de uma aciaria perto das minas de Itabira, capaz de produzir 1 milhão de toneladas de aço por ano. De um capital total ao equivalente a 25 milhões de yens», investimento japonês será de 8 milhões de «yens», ou sejam 22,3 milhões de dólares norte-americanos.

Turistas Russos Vão à Berlim Ocidental

BERLIM, 23 (UP) — Um grupo de 29 russos chegar hoje a Berlim ocidental na primeira viagem turística organizada pela União Soviética à Alemanha Ocidental, desde o fim da última guerra.

Portavoz do grupo disse:

«Temos uma só finalidade. Visitar os Museus e Igrejas».

Participação da China na Reunião Atômica

WASHINGTON, 23 (AFP) — Declarava-se ontem nos círculos oficiais desta capital que a União Soviética havia pedido que a China comunista fôsse convidada para a conferência que deverá chegar à constituição de uma agência atômica internacional, sob a égide das Nações Unidas.

Esse pedido seria apoiado pela Índia e pela Tchecoslováquia, que se opõem, por outro lado, à participação da Coréia do Sul e do Viet Nam. Está prevista para o mês de setembro a conferência internacional, em que será instituída uma agência atômica internacional de 87 países deverão participar dos seus trabalhos

Aparecerão em Público a Rainha e o Príncipe

HAIA, 23 (UP) — A rainha Juliana e seu espôso, príncipe Bernhardt, se apresentarão amanhã em público, juntos, pela primeira vez, desde que circularam rumores de que existiriam desavenças entre ambos. Esses rumores circularam no mundo inteiro.

EDIÇÃO DE HOJE

16 seções-74 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

Índia Continuará Na Commonwealth

Assegura Nehru

LONDRES, 23 (UP) — O Premier Nehru declarou, hoje, que seu país, a Índia, não tem a menor intenção de abandonar o Commonwealth Britânico, apesar de que muitos membros do govêrno indu não concordem com a política geral britânica.

Nehru chegou a Londres para participar da Conferência dos Primeiros Ministros dos países do Império Britânico.

Interrogado sôbre se tinha intenção de discutir suas divergências fronteiriças com o Paquistão e com Portugal, sôbre o problema de Goa, Nehru respondeu: «Isto é um problema que sòmente à Índia compete resolver».

Acrescentou que não pensa tratar da questão de Chipre na Conferência.

AVIÕES DE CAÇA INÉDITOS APRESENTADOS NA RÚSSIA

DESFILARÃO A 7 MIL METROS NA FESTA DE TUCHINO HOJE

SALTO COM MUDANÇA DE PÁRA-QUEDAS

MOSCOU, 23 — (A. F. P.) — O ponto alto da festa aérea que será realizada amanhã em Tuchino será a exibição dos modelos inéditos, realizados no domínio dos aviões de caça, à reação, pelos srs. Yakoviev Mikoyan (irmão do sr. Anastase Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho, ministro soviético do Comércio) e Sukhov.

Esses aviões supersônicos desfilarão a 7.000 metros de altitude, mas dois deles voarão a 400 metros e com velocidade reduzida, por sôbre a tribuna de honra, durante a festa.

Outra atração será a dos aviões comerciais, gigantes, a reação, entre êles o "TU-104" e o "Navio Voador", do construtor Antonov.

O desfile aéreo de amanhã terá início com uma formação de "YAK-12", levando a bandeira da URSS e o dístico "Glória ao Povo Soviético", que substitui o tradicional medalhão com a efígie de Lenin e Stalin.

Será também apreciado o salto de três pára-quedistas, com mudança de pára-quedas; saltarão de 2.500 metros, abandonando os pára-quedas cinco segundos depois. Em seguida, com dez segundos de queda livre, abrirão um segundo pára-quedas, a 500 metros do solo. No plano militar, haverá seis exercícios individuais e em grupo, de caças a reação, e um desfile de bombardeiros pesados, a reação.

Estarão presentes à festa dois mil convidados estrangeiros, havendo um total de mais de 500.000 espectadores. As de-

(Conclusão da 4.ª página)

Forte o Cordão de Isolamento em Tôrno de Sir John Harding

Chegou a Chipre Para Entendimentos

NICOSIA, Chipre, 23 (U.P.) — Os soldados britânicos estenderam, hoje, forte cordão de isolamento em tôrno do aeroporto local, a fim de impedir possíveis atentados contra o governador de Chipre, marechal Sir. John Harding, que hoje regressou de Londres, após vinte dias de consultas.

Sir John se recusou fazer declarações a respeito das notícias de que o govêrno britânico tem um plano para conceder autonomia a Chipre. Espera-se que Londres divulgue comunicado oficial a respeito.

A Grã-Bretanha está consultando Washington e talvez solicite aos Estados Unidos que a ajudem a vencer a oposição da Turquia a uma solução liberal britânica do problema cipriota. A Turquia declarou que se oporá a todo plano que permita a união de Chipre com a Grécia. Chipre está apenas a 56 quilômetros da costa turca.

As medidas de precaução para a chegada de Sir John Harding foram sumamente severas. O movimento clandestino cipriota já ameaçou assassinar o governador e já uma vez colocou uma bomba relógio sob sua cama.

O Palácio do Govêrno local informou que Harding manteve «amplas conversações» com o premier Sir Anthony Eden e outros ministros em Londres, sôbre o problema de Chipre, e que «devido à natureza complicada dos problemas, sua visita têve de ser prolongada».

Provisões Para os Cientistas Russos

LONDRES, 23 (UP) — Um avião soviético LI-2 deixou cair, ontem provisões para os cientistas russos que se encontram no coração do Antártico, segundo informou hoje a rádio de Moscou.

A transmissão russa disse que o aparelho deixou a principal base soviética, em Mirny, cujas pistas estão perigosamente cobertas de gêlo e neve até a altura de vários metros.

O aparelho levou uma tonelada de abastecimentos aos homens que se encontram na base de Pinocesknya, e na viagem as asas ficaram cobertas de gêlo.

Dispensado a Tito Tratamento de Amigo

PARIS, 23 (AFP) — «Lamento vivamente deixar a União Soviética porque o acolhimento que nos foi reservado foi o concedido a amigos», declarou hoje o marechal Tito na fronteira rumeno-soviética, em Dounguery, num discurso irradiado pela emissôra de Moscou.

«Viemos aqui — acrescentou o chefe do Estado da Iugoslávia — enviados pelo povo iugoslavo e penso que êle fêz muito bem em tomar uma tal decisão. As nossas conversações com os dirigentes soviéticos foram, na realidade, conversações entre amigos.

Desejo muitas felicidades ao povo soviético — concluiu o marechal Tito — bem como uma colaboração amigável entre os nossos dois povos».

PRIMAZ DO CHILE FAZ 90 ANOS

Júbilo Popular

SANTIAGO DO CHILE, 23 — (UP) — O cardeal José Maria Caro Rodriguez, primaz do Chile e arcebispo de Santiago, completou hoje 90 anos de idade, em meio ao júbilo popular, criado por sua bondade e fidalguia mantidos através de 65 anos de sacerdócio, praticado agora com o mesmo entusiasmo que quando percorria no lombo de uma mula as tórridas planícies do salitre do norte, difundindo a doutrina de Cristo.

O prelado chileno é o mais velho da América Latina e o segundo em idade do Colégio dos Cardeais.

Pouco depois de retornar do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro, o cardeal Caro estêve gravemente enfêrmo, tendo recebido mesmo a extrema unção. Contudo, conseguiu restabelecer-se e continua agora trabalhando diàriamente em seu gabinete.

Detidos Sete Cubanos Acusados de Comunistas

CIDADE DO MEXICO, 23 (UP) — Sete cubanos acusados oficialmente como comunistas foram detidos, ontem à noite, nesta capital, sob a acusação de conspirar para derrubar o govêrno de Cuba. Fontes bem informadas disseram que o principal detido é Fidel Castro, revolucionário cubano condenado, que, após a frustrada revolução do mês passado, em Matanzas, fugiu com passaporte fornecido pela Confederação dos Trabalhadores da América Latina. A CTAL é também acusada de estar sob o contrôle dos comunistas.

UM NOVO INVENTO PARA COMBATER OS EVENTUAIS MALES DO FUMO

Câncer de pulmões, câncer da língua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada «FILTRERA», porque «FILTRERA» possui ponta flexível e é construída de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis pois, uma agradável notícia para os fumantes.

Obrigados a Continuar Com as Experiências

São os Testes Nucleares Úteis à Defesa Mundial

Para Manter a Paridade Com a Rússia

TÓQUIO, 23 — (U. P.) — Os Estados Unidos são obrigados a continuar com as experiências atômicas, a fim de manter o equilíbrio de fôrças no mundo, declararam o presidente Eisenhower e o aspirante a candidato presidencial democrata Adlai Stevenson, em cartas enviadas às associações Japonêsas Contra as Armas Nucleares.

A carta do presidente Eisenhower foi enviada em resposta a um apêlo feito pelo Conselho de Nagasaki pela Proibição das Bombas Atômicas, aos chefes de Estado dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética. A resposta do sr. Stevenson foi endereçada à Associação Contra as Armas Nucleares, de Hiroshima, que enviou um apêlo similar ao presidente Eisenhower.

Disse o chefe do Executivo americano ao Conselho de Nagasak que os Estados Unidos continuarão a realizar experiências nucleares, porque as mesmas se destinam à defesa do mundo livre.

O sr. Stevenson disse que as experiências com a bomba atômica devem ser abolidas, porém os Estados Unidos devem continuar a realizar estes nucleares para manter a paridade com a Rússia.

Acrescentou o presidente Eisenhower que os Estados Unidos estão dispostos a negociar com o Japão o intercâmbio de informações sôbre a radioatividade e seus efeitos sôbre a vida humana.

Comunistas Bombardearam a Fortaleza de Quemoy

TAIPE, Formosa, 23 (UP) — A artilharia comunista emplasada em Amoy e Ilhas adjacentes disparou hoje um total de 20 tiros contra a fortaleza nacionalista de Quemoy, segundo o Ministério da Defesa Nacional.

Um civil foi morto e 5 casas foram destruídas em Quemoy durante o bombardeio, que se prolongou por uma hora.

Atrasada a Construção de Projetis Balísticos

QUANTICO, Virgínia, 23 (UP) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos declarou hoje que a União Soviética talvez tenha um «número significativo» de projetis balísticos intercontinentais, dentro de quatro anos, e que os Estados Unidos estão atrasados no aperfeiçoamento da defesa contra essas novas armas.

A Marinha, ao mesmo tempo, anunciou que os russos «dentro em breve» terão submarinos capazes de lançar os projetis balísticos, que poderão devastar nossas importantes cidades e até mesmo cidades no interior do país».

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»

CAIRO — O primeiro ministro egípcio, Gamal Abdel Nasser, tá direito, apresentava aqui sorridente, enquanto o novo ministro do Exterior soviético, Dimitri Shepilov, em visita ao Egito, inclina-se para cumprimentar seu filho, Khalo, durante uma visita à residência de Nasser, no Cairo. (Radiofoto da U. P.).

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Em La paz, o Partido da Falange Socialista, num manifesto assinado pelo seu chefe, sr. Oscar Unzaga, declara que o govêrno fraudou alguns resultados das eleições presidenciais e parlamentares de domingo último, nas principais cidades do país.
- Depois da greve geral de 24 horas, como advertência, os trabalhadores portuários de Buenos Aires regressaram ontem ao trabalho. Os portuários da capital argentina exigem maiores salários.
- O govêrno de Denver, Colorado, ordenou a expulsão de 3 mexicanos mil residentes, acusados de pertencer ao Partido Comunista.
- Uma delegação da Câmara dos Deputados do Brasil partiu ontem de Peiping de regresso a seu país, depois de uma visita de 10 dias à China Comunista.
- Trinta e três mil operários de seis minas de cobre da Rodésia estão em greve, como protesto contra as medidas que lhes concederiam notadamente um salário mensal, ao invés da diária.

(Desp. da UP e AFP)

Genuina chapa plástica

Ideal para revestimento de MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS E DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
Grande variedade de padrões em côres e desenhos exclusivos.
★
FENOLIT, CELERON, para indústrias elétricas e mecânicas.
Fabricantes:
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. RIO BRANCO, 25 — TELS. 43-2716 e 42-9155 — RIO

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis • Diâmetro 1,3/8"

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

VENDEDORES!!!
Si você já vende outros produtos aumente seus rendimentos, vendendo novidades americanas de nossa fabricação.
SANTA MÔNICA - SENADOR DANTAS, 45-B - 401

TOSSILAN
MODERNO MEDICAMENTO PARA COMBATER AS TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
TOSSILAN, contendo codeína, desobstrue as vias respiratórias, dá pronto alívio e proporciona um sono tranquilo e reparador. Nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembôlso. C. Postal 4104 — RIO.

Crônica de Joel Silveira

Ainda a Venezuela de Jimenez

QUANDO o regime democrático de Romulo Gallegos e Romulo Bettancourt assumiu, em 1945, o poder na Venezuela, o salário médio diário dos trabalhadores, no país, era de cêrca de 7.15 bolívares — pouco mais de dois dólares. Um ano depois, o govêrno havia aumentado aquêle nível para 9 bolívares, e três anos depois, em 1948, para 15.11 bolívares. Mas o govêrno de Gallegos-Bettancourt não se limitou a estabelecer o aumento gradativo puro e simples, pois o mais importante não era o aumento, mas o seu poder aquisitivo inerente. Êsse poder aquisitivo foi mantido rigorosamente nos três anos em que durou o surto democrático na Venezuela. Resultado: naqueles três anos, o trabalhador venezuelano conseguiu, não sòmente livrar-se do congelamento dos seus salários, velho de anos, mas também aumentar o seu salário nominal em 111,32%. Aumento êste que, mesmo sofrendo o impacto das flutuações do custo de vida, nunca foi, naqueles anos de regime democrático, inferior a 67,70%.

Recolho êstes dados no boletim edição de abril último, da «Organização Regional Inter-Americana de Trabalhadores» (órgão subordinado à «Confederação de Organizações Sindicais Livres»), do qual já tive oportunidade de citar aqui outros números expressivos. Vejamos, agora, o que aconteceu com o assalariado venezuelano desde que os coronéis Chalbaud e Jimenez implantaram no país a sua ditadura militar. Os dados que se seguem são ainda mais insuspeitos, já que fornecidos pelo Banco Central da Venezuela.

Vimos como, em 1948, o salário médio de um operário era de 15.11 bolívares diários. Cinco anos depois (cinco anos de ditadura), êsse mesmo salário, que o regime democrático havia duplicado em três anos, teve um aumento apenas de menos de dois bolívares — fixando-se em 17.33 bolívares. Acontece, ainda, que entre 1948 (queda do regime democrático) e 1953 (quinto ano da ditadura Jimenez), o custo de vida, que Gallegos-Bettancourt mantiveram mais ou menos estacionário, cresceu de 48% — o que significa dizer que o salário real do trabalhador venezuelano, que em 1948 era de 15.11 bolívares por dia, baixou, em 1953, para 11.71 bolívares.

A propósito do poder aquisitivo do proletariado venezuelano, o Boletim que estamos utilizando cita, muito a propósito, esta referência da Enciclopédia Britânica, igualmente insuspeita: «Se o poder aquisitivo tivesse sido aumentado e se se tivessem feito novas inversões de capital, permitindo a criação de novas possibilidades de trabalho, então teria a Venezuela mantido uma espiral ascendente no seu desenvolvimento econômico. No entanto, o dominio politico por parte dos grandes proprietários e do Exército, acrescentada ao predominio econômico dos ricos, conduz a uma situação na qual os benefícios de ordem econômica para o povo são muito escassos. E o resultado é que, de uma certa forma, a estabilidade aparente da Venezuela é ilusória, já que nos níveis mais profundos de sua população existe uma agitação democrática que a qualquer momento poderá romper os círculos tradicionais, embora não tenha até o momento conseguido manifestar-se».

Outras questões referentes à Venezuela de Jimenez, como o problema do desemprêgo e a maneira pela qual as leis sociais vão sendo paulatinamente derrogadas pela ditadura, são assuntos que poderíamos tratar aqui, se nos sobrasse espaço. Fica para outra vez.

Uma defesa do goleiro Pompéi a no prélio da noite de ontem.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O RACING: 2-1

PERANTE reduzido público preliaram na noite de ontem no Maracanã, as equipes do Racing e do América, em prosseguimento ao torneio inter-clubes da «Taça do Atlântico». A contagem foi iniciada aos 12 minutos por intermédio de Mendiburo para o Racing, empatando Davi aos 34 minutos. O tento que daria a vitória para o América foi assinalado aos 2 minutos da segunda etapa, por intermédio de Washington.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros foram êstes: América — Pompéia, Rubens e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Ercl, Romeiro, Washington, Davi (Haroldo) e Olicio (Ceninho). Racing — Sanchez, Aniboe De Vicente; Cap, Balay e Gutierrez; Corbatta, Cupo, Pizuti Rodriguez (Sande) e Mendiburgo. Dirigiu a peleja o sr. Alberto da Gama Malcher e a renda somou apenas Cr$ ... 111.785,50.

Removidos os Tabuleiros e Ambulantes

Atendendo a inúmeras reclamações que têm chegado à Secretaria do Interior e Segurança, o sr. José Thedim Barreto compareceu pessoalmente, às 4 horas da manhã, na praça Cristiano Otônio, nas imediações da "gare" da Central do Brasil e do Ministério da Guerra, acompanhado do delegado fiscal da circunscrição local, bem como do diretor da Polícia de Vigilância, com o objetivo de remover os ambulantes e tabuleiros que atravancavam aquêle logradouro público.

A diligência realizou-se sem violência, determinando o secretário do Interior e Segurança, que não mais será permitido o estacionamento de ambulantes e barracas que possam perturbar o trânsito naquele local.

Multados Pelo Serviço Florestal

Está o Serviço Florestal da Secretaria de Agricultura ativando a fiscalização, no sentido de evitar derrubadas de árvores, prejudiciais à nossa flora. Assim, foram lavrados autos de multa contra três infratores, sendo que um dêles por haver derrubado 70 pés de eucaliptos de porte médio.

IX Semana do Fazendeiro

Continuam abertas as inscrições para a I Semana do Fazendeiro, que se realizará de 15 a 21 de julho próximo, na Universidade Rural (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo). Poderão participar do certame todos os que se dedicam ao cultivo da terra ou à criação de animais, inclusive pessoas das famílias dos lavradores e criadores e estudantes de agronomia e veterinária.

De Segunda o Domingo na ABI

Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho, às 21 horas — assembléia do Edifício Menescal; têrça-feira, no auditório, às 17h30m — exibição de filme; na sala do Conselho, às 17 horas — sessão de congraçamento Assistentes Sociais; quinta-feira, no auditório, às 17h30m — exibição de filme; às 20h 30m — recital da cantora sra. Anna Nolling; sábado, na sala do Conselho, às 16 horas — reunião de matogrossenses, no auditório, às 16 horas — recital de "ballet" Alda Campbell; às 20 horas — reunião; domingo, no auditório, às 17 horas — exibição de filme; às 20 horas — exibição de filme.

MEDIDA PARA AFASTAR PESSOAL DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Segundo informações que passamos a divulgar, com reserva, o Ministério do Trabalho está preparando expediente para determinar, por ordem do Catete, o regresso ao Brasil de numerosos servidores lotados nos Escritórios Comerciais. A medida teria por objetivo afastar dos escritórios o pessoal comprometido com ideologias estranhas ao regime social e político do país.

Aprovação do Quadro da Central do Brasil

Comunicam-nos do DASP:

«Relativamente às notícias publicadas na imprensa a respeito do Quadro do Pessoal da Central do Brasil, a direção geral do DASP informa que, em face do art. da lei n. 2.746-56, o pessoal aumento pela mesma concedido a le pessoal independe da aprovação respectivo quadro. Por tal motivo êste Departamento ceu providências que é compreensível aos estudos quadros de Pessoal cuja aprovação constituiu condição preliminar à percepção do aumento.

Por outro lado, a complexidade situação do pessoal da Central vou o DASP, logo ao receber Quadro respectivo, a solicitar a boração e esclarecimento à da Estrada, aguardando-os ara para dar início à elaboração quadro definitivo».

KATIA PREFERIU SERVA!

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS
AGORA 50%
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 — 1.º andar — Tel.: 43-3998
(Começo da rua do Teatro)

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇÃO
AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1355.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

COMPRAR O QUE SE ANUNCIA NO Diario de Noticias é uma economia de dinheiro, tempo e trabalho para você

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE
Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

Vai Ser Decidido Amanhã o Novo Salário-Mínimo

ENTRE 3.800 E 3.600 PARA O RIO

AMANHÃ, provàvelmente, a comissão de salário-mínimo do Distrito Federal decidirá qual o nível que será decretado para os trabalhadores cariocas.

Sua fixação deverá ocorrer entre Cr$ 3.800,00 e Cr$ 3.600,00, níveis que representam os dois pontos de vista em foco: o dos empregados e o dos patrões. Mas o presidente da comissão, sr. Luís Correia, está num dilema. Não sabe se acata a ordem que recebeu do sr. Juscelino Kubitschek, a de votar a favor dos empregadores (Cr$ 3.600,00), e, nesse caso, perde o prestígio que supõe ter junto à classe operária; ou se defende o seu prestígio e arrosta o desagrado do presidente da República.

Nas demais regiões do país, o quadro é o seguinte: onze Estados já estabeleceram suas bases e, nos outros sucedem-se impasses. Entre êstes, figura Mina Gerais, onde até a Justiça já foi chamada a pronunciar-se. Os patrões não vão além de Cr$ 3.000,00, e os empregados querem Cr$ 4.500,00. Ambas as partes estão intransigentes.

Cr$ 4.500,00 é, por sinal, o nível a que chegou a comissão do Pará. Considerando que tal conclusão é absurda, relativamente a regiões mais importantes (em São Paulo, por exemplo, a comissão decidiu-se por Cr$ 3.490,00); o Ministério do Trabalho está examinando os seus aspectos jurídicos, para verificar se tem, ou não, validade.

Êsse e outros casos serão estudados pelas autoridades do Ministério, em curto prazo, de forma que até o dia 30 esteja, senão tudo, pelo menos quase tudo pronto para que o chefe do Govêrno assine os decretos respectivos.

Para os Estados que até aquela data não tiverem encerrado suas atas, os decretos sairão depois.

As regiões que estão prontas são as seguintes, e, pelo confronto entre os níveis vigentes e os propostos, verifica-se uma série de disparidades: Amazonas — proposto: Cr$ 1.860,00 (atual: Cr$ 1.260,00); Pará — 4.500,00 (990,00); Sergipe — 2.200,00 (1.080,00); Alagoas — 1.800,00 (1.000,00); Maranhão — 2.000,00 (1.200,00); São Paulo — 3.490,00 (2.300,00); Ceará — 2.400,00 (1.120,00); Rio Grande do Norte — 1.200,00 (1.120,00); Rio Grande do Sul — 2.700,00 (1.800,00); Santa Catarina — 2.100,00 (1.050,00); Paraná — 2.100,00 (1.500,00).

ARTIGO da SEMANA
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
n'a Exposição Senador
...PARA VOCÊ COMPRÁR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!
GUARDA-CHUVA
para sua proteção nos dias chuvosos

SÒMENTE ESTA SEMANA
PREÇO NORMAL: 260,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
210.
CARACTERÍSTICAS: Armação "Ferrini" em aço inoxidável • Forrado com alpaca impermeabilizada • Cabo liso, em madeira de lei.
AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. AV. DA VEIGA
APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-6902 e 32-6417.

VEM AO RIO?
Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.
TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.
CENTRO
Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 176, — Tels.: 42-0007 — 22-4355.

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

RÁDIOS TÉCNICOS
MAIS UMA PEQUENA RELAÇÃO DE ARTIGOS COM PREÇOS REDUZIDOS
TODOS OS OUTROS MATERIAIS GOZAM TAMBÉM DE GRANDES DESCONTOS

AUTOMATICO "THORENZ" 3 VELOCIDADES	Cr$	4.350,00
ALTO-FALANTE PM 6 1/2"	Cr$	160,00
BOBINAS "COMAR" 111 S	Cr$	130,00
CONJUNTO "PENA-SIMON" CAIXA-CHASSIS E DIAL	Cr$	420,00
FERRO DE SOLDAR 100 WATTS	Cr$	50,00
MOTOR COM PRATO UMA VELOCIDADE	Cr$	210,00
MOTOR COM PRATO TRÊS VELOCIDADES	Cr$	520,00
TRANSFORMADOR 150 Ma. 5 voltagens modêlo vertical	Cr$	400,00

VÁLVULAS	CR$	VÁLVULAS	CR$	VÁLVULAS	CR$
1 AX 2	140,00	6 E 5	110,00	12 BA 6	72,00
1 B 3	110,00	6 F 5	85,00	12 BE 6	75,00
1 S 4	85,00	6 F 6	84,00	12 BH 7	115,00
1 S 5	70,00	6 J 5	85,00	12 K 8	140,00
1 T 4	75,00	6 J 6	110,00	12 SA7 GT	118,00
3 S 4	82,00	6 J7 G	95,00	12 SK7 GT	90,00
3 V 4	90,00	6 K7 G	90,00	12 SQ7 GT	80,00
5 Y 3	62,00	6 K8 G	140,00	25 BQ 6	240,00
5 U 4	88,00	6 L5 G	65,00	35 L6 GT	90,00
5 Z 3	95,00	6 L6 G	160,00	35 W 4	63,00
6 A 7	140,00	6 N7 GT	120,00	35 Z5 GT	78,00
6 AQ 5	73,00	6 SA7 GT	80,00	42	90,00
6 AS 5	100,00	6 SJ7 GT	90,00	50 B 5	85,00
6 AT 6	65,00	6 SK7 GT	90,00	50 C 5	85,00
6 AU 6	65,00	6 SN7 GT	85,00	75	130,00
6 AV 6	65,00	6 SQ7 GT	83,00	80	72,00
6 B 8	90,00	6 V6 GT	85,00	AZ 41	75,00
6 BA 6	55,00	6 X 4	55,00	EAF 42	85,00
6 BE 6	60,00	6 X5 GT	88,00	EBC 41	85,00
6 BN 6	150,00	6 W 4	85,00	EF 41	85,00
6 C 5	90,00	7 H 7	90,00	EL 41	100,00
6 BQ 6	155,00	7 R 7	85,00	ECH 42	110,00
6 BQ 7	145,00	12 AT 6	75,00	UAF 42	80,00
6 C 6	90,00	12 AV 6	65,00	UBC 41	90,00
6 CB 6	90,00	12 AU 7	92,00	UCH 42	115,00
6 CD 6	330,00	12 AT 7	120,00	UF 41	85,00
6 CL 6	185,00	12 AX 7	130,00	UL 41	115,00
6 D 6	110,00	12 B 4	130,00	UY 41	75,00

PARA COMPRA DE 10 VÁLVULAS DE CADA TIPO OU 100 VÁLVULAS SORTIDAS CONCEDEMOS UM DESCONTO DE 3%.
PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 9 DE JULHO

EMCO RÁDIO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

De R. Magalhães Júnior

O "MISTÉRIO" DO MACACO

NO PATRONATO da Gávea, o Tablado está dando uma peça que se chama «O Macaco da Vizinha». Fêz-se em descoberta de uma peça desconhecida... e que circulara impressa, apesar disso, no tempo do Império. Comentou-se quem seria o «misterioso» dr. Macedo, autor da referida obra. Os críticos de teatro, cautelosos, supondo tratar-se de um embuste, fazem conjecturas. Outros dizem: de Joaquim Manuel de Macedo (?). Arriscam o nome, mas com uma interrogação entre parêntese. Como propaganda, tudo isso está muito bem. Serve para criar um clima de curiosidade em tôrno da peça. Mas não há nisso nenhum mistério que não resulte, por um lado, do esnobismo de alguns, em relação ao nosso teatro, e da ignorância radical em que todos nós vivemos sôbre as coisas do nosso passado. Êste não nos merece aprêço nenhum. É mais fácil, sempre mais fácil, negá-lo que estudá-lo. O teatro brasileiro não existe e nêle não há nada que preste, eis a sentença dos esnobes, que baterão palmas calorosas à primeira farsa importada e torcerão o nariz a uma nossa, ainda que superior. Muito bem, dirão os ignorantes em côro, porque é mais fácil concordar que argumentar em sentido contrário. Para argumentar, êles teriam que ler e aprender...

Desde Martins Penna perduram êsses equívocos. Êste grande humorista, êste armi equívocos. Êste grande humorista, êste admi existir numa época em que não havia um Corrêa Vasques, um Xisto Baia, um grande comediante, e a única realidade sólida do nosso teatro era a companhia dramática de João Caetano não foi inimigo do autor brasileiro lances de alta emoção, para a tragédia. João Cetano não foi inimigo do autor brasileiro. Procurou, mesmo, suscitá-lo, encomendando a Gonçalves de Magalhães os dramas «Olgiato» e «Antônio José, ou O Poeta e a Inquisição». Mas, desgraçadamente, abominava o grande comediógrafo do seu tempo, referindo-se desdenhosamente às «paxoxadas do sr. Penna»... Por isso mesmo durante longo período um enorme malentendido cercou o teatro cômico do autor carioca e muita gente se surpreendeu quando uma autoridade, como a de Sílvio Romero, lhe concedeu não apenas categoria literária, mas ainda o considerou como dos melhores documentos sociológicos de sua época.

Fico satisfeito quando, rompendo com falsos conceitos em que laboram alguns brasileiros sofisticados, ouço de um estrangeiro, como o diretor Gianni Ratto, agora com o TBC, que considera o nosso Arthur Azevedo um excelente autor dramático.

Mas, voltemos a Macedo e ao «Macaco da Vizinha». Os cronistas teatrais e quem se ocupe, além dêles, do espetáculo do Tablado, no Patronato da Gávea, podem abrir mão dos parênteses e das interrogações. Não há mistério nenhum, que não seja o da pouca informação. A peça é realmente de Joaquim Manuel de Macedo, o romancista de «A Moreninha», «Nina», «As mulheres de mantilha», etc., o comediógrafo de «A tôrre em concurso» e «Cincinnato-Quebra-Louça», o dramaturgo de «Cobé» e de «Luxo e Vaidade». Está relacionada há longo tempo na bibliografia dêsse autor como ponto pacífico e indiscutido. Veja-se a bibliografia de Macedo, organizada por Arthur Motta e publicada na «Revista da Academia Brasileira de Letras», há uns vinte e cinco anos, e transcrita por Múcio Leão na mais bem informada e mais útil publicação literária que já tivemos, o suplemento «Autores e Livros», do jornal «A Manhã», à página 202, de número 12, vol. II, de 26 de abril de 1942.

Mistério não há, pois, nem havia. A não ser, que a palavra mistério tenha perdido o sentido. Se continuarmos no desaprêço injusto dos valores literários do nosso passado, para o que parece estarmos caminhando, uma vez que, no ano findo, nem uma única das nossas companhias profissionais deu um só espetáculo em comemoração do centenário de Arthur Azevedo, a quem devia êsse teatro serviços inestimáveis, outros mistérios dessa espécie aparecerão. E falar-se-á no futuro no «misterioso» dr. França, que será França Júnior, e no misterioso dr. Gomes, que será Roberto Gomes, sendo tais mistérios engendrados tão só pela nossa cada vez maior ignorância do que ficou para trás...

V. SA. ESTA' PROCURANDO

CASA OU APARTAMENTO PARA ALUGAR

EM COPACABANA, BOTAFOGO, TIJUCA, MÉIER, OU OUTRO BAIRRO?

RESOLVA ÊSTE PROBLEMA RÀPIDAMENTE

NA AGENCIA DE SELEÇAO E ORIENTAÇAO DE NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, LTDA.

R. MÉXICO, 41 — 15º ANDAR — GRUPO 1.504 — DIARIAMENTE DE 8 AS 19 HORAS.

Preparação Psicológica do Povo Brasileiro, Para a Entrega do Nosso Petróleo ao Truste

A Figuração de um «Nacionalismo Discriminatório» Mascara a Discriminação em Favor do Estrangeiro

SIGNIFICAÇAO DO DISCURSO DE RIBEIRAO PRÊTO

AO atacar desabridamente os nacionalistas brasileiros, no seu discurso de Ribeirão Prêto, o sr. Juscelino Kubitschek, com a falsidade e a sem cerimônia que lhe é característica, visou, ao mesmo tempo, consolar os seus comparsas assustados com a campanha de proteção aos minerais atômicos, acenar ao «trust» do petróleo com uma perspectiva de abandono total da política monopolista da Petrobrás e embair a opinião pública com o seu habitual abuso de artifícios verbais. Saiu-se mal, porém, o presidente. Êsse nacionalismo que estigmatizou como «uma aberração» é hoje um estado de espírito generalizado. Não é nacional e xenófobo como o retratou o sr. Juscelino Kubitschek. Ao contrário, é esclarecido e deseja a participação do capital estrangeiro no desenvolvimento do país. Mas, que essa participação seja realmente reprodutiva, que não busque apenas investimentos em atividades de lucro fácil e garantido, com tarifas fixas e constantemente revistas e aumentadas, que não contribua para diminuir as nossas possibilidades de crescimento com a drenagem continuada de nossa riqueza para o exterior.

A ENTREGA DO PETRÓLEO

O presidente devia saber que o Brasil é um país de economia precária, onde o desenvolvimento de uma indústria de base depende, sobretudo, do esforço e da orientação do Estado, porque os capitais nacionais geralmente refugam êsse tipo de investimento por temor aos «trusts» internacionais ou, agora, na vigência das instruções 70 e 113, da SUMOC, pela impossibilidade de material de competir com os investimentos estrangeiros. Estes, por sua vez, quando não se dedicam a exploração de serviços públicos, aplicam-se à extração de matérias primas, para beneficiamento e transformação nos seus países de origem. Daí a luta pela nacionalização de serviços — como o da exploração e distribuição do petróleo e seus subprodutos. A indústria do petróleo, como o sr. Juscelino Kubitschek sabe, é, um serviço público, pois explora uma mercadoria de consumo forçado na civilização moderna. Por isso mesmo é altamente lucrativa e a sua concessão disputada a qualquer preço pela «Standard Oil» que, ao dividir os mercados mundiais com a sua concorrente a «Royal Dutch Shell», reservou para si, entre outros, os da América Latina.

Além dos motivos de ordem econômica, o empenho e a pressão dos «trusts» para obter os direitos de exploração de um serviço que a quase totalidade da nação deseja que continue monopólio estatal, é devido, também, à certeza de que o fim do domínio do «trust» sôbre o mercado brasileiro virá fortalecer a posição daqueles que noutros países latino-americanos vêm travando a mesma batalha pela nacionalização da indústria petrolífera.

Não é, portanto, sequer compreensível o açodamento com que o sr. Juscelino Kubitschek inicia essa espécie de preparação psicológica da opinião pública, que foi o seu discurso de Ribeirão Prêto. Já se conhecia a sua tendência para abandonar tôda possibilidade de frear um pouco a saída das disponibilidades do país para pagamento de dividendos no exterior. Sabia-se do seu desprêso pela necessidade de inverter em emprendimentos, realmente capazes de fortalecer a nossa economia, a riqueza produzida no país. Mas, o que nem o seu menos caridoso adversário podia imaginar é que êle tão cedo atirasse as cartas na mesa, com tanto desdém pela inteligência de seus patrícios.

NACIONALISMO E CAPITAL ESTRANGEIRO

A prova de que os xingamentos do ser Juscelino Kubitschek são dirigidos àqueles que se opõem, com tenacidade e espírito de sacrifício, à destruição da Petrobrás e ao saque indiscriminado dos nossos minerais atômicos é feita pelos próprios documentos oficiais. Por êles se verifica que nunca houve no Brasil o tal «nacionalismo discriminatório» de que tanto se arrenega o presidente. Muito pelo contrário, se tem havido discriminação, orientada pelas nossas próprias autoridades ou comandadas do exterior, é a favor do capital estrangeiro e não do melhor capital, daquêle que para aqui vem, fica e se naturaliza. A discriminação se houve, foi feita às avessas.

Nos seis ou sete anos de suas atividades o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, de cujo capital o Brasil subscreveu uma parcela de 105 milhões de dólares, concedeu a empresas brasileiras, ou estabelecidas no país, créditos no valor total de US$ 194 milhões. Auxílio exíguo e até ridículo se confrontarmos essa cifra com o total de nossos investimentos públicos e privados, no triênio 1948/51, que foi da ordem de 151,5 bilhões de cruzeiros ou, aproximadamente, 7.575 milhões de dólares. Dêsse total de US$ 194 milhões — citando os dados extraídos de G. A. Pegurier, publicados na «Econômica Brasileira», vol. 1 nº 2 — «a Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., de Toronto, obteve, com garantia do govêrno brasileiro e para distribuição entre suas afiliadas que operam no Brasil, a parcela de US$ 108,8 milhões (56,1%), cabendo às entidades genuinamente brasileiras US$ 85,3 milhões (43,9%)» apenas.

DISCRIMINAÇAO EM FAVOR DO ESTRANGEIRO

Os financiamentos concedidos a entidades estabelecidas no Brasil no período compreendido entre 1939 e 1954 (16 anos) pelo Export-Import Bank, conforme dados do Boletim nº 1, da SUMOC, também foram bastante reduzidos. E, da mesma forma, do total de US$ 666,4 milhões, dos quais 50%, aproximadamente, foram destinados ao desenvolvimento econômico do país e o restante ao pagamento dos nossos atrasados comerciais, couberam 85% da parte destinada ao desenvolvimento, no montante de 300,1 milhões, a entidades brasileiras. «O restante dêsses financiamentos coube a subsidiárias de emprêsas estrangei-

(Conclui na 7.ª página)

REPELEM OS ESTUDANTES O ENTREGUISMO ECONÔMICO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MANIFESTO DO CACO

O CENTRO Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, lançou ontem o seguinte manifesto à Nação: «À medida que os acontecimentos políticos se desencadeiam sente-se pairar uma perspectiva sombria envolvendo a Pátria no torvelinho de malsinadas tentativas de desagregação do regime democrático.

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), que nos seus 40 anos de existência tem estado sempre atento aos anseios de todo o povo brasileiro no sentido do aperfeiçoamento da nossa democracia e, interpretando a consciência democrática dos alunos da Faculdade Nacional de Direito, mais uma vez, vem perante a Nação denunciar a trama que se vem urdindo contra as liberdades constitucionais e o pensamento nacionalista do povo, pelo mesmo Govêrno que há bem pouco invocava — e nós, consciências jurídicas em formação estávamos ao seu lado — as prerrogativas estabelecidas pela Carta Magna, no que diz respeito à posse dos candidatos eleitos.

A incapacidade do Govêrno em resolver os problemas econômico-sociais que afligem o país, levou-o a enveredar pelo caminho simplista da violência, tentando sufocar a onda de protestos justos que se ergue, exigindo do Govêrno medidas concretas que amenizem o sofrimento do povo, já saturado por tantas promessas frívolas.

Ainda há pouco, quando estudantes e povo, comungando os mesmos ideais, saíram às ruas, pacificamente, pedindo solução humana e imediata para o escorchante aumento das passagens de bonde, foram repelidos pela brutalidade policial que, absolutamente, não se coaduna com a forma democrática de govêrno, segundo a qual todo o poder emana do povo. O Govêrno está-se divorciando do povo. Deixando de servir as nossas reais necessidades alia-se a um reconhecido grupo que representa interêsses estranhos ao país, alienando nosso futuro em detrimento da nossa independência econômica.

Não é praticando arbitrariedades contra a Imprensa nem postergando os direitos de reunião e associação que o Govêrno demonstra a sua autoridade. Ontem foi a censura das rádio-emissoras, agora é o fechamento de associações legalmente constituídas, amanhã será o fechamento e o empastelamento

(Conclui na 4.ª página)

ADVOGADO

RECÉM-FORMADO, deseja trabalhar em organização jurídica — José — Tel.: 37-3477 — Das 12 às 14 horas

EM SERVA!

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Directores: — OROMAR WOODS DE SOUSA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 14 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Tudo baixou de preço... na Casa Barki!

Agora é fácil economizar com as vantagens que a CASA BARKI oferece em sua espetacular remarcação de estoque. Você pode adquirir linhos, casimiras, tropicais inglêses, por preços realmente excepcionais. A importação de tecidos, que figura na 5.ª categoria de cambiais, tornou-se pràticamente impossível. Lembre-se: dificilmente você poderá obter êsses artigos por preços mais tentadores. Veja que diferença...

Cambraia, de pura lã "Adamastor". De Cr$ 350,00 ..... por Cr$ **260,00** o metro.

Tropical Fio-Inglês "Adamastor". De Cr$ 350,00 ..... por Cr$ **230,00** o metro.

Sarja "Santista" de 1.ª qualidade. De Cr$ 550,00..... por Cr$ **350,00** o metro.

Cambraia Inglêsa. Lindas côres. De Cr$ 780,00 ..... por Cr$ **650,00** o metro.

Tropical e Tricotine de pura lã Rheingantz. Artigo garantido. De Cr$ 320,00 ..... por Cr$ **180,00** o metro.

Cambraia Mélange de pura lã. De Cr$ 320,00 ..... por Cr$ **160,00** o metro.

Puro Linho Cru. Artigo durável. De Cr$ 98,00 ..... por Cr$ **78,00** o metro.

Linho Mélange. Em 4 côres garantidas. De Cr$ 98,00 ..... por Cr$ **78,00** o metro.

Puro Linho Beru. Artigo superior. De Cr$ 185,00 ..... por Cr$ **155,00** o metro.

Linho Irlandês. Tipo Tussor. Artigo superior. De Cr$ 225,00 por Cr$ **165,00** o metro.

Puro Linho Irlandês Sanforizado. De Cr$ 255,00 ..... por Cr$ **185,00** o metro.

Puro Linho Acetinado. Em branco e 4 outras côres. Nosso tipo 2120. De Cr$ 390,00 ..... por Cr$ **325,00** o metro.

Gabardine Santista. Artigo superior. De Cr$ 320,00 ..... por Cr$ **220,00** o metro.

Tweed

Linda coleção em diversos padrões. A partir de **225,00** o metro

Exposições nas vitrinas

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

CASA Barki

OFERTA da SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

COBERTOR PARA SOLTEIRO

em pelucia de superior qualidade

Nas côres: cinza, marron, azul e verde, com listras coloridas na barra.

TAMANHO: **1,90 x 1,40**

PREÇO NORMAL 118,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA **98,**

Aproveite! Compre agora... e economize!

A Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 627

Aberta até às 22 horas

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

PARA TODOS

— Nova fonte de energia
— Madeira
— Vacina

E' pelo saber que o homem se liberta. Quanto maior fôr o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é uma forma cotidiana de emancipação.

NOVA FONTE DE ENERGIA — Perante a Academia de Ciências de Mainz, Alemanha foi exposta a descoberta de uma nova fonte de energia: um elemento elétrico que permite, pela primeira vez, transformar em energia elétrica a energia química do hidrogênio e do oxigênio a temperatura e pressão normais, sem perda de calor. Na opinião do dr. Eduard Justi, professor de física técnica, as reservas de hulha do mundo estarão esgotadas até a uma profundidade de 1.100 metros dentro de trezentos anos aproximadamente. A ciência ofereceu novas fontes de energia com a desintegração nuclear, mas aquêle cientista acredita que seria preferível renunciar às experiências atômicas, tão caras e perigosas e procurar emprêgo mais racional dos combustíveis existentes. O dr. Justi, que iniciou suas experiências há vários anos, aperfeiçoou o processo já conhecido da ligação de carvão e oxigênio à temperatura ambiente; evitou porém a escala da combustão normal, obtendo energia elétrica diretamente da energia química. Procedeu inicialmente à gasificação do carvão para evitar a resistência à reação dos corpos sólidos. O gás une-se ao oxigênio, sem que se eleve a temperatura. O professor Justi conseguiu também transformar combustíveis líquidos em elementos galvânicos, de maneira que de futuro se poderá deitar gasolina num elemento de combustão e impulsionar com ela diretamente um motor elétrico.

* * *

MADEIRA — Os três maiores produtores de madeira para construção, no Brasil, são os municípios de Lajes, em Santa Catarina, com 441 mil metros cúbicos, Lagos Vermelha, no Rio Grande do Sul, com 245.000 M3 e Curitibanos, também em Santa Catarina, com 210.000 M3. A produção total em nosso país atinge quase 6.000 M3, e seu valor é de quase 3 bilhões de cruzeiros.

* * *

VACINA — A vacina contra a paralisia infantil, fabricada pelo Instituto Pasteur, na França, será utilizada oficialmente sòmente a partir de outubro. Até então poderá ser efetuada apenas a vacinação de voluntários.

No dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão.
Sal. 27:5

Deu ordem o rei... que prendessem a Baruch o escrivão e a Jeremias o profeta: mas o Senhor tinha-os escondido.
Jer. 36:26

Comunicado Conjunto da Rússia e do Yemen

LONDRES, 23 (UP) — A União Soviética e o Yemen assinaram hoje, em Moscou um comunicado conjunto, em meio às versões de que a Rússia conseguiu o direito de explorar minas de urnio e jazidas de petróleo nesse minúsculo reino árabe.

Compareceram à assinatura do acôrdo o premier Bulganin, que assinou em nome da União Soviética, e quase todos os outros altos dirigentes soviéticos. Assinou em nome do Yemen o príncipe herdeiro Seif Ul Islam el Badr, que é também vice-premier, ministro do Exterior e ministro da Defesa do seu país.

Realizaram-se...

(Conclusão da 1.ª página)

trário a qualquer das duas proposições.

A afluência dos votantes impressionou os observadores. Muitas casas comerciais do Cairo permaneceram fechadas durante todo o dia de hoje. O jornal «Al Akhbar» prestou ajuda aos eleitores residentes em locais distantes, fornecendo caminhões para o seu transporte.

★ PROSSEGUIRÁ

HOJE

CAIRO, 23 (UP) — As eleições presidenciais e parlamentares no Egito se iniciaram, hoje, às 7 horas da manhã. Segundo se informa, a votação durará 9 horas, hoje, mas prosseguirá amanhã, o dia todo. Os eleitores têm que responder SIM ou NÃO com respeito aos candidatos. Esta é a primeira vez que se realizam eleições na milenar terra dos Faraós.

★ VOTAÇÃO CALMA

CAIRO, 22 (AFP) — A rádio do Cairo anunciou que o escrutínio relativo ao duplo referendo, que teve lugar hoje no Egito, foi encerrado às 17 horas (hora local). A população, precisou a rádio, «votou na maior calma e com um espírito autenticamente democrático».

Pela primeira vez na história do Egito contemporâneo, assinalou a emissôra, «um grande número de estrangeiros naturalizados egípcios tomou parte na votação».

A apuração dos votos será efetuada durante a noite e os resultados serão publicados amanhã.

Cantando Vêm, Cantando Vão

NUNCA foi uniforme e coerente, como não deveria deixar de ser o ponto de vista de um espírito sincero e desinteressado, a posição do sr. Juscelino Kubitschek, desde os primeiros passos da sua candidatura, com referência a algumas questões essenciais de política econômica. O leitor há de recordar-se de que o sr. Kubitschek recebeu, aceitou e solicitou, mesmo, o apoio de grupos econômicos, notòriamente empenhados numa política entreguista e fêz, sôbre o assunto, declarações suspeitas, altamente louvadas por aquêles grupos e seus assoldados.

Êsse apoio lhe era necessário, mas não suficiente. E nas andanças que lhe impôs a mendicidade eleitoral, sucedeu-lhe bater a portas que condicionaram qualquer contribuição a um esclarecimento prévio sôbre a linha nacionalista do seu eventual govêrno. O sr. Kubitschek passou, por isso, a ser nacionalista para uns e entreguista para outros, isto é, a situar-se conforme o interlocutor. Essa duplicidade dava bem a amostra do que viria a ser a ética do govêrno, caso viesse ter às suas mãos. Não obstante, houve quem o levasse à conta das aperturas do candidato, que encontrariam, na posse, o seu têrmo natural.

Mesmo assim, houve ameaças de rompimento, expressas na interpelação «entrega ou não entrega?» que lhe foi dirigida de público. Pilhado em flagrante insinceridade e incompostura, o sr. Kubitschek saiu-se de apuros respondendo às interpelações públicas com palavras e promessas confidenciais, ambíguas ou contraditórias. E os dois lados satisfizeram-se cada um com a perspectiva edificante de que o candidato se propunha a ludibriar o outro, como decisão final da série de vitórias parciais alternadas ao sabor dos ventos.

Agora, porém, no discurso de Ribeirão Prêto, o sr. Kubitschek, pela primeira vez, falou claro e nítido. E o que viu e ouviu a Nação estarrecida foi a voz não de um chefe de govêrno, consciente de suas responsabilidades, nem mesmo a de seus assessores litero-técnicos do costume. Ouviu-se a declamação de um recado, logo celebrado pelo entreguismo como a esperada e decisiva vitória, pois que era, precisamente, o recado dos grupos interessados em desservir a causa da independência econômica, que a Nação deseja e exige, para pleitear soluções do interêsse de emprêsas e grupos direta ou indiretamente solidários com os do capitalismo internacional.

Êste é o sentido e o alcance do discurso de Ribeirão Prêto, cujas premissas, cujas coordenadas e cujas intenções vão muito além dos truismos emitidos enfàticamente a respeito da necessidade que temos — e ninguém jamais sutentou o contrário — de capitais, trabalho e técnica do estrangeiro, para acelerar o desenvolvimento do país.

O que nos dá a certeza do sentido e do alcance dêsse discurso, não é tanto a côrte feita ao capital estrangeiro, mas principalmente a investida inconcebível, extemporânea e inepta contra o nacionalismo, que além de ser a posição econòmicamente certa, é, também, ponto pacífico de convicção e de aspiração da imensa maioria dos brasileiros. Em Ribeirão Prêto, ouviu-se, portanto a voz inconfundível daquele a quem o nacionalismo econômico tolhe os passos e embaraça os excessos de prosperidade.

Em reportagem que vai publicada na 3ª página dêste caderno, o leitor encontrará os dados essenciais necessários ao esclarecimento do que representa, para o país, o decantado benefício dos investimentos estrangeiros. Esquecem-se os entusiastas do capital internacional que o movimento de capitais tem fluxo e refluxo, sendo, em cada ano, a soma das remessas daqui para o estrangeiro — correspondentes à totalidade dos investimentos existentes — superior à dos capitais que entram para investimentos novos. O balanço dêsse movimento de fluxo e refluxo não nos é favorável, resultando antes em sangria do que em transfusão. Ou melhor, transfusão, não deixa de ser, mas do nosso pobre sangue de subnutridos, para enriquecer, no que possa, deperecendo embora, o sangue opulento dos nossos supostos doadores.

Revela ainda a referida reportagem que, contra ... 9.125 milhões de dólares que representam o saldo favorável da balança comercial do Brasil, no período de 1939 a 1955, atingem a 26.076 milhões as remessas por conta de juros, dividendos e repatriamento no mesmo período, de capitais investidos no país. A diferença, de cêrca de 17.000 milhões, ou seja, de mais de um bilhão, em média, por ano, exprime o montante do sacrifício imposto às possibilidades do nosso desenvolvimento, a fim de que se possa atender a essa modalidade não menos nefasta de retôrno.

Com efeito, se o balanço da conta de movimento de capitais é deficitário (e sôbre êste ponto pedimos atenção para as informações constantes do nosso suplemento econômico de hoje) e se o movimento de remessas para o estrangeiro é tão brutalmente superior às próprias possibilidades de compensação pelos saldos do balanço comercial, a diferença representa, para nós, um saque sôbre o futuro, necessário para satisfazer às exigências de remuneração e retôrno do capital aqui investido.

Quer isto dizer que condenamos o capital estrangeiro? Absolutamente. O Brasil reclama, porem, capital que se nacionalize e venha, de fato, cooperar conosco, submetendo-se a uma disciplina ditada pelo nosso interêsse, que acabará sendo igualmente o daqueles que nos procurarem com espírito de solidariedade, para auxiliar-nos o desenvolvimento, sinceramente, de boa-fé, sem intenções ocultas.

«De Certo Modo»

GRAÇAS à divulgação que lhe demos, por considerá-lo entre os pequenos sintomas do abastardamento geral da vida pública no Brasil, não passou de todo despercebido o episódio da substituição do diretor do Instituto Nacional de Endemias Rurais, nos últimos dias desta semana. Reconstitui-se em poucas palvras: o diretor, sanitarista conhecido e contra cuja administração nada se dizia nem se disse até hoje, teve necessidade de ir a Minas, a serviço, e lá se encontrou com outro sanitarista, funcionário do Instituto e amigo seu. Encontrava-se no interior do Estado trabalhando, quando ouviu pelo rádio a notícia de que havia sido demitido do cargo, para o qual fôra nomeado justamente aquêle outro.

Consideradas as duas surprêsas, o fato poderá ganhar uma aparência pitoresca, logo desfeita, entretanto, pelo fundo de leviandade que tem caracterizado o govêrno do país a partir da ditadura estadonovista, quando a «atribuição» presidencial de nomear e demitir determinados servidores começou a ser confundida, uma vez anulada a sua gravidade constitucional, com uma espécie de arbítrio que dispõe, a um tempo, da capacidade técnica dos homens e também do seu caráter. Assim como os cargos de confiança passaram a ser pleiteados, por efeito do mesmo fenômeno o chefe do govêrno submeteu à degradação geral os seus ocupantes. No caso particularíssimo do govêrno atual, há uma circunstância agravante na submissão com que o presidente executa as ordens de nomeações emanadas de chefes de partidos e de grupos, originando-se, possivelmente, da sua falta de respeito à própria majestade do cargo supremo que exerce, o desrespeito com que pode tratar, por sua vez, todos os homens que aceitam o triste privilégio de auxiliá-lo em qualquer setor da administração do país.

O diretor demitido sem aviso e pelo rádio fêz questão de «passar recibo», como disse, comparecendo ao ato de transmissão do cargo, apenas para comentar o atentado à 'sua dignidade pessoal' e deplorar, acima disso, que «a majestade e a dignidade da função pública no Brasil haviam entrado, definitivamente, para o rol das coisas guardadas em bau velho, com naftalina». Um vespertino interessou-se pelo lado pitoresco do caso e procurou explicação numa consulta ao diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Este respondeu, apenas, que «o sr. Manuel José Ferreira já sabia, de certo modo, da sua próxima substituição, pois era comentada, desde algum tempo, a amizade do sr. Juscelino Kubitschek com o professor Amilcar Viana Monteiro».

Eis a explicação mais extraordinária e mais «normal» dentro do sistema moral em que vivemos e ao qual devemos ajustar, portanto, queiramos ou não, a nossa sensibilidade como tôdas as concepções de dignidade, decência e respeito humano diante das relações entre os homens que compõem o govêrno. A simples amizade pessoal do presidente com um cidadão ou um grupo econômico «de certo modo» explica tudo e elimina tôdas as surprêsas.

A Acusação ao Ministro da Fazenda

COMETEU o govêrno, através do pessedismo majoritário na Câmara dos Deputados, um grave êrro ao procurar furtar o ministro da Fazenda aos efeitos da denúncia, sòlidamente documentada, apresentada àquela Casa do Congresso por um alto funcionário do fisco federal.

A reputação do sr. José Maria Alkmin não resistiu à enunciação de fatos que a comprometeram irremediàvelmente. O caso de sua moradia em apartamento de luxo mediante aluguel irrisório é um detalhe que o observador, ainda o menos malicioso, considera demasiado nítido e lamentável para a dignidade de um ministro de Estado. E, nessa questão de probidade, um detalhe basta.

A matéria da denúncia do sr. Leonardo Guimarães, clara, explícita, sem subterfúgios, impressionou fortemente a opinião pública. Diante dela, que fêz o acusado? Correu à Câmara para pronunciar um discurso que, em vez de constituir demonstração de apreço à Casa, e de conter uma defesa satisfatória, foi apenas uma exibição de audácia, um tanto mesmo de insensibilidade, e de agressão aos acusadores e à oposição, de modo geral.

A atitude do sr. Alkmin foi tanto mais desastrada quanto parece ter esquecido de que precisa dessa mesma oposição para o encaminhamento das medidas financeiras solicitadas pelo govêrno, pois, numa atitude muito humana, poderá ela criar todos os obstáculos possíveis à atuação do ministro.

A preliminar de que se valeram os defensores do sr. José Maria Alkmin, se tem alguma validade jurídica, não tem entretanto efeito moral satisfatório para a reputação do acusado e, de modo geral, para o bom nome dêste govêrno, em cuja respeitabilidade, aliás, sempre foi e será difícil acreditar.

Nosso Aniversário na Imprensa do País

Prosseguindo na transcrição da noticiário da imprensa brasileira sôbre o 26º aniversário de fundação do «Diário de Notícias», registramos, hoje:

DE SÃO PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO: — «Comemorou ontem o «Diário de Notícias» o seu 26º aniversário. O grande matutino do Rio de Janeiro, fundado e dirigido por Orlando Dantas, prossegue sem desfalecimentos na trilha que traçou o seu fundador. Os princípios democráticos, os postulados da honestidade administrativa e o bom entendimento entre as nações podem resumir, em largos traços, êsse programa. O que tem sido a ação do «Diário de Notícias», por entre os escolhos e as dificuldades que têm sido a sorte comum do jornalismo independente no Brasil, pode-se perfeitamente avaliar pelo grau da difusão e prestígio que granjeou o bravo cotidiano carioca. Os votos que formulamos pela prosperidade constante do «Diário de Notícias» equivalem, assim, ao sentimento que nos une, do dever comum na luta pela preservação das instituições democráticas».

CORREIO PAULISTANO: — «Vinte e seis anos de circulação completou anteontem o «Diário de Notícias», jornal que se edita na capital da República e tem uma larga circulação em todo o país.

Matutino que tem insistido em manter uma absoluta linha de independência transpondo quantos obstáculos se lhe deparam, êsse órgão carioca cresceu ràpidamente na estima e no respeito do povo a cujo serviço se devota sem olhar sacrifícios.

E' o «Diário de Notícias» uma voz que não cala e nem cede a conveniências, mas voz comedida, justa e precisa nas suas apreciações, voz que não cede a pruridos demagógicos e vai diretamente ao âmago dos problemas, tendo sempre presente o legítimo interêsse nacional.

Crescendo em páginas, cresceu também em autoridade, porque esta resulta dos comportamentos superiores, advêm das campanhas assistidas de mérito e lastreadas de objetivos que se não desvirtuam.

Propriedade de O.R. Dantas, Manuel Magalhães Machado e Aurélio Silva e confiado à direção de Orlando Ribeiro Dantas, Ondina Portella R. Dantas e João Portella R. Dantas, o «Diário de Notícias» vai transpondo os anos fiel ao seu programa de bem servir à coletividade e de oferecer aos seus leitores o que de melhor e mais interessante a imprensa brasileira hoje possui».

DIÁRIO POPULAR: — «O 26º aniversário da fundação do «Diário de Notícias» é uma data festiva para a imprensa brasileira.

O matutino carioca, fundado pelo saudoso jornalista Orlando Ribeiro Dantas, é, sem dúvida, um dos órgãos mais completos do nosso jornalismo. Suas campanhas em favor da preservação das instituições e no combate à inflação despertaram vivo interêsse.

Jornal moderno, caracteriza-se pela movimentação de suas páginas e em seu corpo redatorial figuram excelentes homens de imprensa a par de destacados colaboradores que fazem do suplemento literário uma valiosa contribuição à cultura brasileira».

Repelem os...

(Conclusão da 3.ª página)

de jornais. Alertamos tôda a Nação para a gravidade dêsses atentados, e que todos fiquem vigilantes, pois, do contrário, a apatia e a negligência das fôrças vivas da Nação permitirão o desfecho do golpe fatal contra as Instituições que nos custaram tantos momentos de sofrimento e angústia.

Em Ribeirão Prêto o sr. presidente da República traiu tristemente as aspirações populares, quando advogou para o país soluções que não as nacionalistas, estas, verdadeiras e únicas, nos conduzirão certamente a melhores dias. Consideramos que a política nacionalista é a única compatível com os países subdesenvolvidos. A mocidade estudantil repele o entreguismo econômico exposto pelo sr. presidente da República, com tôdas as fôrças e grandiosidade do seu patriotismo.

Os estudantes já contam com o povo para novamente sair às ruas na defesa intransigente da Petrobrás, das riquezas do subsolo, das liberdades democráticas e da intangibilidade da Constituição.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956.

Pela Diretoria do CACO.
Eduardo Sócrates, presidente».

NOTAS POLITICAS

Decide a Maioria Receber o Sr. Nereu na Câmara «Com Frieza»

O Sr. Néreu Ramos anda exibindo uma grande euforia para uso externo e atribuindo ao sr. Vieira de Melo a origem das notícias sôbre as suas dificuldades no govêrno.

Ontem, o sr. Nereu chegou a distribuir declarações telefônicas, desmentindo que tenha pedido demissão, que se interessara ou pleiteara a exoneração do chefe de Polícia e asseverando que as suas relações com o presidente da República e com o ministro da Guerra permanecem inalteradas.

Em relação à notícia de que se empenhara na exoneração do general Augusto Maggessi da chefia de Polícia o desmentido do ministro da Justiça foi minucioso e expresso. A seu ver, a chefia de Polícia é cargo da nomeação e confiança pessoal do presidente da República. Não poderia, por conseguinte, intervir em assunto privativo do presidente.

Reafirmou o sr. Nereu que estará firme na Câmara, dia 27, quarta-feira, conforme comunicação feita ao deputado Ulisses Guimarães e que «quanto a isto não pode pairar qualquer dúvida». Já aí não sabemos a quem desmente o sr. Nereu Ramos.

* * *

Estamos habilitados a manter tôdas as informações que ontem transmitimos aos leitores nesta seção. Elas foram colhidas nas melhores fontes diretamente ligadas à presidência da República e confirmadas em diversos setores.

O sr. Nereu Ramos está, efetivamente, em posição insustentável no govêrno, sem apoio militar e hostilizado pelo grupo mais diretamente vinculado ao sr. Juscelino.

E' absolutamente certo que o general Augusto Maggessi estêve (e por duas vêzes e não apenas por uma) pràticamente demitido da chefia de Polícia, só se mantendo no pôsto por um conjunto de circunstâncias das quais a mais eficiente foi a sua sensacional reviravolta, passando do grupo do general Zenóbio para a órbita do general Lott.

O sr. Nereu Ramos que não contribuiu para a quase exoneração do general Maggessi, com ela estava de acôrdo, entendendo que a «cabeça» do chefe de Polícia poderia ser oferecida à Câmara como uma demonstração de que o govêrno se empenhava efetivamente na apuração das responsabilidades pela desordem que tomou conta da cidade durante a greve estudantil contra o extorsivo aumento dos bondes, tanto que não hesitara em afastar um general da direção do DFSP tão logo se convenceu que a ausência de providências policias preventivas teriam evitado os incidentes posteriores, ocorridos na confusão de um entre-choque entre grupos de estudantes e soldados da Polícia Militar.

E' também exato que o sr. Juscelino mandou proceder a sondagens nos meios militares para sentir as reações que poderiam provocar a substituição do ministro da Justiça e que o resultado das consultas revelou que a substituição do sr. Nereu Ramos só provocaria, atualmente, protestos da família.

O general Lott, por exemplo, está tão interessado na presença do sr. Nereu na pasta da Justiça como de qualquer outro ministro.

As hostilidades da maioria do PSD, desde a sua liderança até a sua «ala moça», ao sr. Nereu, são hoje notórias.

Ontem mesmo, representantes da «ala moça», com o líder Vieira de Melo à frente, estiveram reunidos na residência do sr. Tancredo Neves para deliberar sôbre o comportamento da maioria durante o comparecimento do ministro à Câmara.

Alguns mais exaltados pretendiam que o líder da maioria formulasse uma declaração explicando a exata posição do partido em relação ao ministro da Justiça.

E' evidente que tal destempêro não poderia consumar-se. Todavia, ficou decidido que a maioria receberá o sr. Nereu Ramos com absoluta frieza, sem intervir nos debates, deixando o ministro entregue à oposição. O sr. Nereu não é, como o sr. Alkmin, um «companheiro da campanha» e não pode a sua defesa entusiasmar o PSD ortodoxo.

★ A Exposição do Sr. Nereu Ramos

Além de desajudado pelo govêrno e sem apoio parlamentar, o sr. Nereu Ramos comparecerá à Câmara com as mãos vazias, sem ter coisa nenhuma de novo para dizer ou qualquer providência para anunciar.

Terá que contar apenas com a carranca que já o ajudou em outra época a criar uma reputação de austeridade e com o timbre da voz, muito adequado a emprestar solenidade e ênfase aos lugares comuns da retórica parlamentar.

Pelo que se sabe (o sr. Nereu está fazendo um grande mistério sôbre a sua exposição) a primeira parte do seu discurso será consumido numa explicação muito vibrante sôbre os motivos e razões que o levaram a não comparecer espontâneamente à Câmara. Um tema assim vago, vai permitir ao sr. Nereu a oportunidade para brilhar, entoando hinos de respeito às instituições democráticas, ao Congresso, ao país, etc.

Depois dêsse intróito, o sr. Nereu atacará a parte de sustância da exposição. A imaginação é curta e o assunto difícil: o sr. Nereu não se aventurará pelos caminhos das explicações originais. Ficará mesmo no terreno sêco das notas oficiais do Catete, na tentativa de justificativa gaguejada pelo sr. Vieira de Melo, no discurso feito na Câmara no dia imediato aos espancamentos dos deputados, jornalistas e estudantes na sede da UNE. Dirá que não houve ordem de ninguém do govêrno para esbordoar parlamentares ou estudantes. Se alguém apanhou foi "na confusão". Em frente à UNE estabeleceu-se um clima de balbúrdia, alguns soldados se desmandaram, os deputados foram se colocar na frente dos cassetetes e pagaram umas bordoadas, por engano.

Esta versão será "confirmada" por "documentos": o relatório do comandante da Polícia Militar, coronel Ururaí Magalhães e o do oficial que comandou a tropa.

O resto só será apurado pelo inquérito mas neste terreno êle poderá avançar mais porque êstes andam bem atrasados, nenhum foi encerrado e os prazos dos regulamentos estão ainda correndo.

E a nota da presidência da República afirmando que não havia deputado ou estudante agredido por policiais? Bem, não é atribuição do ministro comentar notas da presidência da República.

Finalmente, para os debates com a oposição o sr. Nereu

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

Missa pela alma do general Alcides Etchegoyen

A família do general Alcides Etchegoyen mandará rezar missa, por sua alma, no próximo dia 26, têrça-feira, às 9h30m na Igreja da Candelária.

Ao ato religioso associaram-se associações civis e companheiros seus das Fôrças Armadas, além de figuras da imprensa e do mundo político.

Dada a personalidade do extinto e a projeção nacional do seu nome, pode-se concluir do alto significado dessa homenagem.

Crise na Comissão Reestruturadora do PSD gaúcho

PORTO ALEGRE, 23 — Nova crise no seio do PSD, e desta vez entre os membros da própria Comissão de Reestruturação do partido, vem tomando corpo nestes últimos dias, em face da atitude adotada pelo general Paim Filho que se nega a entrar em qualquer acôrdo para a pacificação do PSD gaúcho.

Em que pese a reconhecida habilidade do sr. Oscar Fontoura, acredita-se que não conseguirá levar a bom têrmo as demarches de pacificação. Adianta-se mesmo que esta iminente um rompimento entre alguns membros da citada Comissão, com o afastamento dos srs. Oscar Fontoura e Luis Pacheco Prates.

Enquanto isso, o general Paim Filho continua o seu trabalho de reestruturação dos diretórios municipais do partido, já tendo nomeado o desta capital que conta com a participação, entre outros, dos srs. Neri Pereira da Silva, Vicente de Sousa e Francisco M. Carrion. (ASP)

Sessão de 58 horas

SAO PAULO, 23 — A sessão da Assembléia Legislativa, iniciada às 22 horas de ontem, para discussão do projeto Cid Franco, que determina votação aberta para os vetos do trefeito, foi prolongada por 58 horas, devendo terminar às 13 horas de segunda-feira.

Às 7 horas da manhã de hoje, estava na tribuna o deputado Gabriel Quadros, manifestando-se contra o projeto.

Não obstante, às 7h15m, os líderes das várias bancadas resolveram encerrar a sessão. (ASP)

Punido o major

SAO PAULO, 23 — O major Plínio Rolim de Moura, comandante da Polícia Rodoviária e um dos fundadores do movimento de 22 de março, destinado a congregar, fôrças populares simpáticas ao governador do Estado para eleição do prefeito desta capital, no pleito do próximo ano, foi punido pelo Comando da Fôrça Pública, a pedido do secretário de Segurança, por se haver manifestado publicamente a respeito de assunto político.

O major Rolim permitiu que fôsse divulgado pela imprensa o telegrama que enviou ao sr. Jânio Quadros comunicando-lhe a formação do aludido movimento. (ASP)

Aviões de...

(Conclusão da 1.ª página)

legações dos Estados Maiores Ocidentais chegarão a esta capital hoje à tarde, sendo recebidas às 18 horas pelo marechal Jukov. A delegação dos Estados Unidos é chefiada pelo general Nathan Twining, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a britânica pelo sr. Nigel Birch, secretário de Estado da Aeronáutica, e a francesa pelo general Bailly.

A Itália não enviou delegação militar, mas estará representada pelo famoso construtor de helicópteros Farini. Os delegados visitarão o aeródromo experimental de Kubinka, a Academia da Aeronáutica "Yukovsky", uma fábrica de aviões, perto desta capital, bem como a central atômica da região. Em seguida, sem dúvida sexta-feira, irão aos campos de batalha de Stalingrado e de Leningrado.

Durante a sua permanência, os delegados terão entrevistas com o marechal Jukov e com o primeiro marechal da Aeronáutica, Jigarev. Ficarão nesta capital até 4 de julho, como convidados do Ministério da Defesa, hospedados por conta do Estado Soviético no Hotel Sovietskaya.

EVOLUÇÕES DO PSD

Pedro Dantas

NA história da nossa fracassada tentativa de redemocratização, iniciada com a formidável «campanha da libertação», de 1945, para terminar com uma série de retornos, o primeiro dos quais foi o do sr. Getúlio Vargas, em 1951, o PSD atravessou várias fases, marcadas por atitudes e tendências diferentes, senão mesmo contraditórias. E' imprescindível recordar as evoluções dêsse partido para a exata compreensão do seu papel e de sua responsabilidade no fracasso evidente do regime de 46.

Foi o partido fundado, como vimos, para guardar a eventual retirada da ditadura, oferecendo-lhe ampla cobertura política pela reunião das situações então dominantes nos Estados e no Govêrno central, através das interventorias, estaduais e municipais, e dos Ministérios. Tôda essa gente sentia-se muito feliz com as coisas como estavam, isto é, sob a ditadura que lhes dera as posições e o prestígio, independentemente de eleições ou de organização partidária. Sua política era a das ante-câmaras. Sua posição era a de validos ou validos de outros validos.

Sentiam êles a redemocratização como uma ameaça. Não a desejavam: temiam-na. Organizaram-se em partido exatamente por isso, como defesa contra uma nova ordem política, muito capaz de os alijar da situação conquistada por artes palacianas. O partido não era o seu ideal, mas sempre era uma saída. A ditadura os apoiaria quanto e enquanto pudesse. Tinha interêsse nisso, uma vez que, no plano nacional, o partido começaria por lançar e sustentar uma candidatura situacionista, isto é, ligada à ditadura agonizante, para evitar que os partidários da redemocratização obtivessem uma vitória completa.

O esquema do sr. Getúlio Vargas abrangia duas variantes: lançado um candidato seu, para o que desse e viesse, no momento oportuno, êsse candidato seria retirado em benefício de uma fórmula continuista, ou pela vitória sôbre o movimento nacional, por meio de uma autoprorrogação de mandato com promessas que jogassem para dai a dois ou três anos a redemocratização, a prestexto de melhor estudá-la e prepará-la, ou pela «Constituinte com Getúlio» fórmula apoiada pelos comunistas.

Vitoriosa uma dessas soluções, o candidato, por certo, se omitiria para que o ditador continuasse. A Constituinte poderia resolver, como a de 34, pela eleição do próprio ditador, e tudo recomeçaria, quem sabe se para um período presidencial de sete ou oito anos, com reeleição permitida. Seria um concordar, negando, como era do estilo do sr. Getúlio Vargas. Os democratas estariam tanto mais derrotados quanto mais vitoriosos, como vinha sucedendo desde 1930.

Entretanto, caso tudo isso falhasse e não houvesse remédio senão marchar para a eleição, o PSD, com a máquina administrativa dos Estados na mão, faria por enfrentar o candidato dos democratas com a candidatura de sabor estado-novista do general Dutra. Era, como se vê, um plano bem urdido, no qual o PSD entrava como massa amorfa e incolor, sem outro ideal e outro verdadeiro programa que não o da subserviência.

Chegado, porém, o momento de retirar o tamborete sôbre o qual se fizera subir o ex-ministro da Guerra, êste, com perdão da palavra, estrilou, e não era para menos. Sua candidatura não podia ser reduzida a uma brincadeira, sem evidente falta de respeito, que repeliu, como lhe cumpria. Iria às urnas de qualquer maneira, mesmo que apenas com o seu ajudante de ordens.

Essa atitude deixou o PSD entre a cruz e a caldeirinha, com o inspirador e chefe contra o candidato e o candidato contra o chefe. Mas, veio o 29 de outubro. O chefe foi deposto. A única salvação possível era o candidato. E o candidato foi apoiado. Foi apoiado pelo PSD, como tábua de salvação. Foi

(Conclui na 7.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Os Stalinistas Contra Khruschev

DIVULGAMOS ontem algumas notícias sôbre o grande debate que se trava na França entre os comunistas sôbre a nova linha inaugurada pelo vigésimo congresso do partido comunista russo.

Os telegramas referem-se, principalmente, à posição de Pierre Hervé, antigo redator-chefe e editorialista do jornal «L'Humanité», órgão central do partido comunista francês.

De fato, os ataques de Hervé à direção do partido começaram há meses com a publicação do seu livro «La Révolution et les Fétiches».

Esse livro, anterior ao Congresso de Moscou, apresenta teses similares às que foram apresentadas por Khruschev. Em breve foi expulso, e não sabemos se já foi considerado um «rato viscoso». De tôdas as formas é para essa regressão zoológica que caminha Hervé, deputado, antigo membro da Resistência e que teve apenas a infelicidade de se anteceder a Khruschev, e evidentemente de não ser Khruschev. O problema, contudo, é muito mais vasto do que o debate com um militante «fiel ao partido, mas não aos fetiches». Antes de Hervé outros se tinham revoltado contra os métodos totalitários do partido: Marty, Jacques Tillon, Lecoeur. Todos da direção do movimento comunista.

Alguma coisa estava pôdre no partido francês, como no partido russo, e agora melhor compreendemos a posição dêsses militantes como melhor compreendemos o relatório de Khruschev, o chamado relatório «secreto» publicado na íntegra pelo jornal «Le Monde».

Daí é fácil compreender-se por que êsses grupos de antigos líderes apoiam a nova linha russa, enquanto a direção oficial do sr. Thorez e Ducios fazem tudo o que podem para ocultar aos militantes a verdade sôbre os crimes de Stalin. Os «fetiches» não querem que a memória do super-fetiche seja atacada, pois são filhos do fetichismo, dêle nasceram, se alimentaram e reduziram a classe operária, e os militantes, a um mundo de totemismo, de trágica negação do espírito crítico e da inteligência pesquisadora em que os lados racionalistas do marxismo foram suprimidos em favor da obediência cega a teses elaboradas por uma classe sacerdotal, detentora da verdade revelada e transmitindo-a aos militantes em têrmos de ordens de serviço.

O relatório de Khruschev tem o mérito inegável de romper esta crosta, mostrando as misérias do mundo stalinista russo e assim, ao mesmo tempo, de todos os métodos stalinistas usados entre os partidos ocidentais. A partir daí tudo foi pôsto em causa, os fetiches são increpados, já não podem mais falar a linguagem dogmática de outrora, mas continuam a defender, até ao limite de não incorrerem numa heresia, o antigo ídolo, que lhes deu o poder.

Thorez e Ducios sempre servis resistem hoje a Moscou, fazendo de Stalin uma crítica abstrata, sem apresentação de provas, e insistindo «nos grandes serviços prestados à revolução».

Como bem disse o escritor Jean Fabiani, os franceses são cartesianos e sabem que aceitar sem reservas o que diz Khruschev, corresponde à sua condenação total. Fazem acrobacia e não autocrítica. A autocrítica é só para militantes modestos, ou sôbre pormenores, e, no passado, quando Stalin a impunha. Mas um Thorez ou um Ducios, os senhores dizerem espontâneamente as cumplicidades que tiveram com o regime stalinista, o que ocultaram aos militantes, as condições reais da sua sobrevivência política e mesmo física, seria pedir de mais.

Não o fazem, mas a cúpola em que se encontram não tem mais a solidez de outrora. Deixou de ser blindada, passou a ser transparente. Não é o fim do totalitarismo do comitê central, mas é o totalitarismo vigiado, interpelado, sem o apoio de lendas e da infalibilidade burocratizada e servida em cápsulas nas células comunistas como quem distribui pequenos cristais da pedra filosofal.

* * *

Os líderes comunistas franceses resistem à nova linha, com tôdas as fôrças, não por espírito de independência mas de sobrevivência, no poder.

O relatório de Khruschev foi em 25 de fevereiro, e Thorez e Ducios estavam em Moscou. Mas só no dia 17 de março há uma pequena alusão. No dia 9 de março, na reunião da Sala Wagram, em Paris, Duclos apresentou os resultados do vigésimo congresso de Moscou, mas não se disse uma palavra («Le Monde», 20 de junho). No dia 27 de março, Thorez publicava um longo artigo no jornal «L'Humanité», fazendo o elogio de Stalin, e uma declaração do «bureau» político insistia nos méritos do antigo ditador e da sua «importância durante um período histórico».

Agora mesmo (16 de junho) continuam a elogiar o seu valor e declaram que «as explicações dadas sôbre os erros de Stalin não satisfazem», esperando que «uma análise» marxista profunda mostre fatos e circunstâncias que permitam melhor julgar os últimos anos».

E continua o comunicado do «bureau» político, neste tom: «tanto o que passou como o que agora se passa merece crítica rigorosa. Não fomos informados, fomos surpreendidos. A conduta do camarada Khruschev está longe de ser tão corretamente marxista como pretende fazer supor».

Através destas reservas, habilidades, e um ar de independência (que nunca tiveram), os fetiches procuram atenuar responsabilidades e conduzir-se internamente por meio de exclusões e pressões no sentido de manter o poder.

O velho militante Charles Morgan já foi advertido públicamente e Beigbeder foi afastado do jornal comunista «Lettres Françaises».

E' uma espécie de titismo pelo avêsso, exprimindo a degenerescência do vértice do movimento comunista. O seu método agora é valerem-se da autonomia que lhes concede a nova linha para a utilizarem num sentido reacionário, mantendo posições de classe burocrática, no momento em que, desligados da liderança russa, podiam aproximar-se mais de uma democracia interna.

Êste é o fundo do problema e do debate a que ontem se referiram, de uma forma inevit

«Retôrno» Com Espada de Ouro?

Rafael Corrêa de Oliveira

Após os acontecimentos de 24 de agôsto de 1954, a situação política passou a ser dominada pelos militares. Enquanto os partidos se degladiavam e o presidente da República tentava, por vaidade ou inépcia, manter-se num plano de autoridade legítima intangível, as fôrças armadas tinham de fato a responsabilidade do poder.

A princípio houve a unidade dos militares por amor à ordem. Depois a intriga, as rivalidades e as ambições foram provocando incompatibilidades perigosas até que chegamos aos delitos da «novembrada», com o ministro da Guerra utilizando as prerrogativas de suas funções para mobilizar uma parte do Exército e atirá-la de surprêsa a má fé contra os seus camaradas de tôdas as classes.

O movimento militar de novembro seria explicável e até lógico se as fôrças armadas, diante da desordem e da aventura nos meios políticos, tivessem assumido a responsabilidade do poder e decretado as reformas imprescindíveis que a Nação reclama — a começar pela reestruturação moral, pois, sem esta, jamais sairemos do «mar de lama». Infelizmente isto não foi possível porque o ministro da Guerra traiu inúmeros camaradas do Exército, humilhou a Marinha e tentou destruir a Aeronáutica. Essa conduta do general Teixeira Lott enfraqueceu as fôrças armadas que, afinal, se viram premidas por uma contingência terrível: ou faziam a guerra civil, ou, sob o mal disfarçado pretexto da legitimidade eleitoral, se colocariam a serviço da mais imunda politicagem ainda vista no comando de nossa vida pública.

Nas pontas do dilema, os militares se decidiram pela última hipótese. Mas não se uniram, pois o êrro e o crime não podem ser o denominador comum da ordem, da virtude e da paz na vida de um povo.

A conseqüência inevitável dêsses fatos seria exatamente a que estamos presenciando — um govêrno sem autoridade, um Congresso completamente desorientado, uma justiça aflita e impotente, o país, enfim, mergulhado na inquietação e no mêdo.

Envolvido pelos acontecimentos, o ministro da Guerra vive com o seu grupo armado até os dentes, ameaçador, impelido pelas próprias ambições, mas, ao mesmo tempo, hesitante e confuso. Não fortalece a autoridade do presidente da República porque a isto se opõem os desígnios de sua grande aventura. Não lança, porém, os dados da sorte nem atravessa o Rubicon das suas aspirações, porque, enfrentando a divisão evidente nos meios militares, receia que ao seu partido, no Exército, falte consistência para uma vitória rápida e um domínio prolongado. Mas, sendo supinamente vaidoso e sofrendo a sedutora solicitação da colossal aventura, sem ousá-la, todavia, transforma-a numa simples tocaia — e é a ameaça que paralisa o govêrno, desarticula a sistemática do regime e assanha os apetites vorazes de agitadores e demagogos sem patriotismo e sem moral.

Ora, não há Nação que possa suportar durante muito tempo um ambiente assim carregado de dúvidas e perigos iminentes, sobretudo quando a desordem política e as dissenções militares se verificam em plena crise econômica e social. O desenlace se aproxima, portanto...

O presidente da República não pode ter a pretensão de governar simplesmente com palavras, tolhido como está nos seus movimentos pela exploração da politicalha em tôrno de um chefe militar, ministro de Estado, que estimula a divulgação de «manifestos» e artigos de jornais suspeitos apresentando-o como salvador da pátria. Nem é possível, também, que as fôrças armadas, a começar pelo Exército, vejam essa decomposição da autoridades civil sem uma providência que a fortaleça, ou, então a substitua — evitando a catástrofe das desordens generalizadas.

A subversão do processo administrativo se verifica a todo instante com o objetivo de arregimentar fôrças militares à volta do ministro da Guerra. E ainda agora estamos vendo imposições impertinentes que visam a conservar no comando da Zona Leste um general que deve, normalmente, passar para a reserva em agôsto próximo. Com êsse fim tenta-se revogar uma lei em prejuízo da renovação nos quadros militares. Mas já se sabe que se o Congresso resistir e a providência legislativa não chegar a tempo, o general em questão será extraordinàriamente convocado para o serviço ativo a fim de não abrir vaga no comando que exerce.

Impede-se, por essa forma, o presidente da República de premiar outro oficial com o exercício de uma alta função. E, ao mesmo tempo, nega-se aos generais da ativa uma prova de confiança. Só um homem pode ser o comandante da Zona Leste. Êste homem é o general Denys, sub-líder do partido militar que o ministro da Guerra chefia.

Diante disso perguntamos nós: é possível a sobrevivência de um regime legal que assim funciona, tendo o presidente da República prisioneiro do ministro da Guerra e êste candidato a salvador da Pátria com espadas de ouro oferecidas por aventureiros e demagogos?

Responderíamos afirmativamente se o sr. Juscelino estivesse à altura da crise que êle mesmo provocou...

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Participará o Exército da Comissão de Estudos de Proteção Contra as Geadas

TRABALHOS EM CURITIBA E LONDRINA

O GENERAL Lott, em portaria de ontem, determinou a colaboração do Exército, com material e pessoal especializado, nos estudos que serão levados a efeito em Curitiba e Londrina pela Comissão de Estudos de Proteção Contra as Geadas, conforme solicitação que lhe foi feita pelo governador do Paraná, por intermédio de uma comissão de parlamentares.

A colaboração já denominada de «Operação Geada» pela imprensa, será planejada pelo coronel Omar Emir Chaves, atualmente no comando da Escola Especializada e que até recentemente foi o coordenador da mobilização econômica da Amazônia. Para dirigir a execução das operações fumígenas foi nomeado o capitão Diogenes Vieira Silva, comandante da Companhia Escola de Guerra Química que, para essa missão, está autorizado a se deslocar para Londrina com todos os elementos de seu comando que julgar convenientes. Segundo fomos informados, a Cia. Es. G. Q. contará com o apoio do Curso de Formação de Observadores Aéreos da Es. I. E., que se encarregará dos reconhecimentos e levantamentos da região de operações com uma equipe de oficiais alunos chefiados pelo major Mário Dias. O transporte da Companhia será feito pelos novos aviões C-82 (vagão-voador) da FAB, recentemente adquiridos e cedidos pelo brigadeiro Fleiuss como colaboração da Aeronáutica com o govêrno do Paraná.

Seguirão para Curitiba, em reconhecimento e ligações iniciais com as autoridades estaduais e militares, no próximo dia 27, o coronel Omar Emir Chaves, cmt. da «Operação», que levará como seu assistente o major José Quintiliano de Castro e Silva, instrutor chefe de guerra química da Escola, bem como o capitão Diogenes Vieira Silva, cmt. da Cia. Escola de Guerra Química.

OFICIAIS E PRAÇAS CHAMADOS A DIRETORIA DE RESERVA

Estão sendo chamados com urgência, à Diretoria de Reserva — 5º andar do Ministério da Guerra (ala Marcílio Dias), na Diretoria Geral do Serviço Militar, os seguintes oficiais e praças: coronel R/1 Ciro Carvalho de Abreu; tenentes coronéis Fábio do Nascimento Barros, Otacílio Torres Rosa, Henrique Marques Lisbon; majores Salomão Vasconcelos, João Batista Ferreira Veloso, José Olímpio da Silva; tenentes Pedro Vieira de Brito, Oscar Manuel da Costa, Henrique Borchert; capitão José Rocha Brasil; sargentos José Gonçalves Moreira, Alarico Borges Freitas e o cabo Cleiton José de Abreu.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 26 a Secretaria Gera. da Guerra marcou o 5º uniforme.

ADORAÇÃO NOTURNA

Solicitam-nos: «A noite de hoje da adoração noturna ao S. S. Sacramento é a das fôrças de terra e está a cargo do capitão capelão dr. Manuel Barbosa. Na Matriz de Santana estarão presentes, às 21h30m, os capelães militares, oficiais das fôrças de terra, da ativa e da reserva e as praças. Para os que pernoitarem será servido café pela manhã».

EMBARQUE DO CEL. PAIVA CHAVES

Em avião especial da FAB, que decolará do Aeroporto Santos Dumont, às 5 horas de amanhã, seguirá para

(Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Numerosos Atos Assinados Ontem Pelo Titular Interino da Pasta

Designações, Promoções, Licenças e Dispensas

O TITULAR da pasta interino, almirante Renato de Almeida Guillobel, assinou ontem os seguintes atos: designando os capitães de corveta Carlos Henrique Resende Noronha para assistente do diretor-geral de Eletrônica e dispensando-o das funções de assistente do diretor do Arsenal; designando o capitão de corveta Décio de Oliveira Guimarães para assistente do diretor do Arsenal; ratificando as designações do capitão de corveta Luis Engênio Freire para exercer, interinamente, as funções de imediato da base "Almirante Castro e Silva", no período de 4-VII a 21-XI-1955; do capitão tenente Salvio Augusto de Oliveira Martins para imediato do "Caravelas"; transferindo para a reserva remunerada, na graduação de suboficial, o primeiro sargento Manuel Pereira Lima; na de primeiro sargento o terceiro Francisco Japiassu; na graduação de segundo sargento o cabo João Venerável Moreira; na graduação de terceiros sargentos os taifeiros Pedro Cardoso de Sousa Alves, Vicente Alves Pereira e Euripedes Gonçalves de Paula; concedendo noventa dias de licença para tratamento de saúde ao capitão de fragata Luis Rodolfo de Sá Miranda; designando o capitão tenente FN Antônio Carlos Peixoto Laranjeira para instrutor da turma de guardas-marinhas fuzileiros, no estágio de adaptação a bordo do «Duque de Caxias»; o capitão de corveta fuzileiro Ives Murilo Cajati Gonçalves e o capitão tenente fuzileiro Alexandre Lima Caldas para exercerem, respectivamente, no período de 2 de fevereiro a 21 de maio do corrente ano, as funções de instrutores de primeiro e terceiro estágios da turma de guardas-marinhas de 1955; considerando promovidos à graduação de segundo sargento os terceiros reformados Argonauto de Oliveira, Aurelino Pilmic dos Santos, Luis Cosme do Nascimento, Manuel Ferreira da Costa, José Geraldo Ribeiro, os cabos Antuso Cardoso e Juvenal Gomes da Silva; concedendo noventa dias de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família ao sargento Lourival Vieira Santos; excluindo do serviço militar, por haver sido considerado desertor, o fuzileiro Milton Gouveia da Silva; a bem da disciplina, os fuzileiros Emanuel Costa Galvão e Dário Pereira da Silva; concedendo o distintivo de comportamento ao cabo Rui Lopes de Jesus.

OFICIAIS FUZILEIROS VÃO CURSAR NOS EE. UU.

O almirante Renato Guillobel assinou ontem aviso designando os comandantes fuzileiros navais Ari da Frota Roque, Juan Lopes Alonso e Alexandre de Lima Caldas para cursarem, em Quantico, no Estado de Virginia, nos Estados Unidos.

«MAQUINA FERRAMENTA DE MULTIPLA UTILIDADE»

O ministro, em aviso de ontem, designou os comandantes Carlos Artur da Silva Moura, Décio Simch de Campos e José Celso de La Roque de Macedo Soares Guimarães para em comissão, e no prazo de trinta dias, examinarem e emitirem parecer sôbre o trabalho «Máquina Ferramenta de Múltipla Utilidade», de autoria do comandante Francisco Ferreira Neto.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Frederico Gianini, Carlos Baltazar da Silveira, Lourival Monteiro da Cruz, Humberto Anibal de Melo Santos, Joaquim Januário de Araújo Neto, Jorge Gabriel Fernandes, José Portela Passos Autran, Nélson Riet Correia, Olavo Aranha Pereira, Lubomir Brzeniski, João Batista Torrente Gomes, Francisco Amarante Mendes, Paulo Nogueira Côrte Real, Enio Azevedo Tavares, Renato Tietzmann Silva, Davis

(Conclui na 7.ª página)

Lotação para a Diretoria de Aeronáutica

Foi assinado aviso aprovando a lotação de oficiais e pessoal subalterno para a Diretoria de Aeronáutica da Marinha. A nova tabela de lotação está publicada no último boletim do Ministério.

Rádio Eldorado ZYZ-22

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos «DOVA»
13,00: SOB O CEU DA ITALIA
Oferta: Decorações Mestieri e Vinhos Castelo
18,00: TARDE ESPORTIVA ELDORADO
Informações periódicas sôbre os esportes em todo o mundo.
Músicas variadas.
19,00: MOSAICOS DE BOLIVIA
Produção de Maria T. Quiroga.
19,30: VOCALISTAS BRASILEIROS
20,00: OS SUCESSOS SÃO ÊSTES
Com os discos mais vendidos da semana.
20,30: UM TEMA PARA CANÇÕES
Um prod. de Kosinski de Cavalcanti sôbre o sonho.
21,00: CORTINA LIRICA
21,30: JÓIAS DA MUSICA BRASILEIRA
22,00: CONCÊRTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
Sibelius: Valsa Triste
Mozart: Die Schlittenfart
Busoni: Tanzwaizer
Liszt: Mephisto waltz
Berlioz: Valse des Sylphes
Stravinsky: Valsa (Suite 9)
Chabrier: Fête Polonaise
Weber: Convite à valsa
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA-Victor
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos PROBEL
1,00: Encerramento.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos «DOVA»
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: «Warma»
13,00: PÁGINAS DOS MESTRES
Oferta: «Estado de São Paulo»
Handel: Conc. grosso em si bemol maior.
Paganini: La Campanela, conc. n. 2 em si menor, viol. e ord.
Liszt: Conc. n. 1 em mi bemol.
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta: Amalie Motor Oil
18,25: COMENT. EDUCACIONAL Pelo prof. Madeira Netto.
18,30: SEU CARRO... SEU AMIGO...
Oferta de Bardhal
19,00: CADERNO MUSICAL LONG PLAYING
Oferta: Odeon
20,00: ÊSTE E' O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: AUDIÇÕES C. WHERS
Oferta: Casa Carlos Whers, com o tenor M. Del Monaco
21,00: SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla, c/trechos de Zarzuelas
22,00: CONCERTO ELDORADO
Peças de Kabalovsky, Prokofiew e Dvorak.
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO
1,00: Encerramento.

Portas e Divisões
SOLIDOR
Santos Parente
Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º — salas 413-15 — Tels.: 42-2586 — 43-7341 — 52-1129
RIO DE JANEIRO

Tudo para rádio!
ECONOMIA! B.WEISS R. URUGUAIANA, 216, SOBR. NOVIDADES
EL.: 43-9203
B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr. (esquina Teofilo Otoni)

OLHE ANTES DE ABRIR
Mande colocar na sua porta (ôlho mágico) — Tel.: 30-4869

MEIAS NYLON
MALHA 60 a Cr$ 60,00
TEIA DE ARANHA a Cr$ 80,00
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

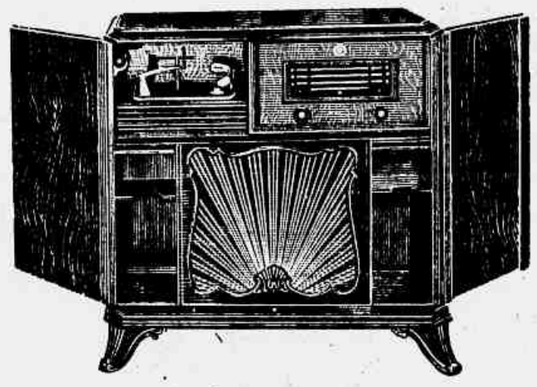
AOS OFICIAIS DO EXÉRCITO
Tendo sido doada ao Exército uma área, na florescente cidade balneária de Araruama, onde será construida uma colônia de férias, com moderna sede social, recreativa, esportiva, etc., oferecemos aos senhores oficiais a oportunidade de adquirir em módicas parcelas mensais, LOTES DE TERRENOS, ao lado da citada COLÔNIA. Maiores detalhes, à rua da Quitanda, 163 — Grupo 502 — Tel.: 43-7660, com Dª ELIZABETH.

Aproveite esta oferta RCA VICTOR
PARA TODOS OS PREÇOS!
Desde Cr$ 2.650,00 a Cr$ 38.500,00
Consulte, hoje mesmo, o seu Revendedor RCA Victor sôbre facilidades de pagamento.
Escolha entre êstes lindos modelos, o seu *novo* aparelho RCA Victor, e entre na primeira loja que encontrar, para vê-lo com os seus próprios olhos, e *sentir* a pureza de som que caracteriza a *qualidade RCA Victor*.

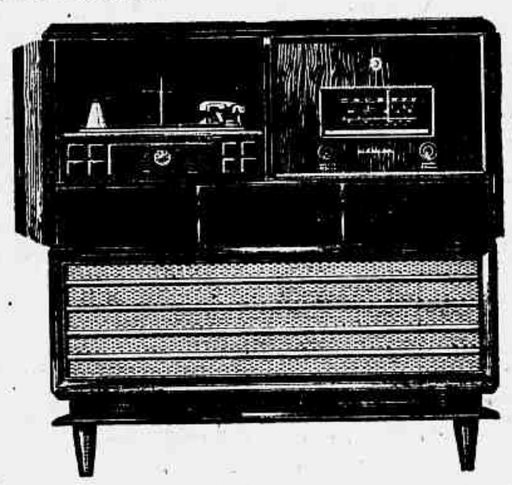
Rádio-Victrola BV-93: móvel Luiz XV, 9 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.

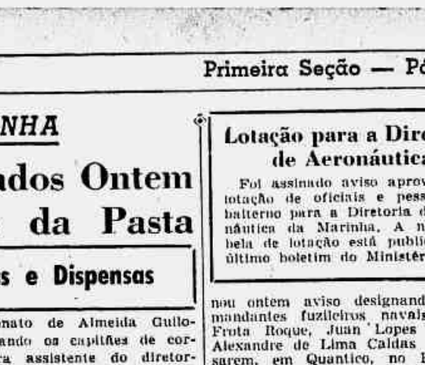
Rádio-Victrola BV-115: imbuia, 11 válvulas, 5 faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável. Câmara acústica tonal.

Rádio-Victrola BV-52: extraordinário NOVO SISTEMA "45" para discos de 45 rpm, marfim, imbuia clara e imbuia escura, 5 válvulas, ondas curtas e longas.


Rádio-Victrola BV-931: 9 válvulas, três faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.

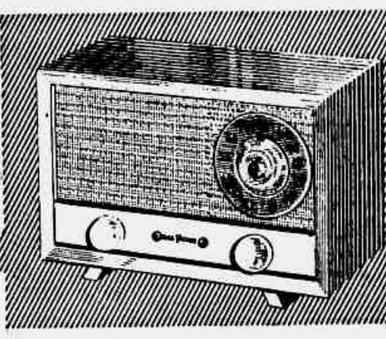
Rádio-Victrola BV-722: imbuia, 7 válvulas, 2 faixas de onda, alto-falante de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica, refratário à umidade.

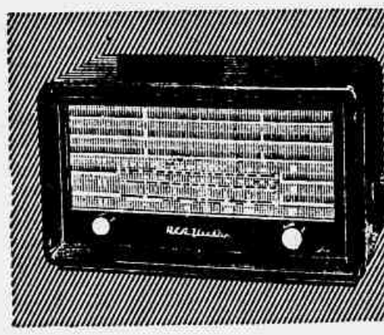

Rádio-Victrola BV-83: 8 válvulas, 3 faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica.


Rádio BX-513: caixa de plástico em 6 côres, 5 válvulas, alto-falante de 4". corrente AC/DC.

Rádio BX-514: caixa de marfim ou imbuia, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.

Rádio de Pilha BP-431: caixa de madeira, 4 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 6" de ímã permanente, pilha de 90 e 1½ volts.


Rádio B-521: marfim ou imbuia, 5 válvulas, ondas médias e curtas, alto-falante de 4", transformador para correntes de 100, 120, 180 e 220 volts AC.


Rádio B-533: caixa de plástico em 4 côres, 5 válvulas, três faixas de sintonização, alto-falante de 6" de ímã permanente, tomada para toca-discos; 100, 120, 180 e 220 volts AC.

RCA VICTOR
Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!
RCA A VOZ DO DONO

Exigiam Dinheiro do Dono da Pensão Mediante Ameaça

PRESOS QUATRO DOS ESPERTALHÕES

POSSUIDOR de uma pensão na rua Pedro Américo, 276, Antônio José Filino, de há algum tempo para cá vinha sendo assediado por uma quadrilha de chantagistas, no sentido de lhe oferecer proteção contra uma possível repressão e multa por parte da Prefeitura e da Saúde Pública, envolvendo condições higiênicas do seu estabelecimento e impostos diversos. Foi então queixar-se ao chefe de Polícia, que determinou ao comissário de serviço no 4º Distrito Policial, a elucidação do caso o que foi conseguido por essa autoridade, já estando detidos quatro dos componentes do bando.

Na manhã de ontem, depois de uma série de diligências, pelas quais ficou constatada a responsabilidade de seis indivíduos uma turma de policiais do 4º distrito policial prendeu quatro dêles, no escritório que servia de sede das manobras do bando, na rua Alcindo Guanabara, 21, 7º andar, sala 714. Ali foram recolhidos Djalma Bezerra, residente na rua Borda do Mato, número 23; Laurindo Batista, morador na avenida Guilherme Maxwell, 377; José Maria Borges do Couto, domiciliado na rua Conde de Bonfim, 1.378; e Jacob Morgenbesser, morador na rua Leonoldo, 777.

BASE DA EXPLORAÇÃO

Servia de base aos exploradores, a revista trimestral «Consultor do Impôsto de Consumo e Rendas» da qual Djalma Bezerra declarou ser o diretor-gerente. Segundo as afirmações da vítima à reportagem do «Diário de Notícias», os falsos jornalistas da citada publicação, prometiam proteção em face de possíveis incursões da fiscalização municipal na pensão, contra a contribuição mensal de Cr$ ..... 500,00.

FALSO FISCAL

Nesse interim, a casa de Antônio José Alves era periòdicamente visitada por um individuo — ainda não identificado pela policia — que ameaçando-o de taxação de impostos, servia de cobertura para a organização que agia através da revista, corroborando assim as ameaças feitas por Djalma Bezerra e seus auxiliares. O falso fiscal conseguiu extorquir Cr$ 1.000,00 da vitima, prometendo aparecer ainda entre os próximos dias 1 e 5, para apanhar mais Cr$ ..... 2.000,00 que eram o preço da sua omissão quanto a irregularidades que por sinal não foram encontradas na pensão.

Também na manhã de ontem, os policiais do 4º Distrito surpreenderam o recebimento do dinheiro contra a apresentação de um recibo na importância de Cr$ 300,00 passado por Djalma Bezerra. Foi portador do recibo um rapaz que tinha sido há pouco contratado pela «organização» para fazer cobranças.

OUTROS ACUSADOS

Além do falso fiscal da Prefeitura, resta ainda identificar e localizar os individuos Celso de tal, que despachava as ordens de cobranças às diversas vitimas da quadrilha, e Epitácio de Almeida Siqueira, que se dizia advogado e fazia a exigência dos Cr$ 500,00 mensais em nome da proteção oferecida ao negociante, isso, sempre pelo telefone.

FOI SÔBRE A CALÇADA E ATROPELOU SEIS PESSOAS

Duplo Atropelamento na Presidente Vargas

IMPRESSIONANTE acidente ocorreu, na manhã de ontem, no Largo do Pedregulho. Por volta das 9 horas, o caminhão de chapa 6-42-39, que trafegava em excessiva velocidade, desgovernou-se, subindo à calçada. Seis pessoas que ali aguardavam condução, foram colhidas pelo pesado transporte. São elas: Luiza Ayube Romano, de 36 anos, doméstica, residente na rua G, casa 5, apt. 102, no Conjunto Residencial do IAPI de Del Castilho, seu filho Vicente, de 14 anos, estudante; Silvio Gomes Roberto, de 28 anos, operário, residente na rua Marechal Jardim, 852; Otavo, de 1 ano e 5 meses, filho de Isaura Lourenço Dantas, morador na praça Luis Mário, 15, em Honório Gurgel; Joaquim Casemiro Pontes, de 42 anos, casado, funcionário do Ministério da Guerra, morador na rua Itapuã, 16, casa 4, e Léia Ferreira, de 35 anos, casada, residente na rua Marechal Azulai, 130.

Todos, apresentando escoriações e contusões generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

O motorista responsável pelo desastre evadiu-se, tendo as autoridades do 18º Distrito Policial registrado a ocorrência.

NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Quando atravessavam a avenida Presidente Vargas, em frente ao palácio de Alumínio, foram atropeladas pelo auto de chapa 4-04-24, dirigido pelo motorista Fernando Machado Bertão, a doméstica Marina Santos, de 23 anos, casada, residente na Quadra 15, lote 5, no Conjunto Residencial do IAPI de Campo Grande, e Antônio Barbosa da Costa, de 47 anos, marítimo, residente na rua Marina Barreto, 15, em Cordovil.

Marina sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas e Antônio escoriações generalizadas.

O motorista atropelador recolheu as vítimas, transportando-as para o Hospital de Pronto Socorro, apresentando-se, em seguida, às autoridades do 13º Distrito Policial.

Marina, em estado grave, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo Antônio se retirado após receber os curativos.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955	378
Total até maio	143
JUNHO 1	0
JUNHO 2	1
JUNHO 3	2
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	1
JUNHO 7	1
JUNHO 8	1
JUNHO 9	1
JUNHO 10	0
JUNHO 11	2
JUNHO 12	0
JUNHO 13	0
JUNHO 14	0
JUNHO 15	1
JUNHO 16	1
JUNHO 17	0
JUNHO 18	0
JUNHO 19	1
JUNHO 20	0
JUNHO 21	1
JUNHO 22	0
JUNHO 23	0
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

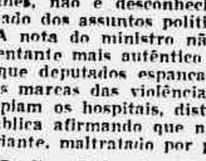
Esfaqueavam o Inquilino Que Não pagava o Aluguel

POR não pagar os alugueis do quarto em que residia, Francisco de Paula Conceição, de 51 anos, casado, operário, morador na rua Pantoja, 501, em Cocão Neto, foi agredido a faca ontem à tarde, por João Chaves e Sidnei Chaves, proprietários da casa e ali também residentes.

Sofreu o operário ferimentos penetrantes no tórax e no abdome, além de ferida incisa no braço esquerdo, ficando em estado de choque. Removido para o Hospital Carlos Chagas ali ficou internado.

As autoridades policiais do 24º Distrito, logo que tiveram conhecimento do fato, entraram em diligências para localizar os agressores que fugiram.

LEVE COMO UMA PLUMA!



NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

Ramos leva "um plano": não se afastar da exposição inicial e apelar para a rigidez do regimento que foi feito para proteger ministro e não para facilitar deputados.

No mais é confiar na voz, na carranca e na sua capacidade para engolir sapos.

★ *Restrição Mental*

O cacoete das restrições mentais vem se manifestando no general Lott com frequência desusada. Ontem o ministro da Guerra perpetrou mais uma, na seguinte nota fornecida pelo seu gabinete à imprensa:

«O Gabinete do Ministro da Guerra informa que são totalmente inverídicas as notícias veiculadas em matutino de hoje sôbre incompatibilidade entre o sr. ministro da Guerra e autoridades civis e militares».

A nota pretende desmentir o noticiário político de ontem do «Diário de Notícias», que vai confirmado, em relação às autoridades civis, na primeira parte desta seção.

Em relação «às autoridades militares» parece-nos ocioso relembrar ao general Lott a verdadeira operação militar que está executando com o seu tático general Denys para reduzir à impotência o general Zenóbio da Costa, considerado um dos chefes de maior fôrça na tropa. Esta operação, em seus detalhes, não é desconhecida de ninguém razoàvelmente informado dos assuntos políticos.

A nota do ministro não surpreende quando parte do representante mais autêntico de um govêrno que no mesmo dia em que deputados espancados pela polícia exibiam na Câmara as marcas das violências e estudantes e fotógrafos feridos entupiam os hospitais, distribuiu uma nota da presidência da República afirmando que não havia ninguém, parlamentar ou estudante, maltratado por policiais.

★ *O Sr. Alkmim Anuncia a «Fase de Realização» do Inquérito*

Como única resposta até agora ao discurso do deputado Allomar Baleeiro, o gabinete do ministro da Fazenda distribuiu à imprensa a nota seguinte:

«O chamado inquérito da Alfândega, oriundo de providências do ministro José Maria Alkmim, recomendadas também pelo sr. presidente da República, passará à sua fase de realização no principio da semana entrante. O Procurador Geral da Fazenda, prof. Sá Filho, e o diretor Geral, sr. Paulo Marinho, esperam dar por terminadas, já na segunda-feira, as medidas principais cabíveis no caso, depois de acurado exame de autos da Justiça, conforme declarações do primeiro à Imprensa».

30 sugestões DO DEPTO. DE COPA E COZINHA para aumentar o confôrto do seu lar!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Tudo o que a sra. imagina para tornar fáceis os serviços difíceis e modernizar a copa e a cozinha do seu lar, está agora ao seu dispor pelos melhores preços da cidade no grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana! Aproveite!

EXCEPCIONAL OFERTA!

FÔRNO PORTÁTIL MARMICOC

Adoptável em qualquer fogão, seja a gás comum, gás engarrafado querosene ou carvão. Acompanha um jôgo de fôrmas grátis.

DE 850, POR 598,

1 CAÇAROLA MARMICOC LUXO. Em alumínio indeformável com tampa anodizada 540,

2 INJETOR DE TEMPEROS "PRODIGIO" Basta encher a seringa com o tempero preferido, injetar.. e pronto: os assados os pasteis e os sanduiches, ganham novo paladar. 88,

3 FERVEDOR "PANEX" de 2 litros. Em superior alumínio polido. 180,

4 MÁQUINA PARA CARNE "MORAVIA" 475,

5 PEGADOR PARA PIREX. Para levar o Pirex quente, do fôrno para mesa. 45,

6 JÔGO DE MÁQUINA. Para cortar pastel e biscoitos em pequeno estôjo. 128,

7 BANDEJA EM PLÁSTICO. Para frios 65,

8 CORTADOR DE QUEIJO "PRODIGIO" 72,

9 GARFO AUTOMÁTICO EM AÇO INOXIDÁVEL. Muito útil para servir docinhos, e salgadinhos 75,

10 CORTADOR DE OVOS "RICA". Indispensável em sua cozinha 72,

11 TOSTADOR DUPLO "PANEX". Para sauduiches 170,

12 BANDEJA "CUBEX" em alumínio anodizado. 125,

13 FÔRMA FUNDA RETANGULAR EM "PIREX" 35,

14 SACARROLHA AUTOMÁTICO "RICA" Muito prático. 105,

15 MÁQUINA PARA CORTAR BATATAS, LEGUMES e FRUTAS. 288,

16 PÁ PARA FRITURAS EM AÇO INOXIDÁVEL 38,

17 FRIGIDEIRA "PANEX" com 4 divisões 215,

18 PRATO PARA SALADA. Artisticamente trabalhado em meio cristal. 115,

19 FACAS PARA MESA COM SERRINHA Em aço inoxidável 58,

20 COLHER PARA MESA EM AÇO INOXIDÁVEL 16,

21 GARFO DE MESA EM AÇO INOXIDÁVEL 16,

22 FRIGIDEIRA DUPLEX "PANEX". Duas peças muito úteis 390,

23 FOGAREIRO A ALCOOL "PANEX" COM CHAMAS DE GÁS 75,

24 BALANÇA DOMÉSTICA "ROMA" Capacidade para 7 1/2 litros 590,

25 LEGUMEIRA EM ARAME ESTANHADO COM 3 DIVISÕES 250,

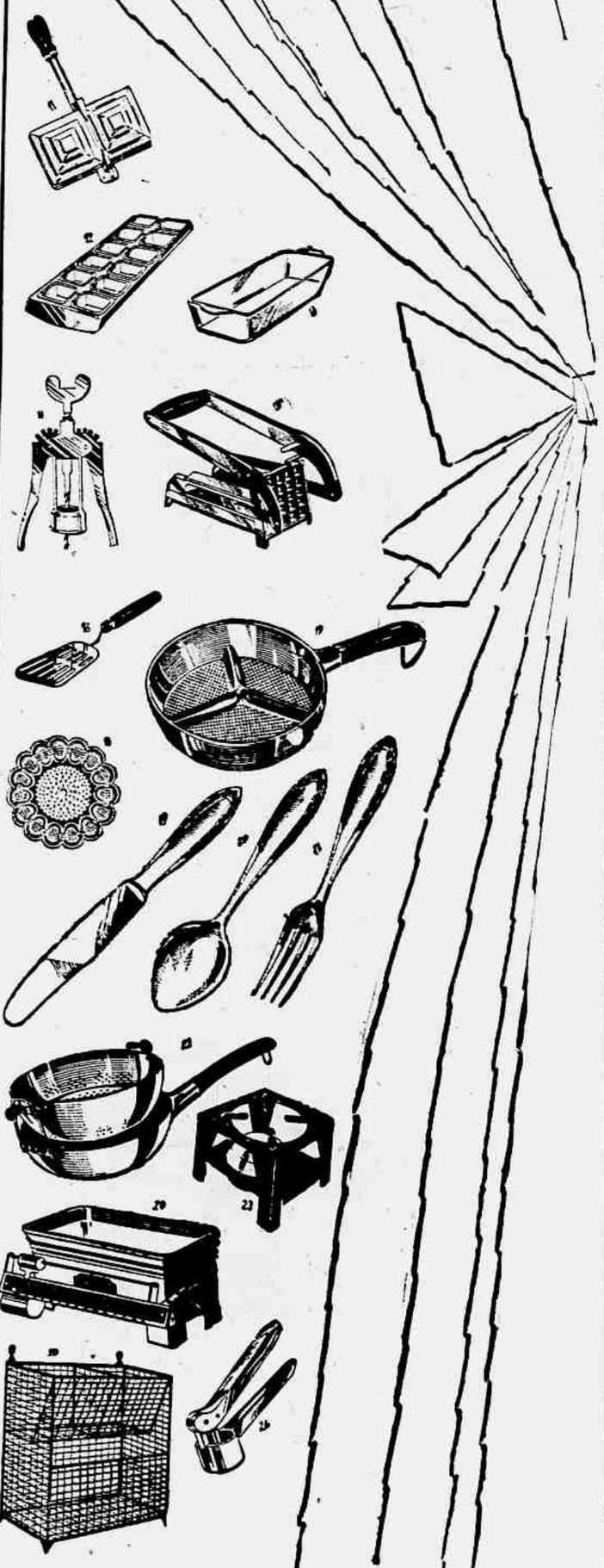
26 ESPREMALHO. O espremedor ideal para alho 78,

FÔRMA EM PLÁSTICO PARA SORVETE 28,

ESPREMEDOR DE BATATAS EM ALUMÍNIO 118,

CARRO FEIRA EM ARAME ESTANHADO INTEIRAMENTE DESMONTÁVEL, COM 3 DIVISÕES. 365

JÔGO COM 5 TIJELAS PARA GELADEIRA 80,



a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

COMPRE TUDO O QUE A SRA. PRECISA DE UMA VEZ ...E PAGUE UM POUCO EM CADA MÊS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

Preparação Psicológica do Povo Brasileiro, Para . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ras, no valor de US$ 51,3 milhões».

Na realidade, a parte correspondente às entidades estrangeiras pode ser acrescida dos 50% destinados ao pagamento dos atrasados comerciais, pois o que vem acontecendo no Brasil é que o movimento de capitais e rendas nos vem sendo desfavorável. Com a agravante de que no mercado oficial de câmbio as remessas de rendas têm superado a entrada de capital. Apenas «no mercado livre os ingressos foram mais abundantes que os egressos». A nossa balança comercial acusa (vide quadro) uma remessa para o exterior, no período de 1939/55, no total de 26 bilhões e 76 milhões de cruzeiros contra um saldo de exportação, do mesmo período, de 8 bilhões e 125 milhões, o que significa que nós continuamos a comprometer o nosso futuro para atender à exigência da remessa de lucros das companhias estrangeiras.

BRASIL — BALANÇA COMERCIAL E MOVIMENTO DE CAPITAIS — (1939-55) — EM MILHÕES DE CRUZEIROS

ANOS	Saldos da Balança Comercial (exportação FOB — Importações CIF) — (A)	Resultado do movimento de capitais (ingresso líquido (+) ou saído líquida (B)	Rendas de Investimentos (C)	Resultado do Movimento de Capitais e Rendas (B+C)
1939	+ 632	— 5	— 211	— 216
1940	— 3	— 423	— 483	— 906
1941	+ 1.212	— 645	— 619	— 1.264
1942	+ 2.807	— 492	— 734	— 1.226
1943	+ 2.567	+ 892	— 967	— 75
1944	+ 2.370	— 626	— 1.233	— 1.859
1945	+ 3.581	— 723	— 1.125	— 1.848
1946	+ 5.201	— 523	— 1.209	— 1.732
1947	+ 1.610	+ 488	— 1.014	— 625
1948	+ 712	— 87	— 1.943	— 1.856
1949	— 495	+ 766	— 1.881	— 1.115
1950	+ 4.600	— 642	— 2.028	— 2.670
1951	— 4.684	+ 1.151	— 2.895	— 1.744
1952	— 11.114	+ 1908	— 2.240	— 332
1953	+ 3.519	— 1.891	— 3.043	— 4.934
1954	+ 2.068	— 3.847	— 2.533	— 6.380
1955	+ 1.536	+ 4.032	— 1.425	— 2.607
TOTAL	+ 9.123	— 493	— 25.583	— 26.076

FONTES — Saldos da Balança Comercial: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Demais dados: De 1939 a 1946, extraídos do trabalho «Inflation in Brazil, 1940-50», de autoria do Sr. E. M. Bernstein, diretor do Departamento de Pesquisas do Fundo Monetário Internacional; de 1947 a 1955, SUMOC — Departamento Econômico — Divisão de Balanço de Pagamentos.

Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avalizar os financiamentos por êles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar as suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com os lucros aqui auferidos. Isto deixa claro que o interêsse nacional é reservar a garantia do govêrno para as transações de financiamento de emprêsas nacionais. Estas lutam, realmente, com escassez de recursos e não contam com um mercado de capitais para os seus empreendimentos. Com isso limitaríamos as remessas para o exterior ao prazo, de amortização do financiamento, e reduziríamos a especulação do capital internacional, no Brasil.

PROGRESSISMO E RAPINAGEM

A explosão internacionalista do sr. Juscelino Kubitschek, em Ribeirão Prêto, portanto, nem sequer se aproxima da realidade. Ainda continuamos em posição desvantajosa diante do capital estrangeiro. Não dêsse que nos procura, como a Mercedes Benz, para aqui se nacionalizar. Nem, tampouco, dêsses 300 peticionários que mofam, na CACEX, CÂMBIO e SUMOC, a espera de um despacho que lhes permita cooperar para o desenvolvimento econômico do país, sem que a favor dêsse capital o presidente se lembre de fazer um discurso. Mas, do capital de rapina dos «trusts» que sempre correm a se instalar no Brasil, quando o empresário nacional, ou um investidor independente, obtém uma licença para fabricar produtos do seu monopólio.

Essa é uma história que, daqui, também contaremos ao sr. Kubitschek.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

o sul do país o coronel Carlos Flores de Paiva Chaves, que vai assumir o comando da 1ª Divisão de Cavalaria.

GENERAL JOÃO BUENO PROHMANN

Acaba de ser promovido ao pôsto de general de brigada com transferência para a reserva o tenente-coronel João Bueno Prohmann, que até há pouco vinha desempenhando comissões em várias organizações militares do Quadro de Intendência do Exército. O general Prohmann é engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e agrônomo pela de Agronomia do Paraná. Possui várias condecorações e durante longo tempo militou no esporte, onde conquistou vários prêmios.

UNIFORME PARA O ALMOÇO NO SENAI

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que, para a visita às Escolas do SENAI, assim como para o almôço oferecido pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria ao general Teixeira Lott, no próximo dia 27, foi marcado o 5º uniforme.

NOTA OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra acaba de nomear oficial da Guerra acaba de ronel Manuel Gomes Tinoco.

MEDALHA DO PACIFICADOR

Foi concedida ao almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, como homenagem especial do Exército por seus serviços prestados quando no comando do 4º Distrito Naval.

A PEDIDOS

O ministro do Trabalho obrigou os mineradores a engajar por navio, 86 estivadores completamente desnecessários

Comunica-nos o Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos

Com a mudança de conjuntura decorrente do infeliz ato do Congresso, majorando os vencimentos dos civis e militares, o Govêrno vem adotando medidas que tendem a transformar em produto gravoso, o minério de ferro, uma das maiores riquezas exportáveis do país: o frete ferroviário foi aumentado de 60%, as contribuições de previdência de 300%, incidentes em triplicata, sôbre os minérios, os fretes ferroviários e as taxas portuárias, e o salário-mínimo, em quantia ainda não fixada.

Contràriamente, ao anunciado pelo Sr. Presidente da República, a SUMOC aumentou a bonificação paga aos exportadores de minério, em Cr$ 5,00, o que dá apenas para cobrir a metade do aumento do frete da Central do Brasil. Assim, os portos do Brasil estão sendo fechados e não abertos para a exportação de minério.

Como se tudo isso não bastasse, vem o Sr. Ministro do Trabalho, de obrigar os mineradores, a engajar 86 estivadores por navio, durante todo o tempo de embarque.

O despacho de S. Exa. se baseou em informação dada de boa fé, mas se apoiando em premissa completamente falsa, qual seja a afirmação de que os guindastes que embarcam minério «não são mecânicos automáticos».

O despacho ministerial fere a realidade das coisas e viola frontalmente, a lei de estiva.

Fere a realidade das coisas, porque desde longa data os mineradores vem carregando os navios a pleno contento com os guindastes em aprêço, sem precisar em absoluto, dos 86 homens que ficarão completamente ociosos e custarão por navio, mais de Cr$ 320 000,00.

Viola a lei de estiva porque, o Art. 260 da Consolidação das Leis do Trabalho que entre outras, isenta do serviço de estiva: «3) Embarcações de qualquer tonelagem empregadas no transporte de mercadorias sólidas a granel quando a carga ou descarga fôr feita por «aparelhos mecânicos automáticos», apenas durante o período de serviço em que se torna desnecessário o rechego».

Espera o Sindicato, que esclarecidos como ficam os fatos, S. Exa. corrija o êrro a que foi induzido.

F. V. DE MIRANDA CARVALHO — Presidente.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

Thomas de Brito e Zaven Boghosian.

DECRETOS ASSINADOS

O chefe do govêrno assinou decretos aposentando os operários João Gregório de Sousa, Luís Scarpa; considerando promovidos ao pôsto de primeiro tenente os segundos reformados Antônio Augusto da Silva, Claudionor Ribeiro da Silva, José Furtado Cardoso e Luís Nunes Nogueira Filho.

COMISSÃO FISCAL DA CONSTRUÇÃO DE NAVIOS NO JAPÃO

O ministro assinou, ontem, aviso designando os comandantes João Cabral Huguet e Milton Soares Ribeiro de Vasconcelos para servirem na comissão fiscal da construção de navios no Japão, a fim de acompanharem a montagem das máquinas nos novos transportes «Ari Parreiras» e «Soares Dutra», nos quais, oportunamente, deverão exercer as funções de encarregados dos respectivos departamentos de máquinas.

MEDALHA DA FÔRÇA NAVAL DO NORDESTE

O chefe do govêrno assinou decreto concedendo a medalha de bronze da Fôrça Naval do Nordeste ao capitão de corveta Viterbo Antunes Story, ao capitão-tenente Alberto de Oliveira e aos tenentes José Angelo de Almeida, Aloísio Tôrres Garcia, João Batista de Sousa, José Boaventura Lobato Neves, Joaquim Augusto da Silveira, Edvaldo da Silva Pedreira, João Paulo de Sousa, Francisco Luís de França, José Cassiano de Lima, Leonísio José dos Santos, Olímpio Antônio de Almeida, Ismael Soares do Nascimento, Alberto Altino Fernandes, Benedito Lisboa Moreira, Álvaro Gonçalves Sinimbú, Olívio Alves, Mário Antunes da Silva, Álvaro Rodrigues Afonso, Arquimedes de Jesus Pinheiro, Manuel Elias Bonfim, João Ferreira Lima Júnior, João Batista de Siqueira, Amílio Rodrigues de Lima e Francisco das Chagas Bastos.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Solicitam-nos: «A administração participa ao quadro social que se encontra na sede, sita à rua Conselheiro Saraiva, 22, com os srs. Domingos Bernardo Martins e Cícero Lins de Macedo, uma lista de adesões ao banquete que os amigos e admiradores do ilustre consócio professor João do Prado Maia lhe oferecem em regozijo pela justa promoção ao pôsto de vice-almirante».

NO TRIBUNAL MARÍTIMO

Reunido mais uma vez sob a presidência do almirante Areia Leão, o Tribunal Marítimo, apreciando o processo número 2275, relativo ao naufrágio da alvarenga "Cutin", atingida pelo hélice do vapor "Santarém", quando em operação de descarga no pôrto de São Luís, em dezembro do ano passado, julgou o acidente culposo e por êle responsáveis os representados capitão Valdemar Lúcio Pereira, prático Osvaldo Rocha do Amaral, e o capataz Odilon Mendes de Castro.

O ACIDENTE

Em dezembro do ano passado a alvarenga "Cutin" achava-se atracada ao costado do vapor "Santarém", em operação de descarga no pôrto de São Luís. Com o objetivo de filar o navio à correnteza da maré, o comandante do "Santarém" executou manôbras com os propulsores, dando ligeiramente máquinas adiante. Na ocasião, sem que houvesse explicação plausível, o capataz do pôrto de São Luís deu ordem ao patraeiro em serviço na alvarenga "Cutin", para que soltasse ou cortasse um dos cabos que amarrava a alvarenga ao "Santarém".

INTELIGÊNCIA DO ARTIGO 116 DO REGULAMENTO DAS CAPITANIAS

Na promoção da Procuradoria, sustentou o representante do Ministério Público, que a culpa pelo acidente coube ao capitão Valdemar Lúcio Ferreira, comandante do navio, que infringiu o disposto no Artigo 116, do Regulamento das Capitanias dos Portos, que proíbe a movimentação dos navios que tiverem embarcações atracadas ao costado.

O relator do processo, juiz Francisco Rocha, não só concordou com a tese defendida pela Procuradoria, como considerou culpados o capitão Valdemar Lúcio Pereira, o prático Osvaldo Rocha do Amaral, que executava a manobra, e o capataz Odilon Mendes de Castro que foi quem mandou soltar o cabo da alvarenga. Tendo a defesa alegado que não houvera infringência no dispositivo regulamentar aludido, disse o relator que, além disso, não tomaram os representados as cautelas a que estavam obrigados, principalmente quanto ao exame das condições de amarração da alvarenga, o que não foi feito por ninguém.

Do ponto de vista esposado pelo relator, discordaram os juízes Stoll Gonçalves e Gérson Cruz. Este último manifestou dúvidas quanto a interpretação gramatical do texto proibitivo. No seu entender, essa proibição só deveria ser encarada como tal, se as embarcações acostadas não estivessem convenientemente amarradas. Além do mais, o artigo 116 não deveria ser distinguido com tanta rigidez, mesmo porque constitui tradição de nossa vida marítima as manobras dos navios com embarcações acostadas aos seus bordos.

Chamado aos debates, o juiz Carlos de Miranda depois de concordar com a interpretação dada ao artigo 116 pelo relator, acentuou que o mesmo não comportava interpretações dúbias. Tratava-se, no seu entender, de proibição taxativa, acrescida, aliás, de conjunção aditiva que vinha reforçar ainda mais aquela disposição proibitiva.

Por maioria de votos, o Tribunal concordou com o voto do relator Francisco Rocha, ou seja pelo acatamento ao disposto no artigo 116 do Regulamento das Capitanias de Portos. Em conseqüência, foram repreendidos os representados Valdemar Lúcio Pereira, Mário Osvaldo Rocha do Amaral e Odilon Mendes de Castro, por imprudência e negligência no exercício das respectivas funções.

Evoluções do . . .

(Conclusão da 4.ª página)

apoiado, após muita hesitação, pelo próprio ex-ditador, como solução «menos péssima» para a sua política. Todo o episódio, no entanto, marcara a separação definitiva de rumos entre o general Dutra e o sr. Getúlio Vargas.

Passando a redemocratização ao rol dos fatos consumados, só então o PSD se capacitou de suas possibilidades como partido, na vida democrática. A máquina ditatorial valera-lhe a maioria na Constituinte, além da eleição do presidente. Não podia haver melhor começo de vida. O sr. Getúlio Vargas adotou definitivamente o PTB e fêz discursos de oposição. O PSD uniu-se em tôrno... do general Dutra, é claro, pois êle é que era govêrno, e o partido não queria outra coisa. Refugou o acôrdo inter-partidário, mas acabou transpondo o obstáculo, sob a mão de rédea de Dutra. E preparou-se para outra.

Vem a eleição, e o partido lança o nome simpático de um homem de boa formação democrática, mas política e eleitoralmente fraco — o do saudoso sr. Cristiano Machado. Eleições coincidentes, para a presidência, a Câmara e alguns governos estaduais. Candidato também o sr. Getúlio Vargas. Houve o pânico. O pânico e a debandada, o salve-se quem puder, com a honrosa exceção do PSD gaúcho, que se houve com inexcedível correção e lealdade. Mas, embora sem maioria, o sr. Getúlio Vargas decidiu a parada no grito, assumiu o Govêrno com visíveis intenções deformadoras do regime e não precisou mostrar habilidades de homem do campo e da fronteira para sujigar um PSD redomão: êste reconheceu a voz do dono e veio a galope oferecer-lhe o lombo e comer-lhe na mão.

NUM ABRIR E FECHAR DE TORNEIRA ÁGUA QUENTE E FRIA COM O

AQUECEDOR ELETRO-AUTOMÁTICO DE ÁGUA

EM SEU LAR, ESCRITÓRIO, OFICINA, LABORATÓRIO, CONSULTÓRIO ETC.

Parautomat NÃO DA CHOQUE!

UM PRODUTO PANAM

NAS BOAS CASAS DO RAMO

COMPRAR O QUE SE ANUNCIA NO Diario de Noticias é uma economia de dinheiro, tempo e trabalho para você

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 56/37

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 25 a 30 de junho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$	480,00 p|	10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	450,00 p|	10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	395,00 p|	10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$	320,00 p|	10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7|8 — Bebida Rio	Cr$	270,00 p|	10 quilos

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956.
PAULO GUZZO — Presidente.

AÇÃO DE 25%

Todos os militares da reserva remunerada têm direito a gratificação de 25%, contando as horas de vôo e a licença-prêmio e devem procurar com urgência, o Capitão Macedo, à Avenida 13 de Maio, 23, sala 715, para entendimentos com referência a Ação Judicial.

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

Passagens Aéreas a Crédito

VIAJE AGORA, PAGUE DEPOIS — PARA TODO O BRASIL E EXTERIOR: PORTUGAL — ITÁLIA — LÍBANO — SÍRIA — FRANÇA — INGLATERRA — ESPANHA — ALEMANHA — SUIÇA — TURQUIA — e agora também para a ARGENTINA — URUGUAI — CHILE — PERU — PARAGUAI — Aviões de luxo. — Informações: AGENCIAS DE TURISMO INCORPORADAS — TURCIENTIFICO e TRAVELSET — Telefones: 22-7222, 22-6993 e 22-7254 — Rua da Assembléia, 51, 2º and., sala 201 — Tratamos também dos passaportes e vistos de saída e consulares — Pagamentos em 8 prestações mensais — Rio de Janeiro.

PAINÉIS DE AZULEJOS

CERÂMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artísticos de azulejos, assim como paisagens, santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas: RUA BUENOS AIRES, 88 — Tel.: 52-9334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel.: 29-9001

SÃO LOURENÇO HOTEL COPACABANA

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos, possuindo as camas colchões de mola. Perto das Fontes. PREÇOS DE INVERNO. TEL.: SÃO LOURENÇO, 247 — RIO: 38-5528.

5 BILHÕES de cruzeiros em confiança

É o volume dos depósitos sob a guarda do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.. Meio milhão de depositantes, 5 bilhões de cruzeiros em confiança. E por trás dessa tranqüila e crescente preferência, há uma tradição que vem desde o Império, firmando um estabelecimento de longe integrado no mundo dos negócios e da economia popular.

Em longos anos de atividade, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. tornou-se um padrão de serviço, de eficiência. E a par da confiança que inspira, traduzida em cifras tão eloqüentes, orgulha-se de contribuir, através de um trabalho contínuo, para o aumento da produção agrícola e industrial do país. Ao trazer a público o seu volume de operações, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. registra com satisfação não apenas o seu crescimento, que é sinônimo de progresso, mas particularmente o fato de vir acompanhando o desenvolvimento do povo a que serve.

HOJE ESTAMOS PRESENTES EM 12 ESTADOS E 107 CIDADES, COM 122 AGÊNCIAS.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Teatro Cinema Rádio

MANIFESTA-SE SÔBRE O CONCURSO DE PEÇAS O DIRETOR-FUNDADOR DO TBC

ENCENARÁ O TBC A PEÇA PREMIADA

A PROPÓSITO do concurso literário intitulado "Prêmio Orlando Dantas", instituido pelo "Diário de Notícias" e que a direção dêste jornal resolveu destinar no ano próximo a peças teatrais, ouvimos o sr. Franco Zampari, diretor-fundador superintendente do Teatro Brasileiro de Comédia, que se associou ao concurso, comprometendo-se a encenar a peça premiada. Disse, inicialmente, o sr. Zampari, da sua satisfação em participar do concurso, pois acha que o incentivo ao autor nacional deve ser feito segundo moldes sadios e justos e que uma tal iniciativa se enquadra perfeitamente no espírito do TBC, que não visa a fins comerciais. Ao contrário, há oito anos vem lutando para a divulgação da cultura teatral, acompanhando e desenvolvendo o que outros fizeram com sacrifícios, indiscutivelmente maiores, pois não contavam com um sólido apoio financeiro, nem um quadro de sócios representativo de tôdas as camadas sociais.

Sr. Franco Zampari, diretor fundador-superintendente do TBC

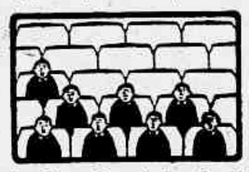
Prestigiando uma iniciativa que visa a concorrer para o desenvolvimento da literatura dramática nacional, o TBC é coerente com o esfôrço que vem realizando, no sentido de manter o teatro num nível muito alto, o que tem sido obtido com o sistema dos diretores artísticos, atualmente srs. Ziembinski, Vanneau e Ratto (por ordem de antiguidade no TBC), sendo a orientação da escolha de repertório, a de alternar uma peça "digestiva" com outra de fôlego, para que a primeira deixe uma margem de bilheteria que possibilite encenar a segunda.

Um problema que se torna mais grave com a evolução do público, que se mostra cada vez mais exigente, é a de encontrar sempre o ator adequado para o papel. Isso leva, por vêzes, a que se deixe de lado peças que se desejaria encenar. O "physique du rôle" é uma exigência cada vez mais premente, esclarece o sr. Zampari, pois segundo sua experiência, o público já hoje não aceita um rapaz de 21 anos de cabelos e barbas brancas...

Por essa razão, o Teatro Brasileiro de Comédia se compromete a representar, no prazo de dois anos, a peça premiada no concurso, sempre que esta não seja de encenação impossível por êsse conjunto, em virtude de exigir intérpretes cujas características físicas não possam corresponder às dos componentes de seu elenco permanente, concluiu o sr. Zampari, reafirmando, ainda, o seu integral apoio à iniciativa.

"DEMÔNIO DE MULHER"

LANÇADO no Rio, com dois anos de atraso, "It Should Happen to you", que deveria ser o cartão de visita de Jack Lemmon, pois é o seu primeiro filme, chega-nos depois de "Mister Roberts", que lhe deu um "Oscar" (1955).



Lemmon é um novo tipo de comediante, destinado a continuar, em Hollywood, a tradição do Cary Grant da "sophisticated comedy". Mas o seu papel aqui é, apenas, o de "roubar" cenas, já que o personagem mais importante é vivido por Judy Holliday, sem dúvida, excelente atriz. Excelente, também, é a personificação de Michael O'Shea, num agente de TV que se encarrega de levar às últimas conseqüências as intenções do enrêdo, quais a de mostrar, humorìsticamente, o poder da publicidade. Com igual mestria desincumbem-se os outros elementos do "supporting-cast", e tudo isso serve, exatamente, para comprovar os méritos de Mr. Lemmon, que, mesmo sendo novato, e atuando entre bons atores não tem dificuldade em "abafar a banca".

A idéia, entre satírica e realística, que movimenta a história, está concebida de maneira engenhosa, e garante ao filme validade que a produção inexplicàvelmente não aproveita, confinando-se em limites estreitos. Nisso cabe uma parcela de responsabilidade a Garson Kanin, de hábito primoroso cenarista, mas, no caso, capaz de tratar a imaginosa idéia à base de situações por demais exploradas.

Quanto a George Cukor, afora certas passagens em que o interêsse romântico e o "on location" (algumas seqüências foram rodadas em Nova York) se conjugam para despertar-lhe a sensibilidade, está longe de possuir a subtileza, o espírito cintilante, de, por exemplo, um Billy Wilder.

Ao cabo de tudo, Miss Holliday converte-se em "The Average American Girl", e tem ocasião de, pedagogicamente, repelir um "don juan" (Peter Lawford), dizendo que a garôta americana, nela simbolizada, não faz certas coisas. Nesse ponto, já é famosa, depois de ter começado como uma qualquer, que, para fazer-se conhecida, alugou um letreiro grande na Columbus Circle e ali pôs o seu nome — Gladys Glover. Os letreiros multiplicaram-se, os anunciantes disputam-na, e até a Fôrça Aérea a toma como madrinha. Jack Lemmon é modesto cinegrafista que a ama sinceramente, não compreende e sofre aquela mania de exibição. Sua declaração de amor dá motivo a pequeno interlúdio cômico-sentimental, e neste Garson Kanin se redime, fazendo um curioso ensaio de linguagem cinematográfica.

* * *

"It Should Happen to you", Columbia (54), no Império. Dir.: George Cukor. Prod.: Fred Kohlmar. Cen.: Garson Kanin. El.: Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon, Michael O'Shea, Vaughn Taylor, Connie Gilchrist, Walter Klavun, Whit Bissell, Arthur Gilmore, Rex Evans.

* * *

Cotação: 2½ — *razoável. Ritmo.: apreciável. Enrêdo: engenhoso. Fotografia: comum. Interpretação: inteligente.*

Hugo Barcellos

SEPAROU-SE A "ESTRÊLA" DO MARIDO

ROMA, 23 (U. P.) — A estrêla do cinema italiano Eleanora Rossi-Drago obteve a separação legal de seu marido e a custódia da filha do casal, que tem 13 anos de idade. O tribunal concedeu a separação sob o fundamento de que o marido da estrêla, Cesare Rossi, deixou de sustentá-la financeiramente, depois que emigrou para a América do Sul. Ao mesmo tempo, Rossi foi condenado a pagar as custas do processo, no valor de 250.800 liras.

Sabe-se que o marido de Eleanora, depois que a abandonou, conseguiu acumular grande fortuna na Argentina, Brasil e Uruguai.

O casamento foi realizado em 1942, quando ambos eram jovens e pobres. Fiorella, a filha do casal, nasceu um ano depois.

ACONTECEU EM HOLLYWOOD

A BELA atriz latino-americana, Sarita Montiel, acaba de ser contratada pela RKO para atuar, ao lado de Rod Steiger, no papel principal de "Run of the Arrow". Sarita Montiel estreou nos Estados Unidos, em "Vera Cruz", ao lado de Gary Cooper e Burt Lancaster. No seu novo filme, interpretará o papel de uma jovem princesa índia, e Rod Steiger o de um soldado da Confederação Sulina, que acaba se tornando membro da tribo Sioux e lutando contra os Estados Unidos.

● O famoso escritor Ernest Hemingway, detentor do Prêmio Nobel, regressou a Cuba, onde reside, procedente do Peru, depois de ter participado na filmagem de algumas cenas de "The Old Man and the Sea" (O Velho e o Mar). Juntamente com um grupo da Warner Bros, Hemingway passou um mês em Cabo Blanco, perto de Talara, no Peru, tendo pescado ali três gigantescos merlins, que aparecerão no filme cujo principal intérprete é Spencer Tracy.

● Está quase terminada, segundo se sabe, a filmagem de "African Lost World", produção em Ansco Color de Alfred Zimbalista, que está sendo rodada no continente negro.

● Causou verdadeiro rebuliço em Hollywood a anunciada visita da princesa Margaret da Inglaterra àquela cidade. Estão sendo programadas várias festas em sua homenagem, entre as quais uma recepção oferecida por Tony Curtis. Sabe-se que as emprêsas cinematográficas já fizeram seis propostas a Margaret, que, se aceitar alguma delas, destinará o dinheiro recebido a instituições britânicas de caridade, seguindo o exemplo de seu cunhado, o duque de Edimburgo, quando atuou num filme para a televisão.

● Joshua Logan, diretor de "Bus Stop" convidou, para um jantar, o presidente Soekarno, da Indonésia, quando êste esteve, recentemente, nos Estados Unidos. Soekarno aceitou prontamente o convite, mas impôs uma condição: que Marilyn Monroe também fôsse convidada. Marilyn sentiu-se muito lisonjeada e, durante o jantar, conversou animadamente com o presidente indonésio.

Apresenta-se Amanhã o Filme Ítalo-Turco «Sultana Safiyé»

PASSADAS épocas dos otomanos, seus tesouros, seus haréns, suas história fascinante, estão vivos em «Sultana Safiyé»

(La Sultana Safiyé), o filme que foi rodado por Mário Trombetti em coprodução com os turcos; recurso que possibilitou reviver a história da bela veneziana Cecilia Vernier, que chegou a governar a Turquia sob o nome de Sultana Safiyé. Os aposentos reais reservados ao Sultão, as 272 celas do harém, ainda hoje ciosamente guardadas dos olhos do públicos no palácio fabuloso que guarda as maravilhas do mundo, ocupando uma área de 700.000 metros quadrados, na ponta da península de Istambul, foi mostrada pela câmera cinematográfica, numa revelação que jamais foi feita até mesmo para os nobres turcos. «Sultana Safiyé» é estrelada por Maria Frau, Mahor Ozerdon, Cahit Irgat, Carlo Giustini, Veronica Drey e outros, e entrará em cartaz amanhã, segunda-feira.

O Caso da Rádio-Escola

DESDE que ingressou na direção da emissôra da Prefeitura, faz menos de três meses, o sr. Osvaldo Luís entregou-se à inglória tarefa de destruição do que ali encontrou, inclusive a Rádio-Escola — parte da herança intelectual do sábio Roquete Pinto. Não fêz s. s., até o presente momento, nenhuma referência aos seus planos de trabalho, nem ao lançamento de novos programas.

Nesta semana, voltou ao cartaz o sr. Osvaldo Luís, também na palavra do nobre vereador Magalhães Júnior, que denunciou na Câmara Municipal mais uma desastrada iniciativa do diretor da PR-13, desta vez contra um dos setores valorosos da emissora, a Rádio-Escola. O caso poderia ser encarado sem alarde, com solução conveniente aos interêsses da administração, não fôra o hábito de deturpar a verdade em suas informações, adotado pelo sr. Osvaldo Luís nas novas funções.

Vejamos. A «Tribuna da Imprensa» de 21.6.56 publicou declarações do sr. Osvaldo Luís a propósito do fechamento da Rádio-Escola, nos seguintes têrmos: «O programa «Rádio-Escola» acabou por ordem do prefeito Negrão de Lima. A informação nos foi dada pelo sr. Osvaldo Luís, diretor da Roquete Pinto».

Vejamos, ainda. O «Correio da Manhã», no dia seguinte (22.6.56), em nota oficial, publicou o tópico que transcrevemos: «E' destituída de fundamento a notícia de que o sr. Negrão de Lima determinara ao diretor da Rádio Roquete Pinto a supressão do Serviço de Rádio-Escola. Ao contrário, sabedor de que há um mal-estar entre o diretor da Rádio e as professôras encarregadas daquele serviço, vai o prefeito tomar providências para que êste fato tenha uma solução, que não implicará, em hipótese alguma, no sacrifício das atividades normais da Rádio-Escola».

Ora, o desmentido coloca a questão em têrmos deploráveis para o sr. Osvaldo Luís.

Sôbre o assunto, procuramos ouvir algumas das professôras da Rádio-Escola. Inicialmente, a professôra de ensino secundário Flávia da Silveira Lôbo, coordenadora da Rádio-Escola, nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Os acontecimentos desta semana provam que o sr. Osvaldo Luís não sabe o que é a Rádio-Escola, e não entende nada de educação. Enviei ao prefeito Negrão de Lima o meu pedido de transferência, pois, como brasileira, considero um crime o ato do diretor da PR-D5 contra o trabalho honesto de quinze professôras que se entregam, sem temer fadigas, ao ensino de crianças que encontram no rádio um complemento de instrução. Alega o sr. Osvaldo Luís que a Rádio-Escola não é popular: no entanto, recebemos cartas dos morros. Nossa escola, na verdade, nunca foi populista, pois não está em mim ser populista, e não se faz populismo com educação. Como sabe, a estação da Prefeitura foi fundada em 1934, exclusivamente para funcionar como Rádio-Escola. Em 1939, transformada em Rádio-Difusôra da PDF, passou a irradiar, também, outros programas. Em 1945, recebeu o nome do seu fundador e patrono, professor Roquete Pinto, para quem o rádio sempre foi «a escola dos que não têm escolas». E' êsse patrimônio da nossa cultura que o sr. Osvaldo Luís pretende demolir, prejudicando a melhor tradição da emissôra da Prefeitura.

A professôra Helite Covas Pereira assim se manifestou:

— Quando fui designada para o Serviço de Rádio-Escola, pude avaliar bem a real contribuição que êsse Serviço presta aos alunos e aos professôres. Oferecendo tratamento especial a temas difíceis, através de suas histórias, proporcionando às crianças uma boa recreação, a Rádio-Escola é, na minha opinião, a palavra oficial dos poderes públicos a favor das técnicas modernas de aprendizagem. Esmagá-la é andar para trás.

E a professôra Maria Ayani da Gama Rosa, lamentando o intento do sr. Osvaldo Luís, concluiu:

— E' possível que, examinando a matéria com mais atenção, venha o sr. Osvaldo Luís a compreender os objetivos da Rádio-Escola, efetivamente uma obra de grande alcance educativo.

Aqui fica o depoimento das professôras. E, ao que consta, o prefeito Negrão de Lima determinou providências ao diretor da Roquete Pinto, sr. Osvaldo Luís, no sentido de poupar à Rádio-Escola depredações antipedagógicas.

Mag.

Convocação dos Alunos Para o Início das Aulas no Teatro Duse

SÁBADO próximo, dia 30 do corrente, às 15 horas, no Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros n. 161 — Santa Teresa, iniciar-se-á o Curso de Teatro da Escola de Arte Dramática, do Teatro Duse, para o que são convidados os alunos aprovados nos testes realizados em fins de abril e princípios de maio próximos passados: Adalmário J. Santos Filho, Almir Paredes Cunha, Antônio Carlos Ivanovics, Artur José Vieira de Melo, Carlos Eduardo Côrte Imperial, Carmelita de Castro, Celeneh Costa, Cira de Abreu, Cianéia Schipper, Dulcineida M. da S. Reis, Eliett Nunes Soares, Esmeralda da Silva Ramos, Felice Pirro, Francisco Aguiar de Paula, Francisco Gurgel do Amaral, Guttemberg Fernandes Batista, Helena Leitone, Henry Chalu Barbosa, Herbert Wilkes Júnior, Jerson Pontes, João Batista Ramos, José Expedito de Medeiros, José de Ornelas, Jehudy Tôrres de Alencar, José Fabiano de Jesus, Luis Jorge Kiefer de Paiva, Luis da Silveira Simões Couto, Maria Alice Martins Pais, Lamartine Moreira, Maria Regina Branco Wilkes, Myriam M. Ventura, Nélson Gala, Norma Vieira, Ricardo Peixoto da Silva, Ubiratan M. Esposito, Maria Hercília Cavalcante e Margarida Nunes Sendas.

Em filmagem "A Casa de Chá do Luar de Agôsto"

Está sendo realizada no Japão a versão cinematográfica da peça «A Casa de Chá do Luar de Agôsto» aproveitando-se o elemento nativo para importantes papéis nessa produção. Como se sabe, Marlon Brando, Glenn Ford e Eddie Albert responsabilizam-se pelos papéis principais do filme, mas, por outro lado, Machik Kyo, Mitsuko Sawamura e Nijiko Kiyokawa, esta última a primeira dama do teatro japonês, são figuras de grande destaque em «A Casa de Chá do Luar de Agôsto». Machiko Kyo foi a heroína de dois filmes japoneses que obtiveram grande êxito no mundo ocidental, «Rashomon» e «A Porta do Inferno».

ATRIZ ATIVA

Pouco antes de terminar seu trabalho na filmagem de «Terras Escaldantes» (Bongazi) drama em Super-Scope que será lançado amanhã, nos cinemas de circuito Plaza, Maia Powers, que divide as honras estrelares no filme com Richard Conte, Victor McLaglen e Richard Carlson, matriculou-se no famoso Pasadena Playhouse a fim de estudar direção cênica. Êste foi o primeiro passo para abrir, seu Pequeno Teatro, em Hollywood, em sociedade com seu espôso, o corretor de bens imóveis, Monte Vanton, tendo por meta descobrir e encaminhar novos talentos artísticos. No clichê Maia Powers

SUPERVISOR

O sr. Ned S. Seckler que depois de dirigir a RKO Rádio Filmes, no Brasil, acaba de ser elevado ao pôsto de Supervisor da RKO Rádio Pictures no Extremo Oriente, com escritório em Tóquio, no Japão

"Tirano da Fronteira" em côres e Cinemascope

Um forte na fronteira das selvas americanas, do tipo construído pelos homens e mulheres que levaram a pelo a tarefa de civilizar aquelas terras dos temidos Índios Sioux, pode ser hoje visto no ponto em que Fernando Cortez e cêrca de 500 de seus homens abriram caminho através as densas florestas, em direção a Montezuma e ao Vale do México, em 1519. Construído pela Colúmbia, na encosta do Monte Popocatepelt, o forte foi usado na filmagem de «Tirano da Fronteira», estrelado por Vitor Mature, Guy Madison, Robert Preston e Anne Bancroft — filme em cinemascope e em tecnicolor.

ESMERALDA

Ana Esmeralda, estrêla de «Quem matou Anabela?», numa cena de dança do filme nacional produzido pela Maristela e distribuído pela Columbia Pictures.

O Trio Iraquitã estará no filme "Rio Fantasia"

O Trio Iraquitã está participando das filmagens de "Rio Fantasia", película que deverá ser lançada ainda êste ano. No filme, João Costa Neto (também do melhor conjunto vocal do Rádio e do Disco de 1955), interpreta o galã de Eliana.

Muita música e bailados numa comédia romântica

«Dançando nas Nuvens» (It's Always Fair Weather), não é propriamente um filme musical, no sentido comumente atribuído ao gênero, mas uma comédia com bailados e canções. Isto quer dizer que o enrêdo ocupa o primeiro lugar no desenvolvimento dessa produção em cinemascope e em côres, que tem como intérpretes: Gene Kelly, Cyd Charisse, Dan Dailey, Dolores Gray e Michael Kidd. «Dançando nas Nuvens», foi dirigido pelo próprio Gene Kelly em colaboração com Stanley Donen, sendo uma produção de Stanley Donen. A equipe técnica — incluindo os adaptadores — é a mesma de «Um Dia em Nova York» e «Sinfonia de Paris».

Pelos Estúdios

«O BILHETE DA SEMANA» — A cargo de Magdala da Gama Oliveira, na Rádio Globo transmite hoje, às 21 horas, «O bilhete da Semana», escri-

(Conclui na 2ª Seção, 3ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-5975). Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7561). Aperta o cinto 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1518). Mademoiselle, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817). Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216).
Ginástico (42-4521). Divórcio para três, 16 e 21.
Glória (22-9146). Papai fanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712). Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4378). Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira. Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio. Circo Hong-Kong, 15, 17 e 20.45.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721). As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442). Vê se me esqueces, 16 e 21.
Tablado (28-4355). Espetáculo, Synge-Macêdo, 17.
Tijuca (28-8513). Gente bem do mórro, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6785). Sessões passatempo.
Império (22-9348). Demônio de mulher.
Metro-Passeio (22-6490). O cisne.
Odeon (22-1508). Terror na noite.
Palácio (22-0838). Armas da vingança.
Pathé (32-8795). Sal de baixo.
Plaza (22-1097). Filho de Sinbad.
Rex (22-6327) — Aposenta-se um marido.
Rivoli. Um drama andou pelas ruas.
Vitória (42-9020). Quando o coração floresce.

Centro

Cineac-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Filho de Sinbad.
Floriano (43-9074). Louca partida.
Ideal (42-1218). O feijão é nosso.
Iris (42-0763). México dos meus amores.
Marrocos (22-7979). Tira a mão daí.
Mem de Sá (42-2232). O feijão é nosso.
Olímpia (42-2232). Segredos de amante.
Presidente (42-7128). Nunca é tarde para amar.
Primor (43-6687). Filho de Sinbad.
Rio Branco (43-1639). Sal de baixo.
São José (42-0592). Sal de baixo.

Zona Sul

Alaska. Demônio de mulher.
Alvorada (27-2936). Um drama andou pelas ruas.
Art-Palácio (57-2795). Um drama andou pelas ruas.
Astória (47-0466). Filho de Sinbad.
Azteca (45-6813). Sal de baixo.
Caruso Sal de baixo.
Copacabana (575134). Quando o coração floresce.
Danúbio (37-1980). Náufragos do Titanic.
Floresta (26-6257). Sangue de Mestiço.
Guanabara (26-9339). Certo Capitão Lockhart.
Ipanema (47-3506). O feijão é nosso.
Leblon (27-7805). Aposenta-se um marido.
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797). O cisne.
Miramar. Quando o coração floresce.
Nacional (26-6072). Sal de baixo.
Pax (27-6621). Sal de baixo.
Pirajá (47-2667). Quando o coração floresce.
Politeama (25-1143). O feijão é nosso.
Rian (47-1144). Aposenta-se um marido.
Roxy (27-8245). Armas da vingança.
Royal. Ulisses.
São Luís (25-7879). Quando o coração floresce.

Tijuca

Aruanã (48-4519). Quando o coração floresce.
Carioca (28-8178). Aposenta-se um marido.
Metro-Tijuca (48-8840). O cisne.
Olinda (48-1032). Filho de Sinbad.
Santo Afonso. Noite de amor.
Tijuca (48-4515). O feijão é nosso.
Eskye (28-5513). Terra dos Faraós.

Subúrbios da Central

Água Santa. Ebrio.
Alfa (29-8245). Genival é de morte.
Anchieta. Inferno da Selva.
Bandeirantes.
Baronesa. Sal de baixo.
Belmar (38-9966). O feijão é nosso.
Cachambi. Choque de ódio.
Campo Grande. Pontes de Toledo.
Coelho Neto. Duelo na Selva.
Coliseu (29-8753). Sal de baixo.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator. Mancha de sangue.
Irajá (29-8830). A Tragédia ainda é espetáculo.
Madureira (29-8733). Quando o coração floresce.
Marabá (29-8085).
Mascote (29-0411). Filho de Sinbad.
Méier (29-1222). Genival é de morte.
Moça Bonita. Atlas.
Moderno (ENG-942). Cruz do meu destino.
Monte Castelo (29-8250). Aventuras de Hajji Baba.
Natal (48-1480). O feijão é nosso.
Palácio Santa Cruz. Sob o comando da morte.
Palácio Vitória. Caminho dos elefantes.
Primavera. Simão, o Calôro.
Paraíso (30-1060). Rebelião dos piratas.
Pilar. Dillinger.
Para Todos. Nunca é tarde para amar.
Ramos (30-1094). Ordens da Tempestade.
Ridan (49-1633). Homem sem lei.
Todos os Santos (49-0300). O Prisioneiro.
Trindade (49-3838). Retrato da Índia.
Vaz Lôbo (29-9198). Sal de baixo.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Quando o coração floresce.
Leopoldina (38-9993). Certo Capitão Lockhart.
Mauá. Nunca é tarde para amar.
Melo (30-3077). Ulisses.
Palácio Higienópolis. Prisioneiro de Zenda.
Penha (30-1121).
Rosário (30-1889). Sal de baixo.
Santa Cecília (30-1823). Pacto de honra.
Santa Helena (30-2666). Labaredas no céu.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181). Sal de baixo.

Ilha do Governador

Guarabu. Lili.
Jardim. O feijão é nosso.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3857) Vingança do águia negra e Um golpe de audácia.
Brasil (4716). Escrava do prazer.
Cassino (4551). Túnica escarlate e Núpcias de Mônaco.
Central (3807). Casa de pasmo.
Grill-Room (4555). Nunca é tarde para amar.
Icaraí (3546). Homens que são feras.
Imperial (3120). Carrasco dos Trópicos.
Mandaro (2-0285). O morro da traição e O monstro da lagoa negra.
Mutua. Na pista do crime.
Nanci (5045). Nasce uma estrêla.
Neves (2-2676). Eu me vingarei.
Odeon (2-2707). Quando o coração floresce.
Pálace (6285). O feijão é nosso.
Para Todos (2-2444). Tira a mão daí e Protetor dos fracos.
Rio Branco (2-0534). O mistério da casa grande e Um rapaz de outro mundo.
São Bento (2-4529). Nasce uma estrêla.
São Jorge (2-2934). Túnica escarlate.
São José (5044). Fuga heróica e O último mercado.
Véra Cruz (2-2964). A filha de Mata Hari.
Vitória (5772). Branca de Neve e os sete anões.
Alcântara. Direção norte e A cegonha se diverte.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio. Quando o coração floresce.
D. Pedro (34?). Buffalo Bill.
Esperanto. Conspiração do silêncio.
Imperador. Corações divididos.
Petrópolis. Paixão de uma vida.
Santa Teresa. O grande Sultão.

SAIU NOVO NÚMERO DA «REVISTA DE TEATRO»

Saiu o número correspondente a maio e junho da «Revista de Teatro», publicado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, contendo a peça «O Genro de Muitas Sogras» de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, artigos de Pedro Bloch, sôbre o teatro de Salacrou, de Modesto de Abreu sôbre os centenários de Wilde e Shaw e ainda vários outros.

Passa hoje pelo Rio a Companhia Pepino de Filippo

A bordo do "Augustus" e com destino a Santos, rumo a São Paulo, passa hoje pelo Rio a Companhia Italiana de Comédia, de Pepino de Filippo, que, após exibir-se na capital bandeirante, realizará, também, alguns espetáculos no Rio.

PROGRAMA DE RÁDIO COM O TEATRO DUSE

Semanalmente, às segundas-feiras, às 20h5m na PRA-2 «Rádio Ministério da Educação», os estudantes do Teatro Duse estão apresentando o «Rádio Teatro Duse», um programa que focaliza em cada audição um grande autor teatral, representando em adaptações, os textos das grandes obras do Teatro universal.

Colaboram nestes programas os seguintes estudantes do Duse: «Theima Patti, Celeneh Costa, Eli Raimond, Adalgiza Colombo, Hercília Colômbo, Beimiro Rodrigues, Rubens Teixeira, Dirceu de Matos, Oton Bastos, B. De Paiva, Válter Matos, José Luis Chaves, Ubiratan Espósito. O programa produzido por Armando Carlos Magno, conta com a colaboração dos seguintes diretores: B. De Paiva, Paulo Saigado, Silvino Medeiros.

SERÁ DEMOLIDO O TEATRO FÊNIX

APESAR das promessas do prefeito e da alegria geral, parece que vai mesmo abaixo o Teatro Fênix. Soubemos que as companhias que ali guardam cenários, foram avisadas pelos proprietários do teatro, no sentido de os retirarem dali. Outra informação diz que o teatro não será demolido e sim transformado em estúdio de televisão da PRD-5 — (Rádio Roquete Pinto), o que, afinal, vem a dar na mesma, pois o que interessava era reconquistar a casa de espetáculos para o seu uso normal. — H. O.

FESTA DE SÃO JOÃO NO RETIRO DOS ARTISTAS

Realiza-se amanhã, às 21 horas, a festa junina promovida pela Casa dos Artistas, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Haverá fogueiras, jogos de prendas, fogos de artifício, churrascaria, barraquinhas de prendas e guloseimas, e o tradicional "casamento caipira", êste ano com Siwa e Silva Filho, além da participação do Grupo Folclórico da Casa do Pôrto e o Grupo de Acordeons de Mário Mascarenhas. Convites e outras informações, na Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas nº 103 — 1º andar.

CORRETORES
Precisam-se com conhecimento de ações e títulos Trabalho com Cadastro Organizado Ótima possibilidade de rendimentos altos Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

Feitios e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 1.º and Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas) RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9815 e 32-9309

VARANDAS
MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO.
Colocamos, envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

Marcineiros, Carpinteiros e Donos de Depósitos de Materiais de Construção
ATENÇÃO
VENDEMOS, baratíssimo, para desocupar espaço, em nossa serraria, lotes de aparas, sobras, costaneiros de peroba, caibro e outras madeiras, para serem aproveitados, com ótimo resultado, nas marcenarias e carpintarias ou como material para construção. — RUA CARLOS SEIDL, 714 — CAJU RETIRO.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar. de 14 às 18 horas

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA

Serviço de Instalação à domicilio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

Esta é a PECHINCHA da semana
ESTOLAS MODERNAS
Em puríssima lã, fio importado. Grande variedade de côres e padrões. Enfeites dourados em todo o comprimento.
Preço da Praça Cr$ 150.00
PECHINCHA
Cr$ 89,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 a Buenos Aires, 218

PERSISTE A AMEAÇA DE FECHAMENTO DOS HOTÉIS

Confiantes os Hoteleiros na Solução do Problema

Memorial Dirigido ao Prefeito

SÔBRE as consequências do novo impôsto de localização, que incidiu sôbre os hotéis e que provocou o pronunciamento de alguns hoteleiros, de que fecharão seus estabelecimentos se fôr cobrado o referido tributo, nossa reportagem ouviu ontem o sr. Corinto de Arruda Falcão, diretor da Federação dos Hoteleiros, que se mostrou esperançoso de que o prefeito resolverá a situação a favor da classe. Durante reunião realizada no Palácio Guanabara, com a participação dos presidentes da Associação Brasileira de Hotéis, Federação Nacional de Hotéis e Similares, prometera o sr. Negrão de Lima entregar o assunto ao estudo de técnicos da Prefeitura para ser devidamente examinado e escolhida uma fórmula conciliatória.

«IMPÔSTO IMPEDITIVO»

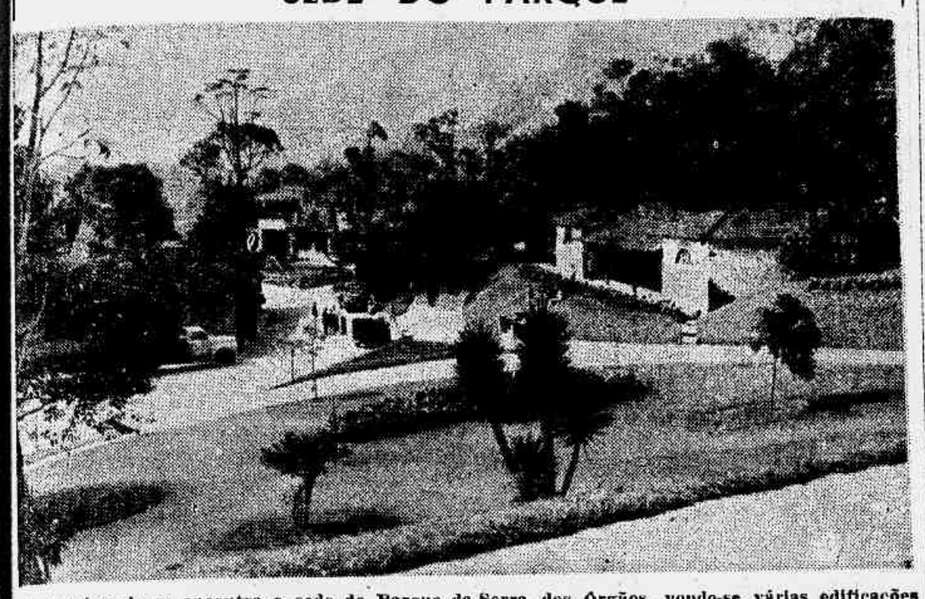
«A lei n. 280 — declarou-nos o sr. Corinto de Arruda — manda cobrar de vários estabelecimentos, entre os quais os hotéis, o impôsto de indústria e profissões, na percentagem de 2% do valor real. Assim sendo, a Prefeitura organizou uma tabela onde atribui ao valor venal do metro quadrado, na zona do Centro, a cifra de 16 mil cruzeiros por metro. Na zona Sul, 14 mil. Lidando com êsses valores, teríamos então que pagar um impôsto tão elevado que se tornaria impeditivo do funcionamento dos hotéis, que não suportarão tal ônus. Cito

(Conclui na 8.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 24 de Junho de 1956

Economia de 25 Milhões Com a Petrobrás em 1955

SEDE DO PARQUE



Local onde se encontra a sede do Parque da Serra dos Órgãos, vendo-se várias edificações modernas, que abrigam os escritórios, depósitos, garagem, residência do administrador e outras dependências.

Cresce a Afluência ao Parque da S. Dos Órgãos

ATRAÇÃO TURÍSTICA PELOS MONUMENTOS GEOLÓGICOS

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, destinado a preservar a flora e a fauna, a topografia e o sistema hidrográfico, bem como a proteger os monumentos geológicos compreendidos nessa região e ainda à conservação dos locais particularmente dotados pela natureza, — vem atraindo grande número de visitantes, desde sua criação.

Entre as belezas naturais da região em que está situado o Parque, na pitoresca cidade de Teresópolis, destaca-se o conjunto de monumentos geológicos que formam a Serra dos Órgãos.

O mais famoso é, como se sabe, o «Dedo de Deus», que se encontra no centro de uma série de outras elevações não menos famosas e conhecidas, tais como «Escalavrado», «Nossa Senhora», «Boca de Peixe», «Garrafão», «Frade», Agulha do Diabo», «São João», «São Pedro», «Pedra Açú» e «Pedra do Sino».

ATRAÇÃO TURISTICA

essas e muitas outras montanhas graníticas, como sejam as denominadas «Castelos», «Castelitos» e «Izabeloca», constituem motivo de atração turística, especialmente para os que se dedicam ao arriscado desporto do montanhismo, cujo desenvolvimento ali e em outros pontos do Brasil, datam de 1912, quando, pela primeira vez, foi atingido audaciosamente o «Dedo de Deus», de difícil e arriscada escalada.

PONTOS CULMINANTES

Dos pontos culminantes da Serra dos Órgãos — Pedra do Sino com 2.263 metros, e Pedra Açú com 2.245 metros — descortinam-se maravilhosos cenários, abrangendo a vista do excursionista, com detalhes, as cidades de Niterói, Rio de Janeiro, Santo Aleixo, Magé, tôdas as monhanhas do Distrito Federal e a vastidão imensa da Baixada Fluminense, com sua vegetação de tons verde-claro e escuros.

FLORA E FAUNA

Até o momento não há um trabalho profundo abrangendo a flora e a fauna dessa região fluminense, apesar de receber ela, constantemente, a visita de naturalistas de renome.

Entretanto, já existem estudos parciais tanto sôbre a flora, quanto sôbre pássaros, insetos e mesmo animais de grande porte da Serra dos Órgãos, entre os quais figura a própria anta, encontrada nos banhados e altiplanos.

ACAMPAMENTOS

A foto mostra alguns acampamentos para excursionistas, a meio caminho da subida da Serra dos Órgãos, vendo-se, ao fundo, o «Frade», uma das atrações dos aficcionados do montanhismo.

Volta do Cego à Mendicância Com o Corte das Subvenções

Declarações do Sr. Jorge Lacerda

NA mensagem do prefeito Negrão de Lima à Câmara Municipal inclui-se, tal como publicamos na íntegra, numerosos cortes de verbas, entre as quais as destinadas a entidades de cegos. A respeito do assunto o sr. Jorge Lacerda, coordenador da assistência aos cegos do Distrito Federal, fêz ao «Diário de Notícias» as seguintes declarações:

— «Os cegos estão desalentados ante a ameaça prestes a consumar-se do corte das subvenções que são o sustentáculo de suas oficinas, através das quais se tornam úteis à sociedade. Essa desumanidade significa a volta do cego à mendicância. A não ser que o prefeito pôssa sugerir meios para salvá-lo dessa situação».

ESPERANÇA NOS VEREADORES

Prosseguindo nas suas declarações, o nosso entrevistado procurou situar a posição moral do Estado com relação aos cegos, fazendo alusão às demais nações do mundo. A seguir afirmou:

— «Os cegos nunca receiaram de medida dessa natureza, porque sempre acreditaram que o Estado tem obrigações inalienáveis para com êles. Estavam certos de que essas subvenções já faziam parte da sua vida econômica, pois, concedidas há tantos anos, já devem ser consideradas como direitos adquiridos. Que pensam, afinal, as autoridades sôbre o bem-estar social e a justiça social em face dêsses acontecimentos? Contudo, os cegos do Distrito Federal ainda guardam alguma esperança numa medida qualquer que venha em seu socorro».

A ÚLTIMA PALAVRA

Finalizando suas palavras ao «Diário de Notícias» o sr. Jorge Lacerda, depois de informar que já estivera até com o próprio sr. Negrão de Lima, de quem ouvira a simples e sêca resposta de que «não há dinheiro», disse:

— «Talvez os srs. vereadores possam dizer a última palavra».

Criada a Comissão de Abastecimento

O prefeito Negrão de Lima, assinou ontem o decreto que cria a Comissão Coordenadora do Abastecimento do Distrito Federal. Em audiência concedida ao secretário geral de Agricultura, sr. José Fontes Romero, o governador da cidade firmou aquêle ato.

Feirantes Multados

Outras 158 multas foram aplicadas aos feirantes pelo Serviço de Fiscalização Externa da Secretaria Geral de Agricultura, em virtude de diversas infrações, entre as quais venda acima da tabela de preços, sonegação, falta de respeito para com o público e fraude na pesagem das mercadorias.

Apreensão de Todos os Veículos Sem Licença

★

RESSALVADOS APENAS OS COLETIVOS

A PREFEITURA do Distrito Federal oficiou ao diretor do Serviço de Trânsito, no sentido de que fôssem tomadas providências para a apreensão de todos os veículos que se encontram em tráfego, sem o pagamento do impôsto devido no corrente exercício.

No citado ofício, fica ressalvada a apreensão dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros, como ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, a fim de se evitar prejuízos à população.

Deixaram de pagar a devida licença no corrente ano, cêrca de 10 811 automotores, assim distribuídos: 5.963 automóveis particulares e de passageiros; 691 carros de aluguel — táxis; 585 caminhetes auto-lotação; 2.424 automóveis de carga particulares de aluguel; 455 ônibus; 547 motocicletas e bicicletas com motor; 101 reboques-trailers»; 38 placas de experiência, e 7 automóveis de aprendizagem.

ELEVA-SE O CONSUMO DE DERIVADOS NO PAÍS

Plano de Pesquisa Para o Próximo Ano

UMA economia da ordem de 24.840.221 dólares propiciou ao país, em 1955, a Petrobrás, através das refinarias de Mataripe e Presidente Bernardes, e de sua frota de petroleiros. Levando-se em conta a produção de gases naturais, teremos mais de 25 milhões de dólares economizados pelas atividades da sociedade de economia mista. As refinarias particulares, que são as de Capuava, Manguinhos, Ipiranga, Uruguaiana e Matarazzo, segundo os dados do Conselho Nacional do Petróleo, têm, por sua vez, proporcionado uma economia em divisas também ponderável, a qual, no ano passado, se elevou a ..... 12.660.234 dólares.

Ainda não é possível, a esta altura à Petrobrás ou ao Conselho Nacional de Petróleo, estimar com precisão o montante em dólares que a Refinaria de Manáus virá a economizar, no período de um ano, quando estiver em pleno funcionamento. Sabe-se, porém, que ela ampliará de modo considerável o benefício que a Petrobrás vem causando à economia nacional, contribuindo dessarte para o nosso fortalecimento econômico.

EFICIÊNCIA DA PETROBRÁS

A cota reservada à Petrobrás é de 80% da economia de divisas proporcionada pelas refinarias existentes no país. A metade dos derivados de petróleo consumidos no Brasil, o ano passado, foram produzidos pelas refinarias nacionais, produção esta que alcançou 3 milhões e 233 mil toneladas. Cêrca de 1 milhão e 200 mil toneladas de gasolina foram refinadas no Brasil, num valor aproximado de 50 milhões de dólares. A produção nacional de derivados de petróleo, o ano passado, atingiu a cifra de 101 milhões de dólares.

BOAS PERSPECTIVAS

Obtivemos, junto à Petrobrás, informações que nos levam a crer na paulatina emancipação econômica do país, por meio da industrialização do petróleo. E' que, malgrado as importações de petróleo haverem subido, em 1955, para atender ao aumento também crescente do consumo, serão contrabalançadas mediante os esforços que vêm sendo empregados para fazer progredir a produção nacional de óleo bruto. Espera-se que, em 1957, será muito mais expressiva a economia de divisas como decorrência do plano de pesquisas da Petrobrás. Nova Olinda representará, nesse artigo, um papel preeminente.

PRODUÇÃO DAS REFINARIAS

Daremos, a seguir, a produção das refinarias nacionais, no ano transato, em barris de 159 litros:

Petróleo importado processado — 23.064.725; gás liquefeito — 543.696; gás comum — 11.238.676; querosene — ..... 94.514; óleo diesel — 2.152.750; óleo combustível — 10.327.552; solventes — 192.029; e asfalto — 96.857.

A HISTÓRIA DA MAQUINA DE ESCREVER

Querem filmar os amôres de MARGARET e TOWNSEND

1ª página

★

LEIA HOJE

O NOVO CONCURSO — Colaboração de Tristão de Atahyde — No Supl. Literário, 1ª página

O Conto da Semana: «A SOGRA DO DIABO» — No Supl. Literário, 3ª página

★

Primeiro Centenário do Corpo de Bombeiros — Na 5ª Seção, 1ª página

★

Colaboração de Marília Daiva, na Seção Feminina

★

Encontradas Sérias Deficiências Nos Trabalhos Noturnos do Pôrto

INSPEÇÃO REALIZADA PELO ADMINISTRADOR

COM o objetivo de melhor conhecer as necessidades e deficiências dos trabalhos que se realizam na faixa do cáis do pôrto, o engenheiro Jadir Sellos Correia, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro resolveu fazer, de madrugada, uma visita de inspeção àquêle setor. Um dos primeiros postos que chamou a atenção do engenheiro Jadir Correia foi a precária situação em que se encontram as cantinas destinadas a fornecer alimentação aos trabalhadores do pôrto, notadamente durante o trabalho noturno. Assim é que, examinando a cantina existente entre o armazém 16 e o frigorífico de frutas, verificou ali não haver nada mais do que café, não podendo dêsse modo os trabalhadores fazerem um lanche substancial que lhes permita trabalhar com eficiência durante tôda a noite. Nem ao menos leite e pão havia na cantina visitada que tinha de atender ao pessoal que estava operando num embarque de minérios em um navio atracado nas proximidades.

TRABALHO AS ESCURAS

Prosseguindo em sua inspeção, estêve o administrador no armazém 16 e, em seguida passando ao 18. No primeiro estava sendo feito uma descarga de mercadorias do navio «Pirangi» da Companhia Comércio e Navegação, onde a faina era intensa e penosa, pela falta de aparelhos mecânicos que facilitassem o rendimento do trabalho e exigissem menos esforços dos trabalhadores. Em frente ao armazém 18 estava sendo feita a descarga de cunhetes de fôlhas de flandres para vagões postados ao longo do cáis. Aí, o sr. Jardy Correia ficou surpreendido com as péssimas condições em que se executam as operações. Quase não havia luz. As lingadas de cunhetes de fôlhas eram arriadas dentro dos vagões, onde os trabalhadores se encarregavam de desatar e arrumar. Isso era feito sob o constante risco de acidentes, dada a semi-obscuridade reinante. O superintendente verificou que, daquela maneira, o serviço não podia continuar e imediatamente providenciou a instalação de refletores.

NAVIOS DE MINERIOS EM FRENTE AO FRIGORIFICO

Em meio à inspeção, verificamos que se realizava embarque de minério em um navio atracado em frente ao armazém frigorífico de frutas. E como achásseimos o fato um tanto estranho, indagamos do sr. Jadir Correia da razão daquele procedimento, bem como sôbre o método antiquado por que é ainda feito aquêle trabalho em nosso pôrto — E explicou o superintendente:

— «E' um problema que venho debatendo desde quando chefiava o Serviço de Engenharia da Administração do Pôrto. Se não me faltar o apoio das autoridades superiores pretendo dar uma solução a êsse problema. Torna-se mister acelerar o movimento de embarque de minério, pois quanto maior for a sua exportação, maior serão as divisas em moeda forte que o Brasil pode adquirir».

Concluindo, afirmou:

— «Quanto à presença dêste cargueiros, aqui no frigorífico de frutas, explica-se pelo seguinte fato: o cáis de São Cristóvão não possui calado suficiente que permita o término do embarque de minérios e, por isso, depois de atingir 24 pés de calado, o navio desatraca e ruma para o cáis da Gamboa, atraca novamente e conclui a carga. Isso, entretanto, dentro em breve cessará, pois tomei medidas com relação ao aprofundamento do canal de acesso aos cáis de São Cristóvão, de forma que tanto os navios de carvão como os de outros minérios não mais sofrerão operações custosas de «alívio» ou «descarga» neste local».

INSPEÇÃO NO CAIS

O engenheiro Jadir Correia falando com os trabalhadores do cáis, em plena madrugada.

Será Despejado o Instituto Dos Arquitetos do Brasil

APÊLO AO PREFEITO E AO GOVÊRNO FEDERAL

Acaba de ser fechado o contrato de venda, de parte das instalações pertencente ao escritório-técnico "A. Garcia Rosa". Como conseqüência disso, o Instituto de Arquitetos do Brasil, que, aí funcionava — de favor — terá de procurar novo local para instalar sua sede. Vai ser, assim, despejada a entidade que congrega milhares e milhares de arquitetos brasileiros. O sr. Ari Rosas, que é o atual presidente do I.A.B., vem se empenhando — juntamente com tôda a diretoria, e, as figuras exponenciais da arquitetura nacional como: Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Burle Marx, Afonso Reidy, os M. M. Roberto, Sérgio Bernardes, Paulo Camargo e Almeida, Jorge Moreira, Paulo Antunes, além dos milhares de veteranos e jovens arquitetos e acadêmicos — no sentido de resolver o problema da sede. O I.A.B. ocupa um salão, para as reuniões de diretoria e Conselho Diretor no escritório A. Garcia Rosa.

SEM APOIO GOVERNAMENTAL

Uma comissão de arquitetos já estêve com o presidente da República, que, demonstrou, — segundo palavras dos veteranos arquitetos, interêsse em atender a pretensão do I.A.B. A solução favorável, que, todos esperavam, ainda não veio da parte do govêrno.

Mas a via-crucis dos arquitetos do Brasil continua. Quase seu sonho foi concretizado, quando o vereador Levi Neves apresentou projeto e a Câmara aprovou-o, cedendo temporàriamente o terreno situado na rua do Passeio ao lado do cinema Plaza. O local é excelente, com a frente principal para o jardim do Passeio Público e, a outra, para a rua Evaristo da Veiga. De acôrdo com o projeto, o I.A.B. se comprometeria a construir no edifício da sede, um teatro no pavimento térreo e um salão para exposições. Para os demais pavimentos, estariam previstos a instalação da sede, escritórios para arquitetos. Entretanto, o Tribunal de Contas não aprovou o contrato e o certo é que até hoje não foi dada solução ao projeto.

No local está sendo construído, em madeira, um templo grego, que, será o museu de cêra da Cruzada São Sebastião.

Outro local que estava em cogitações para nêle ser instalada a sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil é a atual Estação de Hidros, do Aeroporto Santos Dumont.

Esse prédio deverá se transformar na sede do Clube dos Sargentos e Suboficiais da Aeronáutica.

APENAS Cr$ 616.468,00

Em plena gestão do arquiteto Paulo Antunes, no I.A.B. foi promovida uma campanha para compra da sede. Pretendia-se um grupo de salas para a secretaria, diretoria, reuniões, exposições de projetos e materiais de construções.

A campanha teve êxito relativo. Muitos arquitetos subscreveram doações parceladas e vultosas importâncias. Muitos

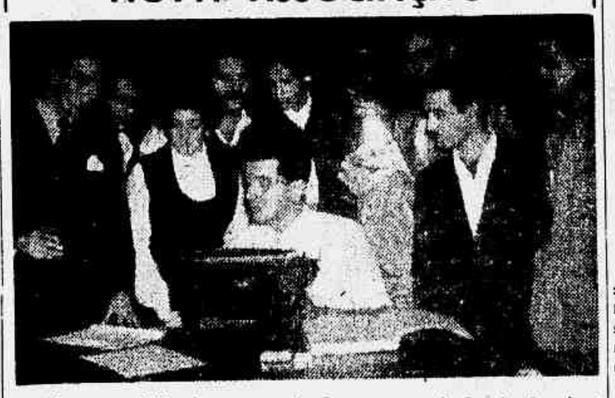
(Conclui na 6.ª página)

Transferência de Feiras-Livres

O Departamento de Abastecimento resolveu transferir para a rua Mercúrio, continuando a funcionar aos domingos, a feira-livre que atualmente se realiza na rua Comendador Guerra, na Pavuna. Por outro lado, a feira-livre da rua Adeque foi transferida para a rua Japurá, na estação de Ricardo de Albuquerque, continuando a funcionar aos domingos.

O Departamento determinou o cancelamento de matrícula de 50 feirantes, que não pagaram as taxas devidas à Municipalidade.

NOVA ASSOCIAÇÃO



Estêve em visita à nossa redação uma comissão de funcionários do Departamento Nacional de Endemias Rurais, para comunicar a fundação de uma Associação destinada a congregar todos os servidores, ativos ou não da DNERu. Entre outros fins, destina-se a agremiação a prestar assistência médico-jurídico e promover atividades esportivas e recreativas entre os associados, além de apoiar-lhes financeiramente a divulgação de trabalhos de ordem técnica e literária. No clichê, membros da diretoria eleita e demais sócios quando falavam ao repórter sôbre a instalação.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0898.

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.
CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 532 — 1º andar — Tel.: 45-1053
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO GERVAIS
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938
Telefone: 2-1513.

COMPRAR O QUE SE ANUNCIA
NO
Diário de Notícias
é uma economia de dinheiro, tempo
e trabalho para você

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Trabalhos Manuais, Flores Artificiais, Álbuns
GOMA ARÁBICA
ATLAS
NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

Sua alta transparência permite trabalhos esmerados com papéis finos, sem manchar ou alterar a côr — Seca rápidamente, não desgruda nem enruga — Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO UNIC
USINA NACIONAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Souza Barros, 593
Tels. 29-0906 e 49-8047 - Rio de Janeiro

AVISOS FÚNEBRES

JUVENAL RAMOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JUVENAL RAMOS DE OLIVEIRA sensibilizada, agradece a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

Cecilia Maydana Rocha Leão

(FALECIMENTO)

José da Rocha Leão, Perminia Maydana Mondt, Oscar Rabello Leite e Roberto Maydana Costa comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, prima, mãe adotiva e madrinha — CECILIA MAYDANA ROCHA LEAO —, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, dia 24, às 15 horas.

José de Barros Madureira

(FALECIMENTO)

Espôsa, irmão, sobrinhas e demais parentes comunicam seu falecimento e convidam para o entêrro que se realizará às 16 horas de hoje, 24 do corrente, saindo o féretro da capela de Sta. Teresinha do Túnel Novo, para o Cemitério de São João Batista.

HILDA SOARES VIEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Filhos, netos, genros, noras, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de trigésimo dia que mandam rezar, pela alma de sua boníssima mãe, avó e sogra — HILDA SOARES VIEIRA —, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição, às 8 horas da manhã, depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, em Catumbi. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

CARLOS ALBERTO BRANT RENAULT

(Falecido nos Estados Unidos)

As famílias Abgar Renault e Mário Brant cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecível CARLOS ALBERTO, ocorrido nos Estados Unidos, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 24, às 17h30m, saindo o féretro da capela de Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

General de Divisão Alcides Gonçalves Etchegoyen

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria, sócios e funcionários do Clube Militar, convidam os parentes e amigos do insigne general de Divisão ALCIDES GONÇALVES ETCHEGOYEN, para assistirem à missa que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 9h30m, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do pranteado ex-presidente do Clube, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Antonio Cid Loureiro Junior

(MISSA DE 7º DIA)

Esperança Brotmann Loureiro, Maria Helena, Maria Beatriz, Maristella, Antonio Cid Loureiro Netto, senhora e filhos, e Comandante Decio de Oliveira Guimarães, senhora e filhos comunicam a celebração da missa de sétimo dia, em sufrágio da alma de seu espôso, pai e sogro, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, agradecendo antecipadamente àqueles que lhes proporcionarem o confôrto de seu comparecimento.

JOSÉ AUGUSTO WANDERLEY

(MISSA DE 7º DIA)

Oneida Gwyer Wanderley e filhos, Dr. Antero Wanderley e família, Dr. Ruben Wanderley e família, Cecy Wanderley e filhos, Dr. José Abreu Conceição e família, Dr. Maurício de Castro Barreto e família e Carlos Cunha Olinto e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô — JOSÉ AUGUSTO — e convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 11h30m, no altar-mór da Igreja do Carmo, na Praça Quinze de Novembro.

RAUL VIEIRA DA CUNHA

(FALECIMENTO)

A família comunica o falecimento do seu pranteado chefe e convida os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, domingo, saindo o féretro às 15 horas da Capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Amelia Carolina Torres Ayres

(Amelinha)

(MISSA DE 7º DIA)

General Miguel de Castro Ayres, espôsa e filhos; Hermano Torres Ayres, espôsa e filhos; Cap. Aviador Telmo Torres Ayres, espôsa e filho; Famílias Castro Ayres e Braga Torres, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar amanhã, dia 25, segunda-feira, às 9h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares. Agradecem o comparecimento aos seus funerais e aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, bem como a todos aqueles que enviarem cartões e telegramas.

Dr. J. M. Travassos Filho

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Coronel Beatty Teixeira Salla

(MISSA DE 30º DIA)

Lina Teixeira Salla, Laurinda Rebello Teixeira Salla, José Teixeira Salla, João Teixeira Salla e espôso, Adelino Sinelli, espôsa, filhos e netos, mais uma vez agradecem tôdas as demonstrações de pesar, recebidas pela perda irreparável do inesquecível CORONEL BEATTY TEIXEIRA SALLA e de novo convidam seus parente, colegas e amigos para a missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 2ª feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Sensibilizados, testemunham sua gratidão a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ENG.º FRANCISCO XAVIER RODRIGUES DE SOUZA

(Diretor do Serviço de Meteorologia)

(MISSA DE 7º DIA)

Eugênia Azevedo Rodrigues de Souza, Augusto Ferrão Dias Teixeira, senhora e filho, Engº Paulo Luiz Rodrigues de Souza, senhora e filhos, Helly Sylvia Rodrigues de Souza, Dr. Sérgio Labouriau Silveira da Rosa, senhora e filhos, Wilson Goldschmidt, senhora e filhas, Eugênio Luiz Rodrigues de Souza, Bernardino Pinto Monteiro e senhora, Mario Campos Rodrigues de Souza, senhora e filhos, viúva Engº Mauricio Rodrigues de Souza e filhos, viúva Angelina de Souza Bezerra e filhos, Aida de Jesus, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e amigo ENGº FRANCISCO XAVIER RODRIGUES DE SOUZA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 11h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Carlos Alberto Duarte Cardoso

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Duarte Cardoso, Paulo Cesar Duarte Cardoso, Roberto Cardoso e família, coronel Alvaro Cardoso e família, Darcilia Teixeira Cardoso e espôso, dr. Guilherme Teixeira Cardoso e família e Olaia Cardoso Aragão e família, na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessoas que as confortaram por ocasião do passamento de seu insubstituível e inesquecível CARLOS ALBERTO, valem-se dêste meio para o fazerem, e convidá-los para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10h30m, no altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a mais êsse ato de piedade cristã.

General de Divisão Alcides Gonçalves Etchegoyen

(MISSA DE 7º DIA)

Regina Guedes Etchegoyen, filhos e netos, Brandina Gonçalves Etchegoyen (ausente), coronel Nelson Etchegoyen e família, Heloisa e Arieta, viúva marechal Martins Pereira e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, avô, filho, irmão, cunhado e sobrinho ALCIDES, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

NÃO VENDA SEU PIANO

Sem me chamar. Não se precipite, compare minha oferta mesmo precisando reparos. Resolvo rápido — 46-0929

ALUGA-SE UMA CASA

Confortável, de dois pavimentos, com lugar para guardar automóvel, à rua General Venâncio Flôres, 341 — Leblon. Tratar no número 345, com Dna. Cirene

MEL

MÁQUINAS de escrever, de somar e calcular

Novas e reconstruidas

Vendem-se — Trocam-se — Compram-se — Facilitam-se

MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

Av. Rio Branco, 9 s/ 113

Tel.: 43-7625

Reformados

Em homenagem às fôrças armadas, ofereço a oportunidade para aproveitamento das suas horas vagas, na maior Organização do Brasil. Oportunidade mínima de Cr$ ... 10.000,00 mensais. Tratar com o Sr. OSMAR CHAVES. Rua São José, 90 — 2.º andar (esq. av. Rio Branco).

IGUAL A SERVA NÃO HA!

Canetas para todos os tipos — Vendas e consertos

PAN-ÓTICA — Gravação Grátis! Av. Nilo Peçanha, 31-A - Tel.: 42-6986

D.ª MARIA ADELINDES DE BRITO

(Viúva Azarias de Brito Sobrinho)

(FALECIMENTO)

Purcina de Brito Resende, filha, genro e netos; Caio de Brito, senhora, filhos, noras e netos; Alice Veiga de Brito, filho, nora e neto; Maria Vivina de Brito, filhos, nora, genros e netos; André dos Santos Dias Filho, senhora e filha; Maria Josepha de Brito Amaral e filha; e Maria Luiza de Brito Pereira, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA ADELINDES DE BRITO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 24, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JOÃO BAPTISTA PINHEIRO

(Ex-Gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A.)

(Aniversário de seu natalício a 24-6-56)

Os funcionários da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., homenageando a memória de seu saudoso Chefe e querido Amigo, SR. JOÃO BAPTISTA PINHEIRO, farão celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25, às 10 horas no altar mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte

Para êsse ato de piedade cristã convidam a Exma. Família do extinto, seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente gratos.

Cel. Octavio Moreira Dias

(MISSA DE 7º DIA)

A família do CEL. OCTAVIO MOREIRA DIAS convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9h30m, na matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

HENRIQUE RESSE

(MISSA DE 30º DIA)

Diva Ribeiro Resse da Silveira e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar pela alma de seu saudoso pai e avô HENRIQUE RESSE, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (rua do Rosário), amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9h30m. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Carlos Alberto Duarte Cardoso

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto Duarte da Silva, senhora e neto, Paulo Cesar Duarte Cardoso agradecem tôdas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido neto e irmão CARLOS ALBERTO DUARTE CARDOSO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, e agradecem antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

HYVALDA SOARES GUIMARÃES

(MISSA DE 30º DIA)

Geralda Soares Ferreira e família convidam os colegas e amigos da querida HYVALDA para assistirem às missas que serão rezadas na igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, (altar-mor e altar de Nossa Senhora da Conceição) agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

Jeronymo de Sá Pinto Serqueira

(Sub-Diretor aposentado da PDF)

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, sendo o seu sepultamento hoje, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Jeronymo de Sá Pinto Serqueira

(Sub-Diretor aposentado — Ex-Secretário de Finanças da PDF)

(FALECIMENTO)

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu benemérito Presidente JERONYMO DE SA PINTO SERQUEIRA, ocorrido no Hospital do Servidor e convida as Associações de classe, bem como os amigos e o funcionalismo em geral para o seu sepultamento no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério, às 16 horas de hoje, dia 24.

JOÃO ALVES TORRES

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Victoriana Torres, João Alves Torres Filho (Joãozinho da Goméa), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar e enviaram cartões, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai JOÃO ALVES TORRES, ocorrido no Estado da Bahia, servem-se dêste meio para expressarem a sua eterna gratidão, e ao mesmo tempo os convidam para a missa de 30º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ARTHUR VICTOR DE ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Arthur Victor de Araujo, sensibilizada agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por sua alma manda celebrar dia 26, têrça-feira, às 8 horas, no altar de São Francisco do Convento de Santo Antônio.

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Lopes Saraiva e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), às 10 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 26, pelo descanso da alma de sua sogra, mãe, avó e parenta LAURA COSTA MORGADO.

Zulmira S. Paio da Fonseca

(Diretora de Escola, jubilada)

(MISSA DE 6º MÊS)

Benedito Jagoanharo da Fonseca, Suzamir da Fonseca Barros, Acyr Barros, Vera Maria da Fonseca Barros e Helena Maria da Fonseca Barros, espôso, filha, genro e netas convidam seus parentes e amigos para à missa de 6º mês que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma, de sua idolatrada e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, dia 25, às 8 horas no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo. Antecipadamente, agradecem.

JOSÉ FERREIRA RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Capitulina Carreira Rodrigues, filhos, noras, netos, bisneta e primos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô, bisavô e primo JOSE' FERREIRA RODRIGUES, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, segunda-feira, dia 25, às 9 horas, na Igreja de São Benedito, dos Pilares.

ALICE MARQUES ABRUNHOZA

(MISSA DE 30º DIA)

Luiz Augusto Abrunhoza, Luiz Augusto Abrunhoza Filho, Rosalina Abrunhoza de Castro, José Augusto Abrunhoza, Aracy Abrunhoza de Andrade e Georgina Abrunhoza Garcia convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar, pela alma de sua boníssima espôsa, mãe, sogra e avó — ALICE MARQUES ABRUNHOZA —, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, às 8 horas da manhã, dia 25 próximo, em Bangu. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Música

Pianista Laís de Souza Brasil

NO "foyer" do Teatro Municipal, integrando a série de realizações da temporada nacional de arte, fez-se ouvir a jovem pianista Laís de Souza Brasil que, depois de haver conquistado várias recompensas em seu país, mereceu também na Europa, de onde está chegando, um conceito favorável.

Realmente essa nossa patrícia mostrou em seu recital de agora, possibilidades que a recomendam a um futuro promissor.

Iniciando o programa Laís de Souza Brasil apresentou a "Sonata em sol maior" de Mozart com bastante limpidez digital. Gostaríamos, no entanto, que uma sonoridade mais leve e cristalina, bem como um fraseado mais elegante lhe permitissem impor a essa página a pureza ambiente indispensável.

A seguir foi realizada pela artista a "Sonata em fá menor nº 5", de Brahms. Trata-se de uma peça de difícil interpretação, tão vária é a sua forma, tão mutável a sua contestura. Há nela a dramaticidade como a expressão mais singela, passagens profundas como temas pueris e não falta mesmo uma das valsas como aquelas que escreveu o autor em homenagem a Viena pretendendo como aconteceu nas "Danças Húngaras", impor-se um estilo que não era pròpriamente o seu.

A recitalista revelou então um vibrante temperamento além de destreza na maneira de atacar as dificuldades. Deu-nos, assim, uma mostra bem sucedida do seu dinamismo e sentido rítmico, sem contudo, apresentar dessa Sonata, uma execução integral pelo acabamento dos motivos, pelo fraseado adequado e cuidados de entrelaçar e impor um seguimento estético substancial à obra em aprêço.

Melhor nos pareceu como realização a segunda parte, cujos dois números de Chopin corresponderam ao que se poderia pedir a uma pianista na qual avultam as qualidades sobretudo de entusiasmo e brilho.

A "Dança Negra", de Camargo Guarnieri, contou sob seus dedos com o mesmo interêsse com que foram interpretadas "Alma Brasileira" e "Festa no Sertão", de Villa-lobos.

Menor aprêço nos mereceu a "Sonata", de Prokofieff, fécho do programa e que antecipou vários números extras para atender aos aplausos de uma assistência que extravasou os limites do "foyer" e se espalhou pelo saguão da escadaria numa platéia improvisada no momento.

Podemos prever para Laís de Souza Brasil uma significativa carreira dentro de alguns anos. Basta, para tanto que, a par do aperfeiçoamento técnico, procure sentir a própria personalidade, fazendo por onde encontrá-la nos escaninhos da alma para lançá-la sem receios aos grandes vôos que só atingem aquêles que embora respeitando a tradição, caminham pelas próprias mãos.

D'OR

Tamara Toumanova e o Corpo de Baile do Municipal, Dia 30, no Maracanãzinho

Tamara Toumanova accedeu em fazer nova apresentação com o Corpo de Baile do Teatro Municipal e seu "partner" Wladimir Ouktomsky.

Essa récita extra, será no estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) a fim de possibilitar maior afluência de público, graças a modicidade de preços — (Cr$ 20,00 a arquibancada, Cr$ 80,00 as cadeiras, e Cr$ 500,00 os camarotes).

O programa dessa récita inclui "Silfides", "Romeu e Julieta", "Galope Moderno", "Dom Quixote", "A Morte do Cisne", e "Batuque".

Os Próximos Concertos

JUNHO

Hoje — OSB para Juventude. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Têrça-feira, 26 — Pianista Firkusny. Teatro Municipal, às 17h30m.

Têrça-feira, 26 — Homenagem a M. Osvaldo. — Pianista J. Otaviano. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — Cantora Ana Nolding — ABI às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, 7º CONCÊRTO DA SÉRIE "JUVENTUDE"

Será realizado hoje, domingo, dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 7º concêrto da série "Juventude" da Orquestra Sinfônica Brasileira, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura. O maestro Eleazar de Carvalho será regente e o programa está assim constituído: Sérgio Neto Machado — Andante da 1ª Sinfonia; Canto: Haendel — Ombra mai fu — da ópera "Serse"; Gluck — O del mio dolce ardor — da ópera "Paris e Helena"; Mozart — Aria de Sextus — da ópera "Titus" e Francisco Mignone — Dona Janaina, tendo como solista a jovem cantora Maria Helena Mucelli; Fauré — Balada, para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Edda Fiore e Igor Stawinski — Petrouchka.

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, comunica aos seus associados e ao público em geral, que no próximo mês de julho, estará suspensa a jóia para inscrição de novos sócios, por motivo da passagem do 16º aniversário de sua fundação.

Temporada Nacional de Arte

HOJE, ÀS 16 HORAS, "AIDA", DE VERDI, EM ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

Dando prosseguimento à esta Temporada Nacional de Arte, será levada à cena do Municipal, hoje, domingo, às 16 horas, como último vesperal de assinatura, "Aida", ópera em 4 atos de Giuseppe Verdi.

Personagens e intérpretes: AIDA — Wanda Spósito; AMNERIS — Nelly Mary; RADAMÉS — Carmelo Ascolio; AMONASRO — Peter Gottlieb; O GRAN SACERDOTE RAMFIS — Newton Paiva; O REI — Jorge Bailly; UM MENSAGEIRO — Eraldo de Marco; Regente — Santiago Guerra; "Regisseuer" — Carlos Marchese; Mº do Côro — Celso Cavalcanti; Cenatécnico — Maria Conde; Ponto — Maria de Bruno; e Coreografia de Maryla Grem.

O Único Recital de Firkusny

O pianista Rudolf Firkusny, dará, na próxima têrça-feira, dia 26, em vesperal, o único recital público nesta sua breve permanência no Rio, com o seguinte programa, que já fôra publicado anteriormente, incompleto: 1ª PARTE: Haydn — Sonata em dó menor; Beethoven — Sonata op. 109, em mi maior. 2ª PARTE: Schumann — Estudos sinfônicos, op. 13. 3ª PARTE: Villalobos — Lenda de Cabôbio; Smetana — Furiant; Chopin — Noturno, op. 62, em mi maior e 3 estudos; e, finalmente, de Strawinsky, Petrouchka.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

* **Prof. Lupércio Hortêncio de Lacerda Penteado.**
* **Dr. João Buarque Lima.**
* **Sr. João Serpa.**
* **Sr. João Dias Carneiro.**
* **Sr. João Arruda.**
* **Sr. Renato de Sousa Lopes.**
* **Sr. Jaime Pinheiro Andrade.**
* **Sr. Manuel Rodrigues Pereira.**
* **Sr. Leonel de Oliveira Guimarães.**
* **Sr João. Rodrigues Dias.**
* **Sr. A. B. de Segadas Viana.**
* **Sr. Sami Sirotski.**
* **Sr. Hermínio de Araújo Correia.**
* **Sr. João Santos Borges.**
* **Sra. Emília Leitão dos Santos, espôsa do tte. Paulo Cardoso dos Santos.**
* **Sra. Zélia Queirós Lordêlo, espôsa do sr. Eugênio Martini Lordêlo.**
* **Srta. Maria Inês Gonçalves Fraga, filha do sr. José Fraga e da sra. Jandira Gonçalves Fraga.**
* **Menina Sylméia de Sousa Melo, filha do jornalista Sílvio Teodósio de Melo e da sra. Lucilméia de Sousa Melo.**
* **Professôra Maria Alevato Musco.**

Farão anos amanhã

* **Sr. João Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP.**
* **Sr. Francisco Martins Guerra.**
* **Sr. João de Sousa.**
* **Sr. Sebastião Lopes Fonseca.**
* **Desembargador Toscano Espinola.**
* **Sr. José Martins Guimarães.**
* **Sr. Eleutério B. da Fonseca.**
* **Sr. João Alves Pereira.**
* **Sr. José Próspero Dantas.**
* **Sr. José Joaquim da Costa.**
* **Sr. Sebastião Lopes Fonseca.**
* **Sr. Moacir Veloso.**
* **Jovem Alencar Gomes de Andrade, filho do casal Carmem-Abelardo Andrade.**

BODAS DE PRATA

CASAL CEL MANUEL DIAS COSTA — O casal coronel Manuel Dias Costa-Ernestina Dias Costa comemora, hoje, as suas bôdas de prata. Sua filha, seu genro e neta mandam celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, na rua 1º de março.

COMEMORAÇÕES

CRUZADA ESPIRITUALISTA BOAVENTURA — A Cruzada Espiritualista Boaventura comemorará, amanhã, mais um aniversário. A Cruzada, que mantém o Colégio São Francisco de Assis, com sede à rua General Polidoro, 123, sob a presidência da sra. Marta Gibaldi, festejará a data com um programa que terá início, às 20 horas, com uma sessão solene.

ALMOÇOS

CASAL EMBAIXADOR JAMES CLEMENT DUNN — Uma reunião social-diplomática-militar, teve lugar no restaurante do Hotel Glória. Tratava-se do almôço oferecido pela Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, ao embaixador James Clement Dunn, e sra., por motivo de seu regresso aos Estados Unidos, onde será reformado por antiguidade como diplomata.

Presidiu a mesa a sra. gen. Sinkchefe da Missão Militar dos Estados Unidos no Brasil.

JANTARES

MINISTRO T. O. VAHERVUORI — Os membros do Instituto de Cultura Brasil Finlândia, desejando prestar ao presidente de honra da instituição, ministro T. O. Vahervuori, que em breve deixará o pôsto de representante diplomático de seu país no Brasil, para assumir o cargo de embaixador na Dinamarca, vão homenageá-lo amanhã, oferecendo-lhe, às 20 horas, um jantar de despedida, no hotel Glória, para o qual se exigirá o traje de smooking. Os amigos do ministro Vahervuori que desejarem participar desta homenagem poderão fazer suas inscrições pelo telefone: 27-8105.

CASAL LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA — O casal Leão Gondim de Oliveira ofereceu, em sua residência, um jantar a um grupo de figuras da nossa sociedade e do nosso mundo de letras, sendo tratados, nessa ocasião, assuntos que dizem respeito ao programa a ser executado pela Sociedade Teatro de Arte. Sôbre as realizações atuais dessa Sociedade falaram a sra. Diná Silveira de Queirós, os srs. Vicente de Paulo Galliez e Acioli Neto.

HOMENAGENS

DR. VIRGILIO GUALBERTO — Foi inaugurado, na sede do Instituto Nacional do Pinho, o retrato do dr. Virgilio Gualberto, ex-presidente desa Autarquia, de 1947 a 1951.

O dr. Virgilio Gualberto presidiu a primeira conferência latino-americana de Florestas e Produtos Florestais promovida pela FAO, em 1948; foi delegado do Brasil à Primeira Conferência Mundial de População, reunida em Roma em 1954; estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, exerceu os cargos de Diretor do Serviço Nacional de Recenseamento e de Levantamentos Estatísticos, tendo sido ainda secretário-geral interino do Conselho Nacional de Estatística. Atualmente exerce o cargo de diretor do Departamento de Benefícios do IAPI.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas avisa aos seus consócios, que, em virtude do falecimento do ex-presidente do clube, dr. Eduardo de Góis Trindade, a diretoria resolveu tomar luto por oito dias. Por êsse motivo, a festa junina programada para hoje, foi transferida para o dia 30 do mês em curso, às 22 horas, realizando-se a matinée infantil no dia 1.º de julho próximo, domingo, às 16 horas.

•

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Está marcada para domingo, com início às 10 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, uma festa infantil, com números de Zé Carioca, Lana Bittencourt, Ema D'Avila, Trigêmeos Vocalistas e outros artistas.

VIAJANTES

SR. ALFREDO JURZYKOWSKI — O presidente da Mercedes Benz no Brazil, sr. Alfredo Jurzykowski, deverá partir do Rio, para Nova York na próxima quarta-feira, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways.

•

DR. RODRIGO OTAVIO FILHO — De regresso de sua viagem a Europa chegará hoje, pelo «Augustus» o ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Rodrigo Otávio Filho, acompanhado de pessoas de sua família.

RECEPÇÕES

CASAL VALDEMIRO LUIS TERRA — Comemorando, hoje, o seu 23º aniversário de casamento, o sr. Valdemiro Luis Terra e a sra. Esmeralda de Oliveira Terra oferecerão uma recepção, em sua residência, aos seus parentes e amigos.

EXCURSÕES

XX EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — O Touring Clube do Brasil recebeu comunicação da sua congênere da França de já se acharem contratados os «autocares» que conduzirão, através de sete países do continente, os participantes da XX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Êsses países são: França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Austria, e Principado de Mônaco. Cada uma das cidades incluídas no itinerário será detidamente visitada pelos nossos patrícios, que serão acompanhados de guias especiais a museus, bibliotecas, edifícios públicos, sítios históricos, etc. Dezenas de pessoas da sociedade desta capital e dos Estados já se acham inscritas para a excursão, que começará no Rio, a 12 de agôsto próximo, com a partida dos viajantes, a bordo do «Augustus», e terminará a 31 de outubro, com o seu regresso a bordo do «Bretagna».

DIPLOMÁTICAS

SR. YOSHIRO ANDO — O embaixador do Japão no Brasil, sr. Yoshiro Ando, deverá partir do Rio, amanhã, pela Pan American World Airways, com destino a Nova York, e em trânsito para Washington, D.C.

•

SR. WILLIAM C. TRIMBLE — William C. Trimble, ministro conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, e sua família, deverão partir do Rio a 20 de agôsto próximo, viajando num Clipper Super-6 da Pan American World Airways com destino a Nova York. O sr. Trimble acaba de ser transferido para Bonn, Alemanha Ocidental, onde deverá suceder ao sr. Walter C. Dowling no mesmo cargo que ocupava no Brasil.

ENFERMOS

SR. MARIO CORDEIRO — Continua internado no Hospital dos Servidores do Estado, embora apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde, devendo deixar aquele nosocômio nos primeiros dias da semana vindouro, o sr. Mário Cordeiro, membro do Conselho Administrativo da ABI e antigo profissional de imprensa.

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. ROSA MARQUES DE PINHO — Será celebrada, hoje, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, missa em ação de graças pelo restabelecimento da sra. Rosa Marques de Pinho.

IN MEMORIAM

CLAUDIO DE SOUSA — O PEN Clube do Brasil reunir-se-á na próxima têrça-feira, às 17h30m, em sua sede, na av. Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar, a fim de homenagear a memória de seu fundador e presidente perpétuo Cláudio de Sousa. O escritor e jornalista M. Paulo Filho, diretor do «Correio da Manhã», fará uma oração alusiva à data, e Henriette Morineau, Delorges Caminha, Maria Vanderlei Meneses, Finoca Navier e outros interpretarão cenas de «Flores de Sombra».

•

SR. EMILIO CORBO — Será celebrada, no próximo dia 25, missa em sufrágio da alma do sr. Emílio Corbo, às 9 horas, na igreja de Santana.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Lopes Filho — 10h 30m — Igreja S. João Batista.

J. M. Tavares Filho — 10h 30m — Igreja S. Francisco de Paula.

Teodolinda Carneiro Nascimento — 9h 30m. Igreja N. S. de Copacabana.

José Augusto Vanderlei — 11h 30m — Igreja N. S. do Carmo.

Luigi Esposito — 8h 30m. Igreja S. Francisco de Paula.

Cel. Beatty Teixeira Sala — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Horizontina de Carvalho Batista — 9 horas Igreja N. S. do Carmo.

Carmem de Araújo Gama — 8 horas. Igreja de Santa Mônica.

José Capuci — 10 horas. Candelária.

Adamastor de Oliveira — 9 horas. Candelária.

Julieta Tôrres Pires — 10 horas. Igreja do Carmo.

Maria Estrêla de Castro Gonzalez — 10h 30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Júlio de Siqueira Carvalho — 9 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.

João Alves Tôrres — 9 horas. Candelária.

Edelvira Alves Gastão Ferreira — 9h 30m. Catedral.

Viagem em Perspectiva

QUANDO se anunciou que o sr. Juscelino Kubitschek não iria ao Panamá, a fim de participar de certa reunião de chefes de governos americanos, ninguém acreditou. Seria possível, realmente, que essa oportunidade de nova excursão fôsse perdida?

Tinham razão — verificou-se depois — os que não deram crédito à informação; pois, afinal, surgiu a retificação infalível: s. exa., iria. A súbita enfermidade do presidente norte-americano, figura principal da projetada conferência, determinou o adiamento desta; mas é certo, certíssimo, já agora, que o sr. Juscelino voará mais alguns milhares de quilômetros, rumo da capital panamenha, no momento azado.

Enquanto espera — pensarão os seus vigilantes fiscais — irá fazendo o turismo interior, devidamente acompanhado de discursos não menos extensos que suas viagens.

Mas eis que, imprevistamente, se abre a s. exa. um ensejo verdadeiramente providencial.

Interessante menina, residente na Austrália, faz coleção de bonecas vestidas com trajes regionais. Já as possui provenientes de muitos países, e entre as que lhe faltam, figura a do Brasil. Chegou ao Catete a sua carta, comunicando essa lacuna; e, como era natural, foi logo providenciado no sentido de ser o caso atendido. A representante brasileira no concurso de bonecas, não foi eleita em Quitandinha, com tumultos, chiliques e, sobretudo, com a sujeição de candidatas a provas atentatórias do seu pudor. Absolutamente. Tudo se resolveu mediante a encomenda, numa fábrica de brinquedos, de uma "balana", com as suas ohinelas, o seu torso, os seus balangandans, etc., etc.

E aí se cria o "ensêjo" citado. Nada mais natural do que querer o sr. Juscelino Kubitschek ir à Austrália, a fim de entregar, pessoalmente, à garôta colecionadora, a prenda desejada. Enquanto espera a hora do Panamá.

Aliás, reconheça-se que essa viagem, do ponto de vista do seu alcance, em proveito do Brasil, valerá tanto quanto as outras; e poderá dar ocasião a um inspirado discurso sôbre a influência das bonecas — de diversas regiões e tamanhos — na vida dos homens públicos brasileiros. — L.

Agradeço a S. Judas Thadeu a graça recebida.

J. A. C.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações; na CASA DE SAÚDE S. LUIS

RÁDIO

(Conclusão da 1ª Seção, 8ª página)

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, apresentará no próximo dia 25, às 21 horas, diretamente do auditório do Palácio da Educação, mais um concêrto do Quarteto Rádio Ministério da Educação, sendo apresentada a Arte da Fuga de Bach. Êsse concêrto será ilustrado por uma palestra do prof Celso Brant, intitulada «Bach, o 5.º Evangelista». Entrada franca.

• • •

«CONFERÊNCIA CULTURAL» — A Rádio Roquete Pinto transmitirá hoje, às 22 horas, a conferência pronunciada pelo prof. Alvaro Fróes da Fonseca, no Instituto de Pesquisas Educacionais.

• • •

«GRANDE JORNAL DO RIO» — **Esta semana a Rádio Roquete Pinto lançará ao ar o «Grande Jornal do Rio» — no qual serão incluídas notícias da Prefeitura, Presidência da República, Congresso, Câmara dos Vereadores, Diversões, Educacionais e Culturais, além de outras notícias de interêsse geral. O horário previsto para êste jornal falado é o das 8 às 9 horas.**

• • •

AVENTURAS DO ANJO — Dentro da série «Aventuras do Anjo», que vai ao ar às 18h25m, a Rádio Nacional está apresentando uma nova história policial. Trata-se de «O pântano da morte», novela de Alvaro Aguiar, que é também o intérprete do principal papel.

• • •

PRIESTLEY NA BBC — Hoje, domingo, às 20h30m (hora do Rio de Janeiro) o Teatrinho Intimo da BBC de Londres apresentará a gostosa comédia de J. B. Priestley, «O Dia das Mães». O título poderia sugerir a agora festejada celebração anual, mas na verdade, a comédia de Priestley tem que ver com a emancipação de uma determinada mãe, a qual encontra um método eficaz de dar-se valor e impôr respeito por parte da família, com a ajuda de uma vizinha amiga que tinha «poderes» sobrenaturais de ordem muito especial. A comédia é sob muitos aspectos, típica de Priestley, um dos mais renomados teatrólogos ingleses dêste século, o qual é bastante conhecido no Brasil através de suas peças «A Esquina Perigosa» e «Um Inspetor nos Procura», focalizando tipos da classe média do interior da Inglaterra que corresponderiam, em parte, a moradores de qualquer cidade do interior do Brasil que fosse industrializada como alguma das cidades inglêsas dos Midlands.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO (1.400 kcs.) — 9h45m — Abertura da estação — Suplemento musical. 10 horas — Missa. 11h15m — Concêrto dominical. 12 horas — Obras-primas da música universal. 13 horas — Grandes artistas. 14 horas — Melodias de uma tarde de domingo. 15 horas — Comédia musical. 15h30m — Santuário do Brasil. 16 horas — Arcenis musical. 16h30m — No maravilhoso Reino da Lenda. 17 horas — Autores eternos. 18 horas — Ave-Maria — Melodias brasileiras. 18h30m — A Voz da Profecia. 19 horas — Sonatas famosas. 20 horas — Cenas líricas. 21 horas — Discoteca em sua casa. 22 horas — Conferência cultural. 23 horas — Discoteca em sua casa.

CONTINENTAL (1.030 kcs.) — 14 horas — Repórter carioca; 15h15m — Boletim esportivo. 10h10m — Chegadas e rateios da domingueira. — 19h25m — Na vanguarda do automobilismo. 19h45m — Boletim esportivo. 20h5m — Domingo esportivo fluminense. 21h5m — Repórter carioca. 21h35m — Nos Estados. — 22h5m — Pelo esporte amadorista. 22h35m — Filmando o esporte. 23 horas — Comandos e reportagens. 23h10m — Última edição de Rádio-esportes. 23h30m — Sons na penumbra. 24 horas — "Boite" dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 kcs.) — 13 horas — Músicas modernas mundialmente famosas. 13h30m — Jornadas turísticas. 18h30m — Música para o seu jantar. 19 horas — Jantar dançante D-2. 21 horas — Trechos operísticos 22 horas — Parada de melodias.

TUPI (1.280 kcs.) — 11 horas — Clube do Guri. 12 horas — Uma palga na zamiosla (reprise). 12h30m — Matinée Tupi. 14h30m — Orquestra do Cassino de Sevilha. 15 horas — Dançando na discoteca. 17 horas — Caleidoscópio. 17h30m — Orquestra do Cassino de Sevilha. 20 horas — Clarões em desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. — 21h30m — Clube da Música.

VERA CRUZ (1.430 kcs.) — 15h5m — Futebol. 18 horas — Saudação angélica. 18h10m — Palestra do cardeal. 18h20m — Minutos melódicos. 18h30m — Têrço do Santo Rosário. 19 horas — Melodias do passado. 19h30m — Programa Aurora. 20 horas — Vitor Bacelar. 22 horas — Resenha esportiva. — 22h30m — Fantasia Mexicana. 23h5m — Domingueira portenha. 23h30m — História do ritmo.

GLOBO (1.150 kcs.) — 15h30m — Transmissão esportiva. 17h30m — Tarde Alegre Insinuante. 18 horas — Tarde alegre. 19h5m — Revista de Portugal. 19h59m — Informativo — Panorama turfista — Domingo esportivo. 20h45m — Solos instrumentais. 21 horas — O bilhete da semana — Conversa de camarote. 21h30m — O tempo marcha — Rádio-reportagens E-3. 21h59m — Informativo — Mesa-redonda. 23h5m — Seleções musicais. 23h30m — Informativo — Santa o seresteiro.

JORNAL DO BRASIL (940 kcs.) — 18 horas — Ave-Maria — Monsenhor Magalhães. 18h30m — Musical Lóide Aéreo. 19 horas — No mundo da ópera. 20 horas — Socials Principe — Programa Jóquei Clube. — 20h30m — Audições Palermo. 20h55m — Presente musical. 21h5m — Suplemento dominical. 22 horas — Regentes de todo o mundo. 23 horas — Teatro de operetas. 23h30m — Ritmos da Panair.

CBC (Montreal) — 20 horas — Miscelânea canadense. 20h15m — Concertos canadenses.

BBC (Londres) — 20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Interlúdio musical. — 20h15m — Crônica londrina. 20h30m — Rádio-teatro: "O Dia das Mães", por J. B. Priestley. 21 horas — Noticiário.

CIRCO HONG KONG

HOJE 3 FUNÇÕES — ÀS 15, 17H30M e 20H45M
AV. PRES. VARGAS, JUNTO À CENTRAL

3 PICADEIROS

NOVO PROGRAMA

PATINADORES — ACROBATAS — ARTISTAS INTERNACIONAIS — CÃES AMESTRADOS

ÚLTIMOS DIAS

BALLET NO GINÁSIO GILBERTO CARDOSO

(MARACANÃZINHO)

SÁBADO, DIA 30, ÀS 21 HORAS, SÁBADO

Tamara Toumanova

Tamara TOUMANOVA

A maior bailarina do mundo com seu "partner" Wladimir Oukhtomsky

E O CORPO DE BAILE

E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

UM ÚNICO ESPETÁCULO PROMOVIDO PELA PREFEITURA DO D. F.

Com o seguinte espetacular programa: — SILFIDES, de Chopin — ROMEO E JULIETA, de Tchaikowsky — DOM QUIXOTE, de Minkus — GALOPE MODERNO, de Ribalowsky — A MORTE DO CISNE, de Saint-Saens — BATUQUE, de A. Nepomuceno.

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Camarotes (4 lugares): Cr$ 500,00; Cadeiras numeradas: Cr$ 80,00.

ARQUIBANCADAS: Cr$ 20,00.

Bilhetes à venda no Teatro Municipal e no «Maracanãzinho» a partir de Segunda-feira próxima

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELES...

JARDINEIRA DE ALGODÃO

Interessante modêlo com aplicações de motivos infantis, nos bolsos e no busto. Para meninos e meninas de 2 a 8 anos.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 127,

Oferta desta semana 87,

PARA ELE...

CAMISA ESPONJEX

Maravilhoso modêlo próprio para a estação. Malha dupla de algodão, mangas compridas com sanfona nos punhos. Côres modernas e todos os tamanhos.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 487,

Oferta deste semana 373,

PARA ELA...

PIJAMA DE FLANELA

Modêlo prático e original, com aplicações de ponto russo, na gola, punhos e bolsos. Todos os tamanhos nas côres, azul, rosa e amarelo canario.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 463,

Oferta desta semana 397,

PARA O LAR...

PORTA-RETRATO

Originalíssimo modêlo com moldura de "Cristolit" Maravilhosas côres contrastantes, fino gôsto e primoroso acabamento. Tamanho 25x32cm Para fotografias de 18 x 24 cm.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 160,

Oferta desta semana 97,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

NOVO LIVRO DO PROF. JULIO CUNHA

Matemática Comercial Para Concursos

Contém: 516 páginas; 300 questões propostas em concurso, RESOLVIDAS; 300 questões explicadas, das mais simples às mais complexas; 600 exercícios propostos com resultado. Destina-se a candidatos a concursos do BANCO DO BRASIL, DO ESTADO, DO NORDESTE BRASILEIRO, BANCOS EM GERAL, CAIXAS ECONÔMICAS, DASP, IAPS, ETC.

Se não encontrar na livraria de sua praça, peça à Soc. Paulistana do Livro Ltda. - Caixa Postal 12.912 — São Paulo — Remessas pelo reembôlso, Cr$ 150.00.

Seu Sonho pode tornar-se realidade estudando no

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)

Rua Cerqueira Daltro, 244 — Cascadura — Tel.: 29-8208

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

—0—

Candidatos aprovados nos exames de dezembro de 1955 e janeiro de 1956:

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

1 — MAYRON DOS SANTOS PEREIRA	Média	7,57
2 — MUHSAN JOSE'	Média	7,37
3 — MANOEL J. VALENTE NETTO	Média	6,77
4 — JORGE PINTO POUÇAS	Média	6,35
5 — VITÓRIO BATISTA DA SILVA	Média	6,27
6 — LEVY NEWTON C. FILHO	Média	6,12
7 — WILSON LIMA E SILVA	Média	6,07
8 — CARLOS ELGEMBERG DE MORAES	Média	5,82
9 — ROOSEVELT CARLOS DE MACEDO	Média	5,75
10 — ALCYR VIEIRA DE MORAES	Média	5,55
11 — DURVAL CABRAL	Média	5,50
12 — ELAIR MACIEL BARBOZA	Média	5,35
13 — NEY DE BARROS CACHAPUZ	Média	5,32
14 — DOMINGOS JORGE FERNANDES	Média	5,00
15 — JORGE PEDRO DA SILVA	Média	4,72
16 — CLARINDO DOS SANTOS	Média	4,60
17 — COACYR TERRA MACHADO	Média	4,10
18 — ORIOVALDO DE PAULA NASCIMENTO		(2º ano)

—0—

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
(Candidataram-se três alunos, aprovados dois)
1 — JORGE PINTO POUÇAS (também aprovado na E. P. C. do Ar).
2 — ORIOVALDO DE PAULA NASCIMENTO (também aprovado na E. P. C. do Ar).

—0—

NO COLÉGIO NAVAL
(Candidataram-se dois alunos, aprovado um).
1 — LEVY NEWTON DE C. FILHO (também aprovado na E. P. C. do Ar).

—0—

NO COLÉGIO MILITAR
(1º ano científico)
1 — ORLANDO PEREIRA DE SOUZA
2 — MOACYR PEREIRA DE SOUZA

—0—

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
(Exame de dezembro de 1955)
(Dos 75 candidatos aprovados e classificados nos exames de dezembro p. findo, 34 estudaram no CURSO SALGADO FILHO, além de 15 alunos aprovados e não classificados por terem obtido média entre 4 e 5).

1 — AYMORE' GRIJO' MONTEIRO
2 — CARLOS A. DE CASTRO ARAUJO
3 — EVALDO MAIDEL
4 — DURVAL CABRAL (aprovado na E. P. C. do Ar).
5 — ALCYR VIEIRA DE MORAES (aprovado na E. P. C. do Ar, também).
6 — GERALDO FERRAZ
7 — JOSE' LUIZ CARVALHO DA SILVA
8 — JOSE' LUIZ CHAGAS
9 — WILSON DE SOUZA
10 — ANTONIO PEREIRA LIMA
11 — OSWALDO DUARTE TINOCO
12 — WILSON JOSE' DOS SANTOS
13 — RENATO DOS PASSOS BRANCO
14 — SIDNEY BARTOLOMEU DA SILVA
15 — ELY RAULINO DOS SANTOS
16 — JEOVA' MARTINS PEREIRA
17 — PEDRO PAULO DA SILVA
18 — LUIZ JOSE' VIEIRA
19 — SEBASTIÃO ARAUJO ALVES
(Foram aprovados, ainda, quinze ex-alunos).

—0—

(Exame de 2 de maio de 1956)
Dos 547 candidatos inscritos no Distrito Federal, foram aprovados apenas 44, dos quais estudam no CURSO SALGADO FILHO os seguintes; conforme data de matrícula:

1 — MILTON GARCIA MARTINS,	de	9- 8-55 a 2- 5-56
2 — DEJAHYR DOS SANTOS,	de	7- 6-55 a 2- 5-56
3 — EDUARDO DE CARVALHO,	de	21- 2-56 a 2- 5-56
4 — JOÃO B. S. FILHO,	de	6- 4-55 a 2- 5-56
5 — CB — ARY O. CAMARA	de	26- 2-55 a 2- 5-56
6 — CB — ROBERTO A. CORRÊA,	de	22-12-54 a 10- 4-56
7 — ROSQUELIM ROQUE,	de	9- 3-55 a 12- 4-56
8 — AMAURY COELHO BRAZ,	de	5- 3-56 a 12- 4-56
9 — ALMIR GLÓRIA ALVES,	de	7- 3-55 a 12- 3-56
10 — CB — JOÃO ALVES DE SOUZA,	de	1- 6-55 a 6- 2-56
11 — CB — WALTER P. DE OLIVEIRA,	de	6- 4-55 a 2- 2-56
12 — CÉLIO DA R. PONCIONI,	de	2- 9-55 a 18- 1-56
13 — CB — VALENTIM J. SOARES,	de	6- 4-55 a 2-12-55

—0—

NOTAS IMPORTANTES:

1 — Vários alunos foram aprovados, ao mesmo tempo, em mais de uma das Escolas Preparatórias.
2 — Acham-se arquivadas na Secretaria do Curso as fichas de matrícula com respectivas fotografias e assinatura de próprio punho do aluno, bem como as fichas de registro de frequência e de aproveitamento escolar de todos os alunos, cujos nomes constam desta relação.
3 — Pelo êxito alcançado, agradecemos penhoradamente os esforços dos insignes mestres que constituem o corpo docente dêste Curso, senhores professôres:
Prof. Júlio Cesar Martins — Português, Francês e Matemática.
Prof. Cap. Ex. Léo Braga e Silva — Matemática.
Prof. Dr. Joel Alves M. Sanches — Ciências Naturais, Geografia e História.
Prof. Tenente aviador Hélio Lorenzeti — Português e Inglês.
Prof. Suboficial da Aeronáutica Nelson Campos de Souza — Física e Matemática.
Prof. Tenente Ex. Sótero Vitor Paredez — Matemática.
Prof. Nei de Jesus Santos — Matemática.
Prof. Antônio Fonseca — Português, Geografia e História.
Prof. Ariel Santos Azevedo — Geografia e História.
Prof. Isaac Dias — Matemática.

A DIRETORIA

—0—

MATRICULAS ABERTAS
HORÁRIO: — 18 às 21 horas.
NA BATALHA DA VIDA VENCE QUEM ESTUDA!

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Reunião do DA — Ordinária — O presidente convoca todos os membros do DA dia 28, às 19 horas. Ordem do dia: 1º — Expediente; 2º — Relatório dos diretores e cargos executivos; 3º — Escolha do nome da biblioteca do DA; 4º — Planejamento da Semana do Estudante de Economia da UDF; 5º — Assuntos Gerais.

Colegas Diretores — O colega presidente reitera a necessidade do comparecimento dos colegas diretores do DA, pelo menos nos seus dias de plantão no Diretório Acadêmico.

Tesouraria — O colega tesoureiro, pede que os colegas ainda em débito com o DA que cumpram essa formalidade estatutária, principalmente agora que se aproximam as provas parciais.

Flâmulas e Emblemas — Encontram-se no DA, com o diretor de dia flâmulas e emblemas da Faculdade, no preço de Cr$ 50,00 e 25,00 respectivamente.

Rádio Roquete Pinto — Em novo horário o programa «Universidade do Distrito Federal» que vinha sendo transmitido aos domingos às 12 horas, está sendo transmitido aos sábados às 17h30m.

Departamento de Divulgação — Cultura Econômica — O colega Bermak informa que está aceitando colaborações para o próximo número do «Jornal Cultura Econômica» as quais deverão ser enviadas em duas cópias espaço 2 de preferência datilografadas.

Departamento Cultural — Biblioteca — A colega bibliotecária solicita aos colegas que ainda se encontram com livros da biblioteca, a devolução dos mesmos.

Nota — Os colegas que ainda não forneceram fotografias para o fichário queiram procurar a colega Vilma no DA.

Apostilas — 4º Ano — A disposição dos interessados as seguintes: Política Financeira — 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º pontos.

Evolução da Conjuntura Econômica — Um bloco contendo a matéria do 1º semestre. Princípios de Sociologia Aplicados à Economia — Pontos. O 2º dito, bem como os demais serão mimeografados no decorrer desta semana.

CONFERÊNCIAS

PROF. EDISON NERI DA FONSECA — Como parte das comemorações da Semana do Livro, a Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves" do Instituto Nacional do Livro, convida seus leitores e pessoas interessadas para a conferência que o professor Edison Neri da Fonseca, presidente da Associação Brasileira de Bibliotecários fará no seu auditório à rua Pedro Lessa, 38 — 2º andar, dia 28, às 18 horas, sôbre o tema — "O livro na literatura".

COMPRAR O QUE SE ANUNCIA
NO
Diario de Noticias
é uma economia de dinheiro, tempo
e trabalho para você

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta redosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Prédio ou andar para Colégio

Grande organização educacional, de renome, idônea, dispondo de material adequado, necessita de prédio em bairro ou sobrado no centro para o desenvolvimento de suas atividades.. Dá sociedade, participação ou arrenda colégio já em funcionamento. Guarda-se sigilo. Cartas para redação sob o n. 500.

GARANTIMOS SEU EMPRÊGO!
APRENDA PRATICANDO!

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO:

Aptidões e Inteligências Diversificadas Exigem Variedade de Cursos Articulados

Considerado o Novo Projeto de Alta Significação Democrática

Declarações do Professor Anisio Teixeira

EM nossa edição de ontem, tivemos a oportunidade de focalizar os traços gerais do ensino primário, na França, a fim de dar aos nossos leitores elementos para acompanharem os debates e as discussões sôbre o novo projeto de prolongamento do ensino primário e de articulação da escola primária de seis anos com a terceira série dos cursos médios ginasial, comercial e industrial, porquanto foi no sistema educacional francês que encontramos as bases das modificações sugeridas.

Conforme haviamos prometido, apresentamos hoje a primeira de uma série de entrevistas sôbre o assunto, na palavra do educador Anisio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação, a quem se atribui a paternidade da idéia.

— A iniciativa tomada pelo professor Clóvis Salgado, ministro de Educação, para a ampliação do curso primário até seis anos de curso, representa a retomada da tradição brasileira, interrompida na década de vinte a trinta, com a redução do curso primário a quatro e três anos de estudos, declarou-nos o professor Anisio Teixeira.

PROBLEMA DA URBANIZAÇÃO

Prosseguindo, declarou o educador à nossa reportagem:

— Essa redução obedecerá expressamente a motivos econômicos e ao desejo, ao tempo justificável, de estender a educação a um maior número de alunos. Na *realidade*, representava uma limitação decorrente do caráter considerado essencialmente agrícola de nossa economia. Para uma civilização agrícola, podia conceber-se uma escola primária de quatro ou três séries.

Decorrido cêrca de trinta anos, encontramo-nos, em largas zonas do país, em acelerado processo de industrialização e conseqüente urbanização. Os quatro anos de escola primária são, manifestamente, insuficientes.

Daí, a corrida à escola secundária, que se improvisa, por tôda parte, para acudir a pressão da população pelo prolongamento dos seus estudos por mais algumas séries.

IMPROVISAÇÃO NO SECUNDÁRIO

Porque, então, não deixar tudo como está e continuar a expandir a escola secundária? — continua o professor Anisio Teixeira, e acrescenta:

— Porque a expansão inadequada da escola secundária está a ferir tanto a escola primária quanto a escola secundária. Explico-me. A escola secundária de tipo acadêmico, que é a que possuimos, é uma escola para número relativamente pequeno de alunos bem dotados intelectualmente e, com isto, aptos a estudos literários e teóricos. A matrícula indiscriminada de alunos de todos os níveis intelectuais nessa escola e a constituição do seu professorado com elementos despreparados e improvisados acabarão por destruí-la, se é que já não a estão destruindo.

PREJUIZOS NO PRIMÁRIO

Por outro lado, iniciando-se o seu curso aos 11 anos, não permite ela que a escola primária amplie o seu próprio curso, de caráter evidentemente mais prático e mais adequado à inteligência comum do povo brasileiro, forçando os alunos a deixá-la, antes mesmo de terminada a quarta série, quando não tenham em vista continuar os estudos, ou a terminá-los sòmente para poderem fazer o exame de admissão ao curso secundário.

Dêste modo, o que se vem passando no ensino brasileiro representa, como já tive ocasião de dizer, a dissolução e não realmente expansão tanto da escola secundária, quanto da escola primária.

EQUIVALÊNCIA NOS ESTUDOS

— Dir-se-á, porém, que, então, como pode anunciar o ministro que os dois novos anos do curso complementar ao primário por êle preconizados, devem ser considerados equivalentes às duas primeiras séries do ensino médio?

E' que o princípio da "equivalência" oposto ao da "uniformidade" do curso médio, significa, exatamente, que todos os alunos podem fazer cursos médios, que tais cursos devem ser adaptados às aptidões e à inteligência muito diversificadas dêsses alunos, mas, que a variedade dêsses cursos não deve constituir empecilho a que os alunos possam se transferir de um curso para outro, se se revelarem capazes para o curso para que desejam se transferir.

NECESSÁRIA A ARTICULAÇÃO

A razão da preferência de quase todos os alunos pelo *curso secundário*, com o abandono crescente dos cursos técnicos, profissionais e práticos, decorre da dificuldade dessa circulação horizontal dos alunos pela rêde do ensino médio.

E' indispensável reconhecer que a *primeira* escolha do aluno do curso mais viável ou mais adaptável à continuação dos seus estudos não constitua uma "impossibilidade" de buscar outro caminho, se o mesmo vier a se lhe apresentar e lhe fôr possível conquistar nêle o seu ingresso, mediante exame.

Se não dermos aos alunos do curso complementar de dois anos que agora se preconiza, êsse direito, estaremos a condená-lo desde já a nenhuma freqüência.

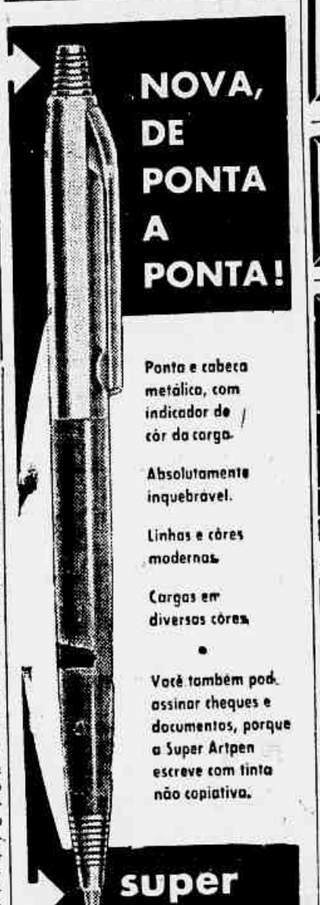
EXAMES DE SELEÇÃO

Por outro lado, não há como receiar êsse privilégio. O aluno que fizer os dois anos complementares à escola primária não será automàticamente matriculado na terceira série ginasial ou de ensino médio. A grande maioria irá, muito provàvelmente, diretamente ao trabalho produtivo. Só uma pequena minoria é que buscará continuar os estudos. Estes terão que se candidatar ao exame de admissão à terceira série do ensino médio. Procurarão, primeiro, o ensino técnico, pois, o curso complementar terá caráter pré-vocacional e se articulará melhor com êsse ramo de ensino. Alguns, porém, talvez, procurem o ensino secundário.

SIGNIFICAÇÃO DEMOCRÁTICA

E finalmente:

— E' indispensável que o possam fazer, pois, do contrário, ficará visível que o curso complementar tem caráter de segregação social e o povo brasileiro já não aceita nenhuma discriminação desta natureza. A classificação dos alunos por inteligência e aptidão pode ser feita, mas, o que não se pode fazer é dar-lhe caráter de algo irremediável. Essa classificação pode ser sempre revista. O princípio da "equivalência" dos vários ramos do ensino médio, ao qual se deseja agora acrescentar o *curso complementar*, tem essa alta e nobre significação democrática.



Representante geral para o Rio:
FERNANDO CHINAGLIA
COM. E IND. DE PAPELARIA LTDA.
Av. Pres. Vargas, 502 - 17.º sala 1.701 - Tel. 43-9140

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS — Estão reabertas, até o dia 1º de julho, as inscrições para êste concurso, com vencimentos, agora, de Cr$ 8.000,00. Não haverá mais a prova de Francês. SOMENTE: Português, Matemática, Direito e Estatística. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria, para consulta. A primeira prova será realizada no dia 4 de agôsto. Estamos preparando candidatos intensivamente, em turmas com aulas diárias, orientadas pelos melhores professôres. Peçam informações.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO — VENC.: Cr$ 6.500,00. Já estão abertas as inscrições no DASP (para o Ministério da Guerra), na Câmara dos Deputados e muito brevemente, no IAPETC; dentro de pouco tempo serão abertas inscrições para todos os Ministérios, no DASP. Concursos fácels, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias, ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC.: Cr$ 9.100,00. Inscrições muito próximas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Já saiu o novo programa: têmo-lo, à disposição, em nossa Secretaria. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite, orientadas por professôres especializados, do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas e curso por correspondência para o interior.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Inscrições próximas. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano
Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica
Amanhã, início de nova turma, às 20 horas. Professôres especializados.

ART. 91 — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSORES. MATRICULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

ART. 91 — Ensino eficiente em turma a ser iniciada apenas com 8 candidatos. Distribuição de súmulas das principais matérias. Informações das 18 às 21 horas. RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 516 — ED REX — FONE: 22-8052.

ADMISSÃO AO GINÁSIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CARMELA DUTRA, PEDRO II, COLÉGIO MILITAR E ESCOLAS OFICIAIS DA PREFEITURA
PROF. COSTA MAIA
Início de uma turma em 2 de julho. Ensino intensivo, com distribuição de apostilas. Professores competentes. Av. Rio Branco, 257 — 3º — G-308 — (Cinelândia).

CURSOS TÉD
COM GARANTIA DE EMPREGO

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TÉD tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA
* INGLÊS
* CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
* SECRETARIADO
* ADMISSÃO AO GINÁSIO

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de empregos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.
NÃO FECHAMOS PARA ALMÔÇO
NOVAS TURMAS!

TAQUIGRAFIA, DACT., PORTUGUÊS E INGLÊS
(Concursos: Taquígrafo do I.A.P.I. e Dact. da Câm. dos Deputados)

O CENTRO: TAQUIGRAFO BRASILEIRO, dirigido pelo prof. PAULO GONÇALVES, que nos últimos concursos públicos para taquígrafos têm conseguido as primeiras classificações e 90% das aprovações gerais, que no último concurso para taquígrafo da C. dos DEPUTADOS conseguiu a 1ª CLASSIFICAÇÃO além de outros 5 candidatos de seu quadro de alunos entre os únicos 7 aprovados, está preparando candidatos aos próximos concursos para taquígrafo do IAPI, TRIBUNAIS e DACTILÓGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS (programa completo) Aulas de taquigrafia para iniciantes em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º andar - (Cinelândia) - Tels.: 52-2972 - 52-0618

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES DE ENSINO COMERCIAL
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial, ACHAM-SE abertas até 30 de junho, as inscrições para êsse Curso, destinado a Professôres do Ensino Comercial ou a diplomados por Curso Técnico de Comércio, que desejem lecionar: Estenografia, Datilografia, Contabilidade: Geral, Industrial, Pública e Bancária; Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS: — Didática. Fundamentos Filosóficos e Científicos de Educação, Psicologia Educacional (completas por uma ou duas disciplinas especializadas, conforme opção do candidato). Início: dia 2 de julho. Aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 18 às 21 horas, no edifício Darke. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. Os diplomados por Curso Técnico de Comércio que concluiram êste Curso de Aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a Legislação competente, terão direito a certificados registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone: 22-3159.

ESCRITURÁRIO

E DACTILÓGRAFOS dos Ministérios. Mensalidade única para ambos — Cr$ 250,00 e não há taxa de inscrição. Tratando-se, pois, de um programa de apenas 4 matérias e de nível relativamente fácil, seria um absurdo, evidentemente, cobrar mais que Cr$ 250,00. TURMA NOVA — mais uma, nossa 17ª turma, será iniciada a 4 de julho, das 18 às 20 horas. Só aceitamos reserva de vagas com muita antecedência. Já temos 16 excelentes turmas em funcionamento. As mais novas, com uma semana de aulas apenas e únicas que ainda têm algumas vagas, funcionam das 8 às 10 horas, 2h30m às 14h30m da tarde e 8 às 10 horas da noite. ATENÇÃO! — Possuimos os melhores professôres do DASP, fornecemos súmulas e testes de tôdas as aulas, apresentamos maior percentagem de alunos aprovados e, ainda, NOS 5 MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS, O

1.º LUGAR

PROFESSÔRES:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Elizer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

AULAS ESCRITAS
Para os que não podem freqüentar curso. Muito mais eficientes que os antiquados PONTOS deficientes, quase sempre, por serem excessivamente reduzidos. E para melhor orientação, ministraremos aulas avulsas, pelos mesmos professôres, em horário especial (aos sábados).

Instituto Propagador de Ensino — R. 7 de Setembro, 107 - 1.º - Tel.: 22-3772

CURSO PARA EDUCADORES
NA
SOCIEDADE PESTALOZZI
Bôlsas de Estudo para candidatos do Distrito Federal.
Ótimas oportunidades para ex-alunos.
Início: a 1º de julho. Inscrições abertas.
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 29 — TEL.: 37-0933 — RIO.

QUARTANISTAS DE GINÁSIO
ADMISSÃO AO NORMAL
Professôres da P. D. F.
Aulas a iniciar: Julho — Matricule-se hoje mesmo.
INSTITUTO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º — TEL.: 42-3269.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Curso intensivo de preparo ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ao COLÉGIO MILITAR a ser iniciar a 1º de julho.
ARTIGO 91
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Matrículas e informações:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

DIREITO — FILOSOFIA
CURSO ESSENCIALMENTE OBJETIVO, MINISTRADO POR PROFESSÔRES DAS FACULDADES
Apostilas Completas e Gratuitas
Turmas reduzidas pela manhã e à noite, a 2-7-56
Mensalidade — Cr$ 400,00 (não há jóia)»
Assista a uma aula sem compromisso
I. B. C. M. Av. Pte. Vargas — 529 — 19º I. B. C. M.
Av. N. S. Copacabana — 708 — 10º.

Admissão ao Colégio Pedro II
Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.
NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS
Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX —
5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426.

DIREITO-FILOSOFIA
52-3011 — 52-6040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas).
DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Curso Intensivo, a partir de 1º de julho e não de dezembro, como fazem os demais! — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias. Mensalidade: Cr$ 350,00 (sem jóia).
CURSO PROCACI
AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907

DIREITO E FILOSOFIA
Nenhuma reprovação êste ano. Consultem o Livro de Ouro dos nossos alunos. PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Aulas individuais e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos: «Testes» de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA —
TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES.
MATRICULAS ABERTAS — (INICIO DE TURMAS).

ADMISSÃO
AO NORMAL — AO GINASIAL
TURMAS DE 9 AS 12 E DE 14 AS 17 HORAS.
Orientação de professôres do Colégio Pedro II e do Magistério Municipal.
ÓTIMOS RESULTADOS EM 1955 — NOVAS TURMAS.
INSTITUTO SÃO LUIZ
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 15º ANDAR — SALAS 1.505|1.506
— CENTRO.

DECIDA-SE AGORA
Talvez VOCÊ ignore sua VOCAÇÃO como desenhista, deixando de capitalizar o seu talento em garantia de um futuro melhor. Faça o nosso teste sem compromisso e se tiver VOCAÇÃO especialize-se em desenho de Arquitetura, Propaganda ou Máquinas. NOVO MÉTODO lhe possibilitará no prazo máximo de 8 meses o seu aproveitamento como desenhista técnico. Os CURSOS ACME poderão ajudá-lo a alcançar êsse objetivo.
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 11º ANDAR.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Bôlsas de estudo do govêrno do Espírito Santo — Os colegas que requereram bôlsa de estudo do govêrno do Estado do Espírito Santo deverão providenciar o pagamento de Cr$ 7,00 (sete cruzeiros), em sêlo. Maiores esclarecimentos no CACC, diàriamente, das 12 às 16 horas.

Departamento de Imprensa — Apelamos para os colegas no sentido de entregar colaboração para o jornal "Tribuna Acadêmica", que devem ser entregues ao colega Ubirajara, do 4º ano, ou no Diretório com a secretária.

Curso de Extensão Universitária — Organizado pelos docentes livres drs. Orlando L. Rocha e Aníbal Nogueira Júnior, sôbre "Terapêutica das perturbações hidrelétricas em clínica", será iniciado em 9 de julho de 1956, com têrmino previsto para o dia 23-7-56. As aulas serão realizadas às 20h30m, no anfiteatro do "Centro de Estudos Paulo César", na Santa Casa. Inscrições na Reitoria da Universidade. A frequência de 2/3 dará direito ao certificado de conclusão do curso. O programa acha-se à disposição dos colegas na secretaria do CACC.

Curso de Extensão Universitária — "Urgências em Obstetrícia" — Docentes, F. C. Grelle e F. C. Nahon. Local, Biblioteca da F. N. Medicina. Início, dia 16 de julho. Inscrições no CACC.

Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência — Terá início no dia 2 de julho, no anfiteatro de Anatomia. Inscrição a partir de segunda-feira, no Centro Acadêmico.

Flâmulas da Faculdade e flâmulas do calouro — Encontram-se à venda, neste Centro Acadêmico.

Caravana para São Paulo — Os colegas que se inscreveram para seguir com a caravana do dia 28, deverão confirmar na Secretaria do CACC, até segunda-feira.

Caravana para Belo Horizonte — Acha-se na Secretaria do CACC a lista para inscrição na caravana que seguirá para Belo Horizonte em data a ser estabelecida pela maioria dos colegas inscritos.

Excedentes do SAMDU — Os colegas excedentes do SAMDU estão convidados para uma reunião que terá lugar na sala da presidência do Centro Acadêmico, segunda-feira, 25, às 15 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Anatomia Sistemática — primeira prova parcial, amanhã, dia 25, às 8 horas, alunos de 1 a 173; às 10 horas, ns. 174 a 290 e, às 11 horas, ns. 291 ao fim.

2º ANO — Anatomia Topográfica — primeira prova parcial, dia 28, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 120; dia 29, ns. 121 a 240 e, dia 30, ns. 241 ao fim.

4º ANO — Clínica Dermatológica — dia 26, às 9 horas, para os alunos de ns. 76 a 150.

5º ANO — Clínica Obstétrica — amanhã, dia 25, às 10 horas, para os alunos do dr. Grelle, de ns. 42 ao fim. Dia 26, às mesma hora, alunos do curso oficial e do dr. Resende, de ns. 1 a 58; dia 27, ns. 59 a 108 e, dia 28, às 10 horas, alunos de ns. 109 a 150.

Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas — Curso Oficial, dia 26, às 14 horas, alunos de ns. 151 a 185; às 15 horas, ns. 186 a 220; dia 27, às 14 horas, ns. 221 a 255 e, às 15 horas, ns. 256 a 290.

6º ANO — Puericultura — amanhã, dia 25, às 9 horas. Puericultura — Curso Equiparado, amanhã, dia 25, às 8 horas, na Policlínica de Botafogo. Ortopedia — Equiparados, segunda prova parcial, dia 26, têrça-feira, às 8 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. Terapêutica — dia 26, às 9 horas, no serviço da cadeira.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Primeira prova parcial — Segundas chamadas por motivo de doença — Concedidas sòmente à vista de justificativa feita pelo médico da Universidade do Brasil, cuja visita deverá ser requisitada à Seção do Currículo Escolar, pelo tel.: 43-2251, no horário de 9 às 11h30m, para as provas efetuadas de manhã, e de 12 às 14h30m, para as provas efetuadas à tarde. Não é necessário a apresentação de requerimento. Por outros motivos — Serão submetidos ao Conselho Departamental que, só por unanimidade, poderá resolver favoràvelmente. Os interessados deverão apresentar os requerimentos dentro de 48 horas, comprovando devidamente as alegações.

Docência livre — De acôrdo com a legislação vigente, estarão abertas na Secretaria da Escola Nacional de Engenharia, no período de 15 a 30 de julho do corrente ano de 1956, as inscrições para o concurso à docência livre de tôdas as cátedras. Os candidatos, além das exigências constantes do artigo 147, do Regimento Interno, deverão apresentar recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 1.500,00. Na Secretaria da Escola, durante as horas normais de expediente, serão prestadas as demais informações que se fizerem necessárias.

Cursos — Sôbre Eletrônica, Ótica e Termodinâmica, a serem iniciados em agôsto próximo, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à avenida Venceslau Braz, 71. Os programas encontram-se na Secretaria da Escola à disposição dos interessados.

Segundo ciclo — Curso de Engenheiros Eletricistas — As provas parciais de "Projeto de máquinas e aparelhos elétricos" e "Projetos de centrais geradoras e linhas de transmissão", serão realizadas no dia 30 de junho, sábado, às 8 horas, na sala 303 do prédio do largo de S. Francisco.

Segundo ciclo — Curso de Engenheiros Mecânicos — As provas parciais de "Refrigeração" e "Aquecimento e Ventilação", foram transferidas para o dia 28, quinta-feira, às 8 e 10 horas, respectivamente.

Aviso ao 3º ano — A Secretaria esclarece que os alunos dependentes de Mecânica Racional, que tenham faltado à prova parcial desta disciplina ou à de Fundamentos de Mecânica Aplicada, ou à de Materiais Usados em Eletrotécnica, deverão apresentar, no prazo de 48 horas, requerimento solicitando segunda chamada.

Motores 5º ano — Amanhã, segunda-feira, às 8 horas, último dia para provas orais. A relação dos alunos chamados está afixada na portaria da Escola.

Provas parciais marcadas para a próxima semana: 1º ANO — Geometria Descritiva, amanhã, às 8 horas; Cálculo Infinitesimal, dia 27, às 8 horas; Geometria Analítica, dia 29, às 8 horas.

2º ANO — Física, dia 26, às 8 horas; Química Inorgânica, dia 28, às 14 horas; Química Tecnológica, dia 29, às 14 horas.

3º ANO — Materiais de Construção, amanhã, às 8 horas; Mec. Aplicada às Máquinas, amanhã, às 8 horas; Física Industrial, dia 27, às 8 horas; Química Analítica, dia 29, às 9 horas; Resistência, dia 30, às 9 horas — L.S.F., salas 213, 214 e 216; Eletrotécnica, dia 30, às 8 horas, L.S.F., sala 109; Química Orgânica, dia 30, às 9 horas, L.S.F.-G.Q.O.

4º ANO — Mec. Aplicada (Dep. Reg. 1931), amanhã, às 8 horas; Mat. e Proc. de Construção, dia 26, às 8 horas; Estradas (Reg. 1931 e 1951), dia 27, às 14 horas; Física Industrial, dia 27, às 8 horas; Química Tecnológica (Dep. Reg. 1931), dia 29, às 14 horas; Higiene e Saneamento, dia 30, às 8 horas, L.S.F., sala 300; Estabilidade, C. Mec., dia 30, às 8 horas, L.C., sala 4; Aplic. Ind. da Eletricidade, dia 30, às 8 horas, L.S.F., sala 303; Resistência (Dep. Reg. 1931), dia 30, às 8 horas, L.S.F., sala 212.

5º ANO — Reg. 1931 — Fis. Industrial, dia 27, às 8 horas; Estabilidade (Dep. Reg. 1931), dia 27, às 14 horas; Organização, dia 28, às 14 horas; Aplic. Ind. da Eletricidade, dia 30, às 8 horas, L.S.F., sala 303; Construção Civil, dia 30, às 14 horas, L.C., sala 4.

2º CICLO — Superestrutura, amanhã, às 14 horas; Sist. H. Aproveit. Águas, amanhã, às 14 horas; Condicionamento de Ar, dia 26, às 8 horas; Estabilidade (Dep.), dia 27, às 14 horas; Aquec. e Ventilação, dia 28, às 10 horas; Estruturas Obras de Arte, dia 30, às 8 horas, L.C., sala 4; Estruturas, dia 30, às 8 horas, L.C., salas 1 e 3; Estruturas Obras Hidráulicas, dia 30, às 8 horas, L.S., sala 2; Elasticidade, dia 30, às 8 horas, L.S.F., sala 202.

Observação — As provas marcadas para o dia 30 serão realizadas nos locais acima indicados, ficando, assim, alterada a localização anterior.

Sabatinas marcadas — Estradas, amanhã, às 20h30m, turmas "A" e "B"; Mecânica Aplicada às Máquinas, amanhã, às 20 horas, sala 105; Higiene e Saneamento, dia 29, às 11 horas, 4º ano, turma "A".

Belas Artes

Concurso de Magistério — A Secretaria faz saber aos interessados que a comissão julgadora do concurso para provimento da cadeira de Desenho Artístico (segunda cadeira), da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, ficou assim constituída: professôres Armando Sócrates Schnoor, Lucas Mayerhofer, João José Rescala, Edgar Saldanha da Gama e Alcides da Rocha Miranda. O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" do dia 13 do corrente. Acham-se inscritos no concurso em aprêço os professôres Abelardo Zaluar, Onofre Arruda Penteado Neto e Cordélia Elói de Andrade Navarro.

Reunião de docentes livres — A diretoria convida a todos docentes livres da Escola Nacional de Belas Artes para a reunião, em segunda convocação, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, a fim de ser escolhido o representante junto à Congregação da Escola.

Departamento de Arte Decorativa — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 15 horas, na sala da Congregação, a reunião dos professôres das cadeiras de Arte Decorativa e das disciplinas de Decoração do Interior, Arte de Publicidade e do Livro, Cenografia e Indumentária, que constituem o Departamento de Arte Decorativa, junto ao Conselho Departamental, a fim de resolverem assuntos relacionados com o ensino.

Galerias de Arte — Acham-se franqueadas ao público, diàriamente, as galerias da Escola, onde se encontram expostos trabalhos de escultura, pintura e gravura, e cópias de obras dos grandes mestres.

Sala Jerônimo Ferreira das Neves — Os objetos artísticos constituídos pelo legado de d. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, integrantes da Sala Jerônimo Ferreira das Neves, acham-se expostos à visitação pública, tôdas as quinta-feiras, de 9 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

CONSELHO CONSULTIVO — Foi convocada uma reunião do Conselho Consultivo do CACO, para amanhã, às 19h30m. O presidente, que a convocou por edital afixado nos quadros do diretório, programou a seguinte ordem do dia: prestação de relatório informativo ao C. C.; transmissão do cargo de presidente ao seu substituto legal. Chamamos todos os diretores do CACO, bem como os representantes de turmas para que não faltem a importante reunião.

ALMOÇO JUNINO — Realizou-se ontem com grande sucesso, o almôço típico junino programado pelo departamento de assistência. Ao ajantarado o corpo discente compareceu em massa, prestigiando desta forma, a mais uma realização do CACO.

DISTRIBUIÇÃO DE ENTRADAS — Foi feita, sexta-feira, uma distribuição de entradas, em lugar do sorteio, como fora estabelecido, para a audição da orquestra sinfônica, hoje, no Teatro Municipal.

AUREX — Os colegas que assistiram a mais de quatro aulas do curso "Aspectos do Penitenciarismo Moderno", podem requerer, na Reitoria da UB, o seu diploma correspondente pela freqüência do curso.

PROVAS PARCIAIS — Continuam realizando-se as provas parciais do primeiro período, de acôrdo com o horário afixado nos quadros de avisos. Os colegas que deixaram uma ou mais provas para o período de agôsto, não precisam requerer ou comunicar nada a Secretaria.

FESTA JUNINA — Estamos vendendo convites (30 cruzeiros) para a festa junina do dia 29 no "Arraiá do Calabouço". Procurar no CACO o colega Flávio.

CERTAMES DE CULTURA JURIDICA — Os temários para o concurso interno de oratória que apontará o orador do CACO ao V Congresso Brasileiro de Oratória, acham-se afixados no quadro de avisos culturais, bem como os temários para as teses da VI Semana Nacional de Estudos Jurídicos, certames que, juntamente com o Concurso Brasileiro de Oratória, realizar-se-ão em Goiânia, de 3 a 1 de setembro. Outras informações com o Alexandre.

AVISO AO 3º ANO — Está sendo feita, no departamento de apostilas, a distribuição da relação de pontos para a prova de Direito Penal.

AVISO AO 2º ANO — Só haverá uma prova de Direito Penal, para as duas turmas, inclusive os dependentes, no próximo dia 26. A prova do dia 29 foi cancelada.

LIVRARIA URI — A livraria interna da Faculdade avisa que, associando-se às comemorações da Semana Jurídica, venderá livros de direito, nacionais e estrangeiros, dentro das condições especiais costumeiras.

INGLÊS EM 1 MÊS
Curso de férias de julho. Aprenda em aulas DIARIAS o completo INGLÊS BASICO em pequenas turmas ou PARTICULAR, para falar, escrever e ler. Método para colegiais. Clube de Conversação. Curso Roosevelt, Av. Churchill, 129, gr. 1.203, Tel.: 52-9649, Castelo.

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA PROFESSÔRES E ESTUDANTES
O proprietário do Ginásio Barão de Pati do Alferes e do antigo Arcozelo Pálace Hotel, acaba de organizar uma grande colônia de férias para Professôres, Funcionários Públicos, Estudantes, e famílias. A colônia funcionará na parte do prédio não utilizado pelo Ginásio. Os componentes da colônia terão o máximo confôrto e ótima alimentação, em troca de uma pequena diária. Informações e reserva de aposentos à rua México, 21 — 8º andar. Sala 801-A — Tels.: 32-0461 e 32-1597.

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.
CURSO ESPECIAL E RÁPIDO para candidatos aos Bancos.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
PELA MANHÃ — TARDE — NOITE
370 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

ATENÇÃO INSCRITOS
FISCAL DA P. D. F.
INSTITUTO RIVER
INICIARA' TURMA A 2 DE JULHO
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º — TEL.: 42-3269.

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor: — DR. LEÔNIDAS LORENTZ
(Do Instituto de Educação)
ADMISSÃO ao GINASIAL do
NSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 —
TEL.: 38-4299.

GRÁTIS
Primário e ginasial praticamente grátis. Tradicional colégio no Méier, oferece algumas vagas no corrente ano mediante transferência de outros colégios — Respostas na portaria, n. 91.439

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
(EX-FEDERAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
TURMA para principiantes: (Início em julho) têrças e quintas-feiras, às 17h30m. Prática para quaisquer sistemas e velocidades. Treinamentos para concurso. Especialização: Tribunais. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados couberam ao nosso Método. — TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TELEFONE: 52-3645.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADEMICO «LUIZ GAMA FILHO»

Junta Governativa — Foi eleita na assembléia geral do dia 22 p.p. a nova Junta Governativa do CA que está assim constituída: presidente, Mário Passos Goes; vice-presidente, Aminte Charif; 1º secretário, Herbert Torreão; 2º secretário, Cid Machado; 1º tesoureiro, Raul Simões Filho; 2º tesoureiro, Aloísio Machado.

Reunião — A nova diretoria reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, às 20 horas.

Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADEMICO

Palestra — O DA convida os colegas para assistirem à conferência do prof. Jorge de Resende em continuação ao curso de extensão Universitária do docente Mário Kanmitzer que será realizada têrça-feira, dia 26, às 21 horas, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre o tema «Modificações Recentes da Conduta Clínica nas Hemorragias obstétricas».

Comparecimento — O DA pede aos colegas abaixo que compareçam com a máxima urgência a Tesouraria do DA, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: Gil Trinta, Heródia, Galdino, Arcais Ferreira, José de Oliveira Santiago.

Serviço Social da PDF

DIRETORIO ACADEMICO «PEDRO ERNESTO»

Pioneiros do Serviço Social — O Instituto de Serviço Social da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, promoverá dia 26 do corrente, às 17 horas, uma reunião solene, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) na rua Araújo Pôrto Alegre, 71, para tratar dos atuais interêsses dos portadores de diplomas de curso de Serviço Social, conferidos pelo ISS ou em cursos extraordinários.

A Direção do ISS encarece, por nosso intermédio, a necessidade de comparecimento de todos os interessados (principalmente os já formados no período de 1938 a 1955).

Colégio de Aplicação na FNF

Informa a secretaria do Colégio de Aplicação da FNF, que dispõe das seguintes oportunidades:

Curso Secundário gratuito (transferências) — Vagas da 2ª série do curso científico. Inscrições: 25 e 26 do corrente, de 9 às 11 horas.

HORÁRIO DAS PROVAS — 27 às 10 horas — Português e Teste de Inteligência (tôdas as séries); 28 às 10 horas — Matemática (tôdas as séries); 29 às 10 horas — História e Geografia (2º e 3º ginas.). Ciências (4º ginasial); Física e Química (1º e 2º cient.). Informações na rua Fagundes Júnior nº 42 — Tel.: 45-2180.

MATEMATICA — Aulas individuais — ginasial e científico — Professor Valle — Rua Coronel Cabrita n. 28 — S. Cristóvão

PROFESSOR COMPETENTE
Qualquer assunto do ginásio e Matemática, Física ou Química do Científico. Rua Uruguai 328

EXPLICADOR — IPANEMA — MATEMATICA E DESENHO
Engenheiro militar, leciona a alunos do curso, ginasial, Rua Visconde Pirajá, 216, apto. 201

INGLÊS EM 6 MESES
Métodos Revolucionários
Telefone: 48-0308 — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 22 horas

AULAS PARTICULARES
PRIMÁRIO E ADMISSÃO
Professôra de Curso Primário aceita alunos em sua residência à rua Xavier da Silveira, 15 pá. 104 — Pôsto 5 — Copacabana. Tratar pelo telefone: 32-6988

ESCRITURÁRIO
(D.A.S.P.)
Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00. Professôres do Serviço Público Federal, especializados em provas públicas, preparam candidatos a êsse proximo concurso. Mensalidade: Cr$ 200,00. Curso: Rua Leandro Martins, 69 — 1º (Junto ao Colégio Pedro II). Tel.: 23-2772

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA
Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
AULAS PARTICULARES
Rua Dr. Satamhini, 135-A
(Hadock Lôbo-Mariz e Barros)
Orientador Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Maurício. I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

BANCO DO BRASIL S. A.
CONCURSO
O CURSO PTOLOMEU, sob direção e orientação dos professôres MARCY MACHADO e ALEX COSTA MESQUITA, iniciará, em 1º de julho vindouro, novas turmas para o próximo concurso do Banco do Brasil. Informações, à rua da Quitanda, 30 — Sala 502, das 7h30m às 10h30m e das 17h30m às 20 horas.

ESCOLA PREPARATÓRIA
PARA CONCURSOS
Cursos e Súmulas
RUA MÉXICO, 148, 8.º, S. 808 — Tel.: 32-7888

Col. Naval - Escolas Preparatórias
Escolas Militares
CURSO WERNECK
O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alm. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91 por Correspondência?
More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, ocessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO
Professor norte-americano, em instituto moderno, ambiente agradável, especializado em método direto e prático, com laboratório de fonética, em pequenas turmas selecionadas ou AULAS PARTICULARES. Todos os graus. Fonética, entonação, pronúncia. Clube de Conversação. Diálogos próprios de assuntos práticos, com todos os alunos participando. Dia todo. Também TAQUIGRAFIA INGLESA. Preparação rápida para viagens. Curso Roosevelt, Av. Churchill, 129, gr. 1.203. Tel.: 52-9649. Castelo. Também mantemos um curso de INGLÊS BASICO ao preço pe propaganda de Cr$ 150,00 por mês.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos.
PROF. ARLINDO DE SOUSA.
Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Cinelândia.

INSTITUTO RIVER
1º lugar na ESCOLA DE ESPECIALISTA
ARY DE OLIVEIRA CAMARA
Matrículas abertas — Horários diversos
Av. Rio Branco, 114 — 14º and. — Tel.: 42-3269.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Curso intensivo de preparo ao INSTITUTO DE EDUCAÇAO e ao COLÉGIO MILITAR, a ser iniciar a 1º de julho.
ARTIGO 91.
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

Geladeiras Elétricas Modêlo 1956
Cr$ 900,00 POR MES COM 5 ANOS DE GARANTIA E PRONTA ENTREGA Lei com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com os sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador inteiriço, gavetas para carne e legumes. Também tenho americanas, importadas com 7, 8, 9 e 10 pés.
N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso. — FABRICA DE CAIXETAS.

CR$ 300,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS
CR$ 4.500,00 — A PRAZO CR$ 6.000,00
Novas com garantias, das marcas: Elite, Philips e Crosley. Temos mais as seguintes marcas: Alfa, Vigorelli, Elgin, Leonan, Princesa, Happy, Imperial, Minerva (Estrangeiras).
Sobrado São Jorge Representações — Rua Carolina Machado, nº 472 — 1º andar. Em frente à estação de Madureira.

TROCAM-SE MÓVEIS
ACEITAMOS os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com sua mobília como entrada. — RUA DO CATETE, 137 — 1º ANDAR.

Marcovan
Para melhor servir aos nossos clientes e amigos, adquirimos uma nova mesa telefônica, com maior número de troncos.
FERRAGENS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
DISQUE
22-9949
E SERA' IMEDIATAMENTE ATENDIDO
Por favor, anote o novo número de nosso telefone

Será Despejado o Instituto dos...

(Conclusão da 1.ª página)

industriais compareceram e se prontificaram a expor os produtos de suas indústrias.

O total subscrito atingiu a 943.750,00, tendo sido arrecadada a renda de Cr$ 616.468,00.

FALA UM MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR

A propósito dêsse assunto, a reportagem do "Diário de Notícias" ouviu o arquiteto Altivo Ferreira das Neves, que é membro do Conselho Diretor do I.A.B.

Disse-nos o jovem arquiteto, que, juntamente com seus amigos e colegas da Faculdade, Hélio Mamede, Evaldo Pereira e os veteranos arquitetos (hoje professôres famosos), faz parte do movimento pela campanha da sede: — "Com relação à solução imediata do problema da sede para o Instituto, o caso seria resolvido se os poderes públicos — govêrno, Prefeitura ou Legislativo — cedessem um imóvel do acervo do Patrimônio da União. Posteriormente o I.A.B. seria instalado numa sede condizente com seu prestígio. Ninguém melhor está em condições de, no momento, atender ao apêlo dos arquitetos. Conforme a última entrevista coletiva, s. exa. concedeu ao I.A.B., o honroso encargo de elaborar as bases do concurso de anteprojetos para nova capital.

De nossa parte, não esmoreceremos.

Creio que devemos, cada vez mais, prestigiar o nosso Instituto, que, congrega quase 1.000 associados-arquitetos do Distrito Federal, para têrmos a nossa própria casa. Assim, será fàcilmente, cada vez mais alto, o prestígio da nossa arquitetura dentro e fora do país e contribuir, com nossos conhecimentos para proveitoso intercâmbio e particular felicidade do nosso povo. Estamos desamparados. Tôdas as quintas-feiras — à exemplo do que fazem os arquitetos em São Paulo e no Recife — reünimo-nos em almôço no restaurante (do terraço) da Câmara Municipal ao meio-dia. Desta vez a diretoria do I.A.B. convidará vários vereadores que trocarão conosco idéias e pontos de vista sôbre a nossa maior reivindicação: a sede!" — concluiu o arquiteto Altivo Ferreira das Neves.

CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

Em conformidade com o Artigo 29 § único dos Estatutos, ficam convocados os senhores Membros do Conselho Deliberativo para a reunião à realizar-se em 27 de junho de 1956, na sede sita à rua Santa Luzia, n. 662, em primeira convocação às 20h30m, e segunda e última, meia hora após, para tratar a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação dos relatórios parciais da Comissão Fiscal, referentes aos quatro primeiros meses do exercício.

b) — Interêsses gerais.

VICTÓRIO ROCCO
Pres. Cons. Deliberativo

Livros e Discos Usados
COMPRAMOS
Atende-se à domicílio. Paga-se bem — Rua Senador Dantas, 75 — Loja

Tudo para rádio!
ECONOMIZE B.WEISS R. URUGUAIANA, 216, SOBR. VISITANDO-NOS
B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

WERCOR mtld. 6. E.	4.900,00
WERCOR ceramic	4.380,00
THORENS CD-93	4.350,00
Motor c/prato 3 rot.	550,00
Preampilf e válvula	345,00
Cristais a partir de	85,00
Pilha 67 1/2 volt	380,00
Lamp. dial 44-46	3,50
Falantes de 5" a 12", a partir de	148,00
Antenas TV, a partir de	145,00

Preços de balcão válidos até 1-7-56
B. WEISS — Rua Uruguaiana, n. 216 — Tel.: 43-9203.

Persiste . . .

(Conclusão da 1.ª página)

um exemplo para maior clareza: um hotel que atualmente paga, pelo critério de taxação do valor locativo em vigor, 14 mil cruzeiros, pelo novo critério iria pagar 423 mil, aumento portanto de mais de 3 mil por cento».

PRETENSÃO DOS HOTELEIROS

Adiantou o sr. Corinto Arruda:

— Diante disso, os hoteleiros, à frente de organizações da classe, se reuniram, estudaram a matéria e fizeram um memorial ao prefeito solicitaando uma solução, que de resto é perfeitamente legal, que consiste em continuar a Municipalidade a cobrança dentro do critério do valor locativo e não do valor venal, ainda pelo espaço de dois anos, enquanto uma solução mais judiciosa não fôr encontrada pelos interessados, conforme tudo é previsto na referida lei, artigo 45. O prefeito, que sempre se interessou pelos problemas de turismo, recebeu a pretensão da classe com tôda a simpatia, assegurando logo de plano que se lhe afigurava justa nossa reivindicação. Todavia, como era elementar, ia mandar proceder a estudos e investigação sôbre o fato.

CONFIANTE

Concluiu nosso entrevistado que não tem dúvida de que o sr. Negrão de Lima encontrará uma solução que não virá sòmente atender à classe hoteleira, mas tôda a coletividade, pois «já não resta dúvida, a esta altura, de que a indústria do turismo é patrimônio nacional».

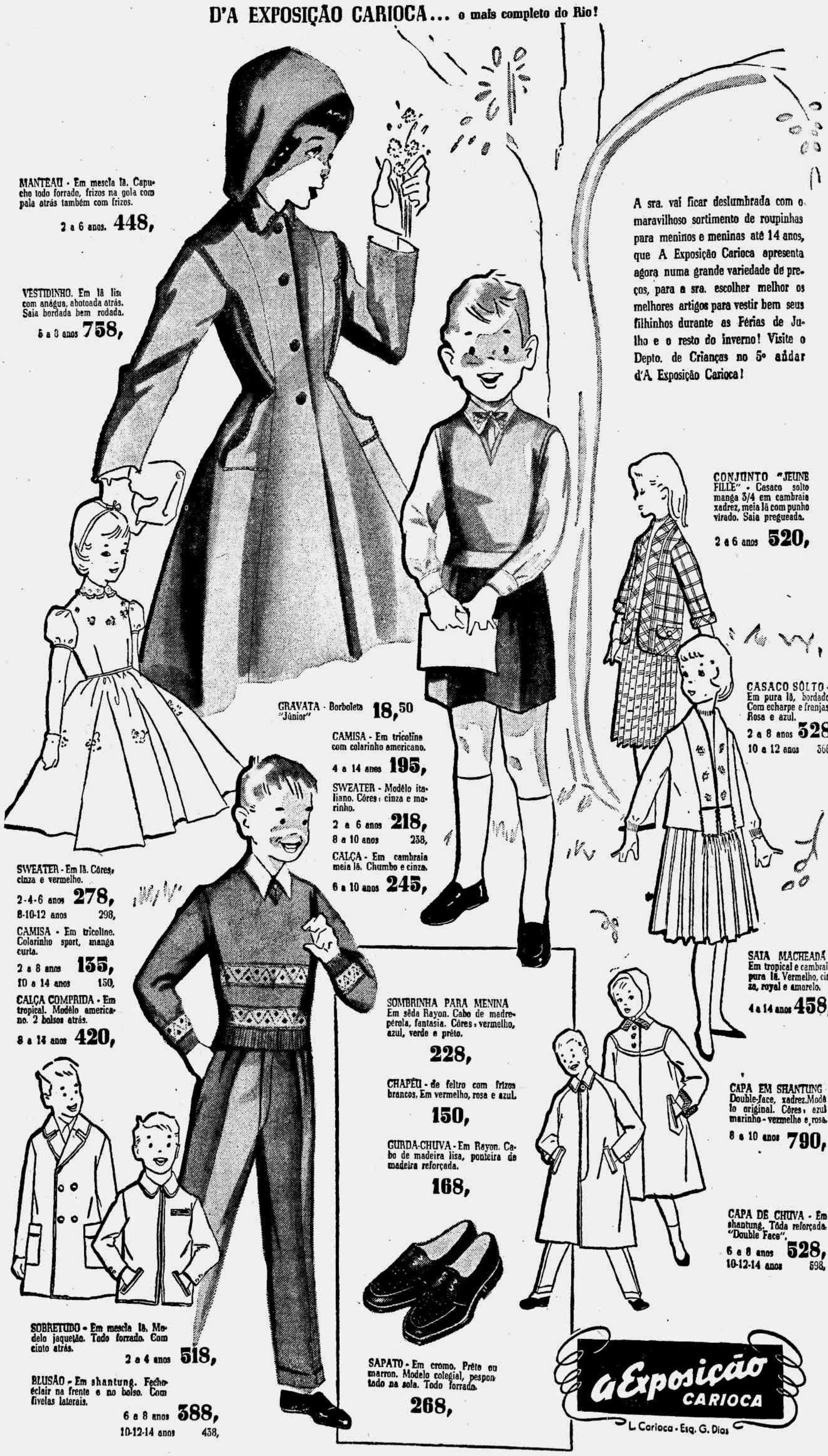
O Rollas Aluga
Smokings, casacas, fraques, cartolas, chapéu côco, sumerjacks, paletó mescla e calça listrada para casamento, bailes e passeios, etc., no rigor da moda. Rua dos Arcos 18, 5.º andar. Tem elevador. Também compra
ROLLAS - Tel.: 32-6414

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma estase venosa superficial ,que dificulta o tratamento. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados; Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento. — RAIOS X.
MUDOU-SE para Rua Assembléia, 61 - 4.º

MUDANÇA DE LOCAL
A Casa Garson comunica que
apartir de 25 dêste mês — transferirá seus depósitos e oficinas da rua Senhor dos Passos, 201, para a RUA CAMERINO, 90, onde, com suas instalações modernizadas e ampliadas, poderá servir melhor ainda aos seus clientes.

Evite decepções!

Compre na IMPORTADORA FERRARI-AUTOMÓVEIS
AV. MEM DE SÁ, 48 - LAPA

AS FÉRIAS VÊM AÍ!
Compre BOAS ROUPAS para seus filhos no GRANDE DEPTO. DE CRIANÇAS
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... o mais completo do Rio!

MANTEAU - Em mescla lã. Capucho todo forrado, frizos na gola com pala atrás também com frizos.
2 a 6 anos 448,
VESTIDINHO. Em lã lisa com anágua, abotoada atrás. Saia bordada bem rodada.
5 a 8 anos 758,
A sra. vai ficar deslumbrada com o maravilhoso sortimento de roupinhas para meninos e meninas até 14 anos, que A Exposição Carioca apresenta agora numa grande variedade de preços, para a sra. escolher melhor os melhores artigos para vestir bem seus filhinhos durante as Férias de Julho e o resto do inverno! Visite o Depto. de Crianças no 5º andar d'A Exposição Carioca!
CONJUNTO "JEUNE FILLE" - Casaco solto manga 3/4 em cambraia xadrez, meia lã com punho virado. Saia pregueada.
2 a 6 anos 520,
CASACO SÔLTO - Em pura lã, bordado. Com echarpe e franjas. Rosa e azul.
2 a 8 anos 528,
10 a 12 anos 568,
GRAVATA - Borboleta "Júnior" 18,50
CAMISA - Em tricolina com colarinho americano.
4 a 14 anos 195,
SWEATER - Modêlo italiano. Côres: cinza e marinho.
2 a 6 anos 218,
8 a 10 anos 238,
CALÇA - Em cambraia meia lã. Chumbo e cinza.
6 a 10 anos 245,
SWEATER - Em lã. Côres, cinza e vermelho.
2-4-6 anos 278,
8-10-12 anos 298,
CAMISA - Em tricoline. Colarinho sport, manga curta.
2 a 8 anos 135,
10 a 14 anos 150,
CALÇA COMPRIDA - Em tropical. Modêlo americano. 2 bolsos atrás.
8 a 14 anos 420,
SAIA MACHEADA - Em tropical e cambraia pura lã. Vermelho, cinza, royal e amarelo.
4 a 14 anos 458,
SOMBRINHA PARA MENINA Em sêda Rayon. Cabo de madrepérola, fantasia. Côres: vermelho, azul, verde e prêto.
228,
CHAPÉU - de feltro com frizos brancos. Em vermelho, rosa e azul.
150,
CAPA EM SHANTUNG Double-face, xadrez. Modêlo original. Côres, azul marinho - vermelho e rosa.
8 a 10 anos 790,
GURDA-CHUVA - Em Rayon. Cabo de madeira lisa, ponteira de madeira reforçada.
168,
CAPA DE CHUVA - Em shantung. Tôda reforçada. "Double Face".
6 a 8 anos 528,
10-12-14 anos 598,
SOBRETUDO - Em mescla lã. Modelo jaquetão. Todo forrado. Com cinto atrás.
2 a 4 anos 518,
BLUSÃO - Em shantung. Fecho éclair na frente e no bolso. Com fivelas laterais.
6 a 8 anos 388,
10-12-14 anos 438,
SAPATO - Em cromo. Prêto ou marron. Modelo colegial, pespontado na sola. Todo forrado.
268,
a Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias
VISTA BEM SEUS FILHINHOS DE UMA VEZ... E PAGUE SUAVEMENTE EM 10 MESES, PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Fineiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, amanhã, segunda-feira, à 16ª Vara, o associado Válter de Sousa Lima.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Pereira da Costa (2º), Alcides Fernandes Gonçalves, Almir Barbosa Vilhena, Arrenaldo Teixeira, Amilcar Marques da Hora e Silva, Arnaldo Pais da Silva, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Resende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Aldemar Tavares de Campos, Altir Marchon Furni, Aci da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Acelino Neri Filho, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Adalberto de Sousa (2º), Altamiro Francisco da Cruz, Arnaldo Martins Soares, Ari Teles Coelho da Rosa, Acir Dutra, Alcides Cirne, Ari Bobba, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Amauri Rodrigues Moreira, Alvaro Gomes d'Arrochella, André Augusto Lopes Filho e Arlindo Coelho Teixeira.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Jacinto Pais da Costa, Jacó Mendel, João Bartolini, João Celestino Carvalho Vieira, João Luis da Costa Lôbo, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, Josino Silva, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º), José Duarte de Oliveira, José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Jordão, José Niebus, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa, José Teixeira (5º), Jovino de Lima, Jungoverde da Silva, Júlio Nunes, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes e Luis Malatesta.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MEDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 36 DO CORRENTE — AS 6H30M — Ilce dos Santos Gomes, Paulo Faustino, Nélson Hatab, João Batista Moreira, Paulo Edier de Schuller, Manuel Gomes Marins, Antônio de Brito Gonçalves, José de Faria Pereira, Joel Pereira de Carvalho, Henrique Pereira da Silva Júnior, Geraldo Vasques de Aguiar, Luis Carlos Alves, Sidnei Leal da Costa, José Pinheiro, Osvaldo Santos, João Fernandes da Silva, Henrique Francisco de Abreu, José Ramos, Constantino Januário de Freitas Filho, Luis Vieira do Espírito Santo, José Edésio Duarte da Silva, Nilson Ramos Ferreira, Valentim Batista da Fonseca, Jorge Juste de Carvalho, Adelino do Amaral, Luis Barbosa Monteiro, Noêmio César Pereira, Válter Martins Gomes, Antônio Mantuano, Artur Manuel dos Santos, José Abdias da Silva, Carlos Leal, Abraão Ferreira Carvalho, Edna Vilela Alves, Leandro Maciel, Sincha Binem Gutgold, Luciano de Freitas Pinheiro, Wilson Marques Teixeira, Amaro Rodrigues da Silva, Hamilton dos Santos.

AS 7H45M — Margaret Abeid, Marcelo Porciúncula, Raimundo Fernandes da Conceição, Nésio Batista, João Fernandes Maciel, Onofre de Oliveira, Aleides Nunes de Sousa, João Elias, Agostinho Robalinho da Silva, José Raimundo Ribeiro, Sebastião de Oliveira Costa, Serafim Cardoso Lopes, Antônio Lima Fernandes, Umbelino da Silva Filho, Manuel Jorge Leops Gomes, Frutuoso Caetano Martins, José Alves Pereira, José Tavares de Melo, Hildo Machado Feitosa, Tertuliano Antunes de Almeida, João Geraldo Gonçalves Rodrigues, Mário Alves Pereira, João de Sousa Mendes, José Martins da Costa, Euclides Pegado Filho, João Onofre da Costa, Marcolino dos Santos, Venceslau Soares Aguiar, Silvino Carrulo, Paulo Francisco da Fonseca, Fernando Gaspar Ferreira Fernandes, Liosvaldo de Oliveira, Manuel Marques Dias, Agostinho Honorato, Hélio Reis Cidade, Aníbal Gribel.

AS 9 HORAS — Alda Brito Pereira, Valdemar Lopes de Castro Filho, Antônio da Costa Madeira, José Ferreira Faria Costa, Wallace Mario Laus, Manuel da Fonseca Morais, Jorge Francisco Luis, Erineu Ribeiro, José de Almeida e Sousa, Manuel Serrano Lopes, Cremildo Nunes Dias, Hélio Cerqueira, Ramiro Paulino Salgado, Agostinho de Jesus da Silva, José Borges dos Santos, Antônio Marques Serra, Hermes Dini , José Rodrigues dos Santos, Fernando Carneiro, Clamildes de Araújo, Geraldo Lopes Batista, Dionisio do Couto, Luis Vaqueiro Nunez, Antero Pinto, Silvio Capanema de Sousa, Júlio Bento, Nélson Borges de Marins, Antônio Mautone, José Manuel Maio Ferreira, Edvaldo Coelho, Silvio Portela Henriques, Américo Gonçalves Pereira, Jonas dos Santos, Amaro Alves Figueiras, José da Costa Lopes, João de Sousa Bonisson, Francisco Lins de Melo, José Airton Rodrigues de Oliveira, Egidio Nanni Filho, Jaime Jorge Drumond.

—o—

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Ao Glorioso S. Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.

OLGA CARVALHO ARGOLO

COMPRA-SE

Utility, Dodge ou Plymouth, dos anos 1950 em diante, só serve em bom estado. Dão-se 100 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações de 3.000 cruzeiros mensais. Tratar pelo telefone: 25-8223

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
R. Alcindo Guanabara, 15 — 7º — 42-8414.

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. —
CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

DISTRITO FEDERAL 9-85-23
PLACAS PARA AUTOMÓVEIS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
CARIMBOS DE BORRACHA
JAIR A. FERREIRA
Placas para médicos e firmas comerciais — Placas e algarismos para prédios
RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — TEL.: 42-1681

Peças «Mopar»
Para autos Chysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel. 23-0745

AGORA NA ZONA SUL
PEÇAS PARA CARROS AMERICANOS E EUROPEUS - CAMINHÕES E ÔNIBUS
MARAJÓ
MARAJÓ AUTO PEÇAS IMPORTADORA LTDA.
TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL
Matriz: Praça José de Alencar, 5 — Loja C
Esquina de Senador Vergueiro

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS
MOLAS ESPIRAIS
PEÇAS DE EMBREAGEM
PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
BRONZINAS E MANCAIS
VELAS CHAMPION, AC e KLG
ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS
BORGAUTO S. A.
MATRIZ — RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210
FILIAIS:
NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924
EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920
EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA, 97-B — TEL.: 26-5915
EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34/36 — TEL.: 3272

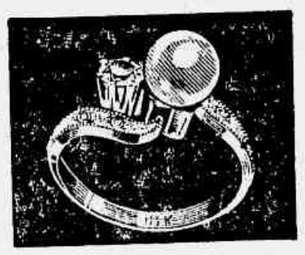
FABRICA DE ESQUADRIAS E MÓVEIS — CONSTRUIMOS
ARMÁRIOS
Embutidos, tipo Americano, fixos e desmontáveis, lustrados ou pintados. Orçamento sem compromisso. Fábrica: rua Amério Rocha, 1.569 — Escritório: rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.

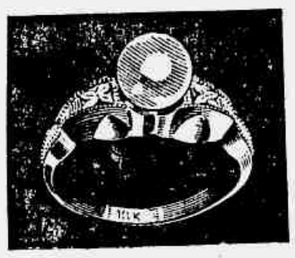
PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

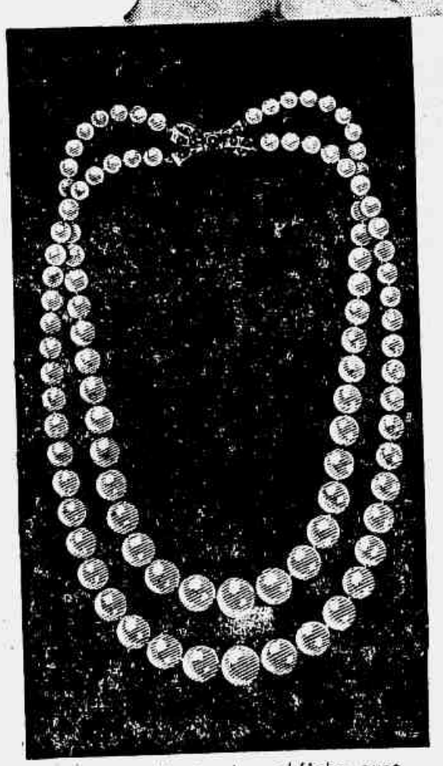
Vendo 400 ações da PANAIR DO BRASIL S.A., telefonar hoje ou à noite, durante a semana para 46-9101

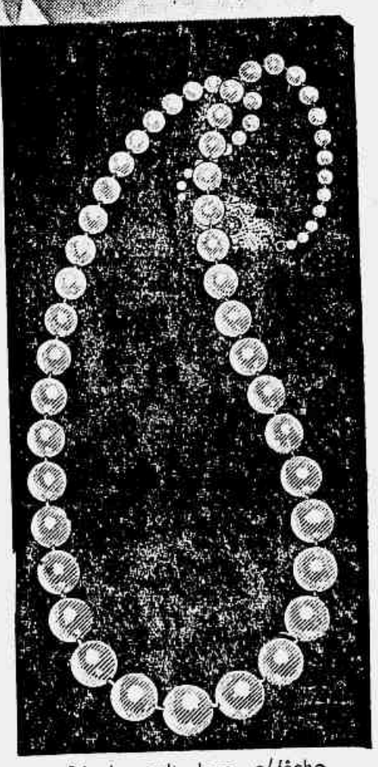
Sempre em moda
jóias com pérolas
Para você, uma jóia! Para maior distinção, uma jóia com legítimas pérolas cultivadas, sempre em moda!
Com o certificado de real valor da Casa Masson.


Ouro 18 K. e plat. c/pérola cult. leg. e brilh. "Romeu e Julieta". Desde Cr$ 480, por mês


Ouro 18 K. com pérola cultivada legítima. Desde Cr$ 54, por mês

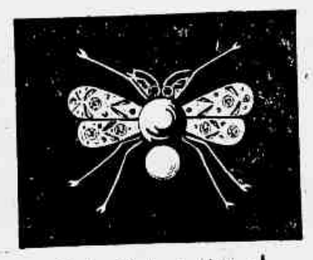
Ouro 18 K. e plat. c/brilh. e pérola cultivada legítima. Desde Cr$ 340, por mês

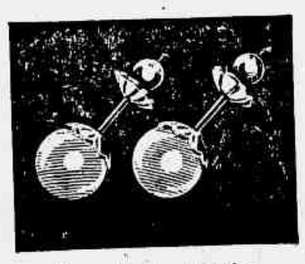

Pérolas cultivadas leg. c/ fécho ouro 18 K. e plat. crav. de brilhs. Desde Cr$ 760, por mês

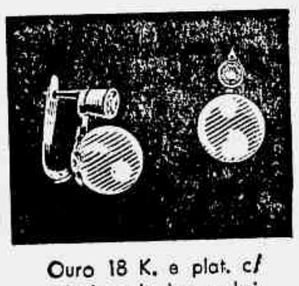

Pérolas cult. legs. c/ fécho ouro 18 K. Desde Cr$ 290, por mês

Pérolas cult. legs. c/ fécho ouro 18 K. e plat. Desde Cr$ 1.080, por mês

Ouro 18 K. e plat. c/ pérola clt. leg., cravejado de brilhantes. Desde Cr$ 520, por mês


Ouro 18 K. e plat. c/ brilhantes e pérola cult legítima. Desde Cr$ 330, por mês


Ouro 18 K. com pérola cultivada legítima. Desde Cr$ 85, por mês


Ouro 18 K. e plat. c/ pérola cult. leg. e brilhante. Desde Cr$ 285, por mês

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR DESDE 1871
Ouvidor, 91
Fechamos para almôço às 11 horas e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

D. P. Casa Masson.

DR. ÁPPIO RIBEIRO DE CASTRO

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIO: — Rua Alvaro Alvim, 33 — Salas 923-4 — (Edifício Rex) — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas. TEL.: 42-8965 — RESID.: 27-7578.

AVISO — PÔSTO MUDA

Avisamos aos portadores dos cupões, que o sorteio que se realizaria em 23-6-56, fica transferido para data a ser oportunamente marcada. NICOLAU PRIMAVERA FILHO.

VENEZIANA

(PERSIANA)

TELEFONE: 46-0998

Conserto em geral — Nova em alumínio em côres. Orçamentos grátis — Telefone: 46-0998.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA

FOTOGRAFIAS GRÁTIS!...

12 POSTAIS

De crianças ou adultos, em 8 pôses diferentes, tirados em sua casa, como propaganda, pagando SÒMENTE o material.

Cr$ 150,00 por pessoa

Fotógrafo especializado — Tel.: (Residência) 49-0144 (Se eu não estiver, deixe recado) — Vale até 31 de julho de 1956 — Pagamento na hora.

CARPINTARIA

VENDE-SE na vizinha cidade de Caxias. Terreno e Galpão próprio.

MAQUINAS NOVAS — Facilita-se 60% em 2 anos.

Informações pelo telefone 23-2378.

Lar Feliz

CARTA PATENTE Nº 180

RESULTADO DO SORTEIO PRÓPRIO REALIZADO EM 23 DE JUNHO DE 1956

1º PRÊMIO — CUPON Nº 36.227
2º PRÊMIO — CUPON Nº 20.855
3º PRÊMIO — CUPON Nº 20.698
4º PRÊMIO — CUPON Nº 27.345
5º PRÊMIO — CUPON Nº 19.729

A EDITÔRA LAR FELIZ S. A. (Departamento de Propaganda) comunica que, em virtude da paralisação da Loteria Federal, foi êste sorteio autorizado pelo sr. Diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, conforme despacho de 17 de dezembro de 1955, e convida os felizes portadores dos cupões premiados a reclamarem seus prêmios.

Visto A. CRUZ — Fiscal do Govêrno

EDITORA LAR FELIZ S. A. — J. B. Ribeiro Leite — Dir. Tesoureiro

SRS. DENTISTAS DO INTERIOR

Dentes acrílicos florescentes, maior naturalidade e vida, diretamente da fábrica em BX14 e BX28 tôdas as côres e tamanhos, solicite preços, no mínimo 20 bôcas a D. Leda Viana, av. Rio Branco, 143, 5º, sala 5 — Rio — D. Federal

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de perolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos — Avenida Rio Branco, 175, 4º and

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Aparelhos Topográficos

de fabricação polonesa

Alidade Topográfica

Aumento do Telescópio	25 X
Abertura da objetiva	40 mm
Campo angular de visão	1.º 16'
Graduação de circulo (400 g)	360.º
Precisão de leitura	1'

Níveis Para Engenharia

Aumento do Telescópio	25 x
Abertura da objetiva	35 mm
Menor distância de foco 2,5m tros	
Aumento do microscópio de leitura	16 x
Graduação do circulo de OG/400 G	

Sociedade de Comércio Internacional Ltda.

Importação e Exportação

Av. Rio Branco, 14 — 21.º andar. — Tel.: 23-6083

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. TELEFONE: 43-9232

PERDEU-SE sábado passado entre às 12 e 13 horas, no trajeto da rua Siqueira Campos e Real Grandeza, um envelope amarelo com documentos pertencentes a Alvaro Marques, gratifica-se a quem o encontrou e telefonar para 26-6844 ou 37-8655

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS

Consultas com Radioscopia

Largo S. Francisco, 26, 4.º, das 2 às 6 horas. Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas. Telefones: 43-3801 e 57-7413

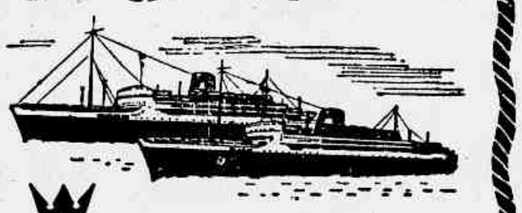
MÓVEIS ESTOFADOS

«Sumiers», simples Cr$ 1.872,00, mala Cr$ 2.080,00, e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00, confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis. — Rua Senador Furtado, nº 30. Tel.: 48-0824.

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.



Societe Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro	PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 25 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro	PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 13 de Novembro	BRETAGNE 1 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 23.

A vista, sôbre:

	Aberl.	Fech.
Londres — p/£	2.8025/2.8051	2.8025/2.8037
Paris — p/F.	980.37/980.62	980.75/980.37
Canadá — p/$	2.7556/2.7568	2.7562/2.7568
Berlim, marco bloq.	11.6715/11.6816	11.6787/11.6812
Copenhague — KL.	19.9987/20.00	20.00/20.0025
Gênova — P/L.	1.750/1.75050	1.74950/1.75050
Bruxelas — p/F.	139.00/139.05	139.05/139.0750
Berna — p/F	12.1987/12.2012	10.1987/12.2012
Estocolmo — LK.	14.4662/14.4687	14.4675/14.47
R. Janeiro — Cr$	225/235.00	225/235.00
Amsterdam — p/f	10.6450/10.6475	10.6462/10.6487
Montevidéu — p/P	11.50/12.00	11.50/12.00
Madrid — p/P.	30 66/31 66	30 66/31 66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.15	80.05/80 15
B. Aires — p/P.	90.00/95.00	90.00/95.00
Osio — LK.	19.9987/20.00	20.00/20.0025
Praga — L/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 23. — Fechado.

Embarques	45.947	47.877
Entradas	41.707	49.689
Existência	2.731.842	2.749.209
Saídas	108.719	25.764
Retir.	3.487	——
Revert.	——	4.067

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Santa Ines	24	B. Aires	25-3040
Brasil Star	25	B. Aires	42-4156
Cap. Blanco	25	Hamburg	23-1865
Augustus	25	Gênova	43-8860
North King	25	Lisboa	23-1701
C. Tellier	26	Hamb.	43-4915
Yapeyu	27	Amst.	43-andre
Ruys	27	B. Aires	23-6010

PUXADORES

E

Ferragens em geral para móveis. Atacado, varejo e Reembôlso Postal. Fornecemos catálogos as Fábricas e lojas. L. SIQUEIRA — Rua Laura de Araújo, 118-A — Tel.: 52-4237 — Rio

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em agôsto. Curso gratuito

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA DOS CEGOS

SORTEIO-PLANO C — SÉRIE 17 (Editôra Lar Feliz)

A Diretoria da Associação Aliança dos Cegos participa aos interessados que o resultado do sorteio realizado ontem, 23 do corrente, às 12 horas, na sede da Editôra «Lar Feliz», na Avenida Presidente Vargas n. 417, pela ordem de colocação dos prêmios

1º prêmio, cupon nº 36.227

é o seguinte:

1 Automóvel Dodge Coronet Royal modêlo 1954.

2º prêmio, cupon nº 20.855

1 aparêlho televisão Flórida 17 polegadas.

3º prêmio, cupon nº 20.698

1 geladeira Climax.

4º prêmio, cupon nº 27.345

1 máquina de costura.

5º prêmio, cupon nº 19.729

1 enceradeira Arno de luxo.

2 aproximações do 1º prêmio

2 rádios «Kadete».

Aproveita a oportunidade para manifestar o seu profundo e sincero agradecimento pela generosa acolhida dispensada ao plano de que trata a sua agenda nº 1.

Os contemplados poderão procurar os seus prêmios na sede da Associação, na rua 24 de Maio nº 47.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956.

SILVINO AUGUSTO DE ULHOA CINTRA — Presidente

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA PAGAMENTO DE JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1956

PAGAMENTOS DAS 11H30M AS 15 HORAS — 1ª CHAMADA

Letras	Julho de 1956
Bancos	2-3-45-6
A-B	9
A-B-C-D-E-F	10
C-D-E-F-F-G-H-I-J	11
G-H-I-J-K-L-M	11
G-H-I-J-K-L-M	12
K a Z	13

2ª CHAMADA

A a I	16
J a Z	17

3ª CHAMADA

Tôdas as letras ..... a 20 23a 31

Os srs. procuradores dos prossuidores de apólices devem atender aos disposto nos Arts. 86 e 87 do Decreto n. 36.773 de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda e a «Instrução de Serviço n. 2» baixada pela Junta Administrativa, publicada no «Diário Oficial», de 24-5-1956.

Vida Bancária

Notícias Diversas

OS BANCARIOS RECEBERAM BEM A DECISÃO DA CLASSE

Foi bem recebida pela coletividade bancária desta capital a deliberação tomada na assembléia do seu sindicato na noite de anteontem, na aceitação da proposta patronal de vinte e oito por cento. Muitos associados estavam ansiosos pelo encontro de uma solução que atendesse, em parte, as reivindicações da massa bancária, pois consideram quanto mais demorada a solução pior para e que vive de salário.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Fernando Avila Teixeira, associado do City Bank Clube.

ASSOCIAÇAO BANCARIA JARDIM DUAS PRAIAS

A diretoria recém-eleita da ABJDP iniciando o seu programa estêve em contacto com o sr. Enios Sadok Sá Mota, presidente do Instituto dos Bancários.

Depois de feitas as devidas apresentações, como a de todos os membros do Conselho e da Diretoria, foram abordados vários assuntos:

1º — Construção de nossa sede. Depois de comentado o assunto ficou prometido pelo sr. presidente do Instituto que até o fim do corrente ano estaria pronta a sede e entregue a nossa diretoria.

2º — Foi pedido um local a fim de serem guardados provisoriamente os materiais pertencentes a Associação.

3º — Local para reuniões sociais: foi-nos cedido provisòriamente o Centro Social.

4º — Em relação ao campo para a prática do futebol, o sr. Sá Mota prometeu dar tôda a colaboração, iniciando por ceder os postes a fim de que sejam colocado os alambrados.

A convite do sr. dr. presidente do Instituto dos Bancários nova reunião foi efetuada no dia 18, segunda, na qual foi estudada a planta da sede da ABJDP.

ESPORTES

A ABJDP convida a todos os seus atletas a comparecerem domingo dia 24 das 8 às 10 horas no campo do Esporte Clube Cocotá gentilmente cedido por êste, para um treino que dará reinicio as nossas atividades esportivas. Para isso o diretor de Esportes pede o comparecimento de todos a reunião que se realizará no Centro Social dia 22 sexta-feira às 20h30m.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 23

Tipo 7—8, Cr$ 281,90, por 10 quilos

Mercado firme.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotações por 60 quilos n/c.

Usina de primeira	380,00
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	12.400	29.388
Do 1 setemb.	8.528.733	8.516.333
Exportação	10.375	5.020
Existência	763.735	763.710
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

RECIFE, 16.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 460,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	447	366
Do 1 setemb.	223.273	222.826
Exportação	——	——
Existência	5.804	6.057
Cons. local	200	200

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,00	—
Dólar (comp.)	82,00	—
Libra (comp.)	234,00	—
Libra (vend.)	228,00	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—
Lira (vend.)	0,134	—
Lira (comp.)	0,131	—
Escudo (vend)	2,96	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,00	—
Dólar (comp.)	82,00	—
Libra (vend.)	234,00	—
Libra (comp.)	228,00	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis O Banco do Brasil aura cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,32.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,480 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,32	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco fr.	0.0536	0.0526
Franco belga	0.3790	0.3697
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din.	2.7499	2.6348
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.8486	4.8276
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso urug.	4.5624	4.1028
Marco	4.5181	4.4018
Lira	0.0301	0.0294

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 21 de junho de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	84,19
Alemanha — Marco	20,03
Bélgica Franco Belga	1,69
Canadá — Dólar	85,49
Dinamarca — Corôa	233,75
Portugal — Escudo	2,9553
Suécia — Corôa	15,10
Suiça — Franco	19,63
Uruguai — Pêso	20,40

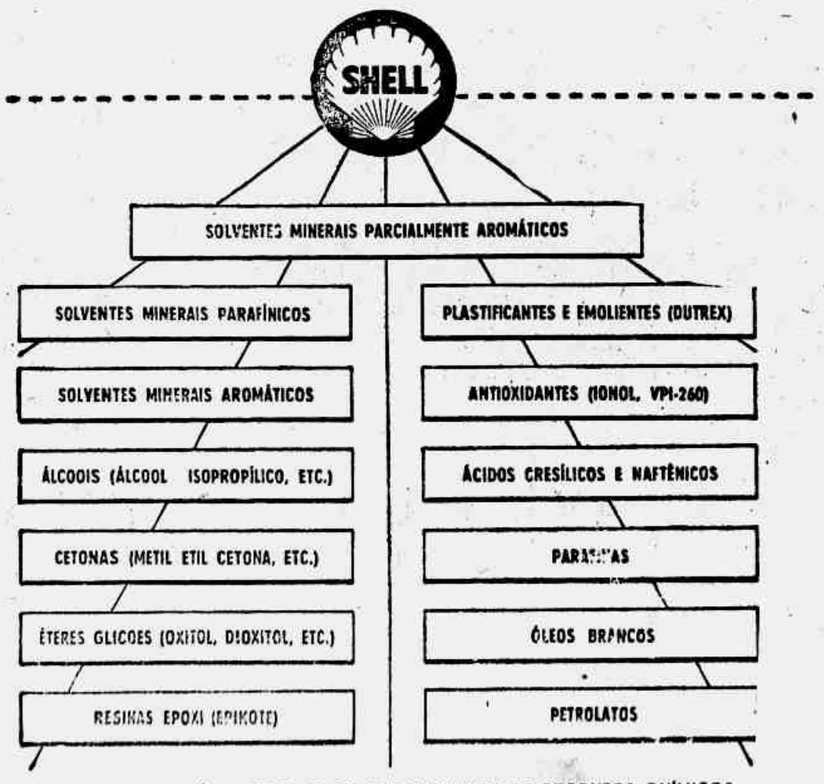
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5068
Bélgica — Franco Belga	0,3785
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9445
Inglaterra — Libra	52,4473
Itália — Lira	0,0301
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4268

	Moedas
América do Norte-Dólar	81,61
Alemanha — Marco	21,00
Argentina — Pêso	2,52
Espanha — Pêso	1,09
França — Franco	0,2258
Inglaterra — Libra	231,50
Itália — Lira	0,1120
Portugal — Escudo	3,01
Suécia — Corôa	15,00
Suiça Franco	20,30
Uruguai — Pêso	20,00

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"



PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED

A PEDIDOS

A VERDADE SÔBRE O ESPIRITISMO

ESCLARECEM OS ESPIRITAS

Os cidadãos que subscrevem o presente manifesto, certos de interpretarem o pensamento de ponderável número de adeptos da Doutrina Espírita, vêm prestar à opinião pública os esclarecimentos que se lhes afiguram indispensáveis a respeito da Doutrina que professam, tendo em vista a série de conferências realizadas nesta Capital, sôbre Espiritismo, pelo respeitável sacerdote católico Frei Boaventura Kloppemburg, OFM.

Não objetivam os signatários promover revide nem polêmica, porque não têm os espíritas preocupação de abrir luta religiosa ou hostilizar qualquer culto ou religião — matéria do fôro íntimo de cada individuo. Não se pronunciam, outrossim, em nome de qualquer instituição espírita, mas no simples uso de um direito que lhes é assegurado pela Constituição da República.

Julgam, todavia, de seu dever trazer à consideração da opinião pública informes tendentes a restabelecer a realidade quanto aos principios da Doutrina Espírita, mal conceituados pelo aludido sacerdote, o qual, por meio de generalizações inexatas, juízos que falseiam a verdade e artifícios de raciocinio, procurou manifestamente estabelecer confusão entre Espiritismo e diversas práticas religiosas.

Assim, em contraposição categórica às interpretações de Frei Boaventura Kloppemburg, a quem negam autoridade para de público, definir a qualidade de espírita, esclarecem os signatários:

1º — ESPIRITISMO é o corpo de doutrina codificado por ALLAN KARDEC. — Suas caracteristicas essenciais são: a) — Doutrina filosófica, com fundamento científico, de consequências religiosas, tendo como base a existência de Deus e a reencarnação da alma humana; b) — Visa, antes de tudo, ao aprimoramento moral do Homem, subordinando-se, nesse sentido, ao conteúdo moral dos ensinos do Christo.

2º — Em decorrência disso, e face aos preceitos consubstanciados nas obras básicas da Doutrina, NÃO TEM RELAÇÃO COM O ESPIRITISMO os cultos ou religiões que incluirem em seus principios: a) — Rituais de qualquer natureza; b) — Sacrifícios, ainda que simbólicos; c) — Corpo sacerdotal, com qualquer espécie de hierarquia; d) — Fórmulas, invocações, promessas ou prescrições de qualquer natureza tendentes à solução de problemas da vida material; e) — Remuneração pela prestação de serviços de natureza espiritual; f) — Adoração de imagens, símbolos ou ídolos; g) — Práticas de magia, feitiçaria ou necromancia.

Reafirmam os declarantes os sentimentos do maior respeito e fraternidade que animam os espíritas com relação a seus irmãos de todos os cultos ou religiões, no que aliás, estão certos de atender, apenas, ao ensino de Jesus Christo:

— «Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também vós a êles; porque esta é a Lei e os Profetas.» (Mateus — VII — 12).

Rio de Janeiro, Junho de 1956.

Comissão organizadora:

CARLOS IMBASSAHY — Advogado e Escritor; DEOLINDO AMORIM — Jornalista; Cel EUCLIDES FLEURY — Of. Exército e Eng. Civil; JOSE' ALBERTO MENEZES — Bancário; JOSE AUGUSTO DE MIRANDA LUDOLF — Advogado; LAURO SALLES — Advogado; LEOPOLDO MACHADO — Professor e Escritor; NELSON BATISTA DE AZEVEDO — Jornalista; NEWTON GONÇALVES DE BARROS — Professor; Cel PEDRO DELFINO FERREIRA JUNIOR — Of. da Polícia Militar

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

EDITAL

De acôrdo com a Lei em vigor, ficam os senhores associados dêste Sindicato convidados para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada na respectiva sede, no dia 28 do corrente, às 15h30m, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para 1957, com o Parecer do Conselho Fiscal.

b) assuntos de interêsse geral

Nota: não havendo número legal na primeira convocação a referida Assembléia será realizada em segunda e última convocação às 16 horas, do mesmo dia e no mesmo lugar, deliberando com qualquer número de sócios presentes

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1956.

(DR. ALVARO MANDARINO) Presidente

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Monêró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja Tel.: 23-8074

Caixa Postal 1.741 — End Tel.: «Monerô» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)

Receberá cargas no armazém 13, de 27 a 30 do corrente. Sairá a 3 de julho, às 15 horas, para SALVADOR E RECIFE.

Nota: Os portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer à Secção de Passagens, a partir do dia 25-6-56.

COMANDANTE CAPELA (Paquete)

Receberá cargas nas Docas, de 27 a 30 do corrente. Sairá a 3 de julho, às 15 horas, para: SALVADOR E ARACAJU.

Nota: Os portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer à Secção de Passagens, a partir do dia 25-6-56.

JANGADEIRO (Cargueiro) (Vg. 80-Ida)

Saída transferida para o dia 25 do corrente, às 16 horas, para SALVADOR.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 95-Ida)

Saída transferida para o dia 24 do corrente, às 16 horas, das Docas, do armazém C/D, para: VITÓRIA — SALVADOR — BARRA DE ILHEUS — MACEIO — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 93-Ida)

Sairá das Docas, a 26 do corrente, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIS E BELÉM.

Receberá cargas nas Docas, até 25 do corrente.

AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

(Saidas do Rio)

LÓIDE EQUADOR

Saida transferida para o dia 24 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA

Sairá a 8 de julho, para: Vitória — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (Saída do Rio)

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 28 do corrente, para: Trinidad e New York

LOIDE COLÓMBIA

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans

AMÉRICA DO NORTE (Saída de Santos)

LOIDE COLÓMBIA

Sairá a 25 do corrente, para: Vitória e New Orleans

LÓIDE URUGUAI

Sairá a 27 do corrente, para: Trinidad e New York

INADIÁVEL A IMPLANTAÇÃO DA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS NO BRASIL

AINDA EM PRIMEIRO PLANO OS RECURSOS HIDRÁULICOS

★

DENTRO do programa de conferências elaborado pelo Clube de Engenharia para o mês em curso, o general Carlos Berenhauser Júnior, um dos diretores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e técnico de reconhecida projeção, pronunciou na sede daquela organização uma palestra sôbre a posição atual dos serviços de energia elétrica no Brasil, os seus programas de desenvolvimento e a necessidade inadiável em que nos encontramos de implantar uma grande indústria de equipamentos elétricos.

Após focalizar a pobreza de nossas reservas de carvão mineral e o estado incipiente em que ainda se encontram os recursos petrolíferos nacionais, disse de início o general Berenhauser que a política brasileira de produção de energia elétrica tinha de orientar-se para os recursos hidráulicos existentes com profusão. O Brasil, explicou, produz apenas 0,8% da energia mundial, ao passo que a nossa população sobe a 2% da população do mundo, resultando dêsse fato que a nossa producão "per capita" alcança apenas 37% da média mundial. Entre 1950 e 1954, no entanto, conseguimos um acréscimo substancial, na base de 67%, para a média mundial de 42%, superando, inclusive, os acréscimos verificados nos Estados Unidos (65,3%) e na União Soviética (63,3%).

EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS NO BRASIL

Historiou o conferencista, em seguida, a evolução dos serviços elétricos de nosso país, a partir da primeira usina instalada, em junho de 1883, na cidade de Campos, e que tinha apenas uma carga inicial de 52 kv. Sucederam-se outros empreendimentos de pequeno porte, até que em 1901 a hidrelétrica da "São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd." foi inaugurada no Rio Tietê, nos arredores de São Paulo. Esta foi a primeira grande instalação hidrelétrica do Brasil, pois sua capacidade geradora logo cresceu para 27.397 kv.

Citou o prof. Berenhauser Júnior que os serviços de eletricidade no Brasil foram implantados predominantemente ao longo da costa marítima, verificando-se maior desenvolvimento econômico na região Centro-Sul, onde são mais importantes as instalações geradoras de eletricidade. Destaca-se, pelo progresso alcançado graças à eletricidade, a região compreendida entre as duas maiores metrópoles brasileiras, Rio e São Paulo, região que também é servida pelos dois maiores sistemas elétricos nacionais, controlados pelo Grupo da "Brazilian Traction".

Salientou, após, que a segunda grande guerra influiu para o retardamento da expansão de nossos serviços elétricos, notadamente entre 1940 e 1945, período em que a taxa de crescimento caiu de 4,9% para 1,1%, ocasionando a crise de energia em que nos debatemos.

Sôbre êste item informou o orador que a potência instalada cresceu de 52 kw, em 1883; para 3.065.554, em 1955, tendo-se verificado neste último ano uma produção de cêrca de 15 bilhões de kw.

Deduziu, entretanto, que, comparada com a de outros países, mesmo os da América do Sul, a situação do Brasil, no que tange à produção de energia elétrica, é um tanto desalentadora.

Quanto à capacidade geradora adicional programada, disse o prof. Berenhauser Júnior que em 1960 deve o Brasil contar com cêrca de 5 milhões de kw instalados, para uma produção máxima desde já estimada em 22 bilhões de kw., considerando-se o fatôr de utilização de 46%. Elevar-se-á, assim, para 340 kwh/hab. a produção nacional de energia elétrica, que em 1955 não ultrapassou a casa de 250 kwh/hab.

Para que a produção de eletricidade possa alcançar o desenvolvimentto econômico do país, recomendou o conferencista a construção de usinas geradoras de grande capacidade, notadamente na região Centro-Sul, que é a mais industrializada.

NECESSÁRIOS 150 BILHÕES DE CRUZEIROS

Após as considerações que teceu sôbre o problema da produção nacional de energia elétrica, encareceu o conferencista a necessidade de serem vencidas tôdas as dificuldades, a fim de que em 1956 possamos contar com uma capacidade instalada de 8 milhões de kw.

O acréscimo dêsses 5 milhões sôbre a capacidade atual, que é de 3 milhões, importa num investimento global da ordem de 150 bilhões de cruzeiros. Como os fundos públicos destinados à expansão dêsses serviços não são suficientes, salientou a necessidade da participação de capitais privados, nacionais e estrangeiros, seja mediante a subscrição de ações, seja mediante a concessão de empréstimos a longo prazo.

Finalmente, depois de es-

(Conclui na 3.ª página)

COMENTÁRIO

FALTAM RECURSOS FINANCEIROS AOS ÓRGÃOS DE FOMENTO E ASSISTÊNCIA

ATÉ fins de novembro do ano passado, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico havia concedido empréstimos no valor total de 6 bilhões, 678 milhões e 409 mil cruzeiros. A maior parcela dêsse total coube às ferrovias, cujos empréstimos diversos montaram a 3 bilhões, 967 milhões e 550 mil cruzeiros, ou seja cêrca de 65%.

O segundo setôr beneficiado foi o da energia elétrica, com 22% do total. Em seguida, vêm as indústrias básicas, com 10%, os serviços portuários, com 2% e os trigorifícom com 1%.

A previsão dos recursos destinados ao Banco, provenientes do adicional do impôsto de renda, criado pela Lei nº 1.474, e do depósito compulsório estabelecido pela Lei nº 1.628, era, segundo estudos iniciais, da ordem de 17 bilhões e 300 mil cruzeiros. Ocorre, entretanto, que o Banco só pôde dispôr, até fins de dezembro de 1955, de 3 bilhões e 243 milhões de cruzeiros, por conta do referido adicional e de 479 milhões a título de recolhimento pelas companhias de seguros. Verifica-se que, no período de 1952 a 1955, foram depositados no Banco do Desenvolvimento Econômico, apenas, 3 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, enquanto que a estimativa da arrecadação total dos adicionais do impôsto de renda, no mesmo período, vai além de 10 milhões de cruzeiros.

Assim, a «química» é feita no próprio Tesouro Nacional, e isto se passa não sòmente com o Banco do Desenvolvimento Econômico, mas também com tôdas as entidades, cujos recursos são arrecadados pelos órgãos financeiros do govêrno.

Se não se transfere o dinheiro, que a lei prevê, às entidades especializadas e que se destinam a empregá-lo em determinados objetivos, como justificar a existência dêsses órgãos? De que vale o luxo da organização se ela não pode arcar co mas responsabilidades financeiras, para a qual fôra criada?

O Banco de Desenvolvimento Econômico, é, de fato, um órgão que há muito vinha fazendo falta à nossa estrutura econômica, mas a maneira pela qual vem funcionando, como suplementador de capitais em doses homeopáticas, para uma série enorme de atividades, pouco adiantará, uma vez que as necessidades do país se expandem com incrível rapidez.

A grande falha da nossa organização econômica é justamente o capital, a escassez de investimentos, de empréstimos e de outras fontes de recursos apropriados para a expansão das atividades de certas indústrias e de serviços industriais necessários ao nosso desenvolvimento. O capital em nosso país é muito caro, e isto justamente por efeito da lei da oferta e da procura, sendo assim um fator principal para as dificuldades com que vem lutando a nossa economia.

A rapidez com que o Brasil se desenvolveu neste último quarto de século e a desigualdade com que o acompanharam os diversos setôres de atividade, provocaram um desequilíbrio não só na sua estrutura econômica, mas também na sua vida social, criando dificuldades que poderão ser vencidas tão sòmente através de um vigoroso regime de saneamento moral, político e econômico.

Os métodos baseados nas soluções precárias, e já também transferidos aos órgãos efetivos, e destinados ao alevantamento do nosso arcabouço econômico, não passam de paliativos ineficientes, não têm a importância que deveriam ter proporcionalmente ao sacrifício financeiro da nação e não podem conduzir êsses órgãos a objetivos satisfatórios, para os quais êles foram criados.

Estrada de acesso ao Cauê, em Itabira. Serve para o transporte de minérios, feito pela Companhia Vale do Rio Doce.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

REFORMA ECONÔMICA DE BASE E NÃO MEDIDAS PROVISÓRIAS

★ *OTÁVIO CINTRA LEITE*

AS distorções econômicas e financeiras, provocadas no Brasil pela balbúrdia do nosso sistema cambial, tornaram-se tão profundas e extensas que, para corrigi-las, já não basta uma simples reforma cambial no sentido de ser atingido diretamente o clássico e consagrado sistema de liberdade de câmbio. Compreenda-se que câmbio livre não quer dizer taxas variáveis. A estabilidade cambial é indício, e é também condição «sine qua non», de saúde econômica. A estabilidade das taxas do câmbio é função da estabilidade do valor da moeda, — que é o que importa e é conseguida não por uma simples disposição legal, mas sim pela atuação efetiva e irrestrita do banco governamental no mercado.

O equilíbrio do volume dos meios de pagamento, conseguido através da organização bancária, estabilizando o valor da unidade monetária, permite ao banco do govêrno entrar com segurança no mercado cambial, quando necessário, a fim de manter a estabilidade das taxas na paridade do poder aquisitivo das moedas.

Infelizmente o cruzeiro não tem mais as características essenciais de moeda; já perdeu quase tôdas as qualidades necessárias para exercer as funções imprescindíveis de unidade monetária.

A crise econômica e social que estamos vivendo decorre, no Brasil, da desordem financeira, fruto exclusivo da desorganização monetária e bancária.

O Brasil é um país onde a moeda perdeu qualquer significação, e a tal ponto que muita gente já nem se lembra mais das noções elementares da teoria monetária; e por azar, a maioria dos que orientam a opinião pública não sabe dizer com clareza o que é a moeda, para que serve, porque vale, o que vale, etc.. Daí a grande confusão, o barulho infernal que se levanta quando alguém fala objetivamente em estabelecer a Moeda na economia brasileira.

Mas o estágio atual de nossa civilização não pode mais dispensar êsse elemento de progresso — que é a Moeda — na evolução da economia; a volta inevitável a uma posição de equilíbrio econômico e social se fará, de um jeito ou de outro; e para diminuir a violência dos reajustes necessários, nada menos do que uma reforma básica da nossa organização monetária e bancária seria suficiente.

E já não temos tempo a perder.

Mas o govêrno se arrecela e não quer fazer nenhuma modificação radical na estrutura econômica; «não se sente enrorajado para seguir qualquer política que represente uma inovação, cujas repercussões financeiras não seja capaz de prever».

Ora, é muito justo que o govêrno não queira improvisar, e mais ainda, que não deva basear-se na opinião de supostos entendidos. Porque a economia moderna é uma ciência que já fugiu da alçada dos amadores e diletantes, e principalmente das pessoas que, só por ocuparem cargos administrativos ou por exercerem certas funções no organismo econômico, são julgadas entendidas.

Fuja o govêrno das «comadres» e dos grupos de interêsses particulares, na solução dos problemas econômicos da Nação. Mas não poderá, absolutamente não poderá mais «deixar como está para ver como fica». Não é mais passível pro-

(Conclui na 3.ª página)

CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

★ *Desfavorável ao Brasil o Movimento Geral de Entradas e Saídas de Dinheiro*

O MOVIMENTO geral de entradas e saídas de capitais estrangeiros, a contar do ano de 1947, quando se iniciaram as estatísticas de balanço de pagamentos, até 31 de dezembro de 1955, foi desfavorável ao Brasil, segundo os dados divulgados pela Superintendência da Moeda e Crédito. As entradas de capitais, durante êsse período, somaram 1 bilhão, 168 milhões e 200 mil dólares e as saídas atingiram 1 bilhão, 309 milhões e 100 mil, resultando um «deficit», contra o nosso país, da ordem de 140 milhões e 900 mil dólares, ou 15 milhões e 600 mil em média, por ano.

Os investimentos particulares a longo prazo contribuiram para o total dos ingressos com 248 milhões e 800 mil dólares, ou seja 21,3%, e os empréstimos oficiais e de entidades internacionais participaram com 919 milhões e 400 mil dólares, ou seja 78%. Nota-se, porém, como advertem os técnicos da SUMOC, que o produto dos empréstimos obtidos não concorreu para aumentar nossas disponibilidades cambiais, tendo sido aplicado no exterior para fazer face ao pagamento de importações efetuadas anteriormente.

Quanto aos capitais saídos do país, a maior parcela, 681 milhões e 100 mil, ou 52,2%, está representada pelas rendas transferidas para o estrangeiro, e a outra parte, 626 milhões de dólares, ou 47,8%, pelas amortizações de empréstimos contraídos. Confrontando-se o montante das rendas que saíram do país com os capitais particulares aqui entrados nos nove anos referidos, verifica-se um desinvestimento líquido de 434 milhões e 300 mil dólares.

E' interessante assinalar que nos financiamentos para o desenvolvimento economico cabe a maior contribuição ao Canadá, com 44% do total, seguido dos Estados Unidos, com 33%, França com 11% e o Banco Internacional de Reconstrução de Desenvolvimento, com 7%; enquanto que, nos empréstimos para outros fins, isto é, os realizados para atender aos desequilíbrios de nosso balanço de pagamentos e os componentes de nossa dívida pública externa, figuram os Estados Unidos em primeiro lugar com 10% e a Inglaterra com 8%.

Retrospecto da Política do Petróleo na América do Sul

SENDO o petróleo atualmente um fatôr preponderante na economia de qualquer país, tem sido êle, muita vez, a razão da prosperidade das nações ou instabilidades de regimes, que são geralmente conseqüência de cáos financeiro. Infelizmente na América Latina esta última alternativa tem sido mais freqüente. Raros são os países sul-americanos destituidos de possibilidades petrolíferas em seu subsolo, entretanto são muito mais raros, ainda, aquêles que têm podido auferir as vantagens normais desta dádiva da natureza.

A maioria dêstes países têm uma grande parte de suas jazidas petrolíferas exploradas pelos trustes, que são drenos inesgotáveis de divisas.

Em alguns países, como a Argentina, por exemplo, o processo de exploração é feito em parte pelo govêrno, através da emprêsa denominada Yacimientos Petrolíferos Fiscales. Outra parte está afeta às companhias estrangeiras, que, pela legislação vigente, tendem a desaparecer, pela compra de suas ações pelo govêrno. Foi sem dúvida a modificação na legislação do Petróleo, fazendo grandes concessões aos monopólios, que precipitou a queda do último govêrno.

CONVENIENTE A SOLUÇÃO QUE O BRASIL ADOTOU

★ *EIDER RANGEL*

Os principais campos petrolíferos argentinos estão situados em Salta, na fronteira com a Bolívia, e que tem a sua produção refinada em Chapapovas, onde se acha instalada uma refinaria com capacidade para 1.900 barris diários. Entretanto, o petróleo de melhor qualidade é o dos poços de Mendoza, próximo à fronteira do Chile, sendo refinado em Baia Blanca, com a capacidade de 6.000 barris diários, de propriedade da Esso. Outras regiões petrolíferas são encontradas em Neuquen e Chubut. As reservas do país portenho são estimadas em 350 milhões de barris e tem uma capacidade de refinação de 174.620 barris diários, dos quais 115.700 são de responsabilidade do govêrno.

Na Bolívia, a solução do problema está bem apresentada, tomando até agora caráter nacionalista. O govêrno revogou, em março de 1937 a concessão feita em 1922 à Standard Oil Company, de Nova Jersey.

A área boliviana que encerra probabilidade petrolífera ocupa uma extensão aproximadamente de 60.000 km2, e suas reservas são estimadas em 12 milhões de barris. Os seus principais poços estão localizados em Bermejo, Camiri e Samandita.

O caso da Colômbia é típico. Com uma área de..... 200.000 km2 e com uma reserva de 550 milhões de barris, tem praticamente a totalidade de seu petróleo explorado por companhias estrangeiras, na sua maioria americanas. A primeira concessão feita em 1909, à Cartagena Oil Refining Company, que montou uma distilaria para refinar óleo cru dos Estados Unidos. Desde esta época as companhias estrangeiras vêm obtendo sucessivas licenças de exploração do solo colombiano, sendo as principais a Socony Vacuum Oil Company, a Tropical Oil Company e a Gulf Oil Corporation.

Em 1915 foram feitas as primeiras concessões de exploração de petróleo nos campos de Mares e de Barco à Tropical Oil Company. Em 1920 os campos de Las Infantas foram cedidos à firma Henry L. Doherty Company, de Nova York, hoje entregues à Colomnian Pe-

(Conclui na 3.ª página)

DECLÍNIO DOS VALORES DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA NO ÚLTIMO QUADRIÊNIO

Fenômeno Consequente da Queda do Café

OBSERVANDO-SE o comportamento das exportações brasileiras nos últimos anos, chega-se à conclusão de que não se verificaram aumentos reais, pelo menos em relação às necessidades de criação de divisas requeridas pela importação de bens estrangeiros e de pagamentos de serviços e compromissos financeiros. De fato, em nosso gráfico de índices de exportações de 1929 a 1935 (dados estimados nêsse último ano) verifica-se que, enquanto aumentaram para 663 em cruzeiros correntes, em moeda constante (base 1929 = 100), caiu para 81. O aumento é, portanto, derivado da desvalorização do cruzeiro, não obstante a quantidade exportada ter aumentado de 100 em 1929 para 278 em 1955 (1). O mesmo pode ser dito com respeito aos valores em dólares correntes, pois o aumento verificado, pode-se admitir, corresponde à desvalorização dessa moeda que, embora em escala muito menor se compararmos com o cruzeiro, também sofreu redução do seu valor real no período mencionado.

Tal fato assume características de suma gravidade se considerarmos o rápido crescimento demográfico e o notável desenvolvimento econômico nacional nos últimos anos. Deduz-se daí que essa expansão vem sendo custeada em parte com a formação de atrasados comerciais e consequente aumento da nossa dívida externa. Por êsse motivo é que urge aumentar as exportações, não só através do estímulo ao produtor e ao exportador e simplificação no processamento burocrático das exportações, como também na procura de novos mercados para os nossos produtos. Os países tradicionalmente importadores de mercadorias brasileiras revelam não ter um aumento de consumo relativamente pequeno (exemplo do café, entre outros) em geral observado por importações de outras zonas exportadoras concorrentes. Em alguns casos, face à utilização de sucedâneos, êsse consumo diminuiu (exemplo do cacau).

Dêsse modo a ampliação de

(Conclui na 3.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Anunciada uma nova fase para turismo no Brasil, com o acôrdo assinado com os Estados Unidos, na Confederação Nacional do Comércio.
- Desmentidas as notícias referentes ao declínio geral nos preços do café, divulgado em alguns jornais norte-americano.
- Melhorou a posição do cruzeiro no mercado de câmbio.
- Criticado o govêrno pelo senador Alencastro Guimarães, no tocante à economia de divisas nacionais.
- Foi pedida a intervenção do presidente da República para a majoração das tarifas de ônibus.
- Noticia-se a elevação da dívida privada e pública dos Estados Unidos.
- Noticia-se a venda do Lóide Brasileiro ao Grupo Onássis.
- Dadas as primeiras providências para o incremento da pesca no Brasil.
- Apelou o sr. Juscelino Kubitschek para o capital estrangeiro, no seu discurso em Ribeirão Prêto.
- Em fase de conclusão as obras de base de operações da Petrobrás em Nova Olinda.
- Aprovada a prorrogação para 20 anos do Plano de Reaparelhamento Econômico.

PARA SETEMBRO A FÁBRICA DE FERTILIZANTES DA PETROBRÁS

CONCLUÍDAS 80% DAS INSTALAÇÕES

DENTRO de mais alguns meses — provàvelmente até o fim de setembro dêste ano — deverão estar concluídas as obras de construção da Fábrica de Fertilizantes. Trata-se de mais um empreendimento de vulto da Petrobrás, localizado ao lado da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo, e que produzirá 340 toneladas diárias de uma mistura de nitrato de amônio e calcário (Calnitro — nome comercial). Simultâneamente, a Fábrica de Fertilizantes produzirá 34 toneladas por dia de nitrato de amônio granulado.

Para se ter uma idéia da riqueza em teor de nitrogênio do Calnitro a ser produzido pela Petrobrás, basta dizer-se que êste é da ordem de 20,5%. O salitre que o Brasil importa do Chile tem apenas 14%.

A Fábrica de Fertilizantes é integrada por três unidades: a de amônio, a de ácido nítrico e a de nitrato de amônio e fertilizantes, ocupando uma área de 320 mil metros quadrados.

HISTÓRICO

Os estudos para a construção da Fábrica foram iniciados em fins de 1951, pelo Conselho Nacional do Petróleo. Em janeiro de 1954, coube à Petrobrás pôr em execução a obra que teve início com trabalhos de terraplenagem, que totalizaram um volume de 700 mil metros cúbicos de terra movimentada. Em junho daquele ano foi concluída a terraplenagem, iniciando-se a cravação das estacas de fundação, serviço êsse que terminou em março de 1955. Em abril, chegaram dos Estados Unidos, por essa época, também, tiveram início os trabalhos de construção civil dos diversos edifícios industriais e complementares (almoxarifado, garage, administração). E em maio, foi iniciada a montagem dos equipamentos, a qual deverá terminar em setembro próximo.

A montagem, bem como a direção geral das obras de construção da Fábrica de Fertilizantes, está afeita a elementos nacionais, que têm apenas como consultores um grupo de técnicos estrangeiros.

A parte das instalações auxiliares e complementares, tais como água de refrigeração, vapor e água tratada, foi inteiramente projetada no Brasil.

SITUAÇÃO ATUAL

Cêrca de 80% da montagem da fábrica acha-se concluída, estando o seu término previsto para fins de setembro próximo. Para o seu perfeito funcionamento, a Petrobrás já enviou ao estrangeiro dois grupos de técnicos para se aperfeiçoarem em suas especialidades, sendo um de químicos de processo e outro de engenheiros de manutenção. Estudarão êles, respectivamente, os problemas de operação e manutenção da nova Fábrica da Petrobrás.

Além disso, estão sendo ministrados a cêrca de 200 homens cursos de treinamento para o manuseio de instrumentos, de operadores, de auxiliares de laboratório, de almoxarifes, a fim de prepará-los para o perfeito funcionamento da Fábrica, que exigirá o concurso total de 600 trabalhadores.

MATÉRIAS-PRIMAS

Funcionará a Fábrica de Fertilizantes aproveitando os gases residuais da Refinaria de Cubatão, ar atmosférico e calcário dolomítico, êste último oriundo das regiões de Baitu e Piraporo e Parnaíba, situadas ambas a cêrca de 40 quilômetros da capital paulista.

CONSUMO, ESTÓQUE DE BORRACHA, E PRODUÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS

OS ESTOQUES de borracha natural, segundo o Banco de Crédito da Amazônia, em fins do primeiro trimestre dêste ano, somavam 8 mil e 852 toneladas métricas, sendo que 4 mil e 513 toneladas encontravam-se ainda nas zonas produtoras. Nos centros de consumo êsse estoque não ultrapassava de 1 mil e 569 toneladas, não estando incluídas 1 mil e 861 acumuladas nas fábricas de pneumáticos.

O consumo, no mesmo trimestre, foi de 10 mil e 290 toneladas métricas. Em março alcançou 3 mil e 828, contra 3 mil e 222 de fevereiro e 3 mil e 240 de janeiro. Nessas quantidades foram incluídas borrachas estrangeiras, sendo que o número de estabelecimentos fabris investigados montou a 232.

As fábricas de pneumáticos para veículos a motor consumiram, nesses três primeiros meses do ano, 5 mil e 881 toneladas métricas e as de artefatos em geral 1 mil e 613 toneladas. As demais indústrias — câmaras de ar, materiais vários, materiais elétricos, — perfizeram o restante.

A produção de pneumáticos, para veículos a motor, atingiu 188 mil e 392 unidades e a de câmaras de ar 122 mil e 825. A produção dêsses mesmos pneus e câmaras, para bicicletas, foi de 165 mil e 628 e de 181 mil e 486 unidades, respectivamente.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Telefones Instalados

O problema dos telefones no Brasil apresenta-se de um modo bastante grave. A comparação do número de aparelhos instalados em nosso país, com os de outras partes do mundo, é simplesmente irrisória. Êste fato se verifica de um trabalho do sr. Renault Castanheira, publicado no «Observador Econômico e Financeiro» de maio. A nossa posição em relação à República Argentina, por exemplo, é desfavorável. Temos, apenas, instalados em nosso país, 61% dos telefones dos nossos vizinhos. Relativamente aos aparelhos instalados no mundo, a nossa percentagem é de cêrca de 0,7%.

PAÍSES	Nº de telefones em janeiro/1955	Nº de telefones por 100 habitantes
Estados Unidos	58.806.476	32,21
França	2.945.564	6,88
Argentina	1.080.272	5,71
Itália	2.036.788	4,26
Mundo inteiro	94.500.000	3,70
Portugal	231.373	2,65
Brasil	745.617	1,30

Fonte: O Observador Econômico e Financeiro.

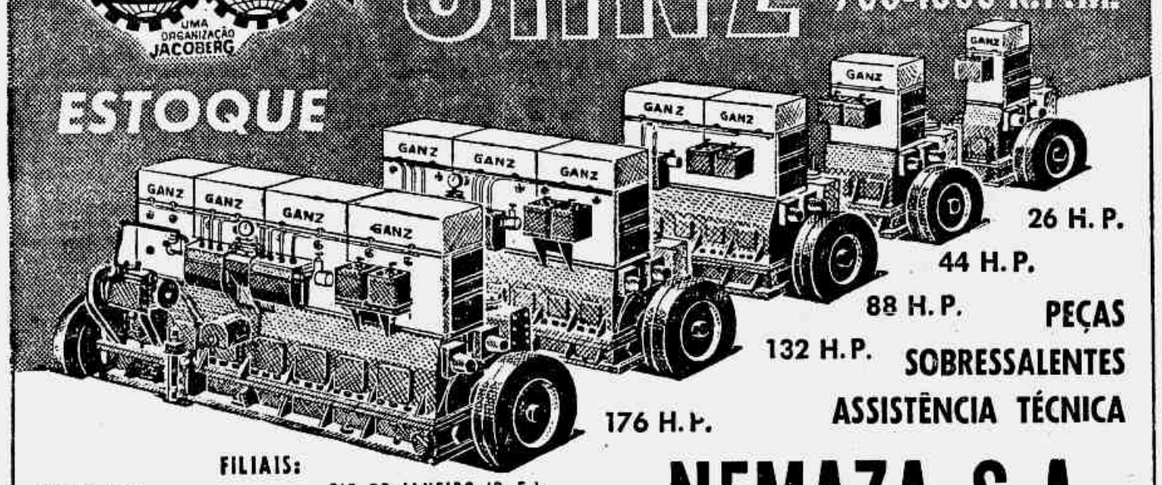
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

NEMAZA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG

GANZ

MOTORES DIESEL DA HUNGRIA 700-1000 R.P.M.

ESTOQUE



26 H. P.
44 H. P.
88 H. P.
132 H. P.
176 H. P.

PEÇAS SOBRESSALENTES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FILIAIS:

RECIFE (PE)
Av. Dantas Barreto, 564 - 9.º and.
C. Postal 472 - Telegr.: JACOBERG
Tel. 6844

RIO DE JANEIRO (D. F.)
Av. Graça Aranha, 327 - 8.º and.
C. Postal 366 - Telegr.: NEMAZARELE
Tel. 32-2386

PORTO ALEGRE (R. S.)
Rua 7 de Setembro, 1116 - 5.º and.
C. Postal 786 - Telegr.: NEMAZA
Tel. 9-1145

NEMAZA S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Pedro Américo, 68 - 8.º andar - Caixa Postal 3433
Telefone: 35-7147 - End. Telegr.: NEDMAZA - São Paulo

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

——— OOO ———

Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396

——— OOO ———

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR —
TELEFONE: 4-7206

——— OOO ———

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro

——— OOO ———

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

——— OOO ———

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

SILENCIOSAS! NÃO ESTRAGAM O PISO! LEVES NO MANEJO!

RODAS DE BORRACHA
LILLA

Para carrinhos de transporte em lojas, armazéns, fábricas, hospitais, terreiros, estações etc. Diversos tipos e tamanhos.
Solicite-nos prospetos

CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
(fundada em 1918)
R. Piratininga, 1.037 - C. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos - S. Paulo

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

PURGADORES PARA VAPOR

MARCA YARWAY
(AMERICANOS)
1/2" até 2.1/2"

SEISA — Exportação Importação S. A.

Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO

Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

MAQUINA

DE COSTURA Hasquewarna, industrial, de 4.000 p.m., modêlo 24|10, em ótimo estado, vende-se. — TEL.: 27-3623.

CHAVES MICRO

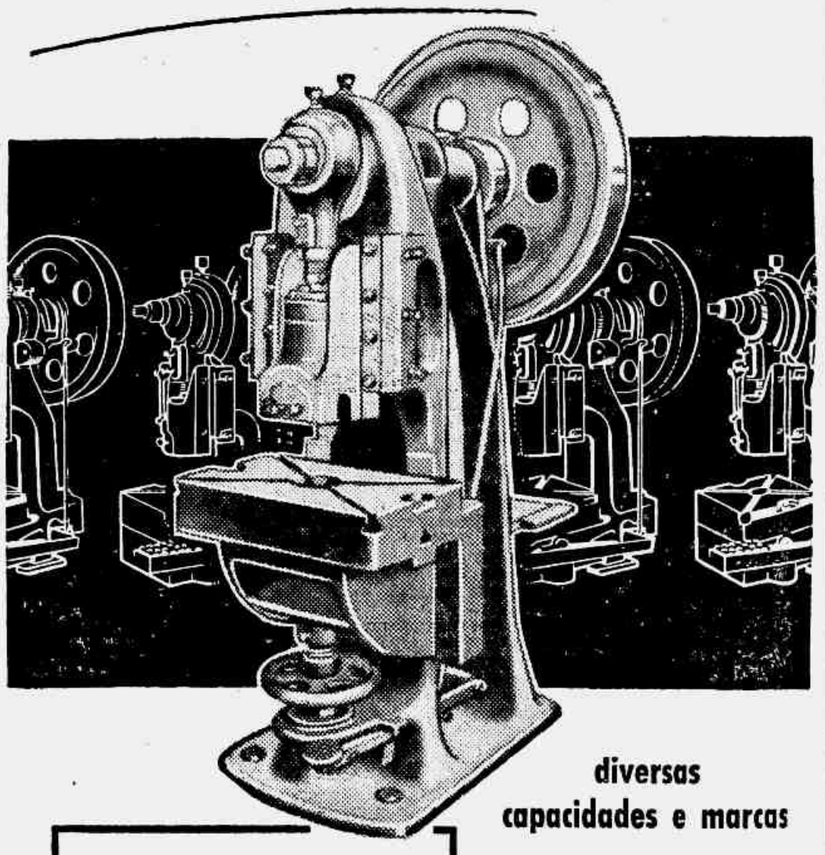
(MICROSWITCHES)
ESTRANGEIRAS
Estoque Permanente

SEISA — Exportação Importação S. A.

Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO

Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

PRENSAS EXCÊNTRICAS



diversas capacidades e marcas

Venha conhecer em nossa loja de máquinas, a linha de Prensas Excêntricas altamente qualificadas que possuimos. Além disso, oferecemos-lhe assistência técnica permanente, sugestões sem compromisso, informações etc.

Dispomos também de um variado estoque de máquinas em geral, parafusos, ferramentas etc. Consulte-nos em seus problemas de mecânica.

Exposição e vendas:

L. PESTANA

Tels.: 42-6715 e 42-6723 - Rio de Janeiro
Rua Tenente Possolo, 24-A e B

Adservice

MEDIDORES PARA FINS INDUSTRIAIS

120.000 unidades já fabricadas atestam sua eficiência
Vasão de 3 a 30 m³/ hora

Peças e assistência técnica sempre ao seu dispor

Sob encomenda, fabricamos modelos especiais para vasão até 1000 m³/ dia.

Para água potável, água quente, alimentação de caldeiras, água para misturadores industriais (betoneiras, etc.), óleo diesel, querosene, vinagre, vinhos e bebidas em geral.
Garantidos pela qualidade L.A.O. - 30 anos de experiência

LICEU DE ARTES E OFICIOS

Rua João Teodoro, 535 (escritório e oficinas)
Fone: 36-9111 - End. Telegr. LICEARES - São Paulo

Norton - 15.802

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR

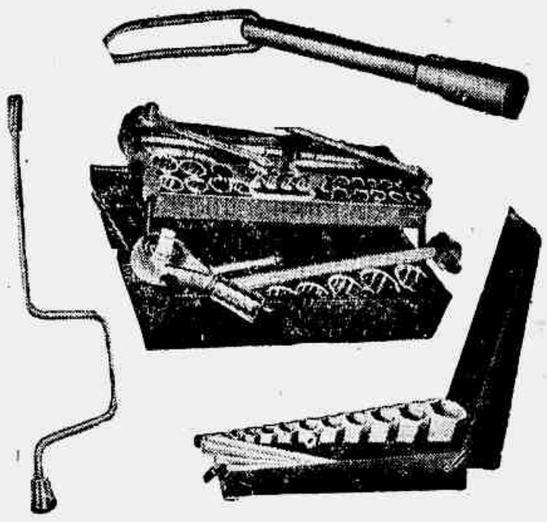
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

METAIS NÃO FERROSOS

FERRAMENTAS EM GERAL

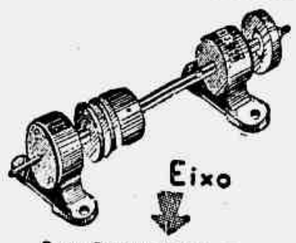


"MERCANT" FERRAGENS LTDA.

RUA DO RESENDE, 44 — LOJA — TELS.: 32-4119 E 32-9914

Muito Util!

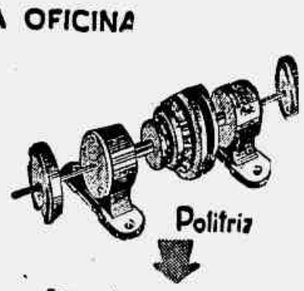
MAQUINAS PEQUENAS!... GRANDES POSSIBILIDADES DE USO EM SUA OFICINA



Eixo

Para Serra Circular com cone para mandril Jacobs. Também discos para fixar, polir, etc.

Carpintaria - Marcenaria mecanica em geral



Politriz

Com polia de 5 degraus tambem adaptação de haste rosca, cone próprio para mandril Jacobs.

Oficina de Polidor - Profético mecanico em geral

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 TEL: 43-2968 • Av. GOMES FREIRE, 275A TEL: 22-0155 (ESQUINA DO SENADO)

END. TELEGRAFICO - COFERMAT - RIO

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA. SONAFO

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

• PERFIS COMUNS
• PERFIS ESPECIAIS
• VERGALHÕES
• CHAPAS LISAS
• CHAPAS ONDULADAS
• LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
• TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
• TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
• ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRANCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clínica, do folheto HEMOTERAPIA.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

CHUMBO
VIRGEM ESPANHOL
ZINCO ELETROLÍTICO — 99,95%
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

CHAVES ELÉTRICAS
ALLEN-BRADLEY
PARA INDÚSTRIA
SEISA — Exportação Importação S. A.
Rua dos Inválidos, 194 — Tels.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO
Rua Florêncio de Abreu, 364 — Tels.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 708|709 — Edifício Darke — Tels.: 52-8303 e 52-9820 — Enderêço telegráfico: "ALFREHILLER" — RIO DE JANEIRO.
(Em lingotes, refundido, pureza 98,5%
COBRE — (Em ânodos.
(Em chapas 80 x 50 x 1,5.
(Fosforoso.
ESTANHO — Em lingotes
SOLDAS — 30/70 — 40/60 — 50/50, em verguinhas.
ZINCO — Em lingotes, refundido.
CADINHOS — 80 e 90 pontos. Procedência: — Alemanha.

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO
GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

TUDO SÔBRE RODAS PARA todos
GULLIVER
Bicicletas para mulher. Todos os tamanhos e côres.
Bicicletas p/meninos e meninas de 3 a 8 anos.
Bicicletas para homem. Em todos os tamanhos, côres e modelos.
Bicicleta Motorizada-Motor 2 tempos. 1 litro de gasolina p/100 km.
Velocípedes Todos os tipos e tamanhos Modelos lindos, resistentes. De 2 a 6 anos.
Motocicletas - Todos os tipos e capacidades.
100 MODELOS À SUA DISPOSIÇÃO
Srs. Revendedores - Escrevam à Fábrica Gulliver, Rua Carlos Seidl 345 - Rio - solicitando catálogo completo e condições de venda. Pronto entrego de todos os modelos.
INDÚSTRIA DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS
GULLIVER S. A.
Rua Carlos Seidl, 345 - Tel. 34-8054 R. I.
End. Teleg. "GULLIMATIC" - Rio
LOJAS: Av. Mal. Floriano, 6-A e 7
Tel. 43-4568

Retrospecto da Política do Petróleo na América do Sul

(Conclusão da 1ª seção, 16ª página)

troleum Company. No ano de 1924, a Richmond Petroleum Co. obteve as concessões de Usiacuri, próximo a Barranquilla e em outros municípios no Departamento de Bolívar, porém, todos infrutíferos. No mesmo ano a Gulf Oil Corporation iniciou pesquisas no Departamento ainda de Bolívar, obtendo idênticos resultados.

Algum sucesso foi obtido por esta mesma companhia nas perfurações feitas no Departamento de Santander. As descobertas feitas posteriormente em 1933, no campo denominado Petrólea, em 1938 em Yondó e as de 1939, 40 e 48 no Departamento de El Magdalena, também foram concedidas às companhias estrangeiras. Os ricos depósitos de Cundinamarca e Boyaca, por sentença da "Côrte Suprema de Justiça", foram entregues à Texas Petroleum Co., em 1927. À mesma sorte têm sido entregues os depósitos de Tolima, Salamanca e Cimitarra.

Nos demais países da orla do Pacífico, a situação é simelhante. O petróleo peruano, que é de alta qualidade, se encontra, principalmente "na fronteira com o Equador e entre os portos de Paita e Tumes". Êsses campos tiveram a sua exploração iniciada em 1896 pela Standard Oil. Hoje em dia, a exploração está entregue à Companhia de Petróleo Ganzo Azul, à Emprêsa Petrolera Fiscal e à International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil Company, as quais exploram, respectivamente, as refinarias de Agua Caliente, Zorritos e Tabara. A maior delas é a de Tabara, com 35.000 barris, vindo, a seguir, a de Zorritos, com 1.300, e a de Água Caliente, com 600. A Shell e a Tropical Oil Company iniciaram pesquisas numa região situada a Este dos Andes até o Orenoco, obtendo petróleo e asfalto em pequenas quantidades. Embora a região encerre vastas possibilidades, os trabalhos foram ali paralisados por volta de 1949. No Equador, a exploração é monopolizada pela Anglo Equadoriam Oil Fields Ltd., que possui capitais inglêses em maioria. A qualidade do petróleo é excelente, idêntica à do peruano.

A história do petróleo no Chile é bastante recente. Data de 1945 a primeira perfuração que oteve êxito, a qual recebeu o nome de Cerro Manantiales e localiza-se na Terra do Fogo. Êstes trabalhos estão sob a supervisão da Corporación de Fomento de Chile. As cinco refinarias dêste têm diminuta capacidade de refinação.

A sorte do petróleo paraguaio está entregue à Union Oil Paraguay, que é uma subsidiária da Union Oil Company, da Califórnia. As sondagens ali realizadas desde 1946 não obtiveram nenhum êxito, mas a área de concessão é vastissima, relativamente, abrangendo cêrca de 90.000 kms2. No Uruguai, os estudos realizados ainda não mostraram a ocorrência de óleo. A refinaria ali existente é de propriedade do govêrno e tem uma capacidade de cêrca de 15.000 barris diários.

Finalmente, de todos os países sul-americanos, o que tem maior quantidade em seus campos, de tão precioso líqüido, é a Venezuela. A totalidade de seu petróleo é explorada por companhias de natureza estranha à nacionalidade venezuelana. Quando ali se iniciou a exploração, por volta de 1914, as maiores partes da concessão eram dadas às companhias subsidiárias da Royal Dutch Shell. Faziam parte desta concessão as fecundas jazidas de La Rosa, Mene Grande, La Paz; Lagunilla e Quiriquire. Posteriormente, por volta de 1929, ainda eram cedidos ao Grupo Shell os campos de Sucre, Colón, Maracaibo e Bolívar, no Estado de Zulia. Datam também desta época as primeiras conquistas do Grupo Standard Oil. Encontram-se nesta relação os campos de Maracaíbo, Quiriquire, Oficina, Jusepín, Falcón, Ambrósio, La Paz e outros.

Apesar de suas fabulosas riquezas, tanto em estado potencial como dinâmico, o seu sistema econômico é bastante precário. Todo êle apoiando-se exclusivamente no petróleo, fica, assim, sujeito às flutuações do comércio exterior, chegando à situação paradoxal de ser ao mesmo tempo "um dos países mais ricos da América Latina e um dos que oferecem maior vulnerabilidade às influências externas".

A indústria petrolífera venezuelana é essencialmente extrativa. Com suas reservas no subsolo da ordem de 10 bilhões de barris, as quais são responsáveis por uma produção anual de quase 700 milhões de barris, que vêm corresponder a cêrca de..... 2.000 barris diários, tem a maior parte de seu petróleo refinado além de suas fronteiras, principalmente nos Estados Unidos e nas Antilhas, em Aruba e Curacau. Entretanto, como dissemos, o seu sistema econômico é insustentável, pois os pequenos lucros obtidos pelo govêrno, provenientes da exploração petrolífera, são todos êles consumidos na importação de produtos agrícolas e produtos manufaturados. Só em gêneros alimentícios, a Venezuela gasta mais de 300 mil dólares diários, gêneros êstes que poderiam ser fàcilmente por ela produzidos. Esta situação traz como conseqüência um elevadíssimo padrão de vida e tremendo desequilíbrio social. Antepondo-se aos suntuosos palácios, como os da provincia de Arágua, encontram-se dezenas de regiões em que suas populações vivem na mais degradante miséria. O único govêrno de sinceras convicções nacionalistas foi o de Rômulo Gallegos, que acabou sendo deportado. Como exemplo dos lucros astronômicos obtidos pelas emprêsas que exploram o petróleo na Venezuela, basta citar uma publicação recente, que dava conta de que a "Venezuela Petroleum Co.", subsidiária da "Sinclair Oil Corporation", obteve em 1955 um lucro líqüido de 5.038.613 dólares, ou seja, 1,25 dólares por ação. Isto, sòmente de uma única companhia. Se somássemos, então, os lucros de tôdas as companhias que neste país radicam suas atividades exploradoras, as cifras atingiriam à casa dos bilhões. Como seria, hoje, bem diferente a situação dêste pobre país, se tais lucros fôssem totalmente, ou em parte, usufruidos pelo seu próprio govêrno!

Na Colômbia, por exemplo, é verdade que devido às concessões feitas, as perfurações tiveram um grande incremento, mas, perguntaríamos, se o desenvolvimento dêste país foi de fato compensador? Todos sabemos que é precarissima a situação politico-econômica desta nação, ainda mais agravada pela presença de um ditador que é conseqüência do estado de coisas. No Peru e no Equador a situação, infelizmente, não difere muito. Na Bolivia a abundância das minas de estanho suplantou econòmicamente o petróleo e os interêsses monopolistas giravam em tôrno de outro eixo.

O que é irrefutável, é que todos os países que têm apresentado equilíbrio na sua conjuntura politico-econômica, são aquêles que resolveram o problema do petróleo por seus próprios recursos, e como exemplo bem frisante, aí está o caso do Uruguai, com a ANCAP.

No Brasil, felizmente, uma das poucas medidas acertadas dos nossos governos passados, do ditatorial e post-ditatoriais, foram as que dizem respeito ao monopólio estatal do petróleo, porque naquela época o Brasil corria o tremendo risco de retardar eternamente a solução do nosso ouro negro, deixando-o cair em mãos estrangeiras, privando a economia brasileira de todos os benefícios de tão rendoso empreendimento. Agora, se continuarmos com o nosso apôio integral à "Petrobrás", estaremos defendo um dos pontos básicos da reabilitação de nossas finanças.

Declínio Dos . . .

(Conclusão da 1ª seção, 16ª página)

mercados constitui-se em fator fundamental para ser conseguido um aumento real das exportações brasileiras, problema de cuja solução depende a manutenção pelo menos do ritmo de desenvolvimento econômico dos últimos anos.

As exportações brasileiras em 1955 podem ser estimadas em tôrno de US$ 1.380 milhões, o que representa um declínio de cêrca de US$ 182 milhões em confronto com os resultados registrados em 1954.

Exportações — US$ 1.000.000 —	
1952	1.418,1
1953	1.539,3
1954	1.561,8
1955 (1)	1.410,0

(1) — Estimativa

A razão fundamental dêsse declínio foi a violenta queda dos preços do café que, não obstante o aumento quantitativo das exportações do produto, provocou expressiva redução na receita apurada.

Outro fator determinante da redução da receita de exportação em 1955, foi a grande diminuição do valor de exportação do algodão e cacau.

Muitas outras circunstâncias influiram ainda no recuo das exportações brasileiras, algumas específicas à conjuntura dos produtos, outras de ordem geral. Entre êsses últimos merece destaque a expectativa de reforma do sistema cambial vigente em 1955, o que contribuiu para que os importadores estrangeiros continuassem cautelosos em suas compras no Brasil.

Apesar dos esforços do govêrno no combate à inflação não foi possivel evitar o aumento do custo de produção, fato êsse que, como nos anos anteriores, provocou o desajustamento das taxas de câmbio de exportação. Por êsse motivo, as autoridades competentes procederam a sucessivas modificações dessas taxas, a fim de que os preços dos produtos brasileiros mantivessem poder competitivo no mercado internacional. Entretanto, aquêle desajustamento voltava a se verificar pouco tempo depois, em alguns casos por efeito de queda de preços no mercado internacional, em outros por motivo da elevação dos custos internos, circunstância que obrigava a novas modificações das taxas de câmbio.

Essas alterações, contudo, se por um lado reajustavam as taxas e revigoravam o poder competitivo dos nossos produtos, por outro lado aumentavam a desconfiança do importador estrangeiro sôbre a estabilidade do sistema cambial. A anunciada reforma cambial, que segundo tôdas as indicações seria no sentido de nova desvalorização das taxas para os produtos de exportação provocou, como era natural, grande expectativa entre os exportadores nacionais e importadores estrangeiros, influindo de forma negativa no ritmo de escoamento dos nossos produtos de exportação.

(Dados extraídos do Boletim da Sumoc).

INADIÁVEL A ...

(Conclusão da 1.ª página)

clarecer que a importação de equipamento estrangeiro dentro do programa de expansão aqui apontado importa numa média anual de 75 milhões de dólares, encargo excessivo para o balanço de pagamentos do Brasil, aconselhou o engenheiro Berenhouser Júnior a concessão de alta prioridade para todos os empreendimentos que visem a produção nacional de equipamento pesado de geração de eletricidade.

REFORMA...

(Conclusão da 1ª seção, 16ª página)

telar sem graves riscos de uma convulsão social.

O que é que estamos aguardando? Acabar com a inflação?

Fala-se muito em combater a inflação, mas na verdade sem saber como. O que há é um grande médo de cair, se largarmos o rabo do foguete inflacionário. O govêrno se nega a fazer qualquer mudança na estrutura econômica do país, alegando a necessidade absoluta de não «fazer onda» para não elevar o nivel da inflação; e no entanto ordena o aumento geral dos salários!

Mas como é que se pretende aumentar o poder aquisitivo da população com o dinheiro emitido para pagar salários e deficits orçamentários? Todo o mundo sabe que poder aquisitivo, isto é, capacidade de comprar, só pode ser efetivamente criado pela produção de bens econômicos. Emitir mais dinheiro para comprar a mesma quantidade de bens existentes significa elevar os preços e não aumentar o poder aquisitivo da coletividade. Mercadorias e serviços não se improvisam com a simples emissão de dinheiro.

Para acabar com a inflação é absolutamente necessário que o govêrno inicie já a reforma estrutural da economia do Brasil, reforma essa que êle não quer fazer, que nós todos tememos, mas que não poderá deixar de ser feita.

O govêrno tem à sua disposição excelentes professôres de Economia, nacionais e estrangeiros, pode escolher entre os melhores. Todos os que estudaram a situação brasileira são favoráveis a uma progressiva mas rápida liberação da economia.

As leis de contrôle estatal e os organismos parasitários que foram criados no Brasil, numa época de tendências fascistas, devem desaparecer quanto antes.

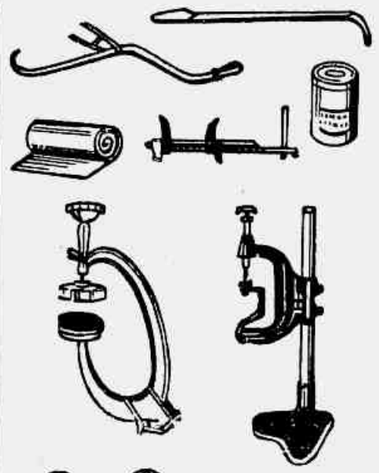
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. P. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology»
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS — 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

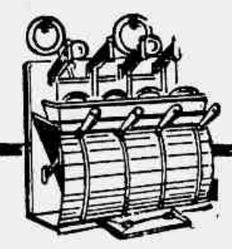
Hitec
LIMPEZA ELETRO-MECÂNICA DE CAIXAS DÁGUA
Impermeabilizações e revestimentos de caixas e terraços
Colocação de azulejos e demais serviços de pedreiro
INSTALAÇÕES EM GERAL
Tel. 49-9040 e 43-9980

Tudo para o borracheiro



- Abridores de pneus
- Borracha em lençol
- Cola-cimento
- Escôvas de arame
- Espátulas de aço
- Descoladores de pneus
- Vulcanizadores de vários modelos e tipos, de coluna e de bancada
- Além de um completo sortimento de material próprio do ramo

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS



MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona Norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

Polar
PERPÉTUO

O calçado que resiste a tudo... faça chuva ou faça sol, V. S. estará sempre bem servido

O desenho especial anti-derrapante da sola DAHNUC garante o conforto a segurança do seu andar.

Em Zug, marrom. prêto pontos e meios pontos. com sola DAHNUC 820, com sola de couro 770,

Polar AVENIDA
AV RIO BRANCO, 145

Polar COPACABANA
AV. COPACABANA 814
esq. R. Dias da Rocha

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS

Formadores de Rio Brasileiros

BACIAS DE SULESTE

II - Rios Costeiros do Paraná e Santa Catarina

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

NO Estado do Paraná aflui à baia das Laranjeiras o rio Tagaçaba, cujo afluente da margem direita, o rio Potinfa, resulta da junção dos ribeirões Bromado e do Cedro. Na baia de Antonina, no município homônimo, desemboca o rio Cachoeira cujos formadores são o ribeirão do Tronco e o rio do Meio. O rio São Sebastião, afluente do rio Cachoeira, tem curso mais longo que êste. Outro tributário da baia de Antonina é o rio Faisqueira que se origina da confluência dos rios do Cedro e Camará; o afluente Ribeirão do Mundo procede da junção dos ribeirões Bom Retiro e Jantador. No município de Morretes, o rio Nhundiaquara forma-se pela união dos rios Mãe Cativa e São João, êste o formador principal. Tributários do Nhundiaquara, provém o rio Sapetanduva da junção do rio da Barroca e do arroio Sêco, êste o mais alto; o rio Marumbi resulta da união dos rios Santana e Ipiranga; o rio do Pinto origina-se pela confluência dos rios da Serra e da Fartura.

No município de Paranaguá, esvazia na baia do mesmo nome o rio Guaraguaçu que nasce da junção do rio Cambará e do ribeirão Novo do Norte.

A baia de Garatuba, no município homônimo, aflui o rio Cubatão, proveniente da confluência dos rios São João e Arraial; êste tem como formadores a água do Fariseu e o rio Guaratuba que é o curso dágua principal. O rio Parado, tributário do Cubatão, procede da junção dos rios Alegre e do Meio. Por fim, o rio São João que desemboca no estuário do Cubatão, origina-se, ainda no município de Guaratuba, da confluência do rio do Pontal e do ribeirão Bonito.

No Estado de Santa Catarina, a baia de São Francisco da Babitonga recebe as águas do rio Três Barras que resulta da junção dos rios Lorena e Manuel Joaquim, no município de São Francisco do Sul.

Outro rio costeiro catarinense, o Itapocu, forma-se na vila de Corupá, município de Jaraguá do Sul, pela confluência dos Novo e Humboldt; êste nasce com êste mesmo nome no canto nordeste do município de São Bento do Sul; aquêle origina-se pela junção do alto rio Novo e do rio do Touro; êste esgalha-se nos rios da Miséria e das Pacas.

O rio Itajaí ou mais pròpriamente chamado Itajaí-Açu, o maior do litoral catarinense, forma-se na cidade de Rio do Sul pela confluência dos rios Itajaí do Oeste e Itajaí do Sul. Aquêle tem seu nome desde as suas nascentes, no município de Taió, embora alguns lhe atribuam o nome de rio Azul. Seu afluente, o ribeirão do Campo, origina-se pela junção dos ribeirões Waldrich e Santa Maria. O Itajaí do Sul surge da confluência dos rios Caeté e Adaga; êste nasce na encosta ocidental da serra da Boa Vista; o rio Caeté tem como formadores os rios Perito e Lageado. O rio Lessa, afluente da margem esquerda da Adaga, constitui-se pela junção dos seus braços direito e esquerdo.

Provém o rio Benedito, tributario da margem esquerda do rio Itajaí-Açu, da união das águas dos ribeirões do Palmital e do rio São João do Campo; o rio dos Cedros, afluente do rio Benedito, forma-se pela junção do rio Avencal e do ribeirão do Norte.

O rio Hercilio, outro afluente da margem esquerda do Itajaí-Açu, tem o seu curso superior preferencialmente o nome de Itajaí do Norte, com o qual nasce no município de Papanduva. Tributário da margem direita do rio Dollmann, no seu curso superior alto rio Dollmann que se origina dos ribeirões Faxinal e Palmitos.

Afluente da margem direita do Itajaí-Açu, nasce o rio Itajaí-Mirim no extremo sul do município de Brusque; o seu afluente da margem esquerda, o rio Guabiraba, tem como origem a junção dos rios Guabiraba do Norte e Guabiraba do Sul.

O rio Camboriú, no município homônimo, provém da união do rio do Salto, que é o curso dágua principal, e do rio do Braço.

No município de Nova Trento forma-se o rio Tijucas pela junção dos rios Engano e Perdidas. Aquêle procede da confluência do rio do Meio com o ribeirão de Dentro. O rio Perdidas tem como formadores os rios do Norte e Congonhas. Afluente da margem esquerda do rio Tijucas, origina-se o rio Alto Braço da junção dos ribeirões Antinhas e Alto Vargedo.

O rio da Madre, no município de Palhoça, provém da junção dos rios Cachoeira do Norte e Cachoeira do Sul.

Na lagoa de Santo Antônio esvazia o rio Tubarão que resulta da confluência, junto e a montante da vila de Lauro Müller, dos rios Bonito e Rocinha, com as suas nascentes na escarpa da Serra Geral. O rio Rocinha constitui-se pela união dos rios Passa Dois e do Pasto. O rio Palmeiras, tributário da margem direita do Tubarão, tem como origem a junção dos rios Cedro e Salame.

A confluência dos rios América e Maior origina o rio Urussanga, no município do mesmo nome.

O rio Araranguá resulta da junção dos rios Mãe Luzia e Itoupava. O Itoupava tem como formadores os rios Pinheirinho e da Pedra. O rio Amola Faca, afluente da margem esquerda do Itoupava, provém da confluência dos rios Amola Faca Pequeno e Rocinha; êste vem do planalto da Serra Geral onde tem o nome de Serrinha que perde ao despencar da escarpa da Serra Geral.

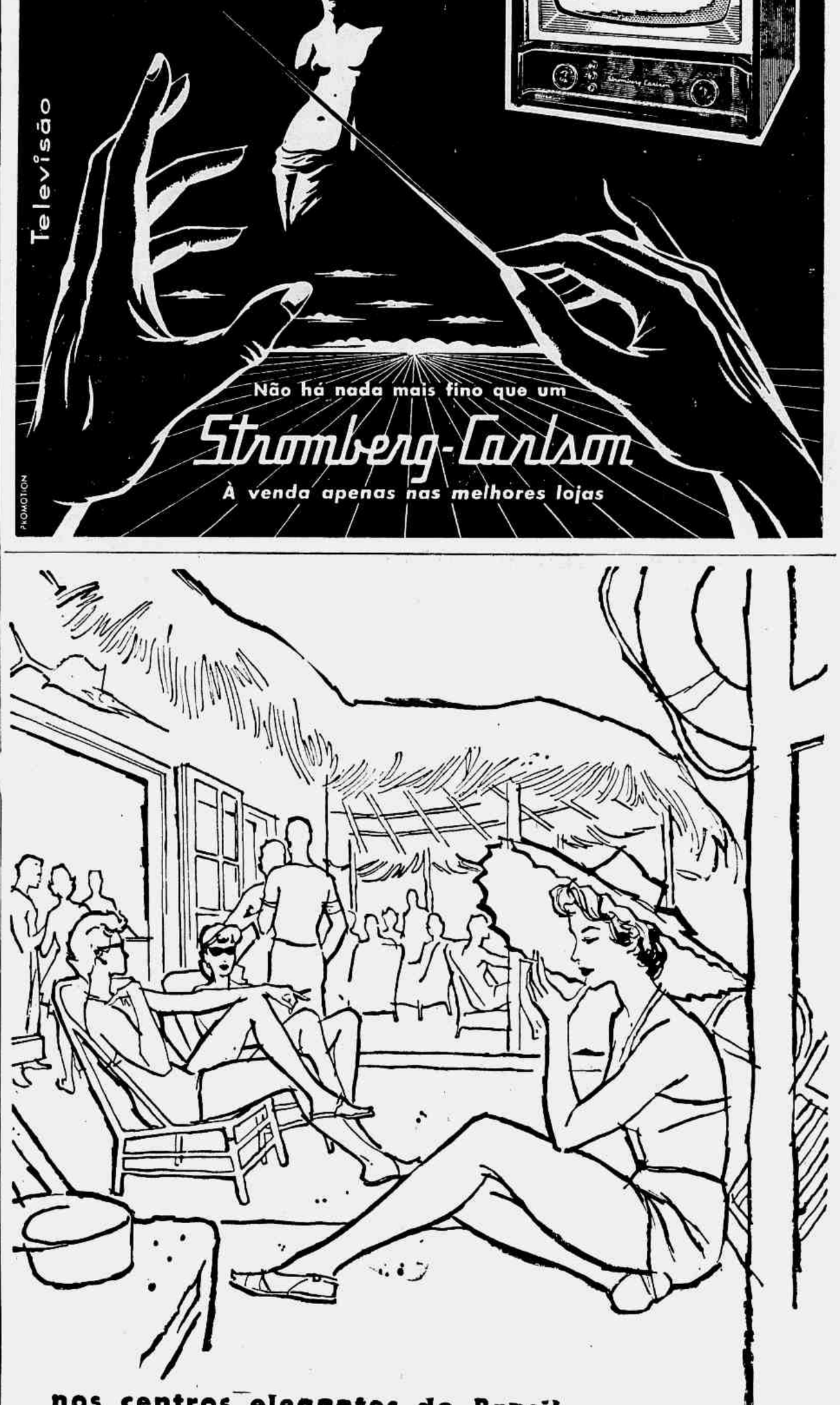
O rio Mampituba que forma o limite entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nasce com o nome de arroio Josafá, nos campos dêsse nome, na serra Geral; mais a jusante, até a foz do rio Falcão, tem a denominação de rio da Roça da Estância; daí a jusante é o rio Praia Grande até onde se bifurca nos rios Canoa e Verde. O rio Canoa perde seu nome à junção do rio Leão, passando a chamar-se rio Sangão; o rio Verde muda de nome defronte ao povoado de Glória onde recebe o nome de rio da Glória; finalmente, da junção dos rios Sangão e Glória resulta o rio Mampituba, no limite com o Rio Grande do Sul.

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhoras — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI
Tel.: 42-5375. Res.: 25-6806

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 86 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0193.

A Confiança
estará fechada dia 25;
reabre dia 2
com os tradicionais
saldos de balanço!
Adservice

Beleza
Precisão
Televisão

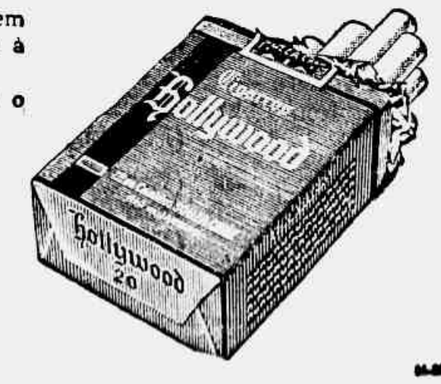


Não há nada mais fino que um
Stromberg-Carlson
À venda apenas nas melhores lojas
PROMOTION

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...



hollywood
uma tradição de bom gôsto

Colette Duval Retornará ao Brasil em Outubro e Janeiro

Viverá Sua Própria Vida Em Um Filme Argentino

FALANDO DE PARIS, AOS BRASILEIROS

PARIS — (Por Maria Elisa Pinto Lopes, especial para o «Diário de Notícias») — Falarei hoje de Colette Duval — a graciosa e arrojada pára-quedista francêsa — de modo diverso das demais referências jornalísticas geralmente feitas á tôdas as personalidades ilustres. Isso porque, como todo jornalista ávido de notícias, ao procurar me defrontar com a extraordinária saltadôra, não julguei que daquele contacto, se originasse a mais estreita camaradagem entre nós, camaradagem esta isenta das formalidades de sempre.

Confesso que depois de me aproximar de Colette, a impressão por ela deixada foi a mais lisonjeira possível — trata-se antes de tudo de uma mulher bem interessante. Fora de sua atividade profissional e de sua carreira arriscada e perigosa ela é uma mulher coquete, vaidosa, que pretexta gestos discretos para realçar ora uma pulseira original ora um anel de estilo, o que representa ardis bem femininos...

Além de sua ilimitada intrepidez e bravura inconteste — aí está a proeza do sensacional «record» dos 34.000 pés de alturas para atestar isso — Colette tem a sua fragilidade aparente e a sua graça como o seu maior galardão de mulher. Não resta a dúvida, são «armas» poderosas de atração para o sexo opôsto...

Quando tentei entrevistá-la pela primeira vez Colette achava-se ligeiramente indisposta, e, embora assim, devotava uma cortesia sem limites, atendendo ao representante de uma revista técnica de aviação.

Achei de bom alvitre não me valer daquela ocasião para fatigá-la ainda mais, com meus implacáveis quesitos. Voltei dias após e logrei participar, com a pára-quedista de um grupo cordial e «enchanteur», assim distribuido: dr. Pierre de Galais, seu médico assistente, o jornalista Domenique Martin, um casal amigo e Gil Delamare, seu noivo, também pára-quedista e seu par constante até na carreira.

Colette Duval, integrante dos famosos automobilistas «stock-cars» também é possuidora de um temperamento irriquieto: aprecia a vida de aventuras. Ela pensa e sempre diz que «a morte nos aguarda em qualquer ponto, em qualquer lugar, quer atrás de um bem acondicionado pára-quedas, quer atrás de uma reconfortante «chaise-longue». Mostra-se por demais reservada quanto às suas reações emocionais e psicológicas em função de sua vida profissional. Por mais reiterados esforços de minha parte e estratagemas que explorasse era inútil colhêr qualquer declaração mais íntima. Isso porque deu ela exclusividade a algumas revistas estrangeiras.

Prefere reter em silêncio, nos arcavas de seu EU, a sua verdadeira conduta nas alturas, quando, «estrêla», ela desafia céus e terra. Inteirando-me dessa particularidade, respeitei sua decisão, por uma questão de ética. Desviando-me das perguntas irreverentes ou susceptíveis rume ipara outras mais leves entre uma dose de Borgonha antigo e um cigarro «brasileiro»... Fiz referência à proeza empolgante de maio último quando ela se saltara de um avião «B-17», componente da nossa prestigiosa Fôrça Aérea Brasileira para consignar o «record» aeronáutico de maior vulto no mundo. Após percorrer a Bélgica, Suiça, Inglaterra, Argentina, Uruguai, a jovem pára-quedista acabou por escolher o Brasil para, nêle, se consagrar. Em regozijo a seu feito sensacional, o govêrno brasileiro, houve por bem distingui-la com a Ordem do Mérito Aeronáutico, conferida em solenidade especial.

Colette, em sua terra natal, diz que retornará ao Brasil em outubro por ocasião do transcurso das comemorações do centenário de Santos Dumont. Nessa ocasião — afirma — que pretende ultrapassar seu próprio "record" saltando de altura superior a 34.000 pés.

"DEVE SE ORGANIZAR O PÁRA-QUEDISMO NO BRASIL"

Eis o que nos declarou Colette Duval após pedir fôsse portadora da saudação que enviava a todos os brasileiros:

— Há quanto tempo pratica o pára-quedismo? — perguntamos.

— Há 5 (cinco) anos, registrando 330 saltos.

— Como se sente à hora de saltar?

— Atenta à precisão de movimentos: perfeitamente "ganha", com pleno dominio de mim.

— Que nos diz do pára-quedismo no Brasil?

— Não é atrasado do ponto de vista técnico, porém, deve ser melhor organizado. A França é o primeiro país em organização, dispondo de campos próprios, estágios em sistema de aperfeiçoamento, etc.

— Acha alguma incompatibilidade entre o pára-quedismo e a natureza feminina?

— Não. Não há incompatibilidade alguma.

— E' grande o número de mulheres pára-quedistas na França?

— Muitas mulheres praticam o pára-quedismo, sendo mais por diletantismo.

— Integra a aviação francesa, ou não?

— Sim. Faço parte da aviação francesa: sou do "Serviço de Aviação Leve e Desportista".

— Quais os requisitos exigidos na França para a sua carreira?.

— Deve-se submeter inicialmente a exame de cultura física e se recebe conhecimentos técnicos do pára-quedas, sua fabricação e seu mecanismo, além de se conhecer Meteorologia, etc.

— Há muitos cursos de especialização?

— Perfeitamente: em cada cidade há um curso de especialização.

— Quais os títulos com que foi agraciada, além dêste último?

— Possúo a Medalha da Aeronáutica Francesa (correspondente a do Brasil): a Medalha Esporte Francesa que foi conferida a 5 pessoas apenas: medalha da Cidade de Paris e a do Mérito Cívico.

— Quais são seus planos regressando a seu país?

— Tenho diversas demonstrações programadas, inclusive, me ocupo de orientar os técnicos sôbre as condições do pára-quedista, quer seja êle médico, o mecânico, o engenheiro ou o professor. Devo esclarecer que os coloco a par de minhas reações individuais diante desta difícil conjuntura.

Vou atuar em dois filmes franceses, sendo um musical e outro sôbre automobilismo, ou melhor, "stock-cars". Em janeiro irei à Argentina filmar a minha vida e a de Gil Delamare".

COLETTE EM PARIS

— «Voltarei ao Brasil, em outubro, para as comemorações do centenário de Santos Dumont. Quando por ocasião de minha ida à Argentina — em janeiro de 1957 — onde vou filmar minha vida e a de Gil Delamare, passarei pelo Brasil também» — são palavras de Colette Duval à jornalista.

pague o preço de custo comprando diretamente na FÁBRICA

★ Dormitórios
★ Salas de jantar
★ Grupos estofados
★ Peças avulsas

móveis Iomacinsky

Aberto aos sábados o dia inteiro
aos domingos até as 12 horas

Rua 7 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tel.: 29-0636
Lotações via Jacaré - Onibus 34 e bonde "Licinio Cardoso"

Vega Publicidade

Torne-se conhecido no

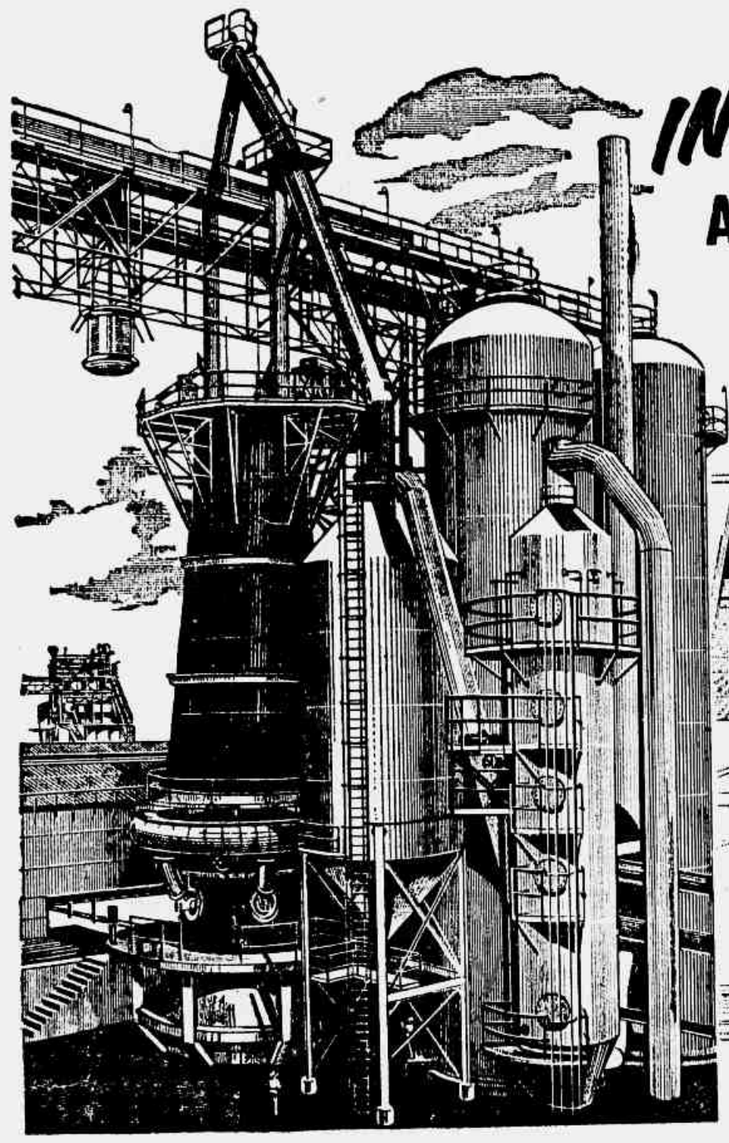
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

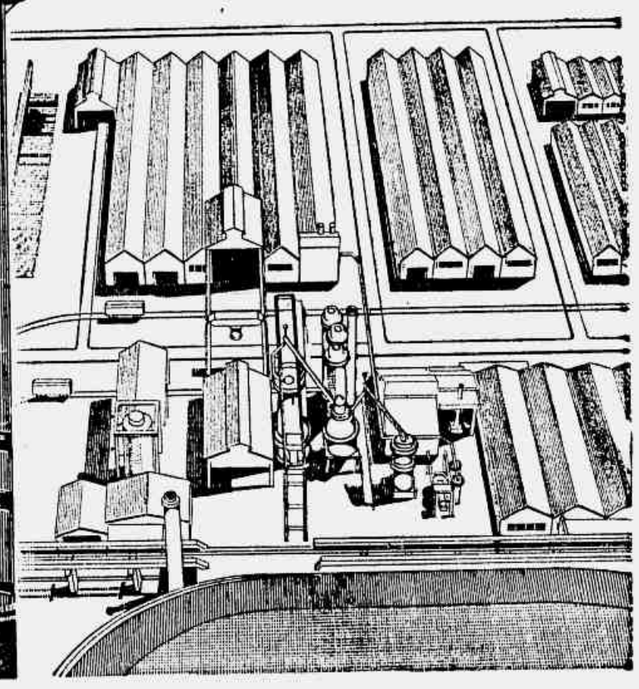
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário



INAUGURADA

A MAIOR FUNDIÇÃO DE TUBOS DA AMÉRICA LATINA!



Com a presença do Exmo. Snr. Presidente da República, do Exmo. Snr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, e de altas autoridades, foram oficialmente inauguradas em 24 de Maio de 1956, as novas instalações da Usina de Barra Mansa da COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ.

Graças à colaboração da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos, do "Export-Import Bank of Washington" e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, as antigas instalações foram substituidas pelo mais moderno equipamento especializado: novo alto-fôrno com os últimos aperfeiçoamentos, novas máquinas de centrifugação de tubos, novo fôrno de recosimento, nova fundição de conexões inteiramente mecanizada, etc.

Com este novo equipamento, a Usina de Barra Mansa passa a ser a maior e mais moderna fundição de tubos e conexões da América Latina, à qual junta-se a outra Usina da Companhia, em São Paulo, tambem totalmente renovada e modernizada.

As duas Usinas da COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ produzem toda a linha de tubos de ferro fundido para canalizações adutoras e distribuidoras de água potável.

A ampliação da capacidade de produção permite atender ao vasto programa de levar água pura e abundante a todos os centros urbanos do Brasil – e ainda exportar tubos de ferro fundido brasileiros para todos os países sulamericanos.

- Tubos tipo "Pressão"
- Tubos tipo "Esgôto"
- Tubos com flanges
- Conexões em geral
- Registros • Hidrantes
- Tampões • Grelhas
- Aparelhos diversos

COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ

COMPANHIA METALÚRGICA BARBARÁ

Av. Almirante Barroso, 72 • 12º
Tel. 22-9981 • Cx. Postal 1509
RIO DE JANEIRO

Largo do Tesouro, 16 • 11º
Tel. 32-9506 • Cx. Postal 3468
SÃO PAULO

PEÇAS LEGÍTIMAS

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.

CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Ford
Mercury
Lincoln
Prefect
Anglia
TAUNUS
CONSUL
Zephyr Six
VEDETTE

COMPARE...
e depois
COMPRE O
COLCHÃO TROPICAL

• verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
• Único com molas de aço ensacadas
• temperadas eletrônicamente
• Maior durabilidade
• Flexibilidade equilibrada
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Feito especialmente para a sua cama

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Variado sortimento de "summiers" poltronas camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente do Fábrico

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

Completa dez anos a Campanha Nacional Contra a Tuberculose

Criada em 20 de Junho de 1946

TRANSCORRERÁ, no próximo dia 20, o primeiro decênio da Campanha Nacional contra a Tuberculose, criada pela lei nº 9.387, de 20-6-946, quando presidente da República o general Eurico Dutra e ministro da Educação e Saúde o prof. Ernesto de Sousa Campos. Pela referida lei, o Serviço Nacional de Tuberculose, do Departamento Nacional de Saúde, se tornou o órgão supervisor e executor da Campanha Nacional contra a Tuberculose, atualmente, está sob a orientação daquele Serviço, prof. Rafael de Paula Sousa, implantar e planejar a luta contra a peste branca em todo o território nacional, em moldes de campanha, isto é, utilizando-se de amplos recursos e da maior liberdade administrativa.

A Campanha Nacional contra a Tuberculose, cabendo, assim, ao então entação do dr. Lourival Ribeiro, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e um dos mais antigos tisiologistas do mesmo Serviço.

Nesses dez anos decorridos, cêrca de 25.000 leitos para tuberculosos foram construídos, em todos os Estados e Territórios, além de uma rêde de modernos dispensários e clínicas especializadas para o ensino da Tisiologia em nossas diversas escolas médicas oficiais. Um completo balanço do que foi realizado neste primeiro decênio acaba de ser levado a efeito pelos técnicos da Campanha Nacional contra a Tuberculose, estando todos os dados expostos em quadros e painéis, que deverão ser exibidos ao público na próxima semana, no saguão do Conjunto Sanatorial de Curicica, quando será cumprido um programa de festividades.

HOMENAGEM AO PROFESSOR PAULA SOUSA

Do programa oficial das comemorações do 10º aniversário da Campanha Nacional Contra a Tuberculose consta o seguinte: no dia 19, têrça-feira, às 10 horas — na sede do Serviço Nacional de Tuberculose (rua do Resende, 128) — inauguração do medalhão de bronze, na sala do diretor, em homenagem ao professor Rafael de Paula Sousa, devendo discursar na ocasião o dr. Lourival Ribeiro, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; às 11 horas, visita ao Dispensário-Escola e dependências.

VISITA E CONFERÊNCIA EM CURICICA

No dia 20, quarta-feira, às 9 horas — no Conjunto Sanatorial de Curicica, visita do ministro da Saúde, diretor do Departamento Nacional de Saúde, parlamentares, prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades federais e municipais; às 10 horas — sessão do Centro de Estudos Médicos do Conjunto de Curicica, quando terá lugar a conferência do professor Rafael de Paula Sousa, que será saudado pelo dr. Vital Imbassaí; às 11h30m — inauguração de gráficos sôbre a evolução da luta contra a tuberculose nos últimos dez anos, devendo falar o dr. Lourival Ribeiro; às 12 horas — inauguração do Laboratório de Anatomia Patológica, do Conjunto Sanatorial de Curicica; às 13 horas — almôço de confraternização, com discurso do dr. Artur Henrique Enes de Almeida, diretor do Sanatório.

SESSÃO SOLENE NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Ainda no dia 20, quarta-feira, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Tuberculose se reunirá em sessão solene, na sua sede, à avenida Mem de Sá, 197, em homenagem ao criador e primeiro superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, o professor Paula Sousa. À sessão estarão presentes o atual ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, e os seus antecessores, drs. Miguel Couto, Mário Pinotti e Aramis Ataíde, além dos ex-diretores do Serviço Nacional de Tuberculose. Nessa ocasião, falará o dr. Flávio Poppe de Figueiredo, saudando o professor Paula Sousa. O dr. Eli Bahia de Almeida saudará os ex-diretores do Serviço Nacional de Tuberculose.

REUNIÃO COM OS REPRESENTANTES ESTADUAIS

No dia 21, quinta-feira, às 10 horas, na sede dos Cursos do DNS, à rua do Resende, 128 — 2º andar, o dr. Lourival Ribeiro realizará uma reunião com todos os representantes da Campanha Nacional Contra a Tuberculose nos Estados, quando, então, mostrará em ampla exposição e diante dos quadros estatísticos e dos painéis, a evolução da Campanha no primeiro decênio e dirá do programa a ser executado pelo govêrno federal com os atuais recursos disponíveis.

GERMANO MOREINOS
R. Miguel Couto, 27-A, s. 502
ADVOGADO
Tels.: 52-9482 — 52-0802

O MUCUS DA
ASMA
DISSOLVIDO
RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos. Mendoco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rápidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendoco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendoco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendoco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

MÓVEIS FINOS

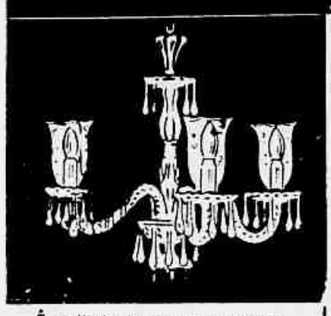
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 25.000,00
Dormitório francês ..... Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim... Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês ..... Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

ESPETACULAR
LIQUIDAÇÃO
O mais antigo FABRICANTE E IMPORTADOR da praça



Êste lindo lustre por apenas
CR$ 800,00
ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

Por apenas
CR$ 1.000,00

Por apenas
CR$ 120,00

Com grandes facilidades:
Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelinhos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

50 ANOS
TRABALHANDO
para proteger materiais
e embelezar cidades!

Quitandinha, uma das obras arquitetônicas mais famosas ao Brasil e motivo de atração turística, impôs-se não só pelos detalhes de sua construção como também pelo bom gôsto de sua decoração e a beleza de seus interiores. Aquelas enormes superfícies decoradas com tintas de côres as mais modernas e deslumbrantes, têm atraido o interêsse de milhares de visitantes e turistas. Pois no acabamento dessa obra extraordinária as tintas *Triângulo*, produzidas pela *Usina São Christovão*, tiveram um papel de relêvo. Não apenas pela beleza de seu colorido, mas sobretudo pela qualidade das matérias químicas e minerais utilizadas na confecção e mistura da tinta.

A Usina São Christovão Tintas S. A. orgulha-se dessa participação em obras de grande vulto, não só como Quitandinha, como também a Cidade Universitária e, mais recentemente, a Refinaria de Cubatão. Resistindo ao tempo, as Tintas *Triângulo* vêm provar o valor da indústria nacional de tintas, baseada numa experiência acumulada em 50 anos de aperfeiçoamento.

Vintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

• tintas químicas e minerais, óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão e resinas sintéticas

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 - Tel. 28-7150 - Rio de Janeiro

PODEM AS ÁRVORES QUE...

(Conclusão da 7.ª página)

ças à introdução de novas máquinas.

AJUDA FINANCEIRA PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS FAZENDAS

Desta maneira, espera o govêrno da Irlanda do Norte restaurar algumas das florestas que até o século VI, cobriam grande parte de Ulster. Desta época, até princípios do nosso século, vastas áreas florestais transformaram-se em clareiras, devido à derrubada das árvores e incursões ulteriores durante a Segunda Guerra Mundial, dando-se pouco ou nenhuma atenção ao replantio para uso no futuro. O mesmo aconteceu em muitas terras particulares, que há 50 anos produziam a melhor madeira do país; muitas dessas árvores foram abatidas, principalmente nos anos da guerra e o solo foi deixado abandonado.

Aos proprietários destas terras, o ministro da Agricultura, que dirige os planos de reflorestamento, asseverou: «Limpem o solo e deixem-no pronto para o plantio, e nós custearemos parte da despesa» — uma sugestão que venceu a principal objeção ao plantio, pois as despesas com o preparo do solo podem ser elevadas.

Nas regiões pantanosas, os silvicultores vêem com otimismo a utilização de tratores semi-anfíbios na drenagem dêsses terrenos. Juntamente com o emprêgo de um tipo especial de arado, esta operação resultará em melhora radical do solo, que levará ao desenvolvimento de árvores de alta qualidade.

CINCO MILHÕES DE TRANSPLANTAÇÕES POR ANO

O objetivo fundamental é plantar as novas florestas com sementes germinadas no país. Embora as sementes das mudas, que estão agora se desenvolvendo, tenham sido importadas principalmente da Grã-Bretanha, Europa, Estados Unidos e Japão, quantidades cada vez maiores estão sendo reúnidas nas plantações locais, à proporção que as árvores atingem a maturidade e produzem sementes férteis. Na época oportuna, essas sementes colhidas e a produção de uma sementeira, que está sendo agora feita, tornar-se-ão a principal fonte de suprimento.

Já estão sendo feitas cêrca de 5.000.000 de transplantações por ano, o suficiente para atender às exigências do atual programa de plantio. Estas árvores são podadas em intervalos de 3 a 4 anos, sendo os brotos mais fracos removidos para deixar lugar aos mais fortes; e apesar das podagens iniciais serem de pouco valor, com o tempo, proporcionarão madeira que pode ser empregada para fins comerciais.

OLHANDO O FUTURO

O objetivo é recuperar os 60.700 hectares de floresta da Irlanda do Norte. Como algumas árvores levam 50 a 80 anos para atingir à maturidade, êste plano é de grande duração, mas o principal é que pelo menos foi dado um paradeiro à destruição brutal das colinas e vales arborizados e, com o decorrer dos anos, Ulster contará com vastas florestas, que não apenas encantarão os olhos, mas que também apresentarão valor comercial.

Assim, como no caso da Ilha Bathlin, as árvores podem garantir para as futuras gerações um meio de vida, que é tão antigo quanto o próprio solo.

agora também MAQUINAS DE COSTURA por apenas 50 de entrada!

• A senhora pode escolher entre as marcas Vigorelli, State, Crosley ou Philips a que mais lhe agradar.
• A senhora irá pagar a sua máquina de costura com a própria economia que ela lhe irá proporcionar.
• A sua máquina de costura terá todas as garantias de fabricação e funcionamento durante 20 anos.

Na campanha de novos amigos, Varma lhe oferece agora a oportunidade única de adquirir sua máquina de costura por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Serze, borda costura cega e frente para trás

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Consultas e Respostas

CÃO DOENTE

Sr. J. Sales
S. BENTO (R.J.)

Possui o senhor um cão que no dia 14 de julho próximo findo completará um ano de idade. Já se encontra vacinado contra a raiva e se apresenta com bom aspecto, isto é, está gordo e come muito bem. Sucede, porém, que de uns dias para cá o animal começou a sentir a perna esquerda, com um tremor esquesito, que vem de cima para baixo, num movimento rápido e constante, que não pára, quer o cão esteja em pé, quer êle esteja deitado. Não mostra nenhum vestigio de inflamação ou ferimento. Em certas ocasiões o animal geme e chora, como se estivesse sentindo muitas dôres, «especialmente durante as noites frias». Dorme numa varanda aberta, dentro de caixote à guisa de cama forrada com colchão de capim. Pelo que o senhor expõe em sua carta, parece tratar-se de um caso de reumatismo. Só o exame individual poderá determinar a verdadeira causa da enfermidade. Compre numa farmácia homeopática os remédios **Acônitum** da 3ª dinamização e **Briônia** também da 3ª e lhe dê dois tabletes alternados de 2 em 2 horas. Recolha o animal a compartimento mais abrigado, à noite, e durante o dia faça com que êle se exercite o mais possivel. Animal préso na corrente não apanha sol e adquire hábitos ou enfermidades inesperados. Banhos só mornos. E cuidado com as correntes de ar traiçoeiras.

PERÚ DE NATAL

Sra. A. L. Pontes
PETRÓPOLIS (R.J.)

A senhora, que já estêve nos Estados Unidos, sabe perfeitamente que a carne de peru não é ali consumida apenas no dia de Natal, mas diàriamente, como sucede aqui com outras carnes. E' que o americano do norte chegou à conclusão de que o peru pode e deve ser consumido pelo menos uma vez por semana, como no Brasil a galinha é prato quase obrigatório aos domingos. Diz a senhora que os perus americanos são grandes e baratos, isto é, são vendidos a retalho, em qualquer quantidade, tornando-se assim vulgar o consumo da apetitosa carne. Concordamos com essa afirmação e esperamos que o carioca, o paulista, o petropolitano, o gaúcho e outros brasileiros de centros mais adiantados adquiram o hábito de comer peru constantemente, e não apenas pelo Natal, quando podem. Quanto à segunda parte da sua carta, perus de mais de dez quilos a senhora só encontrará talvez na Granja Guanabara, que faz criação racional dessa ave, em condições magnificas. Como o Natal ainda está longe, a senhora não se deve afobar. Procure visitar a Granja em aprêço. E' um espetáculo de organização, como só nos Estados Unidos talvez haja igual. Acreditamos que seus proprietários não se oporão a isso. Telefone-lhes para 52-8799. E depois nos conte.

SEMENTES

Sra. M. G. T. da Cunha
IPANEMA (D.F.)

Pede-nos a senhora que lhe indiquemos como poderá obter sementes de várias plantas ornamentais, como violeta dobrada, violeta japonêsa, Onze Horas, Teresinha, Bôca de Leão, etc. Em qualquer casa de flôres e plantas de vaso a senhora encontrará o material que pretende obter, pagando o preço de comércio. Gratuitamente, só o Jardim Botânico talvez possa servi-la. Telefone para lá. Os telefones são os seguintes: Secretaria, 27-3855; Botânica geral, 27-8523 ou Superintendência, 27-0909.

ABACATEIRO

Sr. J. M. Neves
TIJUCA (D.F.)

Possui o senhor lindo abacateiro com cinco anos de existência, bem copado, apresentando bela folhagem. Mas, não deu até agora nenhum fruto. Disse-lhe alguém que seria necessário cortar a parte superior da planta, a fim de que tivesse mais fôrça e, assim, dar abacates. Nada disso. O abacateiro é espécie fruticola que só dá frutos quando tem a seu lado outro abacateiro que lhe facilite a polinização. E sem polinização não haverá nunca a formação do fruto. Esse o defeito. Nem a podagem, nem a Lua, nem a adubação influem no caso.

GATOS DOENTES

Sra. M. J. Gomes
DEODORO (D.F.)

Cria a senhora vários gatos, os quais começaram a aparecer doentes, não comem, ficam, tristes, vomitam «uma espécie de espuma branca ou verde, defefando sangue quase vivo». Passam um dia assim e no fim do segundo morrem. Às vêzes nem chegam a pôr sangue. Prostram-se logo para morrer. Que será? Pergunta-nos a senhora, aflita e ao mesmo tempo apavorada. A violência da morte leva-nos a pensar num caso de envenenamento. Será que os gatos não incomodam alguém na vizinhança? Já verificou se êles não comem iscas envenenadas, colocadas por mão vingativa? Ou será que a senhora possui em casa alguma droga que está matando os animais sem que disso desconfie? O caso é muito extranho, para que se possa diagnosticar à distância.

PODEM AS ÁRVORES QUE SE PLANTAM GARANTIR MEIO DE VIDA ÀS GERAÇÕES

TERRAS INÚTEIS RECUPERADAS PELA SILVICULTURA

(Especial para o "Diário de Notícias")

David Galliland

OS técnicos em sivicultura do govêrno da Irlanda do Norte, trabalhando durante oito meses sob a ameaça das tempestades do Atlântico, deram início a uma batalha para salvar a terra cultivável de uma ilha situada a pouca distância do litoral de Ulster. Separada do continente por uma faixa de água de 6,4 quilômetros, a ilha Rathlin, com uma superficie de apenas 13 quilômetros quadrados, perdeu nos últimos vinte anos um quinto de sua população. Um a um, os fazendeiros têm desistido de travar batalha desigual com os vendavais que sopram do noroeste e que assolam suas colheitas.

Na opinião de muitos, Rathlin estava condenada como terra cultivável, mas os silvicultores não partilhavam dessa idéia. Acreditavam que a resposta para as ventanias estava na criação de pára-ventos — cintas defensivas constituidas de árvores. Já adquiraram 66.77 hectares a noroeste da ilha e deram início ao plantio de arbustos, de modo a defender os castanheiros, pinheiros e abetos plantados muito juntos e que são considerados como a cinta principal de defesa.

Isto é sòmente pequena parte do trabalho de reflorestamento, que está sendo atualmente realizado na Irlanda do Norte.

Propriedades particulares e áreas que eram anteriormente pântanos inúteis, estão se tornando produtivas, sendo as primeiras graças às subvenções, como meio incentivo aos proprietários para aproveitar suas terras inúteis no florestamento, e os últimos gra-

(Conclui na 6ª página)

CAFÉ NA ÁFRICA

Na excursão que acaba de realizar por diversos paises do mundo, no interêsse de melhorar conhecimentos, ver e admirar coisas, o sr. José Ferraz de Camargo, distinguido agricultor paulista, estêve em Adis Abeba, na Etiópia, onde teve a honra de ser recebido pelo imperador Hailé Selassié, com quem conversou sôbre café, que a nação africana está agora intensificando a produção. E' do encontro a foto acima, gentileza da Ethiopian Airlines.

NÃO RESISTIRAM AOS ODÔRES E DESOBEDECERAM A RAINHA

CURIOSO EPISÓDIO COM ABELHAS

O fato curioso vem narrado de Nova York, através da United Press — Uma rainha abelha se viu há dias em perigo de «abdicar» por ter cometido o êrro de voar com 75.000 de seus admiradores sôbre uma fábrica de chiclé. Os agradáveis odores que a fábrica exala — trata-se da American Chiclé Co., de Long Island — foram uma tentação demasiada para o enxame, pois as abelhas se recusaram a acompanhar a rainha, a partir daquele ponto, e suspenderam o vôo.

Ante semelhante «desacato», a rainha teve que se valer de seus artifícios femininos e conduziu o enxame a um automóvel estacionado nas imediações da fábrica.

Ao notar que as abelhas haviam se apoderado de seu carro, o dono dêste pediu ajuda à polícia. Esta, nada entendendo de tal coisa, chamou um criador de abelhas. Êste, chegando ao automóvel, disse a mais de 300 curiosos que ali se achavam:

— «Todos para trás! Eu me encarrego destas lindas criaturas!»

Em seguida, com todo cuidado, acolheu as abelhas, com sua rainha, numa colmeia portátil.

O criador de abelhas explicou que estas eram de uma variedade italiana.

— «Elas são do tipo amoroso como os latinos. Elas não picam, em absoluto», disse êle.

Por terem desobedecido a rainha, as abelhas que não puderam resistir aos odores da fábrica de chiclé, foram deportadas para Moscou... Mas, trata-se de Moscou, na Pensilvânia, onde há muitos criadores de abelhas e para onde as levou o criador mencionado.

PROGRIDE SATISFATÓRIAMENTE A CULTURA DO CAQUI NO PAÍS

SÃO PAULO E ESTADO DO RIO DÃO IMPULSO ÀS PLANTAÇÕES

RIO GRANDE DO SUL O MAIOR PRODUTOR

DESDE 1952 que o caqui se fêz presente em nossas estatisticas oficiais, oficiais. A safra atual é estimada em perto de 100 milhões de frutos, tendo sido de 90 milhões em 1955, conforme o último «Anuário Estatistico do Brasil» (IBGE). Dados do Ministério da Agricultura permitem concluir que nos últimos anos a cultura de caqui vem experimentando regular impulso no Sul e no Leste do país, particularmente em São Paulo e no Estado do Rio. Entre 1952 e 1955, a colheita nacional aumentou de cêrca de 50%, enquanto o número de pés produtivos subia de 262 mil para 338 mil.

O grosso da produção brasileira procede do Rio Grande do Sul: 57 milhões de frutos em 1955. Nêsse Estado, 21 municipios estão colhendo anualmente acima de um milhão de frutos. Destacam-se no cultivo dessa ebenácea as zonas da Colônia Alta e Colônia Baixa, notadamente os municipios de São Leopoldo (êste o maior produtor brasileiro de caqui), Montenegro, Sobradinho e Lajeado, e, noutras zonas, Carazinho e Cruz Alta.

Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais são os demais produtores de importância, tendo contribuido em 1955 com 9 milhões, 8 milhões, 8 milhões, 4 milhões e meio e 3,4 milhões de frutos, respectivamente. No Paraná, Londrina e Lapa foram os municipios de maior safra em 1955; em Santa Catarina, os de Timbó e Lages. A colheita paulista se faz, na sua maior parte, na zona industrial, onde predominam, como produtores de caqui, os municipios de Mogi das Cruzes e Guarulhos. No Estado do Rio, essa primazia cabe a Nova Friburgo. E de se notar que a produção fluminense quintuplicou nos últimos quatro anos. Em Minas Gerais, a cultura do caqui se difunde por numerosas comunas da zona da Mata e do Sul, com algum realce em Barbacena, Antônio Carlos, Caxambu e Maria da Fé.

"Fazendas de Gado no Pantanal Matogrossense"

«Fazendas de Gado no Pantanal Matogrossense», de autoria do sr. Virgilio Correia Filho, é o décimo volume da série «Documentário da Vida Rural», que o Serviço de Informação Agricola vem editando com o objetivo de revelar as peculiaridades do processo agrário no país. Frisa, inicialmente, o autor que o têrmo «pantanal» não tem o sentido de pântano, brejo, paul, etc., conforme registram os dicionários, mas aplica-se à baixada fertilizada pelas águas dos tributários do Paraguai, à semelhança do que sucede no baixo Nilo e em todos os rios em análogas circunstâncias.

ALCANÇAM DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS AS INDENIZAÇÕES DO SEGURO AGRÍCOLA

REAL PROTEÇÃO À LAVOURA

DEMONSTRAÇÃO evidente de que o seguro agricola representa real proteção para a agricultura nacional encontra-se na relação de criadores e lavradores, agora divulgada pela Companhia Nacional de Seguro Agricola, aos quais foram pagas indenizações em conseqüência de sinistros que vitimaram animais e prejudicaram lavouras, nas diversas áreas de operação da referida emprêsa.

As indenizações pagas até agora pela Companhia Nacional de Seguro Agricola alcançam cêrca de Cr$ 2.000.000,00 assegurados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Tenha-se em conta, para melhor compreensão do assunto, que a CNSA iniciou a colocação de apólices do seguro pecuário de bovinos em fins de abril de 1955 — há um ano, precisamente — e a das demais modalidades de seguros no segundo semestre do ano passado.

Auxílio de 15 Mil Dólares Para Pesquisas Agronômicas no Brasil

O Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola vem de receber substancial auxilio da Fundação Rockefeller, no montante de 15.000 dólares. O fundo outorgado àquela dependência do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, localizada no Km 47, destina-se à aquisição de peças complementares para aparelho de Raio X, análises de argila, aparelhagem e material para pesquisas de genética

(Conclui na 8.ª página)

Convenção de Avicultora Em Minas Gerais

De amanhã, 28, a 1.º de julho, realizar-se-á em Belo Horizonte a II Convenção-Estadual de Avicultura, promovida pela Associação dos Avicultores de Minas Gerais, com a cooperação da Secretaria da Agricultura e do Ministério da Agricultura. Do programa do certame constam palestras sôbre assuntos diversos, reuniões, apresentação de moções e teses, projeção de filmes educativos e outras atividades.

Os convencionais visitarão, no dia 29, a Fazenda Modêlo de Pedro Leopoldo, onde lhes será oferecido um churrasco.

Industrialização do Chá Num Município Mineiro

Vão ser desenvolvidas a cultura e a industrialização do chá no município de Caeté, em Minas Gerais, tendo sido firmado, para êsse fim, acôrdo entre a Prefeitura local e o Ministério da Agricultura.

Os trabalhos previstos compreendem também a ampliação das instalações do «Campo da Produção de Chá», daquele município, com a aquisição de novas máquinas agricolas e industriais, devendo o Ministério contribuir, êste ano, com a importância de um milhão de cruzeiros.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 1º ANDAR — TEL.: 22-0698

9.ª Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

PRÁTICAS NOVAS NA AGROPECUÀRIA

COM a participação de lavradores e criadores do Distrito Federal e dos Estados, realizar-se-á de 15 a 21 de julho próximo, na Universidade Rural, a IX Semana do Fazendeiro, certame destinado à difusão entre os homens do campo de práticas novas de exploração agropecuária e defêsa dos rebanhos e culturas.

Entre os 82 cursos que serão ministrados aos participantes da Semana, encontram-se os referentes a culturas diversas, administração e contabilidade nas fazendas, formação e manejo de pastagens, criação de animais domésticos, conservação do solo, exploração econômica das florestas, etc. Para as senhoras que participarem do certame haverá cursos especiais, sôbre preparação de conservas nas fazendas, confecção de vestimenta de trabalho, decoração do lar, cultura e aproveitamento caseiro das fibras de sisal e rami, cultura de hortaliças e outros.

Para as inscrições, os interessados deverão dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo) e ao Serviço de Informação Agricola (4º andar do Ministério da Agricultura), ou pelo correio, através da Caixa Postal n. 25.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — RÊDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

PRETENDE-SE IMPORTAR BATATA DA ARGENTINA COM PREJUÍZOS DOS AGRICULTORES PAULISTAS

A Associação Rural de Mogi das Cruzes dirigiu-nos fundamentada reclamação contra o atentado que se pretende perpetrar à economia de numerosos agricultores paulistas, ameaçados de verem a safra da batatinha local apodrecer por falta de colocação no mercado interno, pois os «tubarões» tramam a importação dêsse produto da Argentina, desviando preciosas divisas que poderiam ser empregadas em artigos que não possuissemos e que fôssem de primeira necessidade. Afirma aquela agremiação que os dólares arrematados nos leilões de cambiais, para os produtos agropecuários, estão sendo criminosamente desviados para fins outros que não aqueles para os quais foram conferidos, como aconteceu recentemente com inseticidas e fungicidas, enriquecendo desmesuradamente individuos sem nenhum escrúpulo que se aproveitam dos apadrinhamentos eventuais e procuram tirar vantagens deles. Dentro de mais um mês se dará a colheita da batatinha em São Paulo e a ameaça denunciada poderá levar à falência dezenas de milhares de cultivadores dêsse tubérculo, pela concorrência desleal que sofrerão com a batata argentina, obtida com os dólares especiais de ágios minimos. O custo de um saco de batata paulista se elevava em fevereiro dêste ano, pagas tôdas as despesas (inclusive transporte para o Rio), a 260 cruzeiros, mas os intermediários espertalhões manobraram as coisas e só pagaram 90 cruzeiros pelos 60 quilos adquiridos, dando o prejuizo aos produtores de 170 cruzeiros por saco. E, no entanto, essa mesma batata foi vendida aqui no Rio a 8, 10 e 12 cruzeiros o quilo, quando êste ficou para os manobreiros por apenas 1 cruzeiro e 50 centavos. O lucro dos «tubarões» foi enorme e desastrosa a situação dos que ficaram obrigados a submeter-se ao vexame a que foram submetidos Agora, tentá-se repetir a façanha com o produto argentino, que chegará ao Rio ou a São Paulo a coberto de qualquer prejuizo, possibilitando para os felizardos de costas quentes vantagens inacreditáveis.

Se a COFAP fôsse um órgão no qual se pudesse confiar, se ela realmente agisse no sentido do amparo das atividades produtoras do país, se não estivesse orgânicamente incapacitada para coibir abusos e salvaguardar o patrimônio dos que trabalham e têm no trabalho a condição única de seu valimento, êsse caso da batatinha paulista nem precisava de denúncia pública por parte da Associação Rural de Mogi das Cruzes. Era caso de policia e como tal sujeito às sanções cominadas em lei. Mas, a COFAP é a cofap. A sua tradição é bem conhecida para que se tenha qualquer dúvida a êsse respeito.

REPRODUÇÃO DE BOVINOS DE RAÇA PELA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

SÍNTESE DOS MELHORAMENTOS DO GADO NO VALE DO ITAJAÍ

Descendência de Cêrca de 3 Mil Rezes

COM 144 inscrições de vacas da raça Holandesa, variedade malhada de prêto, sendo algumas puras de origem e a maioria de cruzas, realizou-se em Indaial, no Estado de Santa Catarina, a II Exposição de Bovinos Produtos de Inseminação Artificial, sob os auspicios da Associação Rural do município. O primeiro certame nos quando concorreram ao mesmo gênero foi efetuado em 1954, cêrca de 60 animais.

Os exemplares expostos no corrente ano representaram uma sintese do melhoramento do gado leiteiro do Vale do Itajaí, através do trabalho executado pelo Pôsto de Inseminação Artificial instalado em Indaial pelo Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura. Contando com cinco reprodutores das raças Holandesa e Jersey, cujo rendimento anual é de cinco a seis mil inseminações, o trabalho daquêle Pôsto do Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, no sentido de elevar o nivel racial do gado no Vale, completa-se agora com o melhoramento das pastagens.

A todos os proprietários de animais inscritos foram distribuidos diplomas, bem como valiosos e variados prêmios quando alcançaram classificação. A maioria dos exemplares classificados era composta de vacas descendentes de um único touro, que já assegurou, por meio da inseminação artifical, a descendência de cêrca de 3.000 produtos.

O certame de Indaial constituiu-se, ao lado do de Itapetininga (São Paulo), mostra exclusiva de produtos de inseminação artificial e, pelo volume de sua apresentação, pode ser classificado como o mais importante em tôda a América do Sul.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1181.

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

RAÇÃO KENNEL
Alimento completo para cães
* NUTRITIVO — usado puro, supre inteiramente tôdas as necessidades dos animais.
* PRÁTICO — basta adicionar água fria e conserva-se sem alteração, guardado em lugar sêco.
* ECONÔMICO — custa menos da metade de qualquer ração completa à base de carne fresca ou enlatada.

À VENDA NAS SEGUINTES CASAS DO RIO
AVICOLA DOMÉSTICA — Av. Ernani Cardoso, 1-F
COOPERATIVA DE JACAREPAGUÁ — Av. Ernani Cardoso, 191
AVICOLA PINHO — Rua Carolina Méier, 25
M.A.R.B.A.S. — Rua Barão de Bom Retiro, 47
JARDIM TIJUCA — Rua Santa Sofia, 2
CASA MACACO — Rua Matoso, 23-A
SUPER MERCADO RED RIVER — R. Aristides Lobo, 232
A. B. C. do AVICULTOR — Av. Mal. Floriano, 136
S. C. A. L. — Rua Andradas, 96-A
C. I. F. R. A. — Rua Barão de São Felix, 148-A
E MERCADINHOS DA ZONA SUL
Avenida N. S. Copacabana, 75-B
Avenida N. S. Copacabana, 187
Avenida N. S. Copacabana, 831
Avenida N. S. Copacabana, 982 box 5
Rua Siqueira Campos, 69/71
Rua Siqueira Campos, 82
Rua Visconde de Pirajá, 459-B
Rua Teixeira de Melo, 56
RAÇÃO KENNEL E' UM PRODUTO DA FABRICA GRANJA
FABRICA: Rua Lopes Trovão, 3335 — Tel.: 34-1746
CANIL: Rua Major Mascarenhas, 86 — Todos os Santos

RAÇÕES BALANCEADAS
PARA
Bovinos
Suinos
Equinos
Aves

- Pintos de 1 dia
- Frangas
- Chocadeiras
- Criadeiras
- Campânulas

Livros agricolas, produtos veterinários, inseticidas, máquinas agricolas, adubos, sementes, gaiolas.

CIFRA DO AVICULTOR
Rua Barão de São Félix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0092
ENTREGAS A DOMICÍLIO
IA-1258

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

MOLÉSTIAS QUE ATACAM DEVASTADORAMENTE O FEIJÃO, O PESSEGUEIRO E O MARMELEIRO

MEIOS ACONSELHÁVEIS DE COMBATÊ-LAS

Janina Conill

Engenheiro-Agrônomo
(Especial para o «Diário de Notícias»)

ENTRE as graves moléstias que tem causado no feijoeiro grandes prejuízos encontra-se a Antracnose. (*) — Já foi considerada nos Estados Unidos como a mais séria doença desta planta e a diminuição de seus prejuízos naquele país deve-se a distribuição em maior escala de semente sadia.

SINTOMAS

A moléstia manifesta-se nos caules, pecíolos, fôlhas, vagens e sementes. E' mais fàcilmente reconhecida nas vagens pelas lesões deprimidas, escuras que exsudam quando úmidas, uma massa rôsea gelatinosa, constituída pelos esporos do fungo. Nas fôlhas as lesões ocorrem na página inferior, ao longo das nervuras, produzindo manchas de côr avermelhada à púrpura — posteriormente tornam-se escuras, quase negras. Se a infecção nos pecíolos fôr grave, as fôlhas pendem e não mais recobram sua posição normal.

CONTRÔLE

O principal cuidado para evitar a Antracnose é empregar no plantio semente sadia. Nos Estados Unidos, antes de ser adotada esta medida, a doença em certas zonas, era fator limitante da produção. O tratamento da semente doente, para ser eficaz deverá eliminar a moléstia sem afetar grandemente o seu poder germinativo. Parece ser bom o tratamento durante 30 minutos, numa solução de 0,125% de ceresan.

Outra medida que auxiliará o contrôle é a rotação de cultura, espaçada pelo menos 3 anos. O fungo da Antracnose permanece dois anos no solo. De tôdas as medidas que se possam tomar a melhor, será o emprêgo de variedades resistentes.

(*) — E' causada pelo fungo COLLETOTRICHUM lindemuthianum (SACC. & MAGN).

CRESPEIRA DO PESSEGUEIRO

A crespeira (*) do pessegueiro é uma moléstia que se encontra generalizada em todos os países onde essa fruteira é cultivada. O nome provém do fato de se produzir nas fôlhas um encrespamento, sintoma característico da doença.

Não se deve confundir esta moléstia com a falsa crespeira provocada por pulgões. Estes secretam uma substância adocicada que atrai formigas sendo elas, então, indício certo de que se trata de falsa crespeira.

A crespeira constitui um dos maiores inimigos do pessegueiro em nosso Estado.

Os intomas começam pelas folhinhas novas, na primavera. Em consequência do ataque há um espessamento da lâmina folhiar nas margens, na ponta, no centro ou em tôda a fôlha. O seu crescimento desigual faz com que se encarquilhe, dando o aspecto peculiar da moléstia. Nos lugares onde as fôlhas se encrespam notam-se manchas avermelhadas, violáceas, que constituem reações provocadas pelo organismo.

Após o encrespamento sobrevém a murcha e as fôlhas caem prematuramente. Como bem se pode compreender, êsse desfolhamento constitui terrível prejuízo para o pessegueiro. A medida que caêm as fôlhas atacadas, formam-se novas que, em geral, não são atacadas. Essa segunda emissão de fôlha causa um enfraquecimento da planta, resultando em produção diminuida de frutos de inferior qualidade.

As flôres e frutos não escapam ao ataque da doença.

Ataques sucessivos debilitam a planta, levando-a à morte.

Durante o inverno o fungo consegue manter-se em estado de vida latente na casca, na medula de ramos novos, nas escamas das gemas e, na primavera, quando se inicia a brotação reaparece a doença.

CONTRÔLE

Para ser eficaz o contrôle deve ser rigroso. A poda-hibernal oferece algum resultado. A principal medida de contrôle é a pulverização com calda sulfocálcica, ou enxofre molhável, quando as gemas estiverem inchadas, pouco antes da brotação. Essa pulverização tem a finalidade de eliminar o fungo que ficou sôbre a planta durante o inverno.

(*) Causada por um fungo Taphrina deformans (F. C. L.) TUL.

ENTOMOSPORIOSE DO MARMELEIRO

O cultivo do marmeleiro é muito antigo em nosso país e, para sua balança econômica, bastante importante foi a indústria de marmeladas e geléias. Um dos principais motivos que provocou sua decadência foi o aparecimento de uma grave moléstia, a entomosporiose (*). A situação foi agravada pela impossibilidade de tratamento adequado em consequência da má orientação dada pelos fruticultores ao cultivo dessa pomácea. O marmelo era plantado em touceiras, crescendo livremente, não merecia cuidados maiores do que o da colheita na ocasião oportuna.

Seguindo-se nova orientação racional, dispensando-se os cuidados necessários, sem dúvida alguma os marmelais riograndenses corresponderão aos esforços dos fruticultores com farta colheita o que contribuirá para o reerguimento de tão importante indústria.

SINTOMAS

Os sintomas se manifestam nas fôlhas, frutos e ramos novos. Nas fôlhas e frutos observam-se manchas arredondadas, de côr castanho-avermelhada, delimitadas por um bordo escuro, definido. No centro das mesmas notam-se, à fôlha nú, pequenas pontuações negras que são as frutificações do parasito. Quando maduras deixam escapar os esporos, órgãos disseminadores da doença.

Sendo grave o ataque, o número de lesões é tão grande que confluem formando manchas irregulares. O crescimento dos tecidos fica prejudicado e nos frutos há rachaduras e deformações.

O organismo inverna tanto nas fôlhas e frutos caídos no solo como nos galhos do ano. Daí passam para as primeiras fôlhas brotadas na primavera, recomeçando novo ciclo. Por êsse motivo é necessário que as árvores sejam bem conduzidas a fim de que as pulverizações aconselhadas sejam eficientes.

Convém notar que êsse mesmo fungo ataca também pereiras, macieiras e a ameixa amarela comum.

ALGUNS CUIDADOS IMPORTANTES

Para garantir o sucesso de exploração é mistér que o fruticultor leve em consideração certos requisitos exigidos pela cultura. Em primeiro lugar, deve procurar formar um viveiro com mudas próprias. Em terreno destinado para êsse fim, plantam-se as estacas por ocasião da poda de inverno.

Todos os cuidados devem ser dispensados para preservar o estado de sanidade e o vigor das futuras árvores.

Os marmeleiros devem ser podados com cuidado todos os anos, procurando dar-lhes a forma de uma pequena árvore, de copa relativamente baixa.

Em plantações já existentes a providência a tomar é procurar, pouco a pouco, pelo desbaste, substituir as touceiras por árvores bem conduzidas.

Hibernando o fungo na própria árvore, nos galhos do ano, é de tôda conveniência que, antes dos tratamentos, êsses focos sejam eliminados tanto quanto possível.

CONTRÔLE

Podem ser aconselhados dois tratamentos: um durante o inverno e outro no período de vegetação.

No inverno, pulverizam-se as plantas abundantemente com calda sulfocálcica a 32° Baume, na proporção de 1 litro de calda para 8 de água. E' mesmo de vantagem fazer-se uma segunda pulverização depois da poda e pouco antes do início da nova brotação.

A calda sulfocálcica é também auxiliar no contrôle de insetos que atacam os marmeleiros.

Logo após o início da vegetação, pratica-se a primeira das 2 pulverizações com calda bordalesa a 1% para o tratamento de verão. As outras pulverizações são feitas a intervalos de 15 a 20 dias.

(*) Causada pelo fungo Entomosporium maculatum LEV.

PRECISA SER DESENVOLVIDA A MENTALIDADE FLORESTAL

COMBATE MUITO ATIVO A ÊRROS OU OMISSÕES

Entrosamento Para Mais Eficiência

O engenheiro agrônomo Dael Pires Lima, diretor do Serviço Florestal, falando à imprensa, realçou a importância da tarefa confiada a essa repartição, frisando que «o que se tem feito ou o que, no momento, se está fazendo, não atende às necessidades do país e nem corresponde aos nossos desejos de realizarmos. «Ainda é muito pouco e o problema florestal no Brasil exige muito mais cuidado por parte dos poderes públicos e dos seus técnicos, continuou o entrevistado, não só no sentido de melhor conhecer o grande potencial econômico em jôgo, mas, também, e principalmente, para superar os óbices que são muitos e que decorrem de fatôres entre os quais estão os geográficos. A mentalidade florestal precisa ser desenvolvida pelo estímulo a emprêsas particulares e aos bem intencionados, desejosos de conosco cooperar, e ainda ativando-se quanto possível o combate aos erros ou omissões do passado».

MAIOR ENTROSAMENTO ENTRE A UNIÃO, OS ESTADOS MUNICIPIOS

«O que parece estar faltando, segundo a experiência tem demonstrado, é um entrosamento no sentido de maior e mais eficiente cooperação entre a União, os Estados e os Municípios», acrescentou o sr. Dael Pires Lima.

Adiantou o diretor do Serviço Florestal que a atual administração estuda, no momento, novo plano para melhor coordenação das atividades dêste setor, a fim de propôr ao ministro da Agricultura o reajustamento de pontos julgados falhos na sua organização.

OS MELHORES PROPOSITOS

— «O objetivo que trago para a minha administração é assegurar a unidade dos trabalhos num plano de ação comum a tôdas as dependências no interior, sem, contudo, tirar-lhes a autonomia para agirem dentro das necessidades regionais. E' indispensável, entretanto, a fixação prévia do roteiro de uma ação comum, o que pediremos às autoridades federais, estaduais e municipais, ao encontro das quais iremos oportunamente.

Visa a administração enviar esforços para a formação de uma rêde de serviços que abranjam todo o território nacional, melhorando os já existentes e procurando efetivar outros, onde se faça sentir a necessidade da sua intervenção», concluiu o diretor do Serviço Florestal.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

Inaugurou-se em Goiânia a IX Exposição Agropecuária e de Produtos Derivados do Estado de Goiás. O certame constitui expressiva demonstração do alto nível de progresso da economia pecuária daquela unidade federativa, com a apresentação de espécimes de raças selecionadas, além de outros produtos regionais. Na foto, um dos animais expostos

MAIS DE DEZ MILHÕES DE MUDAS PARA REFLORESTAMENTO EM MINAS

PLANTADAS ATÉ ABRIL 7.222.115 ÁRVORES

Gastos Quase 48 Milhões de Cruzeiros

O SERVIÇO Florestal da Belgo Mineira produziu, no ano agrícola que terminou a 30 de abril último, 10.500.086 mudas de árvores, das quais foram plantadas 7.222.115. Destas, 4.934.179 foram empregadas em novas plantações, destinando-se as restantes a cobrir falhas verificadas anteriormente.

No ano passado, a despesa da Belgo Mineira com o Serviço Florestal foi de Cr$ ..... 47.407.657,00.

Essa importância é maior do que qualquer verba que os Estados da Federação destinam ao reflorestamento.

O plano de reflorestamento da Belgo-Mineira está entrosado com outras iniciativas básicas tomadas pela emprêsa, no que toca à exploração florestal e à fabricação de carvão. Em Monlevade, já se instala uma coluna de destilação de lenha, com circulação interna de gases incondensáveis e aproveitamento de sub-produtos, para a produção de mil metros cúbicos de carvão por mês.

AUXÍLIO DE 15 MIL ...

(Conclusão da 7.ª página)

e trações leves para o serviço da carta pedológica.

A doação foi feita em maio último, em decorrência do plano apresentado à Fundação, no mês anterior, todo êle elaborado estritamente para fins de pesquisa no campo da agronomia. A coordenação dêsse plano esteve a cargo dos técnicos Felisberto Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, e Osvaldo Bastos de Meneses, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.

Mil Cachos de Bananas Para os Estados Unidos

O Ministério da Agricultura recebeu comunicação do Pôsto de defesa Sanitária Vegetal, em Santos, de que foram exportados, a título experimental, para os Estados Unidos, a bordo do navio «Del Mar», mil cachos de banana nanica. A exportação destina-se a uma firma de Nova Orleans.

As bananas foram embarcadas em frigorífico com 11 graus e 3 décimos centígrados, sendo 500 cachos acondicionados em sacos de papel grosso perfurados e o restante da mercadoria em sacos de matéria plástica.

ESCLARECIMENTOS E CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

Instruções Para o Combate Eficiente ao Pulgão Verde Que Ataca os Cereais

Único Inseticida Que Mata a Praga

O pulgão verde dos cereais é um inseto de côr verde-clara, forma arredondada, que se localisa aglomerado na parte inferior das fôlhas, nas plantas novas dos cereais. Suga a seiva das plantinhas, tornando-se amareladas e prejudicadas em seu desenvolvimento.

ÉPOCA DE APARECIMENTO — Aparece geralmente após os primeiros frios, quando as plantas estão com quinze centímetros de altura, aproximadamente. As lavouras «do cêdo» são mais sujeitas ao ataque.

SINTOMAS PARA O RECOLHIMENTO — Quando o pulgão surge inicialmente na lavoura, provoca manchas amareladas na massa da vegetação verde. Observando de perto se poderá ver os insetos — na parte inferior das fôlhas, alguns sem asas prêsos nas fôlhas pela tromba, outros com asas em condições de passarem para outra planta. Nesta ocasião, é que se deve iniciar o combate, evitando a dissiminação da praga pelo restante da lavoura e pelas lavouras vizinhas.

CONTRÔLE BIOLÓGICO — Como ocorre em geral com todos os sêres vivos, o pulgão verde dos cereais tem, também, seus inimigos naturais. São pequeninas vespas que põem seus ovos no interior do corpo do pulgão, em que nasce então uma larva muito minúscula que comendo as partes internas do pulgão ocasiona-lhe a morte. O pulgão, logo após ser parasitado, não mais causa prejuízo às plantas.

PULGÕES PARASITADOS — São reconhecidos os pulgões para sitados pelas seguintes características: Permanecem imóveis; a côr vai-se-lhes tornando amarelada, até tomar a côr escura de café e o corpo fica entumecido.

Quando se notam vários exemplares com êstes característicos e o tempo está prenunciando chuva para breve, não é aconselhável fazer-se o povilhamento da lavoura ou da parte atacada. E' preferível quase sempre, se aguardar a queda da chuva. Esta tem a faculdade de amolecer a parte externa dos pulgões, facilitando a saída das vespinhas já adultas e que cresceram dentro dêles.

Logo após terem emergido dos pulgões mortos, estas vespinhas realizam o acasalamento, iniciando em seguida a postura, que varia entre 150 a 200 ovos de cada fêmea.

COMBATE QUÍMICO — Nunca se deve realizar o combate químico quando houver um parasitismo de 50% e o tempo estiver prenunciando chuva.

O combate químico é feito com a aplicação em pó. Recomenda-se como produto, melhor e mais barato, o PARATION a 1%, que deve ser espalhado na lavoura com polvilhadeiras, manuais, ou motorizadas, conforme a extenção da lavoura atingida. A quantidade a ser aplicada é de vinte quilos por hectare.

ATAQUE NO PRINCIPIO

Entretanto, quando o ataque estiver no princípio, isto é, quando se notarem as primeiras manchas na plantação, deve-se aplicar o inseticida de modo parelho nestas manchas, procurando não branquear as fôlhas com o pó, mas, espalhá-lo de tal forma que tôdas as partes da planta não deixem de receber um pouco de veneno. O combate a qualquer praga é mais eficiente no início do ataque, razão por que se recomenda vigiar sempre as lavouras.

Quando o ataque já está generalizado, então aconselha-se calcular a quantidade de pó de forma que seja espalhado mais ou menos vinte quilos por hectare. Assim, tôdas as plantas receberão o inseticida e consequentemente todos os pulgões serão atingidos e mortos.

CUIDADOS ESPECIAIS — Não esquecer que o PARATION é um produto VENENOSO para o homem e animais domésticos. Deve-se ter isto sempre na lembrança, quando se lidar com êle, para evitar envenenamentos.

Os cuidados recomendáveis são: nunca polvilhar contra o vento; nunca fumar em serviço; nunca dormir com as roupas usadas no serviço; nunca deixar de tomar banho frio com sabão; nunca comer com as mãos sujas do pó; nunca desentupir as máquinas, soprando com a bôca; evitar sempre o contacto direto com o veneno; não deixar que toque qualquer parte do corpo, pois sua penetração se faz principalmente pela pele.

Apesar do PARATION ser venenoso, exigindo todos os cuidados acima na sua manipulação, é atualmente o único inseticida que mata economicamente o pulgão do trigo, sem causar mal às plantas, razão por que é recomendado oficialmente.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8956
HORA MARCADA.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE - LEGHORN BRANCA - WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil.
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ preparar uma ração Perfeita!

Para o preparo de uma **perfeita** ração balanceada - indispensável ao sucesso da criação das aves - êstes fatores são básicamente necessários:

1.º - completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
2.º - rigorosa seleção de matérias primas;
3.º - permanente contrôle de fabricação em laboratório especializado;
4.º - maquinária adequada.

É êsse conjunto de fatores que determina o êxito de

avevita
o melhor alimento para as suas aves!
ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gotas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. A venda nas Farmácias e Perfumarias
América — 25-2837

Adubos CADAL RIO
fortificam as terras fracas

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — RÊDE INTERNA — Caixa Postal, 875
Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

Alta qualidade... do minério ao produto acabado!
MACHADOS Aliperti
— peça por peça, submetidos a
2 TESTES DE DUREZA!
Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti". Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"
• Uniformes na dureza, resistência e durabilidade do fio
• Temperados por processo exclusivo
• Não quebram — não racham
• Acabamento de primeira

Os Machados "Aliperti", por sua elevada resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar - poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação.

Conheça também os Machados LENHADOR e GUATAMBU
PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S. A. FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
Rua Domingos Paiva, 696 - Caixa Postal 10.532 - São Paulo
Almap - 1018

A HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER É A HISTÓRIA DE NOSSA CIVILIZAÇÃO

Por CARLA BETTEI

HÁ dois séculos começaram as primeiras tentativas de escrever à máquina; em 1713 fêz sua aparição uma máquina rudimentar, mas a primeira patente foi dada ao «Cravo Escrevente» do sr. Ravizza em 1855. E' emocionante ver hoje tal objeto: a firma Olivetti a deu para o Museu de Ciência e, sem dúvida, é a coisa mais preciosa da exposição, que tem interêsse como documentação histórica; e isto porque o sr. Ravizza morreu sem ter visto o resultado prático de seu «Cravo» enquanto já se viam máquinas de escrever estrangeiras que realizaram seu projeto.

O sr. Ravizza era um advogado de Novara, vereador e presidente do Hospital Civil; escreveu também livros de história local; durante mais de vinte anos aperfeiçoou em sua mente esta idéia e demorou mais de dez anos para fabricar (no celeiro de sua casa) seu pequeno piano, «quer dizer, a máquina de escrever com teclas». Utilizou teclas brancas de piano e botões de madrepérola inscrustados sôbre as teclas negras; tinha também o toque de aviso no fim da linha.

Por êle se desenrola tôda a história da escritura e do alfabeto, desde os primeiros sinais traçados pelos nossos antepassados da pré-história que, sôbre a pedra, o osso e a madeira, gravavam cavalos, renas e peixes, mensagens sem palavras transmitidas com alusões simbólicas, idéias expressas com imagens: assim, o homem aprendeu a se exprimir e a inventar a escrita. A Exposição nos leva entre documentos de velhas civilizações, desde o Egito, cuja escritura foi decifrada sòmente em 1822, à Etrúria, que ainda hoje esconde seu segrêdo, entre cartas que foram escritas no barro, a velha imagem de uma mulher representada enquanto tem a ponta de sua pena na bôca, como hoje também acontece na atitude de pensar antes de escrever com um estilete sôbre um pequeno livro de tabuinhas de cêra, até chegar aos modêlos mais modernos de máquinas de escrever.

Um dos primeiros modêlos, montado sôbre uma máquina de costura, era a pedal; pesava 17 quilos, tinha 45 teclas, e escrevia só com letra maiúscula e por debaixo do cilindro, de modo que quem batia escrevia às cegas. Outra máquina, contava só uma tecla, era leve, portátil, e razoàvelmente barata, mas tinha o defeito de ser muito lenta.

Outros modêlos foram criados com muita imaginação e variedade de formas; mas, observando-os, descobre-se logo que só uma entre elas fôra adivinhada e podia ser aperfeiçoada: o cravo do sr. Ravizza é com efeito o protótipo das máquinas de escrever modernas. Os nomes que designavam êstes velhos «monumentos» soam de modo exquisito em nossos ouvidos; um dêles se chama, por exemplo, «Hemisfério escrevente»; os preços são também exquisitos: uma máquina de 84 teclas, fabricada em 1912, custava 37 liras.

A introdução das máquinas de escrever nos escritórios coincide com o desenvolvimento industrial; tudo acontece na sua hora, e a indústria teve sua origem na mecanização. Com a máquina de escrever, tem seu ensaio a taquigrafia, que, no entanto, já tinha feito sua aparição muitos séculos antes: em Roma, havia 50 escolas de escrita abreviada, e é graças a Tirão que possuimos hoje todos os discursos de seu famoso mestre Cicero. Alguns frades da Idade-Média empregavam também uma escrita abreviada, mas sempre se tratava de métodos individuais; a introdução da taquigrafia, quer dizer, de uma escrita que todo o mundo podia ler e compreender, trouxe uma verdadeira revolução ao jornalismo. Um escritório, em 1870, não se diferenciava em seus detalhes com os do tempo de Dante; tantos séculos, e nada havia mudado, a não ser que a caneta em ferro tinha substituido a pena de ganso; algumas dezenas de anos têm, ao contrário, transformado tudo, graças ao telefone; e à máquina de escrever, dois objetos dos quais agora não se pode passar.

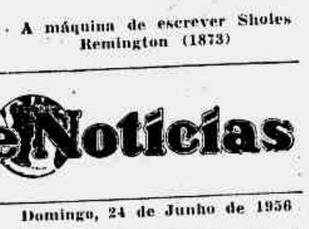
Hoje a datilógrafa substitui o copista ou o escritor público de outrora, aos quais só se pedia ter uma «bela caligrafia»; a datilógrafa, ao contrário, satisfaz exigências maiores: uma boa cultura, ortografia correta, o sentido da estética e uma intuição que lhe permite interpretar o pensamento de seu chefe. Daí nascerem as escolas, cursos de línguas estrangeiras e de aperfeiçoamento, competições nacionais. A indústria pede sempre mais um pessoal capaz e especializado.

As jovens datilógrafas que visitam a exposição soltam gargalhadas vendo os velhos modelos: a «noiseless», quer dizer a «silenciosa», que apareceu em 1915, não teve sucesso justamente porque era silenciosa demais, a Oliver que saiu em 1894, muito forte e maciça. «Eu tenho uma assim», dizia um senhor que, no entanto não pertencia à pre-história; «vocês podem batê-la a socos que não quebra; e como escreve bem! Uma maravilha! «Eu, tinha uma Oliver em 1935; batia 500 letras por minuto e ganha-

(Conclui na 3.ª página)

A máquina de escrever, dois objetos dos quais agora não se pode passar.

A máquina de escrever Oliver (1894)



A máquina de escrever Sholes Remington (1873)

A mais moderna máquina de escrever

Diario de Noticias

QUARTA SECÃO — Domingo, 24 de Junho de 1956

ASSUNTOS LONDRINOS

★ Newton Freitas

(Correspondente especial do «Diário de Notícias em Londres).

★

A gente julga sempre de mau gôsto falar em coisas da alta sociedade. E quando essa alta sociedade é a de um país estrangeiro, país que nos acolhe com a mesma indiferença e displicência com que acolhe as nuvens que vêm do Mar do Norte e toldam o Canal que o separa do resto do mundo, o mau gôsto se transforma em grave sintoma de grosseria. E fico eu, muito sòzinho e muito curioso, lendo as interrogações feitas na Câmara dos Comuns pelo deputado trabalhista, Mr. Thompson. Que é que êste homem tanto pergunta? Que é que êste homem tanto quer saber? Apenas êle interroga o ministro do Interior sôbre as excentricidades da juventude elegante da loura Inglaterra. Os «surprise-parties» se sucedem, organizados pelos jovens que afloram apenas 20 anos e a frente da qual se acha o duque de Kent, primo da serenissima Soberana, e já agora célebre por suas corridas acidentadas de automóvel... O cronista ou o observador da jovem Inglaterra de hoje, devia possuir a graça de Eça de Queirós para poder falar disso tudo, livremente, com finura e mordacidade. Sem êste gênio do ataque, o cronista se perderá nos detalhes levemente escandalosos e não poderá retratar com humor a inconseqüência das reuniões do jovem duque — graves sòmente por se realizar dentro de uma sociedade puritana, à maneira da época wildeana.

Quem não se lembra de Eça falando, escrevendo, tecendo maravilhosas intrigas apenas porque Sarah Bernhard quebrava, insòlitamente, freqüentemente, propagandisticamente sua ilustre perna? Eu queria possuir êsse dom de irritar o adversário retratado por mim com a ligeireza de minhas palavras. Queria dizer tudo, mas que ao mesmo tempo êsse tudo não fôsse nada, nada senão o desejo de fazer sorrir meus leitores.

A sério, é impossivel acompanhar os debates no Parlamento mais grave do mundo, referente a uma reunião mundana realizada à bordo do late «Princess Royal», durante a qual os jovens se jogavam nágua com seus trajes de soirée, enquanto o duque, com seus alegres 20 anos, atirava salva-vidas do alto da prôa da elegante embarcação...

Se o rapaz resolve fazer acrobacias noturnas nos tetos das casas amigas que ficam, naturalmente, em Mayfair — «coração da mundana e da aristocrática Londres» no dizer da Guide Bleue, porque não sorriem os deputados, como fazemos todos nós, em vez de iniciar interrogatórios irrespondíveis?

Enqüanto a Rainha faz 30 anos, envergando o uniforme de granadeiro plantada a cavalo, num desfile militar, entre aquelas figuras que escondem as caras até os queixos nuns peludos capacetes feitos não sei de pele de que animal, enquanto surgem nos balcões as silhuetas sorridentes, de postal, da Rainha, da Princesa, das crianças Reais, tudo como se obedecesse a um ritual de um «ballet» perfeito, cujo palco pode ser visto por todos os habitantes da terra, porque não deixar aos jovens aristocratas capitaneados pelo Duque de Kent o papel mais alegre e mais irrefletido? Porque não sorrir discretamente das irreverências, dos sonambulismos, das acrobacias notivagas pelos telhados? Eu preferia que os deputados guardassem seus interrogatórios para coisas mais transcendentes, como fôssem a sorte do meu lírico Homem-rã, a situação da Grécia e os passeios dos russos por esta Ilha.

★

Enqüanto isto, o Rei, isto é, o ex-rei Leopoldo da Bélgica, vem de New York e aparece em público, pela primeira vez depois da guerra, com a Familia Real. Não estará o ex-rei querendo unir a sorte do taciturno Baudouin a da mais romântica Princesa dos nossos tempos?

A MINHA MELHOR ARMA FOI A TENACIDADE

Por HANS MEYER

• III ARTIGO •

★

CLARA BOOTH LUCE, Embaixatriz da America, Que a Elegeu Como a Mulher do Ano

NOVAS LUTAS NOS ESTADOS UNIDOS

EM 1922 tornou Clara para a América, mas agora ela sabia bem o que queria. Estava decidida a fazer carreira no jornalismo e queria antes de tudo ingressar na seção de jornalismo da Universidade de Columbia. De fato preenchia tôdas as condições menos uma importantíssima: não tinha ainda idade suficiente.

— Isto não é uma créche, sabe... disseram-lhe irônicamente. E depois a situação ainda se tornava pior por ser mulher.

«Por que razão se encaram as mulheres como se elas devessem estar tôda a sua vida a cuidar das crianças? Pois não temos os mesmos direitos que os homens de fazer pela vida?» exclama Clara.

Mas como justamente então não davam à mulher o mesmo direito de lutar pela vida e o seu enérgico temperamento se rebelava a essa idéia, ouis lutar contra êsse desequilíbrio e inscreveu-se num movimento de independência feminina dirigido por Mrs. O. Belmonst. Pediu a palavra no curso de vários meetings, mas desejando ser ouvida por um público ainda mais vasto, decidiu empregar meios ainda novos naquela época: Relacionou-se com um piloto ao qual persuadiu leva-la no seu avião para sobrevoar Nova Yorque. Com efeito, numa bela manhã as novaiorquinas tomavam conhecimento duma mensagem que caia do céu e as alicIava à reivindicação dos seus direitos de mulher.

Depois, Clara Booth ainda fêz mais: lançou uma enorme propaganda sôbre o plano nacional, mas a organização de Mrs. Belmonts não tinha meios para isso e era necessário obter fundos, grangeando donativos.

Foi então que surgiu em cena um dos pretendentes de Clara, o multimilionário Tuttle Brokaw, herdeiro da grande emprêsa de confecções para homem, Bruders Broakaw. Este tinha sôbre Clara a superioridade da idade e da fortuna, embora não fôsse velho, pois tinha então mais 23 anos, que ela.

— Tens dinheiro, George? perguntou-lhe ela um dia.

— Dinheiro?! fêz êle admirado. Para que o queres tu?

— Para uma boa obra.

— Penso que se trata da vossa tão porfiada emancipação feminina. Ora justamente eu quero falar-te nisto: Com franqueza, Clara, acho que fazes mal em pregar êsses princípios sem os aplicar em ti, por conseguinte parece-me que podes muito bem harmonisar as coisas num plano prático e com grande proveito de oportunidade...

— Não te entendo...

— Pois é muito simples: olha para mim, que sou partidário da equiparação dos direitos da mulher aos do homem. Por que não has-de ser a mulher que convém a êste homem? Garanto-te que haverá entre nós tôda a igualdade de direitos. Basta dizeres sim e a aliança consuma-se.

E Clara disse que sim...

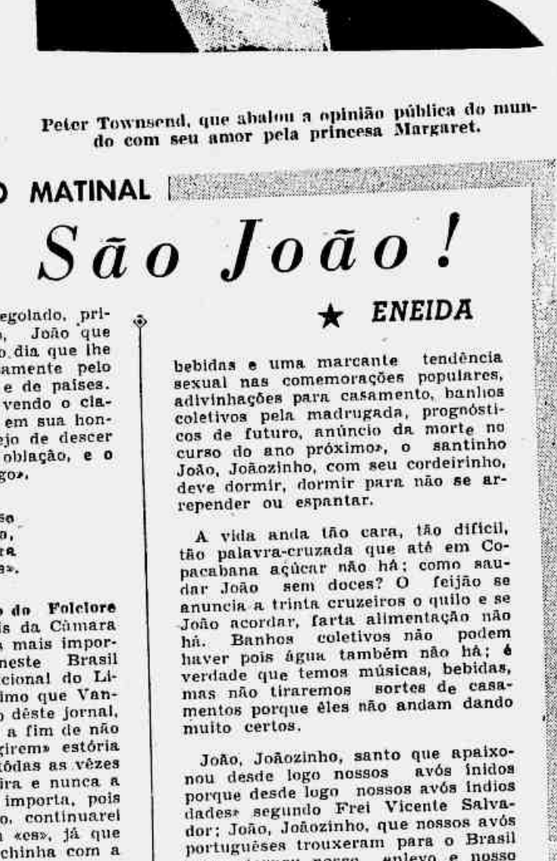
A dez de agôsto de 1923, celebrou-se o casamento duma jovem de 20 anos, filha dum infeliz músico e duma pobre corista, com o multimilionário.

O banquete foi servido no Waldorf Astória a 2.500 convidados. E assim se tornou princesa dos dólares a ex-gata borralheira.

Depois a vida de Clara foi a duma mulher dotada com tudo o que o dinheiro e o luxo permitem. Viveu no maior esplendor, admirada pelos mais célebres representantes da alta sociedade novaiorquina. Habitava uma aristocrática moradia da 5ª Avenida, dava recepções que as crônicas mundanas classificavam entre as mais brilhantes, possuia as mais belas e custosas jóias com que uma mulher pode sonhar... mas entre tudo isto, Clara não era feliz.

De fato tinha uma filha que adorava, nascida no primeiro ano do seu casamento, mas a alegria maternal não apagava a idéia do que lhe faltava. A vida demasiado fácil e superficial da grande sociedade em que vivia, não a interessava e cansava-a cada vez mais. Indiferente a tudo que o rodeava, menos à sua filha ou a tudo de perto lhe dissesse respeito, sentia-se cada vez mais decepcionada e incorria nas censuras do marido, e assim as dissenções imperavam na sua casa, em 1929, quando a América atravessava a pior crise econômica da sua história. Foi então que o casal se separou.

A decisão foi o mais favorável possivel para Clara que obteve uma indenização de 500.000 dólares e uma pensão mensal de 2.500. Mas estas condições financeiras não interessavam tanto a Clara como a recompensa da sua indepen. dência, pois que agora podia aproveitá-la para realisar a sua grande ambição posta de parte com o casamento: ser jornalista.



Peter Townsend, que abalou a opinião pública do mundo com seu amor pela princesa Margaret.

Duas Sociedades Americanas de Cinema Querem Contar os Amores de Margaret e Townsend

A concorrência é grande entre os artistas para encarnar os heróis

★ Por SUZANNE QUENTIN

O casamento Rainier-Grace Kelly, está ocupando bastante, ainda, a atenção das môças românticas de todo país, para que o malogrado romance de amor da princesa Margaret e do «group captain» Townsend se apague um pouco em suas memórias.

Mas Hollywood prepara-se para fazê-lo reaparecer. Após alguns filmes inofensivos que foram mais ou menos inspirados por êste idilio ou por outro da mesma... classe, os cineastas americanos querem dar um grande golpe fazendo alguma coisa que seja mais direta, tão direta que, «A princesa e o plebleu» parecerá-á, dizem, muito pouco evocativo comparado as duas produções em estudo.

★ DOIS PRODUTORES ENTRARAO EM CONCORRÊNCIA

Se o papão da censura não os... comer antes, veremos dois filmes que causarão algum barulho além da Mancha. O primeiro será pôsto em cena por George Czukor e contará os amores da «princesa triste» e do aviador, talvez com o mesmo estilo que foi empregado em «Desencanto». Para encarnar a heroina, foram lembrados muitos nomes, de Joan Fontaine até Audrey Hepburn (que estão familiarizados com êsses papéis) incluindo a ruiva Jeane Peters. O sedutor? Edmond O'Brien ou James Mason; como fàcilmente se vê, são dois caracteres bem diferentes.

O outro realizador, que pretende utilizar um tão precioso assunto, seria: Joseph Kane. Em sua versão, o idilio teria um inicio mais remoto, porque incluiria também o romance — Edward VIII-Mrs. Simpson —. Voltariamos pelo processo do «flash-back», a 1938, na vigilia da abdicação. O atual duque de Windsor contaria a história a sobrinha, diante do seu pedido de conselho acêrca de Peter Thownsend.

Este segundo filme será então mais complexo, mas talvez mais comercial porque de dupla importância explorando ao mesmo tempo duas histórias reais. Aí também há muita escolha de nomes para encarnar Margaret: Evelyn Keyes, Judy Garland, Margaret Lockwood, mas nenhum nome foi ainda escolhido para o papel do capitão.

De ambas as partes trabalha-se muito a fim de realizar êstes projetos. E' só esperar, e não demorarão muito, porque os dois competidores têm todo o interêsse de apressar-se, procurando reciprocamente manter a dianteira para aproveitar o efeito da surprêsa.

Grace Kelly, hoje Princesa de Mônaco, recebendo uma linda caixa trabalhada em madeira com as efigies, dela e Rainier.

A Princesa Margaret, cujo romance com Peter Townsend é agora alvo dos cineastas americanos.

ENCONTRO MATINAL

Viva São João!

★ ENEIDA

JOÃO, João santinho degolado, primo de Jesus Cristo, João que «adormece durante o dia que lhe é dedicado tão ruidosamente pelo povo através de séculos e de países. Se êle estiver acordado, vendo o clarão das fogueiras acêsas em sua honra, não resistirá ao desejo de descer do céu acompanhar a oblação, e o mundo acabará pelo fôgo».

«Se São João soubesse
Quando era o seu dia,
Descia do céu à terra
Com prazer e alegria».

Isso está no **Dicionário do Folclore Brasileiro** de mestre Luis da Câmara Cascudo, uma das obras mais importantes já publicadas neste Brasil (edição do Instituto Nacional do Livro — 1954), livro belissimo que Vanderlino Nunes, secretário dêste jornal, precisa em quanto antes a fim de não dar ordens para «corrigirem» estória com «es» por «história» tôdas as vêzes que eu escreva a primeira e nunca a segunda. Mas isso não importa, pois hoje é dia de São João, continuarei escrevendo estórias com «es», já que não misturo as da carochinha com a do Brasil, por exemplo.

Hoje só quero mesmo que João durma, porque se vier acordado para êste Distrito Federal, agora autônomo, vai sofrer muito. Duvido que ateie fôgo e acabe o mundo; antes creio que morrerá queimado pelas bombas e «cabeças de negro» sempre proibidas pela policia, mas em uso e abuso desde o mês de maio. O santinho «festejado com as alegrias transbordantes de um deus amável e dionisíaco, com farta alimentação, músicas, danças, bebidas e uma marcante tendência sexual nas comemorações populares, adivinhações para casamento, banhos coletivos pela madrugada, prognósticos de futuro, anúncio da morte no curso do ano próximo», o santinho João, Joãozinho, com seu cordeirinho, deve dormir, dormir para não se arrepender ou espantar.

A vida anda tão cara, tão difícil, tão palavra-cruzada que até em Copacabana açúcar não há; como saudar João sem doces? O feijão se anuncia a trinta cruzeiros o quilo e se João acordar, farta alimentação não há. Banhos coletivos não podem haver pois água também não há; é verdade que temos músicas, bebidas, mas não tiraremos sortes de casamentos porque êles não andam dando muito certos.

João, Joãozinho, santo que apaixonou desde logo nossos avós índios porque desde logo nossos avós índios dades» segundo Frei Vicente Salvador; João, Joãozinho, que nossos avós portuguêses trouxeram para o Brasil e se tornou nosso enlevo e nosso amor, senhor São João, «ligado aos cultos agrários», durma meu bem. Nos, agricultura vai mal, nossa vida idem. Mas nosso amor por você continua, pelo bem que deu à nossa infância de balões, fogueiras, estrelinhas, banhos de cheiro e manguzá. Esperamos que você nos dê um dia «desabrochar de flôres e reverdecimento de fôlhas».

Sua bênção João, senhor São João. Joãozinho. Durma, meu bem.

A SEGUIR:

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

Diário Excursionista

C. M. Bandeira

Excursionismo e Montanhismo

EXISTEM atualmente no Brasil, cêrca de 45 entidades e clubes de Excursionismo e Montanhismo (o Alpinismo brasileiro), que vêm desenvolvendo, afora as dificuldade da época, o esporte diferente, congregando, cada vez maior número de associados e progredindo em sua expansão pacífica, no louvável designio de tornar o Brasil mais conhecido para os brasileiros.

O valor dessas entidades é incalculável, mesmo com o abandono e esquecimento em que vivem, da parte dos poderes públicos, pois o verdadeiro sentido patriótico, cultural e físico-higienista são olvidados pelos mesmos.

Na Europa e nos Estados Unidos, as entidades difundidoras dessa modalidade de esporte, possuem o apoio governamental, para que suas bases possam auxiliar o desenvolvimento da juventude, em maiores conhecimentos cívicos, morais, físicos e intelectuais, tornando-os bons cidadãos perfeitamente integrados na sociedade e na pátria.

No Brasil, país onde por graça divina, de terra abençoada, possuimos uma exuberância tão maravilhosa da natureza, onde as montanhas não ostentam gélidas neves e os píncaros alcantilados das serras não se rasgam em abrúptos boqueirões candentes dos vulcões, mais que é uma imensidade de terras verdejantes em primavera perene, cortado por rios caprichosos e grandes, semeados de cascatas e quedas d'água de beleza estonteante, enfim, uma terra de promissão, as possibilidades para a prática do Excursionismo e Montanhismo apresentam-se vastas.

Desbravando serras, galgando montanhas, escalando picos ou atravessando regiões inexploradas, o excursionista ou montanhista, estará ajudando e levando ao conhecimento de todos os brasileiros, o descobrimento de nossos tesouros incalculáveis do nosso quase desconhecido torrão.

País de antecedentes históricos, onde monumentos de um passado glorioso, rememoram a luta de gigantes travadas por nossos colonizadores, ruinas que hoje, abandonadas à ação das intempéries e do tempo, quase nos são desconhecidas. Velhas fortalezas que defenderam nossas fronteiras coloniais, ruinas de edificações antigas, conventos e velhas capelas que forte papel desempenharam em prol da formação de nação soberana e livre, tudo isso precisa e necessita ser conhecido e conservado.

Por intermédio do Excursionismo, em seu desenvolvimento cultural, promovendo o conhecimento histórico destas esquecidas sentinelas da brasilidade, poderá ser difundido também, mais êsse fator de nosso orgulho nacional.

Concluindo, afirmamos que o Excursionismo e o Montanhismo Brasileiro, quase relegado ao esquecimento pelas autoridades responsáveis pela cultura da nação, são e serão sempre de uma utilidade completa e necessária ao perfeito desenvolvimento intelectual e patriótico para todo o Brasil.

Que sejam auxiliadas tais entidades.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

GRUPO DE MONTANHISTAS FALCÃO

Hoje, dia 24, o Grupo de Montanhistas Falcão realizará uma excursão à Pedra do Caçambé e Lagoa do Camorim, em Jacarepaguá, estando a direção a cargo dos guias Nélson Bravin Ferreira e Carlos Manes Bandeira. Como complemento, após a visita de vários locais aprasíveis, serão realizados diversos jogos esportivos, contando com a participação da preciosa "Ala Feminina".

CENTRO EXCURSIONISTA PICO DA BANDEIRA

O Centro Excursionista Pico da Bandeira, da cidade de Alegre, no Estado do Espírito Santo, realizou no dia 3 p.p., uma excursão aos já famosos "Pontões do Calçado", um dos pontos de atração turística da Serra do Mar.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Hoje, dia 24, o Centro dos Excursionistas excursionará ao município de Itatiaia, onde fará realizar-se uma grande festa junina, na sede do Itatiaia Country Clube, estando a direção a cargo dos srs. Fernando de Paiva Guimarães e Hugo Blume.

CENTRO DE MARUMBINISTAS DE CURITIBA

O Centro de Marumbinistas de Curitiba, do Estado do Paraná, realizará em sua sede social uma alegre festa junina, com um baile em traje a caráter, animado por um conjunto regional.

ATENÇÃO:

Senhores diretores de clubes ou entidades que pratiquem qualquer modalidade de excursionismo ou montanhismo no Brasil, registradas ou não registradas, enviem-nos suas programações.

Remetam a: Carlos Manes Bandeira — rua Pessoa de Barros n. 6 (Bairro do Estácio) — D.F. — Rio de Janeiro.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

. DR. ALDO CUNHA .

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Ribeirão Prêto: Cem Anos de Progresso

CENTRO INDUSTRIAL

O município de Ribeirão Prêto, que neste ano comemora o primeiro centenário de fundação, situava-se, no Censo Demográfico de 1930, como o sexto do Estado de São Paulo em população (92.160 habitantes). A cidade de Ribeirão Prêto, com 63.312 habitantes, também se colocava em sexto lugar. A participação de estrangeiros e naturalizados ascendia a quase 7%, sendo respectivamente de 4.694 e 1.431 pessoas. Ribeirão Prêto era um dos muitos municípios brasileiros onde as mulheres se achavam em maioria, ainda que em relativo equilíbrio numérico: dos seus habitantes, 46.582 eram do sexo feminino e 45.573 do sexo masculino.

Um dos maiores centros cafeicultores do passado, Ribeirão Prêto chegou a possuir, nas suas férteis terras roxas, 32 milhões de cafeeiros. Através dos anos, o café continua mantendo o pôsto de honra em sua pauta agrícola, com safras que, neste último decênio, têm oscilado entre 2 mil e 4 mil toneladas. Os dados fornecidos pela monografia que, em segunda edição aumentada, o Conselho Nacional de Estatística (IBGE) vem de lançar, como contribuição às comemorações do primeiro centenário de Ribeirão Prêto, mostram que nessa comuna a policultura já se encontra amplamente difundida, com particular menção da cultura canavieira. Além do café e da cana de açúcar, são cultivados, em boa escala, milho, arroz, algodão, feijão, tomate e agave, existindo, por outro lado, regular pomicultura.

Mas é como centro industrial que Ribeirão Prêto sobressai no panorama econômico de São Paulo. Ainda de acôrdo com a referida monografia, o valor de sua produção fabril, em 1954, montou a um bilhão de cruzeiros. Dêsse total, 278 milhões foram produzidos pelos estabelecimentos têxteis; 253 milhões pelas indústrias de bebidas (principalmente cervejas); 244 milhões pelas manufaturas de produtos alimentares. No conjunto do município, existiam 227 estabelecimentos industriais.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO

DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA

Clínica especializada com 25 anos de prática.

Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel: 22-3667 às segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas, e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Sebastião de Aze:

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º and. — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, dicera gástrica, diabetes, regimes, Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA

CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3838.

GRANDE VENDA SEMESTRAL de GELÂNDIA

111 - Assembléia - 111

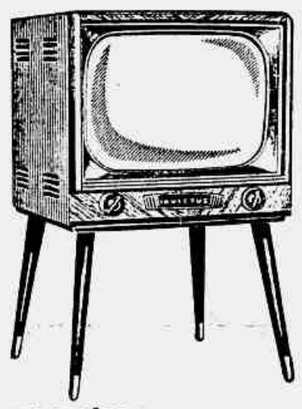
Tudo mais barato e nas melhores condições de aquisição!

Durante todo êste mês, GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111 - oferece uma Venda Especial que V. não deve perder! Todos os artigos permanecem pelos PREÇOS ANTIGOS. Esta é a oportunidade de V. dar ao seu Lar MAIOR CONFÔRTO com MAIOR ECONOMIA!

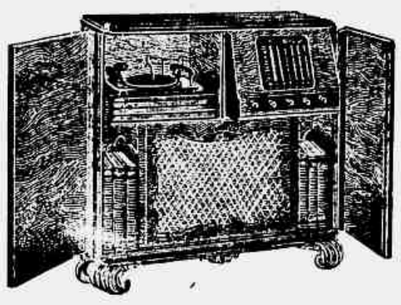
GELADEIRAS - General Electric, Icecold e Climax, modelos de luxo 1956. de 10,5 — 8,5 e 7 pés, c/ garantia de 5 e 2 anos respectivamente. À VISTA PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA ou em prestações a partir de **995,00** mensais.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, automáticas e semi-automáticas, das afamadas marcas: ILANKA, BENDIX, CLIMAX e PRIMA, em prestações mensais a partir de **795,00**

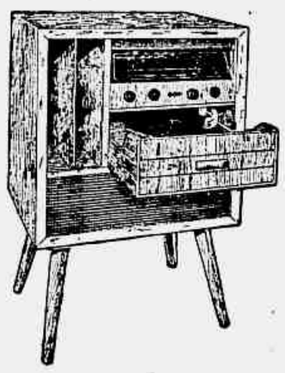
TV GENERAL ELECTRIC, ultra-visão c/ imagem Dialux, 21 polegadas, console. Móvel em fino acabamento de imbuia e pau-marfim. À VISTA, AINDA PELO PREÇO ANTIGO ou a prazo em prestações de acôrdo com o seu orçamento.



TELEVISÕES, de 17 e 21 polegadas, modelo 1956, de mesa e consolet (pau marfim e imbuia) das afamadas marcas: CAPEHART (Standard Electric) — GENERAL ELECTRIC, SEMP, PHILCO, PHILIPS, INVICTUS e etc. Prestações mensais a partir de **1.795,00**

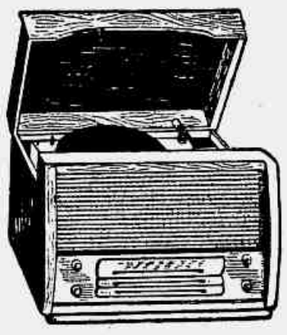


Radiofone STANDARD ELECTRIC Super Auditorium e Philarmonic. Rádio de 11 válvulas, super heterodino, 7 faixas de ondas ampliadas. Toca discos automático, 3 velocidades. Móvel em fino acabamento. À VISTA, AINDA PELO PREÇO ANTIGO ou a prazo em prestações de acôrdo com o seu orçamento.



Eletrola ABC - modêlo Bienal Rádio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante de 6 1/2 polegadas, transformador universal. Toca discos 3 velocidades (long-play) c/ 2 agulhas reversíveis. Lindo móvel de marfim ou imbuia, c/ discoteca lateral.

Apenas **595,00** mensais.



Radiofones — ABC — EMPIRE — RAYVOX Possante rádio de 6 válvulas, toca discos importado - long-play - 3 rotações.

Apenas **395,00** mensais.

Radiofone GENERAL ELECTRIC - 1956 - Rádio de 8 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante pesado. Toca discos Admiral 1956 c/ unidade eletrônica G.E. - long-play p/ 12 discos.

Apenas **1.050,00** mensais.

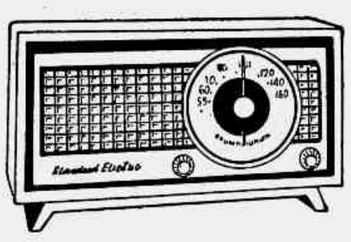
ASPIRADOR DE PÓ ARNO c/ seus acessórios. Garantia de 2 anos. Em prestações mensais de **395,00**

LIQUIDIFICADOR ARNO — IV Centenário — 3 velocidades, podendo adaptar à base o Super Moedor e Picador Arno. Garantia de 2 anos. Em prestações mensais de **175,00**

Enceradeira Elétrica ARNO — Super, com uma escova. Com ou sem espalhador de cêra. Garantia de 2 anos. Apenas **295,00** mensais.

Batedeira Portátil Super-ARNO — leve e realmente portátil. Motor de 3 velocidades. Garantia de 2 anos.

Apenas **195,00** mensais



RÁDIOS DE CABECEIRA Standard Electric - General Electric — Semp, - Radiola, etc. A partir de **195,00** mensais.

111 Gelandia 111

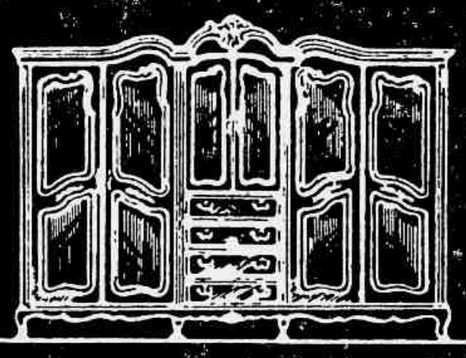
111 - Assembléia - 111

Esta casa não tem filiais

REVENDEDORES AUTORIZADOS DA GENERAL ELECTRIC

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Mais beleza em sua sala com os nossos

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo **CREDILUSTRE**

em 10 meses, sem juros e sem fiador..

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

SENSACIONAL VENDA A PRAZO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

AUMENTOU A PRODUTIVIDADE DO OPERÁRIO INDUSTRIAL NO PAÍS

Baixaram Proporcionalmente os Salários

DURANTE o mês de janeiro de 1956, cada operário da indústria brasileira produziu em média, por hora de trabalho, mercadorias no valor de 126 cruzeiros, contra o valor de 107 cruzeiros alcançado em janeiro de 1955. Êsses números, colhidos nos «Inquéritos Econômicos» do IBGE, mostram que o aumento no valor da produção horária, decorrido o prazo de um ano, foi da ordem de 18%. Tudo indica, porém, que estamos em face de uma ascensão meramente nominal, explicada pela alta dos preços que, no conjunto do país, não deve ter sido inferior a 20%.

Em alguns setôres industriais houve queda da produtividade, como é o caso da construção e montagem de material de transporte e da indústria da borracha, em que o valor da produção por operário-hora se reduziu, respectivamente, de Cr$ 376,20 para .. Cr$ 288,20 (23,4%) e de Cr$ ... 540,60 para Cr$ 534,50 (1,2%). Entretanto, na indústria de material elétrico e de comunicações o valor da produção horária elevou-se de Cr$ 187,90 para Cr$ 265,30 (mais 41%), e na indústria do fumo de Cr$ .... 196,30 para Cr$ 284,30, (mais .. 45%), observando-se aumentos que por sua grandeza podem indicar sensíveis melhorias no rendimento dos processos técnicos empregados.

Alterações menos expressivas verificaram-se nos salários pagos aos operários. De janeiro de 1955 a janeiro de 1956 o custo da hora de trabalho nas fábricas sofreu um aumento de .... 15,5%, passando, em média, de 14,20 para 16,40 cruzeiros. Assim, a proporção dos salários sôbre o valor da produção horária baixou de 13,8% para 13,0%.

A História da . . .

(Conclusão da 1ª página)

va todos os premios com aquele modêlo».

Velhas Remington, velhas Everest... quantas destas máquinas fora de moda estão ainda trabalhando e bem! Mesmo algumas datilógrafas que tomam parte nos concursos nacionais levam com elas suas velhas máquinas, só se sentindo com os velhos modêlos.

Os visitantes nostálgicos da Exposição defendiam com as velhas máquinas de escrever um pouquinho de passado e de poesia, antes de extasiar-se com os últimos modêlos ultra-aperfeiçoados que mudaram sua côr prêta pelo pardo: uma côr quase desintegrada que dá perfeitamente a concepção da era atômica.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas **Barão de São** Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua **Goiás. Bangu** — Rua **Silva Cardoso. São** Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua **Enes Filho. Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Está Doente?
Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Revendedores
Para uuma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JUNHO:

AGASALHOS	
Sweter, c/manga	90,00
Sweter pura lã, desde	280,00
Cobertores de todos os tipos	
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América	90,00
CAMISAS	
Italianas 2 cres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMIZETAS	
Vittoria	144,00
Popular	96,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Cambraia pura lã	320,00
CUECAS	
Cretone dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone aço	650,00
Nova América	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia	144,00
Espuma Nylon	85,00
LINHO SUITING	
em 6 côres, corte com 6 metros	280,00

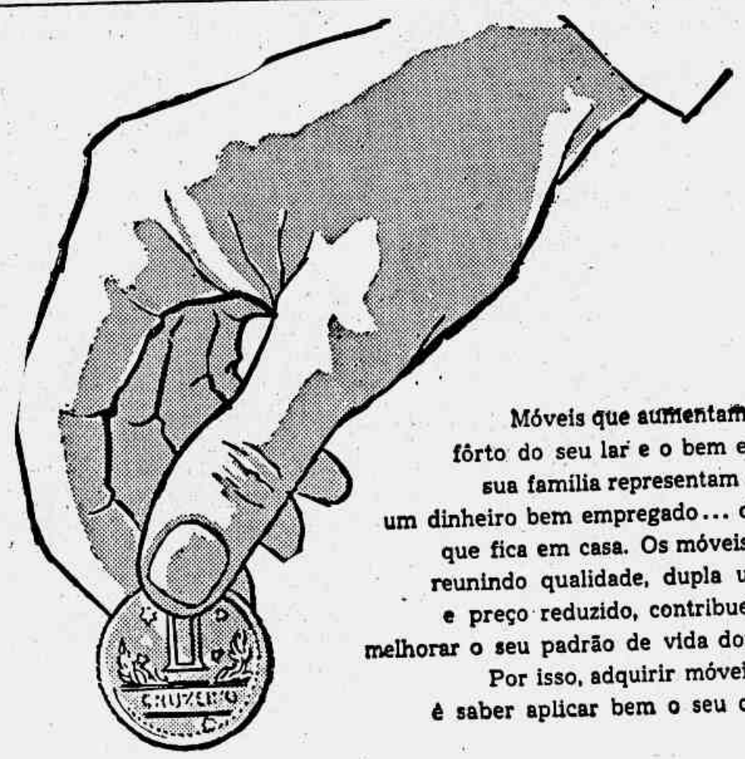
SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. Rua Buenos Aires)

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDENCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

Aniversário da DENTAL CYRBEL

Em Julho a DENTAL CYRBEL estará completando seu 1º Aniversário.
Nossos preços ainda serão menores em regozijo à data.
Visite-nos: Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1911 — Centro —
Tels.: 52-7123 e 42-7846

Aplique melhor o seu dinheiro agora aumentando o confôrto do seu lar!



Móveis que aumentam o confôrto do seu lar e o bem estar de sua família representam sempre um dinheiro bem empregado... dinheiro que fica em casa. Os móveis Drago, reunindo qualidade, dupla utilidade e preço reduzido, contribuem para melhorar o seu padrão de vida doméstico. Por isso, adquirir móveis Drago é saber aplicar bem o seu dinheiro.

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"
Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.
Desde Cr$ **168,** por mês ou Cr$ 1.680, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"
Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.
Desde Cr$ **276,** por mês ou Cr$ 2.760, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"
Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe por preço estritamente popular!
Desde Cr$ **180,** por mês ou Cr$ 1.800, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "SLEEPING"
Totalmente estofada. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão.
Desde Cr$ **245,** por mês ou Cr$ 2.450, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"
Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!
Desde Cr$ **369,** por mês ou Cr$ 3.690, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"
Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. A noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc
Desde Cr$ **735,** por mês ou Cr$ 7.350, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"
Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!
Desde Cr$ **280,** por mês ou Cr$ 2.800, à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO:
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA - AV PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI:
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:
COPACABANA:
diàriamente até às 22 horas;
TIJUCA - CASCADURA:
As 2.as e 5.as feiras até às 22 horas
NITERÓI:
As 5.as feiras até às 22 horas.

LA-517-3

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 24 de Junho de 1956
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

MAMÃE está preocupada. E' que está nascendo um dentinho, o primeiro do bebê. Para mamãe, parece que o filhinho já não está tão alegre como antes. E ela teme as «doenças da dentição». Estará certa? (Ver «Solução»)

QUANDO A SAÚDE PÚBLICA VÊ MAS NENHUMA CONTA FAZ...

O ABUSO DA PROPAGANDA

COMENTÁRIOS PELO DR. LADEIRA MARQUES

O EMPRÊGO dos purgativos e laxantes no tratamento da prisão de ventre da criança merece a maior atenção. Não devem ser menores os protestos do pediatra contra o abuso do emprêgo de purgativos e laxantes, antiquados recursos terapêuticos. Constitui êrro palmar pretender curar uma obstipação em criança com a aplicação exclusiva dêsses excitantes medicamentos, e maior ainda será o êrro, se se tratar de lactente, isto é, de menino no período de alactamento. O professor Ladeira Marques chama a atenção de nossos leitores para êste abuso, afirmando: — E' êrro em que, entretanto, incidem certas mães desavisadas, sobretudo, aquelas influenciadas pelo preconício estardalhante de alguns produtos, notadamente dos celebérrimos leites de magnésia. Com efeito, concorre para êsse êrro, às vêzes de lamentáveis consequências, a propaganda desonesta, a apregoar vantagens no seu emprêgo, que a prática, absolutamente, nunca comprovou e a experiência dos médicos, sobretudo, dos pediatras, jamais sancionou. Em geral, a fabricação dêsses produtos e quejandos, incluídos na propaganda dita popular, de índole sensacionalista, não é determinada, absolutamente, pela consideração de um interêsse superior, qual o de concorrer para a melhoria das condições de saúde da população. Reduz-se a pura e exclusiva exploração comercial, com o objetivo precípuo de locupletar com lucros fáceis os seus fabricantes. E disso dá testemunho indisfarçável a propaganda solerte, às vêzes, até engenhosa, mas sempre prejudicial, que se exercita, impunemente, entre nós, tendo a propiciar-lhe os assanhos o clima de completa irresponsabilidade, que tal é o em que vivemos, nesta terra em que o despudor, a venalidade, o subôrno e a propina são instituições nacionais.

Precisam estar de sobreaviso as mães para não se deixarem influenciar por essas balelas que a propaganares inescrupulosos, ávidos de lucros fáceis, engendra, valendo-se dos meios de divulgação leiga (imprensa, rádio, cartazes), para ludibriar a boa fé do incauto consumidor.

Ante a suspeita de uma turbação qualquer, a mãe iludida pelos reclames do rádio, lança mão dos condenáveis laxativos, sem a orientação médica.

Os purgativos e grande número de laxantes, além de prejudiciais, por condicionada especulativa de produtorem hábito, são substâncias irritantes da mucosa gastro-intestinal e, pela sua ingestão repetida, podem dar seguimento a um estado de irritação crônica do intestino, que, sendo de cura, às vêzes, difícil, ainda possibilitam o aparecimento de espasmos intestinais, que viriam agravar, cada vez mais, a situação.

E' sabido, também, que a flora intestinal normal, sob a ação continuada dessas substâncias irritantes, pode sofrer modificações, mais ou menos profundas, nas suas propriedades biológicas, daí resultando que gérmes inocentes, habituais do intestino, possam adquirir virulência tal que se tornem nocivos ao organismo por êles habitado. E isso só pode acontecer por aumento do poder agressivo dos gérmes, como, também, por prejudicar-se a imunidade (resistência) local, sob a ação constante da irritação sôbre ela exercitada.

São, por conseguinte, as lavagens e os clistéres, os purgativos e os laxantes medidas improficuas, aleatórias, às vêzes nocivas, e, sobretudo, irracionais, na cura da prisão de ventre das crianças, razão porque desaconselhamos o seu uso, insistindo, mesmo, pelo completo abandono dêsses recursos da velha medicina.

Atualmente, tratamos uma obstipação em criança com a adoção de medidas higieno-dietéticas convenientes, corrigindo a hipo-alimentação quantitativa ou qualitativa, mirando, sobretudo, a composição do regime alimentar, no sentido de torná-lo mais fermentescivel ou capaz de fornecer abundantes resíduos não-digeríveis, com o que, via de regra, é vencido o hipoperistaltismo intestinal (preguiça do intestino), fator etiológico direto do distúrbio. As medidas complementares, de índole auxiliar, como a reeducação da função perturbada, pela observação de hábitos higiênicos na execução do ato de defecar, serão ditadas pelo caso concreto, atentando-se sempre nas complicações, porventura existentes.

SOLUÇÃO

Não. Não há razão para temores. As famosas «doenças da dentição» já ficaram para trás, em um passado em que existiam os «nós nas tripas», «espinhela caída», etc. Pode a saída de um dente acarretar por vêzes distúrbios, diarréia, anorexia, pequenas indisposições, mas sem maiores conseqüências.

O cordão umbelical, quando ainda está ligado à criança e bate como se fôsse um «pulso», só deve ser cortado depois que cessarem estas pulsações: é o sangue que ainda está passando da placenta para o organismo do bebê.

ESPECIALIDADES

A Importância da Correção da Linguagem na Vida Escolar — 2 Anos e Meio, Idade Em Que a Criança Deve Começar a ir ao Dentista

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

Dor de dente no adulto já é bem desagradável, na criança então é um verdadeiro transtôrno e pode constituir para os pais realmente um sério problema. Com o progresso da odontologia, especialmente da odontopediatria que é o ramo que se ocupa dos dentes das crianças, não é mais admitido hoje em dia que a criança seja prejudicada em sua mastigação por dentes sensíveis, que seja perturbada em seu sono por dentes com nervos expostos, seja retardada em seu desenvolvimento físico por dentes doentes.

Assim como a criança deve ir sistemàticamente ao seu médico assistente, a fim de ser examinada e acompanhada em seu desenvolvimento, deve após os 2 anos e meio começar a frequentar o dentista, mesmo que nada sinta em seus dentes. Desta forma ela começará a se ambientar a êste novo tipo de clínica, terá seus dentinhos examinados, será orientada pelo seu odontopediatra nos cuidados que deve já ter com sua boquinha, e de 4 em 4 meses deverá voltar para fazer o contrôle.

Caso apareçam cáries serão tratadas em estado inicial quando ainda são insensíveis, evitar-se-á desta forma que venham a se tornar profundas e os nervos afetados sendo necessário então fazer tratamento radicular tão enfadonho para a criança.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

JÁ' abordamos aqui, de maneira sucinta, a significação de dislalia. Repitamos: — "Dislalia é uma perturbação da linguagem que se caracteriza pela dificuldade de emitir corretamente um ou vários fonemas, que são deformados, substituídos ou simplesmente omitidos.

As principais formas de dislalia são a mogilalia, a paralalia, a barbarolalia, a rinolalia e a alalia.

Quando o indivíduo, por má colocação dos órgãos, suprime ou deforma os sons, temos o que se chama "mogilalia".

Entre as mogilalias podemos encontrar, por exemplo, o sigmatismo, o rotacismo, o lambdacismo, o deltacismo, etc.

No sigmatismo dá-se a omissão do S. O sigmatismo pode ser frontal, nasal ou lateral, conforme a localização da língua. No rotacismo, lidamos com o R muito forte ou muito débil. Pode existir a supressão total do R.

Conclui-se fàcilmente o que deve significar o gamacismo, o lambdacismo e o deltacismo.

Na paralalia há a substituição de uma consoante por outra: "topa", em vez de "gato", "lelo" em vez de "dedo".

A correção se realiza sempre com um pouco de ciência e muita paciência.

Há uma série de recomendações importantes, de regras que se devem seguir quando se reeduca uma criança, quando se corrige uma dislalia. As crianças que vão freqüentar a escola devem fazer um exame prévio da fala. As que apresentam dislalia devem ser submetidas a um tratamento especializado, pois, em caso contrário, não só não progredindo em seus estudos, como poderão vir a apresentar verdadeiros transtornos psíquicos.

Para que se tenha uma idéia do quanto isto pode importar na vida escolar, basta dizer que a substituição dos sons, por sua vez, ocasiona alterações na leitura e na ortografia. A criança que pronuncia errado, geralmente também escreve errado.

★

São Uns Anjinhos

— *Estou aqui, mamãe...*

A NATUREZA É PREVIDENTE

A NATUREZA é previdente. Quando nasce a criança, há em seu organismo, no fígado, um verdadeiro depósito-reserva de certas substâncias indispensáveis, tais como elementos minerais — ferro, cobre, etc., assim como certos tipos de vitamina. Isto é bom, porque o leite materno, embora sendo um alimento insubstituível, é pobre dêstes elementos. Todavia, esta reserva sòmente começa a se extinguir do quinto mês em diante.

Isto quer dizer que, exatamente na época em que é aconselhado o início da alimentação natural, a criança ainda está a coberto de carências, devido a esta reserva hepática. Nenhum leite é tão bom quanto o leite materno. Todavia, quando se aproxima o quinto mês de vida, deve-se iniciar também a alimentação mista, substituindo aos poucos as mamadas, por outros alimentos (sôpas), de maneira que, ao atingir o primeiro ano de vida, o bebê esteja desmamado.

Quando se começa a alimentação artificial em boa época e metòdicamente, dificilmente poderão surgir problemas alimentares. Uma criança que tem suas etapas alimentares atrasadas, geralmente apresenta uma série de outros problemas, em quase todos os períodos de crescimento.

DAR ALIMENTOS, NÃO BASTA

O organismo é como uma máquina que necessita de uma série de elementos para o seu bom funcionamento: uns agem como elementos de reparo, recomposição e conservação da máquina.

É PRECISO ALIMENTAR RACIONALMENTE TÔDA CRIANÇA

PARA se alimentar bem, alimentar racionalmente crianças — principalmente as que vivem em internatos colegiais, em asilos, em orfanatos, em preventórios — não é mister apenas empurrar-lhes bôca a dentro todos os alimentos que a natureza lhes oferece, através dos meios habituais de sua obtenção e de seu consumo. Com efeito, há quem pense que dar boa alimentação a uma criança é encher-lhe o prato de arroz, feijão, carne, ovos, farinha, massas, açúcar, uma ou outra verdura, porque verdura não alimenta; uma ou outra fruta, porque fruta não alimenta; e quase nenhum leite, porque leite é muito caro. E obrigá-la a comer tudo, sob pena de castigo. Numa alimentação dessa natureza, os erros se amontoam. E a criança, suposta bem alimentada, está, ao contrário, mal alimentada.

A boa alimentação deve ser completa e harmônica nos diferentes elementos que a integram. Em outras palavras: para que o conjunto das funções orgânicas da criança não se perturbe em momento algum, é necessário que não falte à sua alimentação, em quantidade, qualidade e harmonia, nenhum dêsses três grupos de substâncias fundamentais: substâncias energéticas — carbohidratos, gorduras e também proteínas; substâncias plásticas — proteínas, água e sais minerais; substâncias protetoras e reguladoras: — vitaminas.

A alimentação sadia é aquela que fornece ao organismo todos os elementos necessários à sua conservação, ao seu crescimento, ao seu trabalho. Êsses elementos, também chamados de princípios imediatos, são as proteínas das carnes, do leite, ovos, cereais e leguminosas; são as gorduras dos alimentos animais e vegetais; são os carbohidratos — açúcar, amido, celulose — dos cereais, frutas e verduras; são os sais minerais distribuídos por quase todos os alimentos; são, finalmente, as vitaminas das verduras, frutas, leite, carnes e vísceras.

Do mesmo modo que o carvão, a gasolina ou o álcool se queimam fornecendo calor necessário ao trabalho de uma máquina, ou de um motor de automóvel, também os alimentos ingeridos são queimados na intimidade dos tecidos, fornecendo ao organismo da criança não só o calor, que é o excitante fundamental da sua vida, mas ainda outras formas de energia: energia mecânica, que lhe permite trabalhar; energia elétrica, energia magnética.

DESENVOLVIMENTO

NORMALMENTE uma criança mantém a cabeça aos três meses, senta-se aos seis, fica de pé aos nove e inicia a marcha aos doze. Isto porém, de uma maneira geral. Não há razão para grandes preocupações quando houver um retardamento em tais etapas motoras. Mas, se houver um atraso acima de dois meses, deve ser comunicado ao médico.

PRÉ-NATAL

esperando o bebé

O leite é superior a qualquer outro alimento porque contém muitos dos elementos necessários para o crescimento e desenvolvimento. Contém as substâncias necessárias para a boa formação dos músculos, cálcio e fósforo para a formação de bons ossos e dentes, e algumas das vitaminas mais importantes. E' indiferente que o leite seja usado como bebida ou como ingrediente de alimentos cozidos. Como, porém, em geral não se consegue ingerir a quantidade necessária de leite tomando-o como parte de alimentos cozidos, convés que a futura mãe tome certa quantidade de leite líquido. São vários os modos de preparar o leite: em sôpas, pudins, môlhos, mingaus. Os cereais também podem ser cozidos no leite. Este pode ser adquirido em diversas formas, de acôrdo com a preferência e a disponibilidade. O leite evaporado, diluído com uma quantidade igual de água, e o leite integral sêco, devidamente misturado, podem substituir o leite fresco integral. Usando-se leite fraco ou desnatado, convém incluir no regime suficiente manteiga ou nata de leite para integrar a quantidade necessária de vitamina A. O médico, porém, se julgar que a mãe pesa demais, ou tem tendência de aumentar muito de pêso, poderá lhe recomendar que evite gorduras, indicando-lhe que obtenha a vitamina A, comendo hortaliças verdes folhudas ou hortaliças amarelas. Em lugar do leite podem empregar-se diversos tipos de queijo.

As verduras e frutas de todo gênero são importantes por causa do seu conteúdo de vitaminas e minerais. As hortaliças verdes folhudas e as amarelas são de valor especial em razão de conterem vitamina A e ferro. Repôlho cru e tomates frescos ou enlatados, também são importantes, visto como são ricos em vitamina C. As batatas de todos os tipos, legumes de rais, e outras verduras contribuem poderosamente ao regime dietético, e devem ser ingeridos regularmente. Com efeito se houver necessidade de economizar na despesa de alimentos, talvez seja necessario dar preferência aos legumes de raiz, por serem abundantes e baratos a maior parte do ano. Tôdas as variedades de frutas são aconselhàveis, dependendo a escôlha principalmente do seu preço e existência. Certas frutas, tais como laranjas, «grapefruit», cajú e morangos, são as melhores fontes de vitamina C, e portanto devem figurar em grande proporção no regime da mulher grávida.

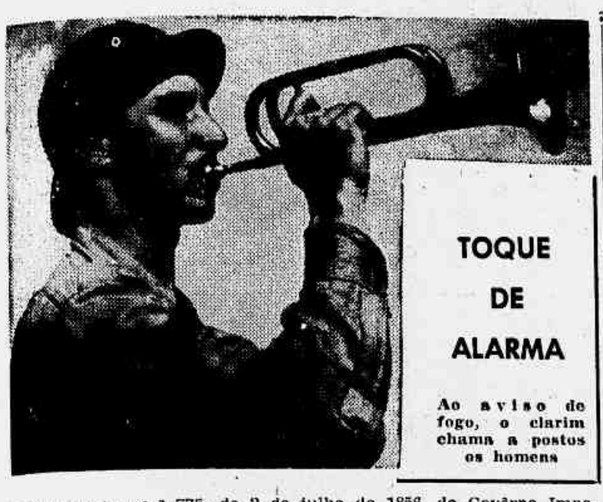
VANTAGENS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL

«O carinho e o leite materno são insubstituíveis». Para cada espécie, a Natureza fabrica um tipo de leite mais próprio ao seu melhor desenvolvimento. Nenhum leite é tão bom para o filho do homem como o leite da mesma espécie humana.

Quando se substitui o seio pela mamadeira, vira-se uma página na vida do bebê: os riscos de infecções são maiores, as defesas contra moléstias infecciosas diminuem, o desenvolvimento é mais lento e o bebê prospera com menor firmeza.

Um bebê criado ao seio tem vinte vêzes mais probabilidades de vida que um outro alimentado artificialmente. Sua côr é mais rósea, movimentos mais vivos, carnes mais firmes, temperatura mais uniforme e pêso mais regular, em ascensão constante.

Vai Comemorar o Corpo de Bombeiros Seu Primeiro Centenário de Criação



TOQUE DE ALARMA

Ao aviso de fogo, o clarim chama a postos os homens

Como Nasceu e se Desenvolveu a Valorosa Corporação do Fogo

INICIA-SE AMANHÃ UMA QUINZENA DE FESTEJOS

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 21 de março de 1956

POR decreto nº 1.775, de 2 de julho de 1856, do Govêrno Imperial, foi criado o Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte.

Por êste dispositivo ficavam reunidas, sob uma única administração, as seções já então existentes para o serviço de extinção de incêndios nos Arsenais de Guerra e Marinha, Repartição de Obras Públicas e Casa de Correção, totalizando 130 homens. De acôrdo com o regulamento então publicado teria o Corpo um diretor-geral, oficial superior do Corpo de Engenheiros; um ajudante, oficial subalterno do mesmo Côrpo; um instrutor-geral e, cada seção, um comandante e um instrutor parciais, cargos que podiam ser acumulados.

A 26 do mesmo mês e ano foi nomeado diretor-geral o major do Corpo de Engenheiros João Batista de Castro Morais Antas. Era então ministro da Justiça o conselheiro dr. José Tomás Nabuco de Araújo a quem o major Morais Antas participou a organização do Corpo, num relatório em que expunha os ingentes óbices encontrados e propunha medidas capazes de vencê-los.

O material de combate existente naquela época restringia-se a 15 bombas manuais, 13 escadas diversas, 2 sacos de salvação e mangueiras e baldes de couro em quantidade suficiente para o pessoal angajado.

O sinal de fogo em qualquer parte da cidade era dado por tiros de artilharia de grosso calibre disparados no morro do Castelo (3 tiros com intervalos de 5 minutos); por uma bandeira vermelha, de dia, ou uma lanterna da mesma côr, à noite, içadas em um mastro ali levantado; pelo toque do sino grande da igreja de São Francisco de Paula, que dava um número de badaladas igual ao número da freguesia onde lavrava o incêndio e pelo sino maior da matriz da freguesia atingida. Esses toques eram repetidos com intervalos de um minuto.

As freguesias eram assim enumeradas: 1 — Sacramento; 2 — São José; 3 — Candelária; 4 — Santa Rita; 5 — Santana; 6 — Engenho Velho. 7 — Santo Antônio; 8 — Glória, e 9 — Lagoa.

Acompanhando o regulamento de 1856, do Govêrno Imperial foram baixadas posturas municipais que regulavam o fornecimento d'água pelos próprios moradores do quarteirão afetado e dos quatro circunjacentes, bem como pelas pessoas que exploravam o negócio da venda de água em carroças ou carros. Estas disposições ditavam ainda normas relativas à iluminação, pelos residentes, dos logradouros onde se processavam tôdas as operações de extinção, impondo multas aos infratores de suas determinações.

Ainda na direção geral do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel João Batista de Castro Morais Antas faleceu, a 1º de outubro de 1857, no Estado do Rio, onde se encontrava, licenciado, sendo substituído pelo ajudante capitão João Inácio da Cunha e deixando na Corporação a marca indelével de sua passagem, pioneiro da hoje secular instituição organizador que foi do Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte.

OS COMANDANTES DO CORPO DE BOMBEIROS

Eis a lista dos diretores gerais (de 1856 a 1887) e comandantes (de 1887 aos nossos dias) que têm guiado os destinos da Corporação:

26-7-856 — major João Batista de Castro Morais Antas; 1-10-857 — capitão João Inácio da Cunha; 20-9-859 — major Juvenelo Manuel Cabral de Menezes; 9-6-965 — major Antônio Pedro Monteiro Drumond; 1-9-866 — tenente-coronel Joaquim José de Carvalho; 12-1-876 — tenente-coronel Conrado Jacob de Niemeyer; 10-2-877 — major João Soares Neiva; 9-12-891 — major Antônio Geraldo de Sousa Aguiar; 1-1-892 — capitão Benevenuto de Sousa Nascimento; 8-1-892 — tenente-coronel Antônio Ernesto Gomes Carneiro; 28-10-893 — capitão Eugênio Rodrigues Jardim; 4-4-894 — coronel Francisco de Abreu Lima; 27-1-897 — coronel Francisco Marcelino de Sousa Aguiar; 28-7-903 — coronel Feliciano Benjamim de Sousa Aguiar. 28-6-912 — major Marciano de Oliveira e Ávila; 28-7-912 — coronel Alberto Cardoso de Aguiar; 4-11-914 — tenente-coronel João Borges Fortes; 21-11-914 — coronel Cassiano Ferreira de Assis; 16-3-915 — tenente-coronel Vicente de Paula Vieira; 13-4-915 — coronel Américo de Andrade Almada; 26-12-916 — tenente-coronel Carlos Augusto Bueno de Ormerod; 12-1-917 — coronel Afonso Fernandes Monteiro; 7-10-917 — coronel Alfredo Ribeiro da Costa; 10-9-920 — tenente-coronel Alfredo Carneiro; 11-9-920 — coronel João Batista Neiva de Figueiredo; 7-7-921 — coronel Marciano de Oliveira e Ávila; 27-7-923 — coronel João Lopes de Oliveira Lírio; 15-11-926 — major Manuel Teixeiro Correia; 16-11-926 — tenente-coronel Ernesto de Andrade; 18-1-927 — cel Maximino Barreto; 8-2-930 — tenente-coronel José Antônio do Patrocínio Pinheiro; 11-3-930 — coronel Gustavo Leblon Régis; 9-6-930 — tenente-coronel Manuel Gonçalves dos Santos; 11-6-930 — coronel José Osório; 27-10-930 — coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; 15-12-930 — coronel Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; 31-10-945 — tenente-coronel João Martins Vieira; 8-2-946 — coronel Adalberto Pompílio da Rocha Moreira; 5-2-947 — coronel Augusto Imbassaí; 7-2-951 — tenente-coronel Diniz Luis Nunes Filho; 6-4-951 — tenente-coronel Henrique Sadock de Sá; 24-11-955 — coronel Rafael de Sousa Aguiar.

MÉTODOS E RECURSOS DE ONTEM E DE HOJE

Em 1856, quando o Corpo tinha apenas um efetivo de 130 homens distribuídos por 4 postos improvisados, pèssimamente estabelecidos em locais inadequados, sem nenhum confôrto e higiene e, às vêzes, em promiscuidade com serviços de natureza muito diversa, os métodos de extinção de incêndio e o material de que a Corporação dispunha eram tão rudimentares quanto às suas instalações.

Ao brado de fogo, a guarnição tomava sôbre os ombros escadas e bombas manuais, segurava pelas alças as caixas contendo esguichos, ferramentas e demais material e, empurrando o corriço (eixo com duas grandes rodas provido de um carretel em tôrno do qual se enrolava uma linha de 4 ou 6 mangueiras), precipitava-se pelas estreitas ruas da cidade, em demanda do local do incêndio, formando um barulhento cortejo que, apesar de comum naquela época, jamais perdeu a sua dramaticidade.

Atingido o sítio do sinistro, a linha do corriço era desenrolada e adaptada à bomba que populares e escravos acionavam e aguadeiros abasteciam. Então os bombeiros, empunhando esguichos ou ferramentas, marinhando pelas paredes ou deslizando pelos telhados, supriam com a sua bravura, entusiasmo e condição atlética a deficiência de seu material a fim de que aquêle quarteirão de casas quase sempre velhas não se tornasse pasto de uma conflagração.

Com o tempo o material foi sendo melhorado. Vieram bombas maiores, bombas a vapor e o pessoal foi crescendo em número.

Em 1870 muares passaram a ser empregados na condução das bombas. Começava a era da tração animal.

No comando do coronel João Soares Neiva um enorme melhoramento foi introduzido: um sistema de 24 avisadores de incêndio espalhados pela cidade e ligados à Corporação. Já então era maior o número de quartéis embora todos deficientes.

Veio a gestão do coronel Francisco Marcelino de Sousa Aguiar.

Grande arquiteto e grande administrador projetou de próprio punho o quartel que hoje tem o seu nome e se lançou decididamente à sua execução. Mais de meio século depois de construído, o Quartel Central Marechal Sousa Aguiar continua sendo pela solidez, beleza e imponência o orgulho da Corporação.

As 5 companhias que o Corpo já possuia teriam, enfim, alojamentos adequados, vasto pátio para instrução e tôdas as comodidades que a soberba construção ofereceria.

O Coronel Sousa Aguiar não poude terminar o seu magnífico empreendimento porque, nomeado para exercer honrosa comissão no exterior e depois promovido ao pôsto de general, teve que deixar o comando da Corporação. Seu substituto, porém, o tenente coronel Feliciano Benjamim de Sousa Aguiar, levou até o fim a majestosa obra de seu antecessor.

Em 1913 a tração mecânica começou a substituir a animal.

No comando do Coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque processou-se, com empenho, a descentralização dos serviços do Corpo, importante medida de vantagens manifestas.

SITUAÇÃO ATUAL

Hoje considera-se o Distrito Federal dividido em 6 áreas. A do Centro está sob a guarda do quartel central, onde 5 companhias se acham aquarteladas. Este pessoal não só protege a sua área como auxilia a defesa das demais. No Q. C. M. S. A. estão sediados: o Comando Geral com seu Estado Maior, as Repartições em geral, a Banda de Música e as Oficinas.

As outras áreas são protegidas do seguinte modo:

1ª Zona — Marítima, pela 10ª Companhia, sediada no Cáis do Pôrto. — Pertencem-lhe os Postos de Governador e Caju.

2ª Zona — Humaitá, pela 7ª Companhia, sediada na Zona Sul, possuindo os Postos do Catete, Gávea e Copacabana.

3ª Zona — Vila Isabel, pela 9ª Companhia, sediada na Zona Norte, contando com os Postos de São Cristóvão, Benfica, Tijuca e Grajaú.

4ª Zona — Méier, pela 8ª Companhia, sediada naquele bairro, possuindo o Pôsto de Ramos.

5ª Zona — Campinho, pela 5ª Companhia, sediada em plena Zona Suburbana e possuindo os Postos de Realengo, Campo Grande e Santa Cruz.

O material flutuante compreende 6 embarcações.

Possui a Corporação 42 autos-bombas de vários tipos e capacidades, 6 escadas mecânicas e certa cópia de material mais leve.

Conta com um serviço de manobras d'água (Serviço de Hidrantes) e um de salvamento e proteção (Serviço de Salvamento e Proteção) a cujo cargo estão o abastecimento d'água nos incêndios e o salvamento ou retirada de vítimas e a proteção de bens nos sinistros ou em certas situações especiais e, ainda, em qualquer caso de solução difícil: um cadáver na mata, um doido no telhado, uma alimária no poço, etc.

Entre os bombeiros de ontem e de hoje há um mundo de experiência haurida, de progresso e de recursos materiais.

São atualmente 129 oficiais e 1.500 praças e tem o Corpo 19 quartéis. Todos os recursos que possui, todavia, estão muito aquém daqueles de que necessita tendo em vista o vertiginoso crescimento da cidade, sua vida intensa e anormais condições de trânsito e o crescente desenvolvimento do comércio e da indústria.

Consultemos uma estatística:

Socorros Prestados	
Em 1857 —	16
Em 1941 —	467
Em 1950 —	1297
Em 1955 —	2260

Mas... os bombeiros não argumentam, combatem.

O ENSINO NO CORPO DE BOMBEIROS

O coronel João Lopes de Oliveira Lírio foi o fundador das escolas no Corpo de Bombeiros. A sua iniciativa e esforços junto aos poderes públicos deve a Corporação êste decisivo passo.

Inauguradas em 1924, as escolas assim se constituiam:

Escola Regimental, com um curso de 3 anos, para praças; Escola para Sargentos, com um curso de 2 anos.

Escola de Aperfeiçoamento para Oficiais, compreendendo um curso, também de 2 anos; Cursos de Hidrantes, Maquinistas e Motoristas, com 1 ano de duração e Curso de Enfermeiros e Padioleiros, com a duração de 2 anos.

Em 1926, tendo em vista, já serem os bombeiros recrutados com instrução primária, ou pouco menos, a Escola Regimental foi transformada em Escola Elementar, de nível mais elevado e compreendendo dois cursos: o Fundamental e o Complementar, de 1 ano cada um.

O primeiro diretor do Ensino no Corpo de Bombeiros foi o major Artur Sílio Portela.

Com o fim de melhorar o ensino, modificações foram feitas em 1934 e em 1941, no comando do coronel Aristarco Pessôa.

Recentemente, em 1956, no atual comando, por decreto do Poder Executivo foi aprovado o Regulamento do Ensino do Corpo de Bombeiros.

Por êste Regulamento, que já se acha em vigor, o ensino na Corporação é ministrado nas seguintes escolas:

Escola de Recrutas, com um curso de 5 meses;

Escola Regimental, Escola de Formação de Cabos e Escola de Formação de Sargentos, cujos cursos duram um ano letivo cada um;

Escola de Formação de Oficiais, com 3 anos letivos de curso;

Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais com um ano letivo.

A Escola de Formação de Oficiais (E. F. C.), funcionará sob o regime de internato.

Exerce as funções de diretor do Ensino da Corporação, o tenente-coronel Jônatas Salathiel Dias da Rocha.

V — TRAGÉDIA EM BRAÇO FORTE

Vinte e três bombeiros, de bordo da pequena lancha «General Cunha Pires» desembarcaram em Braço Forte, a ilhavuleão onde a morte se pusera de emboscada a espera de suas vítimas desprevenidas.

O incêndio era de pequenas proporções e tôdas as providências para vencê-lo foram tomadas.

Estenderam-se as linhas e os soldados do fogo tomaram posição para o ataque.

Mas estava escrito que a morte seria a vencedora e, pouco depois da meia-noite, mal iniciados os trabalhos, ocorreu a inesperada e brutal explosão.

Seis dos heróis sobreviveram. Amparou-os a Providência. Dezessete, entretanto, foram lançados longe, no seio frio da Guanabara que, piedosamente, lhes amortalhou os corpos despedaçados. Foram êles:

Major Gabriel da Silva Teles;
Tenente Washington de Sousa Lima;
Sargento Edgar de Barros Lima;
Sargento Epitácio Costa;
Sargento Manuel Antônio Peçanha;
Cabo Cládio de Sousa;
Cabo Amâncio da Silva;
Cabo Antônio Pereira Brasil;
Cabo Jorge dos Santos Santana;
Cabo Tomás da Silva Rufino;
Cabo Manuel Gomes da Cruz;
Cabo José Edson Vilela;
Cabo Orlando Xavier da Costa;
Cabo Antônio Cerázio;
Cabo Mozar Neri Bacelar;
Cabo Júlio José Martins Rosa; e
Cabo Válter Mário Cardoso.

Baixaram o estupor, o luto e a dor às fileiras do Corpo.

Alguns velhos e experimentados bombeiros choravam. Vertiam lágrimas de saudade, de tristeza e de ódio impotente, talvez.

A ilha maldita matara traiçoeiramente, na calada da noite, de maneira monstruosa e infernal.

A baía devolveu alguns de nossos mortos. Outros lhes foram arrancados às líquidas entranhas.

Dezessete túmulos guardam os restos daqueles heróis, cujo sacrifício a cidade, por certo, já esqueceu mas que perdura, vivido, no recesso dos nossos corações que não olvidam os que tombam, em generoso holocausto, no altar do dever.

UMA PÁGINA DE GLÓRIA — DEODORO

Quando, na tarde de 15 de abril de 1948, os bombeiros avançavam para o ataque no Depósito de Material Bélico, nenhum dêles julgava sèriamente que pudesse escapar com vida daquele inferno.

Certas coisas, entretanto, que se chamam dever, honra militar e tradição, davam àquêle punhado de homens uma coragem e serenidade que, sem elas, ninguém poderia ter.

Com a determinação que caracteriza as vontades fortes, com a obstinação de quem tem algo a vencer, os bombeiros avançaram, dispuseram seu material, tomaram posições e atacaram.

Deus estava conôsco e o monstro parou, encolheu-se, vencido e, pouco a pouco, cedeu. Mas ainda resistiu durante 48 horas.

E tudo ao som de uma dantesca sinfonia de granadas, que espoucavam, doidas, em tôdas as direções e em lampejos mortais.

O coronel Augusto Imbassahy, então comandante da Corporação, homem sereno e de expressão comedida, em sua página de boletim alusivo ao fato, assim se manifesta:

«Difícil dizer o que mais ressaltar em todos vós: se a bravura, a abnegação, o sangue frio, a competência profissional ou o desprendimento pela vida».

E mais adiante:

«Os elementos que primeiro avançaram para o combate ao fogo a fim de impedir que o paiol onde se achavam milhares de projéteis de 305 fôsse também incendiado tinham a certeza que arriscavam as suas vidas para pouparem da morte milhares e milhares de homens, mulheres e crianças.

Avançaram debaixo de estilhaços e mesmo projéteis inteiros que cruzavam os ares, em tôdas e de tôdas as direções».

E termina:

«Meus camaradas! Orgulhai-vos em pertencer a esta Corporação, pois eu tenho orgulho de ser o vosso comandante».

Esta é, realmente, uma página gloriosa porque foi escrita com bravura serena e consciente e coroada de êxito absoluto.

PROGRAMA COMEMORATIVO

DURANTE A QUINZENA DE FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 1.º CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL, será cumprido o seguinte programa:

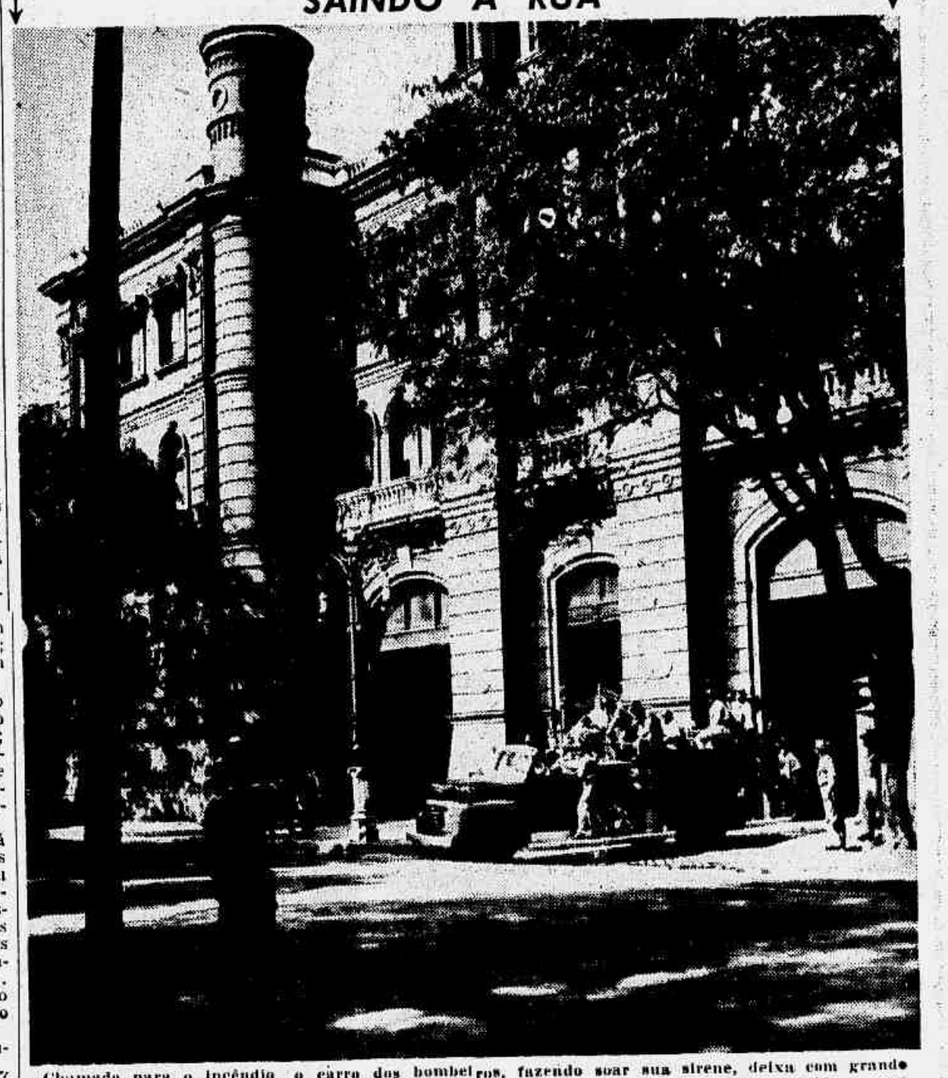
DIA 25 — As 11 horas — Missa solene na Igreja da Candelária.

(Conclui na 2.ª página)

COMANDO

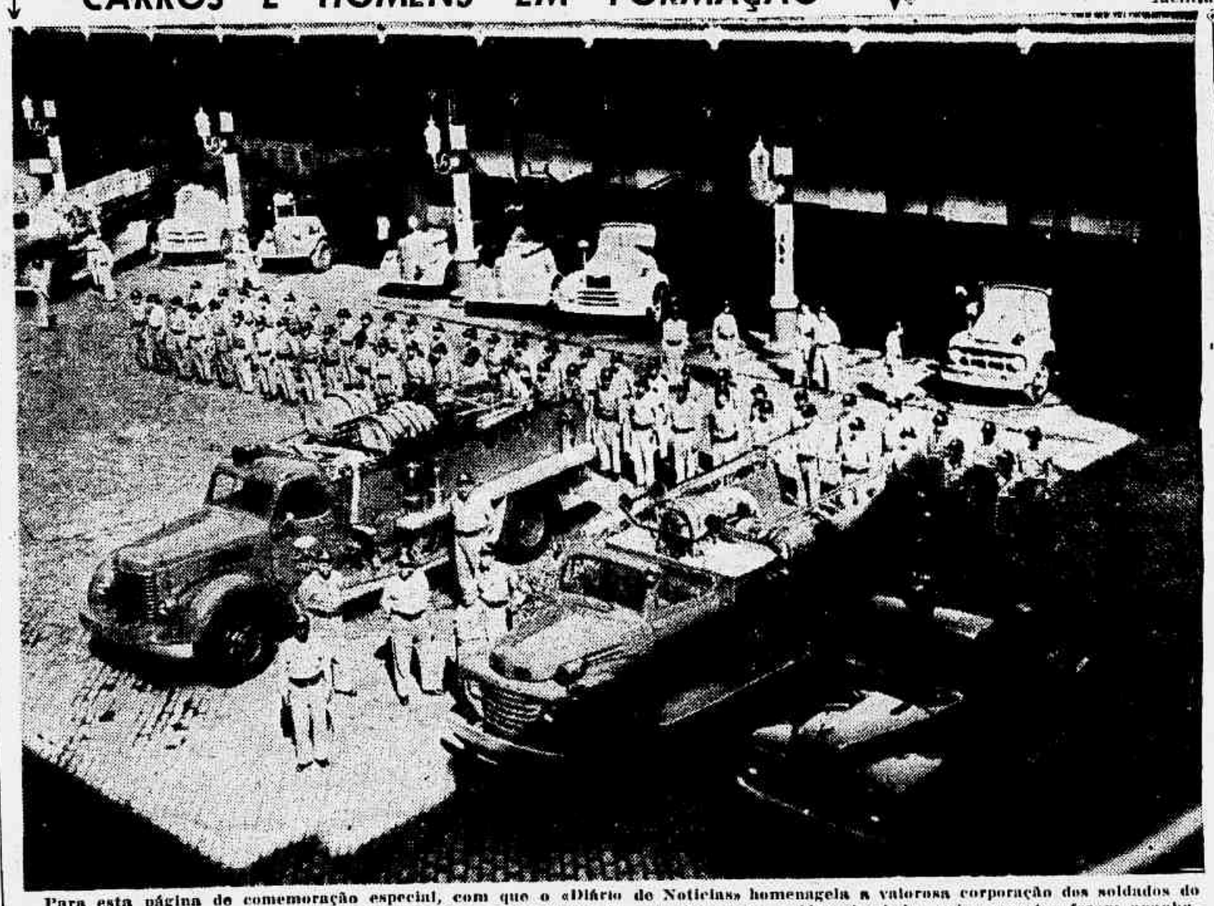
Em seu gabinete de trabalho, o coronel Rafael de Sousa Aguiar, despachando com seu secretário capitão Geraldo Girão, posa para o «Diário de Notícias»

SAINDO À RUA



Chamado para o incêndio, o carro dos bombeiros, fazendo soar sua sirene, deixa com grande velocidade o quartel da corporação. Note-se, defronte o guarda fazendo parar o tráfego para facilitar a nobre missão dos soldados do fogo.

CARROS E HOMENS EM FORMAÇÃO



Para esta página de comemoração especial, com que o «Diário de Notícias» homenageia a valorosa corporação dos soldados do fogo, o comando do Corpo de Bombeiros teve a gentileza de organizar uma «saída» simulada, cujos aspectos foram apanhados pelo nosso fotógrafo, ilustrando a presente reportagem. Neste clichê, a tropa e os carros em formação, à espera do toque de alarma.

CORRIDA PARA OS CARROS

Fase inicial da «saída». Dado o sinal de fogo, os heróicos soldados correm para os carros, iniciando sua nobre missão de salvar vidas e bens.

CARROS EM MARCHA

Outra fase da saída. Já com suas tripulações a postos, os carros largam, do pátio interno do quartel, para o local do incêndio.

CONSERTOS
REFORMAS E
RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento, especializado.

Dispo..... da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA Dr ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 - Ramal 3

VAI COMEMORAR O CORPO DE BOMBEIROS SEU PRIMEIRO CENTENÁRIO DE CRIAÇÃ

(Conclusão da 1.ª página)

lária, sendo oficiante o capitão Capelão Antônio Avelino e orador o Monsenhor José Antônio Gonçalves de Rezende — Às 15 horas — Abertura do torneio de «Basket-ball» e início dos jogos entre as equipes de sargentos das seguintes Corporações:

Dragões da Independência — Corpo de Fuzileiros Navais — Regimento Sampaio — Companhia de Polícia da Aeronáutica — Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, no Quartel Central Marechal Sousa Aguiar — Às 21 horas — Palestra de abertura das comemorações nas emissoras Continental e Metropolitana, pelo cel. comandante da Corporação.

DIA 26 — Às 8 horas — Doação de «Sangue do Bombeiro» ao Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, à Santa Casa de Misericórdia e ao Hospital Central do Exército — Às 15 horas — Concurso de provas profissionais entre as subunidades do Corpo, no Quartel Central Marechal Sousa Aguiar — Às 20 horas — Concurso de músicas comemorativas do Centenário, no QCMSA., na execução da Banda da Corporação.

DIA 27 — Continuação do torneio de Basquetebol, no QCMSA. — Às 15 horas — Entrega de medalhas de tempo de serviço e de diplomas de conclusão de Cursos ao pessoal do Corpo.

DIA 28 — Às 8 horas — Continuação do torneio de Basquetebol, no QCMSA. — Às 20 horas — Concêrto sinfônico pela Banda de Música da Corporação, na Escola Nacional de Música.

DIA 29 — Às 8 horas — Continuação do torneio de Basquetebol, no QCMSA — Às 10h30m — Desfile motorizado com apresentação do moderno material, ao presidente da República — Às 20 horas — «Show» radiofônico no QCMSA, com a participação gentil dos melhores artistas das emissoras cariocas.

DIA 30 — Às 8 horas — Encerramento do torneio de Basquetebol, no QCMSA e entrega de troféus aos vencedores — Às 13 horas — Reunião turfística no Hipódromo da Gávea, como homenagem do Jockey Club Brasileiro, ao Corpo de Bombeiros — Às 21 horas — O Social Ramos Clube prestará em sua sede, sita à rua Aureliano Lessa números 91 e 97, uma homenagem ao Corpo de Bombeiros.

DIA 1 — Às 20h30m — Excursão marítima para apresentação da moderna flotilha de extinção de incêndios.

DIA 2 — Às 5 horas — Alvorada festiva pelas Bandas da Corporação — Às 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e do da Corporação — Às 8h30m — Missa campal no pátio, oficiada pelo capitão Capelão Antônio Avelino, sendo orador D. Hélder Câmara, Bispo auxiliar do Rio de Janeiro — Às 11 horas — a) Recepção ao presidente da República e demais altas autoridades b) Condecoração do Pavilhão Nacional — c) Demonstrações profissionais e d) Condecoração das altas autoridades com a medalha comemorativa do 1.º Centenário do Corpo de Bombeiros, no Gabinete do Comando, onde será servido um «drink» — Às 14 horas — Sessão na Câmara Municipal, dedicada ao Centenário do Corpo de Bombeiros — Às 18 horas — Arriamento dos Pavilhões — Às 18h30m — «Show» com a participação dos grandes astros do «broadcasting» nacional — Às 20 horas — Concêrto pela Banda de Música da Corporação — Às 21h30m — Apoteose pirotécnica.

TRAJE: — Oficiais — Uniforme n.º 3 (calça cinza e túnica branca), armado, com condecorações — Civis — Passeio completo.

DIA 3 — Às 8 horas — Conferência pelo 1.º tenente Químico Abílio Schwab, no QCMSA. — Às 10 horas — Visita ao Hospital Aristarcho Pessôa, com os representantes dos Corpos de Bombeiros estaduais — Às 17 horas — Reunião dos representantes dos comandos de bombeiros estaduais, sob a presidência do coronel comandante da Corporação — Às 21 horas — Palestra nas emissoras Continental e Metropolitana, pelo capitão José Waldemar Figliolia.

DIA 4 — Às 9 horas — Visita com os representantes dos Corpos de Bombeiros estaduais, à sede da 2.ª Zona — Humaitá — Às 13 horas — Condecoração dos militares da Corporação, com a medalha comemorativa do 1.º Centenário — Às 21 horas — Palestra nas emissoras Continental e Metropolitana, pelo capitão José Mariano da Fonseca — Às 21h30m — Partida de Futebol no Estádio do Maracanã, entre selecionados das Zonas Norte e Sul.

DIA 5 — Às 9 horas — Visita com os representantes dos Corpos de Bombeiros estaduais, à sede da 5.ª Zona — Campinho — Às 21 horas — Palestra nas emissoras Continental e Metropolitana, pelo capitão Álvaro Corrêa Martins.

DIA 6 — Às 9 horas — Visita com os representantes dos Corpos de Bombeiros estaduais, à sede da 4.ª Zona — Méier — Às 21 horas — Palestra nas emissoras Continental e Metropolitana, pelo capitão Alberto Basílio da Costa Carneiro.

DIA 7 — Às 9 horas — Visita com os representantes dos Corpos de Bombeiros estaduais, à sede da 3.ª Zona — Vila Isabel — Às 16 horas — Concêrto sinfônico pela Banda de Música da Corporação, no Teatro João Caetano — Às 22 horas — Baile de gala, nos salões do Automóvel C. do Brasil.

DIA 8 — Às 16 horas — Te-Deum, na Igreja da Candelária, oficiado pelo Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, sendo a oração gratulatória proferida por Monsenhor dr. Henrique de Magalhães — Às horas — «Marche aux flambeaux».

As festividades comemorativas do Corpo de Bombeiros programadas para serem realizadas no Quartel Central Marechal Sousa Aguiar, bem como os concertos da Banda da Corporação, serão franqueados ao público.

Para maior brilho das comemorações, as autoridades federais determinaram a Cunhagem de Medalhas e a Emissão de Selos Comemorativos do 1.º Centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Para a sua boa viagem a

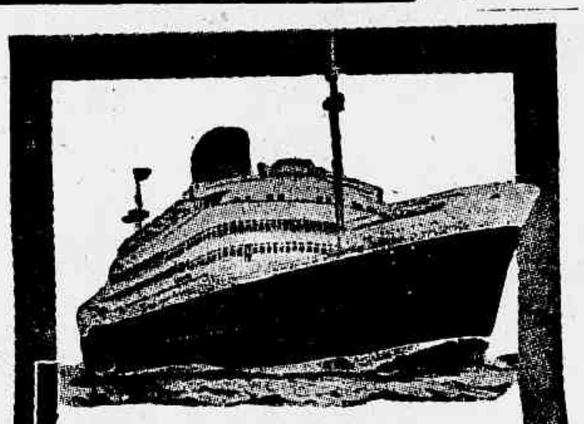
GOIÂNIA

telefone para: 32-6119 32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

I mais os seguintes cidades do Estado de Goiás:

ANÁPOLIS	IPAMERI
ARAGARÇAS	IPORÁ
BALISA	ITUMBIARA
BURITI ALEGRE	JATAÍ
CAIAPÔNIA	MINEIROS
CATALÃO	MORRINHOS
CONC. DO ARAGUAIA	PARANÃ
CRISTALÂNDIA	PIRES DO RIO
CRISTALINA	P. NACIONAL
URUAÇÚ	RIO VERDE



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLÂNTICOS AEREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51-55
RIO DE JANEIRO

ARTISTAS CÉLEBRES
ÓCULOS CÉLEBRES

ELKA SOARES ● ANSELMO DUARTE
dois valores autênticos do cinema nacional

Os artistas, mais do que os outros, precisam cuidar de sua aparência. E é por isso que muitas das celebridades do nosso cinema só escolhem os seus óculos da variada e elegantíssima coleção das ÓTICAS BRASIL.

Os seus óculos devem adaptar-se rigorosamente ao seu contôrno facial. Sòmente o pessoal técnico mais experimentado no ramo pode coordenar com perfeição as suas necessidades em lentes, distância interpupilar, etc., com o máximo em apresentação estética.

Três lojas . . . tres elegantes coleções de óculos, nas

Óticas Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Buenos Aires, 210
Copacabana, 1150 - Posto 6
Conde de Bonfim, 307 - Saenz Peña

MODÊLO "LONGCHAMPS" Costume em lã "Michel" com a gola, punhos e barra de lã "Coutellet". Bem na Moda! Nas côres: preto, marinho, e cinza.
1.980,

CHAPÉU "LONGCHAMPS". Em feltro, com fita de gorgorão e laço. Todas as côres.
289,

MODÊLO "SPORTEX" Costume de puro lã Rodier, gola sport. Bem na moda! Bem cintado!
1.890,

CHAPÉU "SPORTEX" Em feltro. Côres modernas.
289,

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
as últimas criações da Moda Parisiense em

Costumes e Chapéus
para o Inverno de 1956

A sra. vai ficar encantada com os novos modelos em costumes e chapéus para inverno, inspirados nas últimas criações dos mais famosos figurinistas franceses, que o grande Salão de Modas d' A Exposição Carioca apresenta agora para a elegância da mulher carioca. Seja mais elegante na estação mais elegante do ano, com um lindo costume e um elegante chapéu d' A Exposição Carioca!

MODÊLO "KELLY". Costume em finíssima lã fantasia, gola dupla, bolsos alongados. Bem cintado! Muito elegante! Nas côres: preto, marinho, cinza e azul rei.
2.100,

CHAPÉU "KELLY". Em finíssimo feltro com laço. Côres modernas.
289,

MODÊLO "DEAUVILLE". Costume em "Charmelain". Gola chale, cintura bem ajustada com palas nas basques. Original! Nas côres: preto, marinho, cinza e azul rei.
1.980,

BOINA "DEAUVILLE" Em veludo angorá com grampo. Preto, vermelho, marinho, verde, cinza e amarelo.
460,

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

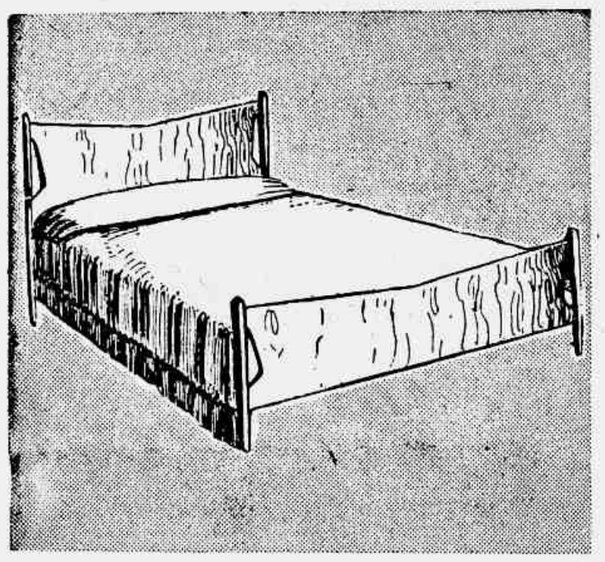
RENOVE AGORA O SEU GUARDA-ROUPA DE INVERNO...
COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

SEARS

REMARCAÇÕES ATÉ 40%

Mais algumas ofertas p/ Você economizar
TEMOS PEQUENAS QUANTIDADES

Use o Plano Sears
O CRÉDITO SUAVE



CAMA PARA CASAL
Em imbuia selecionada

Preço regular 2.050
Economize ... 828
1.222

Inicial ..... 130 — Mensal..... 110

Estilo moderno — ideal para seu confôrto. Com frisos de marfim. Tamanho: 1,88/1,37. Aproveite!
*** Cama para Casal em PAU MARFIM**
De 2.200,00 agora por sòmente 1.333,00

* Venha depressa
* Aproveite esta oportunidade

VISITE nossa área de oportunidades NO 1º ANDAR

POLTRONA de balanço
Com graduação

Preço regular.... 3.895
Economize..... 1.562
2.333

Inicial.... 230 — Mensal.... 170

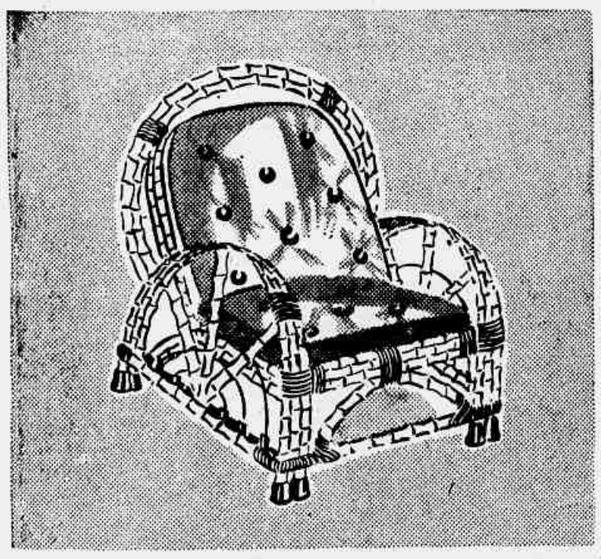
Eis a poltrona ideal para seu perfeito confôrto. Agora com excepcional remarcação. Forrada com maravilhosos tecidos. Estofada no assento e encôsto. Compre agora!...

COLCHÃO DE MOLAS
Tipo Juvenil

Preço regular..... 1.395
Economize 396
999

Inicial..... 100 — Mensal..... 110

Com lindos desenhos decorativos — próprios para a cama de seu filhinho. Na côr: azul. Tamanho: 0,78/1,68. Com molejo especial — muito confortável. Aproveite esta oportunidade!



POLTRONA RODA
Em belo estilo moderno

Preço regular 2.195
Economize... 640
1.555

Inicial..... 160 — Mensal 130

Esta maravilhosa poltrona Roda dará confortável distinção ao seu jardim de inverno. Construida em cana da India com almofada no assento e encôsto. Aproveite! Compre agora com redução!

Sears aberta 2as. e 5as. até 22 horas

COMECA AMANHÃ às 9,30 esta grande venda

Porta Revistas
Estilo Rústico
De 555 por.... **366**
Construida em imbuia selecionada Tamanho médio. Venha depressa comprar o seu!

Ótima Banquêta
Com pés palito
De 299 por **199**
Ideal para seu living. Estofada com cetim listrado. Muito prática e elegante. Compre a sua!

Mesa de ferro
C/ tampo de vidro
De 555 por **388**
Construida em ferro batido. Côr: preta. Venha vê-la na Sears. Compre agora!

Poltrona Poliplex
Forrada c/plástico
De 1.222 por **844**
Estilo moderno. Com friso. Nas côres: grenat, cinza, verde e azul. Aproveite!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

SÒMENTE ESTA SEMANA

SAPATO "CHARME"

Em camurça ou pelica

GRACIOSO... ENCANTADOR... E MUITO CONFORTÁVEL!

Modêlo toilette! 3 alturas de salto à sua escolha: 7½... 6½... 5½! O máximo de confôrto e elegância... por um preço muito abaixo do normal! Aproveite... compre agora e economize.

PREÇO DA PRAÇA 324,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA

298.

4 CÔRES! PRETO, AZUL, ÂMBAR E MARRON.

Compre agora, por muito menos... o que vale muito mais!

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

O LEITOR TAMBÉM OPINA

PROBLEMAS POLÍTICOS

ESCREVE o sr. Rubem Campos (rua Jarina, 28): "A divergência, cada vez mais profunda, entre os seus postulados e a realidade brasileira, está levando os nossos partidos à mais aguda desconfiança no seio da opinião pública. E' certo que alguns dêles, preocupados com a sua ascensão política, ainda se esforçam por ampliar o seu ciclo de influência sôbre as massas. Mas é igualmente certo que outros já romperam de há muito êsse diálogo íntimo, fundamental à sua própria sobrevivência no campo das reivindicações sociais.

A democracia, no conceito moderno que dela se fêz como govêrno do povo, pelo povo e para o povo, implica harmonia efetiva de pontos de vista entre líderes e liderados na luta pelo Bem Comum. Uma vez rompida essa íntima afinidade, perde ela a sua razão de ser, porque passa daí a negar os princípios sôbre os quais repousa tôda a sua ideologia de regime eminentemente popular.

Entre nós a sua prática vem-se transformando num fenômeno demagógico de infinitas proporções, talvez único mesmo em todos os países do mundo. Transcendeu de seu sentido social de emancipadora das grandes conquistas coletivas para o âmbito particular das paixões mais desencontradas. Converteu-se, de uma hora para outra, numa fonte prodigiosa de interêsses individuais inconfessáveis. A todo instante ela é confundida por aventureiros dos mais variados matizes e que não têm pela vida pública o mais elementar respeito. Desfiguram-na, mutilam-na quer por gestos ou palavras. E' que somos um país moralmente em declínio, divorciado das responsabilidades que pesam igualmente sôbre os ombros de governantes e governados.

Os partidos falharam na sua missão de educadores e condutores do povo às reais virtudes do sistema democrático, quando êste se exerce em benefício exclusivo da nação. Esquecidos de que sua mensagem não é apenas temporal mas histórica, êles relegaram a um plano secundário os problemas angustiantes de tôda uma comunidade que não encontrou ainda a sua vocação autêntica. E o resultado é isto que se contempla melancòlicamente: de três eleições presidenciais, processadas no curso de dois lustros, não recolhemos ainda a lição que o espírito de redenção dos nossos costumes políticos, em 45, despertou na consciência de todos os brasileiros.

Uma das provas mais eloqüentes de nossa espantosa incapacidade para o exercício da vida republicana, reside, indiscutìvelmente, no baixo índice de escolha do nosso eleitorado, quando chamado a intervir nos destinos do país. Sem uma consciência exata do valor que o seu voto representa para a segurança das instituições e dos próprios dirigentes a ser eleitos, o lado da balança para onde se inclinam os nossos sufrágios tem sido um verdadeiro desastre. Uma calamidade. Escolhemos mal. E se ainda não mergulhamos numa ditadura sem entranhas ou na confusão geral, é êste um fenômeno que cabe aos sociólogos estudar, pois a colmeia é excelente em contrastes e equívocos constantes.

Há quem diga que o problema decorra do mau exemplo que o ventre do Estado Novo gerou impunemente durante oito anos. Encasteladas no Poder e exercendo um domínio de estilo profundamente discricionário, as fôrças a serviço da mistificação do povo não perderam tempo em sua propaganda antidemocrática. Absorvendo tôdas as fontes de informações, e uma vez suprimidas as imunidades universais da liberdade de pensamento, elas encontraram uma seara favorável à difusão de uma dialética contrária à formação jurídica de nossas consciências livres. E contaram com um elemento de extraordinária importância para a consecução dos fins a que se propunham: estávamos empenhados num conflito mundial de graves conseqüências e cujas ameaças já se faziam sentir dentro de nossas próprias fronteiras. Assim, tão logo êle cessou, puderam os nossos olhos abrir-se para a realidade que conspirava, à sombra da noite, contra a estrutura dos ideais que já haviam sido desvirtuados em 30, e violentamente proscritos em 37.

Com dez anos de vida democrática já deviamos ter varrido da vida pública os homens que vem infelicitando êste país antes mesmo daquela arrancada heróica dos 18 do Forte. Com o sangue dos bravos esboçamos, em 22 e 24, a nossa primeira caminhada em busca da democracia. Em 30, êsses ideais deram a impressão de haver atingido o seu climax, o ponto culminante de sua grandeza. Mas, lamentàvelmente, deu-se justamente o oposto: morriam nas mãos do homem que vinte e quatro anos depois procuraria redimir-se de seu êrro, com aquêle apêlo ao gesto extremo numa hora em que a sua estrêla descia vertiginosamente para o crepúsculo. E, finalmente em 55, fechamos com a inscrição da mediocridade a porta que nos libertaria da grande farsa em que hoje nos encontramos.

Como dizíamos acima, dez anos de pregação das franquias republicanas não bastaram para arrancar o nosso povo da demagogia consciente em que o envolveram cêrca de vinte anos. Que se poderia esperar de uma nação que teve subvertidos os seus valores autênticos, e em momento algum pôde se manifestar contra um estado de coisas que a aviltavam? Que ela se erguesse do porão em que se desnacionalizava e desse aos seus dirigentes uma prova de coragem e lucidez? Nenhum jurista, por mais afeiçoada que lhe fôsse a ciência do Direito, defenderia ponto de vista contrário. A paisagem é muito clara para nos impingir a aceitação de convicções opostas. A Ditadura, com todo o seu rastro de sangue e de crimes, concorreu para o atrofiamento moral e espiritual do nosso povo, e seus frutos negativos ainda estão produzindo efeito.

Temos, por conseguinte, diante de espetáculo tão constrangedor, de juntar as nossas apreensões à época dramática que vivemos, e nela aplicar as reservas de patriotismo de que não desertamos nas horas mais adversas. Não devemos perder de todo a confiança que ainda nos inspira uma nação sequiosa de nossa ajuda, de nosso sacrifício. Ela é grande demais para sucumbir nas mãos dos seus algozes. Um dia brilhará nos horizontes o fogo de redenção que nasceu do sangue generoso e o Brasil honrará os quatro século de idealismo que escrevemos na sua história.

Nestas circunstâncias, cabe à imprensa um papel relevante na vigilância das nossas liberdades públicas, porque os destinos da nação não dizem respeito apenas aos que falam em seu nome, mas especialmente àqueles que sofrem e vivem por ela.

Vigília — eis o caminho natural da imprensa. E ela, como intérprete dos sentimentos despojados de quaisquer tribunas, não deve atirar à revolta dos que se fizeram paladinos da corrupção a esperança que amanhã sacudirá êste país da frustração em que tem vivido, apesar da resistência e da bravura moral de uma minoria esclarecida e indômita.

CONCURSO DE TRICOT NO MAGAZINE MESBLA — Realizou-se no Magazine Mesbla um certame de tricot, entre senhoras que possuem as máquinas MINITEX de fazer tricot. Após o certame, foi feita na sobreloja daquele Magazine uma exposição dos trabalhos classificados, finda a qual foram destinguidas com prêmios as senhoras que apresentaram melhores trabalhos executados com a máquina MINITEX. Na foto: flagrante da entrega de uma máquina de moer carne à 4ª classificada, sra. D. Jordana Guerra, pela Gerência do Magazine Mesbla.

IGUAL A SERVA NÃO HÁ!

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO — CÂNCER

Tumores — fígado — rins — reumatismo — asma — eczema — velhice precoce — nervoso — impotência. Novo tratamento pela estimuloterapia ràpido e eficaz. DR NOGUEIRA. Av. 13 de maio, 13 — 11º andar — s. 11 — tel.: 22-3838. 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12. Cons. popular — Cons. Cr$ 50,00 — R. S. Luis Gonzaga, 295 — 1º (Largo da Carioca) Tel. 48-9766 — 2as. e 6as.. As 16 horas atende-se a domicílio. Tel.: 57.4794

Em junho 4 dias de festa

STO. ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

DIA DOS NAMORADOS

São quatro ótimas oportunidades para V. renovar as louças, cristais e utensílios de seu lar; modificar o sistema de iluminação, dotando as peças de sua casa de Lustres modernos e funcionais e, ainda, presentear espôsas e noivas — eternas namoradas.

DIA 12

Ofereça ao seu amor um rádio, um TV, um Refrigerador, ou um artístico cinzeiro, uma floreira ou qualquer outro objeto que V. poderá escolher em nossa fabulosa exposição.

DIA 13

Adquira para o seu lar, no dia do Santo casamenteiro e milagroso, novos lustres e lanternas modernas, ou os copos para os brindes festivos.

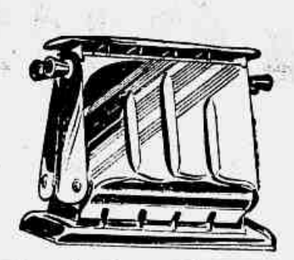
DIA 24

São João, o Loiro Menino das fogueiras e das sortes. Adquira, para êsse dia, jarros, relógios, cristais, etc.

DIA 29

Para a sua festa de homenagem ao Santo Chaveiro do Céu, adquira louças novas, utensílios indispensáveis em sua cozinha, ou mesmo um chuveiro elétrico ou uma finíssima talha para água em louça pintada a mão, indispensáveis e de uso permanente.

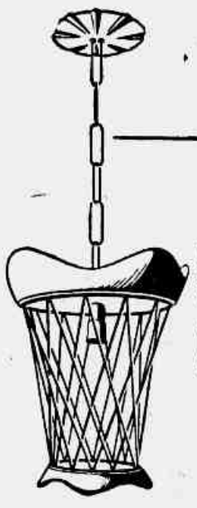
Rádio GE
Grande seletividade. Ondas curtas e longas. Em lindas e modernas côres.
Cr$ 280,00 mensais



Torrador de pão FLCO, em metal cromado - Cr$ 330,00

Xicaras de chá em porcelana decorada e filetada a ouro - ½ dz.
Cr$ 125,00

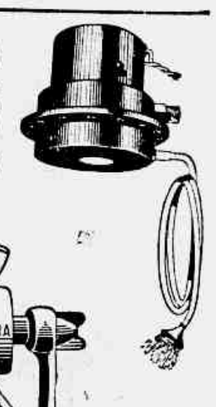
Centro com pé, em cristal Prado, bordos suavemente ondulados
Cr$ 120,00

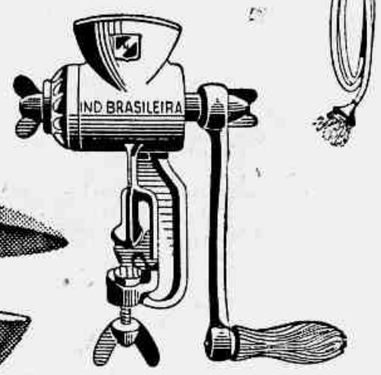


Lanterna pendente, último tipo, alem de outros modelos em exposição na loja.
Cr$ 700,00

Lustre moderno em metal e aluminio - luz indireta várias côres Cr$ 1.700,00

Chuveiro Elétrico Automático "Lorenzetti" Com duas temperaturas - Cr$ 810,00
Com chuveirinho p/ banho de crianças.
Cr$ 900,00





Máquina para moer carne FNT estanhada. Cr$ 205,00

...E durante o resto do mês, faça tôdas as compras na Galeria Silvestre, porque qualquer dia é dia de se adquirir, para o lar, coisas boas, bonitas e baratas, à vista ou pelo C. S. (Crédito Silvestre)

Galeria Silvestre
o palácio das donas de casa
R. 7 de Setembro, 188 e R. do Teatro, 19 - Tels. 23-3461 e 43-3266

Duas entradas para uma Galeria que encurta o seu caminho e proporciona lucros em tempo e dinheiro.

Propaganda Paga

Aprenda INGLÊS EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Livro GRÁTIS

Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.

Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale..... Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês..... Cr$ 17.000,00
Sala de Jantar, Mexicano .. Cr$ 10.000,00
Sala de Jantar, Chipendale. Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Francês..... Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Jogos de Pinos
para mango de eixos, para carros americanos e europeus
Seção Rolamentos
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 - R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

O máximo em
RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.100 - tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5322 - tel. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

LIMITES MUNICIPAIS

XIV

J. C. PEDRO GRANDE

NÃO temos lembrança de um mapa do Estado da PARAIBA antes de 1951 que apresente a divisão entre os seus municípios. E' verdade que já em 1928 ou 1929 saiu uma carta geográfica dêsse Estado, que, no entanto, não trazia a divisão territorial. Dessarte, os primeiros mapas dos municipios paraibanos são os organizados entre 1939 e 1940, por ocasião da grande campanha nacional dos mapas municipais, preparativos do Recenseamento Geral de 1940.

Tampouco podemos afirmar se os mapas municipais paraibanos, organizados naquela época, se baseiam sôbre levantamentos de algum modo seguros. Ao menos só em época posterior damos com marcos, o que faz pressupor demarcação precedida de medição.

Consideradas estas circunstâncias, parece-nos, de um modo geral, que a delimitação dos municipios paraibanos se valeu em boa extensão de linhas naturais, por acidentes geográficos. Entretanto, assim mesmo é considerável a contribuição das linhas artificiais nessa delimitação.

Assim, partindo do sertão para o litoral, verificamos que as divisórias retas do município de Antenor Navarro com os vizinhos têm: com Uiraúna, 14 quilômetros: com Cajàzeiras, 18 quilômetros, e com Sousa, 22 quilômetros. Cajàzeiras divide-se, ainda, por linhas retas, de Sousa, 5,5 quilômetros: de Jatobá, 27 quilômetros. São as extensões das retas de Jatobá, com os municipios confrontantes: com Sousa, 2,5 quilômetros; com Piancó, 23,8 quilômetros; com Itaporanga 6,6 quilômetros, e com Bonito de Santa Fé, 35,7 quilômetro. Este município confronta ainda por geodésicas: com Itaporanga, 18 quilômetros, e de 6,6 quilômetros com o município de Conceição, que, por sua vez, tem retas a dividir com Itaporanga (9 quilômetros). Princesa Isabel divide-se por geodésicas dos municipios de Conceição, 19,9 quilômetros; Itaporanga, 12,9 quilômetros; Piancó, 27,9 quilômetros, e Teixeira, 8,5 quilômetros.

As retas que Piancó, no sertão paraibano, tem no limite com os municipios vizinhos, são: com Teixeira, 9,8 quilômetros; Patos, 25,7 quilômetros; Malta, 10,6 quilômetros; Pombal, 4,9 quilômetros, e Coremas, 72,5 quilômetros.

Sousa divide-se por alinhamentos retos de: Uiraúna, 2 quilômetros; Coremas, 18,2 quilômetros; Pombal, 37,6 quilômetros, e Catolé do Rocha, 15,5 quilômetros. Este município divide também com Brejo do Cruz por alinhamentos que somam 8,8 quilômetros.

Tem ainda Pombal as seguintes confrontações por limites geodésicos: com Brejo do Cruz, 2 quilômetros; Coremas, 13 quilômetros; Malta, 31,8 quilômetros; e Patos confronta por alinhamentos retos com: Malta, 43,9 quilômetros; São Mamede, 15 quilômetros; Soledade, 4 quilômetros; Taperoá, 18,2 quilômetros, e Teixeira, 37,3 quilômetros. As retas divisórias entre Taperoá e Teixeira somam 22,1 quilômetros, e entre Taperoá e São João do Cariri, 31,5 quilômetros.

Santa Luzia tem alinhamentos retos com São Mamede, 31,9 quilômetros, e Soledade, 13,2 quilômetros.

Monteiro divide com São João do Cariri em 11,5 quilômetros, e com Sumé em 25,5 quilômetros de retas. São João do Cariri confronta, ainda, por linhas geodésicas, com Sumé, 42,7 quilômetros; Cabaceiras, 79,2 quilômetros; e Soledade, 23,9 quilômetros. Este município divide-se, também, por linhas retas, de Campina Grande, 16,1 quilômetros; de Pocinhos, 7,6 quilômetros; de Cuité, 15 quilômetros, e de Picuí, 5 quilômetros.

Separa-se Cuité por geodésicas, de Picuí, 50,7 quilômetros; de Araruna, 9,5 quilômetros, e de Areia, 30,6 quilômetros.

Em tôrno de Pocinhos ficam, dividindo por linhas retas: Cuité, 3,5 quilômetros; Areia, 8 quilômetros, e Campina Grande, 7,5 quilômetros.

Cabaceiras tem a separar de Campina Grande, retas que perfazem 38,9 quilômetros, e de Aroeiras, 7 quilômetros.

Com Campina Grande confrontam por geodésicas, além das mencionadas, os municipios de Ingá, 22,2 quilômetros; Serra Redonda, 6,1 quilômetros; Alagoa Grande, 3,6 quilômetros; e Alagoa Nova, 3,5 quilômetros.

Araruna limita-se por alinhamentos retos: com Bananeiras, 15 quilômetros, e com Solânea, 6 quilômetros. Bananeiras tem rumos divisórios com Solânea, 27 quilômetros; Serraria, 7,8, e com Pirpirituba, 6 quilômetros. Areia tem a dividir-se de Serraria 6,1 quilômetros, e de Pilões, 5 quilômetros de retas, ao passo que Alagoa Grande se extrema por geodésicas, com Pilar, 9 quilômetros; Alagoinha, 2,5 quilômetros; Alagoa Nova, 13,6 quilômetros, e entre Pilões e Alagoinha interpõe-se uma linha reta de 2,4 quilômetros.

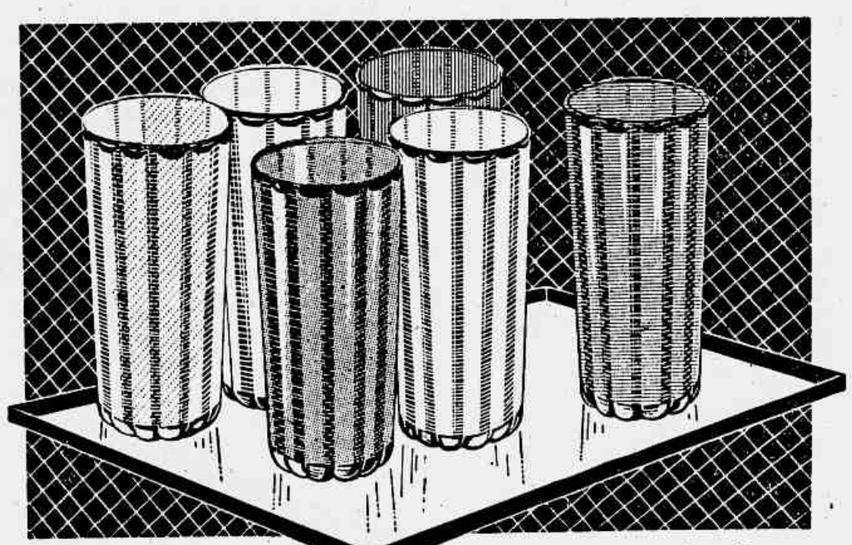
DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

OFERTA da SEMANA
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
SÓMENTE ESTA SEMANA

Tôda semana uma oferta sensacional para você comprar por muito menos... o que vale muito mais!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO



JÔGO DE 6 COPOS
"MULTICOR"
...para cerveja, refrêsco ou whisky!

PREÇO NORMAL: 90,
PREÇO COMO
OFERTA DA SEMANA
65, Aproveite! Compre agora ...e economize!

CARACTERÍSTICAS:
Copos canelados, modernos tipo americano, 6 côres diferentes: azul, verde, laranja, branco, vermelho e amarelo. Filetados a ouro.

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a boa imagem de um aparelho depende da assistência que lhe é dada

Quando V. compra um aparelho ou máquina, é claro que V. deseja que êles funcionem com o máximo de rendimento, o que só pode ser obtido com a garantia de um serviço de assistência técnica perfeito.

é justamente isso o que lhe oferecemos através do nosso *Certificado de Garantia Cassio Muniz* que lhe é entregue no ato da compra de qualquer dos nossos produtos sob garantia. Não se trata porém de uma garantia comum. A que lhe oferecemos é baseada e amparada pelo *Departamento de Assistência Técnica de Cassio Muniz*, capacitado a dar tôda a assistência necessária aos produtos adquiridos em nossa loja, não sòmente durante o tempo formal da garantia, mas pela vida inteira do seu aparelho ou máquina. Compre em *Cassio Muniz* que lhe vende o que V. vê e lhe garante o que V. não pode ver como técnico.

Sob garantia CASSIO MUNIZ DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Êste sêlo da Garantia Cassio Muniz lhe assegura, durante e após o tempo formal da garantia da compra do aparelho ou máquina que V. fez, a certeza de que nosso Departamento de Assistência Técnica estará sempre ao seu inteiro dispor.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ
RUA SENADOR DANTAS, 70/74

Diário de Notícias Responde

198 — CARLOS HENRIQUE BASTOS VIEIRA (Rua Itabaiana, 83 - apto. 202 — Grajaú — Rio) — «Peço-lhe desculpas por ter tomado o seu precioso tempo e ao mesmo tempo agradeço-lhe a atenção que dispensou à minha consulta. Devo-lhe, contudo, um esclarecimento. Quando recebi a tarefa, sendo longo o prazo que me foi dado, recorri a Papai que se prontificou a ajudar-me, sugerindo-me, também, que lhe escrevesse. Enquanto aguardava sua resposta, visitei o Museu de Belas Artes onde consegui relacionar alguns quadros históricos e seus respectivos autores, nada obtendo, porém, sôbre esculturas. Passados alguns dias, meu pai, que trabalha na seção de Geografia e História do Estado Maior do Exército, trouxe-me uma grande obra, infelizmente inacabada, mas que me serviu para responder plenamente à questão. Aproveito, como colaboração à sua útil seção, o ensejo para lha indicar: Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil. (Comemorativo do 1º Centenário da Independência) — 2 volumes — Imprensa Nacional.

Vê o sr. que não me limitei a esperar a sua resposta, e sim, procurei valer-me de outros meios; por isso, peço-lhe para não aceitar a reprimenda contida na introdução da mesma, a qual desencorajou-me para outras consultas. Como o sr. sabe, as generalizações são quase sempre perigosas e podem nos conduzir a erros e injustiças... O sr., parece, tomou-me por um estudante desidioso, o que, sem modéstia, embora com humildade, posso contestar, dizendo-lhe que entre os 122 alunos que comigo se preparam no «Curso Brasil», — R. São Francisco Xavier, 266 — 1º andar — por enquanto, ocupo o 1º lugar e sou portador da medalha de ouro de aplicação. Sem mais, esperando que compreenda as razões que me levaram a escrever-lhe, apresento-lhe meus respeitos e assino-me com tôda a consideração».

— O nosso jovem e talentoso leitor parece ter-se magoado com a maneira sincera por que procuramos encaminhar nossa resposta e, numa carta através da qual demonstra sua facilidade de escrever, revela-nos seu aborrecimento. Há, evidentemente, um equívoco da sua parte ou, talvez, um contrassenso qualquer entre a sua capacidade escolar e o prisma errôneo pelo qual interpretou nossa advertência. Se chamamos atenção para o fato de não ser interessante a publicação nesta coluna de respostas a perguntas lançadas em aula por professôres de nossos leitores estudantes, por certo moveu-nos o único propósito — que há de receber o beneplácito de seu papai — de evitar que eventual e involuntàriamente pudéssemos colaborar para o fracasso de escolares nos estudos. Não desejamos isto, mesmo porque o miasivista, tal como já agora compreendemos, não é do jaez dêsses que se entregam à desídia e têm por norma de aplicação a «cola» nas suas mais díspares modalidades, até mesmo pelo sistema em que nós, de jornal, colaboramos sem querer. O prejuízo que êsses acarretam a seus pobres pais é ingente e dêle recemos partilhar. Daí nossa preocupação que, afinal de contas, traduz maior consideração para com o leitor do que a consideração que o leitor nos empresta em sua carta apressada e perdoàvelmente ditada por um coração jovem que, sendo puro, sofreu com nossa advertência genérica. Seu pai, porém, de que tanto fala e de quem certamente se orgulha, há de compreender-nos com o bom senso que a maturidade e a experiência trazem a todo pai zeloso do sucesso de seu filho.

199 — IRINEU SILVA — (Sanatório Militar de Itatiaia) — Qual a lei especial que revogou a prescrição do direito a quererer o Têrmo de Campanha referente ao período da última guerra?

— Foi feita no «Diário de Notícias» de 6 de maio último, como matéria remunerada, a seguinte publicação: «Grande Guerra de 1942 a 1954. Avisa-se aos militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, Policiais, Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que prestaram serviços em zona de guerra delimitada pelo decreto n. 10.490-A-942, dado a conhecer em 1950, que a 2ª Vara da Fazenda Pública deu ganho de causa a uma turma do Exército que pleiteara os direitos acima, conforme publicação do Boletim n. 63, de 26-3-956 do DGA e Boletim n. 76, de 3-4-956, da DGP., que mandam contar o tempo em dôbro e organizar as fôlhas de pagamento do têrço da campanha, segundo o Boletim n. 2.552 — D4-S8, de 23-3-956, da 4ª Divisão F, 5035-956, tudo do Exército. O direito acima é imprescritível de acôrdo com lei especial, posterior, que revogou para essa guerra as leis que estabelecem o prazo de cinco anos para questionar contra a Fazenda Pública. Para melhores informações e para os que quizerem ainda, requerer, procurem os advogados instalados na avenida Rio Branco, 117-1º andar-s-102, edifício do Jornal do Comércio».

200 — VICTÓRIA REGINA (?) — Peço transmitir ao sr. Sérgio Macedo meus cumprimentos pela síntese que fêz dos primórdios da ascendência papal. Acho muito interessante o estudo das religiões, mas é difícil (ou impossível?) encontrar-se alguém que trate do assunto com o espírito isento do «vírus» do partidarismo. Por que o sr. não sugere ao Sérgio Macedo par anos contar em quadrinhos, a vida de alguns dos primeiros cristãos, como Marcos, Lucas, e outros, dos quais não se sabe que fim tiveram? Ou então, poderia o sr. mesmo esclarecer-me, através dessa coluna, sôbre os nebulosos dias que antecederam o catolicismo? Quais as melhores obras que se referem ao assunto e onde encontrá-las? Vou dar-lhe exemplo de dois fatos (ou chamo de lendas) que gostaria que o sr. me esclarecesse: um diz respeito à Verônica, a que enxugou o rosto de Cristo, e outro a Maria de Magdala, que todos confundem com a pecadora. Nos Evangelhos não se fala na Verônica e a referência a Maria de Magdala é, apenas, de que dela o Cristo retirou 7 espíritos. Ao narrar o episódio da pecadora, o evangelista não lhe deu nome. De onde foram retirados as lendas a respeito? Antecipadamente grata pelos esclarecimentos.

— Seus cumprimentos ao sr. Sérgio Macedo já foram transmitidos, pelos quais êle agradece. Realmente é muito difícil encontrar-se alguém que trate de tais assuntos sem o "vírus" a que faz menção. E, por ironia do destino, parece que a consulente também está nesse caso, pois mistura catolicismo (uma corrente religiosa) com cristianismo (uma doutrina filosófica). Os ensinamentos e exemplos doutrinários de Cristo servem de base para numerosas seitas. Assim é que há o catolicismo, o protestantismo, o espiritismo, etc., que pregam suas hipóteses e idéias para se chegar até Deus, com fundamento no Cristianismo. Os dias, portanto, que antecederam ao cristianismo são marcados de uma maneira, pois encerram uma época tôda especial dêle; os dias que antecederam ao catolicismo representam época muito posterior e nos falam de outras histórias. Ambas as épocas, porém, não poderiam de forma alguma ser retratadas aqui, pois encerram detalhes e episódios numerosíssimos incapazes, não raro, de caber em dezenas de obras especializadas. Não nos furtaremos, entretanto, de dar-lhe os esclarecimentos finais que pede sôbre Verônica e Maria de Magdala, já bem mais simples. Na verdade não consta dos Evangelhos a passagem em que Verônica enxuga o rosto de Jesus com uma toalha e na qual ficam estampadas as feições d'êle. É preciso um esclarecimento preliminar: a história do Cristianismo e os conhecidos fatos a ela ligados chegaram até nossos dias de dois modos: documentação patente, verdadeiras ou apócrifas; e, simples tradição oral. Neste último caso está grande ou, melhor, a maior parte do Velho Testamento e muitos episódios dos quais não nos falam o Novo Testamento. É o que ocorre, por exemplo, com o episódio de interferência de Verônica na caminhada de Jesus para o Gólgota. Os evangelistas não fizeram menção dêle, mas muitos o viram e o contaram a seus filhos, que passaram de netos a bisnetos. Com a narrativa, chegou até nossos dias também um "sudário com a imagem do rosto de Cristo e que seria aquêle de que Verônica se serviu. Passou a ser chamado o "Santo Sudário" e se encontra guardado em São Pedro de Roma, juntamente com um manto que seria igualmente o mesmo utilizado pelos seguidores do Mestre para envolvê-lo na sepultura. Acredita-se sejam realmente autênticas as relíquias. Verônica era judia. A Igreja Católica deu-lhe o nome de Santa Verônica, apesar de não estar canonizada. Santa Verônica foi escolhida pelos fotógrafos para sua padroeira. Finalmente, para completar a resposta à sua pergunta, temos a informar que a consulente é que está fazendo ligeira confusão em tôrno de Maria de Magdala. Esta é, de fato, a pecadora, sem qualquer sombra de dúvida. Não há outra. Os Evangelhos narram o episódio sem citar o nome da pecadora. Vejamos, pois, qual a origem de Maria de Magdala.

Mas dela porque a pecadora habitava a cidade que tinha êsse nome, localizada na antiga Palestina, na tribo de Manassé, hoje El-Medjdel; e Maria porque com êsse nome eram conhecidas geralmente quase tôdas as mulheres da época, conforme atestam os documentos. Deu-se-lhe também o mesmo por instinto e associação de idéias. Além disso, origina-se êle da circunstância de a Igreja Católica identificar a pecadora como sendo Maria de Betânia, irmã de Marta e de Lázaro. Tudo isto junto trouxe à história sacra de nossa era o nome Maria de Magdala para identificar a pecadora, que se lançou um dia aos pés de Jesus, banhou-os de lágrimas e enxugou-os com os próprios cabelos. Uma outra tradição quer que ela tenha findado seus dias na Provença, numa gruta de Aix, que ficou a chamar-se do «Santo-Bálsamo». Quanto aos 7 espíritos que dela retirou Jesus, depende muito da maneira por que cada seita religiosa interpreta as passagens e expressões do Evangelho. Daí a grande necessidade de se distinguir bem as diversas seitas do próprio Cristianismo.

201 — LUIS AFONSECA — (Rua Nerval de Gouvêia, 15 — Rio) — Houve estadistas que não fôssem católicos fazendo parte dos governos que vêm administrando o país desde 1930 até esta data? Quais a percentagem de não católicos dentre êsses?

— Nunca se sabe ao certo quando uma pessôa (principalmente de destaque na administração dum país) é sequer religiosa. As vêzes está presente a solenidades nesse gênero por simples dever protocolar. Diziam que Getúlio Vargas, por exemplo, era positivista e, no entanto, assistiu a muitas missas. Quem poderá sabê-lo com certeza? Café Filho não seria católico, pois a Santa Sé quase o excomungou, chegando a formular ameaças. Mas, poderá alguém afirmar que êle não se sinta um crente da Santa Igreja? Como negar? Como afirmar? Para a sua pergunta, confessamos honestamente não haver uma resposta à altura.

SEARS para as... FESTAS JUNINAS

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Calça Blue - Jeans
Para menina moça

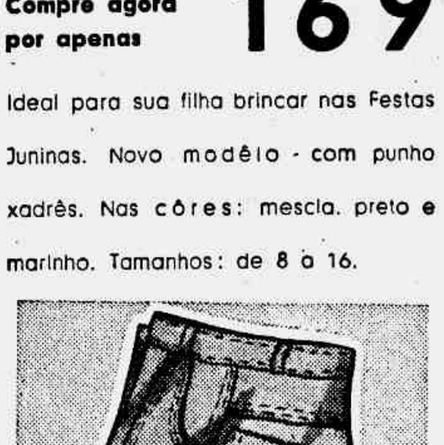
Compre agora por apenas **169**

Ideal para sua filha brincar nas Festas Juninas. Novo modêlo - com punho xadrês. Nas côres: mescla, preto e marinho. Tamanhos: de 8 a 16.

Blusa Dale Evas
Para meninas

Compre agora por sòmente **298**

Em tecido de algodão escocês muito resistente e durável. Com talhe moderno, confortável. Tamanhos: de 8 a 12. Aproveite e compre agora!



Bota Comando
Para homens

Preço reg... 545
Economize.. 57

488

Eis a bota ideal para seu confôrto... Em vaqueta cromada com meio cano flexível. Tem 2 solas de couro e salto de borracha. Tamanhos: de 37 a 44.

Calça Blue - Jeans
Boyville - todos tamanhos

Tamanhos: 8 a 12 anos **179**

* Tamanhos: 14 a 18 anos — 198,00

Em brim coringa sanforizado — não encolhe. corte moderno especial para maior confôrto e durabildade.

Calça Jeans Denin
Para menina moça

Preço regular . 109
Economize 52

77

Ótima para as Festas Juninas... passeios... pic-nics... Em brim Exclusividade Sears - super resistente. Azul clara e bege. Tamanhos: de 8 a 16.

Blusas
De malha

Algodão cardado

Preço regular.. 98
Economize..... 54

44

Diversos modêlos - blusas e casaquinhos. Tamanhos: de 2 a 6 anos.

Jardineira
Para crianças

Brim Coringa

Preço regular.. 139
Economize..... 28

111

Muito confortável e prática — ideal para seus filhinhos. Em tecido resistente, pré-encolhido, com costuras reforçadas. Tams: 2 a 6

Camisa Roy Roger
Marca "Boyville"

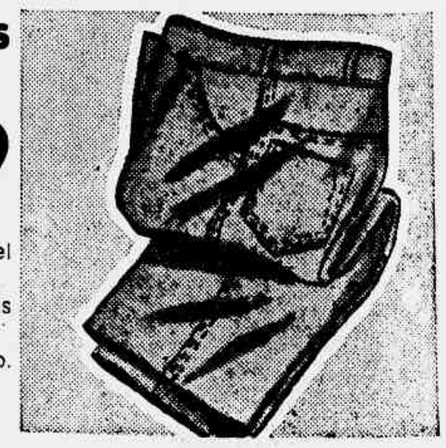
Tamanhos: 8 a 12 anos **298**

Modêlo original, em tecido de algodão xadrês, saforizado. Ótimo para qualquer ocosião. Boyville - exclusividade Sears. Aproveite!

Calça Blue - Jeans
Brim Coringa Sanforizado

Compre agora por apenas **219**

Modêlo para homens — indispensável para seu perfeito confôrto nas Festas Juninas... passeios... trabalho. Super-resistente. Venha ver!



Blusa de algodão
Exclusividade Sears

Agora por.... **149**

Complemento ideal para seu Blue-Jeans. Corte anatômico. Xadrês. Tamanhos: de 40 a 48.

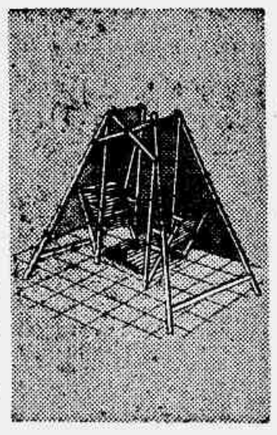
Balanço duplo
Desmontáves

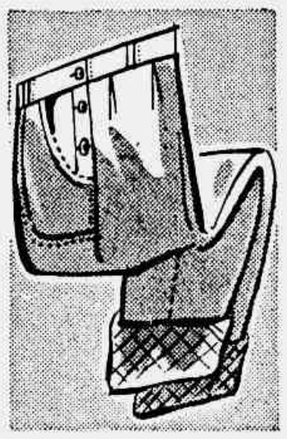
Preço regular 1.298
Economize.... 243

1.055

Inicial 220 Mensal 200

Alegria da petizada. Tipo apartamento em madeira resistente. Côres: vermelho e verde. Compre agora!





Calça Blue-Jeans
Para senhoras

Aproveite e compre agora por apenas **198**

Modêlo elegante com talhe anatômico. Sanforizado - não encolhe. Com ou sem barra xadrês na perna. Exclusividade Sears.

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

ROLETES avulsos

para carros americanos e europeus - diversas medidas

Seção Rolamentos

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

Estudo Meticuloso e Profundo da Terra e da Gente do Piauí

JOSÉ FERNANDES DO REGO

(Especial para o "Diário de Notícias")

É MUITO raro o aparecimento de trabalho focalizando temas piauienses. A grande província do Nordeste, vítima do isolamento geográfico e de dificuldades de clima, vem merecendo, através de tôda nossa evolução histórica, uma atenção muito limitada dos nossos homens de cultura, assim como dos estadistas que se sucederam nos altos postos da nação, de maneira especial, na era republicana.

O sr. Carlos Eugênio Pôrto, ilustre médico sanitarista e homem de letras de altos méritos, acaba de romper o silêncio que se faz sôbre o Piauí, publicando estudo profundo e meticuloso a respeito da terra e da gente piauienses. Segue, assim, o sr. Carlos Pôrto, uma tradição muito particular dos intelectuais pernambucanos: a de conceder dedicada atenção aos problemas piauienses, tema em que o precederam o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, com ensaio sôbre o descobrimento do Piauí, e Pereira da Costa, com monografia, já superada, em certos aspectos, por investigações posteriores, mas, até hoje, de atualidade em muitos pontos.

O livro do sr. Carlos Pôrto poderia, sem exagêro, ser chamado de retrato em corpo inteiro do Piauí. Em suas páginas, que não atingem a duas centenas, a velha província nordestina vê analisadas as questões ligadas à sua formação social, às peculiaridades do seu meio físico e apontadas, com objetividade, soluções para os problemas de seu desenvolvimento.

Na parte histórica, permito-me ressaltar a apreciação sôbre o descobrimento do Estado, assunto sempre controvertido, e no qual o autor, unindo grande aparato de documentação a uma acuidade de observação e de crítica que muito o recomendam, chega à conclusão, que me parece definitiva, pelo menos até que encontrem provas em contrário, de «que as planícies imensas do Piauí jamais foram pisadas pelo duro tacão do vencedor dos Palmares».

Sob outros ângulos merecem especial menção os capítulos consagrados à pecuária e à luta pela posse das terras. No último, acompanha-se, com emoção patriótica incontrolável, a valente pelêja dos posseiros, dos sertanejos, para conservarem suas terras, cobiçadas por senhores poderosos e pela côrte, que então já iniciava suas tarefas, de advogados administrativos sedentos de lucros fáceis. A verdade é que, mostra o autor, «foi insignificante o número de doações feitas aos verdadeiros povoadores, o que atesta», conclui, «o poder e a fôrça dos sesmeiros». Mas, de qualquer modo, os caboclos piauienses, que sol a sol, cuidavam os seus rebanhos, travaram «uma gigantesca luta de oitenta anos» para demolir a poderosa máquina das sesmarias, sendo óbvio que os lucros obtidos não justificam «as grandes canseiras». Ao historiador imparcial, porém, cabe concluir que foi o posseiro que tornou possível, garantindo, com a pecuária, uma indústria de lucros seguros, a consolidação da conquista do Piauí «que êles souberam manter com uma consciência tão profundamente brasileira».

E ainda hoje o Piauí, — que é principalmente a indústria pastorial, — vive como a estrutura que lhe foi dada pelos posseiros. A cêra e o babaçu serão, sem dúvida, poderosa realidade econômica do futuro, preconizando o autor medidas oportunas no sentido de desenvolver essas riquezas, que estão sendo exploradas por métodos rotineiros e com uma imprevidência criminosa. Mas, em que pese sua decadência, a pecuária ainda é a atividade dominante, sem falar em que marcou profundamente o caráter do piauiense, destinguindo-o dentr os demais filhos das outras províncias, «pois o boi do Piauí consolidara-se no mercado nacional, incorporando-se ao folclore e recebendo as homenagens de escritores e poetas».

Seguem-se páginas, de concisão admirável, em que se aprecia o desenvolvimento da criação no Estado, sua influência sôbre os habitantes, os costumes e a formação social, inclusive explicando a cordialidade e a lhaneza do piauiense, resultado da «fusão das duas raças no batismo áspero dos chapadões e dos agrestes» onde trabalhavam, caso singular no Brasil. «em colaboração estreita sem auxílio do pelorinho e do chicote». Nas páginas de «Roteiro do Piauí» se acompanha a pecuária do seu apogeu, com Mafrense e os jesuítas, até a decadência triste de hoje, por que são responsáveis, indissociàvelmente, numerosos fatores, com preponderância, no meu entender, da irresponsabilidade governamental, em múltiplas formas, inclusive com tributos escorchantes, e da paixão do doutorismo, já decadente no sul, mas em pleno florescimento nos adustos sertões do Piauí, e que leva para a burocracia e o parasitismo citadino, os descendentes dos fazendeiros, determinando abandono da vida rural.

Nos estritos limites a que me devo necessàriamente ater, não me é dado comentar todo o livro do escritor Carlos Eugênio Pôrto. Desejo ressaltar, porém, o seu mérito excepcional e chamar, para êle, a atenção dos homens do sul, que timbram em desconhecer o Nordeste, os seus problemas e as suas angústias, os quais, no Piauí, se apresentam em proporções maiores e mais trágicas do que em qualquer outra parte daquela região.

Há anos venho proclamando, pela imprensa do Rio, que o mais grave dos problemas brasileiros dos nossos dias é o do desequilíbrio entre o norte e o sul. êste rico, industrializado e povoado, marchando para uma época de prosperidade que só se pode medir pelos padrões norte-americanos, e aquêle, pobre, atrasado, despovoado e perdendo, pela emigração, a maioria e a melhor parte dos seus braços.

Agora, o professor Jacques Lambert, famoso sociólogo francês, que, durante anos, pontificou nas universidades do sul, contratado pelo govêrno federal, de regresso à Europa, dedicou a nosso país livro realmente admirável, em que, com a serenidade que dão a distância e a isenção, mostra que o maior dos nossos males é a coexistência de dois «Brasis», que «não evoluiram no mesmo ritmo, nem chegaram ao mesmo nível», um «com aspectos que lembram Nova York e Chicago» e o outro «recordando o mais pobre da Índia e do Egito,» (o destaque é nosso) dois «Brasis», em suma, que não são estranhos um ao outro, mas estão separados por séculos».

O eminente cientista francês vem, pois, em abono do meu modo de ver. A solução dos graves problemas que sacodem o Brasil de hoje não poderá ser conseguida sem arrancar do seu marasmo, sua inércia e da sua miséria o Brasil que se deixou atrasar, em progresso, a civilização e riqueza, de quase um século. E para lograr êsse objetivo, é necessário conhecer os problemas das regiões onde há que fazer chegar as máquinas propulsoras do desenvolvimento estudar-lhes os problemas e apontar as soluções indicadas.

Para isto, o livro de Carlos Pôrto é um elemento inapreciável de ajuda. Muitas das grandes questões piauienses são criteriosamente examinadas em suas páginas, onde se indicam os melhores rumos para dirimi-las no justo sentido. Sua leitura será, pois, indispensável quando houver o propósito sincero de encaminhar o Brasil para novos destinos.

Como lutador incansável por um Piauí melhor, único título que, com orgulho, reivindico, desejo saudar, no livro de Carlos Pôrto, um trabalho extraordinário mostrando o corpo enfêrmo de nosso Estado, que reclama, apenas, um pouco de assistência, para restabelecer-se e tornar-se uma das unidades mais ricas e fortes do todo nacional.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO
STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
dentes abalados
Gengivas sangrentas e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746.

minha horta e meu pomar produzem mais com
FRUTIFLOR

mais um produto de
Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Se V. quer produzir mais na sua horta e no seu pomar, adube-os com Frutiflor.
À VENDA EM PACOTES DE CELOFANE DE 1 K.
REMETEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
Rua 7 de Setembro, 81 - 7.º and.
Tels.: 52-2788 e 22-8787 - C. P. 5130

NOSSOS REVENDEDORES
CENTRO
Casa Hermany — R. Gonç. Dias, 50
A Cattleya — R. Ouvidor, 146
Vitória Régia — R. México, 116
Loja dos Filtros — R. da Quitanda, 33
Abil Agro Com. Ltda. — R. B. Aires, 87
A Glória do Brasil — Monte Castelo, 17
A.B.C. do Avicultor — Av. Mchal. Floriano, 136
Paraíso das Aves — Av. Pres. Vargas, 673
A Arte Floral — R. Gonç. Dias, 17
Floricultura Barbacena — R. da Assembléia, 113
Casa Barcas — R. Clapp, 1
Ruy Leal — R. Sete de Setembro, 38
Armindo Morais & Gia. — Pça. Monte Castelo, 9
Scal Rio — R. dos Andradas, 96/A
Casa Antunes Bragança — Av. Passos, 86
Casa Bilhoense — R. da Lapa, 27
Floricultura Sta. Izabel - R. do Riachuelo, 188
LEOPOLDINA
Depósito S. Jorge — R. Eldoro Berlink, 29/B
Ornam. de Flores S. J. Tadeu — R. Card. de Morais, 91/B
Floricultura C. de Ramos — R. Uranos, 1.047
Fonseca & Aguiar — R. Leop. Rego, 2
Flora S. Geraldo — R. Uranos, 1.350
Lourdes A. Martins — R. Nicarágua, 175
Casa de Flôres — R. Plínio de Oliveira, 28-B
Flôr de Bonsucesso — R. Uranos, 505
Carlo Conte — Av. Paris, 8/A
A Grinalda N. S. das Dores — R. Cardoso de Morais, 595
C. Lopes Pires — Av. dos Democráticos, 545
Laelia Flôr de Ramos — R. Uranos, 1.029
Avícola N. S. da Penha — Est. Braz de Pina, 44/B
Palácio das Aves Ltda. — R. Plínio de Oliveira, 44/D
Avicultura Pena Azul - Av. Nilo Peçanha, 380/A - Duque de Caxias
ILHA DO GOVERNADOR
Flora Governador — R. Cap. Barbosa, 815
Lygia de Oliveira — Av. Paranapuã, 304
Casa Cajueiro — Av. Paranapuã, 1506/B
Ao Camponez da Ilha — P. do Zumby, 93
Casa Lemos de Ferragens - R. Maldonado, 293/A
NITERÓI
Valentin Vidal Fernandes — R. Conceição, 122
Rainha das Flôres — R. Conceição, 62
Tadeu Borges & Irmão — R. Cel. Gomes Machado, 10
Mercado do Avicultor — R. Conceição, 190
Theofilo Gomes — Fonseca Ramos, barraca da COAP
Casa Esperança — R. Barão do Amazonas, 415
e nas demais casas de vasos, plantas e flôres

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

NÃO ENCERE MAIS!
VITRIFIQUE SEU ASSOALHO
SYNTEKO é o produto que a Suécia nos envia, eliminando definitivamente a cêra e seus problemas. É PASSAR UMA VEZ e, por anos a fio, V. não terá mais problemas, POIS SEU ASSOALHO FICARA' BRILHANTE E BELISSIMO SEM PRECISAR DE ENCERAMENTO!
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
DECORAÇÕES AMENDOEIRA, firma autorizada pela SYNTEKO COMERCIAL TÉCNICA IMPORTADORA LTDA., sente-se na obrigação de comunicar aos seus freguêses e ao público em geral que outras firmas existentes no comércio estão aproveitando a falta de SYNTEKO para introduzir no mercado produtos similares, de qualidade duvidosa. Se V. já conhece SYNTEKO, procure DECORAÇÕES AMENDOEIRA e peça a visita, sem compromisso, de um técnico devidamente autorizado, que poderá dar melhores esclarecimentos, pelo telefone: 57-6275 — Av. Copacabana, 817 Sobreloja — Salas 5 e 6.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
Da fábrica para o seu lar

JARDIM DE ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Com a máxima delicadeza
o Recipiente Mágico de Metexaloy *
do Novo Modêlo
BENDIX
LAVA OS MAIS FINOS TECIDOS
Economat
* Garantido por 5 anos

Macio como cetim e de resistência superior ao aço, o *Recipiente Mágico de Metexaloy* é o mais avançado processo de lavagem de roupa já criado. Sua ação maravilhosa se completa com o *Super-agitador*, dotado de passagem interna livre para escoamento da sujidade extraída durante o processo de lavagem, de modo que a Bendix Economat é a única máquina no mundo na qual a roupa é lavada em água *permanentemente limpa*. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix, de novas linhas e funcionamento silencioso, a mais alta expressão técnica.
Um produto fabricado e garantido pela
BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá 989 Moóca Fone: 9-1151 São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 - Gr. 203 - Tel. 42-8004 - R. 5

BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.
Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados BENDIX
Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00
- Fábrica São Paulo
Norton - 1.1413

1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

JUNHO 2ª FEIRA DIA 25

JUNHO 3ª FEIRA DIA 26

JUNHO 4ª FEIRA DIA 27

JUNHO 5ª FEIRA DIA 28

JUNHO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 29 e 30

CARIOCA	OUVIDOR	SENADOR	COPACABANA
L. Carioca Esq. G. Dias	Av. Esq. Ouvidor	Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga	Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

Bôlsa "Mademoiselle de Paris". Em verniz sintético. Bem na moda ! Fêchos laterais dourados. Fino acabamento. Para suas toilettes de inverno.
Preço da Praça :..... 220,
Preço só dia 25 :..... **185,**

Passador Manual "Passe-Vite". Com 4 discos diferentes. Faz suco de frutas, massa, puré de batatas, caldo de feijão. Substitui a peneira.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 25 :..... **139,**

Camisa Sport de Linho. Em linho irlandês indeformável. Tôdos os tamanhos. Azul, branca, verde, cinza, amarela e marinho.
Preço da Praça :..... 580,
Preço só dia 25 :..... **395,**

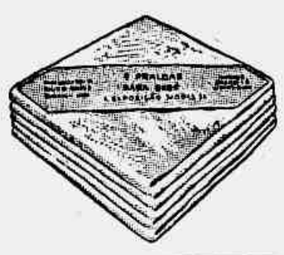
Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma de "Pizza". Assa ou grelha carne, peixe, legumes, etc. em 5 minutos. Grelha de ferro especial. Tampa de alumínio.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 25 :..... **152,**

Avental de Algodão. Superior qualidade. Côres firmes. Lindos padrões. Prático e confortável. Indispensável nos serviços domésticos.
Preço da Praça :..... 55,
Preço só dia 26 :..... **35,**

Farol Para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 26 :..... **99,**

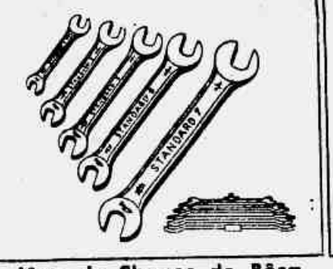
Serrote Para o Lar. Com três laminas de aço de 40, 35 e 25 cms. Marca "Solingen-Corneta" de fabricação alemã. Desmontável. Cabo de madeira de 1a. qualidade.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 26 :..... **110,**

Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez saborosos churrascos, bifes e sanduiches, economizando gordura e combustível. Uma grande utilidade para sua cozinha.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 26 :..... **89,**



Fraldas Para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. Seca ràpidamente. Tam.: 70 x 70.
Preço da Praça :..... 75,
Preço só dia 27 :..... **59,**

Motor "London". Para máquina de costura. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duraluminio.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dia 27 :..... **1.090,**
ou 200, de entrada pelo Crediário



Jôgo de Chaves de Bôca. Fabricação alemã marca "Corneta". Aço de têmpera especial. 5 chaves com 10 medidas ! De grande utilidade !
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 27 :..... **175,**

Jôgo de Depósitos Para Refrigerador. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme, etc.
Preço da Praça :..... 98,
Preço só dia 27 :..... **72,**

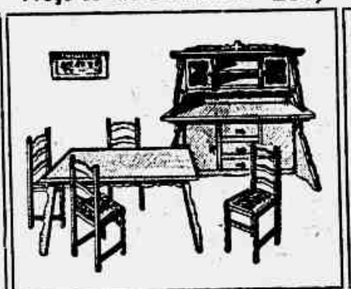
Combinação de Rayon. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes "Indanthren": rosa, branco, azul e salmon. Tam.: 42 a 50.
Preço da Praça :..... 85,
Preço só dia 28 :..... **65,**

Bôlsa Termo-Elétrica "Miami". Para combater o frio e aliviar dôres. Contrôle para 2 temperaturas. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar.
Preço da Praça :..... 570,
Preço só dia 28 :..... **295,**

Camisa "Militar". Em superior tricoline fio extra. Colarinho com barbatanas. Punhos duplos com platina. Tôdos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça :..... 240,
Preço só dia 28 :..... **159,**

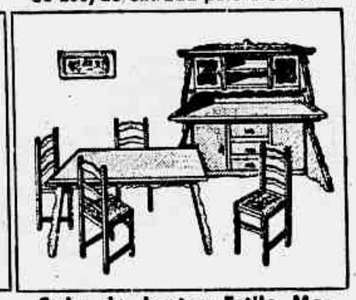
Faqueiro "Royplat". 24 colheres, 12 garfos, 12 facas, 1 concha para terrina, 1 pá para açucareiro e 1 colher para arroz. Tôdas as peças em aço inoxidável.
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dia 28 :..... **1.050,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Cobertor de Luxo Para Casal. Em lã de ótima qualidade. Fino acabamento com debrum em toda a volta. Lindas côres em padrões xadrez.
Preço da Praça :..... 450,
Preço só dias 29 e 30 :.. **385,**



Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças: 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada.
Preço da Praça :..... 3.900,
Preço só dias 29 e 30: **2.990,**
ou 300, de entrada pelo Crediário

Paletó Sport "Cidade". Em casimira pura lã fio penteado. Modêlo italiano com três botões. Córte anatômico. Sem enchimento. Tecido de padrão xadrez. Côres: cinza e bege.
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dias 29 e 30 :.. **985,**

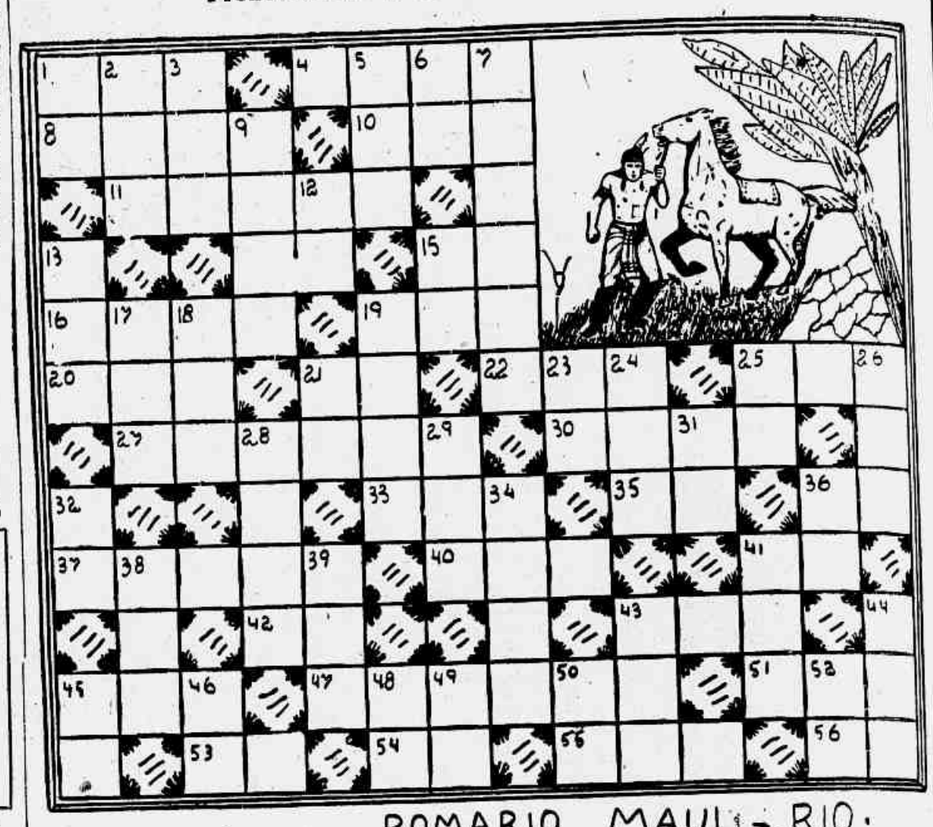


Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças: 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada.
Preço da Praça :..... 3.900,
Preço só dias 29 e 30 : **2.990,**
ou 300, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA !
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA !
CARIOCA OUVIDOR SENADOR COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JUNHO DE 1956
Problema n.º 4, de ROMARIO MAUL, Rio



ROMARIO MAUL - RIO.

HORIZONTAIS

1 — Cavalo de Napoleão.
4 — A nave lateral das igrejas, pl.
8 — Aparência.
10 — Ganho nas tangas.
11 — Excêntrico, ridículo, pl.
14 — Abrev. de Ano Dominical.
15 — Nota musical.
16 — Sulcar (a terra).
19 — Ave pernalta.
20 — Região lombar.
21 — Simb. quim. do Praseodímio.
22 — Rente, cerce, pela raiz.
25 — Dois, casal.
27 — Dividir proporcionalmente.
30 — Ataque de doença.
33 — Grande quantidade.
35 — Andava.
36 — Último mês de verão entre os sírios.
37 — Idiotas, patetas.
40 — Espaço de doze meses.
41 — Duque, chefe.
42 — Simb. quim. do Rutênio.
43 — Cana de açúcar do Japão.
45 — Gratificar.
47 — Terra estéril.
51 — Título nobre da Abissínia.
53 — Duas vêzes.
54 — Contração.
55 — Camareira.
56 — Distrito de Portugal.
39 — Adjetivo possessivo.
41 — Sensação ingrata.
43 — Cobertura de canoa.
44 — Donativo que o marido faz à mulher no dia seguinte do casamento.
45 — Piedade.
46 — Simb. quim. do rubídio.
48 — Simb. quim. do rádio.
49 — Enlace.
50 — Pratica.
52 — Carta de jogar com um só ponto marcado.

VERTICAIS

1 — Raiz grega que revela a idéia de ponta.
2 — Habitação, morada.
3 — Raiva.
5 — Pedido de socôrro.
6 — Brisa.
7 — Cercar para um fim qualquer.
9 — Ligar.
12 — Luz que emana da ponta dos dedos.
13 — Botequim.
15 — Simb. quim. do samário.
17 — Gracejar.
18 — Criada.
19 — Comprar garrotes de ano, aos fazendeiros que necessitam de numerário.
21 — Pata.
23 — Aliás, também.
24 — Padre bonzo.
25 — Poeira.
26 — Xarope de frutas.
28 — Norma, regra.
29 — Braço de rio.
31 — Cânhamo de Manilha.
32 — Antiga nota musical Dó.
34 — Valente, forte.
36 — Simb. quim. do ouro.
38 — A tenda considerada como um lar.

RESULTADOS DE NOSSOS TORNEIOS

Conforme aviso inserto na edição de 6 de maio p.p., vários torneios tiveram alteradas as datas para desempates entre os solucionistas, em razão da interrupção da Loteria Federal, passando tais desempates a serem baseados pela Loteria do Estado do Rio, apurando-se finalmente os torneios seguintes:

158º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor: AGASA.

159º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor ALFE.

161º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — ARAPUA.

162º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AGAGECÉ.

163º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — ALPEIA.

164º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor FAN.

165º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AVACAR.

166º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — ANITA II

173º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AMIL.

168º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AMÉRICA.

169º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AMEDES.

170º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AVACAR.

171º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AMEDES.

172º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — AMIL.

173º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 24-5-56, final — 078 — Vencedor — ANELE.

174º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 23-2-56, final — 244 — 2º prêmio. — Vencedor FAN.

178º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. 26-4-56, final — 366 — Vencedor — LUIS F. ALMEIDA.

180º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 26-4-56, final — LUIS F. ALMEIDA

181º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 26-4-56, final — 366 — Vencedor — JANOTA ROSAIS

182º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 26-4-56, final — 366 — MELAGRO.

183º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 26-4-56, final — 366 — Vencedor MARCEN.

184º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 26-4-56, final — 366 — Vencedor — LIBOVAR

185º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 17-5-56, final — Vencedor — MARIO FERREIRA.

186º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas — Lot. de 17-5-56, final — 342 — Vencedor — MARIO MESQUITA FILHO

Torneio Mensal — Agôsto — 1956 — Lot. de 17-5-56, final — Vencedor — KIAPP.

Torneio Mensal — Setembro — 1955 — Lot. de 17-5-56, final — 342 — Vencedor LUIS FELIPE SARAIVA.

Torneio Mensal — Outubro — 1955 — Lot. de 26-1-56, final, 128 — Vencedor — COCHICHO.

Torneio Mensal — Novembro — 1955 — Lot. de 23-2-56, final — 244 — 2º prêmio — Vencedor — ISAROL.

Torneio Extra — 14 — Agôsto — 1955 — Lot. 17-5-56, final — 342 — Vencedor — JOSE SOARES DE AZEVEDO.

Torneio Extra — 28 — Agôsto — 1955 — Lot. de 17-5-56, final — 342 — Vencedor — E. BOECHAT.

Torneio Extra — 4 Setembro — 1955 — Lot. 17-5-56, final — 342 Vencedor — J. C. TRINDADE.

Torneio Extra — 18 — Setembro — 1955 — Lot. 17-5-56, final — 342 — Vencedor — FRARELO.

Torneio Extra — 25 — Setembro — 1955 — Lot. 17-5-56, final— 342 — Vencedor — JUDEX.

Torneio Extra — 2 — Outubro — 1955 — Lot. 17-5-56, final — 342 — Vencedor LOLA PY.

Torneio Extra — 9 — Outubro — 1955 — Lot. 17-5-56, final — 342 — Vencedor — LOLA PY.

Torneio Extra — 16 — Outubro — 1956 — Lot. 17-5-56, final — 342 Vencedor — MARCOS DE ARRUDA.

Torneio Extra — 23 — Outubro — 1955 — Lot. 17-5-56, final — 342 — Vencedor — LUIS F. SARAIVA.

Torneio Extra — 30 — Outubro — 1955 — Lot. 17-5-56, final — 342 — Vencedor — JANOTA ROSAIS

Torneio Extra — 20 Novembro — 1955 — Lot. 8-3-56, final — 042 — Relativo ao 3º prêmio — Vencedor — A. CHAVES

Aviso — Os livros respectivos poderão ser procurados nos dias 29 e 30-6-56, na portaria dêste jornal com o sr. Hélio.

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponimico**, de Lidaci.

As listas de solucionistas dos torneios mensal e semanais serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 28 de junho corrente, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

As soluções do torneio mensal de junho serão aceitas até 15 de julho de 1956.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Dicionário Inverso para Palavras Cruzadas — Recebemos os tomos 1 e 2 dêste apreciado livro organizado pelos confrades Ernani Doyle Silva e Lélio Ferreira, a quem agradecemos a gentileza da oferta.

Brasil Enigmista n. 14 — Junho de 1956 — Tivemos o prazer de ler mais um exemplar desta interessante publicação charadística, dirigida por Uenlri. Gratos pela remessa.

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS

Dos editôres Irmãos Pingetti recebemos o exemplar de Seleções de Palavras Cruzadas, referente ao mês vigente. Recomendamos a leitura dessa simpática e bem organizada coleção de passatempos.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM PROSA — 21

Dizia-se que o futebol brasileiro era o melhor do mundo, e não se sabe com que PROPÓSITO 6-2-4-3-1-2-12-13-14 foi conferido tão GRANDIOSO 7-9-7-8-2-10-1-14 título. Por certo, artes do DIABO 3-1-2-10-11-12-13-14 e por isso recebemos uma grande e DOLOROSA 5-4-2-7-1-2-10-1 lição.

Não há dúvida que temos possibilidades de praticar um excelente futebol, mas tenho o PRESSENTIMENTO 9-2-3-4-6-12-13-14 que, com tantos técnicos e tantas técnicas, jamais sairemos dessa ATRAPALHAÇÃO.

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

Solução: . . .

LOGOGRIFO EM VERSO — 22

COVARDIA
(Soneto de ADELMAR TAVARES).

Se ela bater de novo à minha PORTA, 4-8-2-8-8-12
arrependida, para o meu amor,
hei de dizer-lhe tudo quanto corta
minh'alma, como um GLÁDIO vingador!... 8-8-5-4-11-6

O que vier dêsse GESTO, pouco importa! 5-4-7-2-8-8-7
— Não se fêz cega e surda à minha dôr?!
Pois "BEM", nem mesmo se hoje a visse morta, 5-7-12-5-7-10-2-11-6-1-8
dar-lhe-ia à reverência de uma flôr...

Mas, aí! batem de leve na janela,
Entram à sala... Sua voz!... É tarde
para FUGIR de vê-la! Enfrento-a... É ela!...: 8-3-9-6-5-4-7

Hesito... Tremo... E sôfrego... aturdido,
caio nos braços seus como um covarde,
e me ponho a chorar como um PERDIDO...

Adaptação de *GEO-ILHA* (D. Federal)

Solução: . . .

204º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

205º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES.. nesta redação.

É FÁCIL FABRICAR SABÃO DINHEIRO!

EM 3 TEMPOS — COM RENDIMENTO ATÉ' 2.000% Verdadeira revolução na fabricação CASEIRA ou industrial de SABÕES: — com um tambor de chapas, um caixão vazio e alguns cruzeiros de substâncias, qualquer pessoa, em sua casa, poderá fazer 84 tipos de SABÕES, com e sem soda cáustica, duros, espumosos, coloridos, rajados, marmorizados, transparentes, etc. Sabões de crise. Transformar sabão em sabonete, 30 quilos em 60 e muitos outros SEGRÊDOS para ganhar dinheiro.

LANGTRY BOX SECRETS SOAPS.

Peça CATALOGO grátis a J. A. SOBRINHO — Caixa Postal 71 — LIMEIRA — (ESTADO DE SÃO PAULO).

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 24 de Junho de 1956

Perigo Para os Escolares na Rua Clarimundo de Melo

NECESSÁRIO UM SINAL

EM virtude do deslocamento de trânsito na rua Clarimundo de Melo, trecho compreendido entre Piedade e Quintino, devido as obras na referida rua — reclama um leitor — todos os lotações e bondes com destino à Piedade, Quintino, Cascadura, Madureira, Marechal Hermes, Taquara e outros, trafegam pela rua Assis Carneiro, onde está em funcionamento, com três turnos, a Escola Félix Pacheco, frequentada por centenas de crianças. O tráfego intensivo, quase ininterrupto, constitui sério perigo para as crianças, quando não existe, no local, um sinal luminoso nem foi destacado um guarda para proteger a vida dos alunos, providência que parece indispensável, para tranquilizar os pais dos estudantes ali matriculados e expostos a perigo de atropelamento.

REIVINDICAÇÕES

Moradores da rua Iraçu, e do bairro de Parada de Lúcas, cercam a reportagem e lançam um apêlo à Municipalidade: «Por favor, dêm-nos calçamento, água e esgôto, porque verba já existe!».

Ruas e Bairros DA CIDADE

CORDOVIL E PARADA DE LUCAS ENTREGUES À PRÓPRIA SORTE

Ruas Enlameadas e Sujas de Lixo

Faltam Água, Esgôto e Calçamento

EM várias reportagens, já tivemos oportunidade de tecer comentários sôbre a situação em que se encontram os subúrbios da Leopoldina. Cordovil e Parada de Lucas — hoje, estação de Lucas — por serem duas localidades que, não obstante o descaso da Prefeitura têm progredido graças à iniciativa particular, estão sempre focalizadas em primeiro plano. Por que? São justamente os dois bairros mais abandonados pela Municipalidade, que não cuida do calçamento, limpeza dos passeios e terrenos baldios, da colocação das rêdes de esgôto e água nas ruas leopoldinenses.

RUAS ENLAMEADAS

A não ser as ruas paralelas à linha férrea da Leopoldina, as demais estão necessitando de urgente calçamento. Vias de acesso como: a estrada do Pôrto Velho e rua Iranl, que fazem a ligação da rua Ferreira França (já calçada, situada junto à linha férrea) com a Variante, continuam enlameadas, completamente esquecidas pela Municipalidade. Quando chove, transformam-se em verdadeiros pântanos, e, consequentemente, o tráfego fica grandemente prejudicado. As verbas, segundo nos informaram os moradores da rua Iraçú, sempre foram aprovadas e incluídas no orçamento da S. G. Viação e Obras destinando-se ao calçamento das citadas ruas. Entretanto, não obstante publicação no «Diário Oficial», o destino delas continua desconhecido... Já foram feitos vários abaixo-assinados pedindo ao prefeito providências, visando ao calçamento e colocação das duas rêdes necessárias às condições de «habite-se» das populações locais. Mas, nada se consegue de prático. O próprio vereador Mourão Filho, cuja «fortaleza eleitoral» fica situada em Bonsucesso e Olaria porisso mesmo já esqueceu Cordovil e Lucas.

Prometeu muito, mas, nada fêz pelos dois últimos bairros sacrificados da Leopoldina.

LIMPEZA PÚBLICA, SÓ ÀS VÉSPERAS DO NATAL...

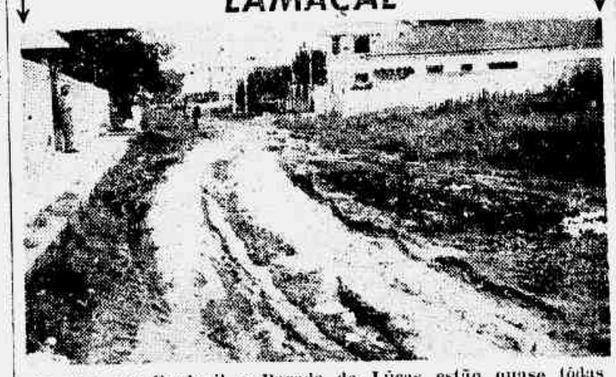
Os moradores do local queixaram-se de que os lixeiros do Distrito da L. Urbana só aparecem às vésperas do Natal para apanhar as festas, e só assim aproveitam para apanhar, de ano em ano, o lixo acumulado...

A sujeira vai se amontoando nos passeios, residências ou terrenos baldios. Consequentemente, existe o perigo de um surto epidêmico, pois, esgôto não há, como não existe água nas torneiras...

Em relação ao tráfego, acrescente-se que no momento, devido às chuvas, encontra-se impedido em certas ruas daqueles bairros. A rua Iraçú está transbordante de lama até o trecho junto à tôrre da Rádio Nacional.

Sòmente os passeios — são poucos — dessa via de acesso à Variante, estão sendo construídos pelos proprietários das casas que vão se erguendo no local.

LAMAÇAL



As ruas de Cordovil e Parada de Lúcas estão quase tôdas assim: completamente enlameadas. O abandono é completo. A rua Iraçu, onde foi batida a fotografia, é uma das principais do bairro, pois, liga o trêcho junto à linha férrea à Variante, junto à tôrre da Rádio Nacional.

DESPERDÍCIO

Na rua Machado de Assis, em frente ao prédio n. 65 — reclamam — sai água, abundantemente, de um registro, escorrendo o líquido sem interrupção na sargeta. Os moradores pedem providências para consertar o vazamento, evitando o desperdício.

OBRAS INTERMINÁVEIS NA RUA PADRE TELÊMACO

Há cêrca de quatro mêses — reclamam — na rua Padre Telêmaco, em Cascadura, para conserto ou assentamento de tubos de canalisação dágua, o tráfego foi desviado, correndo os veículos na pista paralela às linhas da via-férrea para retomar o leito da rua em conserto, através da rua Assis Carneiro, em Quintino, próximo à Cascadura. Além do congestionamento frequente do trânsito, na parte desviada, o calçamento das ruas encontra-se em pêssimo estado, com as pedras soltas ou levantadas do nível, sendo o trajeto mais longo. As obras se desenvolvem com enervante lentidão, pelo que apelam — reclamantes — para as autoridades da Prefeitura pedindo para acelerar os trabalhos.

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

CONSTANTE PREOCUPAÇÃO DO GOVÊRNO IMPERIAL A CONSTRUÇÃO DE UM CAIS

RODRIGUES ALVES E O PÔRTO

O MOVIMENTO de embarque e desembarque no Rio de Janeiro fôra sempre feito ao largo. Os passageiros transportavam-se de terra para bordo ou vice-versa, em botes incômodos ou em lanchas a vapor, que atracavam no cáis Pharoux ou dos Mineiros. As mercadorias eram passadas dos navios para saveiros que os guardavam durante dias até poderem entrar na Doca da Alfândega e aí efetuarem a descarga. A comodidade dos viajantes e os interêsses do comércio, havia muito que reclamavam um cáis de atracação para os navios costeiros e transatlânticos.

DILIGÊNCIAS DO GOVÊRNO IMPERIAL

Já no ano de 1853, o Govêrno Imperial se preocupava com a construção de um cáis onde as grandes embarcações pudessem descarregar diretamente o que transportavam. Fôra êste o propósito do ministro da Fazenda, Rodrigues Tôrres, em suas articulações com o engenheiro inglês Charles Neate, vindo ao Brasil especialmente para tratar do assunto. Fruto dessas cogitações foram então, a Doca da Alfândega e a Doca D. Pedro II (187), que não tardaram a mostrar a sua incapacidade para atender à necessidade crescente do comércio marítimo.

A legislação do Império ainda, depois, (1869-1885) concedia favores a quem se propuzesse a fazer melhoramentos nos portos do país. Muitas emprêsas se formaram para aproveitar êsses favores, mas não houve maior êxito e o tempo foi correndo, com o pôrto do Rio de Janeiro lamentàvelmente desaparelhado.

O acêrvo dessas concessões foi ainda base para outra, feita pelo Govêrno Provisório da República, em 1890, mas, dificuldades financeiras continuavam a entravar o empreendimento.

O GOVÊRNO RODRIGUES ALVES PROMOVEU A REALIZAÇÃO DAS OBRAS DO PÔRTO

Quando, em 1902, o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves assumiu a presidência da República, declarou que ia promover a realização das obras do pôrto com o início de um plano de saneamento da capital.

Convidando para ministro da Indústria, o engenheiro militar, então senador por Santa Catarina, Lauro Severiano Müller, os primeiros trabalhos do seu Ministério tiveram por alvo essa importante matéria. Para o ajudarem a estudar o modo de respeitar direitos remanescentes das antigas concessões e de efetuar, sem mais demora o melhoramento que havia meio século se impunha, escolheu o ministro engenheiros capazes e com êles trabalhou acuradamente, até chegar a conclusão de que o Govêrno devia contratar obra, já então mais ou menos projetada:

(Conclui na 2.ª página)

Porque êsse nome

RUA DO ARCOS

E' a rua dos Arcos, continuação da rua Visconde de Maranguape, antiga dos Mangueiras e termina na rua do Lavradio, onde começa a rua do Resende. Foi aberta no ano de 1805 e o nome veio do majestoso aqueduto que Gomes Freire de Andrade construiu, cumprindo mencionar que a rua começava, na época, ao lado mesmo de uma das grandes colunas. Chamou-se a princípio, Nova dos Arcos, em virtude de haver outra com idêntica denominação, mudada mais tarde para rua dos Barbonos e depois, Evaristo da Veiga. Em 1889, teve outro nome — Francisco Belisário, mas não logrou receptividade por parte do povo, razão pela qual, em 1917 passou a ser outra vez, dos Arcos. A praça do lado, que hoje é dos Pracinhas e foi anteriormente também dos Arcos, é de 1910 e ali existia uma favela, ainda em 1903, extinta por Pereira Passos quando alargou a rua Evaristo da Veiga, até a ladeira de Santa Teresa.

NOS DOMINIOS da Filatelia

ESTUDIOSOS E TÉCNICOS EM FILATELIA

HOJE vamos alertar nos filatelistas para algo de que está acontecendo nos nossos meios filatélicos. Continuando como está, iremos sentir gravemente as suas consequências. Apesar de o Brasil ser considerado um dos países mais adiantado em Filatelia, com seus inúmeros estudiosos, não possui atualmente nenhum técnico para avaliação de coleções de selos.

Os avaliadores, com o correr dos tempos, foram desaparecendo, e nenhum outro em seu lugar vai surgindo.

Já tivemos e perdemos grandes técnicos e estudiosos, tais como José Kloke, Roberto Thut, Mário de Santis, etc., que eram profundos conhecedores do assunto, cada um com a sua técnica tôda especial.

Serem substituídos, é um sério problema, não sòmente por causa das suas longas atividades da nossa filatelia, como principalmente, na dedicação, no carinho e na perseverança com que estudavam os nossos selos.

Hoje, não é fácil de se encontrarem filatelistas com essas disposições e por isso o seu desaparecimento está se fazendo sentir cada vez mais. Poderíamos ter alunos que lhes seguissem os passos, com fé e perseverança e talvez, com o correr do tempo, pudessem continuar a magnífica obra por êles iniciada.

Temos a lamentar que, a não ser alguns veteranos, (o número é muito reduzido) incluindo no grupo de estudiosos de que os antigos faziam parte, não vemos despontar nenhuma esperança nesse setor, principalmente aqui no Rio.

É' lamentável o que sucede com o caso. Os poucos estudiosos que ainda restam se escondem e não querem dar a sua opinião ou quem sabe? Não querem perder o seu precioso tempo.

Temos alguns especialistas que se dedicam à sua especialização e nada mais.

Aquêle estudioso que se interessa por nossos selos, em geral não aparece. Não se publica ou se divulga qualquer estudo, observação ou resultado das suas pesquisas.

E' com a maior das tristezas que não encontramos a possibilidade de melhora e de modificar a grande falta de estudiosos técnicos da nossa filatelia de um modo geral.

MOYSES GARABOSKY

PERMUTAS FILATÉLICAS

— Teodócio C. Atherino — Rua Raul Pompéia, 190, apto. 101 — Distrito Federal — Deseja Brasil.

— Silvio Machado Bittencourt — Rua Zeferino de Assis 115 — Distrito Federal — Deseja Brasil.

— Vicente de Paula Almeida Rodrigues — Rua Sousa Franco, 431 — Petrópolis — Estado do Rio — Deseja Brasil.

— Carlos Schanbarg — Rua Mostardeiro, 83 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul — Deseja Brasil.

— Cândido Décio — Rua Tiradentes, 135 — Anápolis — Goiás — Deseja Brasil.

NOVIDADES

Por ocasião do 1º Centenário da Cidade de Ribeirão Prêto, no Estado de São Paulo, que transcorreu no dia 19 p. p., foi usado um carimbo de metal obliterador naquela Diretoria Regional, comemorativo da efeméride.

NOVIDADE DO JAPÃO

Para comemorar a «Fundação do dia mundial da infância», no dia 5 de maio p. p., o Japão pôs em circulação um sêlo de 5 yen bicolor, no qual representa um menino, uma menina e uns peixes exóticos. A emissão é de 6.000.000.

VOCÊ SABIA?...

— QUE as duas séries mais raras da UPU, são as da LIBERIA e do MARROCOS ESPANHOL, naturalmente porque se tratam de emissões para especulações.

— QUE a série de JORGE VI emitida em 1938, tendo entre os outros, um selo no valor de 1/d, cujo desenho representa uma canôa indígena de vela desfraldada, após a sua emissão, o desenho do sêlo teve que ser modificado porque na canôa não figurava nenhum ocupante!

A modificação consistiu em acrescentar a figura do canoeiro.

— QUE o primeiro país a emitir selos aéreos foi a ITALIA, em 1917.

— QUE a valorização de um sêlo é resultante do seu grau de raridade, podendo as vêzes, um só exemplar ter o valor superior a mil outros diferentes.

— QUE o sêlo para ter o valor integral dos catálogos, precisa ser um exemplar perfeito tanto na centragem como nos picotes.

— QUE as emissões de pequenas tiragens têm uma rápida valorização, resultando êsse fato da limitação do número de exemplares.

25.º ANIVERSÁRIO DO CORREIO AÉREO NACIONAL

Comemorando a data em que, há 25 anos, partiu do Rio rumo à São Paulo o primeiro avião do então Correio Aéreo Militar, entrou em circulação no dia 12 do corrente, um sêlo da taxa de Cr$ 3,30 (porte aéreo simples) dentro do território nacional, na côr azul.

Desenhado a traço por Valdemiro Puntar, foi impresso em rotogravura sôbre papel gomado, com a filigrana Correio Estrêla, na côr azul, nas oficinas da Casa da Moeda. A tiragem é de 5.000.000.

Com o mesmo objetivo, foi usado na D. R. do Distrito Federal (sòmente), um carimbo obliterador alusivo à data.

Tôda correspondência para a seção «Nos domínios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garabosky, redação do «DIARIO DE NOTICIAS», rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

ACESSÓRIOS DO COLECIONADOR

Atendendo às consultas de vários leitores, aqui estamos para informar sôbre os acessórios do filatelista.

Existem diversos acessórios que um colecionador deve possuir. O principiante não precisa de todos êles no início, mas, com o correr do tempo, poderá completá-los de acôrdo com as suas necessidades.

Damos a seguir, o que é indispensável para o uso do filatelista colecionador:

- Album
- Charneiras (dobradiças de papel)
- Pinça
- Odontômetro
- Filigranoscópio
- Lente
- Classificador
- Cadernos e folhas em branco
- Envelopes transparentes
- Catálogos
- Benzina.

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

(Conclusão da 1ª página)

um cais acostável, entre a Prainha e a Ponta do Caju.

Em maio de 1903, foi contraído um empréstimo de £ 8.500.000. Em setembro, o Govêrno confiava à C. H. Walker & Cia. Limited, de Londres, a execução do primeiro trecho dessa obra, na extensão de 3.500 metros, entre a Prainha e o Canal do Mangue. Em 24 do mesmo mês, foi assinado o contrato, no Ministério da Indústria, obrigando-se aquela firma a construir o cais pelo ssitema Hessent, empregado com êxito no pôrto de Antuérpia sôbre águas do Escalda.

A dragagem para as fundações e para desembaraçar o acesso ao cais, o atêrro entre o cais e o litoral, foram incluídos no contrato: Preços, 25sh, e bd, por metro cúbico dragado; 2 sh. e 2b, por metro cúbico de atêrro; £ 2 por metro cúbico de rocha extraída do mar; £ 450 por metro corrente de cais cabeado de cantaria. Desde logo foi oficialmente constituída uma Comissão Fiscal e administrativa das Obras do Pôrto do Rio de Janeiro. Com as modificações que a experiência aconselhou e novas necessidades impuseram, essa Comissão transformou-se, em 1912, na Inspetoria Federal de Portos, Rio e Canais cujo regulamento, de 31 de dezembro de 1921, foi publicado no Diário Oficial de 27.IV.22.

CHEGADA DO MATERIAL FLUTUANTE E INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS

Em 29 de abril de 1904, reunida nesta bala quase todo o material flutuante dos empreiteiros, realizou-se, com grande festejo, a inauguração dos trabalhos pela dragagem submarina, a direita e a distância da embocadura do Canal do Mangue, envolvendo a ilha das Moças, que assim desapareceu. Em 1 de maio de 1905, emergindo os primeiros 25 metros de cais, foi colocada a primeira pedra da cantaria do capeamento. No exterior dêsse cubo de granito que encerra documentos e moedas comemorativas, há uma grande placa de bronze, com a seguinte legenda: «Inauguração das obras do pôrto do Rio de Janeiro, em 1 de maio de 1905, sendo presidente da República o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, o major de engenheiros Lauro Severiano Müller».

CONCLUIDO O CAIS, EM 1910 ARRENDAMENTO

Em 1910, o cais estava concluído. O dr. Nilo Peçanha, que então exercia a presidência da República, resolveu arrendá-lo e, mediante concorrência pública, entregou-o a «Compagnie du Port de Rio de Janeiro» e firmou contrato para sua exploração imediata.

Em 1911, o cais ficou concluído na sua extensão total de 3.500 metros, entre a embocadura do Canal do Mangue e o paredão N. do Arsenal de Marinha.

URBANIZAÇÃO DA SUPERFICIE ATERRADA

Sôbre a superfície aterrada (175.000 m2) e a superfície restante dos casarões demolidos, formando uma área de 875.000 m2 traçaram-se avenidas que se encontraram com outras paralelas ao Canal e com a avenida Rio Branco. Onde era o Largo da Prainha ou Praça 28 de Setembro, nivelou-se a Praça Mauá, onde, mais tarde, o Clube de Engenharia fêz erguer, sôbre uma coluna alta de granito, o vulto em bronze, do grande brasileiro Visconde de Mauá, gênio empreender que, em 1852, lançou no Brasil, a primeira estrada de ferro da América do Sul.

APARELHAMENTO DO CAIS E ARMAZENS

Ao largo do cais, então guarnecido de 90 possantes guindastes elétricos, locomóveis, sôbre trilhos e percorrido também por trens de mercadorias, passaram a atracar, constantemente, vapores e outras embarcações que comunicam o pôrto do Rio de Janeiro com os portos comerciais de todos os países do mundo. Paralelamente a esta beira-mar, alinham-se 18 armazéns de 100m x 35 cada um para tôda a mercadoria e, ao longo da Avenida que acompanha o cais, enfileiraram-se outros armazéns chamados «externos», servindo igualmente à importação e à exportação.

PROLONGAMENTO DO CAIS

No govêrno do marechal Hermes, sendo ministro da Viação o dr. Barbosa Gonçalves, pensou-se em dar andamento ao cais em novo rumo. O prolongamento se faria pelo canal da ilha das Cobras, Boca da Alfândega, Pharoux, até a Ponta do Caibouço, extremidade oriental do antigo Arsenal de Guerra. O Arsenal de Marinha passaria para a ilha das Cobras, aumentada de 600.000 m2. A avenida do cais emendaria, assim, com a avenida Beira-Mar, em Santa Luzia, oferecendo um passeio de 12 km, desde Botafogo até a Ponta do Caju. O trecho do cais que por êsse projeto bordaria o centro comercial da cidade seria reservado às embarcações de cabotagem. Isso porém não chegou a realizar-se, prevalecendo o projeto de prolongamento em direção à Ponta do Caju, como ainda está sendo feito e já utilisado o novo cais, concorrendo para o progresso, saneamento e embelezamento da cidade.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. das Universidades de Boston, Louis F. James, diplomado pe- Pittsburgh e de New York. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a [illegible] o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peça-nos o programa do Curso. Novos turnos 5 de junho, das 9 às 11 horas, e 1.º de agôsto das 14 às 16 horas.

O Curso Básico de Decoração do Lar, ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill 109, sala 703. Tel.: 52-1202.

RUGAS do ROSTO!

MAQUILAGE BEDRAN

A mascara rejuvenecedora do rosto, elimina as rugas, cravos, espinhas, manchas, sem deixar vestigio do seu uso, deixando o rôsto liso, suave, cheio de vitalidade. Seu uso é cômodo e 100% eficaz.

Preço: Cr$ 120,00
Pelo Reembolso: Cr$ 150,00

Cabelos Brancos!
desaparecem com:
À VENDA NAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES
Perf. Lopes S. A.
M. Cabral Perf. Ltda.
Preço: Cr$ 57,80
Pelo Reembolso: Cr$ 70,00

Brilhantina BEDRAN Natural
Sem tingir, sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos É de uso cômodo. 100% eficaz, faz voltar a côr natural, sem deixar vestigio do seu uso. Tem o aroma suave e agradável.

Distribuidor: A. G. MARTINS
L'go. de S. Francisco, 26 s/ 1015 R. de Janeiro

Atendemos pelo Reembolso Postal

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-37

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS
Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa [illegible] está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 43-[illegible] ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luis Gonzaga, 851 — (São Cristóvão)
JOSE' TINTUREIRO

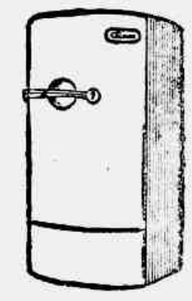
venda especial em 15 prestações sem despesas!

GELANDIA oferece para o seu lar maravilhosos produtos de confôrto... a prazo e em 15 suaves prestações sem despesas! Venha agora buscar o que V quer!

Televisões e Máquinas de Costura, revestidas de FORMIPLAC - genuina chapa plástica - que não mancha, não risca, não queima.

Televisões Emerson, Philips, Rca Victor, Capehart, Flórida e Tele-King de 17" e 21" a partir de 2.200,00 mensais. Conjugados TV RCA VICTOR de 21" e console 17" a partir de 2.600,00 mensais.

GENUINA CHAPA PLÁSTICA
Ideal para revestimento de MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS. e DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
Vendemos chapas avulsas.



Refrigerador GELOMATIC, a querozene ou elétrico, 7 e 8,5 pés c/ 5 anos de garantia a partir de 1.800,00 mensais. Geladeira CLIMAX de 7 pés, c/ garantia, em prestações mensais a partir de 1.000,00

Máquina de Costura CROSLUX, 5 gavetas, móvel em imbuia ou revestido de Formiplac. (genuina chapa plástica), em prestações de 500,00.

Máquinas de Lavar roupa "ILANKA - CLIMAX - PRIMA", a partir de 1.200,00 mensais.

Radiofones Standard Electric, Rca Victor, General Electric, Mullard e Philips, com toca discos automáticos de 3 velocidades, a partir de 1.000,00 mensais.

• Liquidificadores • Batedeiras • Enceradeiras • Aspiradores de pó, em prestações mensais a partir de
Cr$ 200,00

GELANDIA
25 - Av. Rio Branco - 25 (Próximo a Praça Mauá)
NÃO TEMOS FILIAIS

SUPER VENDA DE INVERNO da Casa Maria

Blusa de lã sintética lisa. Guarnições listadas. Côres modernas. Sòmente Cr$ 119,50

Blusão de lã sintética. Gola, punhos, barra e frente em tecido bordado. Aproveitem Cr$ 148,

Blusa de lã sintética. Aplicação de bordado na frente e barra. Apenas Cr$ 125,

Casaco de finissima lã. Manga raglan comprida. Punhos e cintura em sanfona. Cr$ 353,

Casaco sólto de pura lã - fio duplo - punhos e barra bordados. Cr$ 330,

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 a Buenos Aires, 218

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, às seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, 682 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Santa Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Auchieta — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 90 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigt, av. Nova York, 462 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verpena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Barão de Melgaço, 184-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Engenho de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.878 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 254. **Eng. Velho** — Cuiça, rua Haddock Lôbo 350 — Santa Isabel, rua Mariz e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-E. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro de Miranda, 199-B — Pilar, avenida João Ribeiro, 5 — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 769-A — Sta. Luisa, av. Geremário Dantas 1.454-B. **Lins** — Eden, rua D. Francisca, 40-A. **Lucas** — Abrios, avenida das Bandeiras - loja 15 - quadra 18 - bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — D. Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Mal. Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — S. Luis, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, Gerson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu, 209-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Lea, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonidia, 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Carrobert Pereira da Costa, 1.55-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, s. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Allado, rua S. Cristóvão, 61 — Benfica, rua S. Luis Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 351. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde de Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde de Bonfim, 879 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turiaçu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vaz Lôbo** — Itacoara, estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Adail, vallio, 486-A. **Vigário** estr. Vicente de Carvalho — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 31.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Folfbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. de Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loil, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. **Flamengo** — **Brasília**, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de São Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 848. **Laranjeiras** — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. **Leme** — Farm. Leme, av. Prado Júnior, 237-A.

Estarão de plantão, amanhã, segunda-feira, às seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 43 — Ferreira, rua General Câmara, 310 — Fabiana, rua Riachuelo, 146-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Norma, rua Maia Lacerda, 306 — Ideal, rua Sta. Maria, 8. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-61. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 380. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 225. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Sama, rua Pereira Nunes, 271. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 146 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Cera, rua Tamiarana, 12-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracélia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.310-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 906-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 438-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.117 — Maurício, rua Curupire, 636. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Pedro, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 13-B. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 800. **Grajaú** — Pontes av. João Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 857 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Mangueinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esqueiro, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiacá, 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.116. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 893. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoatã, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericá, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 156 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 81 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copalenie, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 269-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 116. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 31. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL, RUA BELA N. 313 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1510. E AV. COPACABANA, 512 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

Dr. Julio Macedo

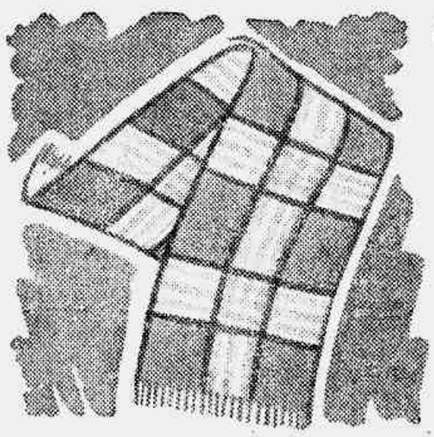
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 45 — 3º — Tel.: 22-3161

SEARS

Grande Venda de 7º ANIVERSÁRIO



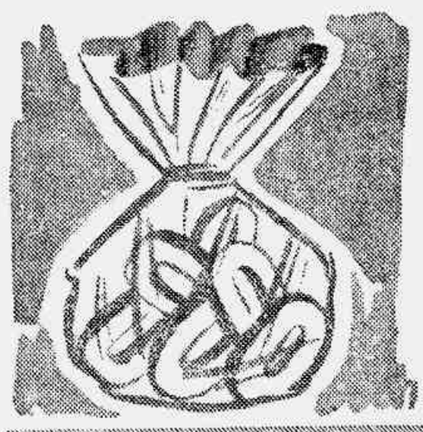
Echarpes pura lã

Para senhora

Preço regular.. 75
Economize..... 8

67

Um lindo complemento para sua toilette. Tecidas à mão com padrões xadrês, alegres, modernos. Finissimo acabamento. Aproveite esta grande oferta!



9 Sabonetes

"Ann Barton"

Preço regular.. 65
Economize..... 8

57

9 perfumes diferentes... agradáveis... suaves... Ótimo presente. Exclusividade Sears. Acondicionados em saquinho plástico. Compre agora diversos.

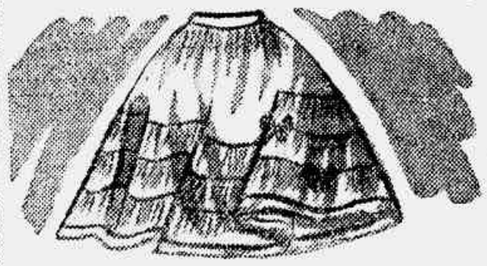
Sensacional oferta de BLUSAS

durante esta semana

valor até Cr$ 169,00

por apenas 88

- Diversos modelos graciosos à sua escolha.
- Em tecido suedine ou malha de algodão.
- Côres alegres e modernas.
- Tamanhos: de 40 a 48.

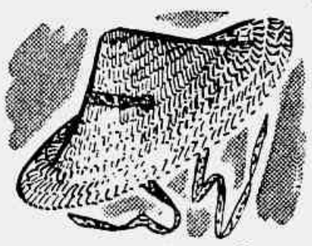


Linda Anágua de Nylon

Armação perfeita

Em tafetá de nylon. Com 2 babados. Branco, rosa e preto. Tamanhos: 42 a 48

Agora apenas 395



Chapeus de palha

C/ fino acabamento

Agora apenas .. 49

Modêlo chinês. Côres: vermelho verde e natural. Tamanho único

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Lindo Costume

Em tecido tropical

Preço regular 1.195
Economize... 198

997

Inicial..... 200 Mensal..... 200

Uma grande oferta para Você... Costume de tropical, com talhe perfeito, nas côres: preto e marinho. Tamanhos: de 42 a 48. Compre agora!

Soutien de Nylon

Ótimo modêlo

Preço regular..... 69
Economize..... 12

57

Realça sua elegância com distinção. Todo em nylon marquisette nas côres: branco, rosa e preto. Tamanhos: de 42 a 48. Aproveite!...

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

RÁDIO E ELETRICIDADE

TELE-KING DE 21''

Vende-se na embalagem, caixa formica instalado com antenas para dois canais. Modelo 56 — 2ª série. Garantia de 6 meses. Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja — A vista e a prazo.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido. A. E. MARTHA & CIA.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-king — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12, sobre loja.

MECÂNICO DE RÁDIO

PRECISA-SE mecânico de rádio para revisão e calibração. Tratar à avenida Gomes Freire, 762.

TELEVISÕES

SÒMENTE UMA CASA ESPECIALIZADA PODE LHE SERVIR BEM E A PREÇOS MAIS BARATOS. Aparelhos importados, com garantia, instalados com antena para doze canais. Marcas: — Admiral, Emerson, RCA, Invictus, Stromberg, Carlson, Windsor, Tele-King, Capehart, G.E., Semp, Philco. Zenith, etc, — A partir de Cr$ 32.000,00.

CASA DAS TELEVISÕES
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º ANDAR — TEL: 52-9286 — RIO — D F.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá. cerejeira, chypandale, colonial, rústica. modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV
ATENÇÃO OFERTA DA SEMANA DE 25 A 30 DE JUNHO

35W4	65,00	6H6	65,00
5Y3 — GE	70,00	5U4	95,00
AZ41	75,00	6W4	95,00
UY41	75,00	6CB6	90,00
12AV6	70,00	3V4	95,00
12BA6	75,00	6SJ7GT	95,00
12BE6	75,00	12AU7	95,00
EF41	85,00	6SN7	95,00
UF41	85,00	50C5	90,00
EBC41	85,00	6V6	90,00
UBC41	85,00	6J5	85,00
6F6GT	85,00	6BQ7	150,00
6SQ7	85,00	C. V. 500K PAR	60,00
6SK7	90,00	16X450	32,00
6SA7	90,00	32X450 Alum.	45,00
6X5	90,00	40X40X150	45,00
35Z5	85,00	50X30X150	45,00
12SQ7	90,00	20X20X150X20X25	65,00
12K7 GE metal	95,00	Cristal ESSE	85,00
12SA7 GE	120,00	Agulhas de Nylon	55,00
Lâmpadas 44-46	3,50	A. Falante 12" FM 20Watt	
1R5	110,00	C/Saída	1.450,00
30L6	110,00	99	80,00

Fechamos às 19 horas. Não remetemos lista de preços.

Fechamos às 19 horas. Não remetemos lista de preços.
N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00
A. F. DE SOUZA
RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR —

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VARÕES E CORTINAS

Fabrica — Orçamento — Tel.: 48-6675.

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. — Atendemos inclusive aos domingos.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Gratis TEL. 43-0026 VENDAS a PRAZO

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL.291

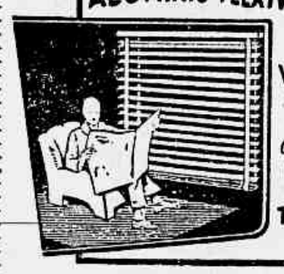
ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO



Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI, 179 2º-GRUPO,6
Tel 43-7580 RIO DE JANEIRO

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047
INDÚSTRIA METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.
Praia de São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

COLCHÃO DE MOLAS

CASAL ..... Cr$ 2.050,00
SOLTEIRO ... Cr$ 1.750,00

Sob medidas, lisos, verão-inverno, superventilados, aço alemão. Garantia: 10 anos. Atendemos a domicilio com lindos mostruários.

RUA DO ROSARIO, 144 - 1º, sala 5 — Telefone: 52-6363
(Elevador — Entrada pela Leiteria Holandesa).

SALA DE JANTAR

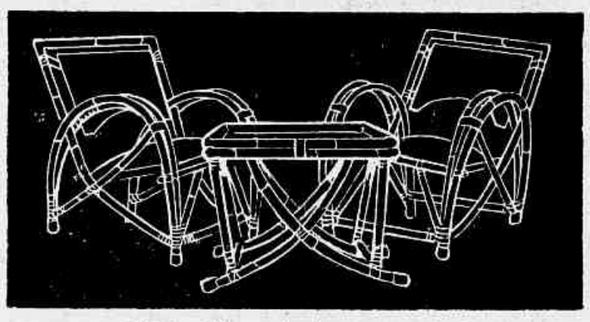
VENDE-SE a particular. Imbuia massiça, entalhada a mão. Tratar das 8 às 17 horas, à rua 19 de Fevereiro 166, apto. 201 — Botafogo. Não se atende pelo telefone.

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças	Cr$	11.000,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	10.000,00
Colchão de Molas Casal, 5 anos de garantia	Cr$	2.500,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATÉ 11 HORAS.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.
Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

GELADEIRA COCO-COLA — VENTILADORES

VENDEM-SE, para desocupar lugar, 2 geladeiras coca-cola, pequenas e 3 ventiladores, grandes. Ver e tratar à rua Ramalho Ortigão, 30, 2º andar, com D. Yolanda, fone: 43-9396.

DIVERSOS

VOCÊ USA PONTE MÓVEL?

Apesar de práticos e higiênicos os grampos muitas vêzes se tornam antiestéticos, principalmente nos dentes anteriores, e provocam cáries nos dentes que os suportam. Estamos especializados na confecção de pontes móveis, sistema Attachment, completamente sem grampos. Estética e estabilidade perfeitas.

DR. CARLOS DE SOUZA
Especializado nos EE. UU.
ALM. BARROSO, 2 — 12º — SALA 1.206 (TABULEIRO DA BAIANA) — TEL.: 22-1043. DIARIAMENTE DE 9 AS 18 HORAS.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-6-56.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

MANTEIGA REAL

Entregas a domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

ESTOFADOR

Executa-se móveis estofados em qualquer estilo. Reforma em geral. Corte capas e faço cortinas, preços módicos, orçamento compromisso — Geraldo Alc. — competente — Atende-se à domicilio. Tel.: 52-9114

«CORTINAS»

Confecciono novas, modernas e luxuosas, tipos americanos. Lavo retiro e coloco de qualquer feitio e de qualquer tecido. Serviços rápidos com a máxima perfeição e garantia. Pelos menores preços do Rio! Chame «APOVIRGEM» — Telefone: 57-0459, orçamentos sem compromisso

JÓIAS RELOGIOS

OTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO
Pelos menores preços

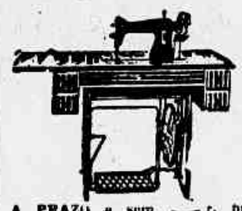
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
B B R. DA CARIOCA, 85

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

GRANDE QUEIMA!!!

Cr$ 4.300,00
30 anos de garantia



A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês. MOTORES: Cr$ 1.500,00, com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 - 7º andar — Sala 705 —
Filial: — RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú.
Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

«UM RAMO DE CANTIGAS»...

Seleção de Trovas de Adelmar Tavares
NAS LIVRARIAS

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4338
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas.

CABELOS BRANCOS?

DESAPARECEM COM BRILHANTINA
BEDRAN NATURAL
Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos, à venda no O Cruzeiro, rua D'Assembléia, 54, A Escolar, rua da Carioca, 63, Perfumaria Hermany e Perfumaria Lopes, Drogarias Andradas e P. Araújo e Ribeiro, rua 7 de Setembro, 48.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 - SOBRADO - TEL. 43-9188

VALVULAS

6V6	90,00	12SA7 «GE»	120,00
6SA7	85,50	12SQ7 «GE»	105,00
6SQ7	95,00	12SK7 «GE»	105,00
6SK7	85,00	KT66	500,00
6F6	85,00	12AV6	70,00
6SN7	95,00	6AQ5	75,00
5U4G	90,00	6X4	60,00
80	75,00	5Y3 GT	60,00
25Z5	80,50	75	135,00
35W4	65,00	6T8	180,00
12BE6	75,00	50C5	80,00
12BA6	75,00	6L6G	195,00

ACESSÓRIOS

Tocadisco WEBCOR com Unidade GE	4.600,00
Falante PM — DNH 10''	300,00
Falante PM — DNH 8''	280,00
Falante PM — DNH 6''	160,00
Falante PM — DNH 5''	145,00
Falante PM — DNH 4'' — pesado	140,00
Falante PEERLES 3 1/2'' TWITER	175,00
Falante PEERLES 5'' TWITER	180,00
Falante PEERLES com corneta 12''	850,00
Pilha 67 1/2 blindada MARXEL	395,00
Cristal 2 agulhas PHILIPS	330,00
F. I. Solhar — par	100,00
Saida simples	26,00
Saidas Push-Pul	40,00
Conjunto GELOSO 5 faixas	1.300,00
Cristal Ronete	195,00
Variável 2 secções AMER	55,00
Caixa Vitrolas de mesa	450,00
Caixa p/rádio mesa	190,00
Antena T. V. canal 6 — 2 ELEM.	250,00
Máscara plástica T. V. 21''	450,00
Monobloco Solhar 2 faixas	320,00

MOTORES CONTINENTAL PARA AVIÃO

NOVOS --- PRONTA ENTREGA
ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS — VELAS BG E CHAMPION
COMPANHIA CARNASCIALI — IND. E COM.
AVENIDA BEIRA MAR Nº 200
FONE: 42-2603 — Teleg.: Carnasciali
RIO DE JANEIRO

COMPRAR O QUE SE ANUNCIA NO Diario de Noticias é uma economia de dinheiro, tempo e trabalho para você

Monografias do I. B. G. E. Sôbre Municípios do País

JÁ PUBLICADOS 94 TRABALHOS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, órgão que tantos serviços tem prestado ao país através de trabalhos de pesquisas em todos os setores da atividade nacional, vem agora de iniciar mais uma etapa nessas realizações com a edição de monografias sôbre os municípios brasileiros. Iniciada a série com o município de Ilheus, seguiram-se a essa publicação várias outras sôbre Itabuna, Nova Iguaçú, Nova Friburgo, Crato, Angra dos Reis, Anápolis, Santo Ângelo e outros espalhados em todo o território nacional, ascendendo, até agora, a 94 o número das monografias editadas.

UM MUNICIPIO DO NORDESTE — QUIPAPA

O último trabalho publicado é referente a Quipapá, município do Estado de Pernambuco localizado na zona do agreste, com uma área de 658 quilômetros quadrados e uma população de 28.439 habitantes, segundo o recenseamento de 1950.

Salienta o IBGE que Quipapá, segundo muitos, tem a origem do seu nome ligada a um vocábulo tupiguarani — «quipá — dado a uma planta da família das cactáceas abundante na região. Repetindo a expressão para designar mais de um os indígenas diriam «quipaquipá», que, pela queda de uma "silaba, deu a palavra «quipapá».

ASPECTOS HISTORICOS

Num breve resumo da história do município pernambucano, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística recorda que foi êle instituido em 1892 e instalado a 31 de dezembro do mesmo ano, tendo o desbravamento da região e iniciado entre 630 e 1697 pelos ex-escravos do quilombo dos Palmares, sòmente se completando em 1795-96, quando o capitão Francisco Rodrigues de Melo se instalou na Fazenda das Panelas.

ATIVIDADES ECONÓMICA

Em outro tópico, a monografia do IBGE alude às atividades econômica do município cuja população constituida com exceção de oito estrangeiros, de brasileiros natos — vem se dedicando às culturas da cana de açúcar, café, mandioca e milho, existindo, ainda, 47 estabelecimentos industriais que compreendem duas usinas de açúcar e 38 engenhos, além de uma fonte de água mineral.

TRANSPORTE, FINANÇAS E OUTROS DADOS

Quipapá, liga-se aos municípios vizinhos através de cinco ramais rodoviários com a extensão média de 35 quilômetros cada um, e, à capital do Estado, por intermédio de sistema ferroviário de 202 quilômetros.

O orçamento municipal consigna, em 1955, uma arrecadação de Cr$ 1.260.000,00 para uma receita de igual valor, cabendo ao imposto de indústria e profissão maior porcentagem no total arrecadado.

O município possui 54 escolas de ensino primário e três supletivas, atingindo a cifra de pessoas, em idade escolar, matriculadas, o índice de 29%. Quanto à religião, observa o IBGE que, no censo de 1950, os habitantes declararam, em número de 27.911 professaram o catolicismo, ao enquanto 385 se disseram protestantes, 108 sem religião e 19 como filiados a outros credos.

A INDÚSTRIA PODE PARAR SEM AS VENDAS À PRESTAÇÃO

Leia na revista PN desta quinzena oportuno estudo do presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Genival Rabelo que mostra o crediário como a escala natural para a elevação do nivel de vida das populações citadinas.

PN publica ainda:

A IMPORTANCIA DA MULHER NA PROMOÇÃO DE VENDAS

Idéias, novidades e sugestões que ajudam ao varejista a aumentar as suas vendas.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE CARROS USADOS

Média dos preços de compra e venda de automóveis usados, no Rio e em São Paulo com indicação de marca, ano de fabricação e tipo.

EFEITOS DA «ABERTURA DOS PORTOS»

Repercução da Instrução nº 131 da SUMOC — Só a reforma cambial resolve o problema do nosso comércio externo — A opinião do ex-ministro Gudin.

TELEVISÃO ENTRE RIO E SÃO PAULO

Inaugurada oficialmente a primeira transmissão — Nova fase no campo de televisão.

A INDÚSTRIA DE TINTAS NO BRASIL

Não precisamos importar mais nem tintas nem a maioria de suas matérias primas.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Deficiências dos contatos do govêrno com a imprensa — Relações Públicas na TV — Definições.

Compre agora a sua
PN
Nas bancas — Cr$ 7,00
REDAÇÃO — RUA LUIZ DE CAMÕES — 74 — 1º — RIO

AUMENTO DE 400 POR CENTO NOS ALUGUERES DE IMÓVEIS

TELEGRAMA ENVIADO AO DEPUTADO STEINBRUCH

Pela Associação dos Proprietários de Imóveis, foi enviado ao deputado Steinbruch o seguinte telegrama:

«Lendo entrevista «Diário Notícias», informamos que aumento 400% é pequeno. Num lote 25 locações tôdas resolvidas amigàvelmente houve aumento de 2089%. Felizardo que pagava 67 cruzeiros concordou em pagar 1.400 cruzeiros. Enriquecia-se ilicitamente êsse inquilino à custa do que faltou pobres socorridos Santa Casa. Lei inquilinato está empobrecendo milhões de proprietários prejudicando Prefeituras Municipais obrigadas aumentar impostos de modo geral afetando populações em benefício inquilinos com vencimentos reajustados diversas vêzes na base custo de vida calculado levando em conta aluguéis atuais liberados enquanto gozam aluguel congelado. Proprietários cariocas por exemplo já deviam em 31-12-54 cêrca de um milhão e 500 mil contos de impôsto predial enquanto seus inquilinos usufruem privilégios valiosos decorrentes aluguel congelado. Qualquer esclarecimento V. Exa. obterá Associação Proprietários de Imóveis — Avenida Graça Aranha, 226.

RAUL MOURÃO DE ARAUJO MAIA — 1º Secretário».

ORGANIZAÇÃO ROBERTO LOBO

TÍTULOS

Comunicamos aos prezados amigos que já estamos em nossa nova sede:
RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 11º ANDAR — SALA 1.103 — TEL.: 42-0017
onde aguardamos as suas prezadas ordens.

DENTADURAS DE NYLON

NATURAIS — ARTISTICAS — PERFEITAS
Maior comodidade, maior segurança e mais naturalidade. Dispensam os grampos de metal.
DR. ISNARD BARRAL, C. D.
(PROFESSOR DE PRÓTESE E METALURGIA DENTARIA)
Rua Santa Luzia, 799 — Sala 502.
Marcar hora pelos telefones: 52-0753 e 58-6952.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antigüidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

COMPRA-SE TUDO

roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

Ruy Mafra & Irmão

CR$ 6.000,00

Fogões 4 bôcas, gás engarrafado, fôrno e estufa fechada, incluindo instalações e dois bujões de gás, postos em casa, com garantia. — Rua Carolina Machados, 472 — 1º andar — São Jorge Representações. — MADUREIRA.

AGULHAS E PEÇAS

PARA

MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS

VENDEMOS DAS MELHORES MARCAS

Especialistas em máquinas de fechar, coser e serzir sacos de todos os tipos.

IMPEL LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 702 — TEL.: 42-1035 — Teleg.: «GILBRANDO» — RIO DE JANEIRO.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Telefone: 32-2930

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao této por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2708 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

CRISTAIS DE MURANO

Rua México, 74 — Sala 203 — 2º andar — Tel.: 22-8872

AOS NORTISTAS

Para os festejos juninos, Goma fresca, Massa Púba, Tapioca e Fubá, e demais Produtos «PEROLA DA CHINA» são encontrados nas seguintes casas:

CASA BONIFACIO — Largo S. Francisco nº 6

Casas CARVALHO — Av. Rio Branco e Figueredo Magalhães nº 32 (Copacabana)

Bar CARIOCA — Largo da Carioca nº 8

Bar FLORA — Rua da Carioca nº 16

Ao QUEIJEIRO — Rua da Carioca nº 26

Bar IMPARCIAL — Rua Arquias Cordeiro nº 312 (Méier)

GELADEIRAS

Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

Caligrafia

CÓPIAS À MÁQUINA

EXECUTAM-SE quaisquer trabalhos dactilográficos, com rapidez, marginados e perfeitos. Procurar D. SARAH, à rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Conjunto 501.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas

TÉCNICOS DE RÁDIO

A PANAIR DO BRASIL necessita de pessoal competente para suas oficinas e serviços técnicos de Rádio e Eletrônica. Preparo ginasial completo e experiência com instalações de radiotransmissão e equipamentos de aeronáutica são desejáveis mas não essenciais. Bons salários iniciais, dependendo de exames de seleção e do preparo básico e profissional dos candidatos.

Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, à Praça Marechal Ancora s|nº (Aeroporto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal, Caixa Postal 694, nesta, juntando um retrato tamanho 3x4 e declarando nome completo, idade, grau de instrução, experiência profissional e endereço.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser mensalidades que você puder. Escolha o seu FOGAO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

à RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGAO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

MAQUINAS RECONDICIONADAS

SINGER

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

À VISTA, CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774. «Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro

VENDAS A LONGO PRAZO Rádios — TV — Eletrolas — Discos — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Máquinas de Costura — Cozinhas Americanas — Fogões HELIOGAS, etc.

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 127

FRALDAS MOLHADAS?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVAS E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS, MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ÊSTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR

«LATO»

Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

Exija lista dos revendedores.

Preço até Cr$ 380,00.

IPAMA LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 1.101 — TEL.: 32-3335.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados, branco e de alumínio PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETRÓPOLIS — CASA GELLI

Belo Horizonte:

WANDERLEY — Tel.: 2-4630

Curitiba — Prosdocimo S. A.

São Paulo — Lonas Copacabana

Porto Alegre:

Importadora Americana

Belém — Pará — Armazéns Nassar

HOTÉIS E PENSÕES

CAXAMBU

GRANDE HOTEL

Reabre dia 2 de Julho - Fone 62

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»

HOTEL

VENDE-SE, no centro, com 3 andares, tendo elevador, colchões de mola, etc., em condições, bom contrato, não se aceita intermediários. Tratar à rua Visconde do Rio Branco, 47 — 1º andar — Sala 6, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10h30m.

EMPREGOS

ABRACE UMA PROFISSAO RENDOSA

TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO

INSCREVA-SE NO

CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

CARGO DE CARREIRA

A Casa Sloper precisa de jovens de bôa instrução, dotados de espírito de iniciativa e vivacidade, para iniciar em cargos de futuro.

Inscrição no Departamento do Pessoal, à rua Uruguaiana nº 55, 4º andar.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos ,de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Dentaduras e Roachs em Nylon

CLINICA ESPECIALIZADA DO DR. M. R. CARDOZO

Confôrto absoluto. Flexível, leve, sem grampo de metal. Aderência perfeita. Perfeitamente estético. Consultório: — Rua Uruguai, 180 — Diàriamente — TELS.: 58-3174 e 38-9049.

DENTADURAS AMERICANAS

SEGURANÇA ABSOLUTA. CONFORTO, ESTÉTICA. FAÇO EM 48 HORAS.

Quebrou sua dentadura? Não tem pressão? Cairam os dentes? Consertamos: rápido. — Avenida Marechal Floriano, nº 219 1º andar. — Telefones: 43-2364 e 49-0282. DRS. ROCHA — LUSTOSA.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).

LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na

ORGANIZAÇAO DENTARIA RENASCENÇA

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 30 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Avenida Rio Branco, 143 — 3º andar, Tel.: 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio

RUA SÃO JOSÉ, 80

FONE: 42-4747

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIUVA — TEL.: 29-8711.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO

Conserta-se qualquer marca. Telefone: 26-7079 — DJALMA

Roberto Flogny C. L.

«CELOFANE»

Celulóide — Papéis

Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado, 15 — 26-6296.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

VESTUÁRIO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — RUA SÃO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro		280,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ...		300.
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, desde		130,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro		185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro		195.00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

VESTIDOS

Mme. Peres executa qualquer figurino. Tem vestidos de baile prontos

R. Nestor Victor, 100 — sob. Tel.: 28-0955

ALUGAM-SE CHAPÉUS

R. Nestor Victor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores».

RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADDOCK LOBO — TELEFONE: 28-0955

CALÇAS? Liquidação de Stock

CALÇAS AMERICANAS, Cr$ ... 70,00, uma infinidade de calças de diversos tipos e padrões diretamente da fábrica. Rua Senhor dos Passos, 188 — sobrado. Telefone: 43-3687

ESCOLA PRÁTICA DE CORTE E COSTURA

Diret. Professôra MARIA QUILZA DA SILVA

Situado em Magalhães Bastos — Rua Libéria nº 210. — Esquina de Correia Seara. — Registrada no Departamento Técnico de Educação do Distrito Federal. Aulas Diurnas e Noturnas. Curso Rápido. Confere-se Diploma.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

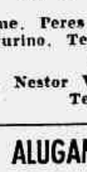
MEIAS DE PURA LÃ

P/homens, Sras. e crianças em lindos padrões e tôdas as côres.

CASAS HERMAN

RUA DE SANTANA 227 E AV. COPACABANA, 115-D

COMO APRENDER A DANÇAR



7ª EDIÇAO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumbo, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60.00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

CASA VERMELHA

Fundada em 1905 — Por J. J. MARINHO

FABRICA DE COLCHÕES

Reformam-se colchões no mesmo dia — Camas Patente — Brinquedos — Balanços e Cadeiras — Travesseiros — Cortiça — Pálma — Algodão e Cearina — Venda por atacado e varéjo. O nosso lucro é vender barato — Agradecemos a preferência.

I. M. SILVA

(BASILIO)

MATRIZ: — Travessa São Domingos, 14 e 16 — Tel.: 43-3271 — Rio. — Esquina da avenida Presidente Vargas, ao lado da avenida Passos.

FILIAL: — Rua Piauí, 112 — Esquina da rua Honório — TODOS OS SANTOS.

GRANDE CONCURSO DA *a Exposição*

OUVIDOR
CARIOCA
COPACABANA

Ganhe duas viagens grátis a Nova York

pelo *Super G Constellation* da **VARIG**

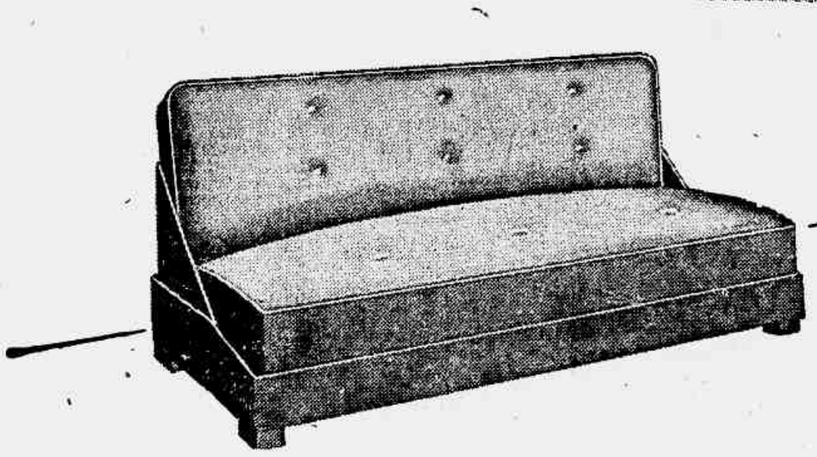
COMPRANDO Probel N'A EXPOSIÇÃO

COM APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Transforme em realidade o seu sonho de conhecer Nova York, viajando confortàvelmente pelo Super G Constellation da VARIG sem gastar um niquel, participando do Grande Concurso d'A Exposição, que será realizado simultâneamente n'A Exposição Ouvidor, n'A Exposição Carioca, e n'A Exposição Copacabana! Para isso, basta você comprar um colchão de molas ou um móvel estofado Probel, com apenas **100,** de entrada pelo Crediário d'A Exposição! Você receberá um coupon que lhe dá direito a concorrer a êste maravilhoso prêmio: UMA VIAGEM GRÁTIS À NOVA YORK para 2 pessôas,

com direito a estadia durante 10 dias!

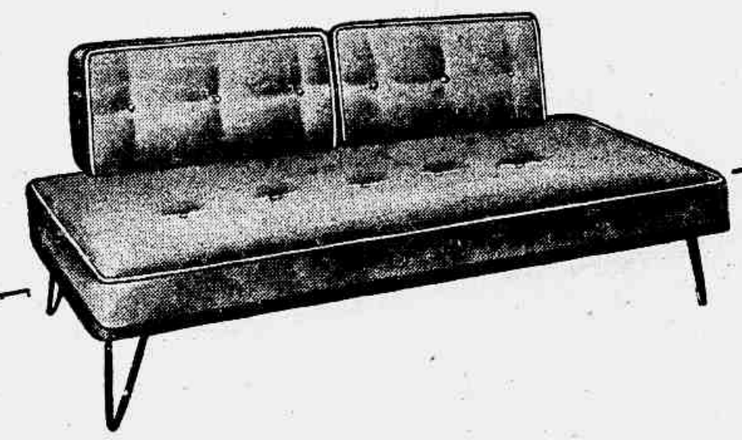
APROVEITE!



SOFÁ-CAMABEL SEM BRAÇOS COM TRIPLA UTILIDADE

- Sofá-Cama e Mala para guardar roupa • Molejo duplo o NO-SAG, combinado com molas de aço de têmpera eletrônica • Estofado com materias primas 100% selecionadas. • Revestidos com tecidos resistentes, para durar anos e anos. • Lindos padrões exclusivos

100, DE ENTRADA



DIVAN BEL-VEDERE

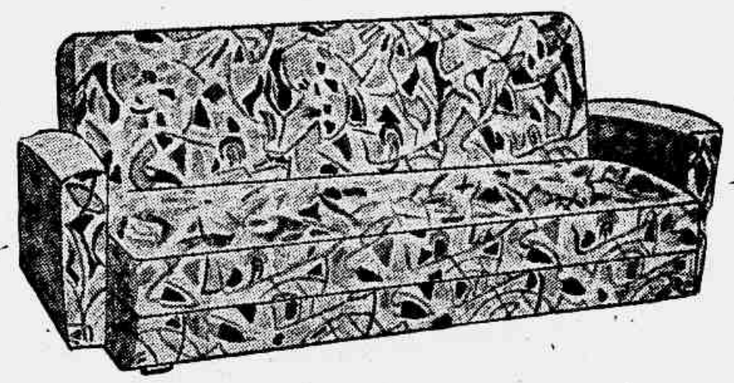
- A última novidade Probel! • Molejo combinado no-sag com o famoso molejo Divino-Super. • Rede de molas no-sag. • Armação de ferro super-resistente. • Encôsto removivel: transforma-se numa confortável cama para solteiro. • Pés desmontáveis.
- Estofamento de 1.ª qualidade. • Revestido com tecidos modernos • resistentes à sua escolha.

100, DE ENTRADA

COLCHÃO MOLA MÁGICA

- Garantia de 3 anos. • Estofamento fino, macio e confortável.
- Molejo montado com a famosa Mola Mágica de têmpera eletrônica: • Revestido em tecido super resistente. • Ventiladores plásticos e alças laterais. • Nas côres: rosa e azul. • Medidas: Solteiro: 78 e 88 x 188; Casal: 120 x 180. 118, 128 • 137 x 188.

100, DE ENTRADA



SOFÁ-CAMA DIVINOBEL COM BRAÇOS

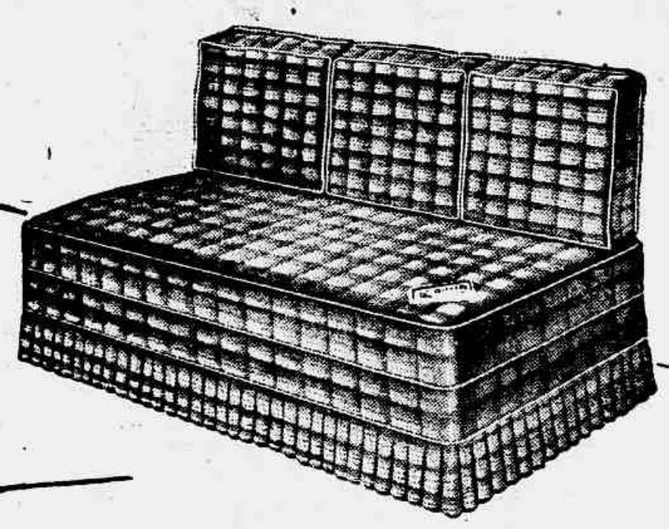
- Durante o dia confortável sofá-cama; à noite espaçosa cama para casal. • Molejo de grande flixibilidade. • Estofamento especial, muito macio e durável. • Braços harmoniosamente inclinados de lindo efeito decorativo. • Revestido em lindos padrões lisos e estampados combinados à sua escôlha.

100, DE ENTRADA

CAMABEL PARA CASAL

- Cabeceira em plástico lavavel.
- Garantida por 10 anos.
- Molejo no-sag indeformável.
- Nas côres: branco - azul - verde • grenat.
- Dimensões: 128 - 133 • 140 x 188.

100, DE ENTRADA



DIVANBEL ARCA MÁGICA COM 3 ALMOFADAS

- Tripla utilidade. • Divã, cama • ampla arca.
- Molejo duplo com flexibilidade permanente. • Ampla mala para guardar roupa de cama. Dispositivo de abrir e fechar muito prático. • Pés com deslizadores metálicos que protegem os tapetes ou assoalhos. • Nas côres: xadrez, verde • grenat.

100, DE ENTRADA

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

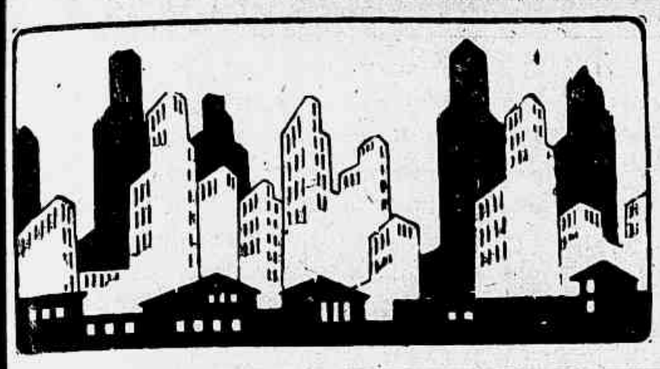
a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 627

Aberto até às 22 horas

DEPOSITE O SEU COUPON...

...na urna do Depto. Probel na loja d'A Exposição em que você efetuar a sua compra e aguarde a apuração, que será realizada na TV-Rio, canal-13 no próximo dia 5 de Agôsto às 21:30. Carta patente N.º 177 de 9-2-949.



Diario de Noticias imobiliario

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento situado no Bairro Peixoto, constando de: quarto, banheiro e pequena cozinha. Rua Maestro Francisco Braga, 64, apto. 209 (chaves no apto. 201) — Preço: Cr$ 230.000,00. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas, 2º andar). Telefone: * 52-8166, de 8h30m, às 18 horas.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos apartamento pronto, novo, andar alto, entrega imediata, com quarto, banheiro completo e kitchenete. — Preço: Cr$ 280.000,00, com .. Cr$ 50.000,00, de sinal, Cr$ .. 50.000,00 na escritura e o restante em suaves prestações mensais. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209 — Tel.: 52-9807.

COPACABANA POSTO 2 — Vendem-se ótimos apartamentos com jardim de inverno, ampla sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha com lugar para geladeira, área com tanque e dependências de empregada. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações durante a construção. Preços fixos sem reajustamento, construção já iniciada. Plantas e maiores detalhes à av. 13 de Maio, 13 — 13.º andar, grupo, 1.313 — Fone: 42-9178

COPACABANA — Aproveite lançamento (HOJE) de apartamentos com 2 quartos, sala, quarto de empregada e área com tanque. Sinal Cr$ 27.500,00 e facilidade durante as obras. Preço fixo Cr$ 550.000,00. Inf. e vendas Nascimento na Adm. Victor Gotelip Ltda., av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

COPACABANA — Apartamentos de frente. Rua Figueiredo Magalhães, com 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha e dependência de empregada inclusive área com tanque. Preço sem reajuste, entrega em prazo fixo com sinal de Cr$ 30.000,00 sem juros e facilidade durante as obras. Plantas, informações e vendas com Nascimento na Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos próximo a praia, para pronta entrega, apartamento de sala, jardim de inverno, 2 quartos com armário embutido, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00, com sinal de Cr$ 270.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185, 2º andar, sala 209 — Telefone: 52-9807.

COPACABANA - EDIFICIO MIRABEL — Av. Copacabana, 374 — VENDEMOS RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO, aptos. de sala, com 1 ou 2 quartos e amplos salões comerciais. Situação privilegiada, quase em frente à rua Fernando Mendes e com todos os apartamentos de frente. — Construção primorosa a cargo de CLIMERIO V. DE OLIVEIRA. — Incorporação e Vendas: IMOBILIARIA BERNA LTDA. — Av. Rio Branco, 116 — 9º andar — Salas 2 e 3 — Tels.: 42-6613 — 52-3195 e 52-9704.

COPACABANA — POSTO 2 — Vendemos à rua Barata Ribeiro, apartamento em andar elevado de: vestíbulo; quarto; sala; jardim de inverno; banheiro completo; cozinha; dependências de empregada e área com tanque. Cr$ 520.000,00 — Sinal: Cr$ 112.000,00, parte financiada e parte grandemente facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7º andar. Tels.: 42-9304 — 9527. OLARIA — Vendemos à rua Major Rêgo, magnífico terreno com duas frentes, medindo .. 33x40, pronto para receber construção. Cr$ 800.000,00, à vista. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 108 — 7º andar. Tels.: 42-9304 — 9527.

COPACABANA — Vendemos no pôsto 6, para entrega em 60 dias, apartamento de frente, com vestíbulo, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenete. Preço: Cr$ 300.000,00 com sinal de Cr$ 60.000,00, parte facilitada e combinar e o restante em prestações de Cr$ 1.148,00. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar — grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185, 2º andar — Sala 209. Tels: 52-9807.

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento triplex, pronto, à rua Santa Clara, nº 196, ocupando os 2 últimos andares e terraço de cobertura, com 3 salas, "hall" e escada em mármore, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, cozinha, 2 quartos de empregada, terraço com piscina forrada de azulejos. Pinturas a óleo e sancas de gêsso. Preço: Cr$... 3.800.000,00, com parte financiada a longo prazo. Tratar com a proprietária e construtora EMP. TÉC. DE REP. E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 185 — Grupos 609 e 610 — Tel.: 22-7544.

COPACABANA — Vendemos apartamento de sala e quarto (separados), cozinha e banheiro. Construção a iniciar no próximo mês. Preços a partir de Cr$ 410.000,00, facilitados durante a execução da obra. Tratar com a Construtora e Incorporadora EMP. TÉC. DE REP. E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 185 — Grupos 609 e 610 — Tel.: 22-7544.

VENDEMOS ótimo apto. 805 constante de : Vestíbulo — Sala — 2 Quartos — Banheiro — Cozinha — Quarto e W.C. de empregada — Área de serviço e garage — Preço Cr$ 700.000,00 — c/ parte financiada. Ver à Rua Francisco Otaviano, 60 apto 1.005 — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos prontos, entrega imediata, com vestíbulo, sala e quarto conjugados, (peças amplas), varanda, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada e área com tanque. — Preço: Cr$ 430.000,00, com sinal de Cr$ 262.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — grupo 201 — Telefone: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar, sala 209 — Telefone: 52-9807.

COPACABANA — Centro Comercial Copacabana — Av. N. S. de Copacabana esquina de Siqueira Campos — Vendemos excelentes conjuntos para escritório com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e kitchnete com grande facilidade de pagamento. Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAIS, com entrada e elevadores independentes. Venha reservar hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente informações e vendas no local, de 9 às 23 horas. CONSTRUÇÃO DE CAPUA & CAPUA, já na 5.ª laje

VENDO à rua República do Perú 81, apto. 203, com 3 quartos, salão, cozinha americana, dependências para empregada, todo mobiliado em pau setim com 350.000,00 financiados. (Preço 1.250.000,00) sem móveis e (1.600.000,00 montado). Informações: 57-7040

APARTAMENTO PRONTO — COPACABANA — Aluga-se um apartamento com sala, 2 quartos, cozinha com armários, banheiro com armário para remédios, quarto de empregada com dependências, área de serviço com tanque, à rua Barata Ribeiro, 732 apto. 1003, sem móveis por Cr$ 6.500,00 e com móveis a combinar. Tratar no local de 13 às 17 horas diàriamente.

Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2., 2 quartos, cozinha, grande área de serviço, dependências compl. de empregada — Cr$ 365 mil financiado em 10 anos pl Equitativa, restante a combinar. Vêr e tratar no Ed. Londres, r. Siqueira Campos 138

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento em construção, de frente, 7º andar, com vestíbulo, sala, amplo quarto, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ .... 445.000,00, com 80 mil cruzeiros de sinal, 111 mil cruzeiros facilitados e 254 mil cruzeiros financiados em 10 anos. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Telefone: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209 — Telefone: 52-9807.

COPACABANA — POSTO 6 — OFERECEMOS as últimas residências Nobres do Edifício S. MARCOS — Em fase de pintura, situado no trecho mais distinto de Copacabana, a uma quadra do Arpoador. Residências com Hall Monumental, Vestíbulo Privativo, Recepção, Galeria Social, Salão Nobre - 2 Salas de Refeições, Copa e Cozinha, Varanda de Serviço, 2 Quartos de empregada com banheiro, depósito de valores e 3 dormitórios — completamente isolados — Com 3 banheiros de luxo — ou se melhor lhe convier — Quatro quartos, com 2 banheiros, apenas uma residência por andar. Preço: Cr$ 3.000.000,00 — Até as chaves Cr$ ..... 1.500.000,00. Saldo financiado em 5 (cinco) anos. — Visitas hoje no local, das 9 às 17 horas. — Av. Rainha Elizabeth, 475 — Tratar com a

Santa Cruz
IMOBILIARIA
FUNDADA EM 1944
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — Tels.: 22-5111 e 42-6957.

COPACABANA — LEME — Oportunidade — Vendemos em construção (3ª lage), à rua Gustavo Sampaio,, andar alto de frente, magnífico apartamento com sala de 16m2, 2 dormitórios, banheiro completo com "box", cozinha com 6m2, dependências completas para empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 220.000,00 facilitados, mais 26 prestações de Cr$ 4.800,00, sem juros, e o saldo de Cr$ 212.000,00, em 1 ano. Mais detalhes, com a CIA. IMOBILIÁRIA IMPERIAL S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104/5 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

Leblon

LEBLON — Vende-se luxuoso apartamento com 2 salas, galeria com 2 metros de largura, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, terraço de serviço, 2 quartos para empregados, garage, todo atapetado e com inúmeros armários embutidos. Preço: Cr$ 3.000.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel: 12 mil cruzeiros. Ver e tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 926.

IPANEMA — Vendemos à avenida Vieira Souto, para entrega em 3 meses, magnífico apartamento, ocupando todo o 3º andar, em prédio de 4 pavimentos, sôbre "pilotis", com elevador, constando de 1 salão com vista para a praia, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências completas. Preço: Cr$ 2.600.000,00, com parte financiada a longo prazo. Tratar com a EMP. TÉC. DE REP. E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 185 — Grupos 609 e 610 — TEL.: 22-7544.

Gávea

GAVEA — Vendo na rua Capury, magnífico terreno para construção residência, com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço: Cr$ .. 1.800.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, sala 511|2. — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vendo na rua Capury e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada em centro de jardim, tendo: hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garage para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, sala 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vende-se na rua Olon Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, sala 511|2. Telefones: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno, com duas frentes, tendo 3 grandes varandas, 5 quartos, 3 banheiros, garage para dois automóveis. Projeto de Oscar Niemeyer. Preço: Cr$ ..... 8.000.000,00. — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — sala 511|2. Telefones: 52-5225 e 52-3622.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Rua Senador Simonsen — Vendemos magnífica residência de 4 pavimentos, com elevador próprio, constando de: ampla sala de recepção, sala de jantar, 5 quartos, dependências para hóspedes completamente independentes, grande living, sala para jôgo de bilhar, dependências para biblioteca, jardim de inverno, adega, garagem para 4 carros, apartamentos para empregados, grande lavanderia. Jardim com plantas tropicais e ornamentação colonial. A residência será entregue com tapêtes e cortinas. Preço Cr$ 6.000.000,00. Condições de venda a combinar. Mais informações com ORLANDO MACEDO, rua São José, 90 — 5.º andar, telefone: 22-9950 (Rêde Interna)

Botafogo

BOTAFOGO — A RUA DONA MARIANA — Muito próximo à Rua São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da Rua Dona Mariana, excelentes apartamentos em edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço. Ocupados com inquilinos (contratos vencidos). Preço: Cr$ 1.200.000,00, à Cr$ ..... 1.250.000,00, com 50% financiado em 5 anos. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas, 2º and.). Tel.: * 52-8166, de 8h30m, às 18 horas.

BOTAFOGO — CASA — Vendemos em centro de terreno, com 550m2., confortável residência de 2 pavimentos, com as seguintes dependências: 1º Pavimento: — saleta, 2 salas, toilette, copa, grande cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro, jardim, quintal arborizado e garage. 2º Pavimento: — 6 amplos quartos, grande terraço e banheiro completo. Preço: Cr$ 3.000.000,00 com parte à vista e o restante a combinar. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Telefone: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209. — Telefone: 52-9807.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento de frente, à Rua Humaitá, 229, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha ampla, área com tanque, dependências de empregada. Não falta água. — Cr$ 250.000,00 à vista e Cr$ .. 350.000,00 em prestações de .. Cr$ 6.000,00 por mês. Entrega-se vazio. Ver no local e tratar com Góes, pelos tels.: 52-1590 ou 42-7023, domingo e à noite. Aceito financiamentos do IPASE e Caixas, com um pequeno sinal para garantia.

BOTAFOGO — Vendemos no edifício Bel-Air, à praia de Botafogo, 458|462, apartamento pequeno, magnificamente localizado, tendo vestíbulo, jardim de inverno, quarto com 16m2, banheiro completo e "kitchnette". Preço: Cr$ 250.000,00, com entrada de Cr$.... 150.000,00, com facilidade e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.900,00, sem juros. O apartamento poderá ser habitado dentro de 60 dias, no máximo. Informamações c/ a CIA IMOBILIÁRIA IMPERIAL S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104|5 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

BOTAFOGO — Extraordinário — A partir de apenas Cr$ 220.000,00, jeitosos apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro c| azulejo em côr, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Com quarto de empregada, a partir de Cr$ 260.000,00. Incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, c| pequena entrada e o restante racionalmente dividido em suaves prestações durante a construção, sem juros. Prazo fixo de entrega. Os bons negócios imobiliários não esperam: resolva-se hoje! Informações e vendas, exclusivamente com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7066

No local até às 18 horas

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, cozinha e dependências de empregada, em edifício de 4 pavimentos, com elevadores. Entrega em dezembro. Cr$ 200.000,00, de entrada e o restante facilitado e financiado em 10 anos. Ver à Rua D. Mariana, 210. — Tratar pelo tel.: 58-6051.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos próximo a praia, apartamentos prontos, novos, para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchenete. Preço: Cr$ .... 360.000,00, com sinal de Cr$ .. 144.000,00 e o restante a combinar. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209. — Telefone: 52-9807.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré — Vendemos apartamentos de frente com hall, living com terraço, sala de estar, lavabo, sala de almôço, quatro dormitórios, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Edifício de um apartamento por andar. Preço: Cr$ 1.950.000,00 com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Telefone: 22-9950

FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes, junto a praça José de Alencar. Apartamentos com quarto, sala, cozinha 2,45 x 1,60 banheiro completo. Preço fixo sem reajuste. Sinal Cr$ 20.000,00. Prestações de Cr$ 3.000,00 e grande facilidade de pagamento durante as obras. Tratar com Nascimento na Adm. Victor Gotelip Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

FLAMENGO — Apartamentos para cinco pessoas e com peças conversíveis — rua Almirante Tamandaré, 26 — A dois passos da praia e a 5 minutos do centro — vendemos excelentes apartamentos de quarto, grande sala que pode ser dividida e fazer um quarto para um filho, cozinha, banheiro completo, com box, quarto de empregada, área de serviço com tanque e demais dependências. Pagamento facilitado, com financiamento em 50 meses. Venha hoje mesmo vêr êstes excepcionais apartamentos que resolverão o seu problema de moradia. Informações no local, de 8 às 22 horas, ou com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Tel.: 22-9950 — Rêde Interna

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25 x 50. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — sala 511|2. — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

FLAMENGO — Apartamento de quarto, saleta, banheiro e "kitchenette". Vende-se quase pronto, na rua Dois de Dezembro. Tratar na rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Tel.: 52-6867 — SR. PINHO.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Lotes Residenciais com 80% financiado em 10 anos. Em zona exclusivamente residencial, lotes com mínimo de 20,00 metros de frente (os lotes não planos). Preços: Cr$ 650.000,00 à Cr$ .... 1.600.000,00. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas, 2º andar). — Telefone: * 52-8166, de 8h30m, às 18 horas.

LARANJEIRAS — PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento, de frente, em Edifício de 4 pavimentos, com elevador (1 apartamento por andar), constando de: hall em mármore, 2 ótimas salas, varanda, 4 quartos (todos com armários embutidos, forrados em madeira), 2 banheiros, toilette social, 2 rouparias, ampla cozinha com fogão de 6 bôcas e vários armários, quatro e dependências de empregada, garagem. Ver à Rua Cristóvão Barcelos, 255 (Chaves com o porteiro). — Preço: Cr$ 2.400.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. — CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas, 2º andar). Telefone: * 52-8166, de 8h30m, às 18 horas.

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha. No segundo pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ 2.800.000,00. Tem Cr$ 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se para pequena família de alto tratamento, magnífico apartamento constante de hall, grande living, biblioteca, garage. Entrega imediata. Preço: Cr$ .... 3.800.000,00. Parte financiada. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

LARANJEIRAS — VENDEMOS, acabado de construir apto. de 3 quartos, e dependências completas inclusive garage. Pintura a óleo na sala, sancas e florões. Persianas americanas Cozinha americana com fogão de luxo. Armários embutidos. Clima de montanha, lugar sossegado, junto à estação da E. F. Corcovado. Entrega imediata. Ver pela parte, da manhã. Rua Ibitara, 297, apto. 301 e tratar rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Telefone: 52-6867 com Pinho. — Prêço Cr$ 900.000,00 com financiamento.

LARANJEIRAS — Alugamos à rua das Laranjeiras, 247, magnífico palacete em centro de grande terreno, próprio para família de alto tratamento. Vêr no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, salas 1 a 4. Tel.: 22-5827

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 360 mil cruzeiros, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro em côr, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na rua das Laranjeiras, 347 a 353 — em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente, até às 21 horas.

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 530 mil cruzeiros, apartamentos de grande sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro em côr, toilette social, espaçosa cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). — Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. — Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente, até às 21 horas.

Glória

GLÓRIA — Vendem-se ótimos apartamentos em construção à Rua Cândido Mendes, no início, compostos de grande quarto, sala grande, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada em edifício de luxo. — Sinal de Cr$ 20.000,00. Plantas e demais detalhes com Góes, no Largo da Carioca, 5 — sala 420, ou rua Hermenegildo de Barros, 38, apto. 102, na Glória. — Domingo.

Centro

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção, com 2 frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

AVENIDA RIO BRANCO — Aluga-se no antigo Pálace Hotel, no 9º pavimento, lado da sombra, grupo com 70,00m2. Tratar pelo telefone: 22-4828, Dr. Quintela.

CENTRO — Vendemos em local de grande valorização, à rua Joaquim Silva, nº 60, apartamentos em construção, já na terceira laje, com grandes facilidades de pagamento, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com armário. Preço a partir de Cr$ 285.000,00, com 5% de sinal, 65% facilitados e 30% financiados. Informações c/ a CIA. IMOBILIÁRIA IMPERIAL S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104/5 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

APTOS. PRONTOS no EX-PALACE HOTEL — Vendo diversos, de frente e de fundos, pequenos e dos maiores. Eng. TITO LIVIO, av. Rio Branco 134, 42-1769, 52-7736, 57-9074 — Aceito salas e ptos. para a venda

VENDE-SE o prédio da rua Carmo Neto n. 27 (Mangue) com 3 quartos e 2 salas. Preço: Cr$ .. 350.000,00 à vista. Aceita-se oferta razoável. Tratar pelo telefone: 29-0466, com Soares

SALAS E APTOS. PARA ESCRITÓRIO, MORADIA E RENDA — Eng. TITO LIVIO, vende av. Rio Branco 134 — 42-1769 e 57-9074. Aceita salas, aptos. casas, para vender

CENTRO — Ubaldino Amaral, 41 — Apartamentos pronto, constando de: Entrada, sala, quarto e Kitchnette. Sinal de Cr$ .... 53.500,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à av. Pres. Vargas, 446 — 3.º, sala 304. Tels.: 43-1155 e 43-6735

CENTRO - Aceitam-se ofertas para aluguel, de duas amplas lojas, com aproximadamente 80m2 cada, à rua Neri Pinheiro, 314 a 320-A, podendo ser vistas nos dias úteis, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas; tratar à travessa do Ouvidor, 22 — 4º andar, com DR. FLAVIO.

CENTRO — Vendemos ótimo apto. para entrega imediata, de frente com Vestíbulo — Sala — Varanda — 2 Quartos — Armários — Banheiro — Cozinha — Dependências de empregada e grande área de serviço. Com Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. — Preço Cr$ 650.000,00 — Ver à Rua Riachuelo nº 353, apto. 301, das 10 às 12 horas. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-4100 e 43-3663.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS ÓTIMO ANDAR À AV. RIO BRANCO Nº 43 — Constando de 5 salas e 2 sanitários. Com área de 220 m2 - Preço Cr$ 3.200.000,00 c/ 50% à vista e o restante em 2 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vende lindo apartamento, vazio para entrega imediata, de frente; constando de sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Preço: Cr$ 780.000,00, sendo a metade à vista e o restante a combinar, ou aceito, ofertas para pagamento à vista. Vêr à rua Guilherme Maxwell 67, apto. 202, das 9 às 13 horas ou de segunda-feira em diante pelo tel.: 42-1853. Av. Afonso Barroso 97, 11.º, grupos 1.106-7. Sr. Almeida

LOJA VAZIA NO CENTRO ALUGA-SE — Quase esquina da avenida Rio Branco, ponto comercial. Rua Santa Luzia, 799. Tamanho aproximado 60m2. Informações. Tel.: 27-4995, dona Dalva

CENTRO — Vendemos ótimo apto. PARA ENTREGA IMEDIATA — com Saleta — Sala — Varanda — 2 Quartos — Banheiro — Cosinha e Área com tanque. Com CrS 250.000,00 de entrada, parte facilitada em 1 ano e o restante financiado em 8 anos. Preço Cr$ 550 000,00. Ver à Rua André Cavalcante nº 142 — apto. 405 — Bloco A' — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Estácio de Sá

RUA MAIA LACERDA, 496 — Vendo excelente, prédio novo cõm 2 residências independentes com água em abundância, 2 grandes terraços com árvores, construido em terreno de 14,30 x 40. Preço e demais condições, tratar com o sr. Antônio Moura, Av. Rio Branco, 135, 1º andar, sala 208. Tel.: 22-5536. Entrego vazio: N. B.: Visitas hoje, entre 9 e 12 horas.

Itapiru

ITAPIRÚ — Rua Navarro em frente ao n. 423. Vendemos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e área com tanque. Preço: Cr$ .. 350.000,00 com 70% financiado a longo prazo mais detalhes aos domingos de 9 às 12 horas no local com o Sr. Moura Carvalho e durante a semana na RIEX LTDA. Rua Buenos Aires. 140 — Grupo 406. Tel.: 23-0698

ITAPIRÚ — Rua Navarro em frente ao n. 423. Vendemos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e área com tanque. Preço: Cr$ .. 200.000,00 com 70% financiado a longo prazo mais detalhes aos domingos de 9 às 12 horas no local com o Sr. Moura Carvalho e durante a semana na RIEX LTDA. Rua Buenos Aires, 140 — Grupo 406. Tel.: 23-0698

Tijuca

TIJUCA — Sala e 3 quartos a partir de CrS 750.000,00 com 50% financiados em 60 prestações vencíveis após habite-se e 50% facilitados em 15 meses, vendemos esplêndidos apartamentos em construção em pleno andamento e já na última laje constando de: Hall social, sala de 24m2, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha de 9m2, área de serviço com 7,5m2, acabamento a óleo em prédio de 5 pavimentos com sòmente 4 apartamentos por andar. Faça-nos uma visita sem compromisso e comprovará a excelência dêste negócio. Loja de vendas no local da obra: rua Mariz e Barros, 1.024, diàriamente, inclusive aos domingos até às 21 horas. — LAURO DAMASO — NELSON MAGALHAES IMÓVEIS.

TIJUCA — Vendo os últimos apartamentos em construção (laje já terminada e alvenaria no 8.º Pavimento), à rua São Francisco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros sôbre pilotis, composto de sala, saleta, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, 2 varandas, sendo todos de frente. Preços de Cr$ 710.000,00 à Cr$ 750.000,00 sem reajustamento de espécie alguma, com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em trinta meses. Vêr no local e tratar com o Sr. Israel Menêses dos Santos, à rua México n. 74 — 4.º andar, sala 401, durante todo o dia ou à rua México, n. 111 — 7º Pavimento, sala 706 depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos tels.: 52-6570 — 22-6681 e 22-3781

TIJUCA-MUDA — Vende-se ampla e confortável residência, com 2 pavimentos: 2 salas, living, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha com armários e box para geladeira, dependências de empregada, lavanderia, garagem etc. Entrega imediata, Cr$ .... 1.500.00,00 facilitados. Aceita-se proposta para financiamento ou troca por apartamento. Vêr à rua Mário de Alencar 25, e tratar com o proprietário, depois das 18 horas, diàriamente — Fone: 28-2773

TIJUCA — Atenção apartamentos, com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependência de empregada e área com tanque. Preço sem reajuste Cr$ 852.000,00 com sinal de 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e vendas com Nascimento. Adm. Victor Gotelip Ltda., av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

TIJUCA — Vendo o apartamento 505, pronto, no Edifício no fim da rua Desembargador Isidro, 172 e Praça Gabriel Soares, com playground de 750m2, e maravilhoso terraço. Compõem-se de 1 sala e 2 quartos, e quarto e banheiro de empregada, tudo de frente. No ato Cr$ .... 400.000,00, em 5 anos juros de 10%, Cr$ 180.000,00 e o restante em 30 meses. Tratar com o proprietário na Av. Gomes Freire, 361, loja.

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edifício de 4 pavimentos, sôbre pilotis e com elevador, construção já na 4ª laje. Situado à Rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, abrigo para automóvel. No último pavimento 1 apatamento igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço, com 57,00m2. Preços: Cr$ .... 740.000,00 à Cr$ 850.000,00 com 50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme andamento da obra. — CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166, de 8h30m, às 18 horas.

TIJUCA — Últimos apartamentos de frente em prédio já pronto, com 4 pavimentos sôbre pilotis com luxuoso acabamento, constando de: Hall social, living com 30m2, com 2 e 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências. Loja de vendas no local da obra: rua Visconde de Figueiredo, 28 — Diàriamente inclusive aos domingos até às 21 hs. — LAURO DAMASO — NELSON MAGALHAES IMÓVEIS.

TIJUCA — Rua Rêgo Lopes. Junto e depois do n. 98 — Vendemos 6 (seis) apartamentos em construção de sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e área com tanque. Preço para cada apartamento Cr$ 350.000,00 com 70% financiado a longo prazo, mais detalhes aos domingos de 9 às 12 horas no local com o Sr. Theophilo e durante a semana na RIEX LTDA. Rua Buenos Aires, 140 — Grupo 406. Tel.: 23-0698

Grajaú

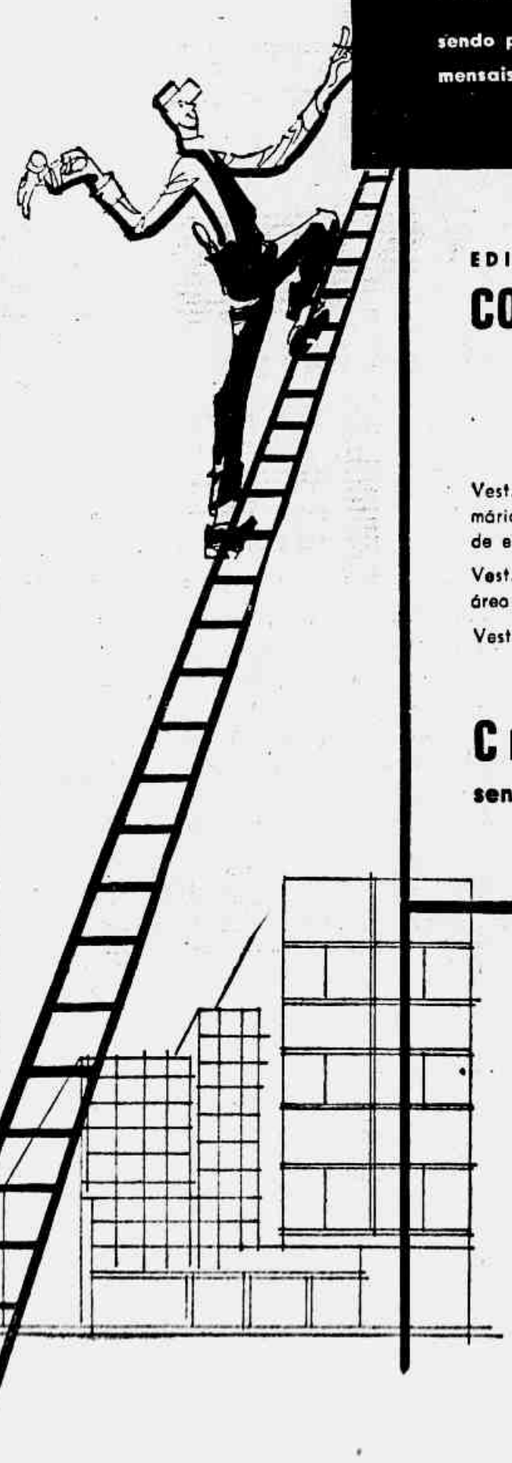
GRAJAÚ — Vende-se residência de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais em côres, escada interna em mármore de carrara, copa, cozinha americana, dispensa, duas varandas, jardim, garagem, apartamento nos fundos, dependências de empregados; cisterna para 12 mil litros; terreno de 10 x 40. Area construida: 300 metros quadrados. Cr$ ..... 2.500.000,00, sendo Cr$ ..... 800.000,00 de entrada e o restante facilitado e financiado em 5 anos. Aceita-se propostas para pagamento à vista. Tratar pelo Tel. 58-6051.

GRAJAÚ — Com Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo ótimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço com tanque — Rua Visconde de Santa Isabel, 489, em início de incorporação e para entrega em 16 meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Tel.: 42-7580.

GRAJAÚ — Com Cr$ 100.000,00, de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo os últimos apartamentos do Edifício Xingu, sôbre "pilotis", na rua Visconde de Santa Isabel, 143, próximo à praça Sete, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, etc., para entrega em dezembro de 1957. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, na avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.

ESCOLHA À VONTADE!

PARA TÔDAS AS PREFERÊNCIAS! PARA TÔDAS AS POSSIBILIDADES! COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, SEM JUROS!



EDIFÍCIO
RITZ
Av. N. S. de Copacabana, 610 - Copacabana
(no local do antigo Cine Ritz)

PONTO IDEAL PARA CONSULTÓRIOS, ESCRITÓRIOS OU MORADIAS.

Apartamentos de:

Sala, quarto (conjugados), saleta, banheiro, tendo instalação especial com bico de gás.

Cr$ 250.000,00

sendo parte em prestações de Cr$ 3.750,00 mensais, a longo prazo.

EDIFÍCIO
RICHARD
Rua Barata Ribeiro, 200, esquina da Praça Cardeal Arcoverde - COPACABANA

Na 7.ª lage.

Apartamentos de:

Jardim de Inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha, área de serviço com tanque, W. C. de empregada.

Preços de:

Cr$ 320.000,00 a Cr$ 480.000,00

Com sinal de 10% — Prestações mensais de Cr$ 3.840,00 a longo prazo.

EDIFÍCIO
COMENDADOR LENSI
Rua Bulhões de Carvalho, 547
COPACABANA (Pôsto 6)

3 tipos de apartamentos:

Vest., Jardim de Inverno, 2 salas, 2 dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro, quarto e W. C. de empregada, área de serviço e tanque.

Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. de empregada.

Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana.

A partir de

Cr$ 310.000,00

sendo parte em prestações mensais de Cr$ 3.720,00

EDIFÍCIO
HINDÚ
Praia de Botafogo, 406, esquina da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte o SEARS

Há poucos apartamentos.

Apartamentos de:

Sala, quarto, separados ou conjugados, banheiro e cozinha.

Preços a partir de:

Cr$ 310.000,00

parte em prestações mensais de Cr$ 3.720,00

Atende-se no local inclusive aos domingos, até às 22 horas.

VENDAS EXCLUSIVAS:

ROSA FILLER CORRETORA DE IMÓVEIS

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar - Telefones: 52-0532 e 22-8392
BOTAFOGO: Praia de Botafogo, 406
(Diariamente, inclusive aos domingos até às 22 horas.)

S. FCO. XAVIER — Rua Ceará 57 — Vendemos lotes com ou sem construção de residência ou apartamentos, apenas 10% de sinal. Preço a partir de Cr$ ... 200.000,00; mais detalhes aos domingos de 9 às 12 horas no local, com os Srs. Joacy e Theophilo e durante a semana na RIEX IMOB. LTDA., rua Buenos Aires 140 — Grupo 406. Tel.: 23-0698

TIJUCA — 10% DE SINAL — Visite diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 17 horas, à rua Barão de Mesquista n. 26, os magníficos apartamentos do Ed. «LAS PALMAS», com 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social com box, grande copa-cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, já em final de construção. Acabamento primoroso, sancas e florões, nas salas, pinturas à óleo nos banheiros e cozinhas. Preços à partir de Cr$ 660.000,00 com 50% financiados em 6 e 7 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7º andar. Tels.: 42-9304 — 9527.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — Com Cr$... 60.000,00 de entrada, e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo ótimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço c/ tanque — Rua Visconde de Santa Isabel, nº 489, em início de incorporação e para entrega em 16 meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.

VILA ISABEL - GRAJAÚ — Com Cr$... 60.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo ótimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço c/ tanque — Rua Visconde de Santa Isabel, nº 489, em início de incorporação e para entrega em 16 meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.

Subúrbio da Central

S. FCO. XAVIER — Rua Ceará 57 — Vendemos lotes residenciais a partir de Cr$ ..... 200.000,00 aptos. de sala, 2 quartos a partir de Cr$ ..... 350.000,00 e residências de sala 3 quartos a partir de Cr$ ..... 530.000,00 com apenas 10% de sinal, 70% financiado a longo prazo, 20% facilitado durante a construção. Mais detalhes no local aos domingos de 9 às 12 horas, com os Srs. Joacy e Theophilo e durante a semana na RIEX IMOB. LTDA, rua Buenos Aires, 140 — Grupo 406. Tel.: 23-0698

SITIO — APARTAMENTOS — AV. CESÁRIO DE MELO — SITIO EM CAMPO GRANDE — Vende-se ótimo, com 12.000m2., todo cercado com tela de arame, todo plantado, com 1.500 laranjeiras, lima e pera; casa para empregado, com uma sala, 2 quartos, dependências, etc., e outra residencial cercada de varanda de 2 e meio de largura, uma sala de 8 x4, 4 quartos, de 8½ x 3½ ms., cozinha, banheiro e dependências, tem muita água e luz, ótimo para fim de semana. Vende-se ou permuta-se por apartamentos na zona Sul, ou Tijuca. — Base: Cr$ ..... 1.700.000,00, Sr. Arlindo. — Telefone: 28-3944.

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: Grande sala 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com fogão ultra-gás, e varanda. Ver à rua Emília Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., av. Pres. Vargas, 446-A — 3.º, sala 304. Tels.: 43-1155 e 43-6735

ATENÇÃO! — Engenho Novo — Em rente à estação — Casa vazia — Posse imediata — Na melhor rua do bairro, calçada e abrizada, junto à Rua 24 de Maio, vendemos em seleta rua particular, casa que se compõe de: varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, gás, etc. Entrada de 120 mil cruzeiros e o saldo restante a longo prazo. Ver no local, à Rua Gregório Neves, 33, casa XII e tratar diretamente com os proprietários à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202, tel.: 42-1622 (junto ao I. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — Aparte desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati, número 258, junto à rua Silva Gomes.

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado, sr. Camilo ou em nosso escritório, à Praça da República, 93, 2º and. — Grupo 202. Tel. 42-1662 —

NILOPOLIS — Casas e Terreno. — Sinal Cr$ 10.000,00, na entrega. Dentro de 20 dias: Cr$ .. 25.000,00 e 75 prestações de .. Cr$ 1.700,00. Ver e tratar à rua Augusto Paris, 586, no horário comercial ou na residência do proprietário à Estrada Vicente de Carvalho, 52, apto. 201 — Vaz Lôbo.

JACAREPAGUA — Lotes de 12 x 30 m ruas calçadas, com água, luz e esgotos já ligados. Colégio Público, funcionando dentro do loteamento. Variado comércio e farta condução. Entrada de .. Cr$ 12.500,00 e 120 prestações a partir de Cr$ 1.793,30. Posse e contrato imediato. Informações e vendas, com C. Nunes de Queiroz, à Rua Primeiro de Março, 17, 2º andar, sala 6. — Telefone: 23-2953, de 9 às 12 horas.

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira (entre av. Suburbana e rua Honório) a casa 11, de frente, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, c| entrada para carros - Preço 400 mil cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros à vista e os restantes em prestações mensais de Cr$ 2.869,00 — Ver no local. Tratar com Sr. Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

SAMPAIO — VENDO à rua Cadete Polônia, 702, casa com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, com entrada para carro. Preço Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ .... 230.000,00 à vista e o restante à prazo. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Sr. Irio Silva — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

REALENGO — Vendemos ótimo lote comercial, de esquina, com 12 mts. x 35 mts., em rua transversal à antiga Rio-São Paulo. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar com a EMP. TÉC. DE REP. E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 185 — Grupos 609 e 610 — Tel.: 22-7544.

JACAREPAGUA' — Vendemos na Freguesia, magnífico sítio, com 36 metros x 140 metros, com 2 residências e mais 1 casa para caseiro, galpões, casas colônia para criação de galinhas e piscina forrada de azulejos. Preço: Cr$... 1.500.000,00, com parte facilitada. Tratar com a EMP. TÉC DE REP. E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 185 — Grupos 609 e 610 — TEL.: 22-7544.

CAMPO GRANDE — Vendemos a 200 metros da linha de bondes, em local privilegiado, magníficos lotes, com área aproximada de 400m2, ruas abertas, lotes já demarcados, etc. Preços a partir de Cr$.... 50.000,00 em prestações de Cr$ 500,00. Mais informações c/ a CIA. IMOBILIÁRIA IMPERIAL S. A., à rua São José, 90 — 11º andar — Grupos 1.104|5 — Telefones: 42-0240 e 32-9277.

Subúr. da Leopoldina

TERRENO — BRÁS DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20. Vêr à rua Abaira, junto ao n. 334, e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., av. Pres. Vargas, 446 — 3.º andar, sala 304 e tels.: 43-1155 ou 43-6735

ATENÇÃO — Ramos — Oportunidade — Vende-se na principal rua do bairro, em frente à estação, com posse e entrega imediata das chaves, e facilidade de pagamento, ótimas casas vazias, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Vêr e tratar no local à rua JOAO ROMARIZ, n. 34, das 9 às 18 horas, diretamente com o proprietário.

LOJA NA PENHA CIRCULAR — ALUGA-SE, ótimamente localizada, 1.ª locação, em edifício moderno, com bom giráu, ideal para salão de beleza, alfaiataria, armarinho, etc. Vêr à rua Lôbo Júnior, 1.475 e tratar em frente no 1.464

PENHA CIRCULAR — Vende-se em 1.ª locação à rua Lôbo Júnior, 2.255, casa de altos e baixos, constando de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e quintal. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., av. Pres. Vargas 446-A, 3.º andar, sala 304. Tel.: 43-1155 ou 43-6735

Linha Auxiliar

ROCHA MIRANDA — Negócio urgente... — Rua Coema, 220 — Vendem-se 2 casas com ótimo terreno pronto para receber novas construções medindo 10 x 50 mts., preço 380 mil cruzeiros à vista. Chaves no n. 219, com o sr. Alfredo. Tratar com o proprietário, sr. Duarte, à av Presidente Vargas, 446, sala 1.706 Tel.: 43-7285. (Não aceito intermediários).

Estado do Rio

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Pôsto de Gasolina e Restaurante. Situado em Itatiaia, de frente para a Estrada Presidente Dutra, em terreno de .... 1.350m2., e para entrega desocupado. Preço: Cr$ 470.000,00, com parte facilitada. CIVIA — Travessa do Ouvidor 17 (Seção de Vendas, 2º andar). Telefone: 52-8166, de 8h30m, às 18 horas.

Tenha sua Granja ou Sitio pagando apenas: Cr$ 120,00 por mês. Áreas de terrenos planos, 20 x 50 (1.000m2) com matas, rios e muitas nascentes, próprias para Granjas, Chácaras e Sitios. Preço a partir de 12.000 cruzeiros; condução passando dentro da área, trem e ônibus, diretamente do Rio e Niterói. Tratar à Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

VASSOURAS — Distante 3 horas do Rio, em confortáveis ônibus, direto, vende-se no coração desta cidade, de veraneio uma casa vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Rei», quintal etc. Chaves com o construtor sr. Lourenzinho, à rua Visconde de Cananéia, 19. Tratar no Rio, à rua da Quitanda 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5155. Preço: Cr$ .. 220.000,00 facilitados

PETRÓPOLIS — MAGNÍFICA RESIDÊNCIA — Vendemos moderna e confortável residência, próximo à Av. 15 de Novembro, composta de grande living, com lareira, 3 ótimos quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada, jardim, quintal e garage. Preço: Cr$ .. 1.000.000,00, com parte à vista e o restante financiado. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tel.: 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2º andar — sala 209. — Telefone: 52-9807.

SITIO EM PIRAI' — VENDE-SE um com 40.000 metros quadrados, estrada Presidente Dutra, quilômetro 84. Tratar pelo telefone: 26-7526 das 19 às 21 horas.

TERESÓPOLIS — Atenção Aptos. em Teresópolis, Ed EDEN — VENDEM-SE magníficos apartamentos construção de luxo, no Alto Teresópolis à rua Jorge Lossio em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 400 mil; sendo 50 por cento facilitado durante a construção e o restante com bom financiamento. Apartamentos de 2 quartos grandes com armários embutidos; sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande qto. de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, dr. BERNARDO DAIN — Travessa Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel.: 52-2500, ou ainda à av. Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefone: 23-5783. Em Teresópolis — No local com o construtor, sr. Adriano.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3.º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378

Caxambu

CASA EM CAXAMBU, mobiliada ótimo ponto, aluga-se para férias. Preço Cr$ 4.500,00 mensais. Tel.: 37-4571 ou Caxambu, 17

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada em canela 5 almofadas rebaixadas e visor	80 x 2,10 x 0,035	800,00
Portas internas em canela ou cedro com 1 almofada	70 x 2,10 x 0,030	485,00
Portas compensado de cedro folheada a imbuia para lustre	80 x 2,10 x 0,035	590,00
Portas compensado de cedro folheado a cedro para pintura	60 x 2,10 x 0,035	380,00
Portas de cozinha em cedro, almofadas rebaixadas. Venz., Vidro e Postigo	70 x 2,10 x 0,030	580,00
Jánelas em cedro, com venezianas, vidro e postigo 2 fôlhas de abrir	1,00 x 1,50 x 0,030	675,00
Janelas de guilhotina com caixão completo para molas UNIQUE	2,00 x 1,50 x 0,035	1.200,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		285,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés, e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e por preços realmente baixos.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra, juntinho da Central do Brasil.

FILIAL — Avenida Suburbana, 8.973, um pouco antes de Cascadura.

TOTALMENTE VENDIDO

Como previamos... houve uma grande CORRIDA...

Para a compra de APARTAMENTOS EDIFICIO GILBERTO CARDOSO

. o 1.º BLOCO de maravilhoso e arrojado

CONDOMINIO Normandia

. Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS .

AGORA, Edifício SOUZA LEMOS

- já com várias vendas e reservas -

o 2.º Bloco do

CONDOMINIO Normandia

. Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS .

com APARTAMENTOS de:

SALA - QUARTO com armário embutido,
BANHEIRO com "box" e armário embutido,
COZINHA com lage superposta para guarda-malas.

- O Condomínio "Normandia" está localizado a 10 minutos do centro da Cidade - Rua Humberto de Campos - junto à Fonte de Água Radioativa CASTELÂNIA, e desfruta, por sua altitude, de prodigioso panorama e de um clima sêco e extremamente saudável.
- Acesso fácil, por automóvel e ônibus. A 60 minutos do Rio.

PISCINA - PLAY-GROUND - SALÃO SOCIAL - SALÃO DE FESTAS - CINEMA - QUADRA DE ESPORTES - RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE BELEZA - BARBEARIA FARMÁCIA - LAVANDERIA - ADMINISTRAÇÃO E GARAGE...

tudo de propriedade e uso exclusivo dos condôminos.

nas MESMAS FABULOSAS CONDIÇÕES:

Cr$ 175.000,00

com apenas Cr$ 10.000,00 de SINAL, Cr$ 25.000,00 facilitados e

80% FINANCIADOS EM 60 MESES

em prestações de Cr$ 2.333,30 sem juros

DEPÓSITOS E COBRANÇAS em Conta do Condomínio "Normandia", no BANCO ECONÔMICO NACIONAL, S. A. Rua México, 45-A.

Empreendimento da NORMÂNDIA Comércio e Representações Ltda.

NÃO PERCA esta oportunidade para garantir a posse de um apartamento para os seus *Fins de Semana, férias e repouso a qualquer tempo, no mais privilegiado recanto já explorado no Brasil: o Condomínio "Normândia".*

Plantas, Informações e Vendas Exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-9807

HOJE, ATENDEMOS NO LOCAL

REVOLUÇÃO MUNDIAL

na INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÕES:

Revestidora Automática

BEL-CAR

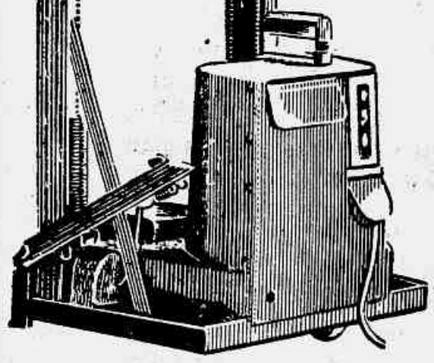
(Patente brasileira n.º 45934)

— notável invento brasileiro —

ELEVA de 10 Vêzes o Rendimento no Rebocamento e Revestimento de Paredes.

Até agora, todos os métodos universalmente usados para o rebocamento e revestimento de paredes eram paradoxalmente antiquados. Extranhamente, nenhum processo novo, cem por cento eficiente e econômico, conseguira impor-se ao método manual e milenar da pá de pedreiro.

HOJE, porém, graças ao engenho de técnicos e estudiosos patrícios, foi criada a magnífica REVESTIDORA AUTOMÁTICA "BEL-CAR", que veio, sem exagêro, revolucionar a indústria mundial de construção civil. Noticiado que foi êste notável invento brasileiro, pela Revista Americana especializada, PLASTERING INDUSTRIES, centenas de cartas dos EE. UU. e Europa, afluiram para o endereço dos criadores da máquina, requestando respectivos informes, condições de venda, prazo de entrega etc. Em suma, UMA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO DO GÊNIO INVENTIVO NACIONAL!

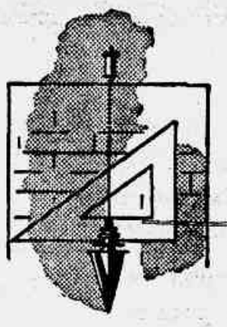


ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pêso total da máquina..... 110 Kg.
Tempo total para o revestimento de uma faixa de parede, de 2,40 x 0,43 m...3,5 mt.
Produção por hora ..... 17,1 m2.

POUCOS MINUTOS de instrução habilitam qualquer pessoa a operar com a REVESTIDORA AUTOMÁTICA "BEL-CAR", pois seu funcionamento é muito simples.

UM SÓ OPERÁRIO faz com a máquina a produção de dez outros pelos métodos atuais, no mesmo tempo.



PERFEIÇÃO ABSOLUTA de trabalho. A superfície trabalhada pela REVESTIDORA AUTOMÁTICA, fica perfeitamente a prumo, uniformemente acabada e lisa, além de imune a rachaduras posteriores, pois todo o ar da massa e dos vãos é expelido pela compressão total da máquina com a argamassa sôbre a parede.

Várias Firmas Nacionais já estão usando a Revestidora Automática "BEL-CAR" com êxito absoluto

Peça Informações e Demonstrações em sua própria obra, sem compromisso.

Revestidora CABRAL Ltda.

Av. Churchill, 129 - Grupo 1201 - Tel.: 32-9195

IMPERIAL

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 2º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

QUINTINO BOCAIUVA

VENDEM-SE com exclusividade em Quintino Bocaiuva, à rua Vital, n. 852 — Casas em início de construção, com 2 pavimentos, sendo: Living — 13,20, sala de 11,39, quarto de empregada de 7,72, cozinha de 6,41, área de serviço de 6,63, W. C. de empregada de 1,26 quintal de 15,00, 3 belos quartos, respectivamente de 15,66 — 13,65 e 9,84m2 e um banheiro social completo de 6,18 m2. Preço de cada casa: Cr$ 645.000,00. Grande financiamento. Condições a combinar. Aceita-se também financiamento por Institutos ou Caixas de Previdência.

COPACABANA
POSTO 4

RUA BOLIVAR — Magnífico apartamento de 2 quartos conjugados, boa sala de jantar, cozinha, banheiro social, WC e quarto de empregada.
Preço: 670,00,00.
Condições a combinar.

☆

COPACABANA
POSTO 4

Rua Constant Ramos — Apartamento de 2 quartos — sala — cozinha — banheiro social — dependências para empregada e garagem.
Preço: 800.000,00.
Condições a combinar.

☆

COPACABANA
POSTO 2

Rua República do Peru — Apartamento de esmerado acabamento composto de 2 ótimos quartos — ampla sala — cozinha — banheiro social — dependências completa para empregada e garagem.
Preço: Cr$ 800.000,00.
Condições: 50% à vista e o restante financiado em 5 anos.

☆

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms. lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.
Preço: 5.000.000,00.
Condições a combinar.

☆

COPACABANA
POSTO 2

Rua Barata Ribeiro — três ótimos apartamentos DE FRENTE em diferentes andares, contendo ampla sala e saleta, 2 confortáveis quartos, cozinha, banheiro social, WC. e quarto de empregada, boa área e tanque e entrada de serviço. Preço de: 750.000,00 à 830.000,00.
Condições à combinar.

☆

BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha, Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

VILA ISABEL

Rua dos Artistas — Apartamentos de FRENTE e FUNDOS em final de construção em esmerado acabamento de ampla sala, 3 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e dependências completas para empregada.
Entrega em 90 dias. Preço: de 700.000,00 a 750.000,00. Condições a combinar.

☆

VILA ISABEL

Próximo ao Colégio Militar — Magnífico apartamento de FRENTE — de fino acabamento com ótima sala, 3 espaçosos quartos, cozinha, banheiro social e dependências completas para empregada. Entrega imediata.
Preço: 750.000,00.
Condições a combinar.

☆

TIJUCA
CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:
1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;
2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.
Preço Base: 1.600.000,00.
Condições a combinar.

☆

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.
Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Tôrres Sobrinho — Magnífico apartamento DE FRENTE, contendo ótima sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada etc.
Preço: 600.000,00.
Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Getúlio. Ótimos apartamentos em construção adiantadissima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços ótimos. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957.
Visitas no local a rua Getúlio, n. 210. Não percam essa grande oportunidade.

☆

RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — ambos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.
Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

ENCANTADO

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.
Preço único: 3.000.000,00.
Condições a combinar.

☆

VAZ LÔBO

Rua Alice de Freitas — Três casas em terreno de 22 metros de frente por 50 metros de fundos.
Preço: 700.000,00.
Condições à combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 60.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00
Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnífica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.
Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

★

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.
Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.
Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.
Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

☆

MARICA

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estrada asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.
Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

★

ITAGUAÍ

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com 1.622 mts.2, constituída de 2 bons lotes.
Preço: 90.000,00.
Condições a combinar.

SRS. Proprietários! Ôtima oportunidade!

A Organização Rudis Imóveis Ltda. dispõe de compradores para casas «vazias» de vila em qualquer subúrbio do Distrito Federal

Pagamento à Vista

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

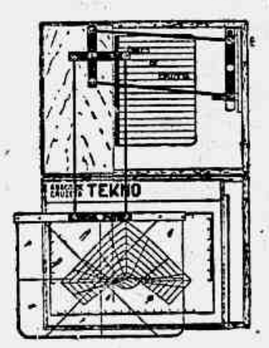
RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

ÁREA PARA LOTEAMENTO

Pessoa que dispõe de grande área a 2 quilômetros do centro de Campo Grande, em estrada asfaltada, com água e luz, servida por ônibus e lotações, procura capitalista interessado em associar-se no loteamento. Amplas referências bancárias serão dadas e exigidas. Cartas para a redação dêste jornal sob o n. 700

ÁBACO DE CRUZETA TEKNO

Dos Engenheiros Civis **ALBERTO BORGES** e **RICARDO COSTAS ALLIANA**



Cada caixa contem:
- ☆ Aparelho tecnigráfico
- ☆ Cruzeta em plástico
- ☆ Livro com toda a parte teórica e explicações Prefácio do Prof. ANTONIO ALVES DE NORONHA
- ☆ Bloco com folhas de roteiro de cálculo.
- ☆ Coleção de 12 ábacos no regimen elástico.
- ☆ Coleção de 8 ábacos no regimen plástico.

— E' uma máquina para dimencionar ou verificar peças de
CONCRETO ARMADO
— Substitue pràticamente toda uma biblioteca dessa especialidade.
— Exige cálculos preliminares extremamente simples.
— Dá diretamente os valores das percentagens das armaduras de tração e compressão.
— Calcula pela mesma rotina, absolutamente geral e simples, peças sujeitas a esforços ângelos ou combinados de:
FLEXÃO RETA
COMPRESSÃO
TRAÇÃO
— Calcula também seções em: L. T. Z. etc.
— Abrange os valores usuais das taxas de trabalho dos materiais e dos recobrimentos das armaduras.
— Segue as normas das ABNT.

Modelo Profissional
Estojo de madeira 38 x 28 x 8 cm. pesando 2600 gr ..... Cr$ 3.120,00
Modelo Estudantil
Estojo de cartolina c/ tecnígrafo ..... Cr$ 500,00

EDITORA: Soc. TEKNO Ltda
Avenida Brasil, 9118 — Telefones: 30-6000 e 30-6499 — Caixa Postal 1058 — RIO DE JANEIRO
Viaduto 9 de Julho, 181 — 10º andar - Conjunto 8 — Telefones: 33-4399 e 34-4798 — SÃO PAULO

Valorize e Melhore o aspecto de sua casa pintando-a com a

Tinta para fachadas CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Conservado-P é uma cobertura super protetora, impermeável e decorativa, própria para concreto, argamassa, tijolos e pedras. Conservado-P protege, embeleza, conserva e impermeabiliza.

Um produto de qualidade Sika

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S. A.

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
São Paulo: Rua Sete de Abril, 71 - Loja - Tel. 34-5116

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

EM **ITAIPÚ**

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 • 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

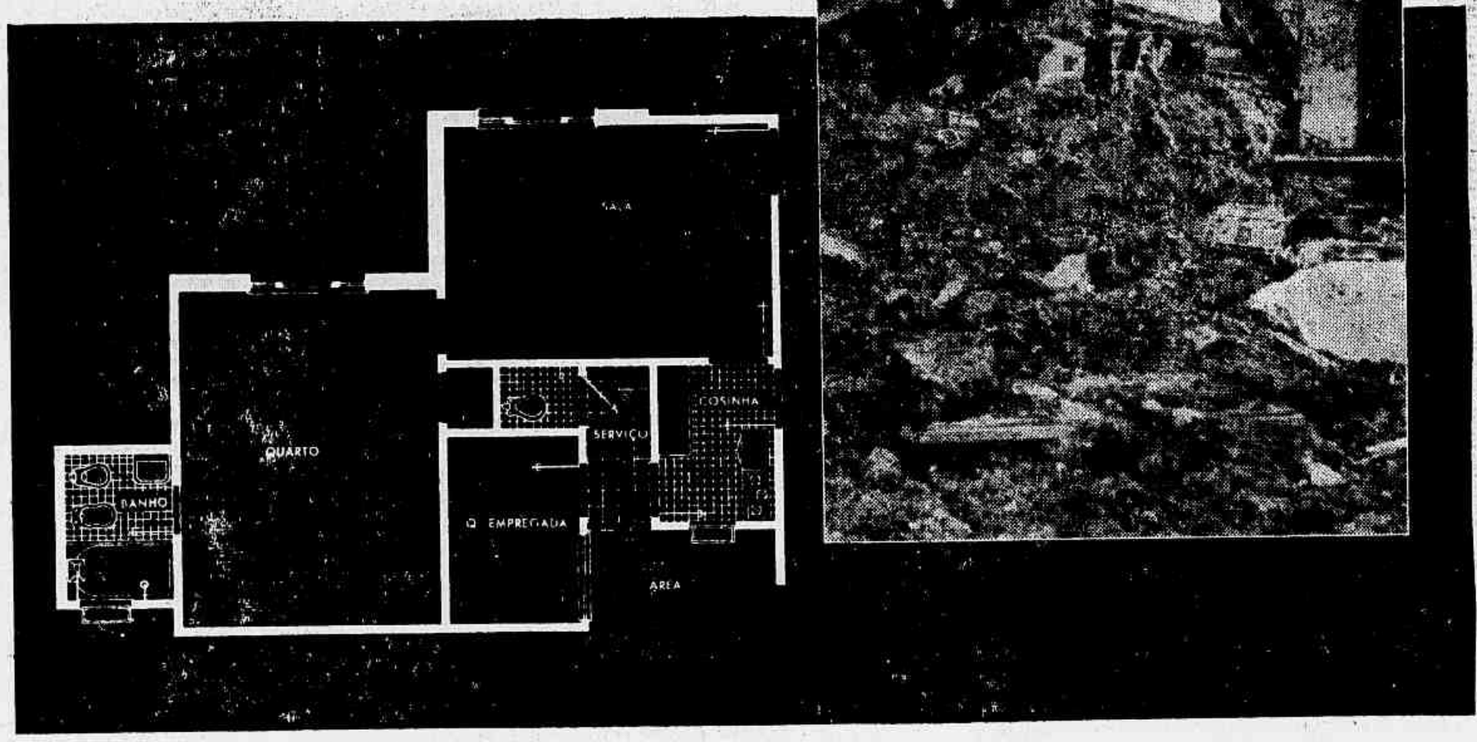
Vega Publicidade

"Acelerado"!

é agora a palavra de ordem para a construção do Coniunto Arauitetônico

Sidney Gasparini

na Tijuca!



Uma possante escavadeira Bucyrus Erie e numerosa frota de caminhões já realizaram em poucos dias o trabalho que levaria semanas se fôssem utilizados os métodos rudimentares de trabalho braçal preparando o terreno para lançamento das "sapatas" das fundações!

Neste ritmo acelerado se iniciaram e neste ritmo continuarão até o fim as obras para a construção do maior Conjunto Arquitetônico da Tijuca, o

CONJUNTO ARQUITETÔNICO SIDNEY GASPARINI

Procure conhecer desde já mais detalhes e facilidades sôbre a venda dos últimos apartamentos do majestoso Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini. Informações no local, diàriamente, inclusive à noite, até às 21 horas.

Construção a cargo da Emprêsa Federal de Engenharia Ltda.

edifícios

RODRIGUES ALVES
OSWALDO CRUZ
(totalmente vendidos) e
PEREIRA PASSOS
cujos últimos apartamentos ainda se encontram à venda!

V. ainda pode aproveitar a oportunidade de comprar um excelente apartamento no melhor ponto da Tijuca, Rua Mariz e Barros, 1.025, com uma sala (4,25 x 3), um quarto (4,30 x 3), cozinha completa, área de serviço e dependências de empregada, por preços desde **Cr$ 430.000,00.**

APARTAMENTOS PARA PEQUENAS FAMÍLIAS COM FACILIDADES AO ALCANCE DA BÔLSA POPULAR:

15% de sinal
5% na conclusão da estrutura e
80% financiados em suaves prestações mensais.

Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini
Rua Mariz e Barros, 1.025 (entre a Praça Saens Peña e a Praça da Bandeira)

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (Rêde interna)

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 40.000,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 475,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*
- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pelo valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazivel do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!

Vendas e Informações com a Proprietária:
PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vega Publicidade

1.300.000,00
Empresta-se sob hipoteca de um edifício. Pode ser em término de construção, tratar com Lopes — Tel.: 42-0919

ESCRITÓRIOS — APARTOS. — CASAS — TERRENOS
VENDE
COMPRA
ENG.º TITO LIVIO
Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.
Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º — Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FÁBRICAS
Santo André

LEILÃO COPACABANA

MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE
Que guarnecem à residência do Saudoso Dr. Mario Accioly de Almeida.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 374

ERNANI autorizado pela Exma. Sra. Ida Ramos Accioly de Almeida, venderá em leilão, com início têrça-feira, 26 de Junho, de 1956, às 8 horas da noite; móveis franceses, sala de jantar Renascença, dormitório para casal, prataria trabalhada, destacando-se faqueiro de prata portuguêsa em lindo estôjo, bandejas, tabuleiros, salvas; jóias de ouro e platina com brilhantes e pérolas, cristais, porcelanas; ricos lustres e lanternas de cristal baccarat, discos, bebidas estrangeiras, geladeira, móveis avulsos, de acôrdo com o catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". Exposição hoje, domingo, das 14 às 20 horas. Mais inf. tel.: 22-2525.

CORRETORES

Companhia Imobiliária, proprietária de loteamento de praia, com ruas abertas, a 55 minutos da praça Mauá, aceita corretores. Tratar pessoalmente à praça Pio X, 78 — SALA 911.

IMPORTANTE LEILÃO

Coleção Christovam de Camargo - Objetos de arte

MOBILIÁRIO ESTILO D. JOÃO V, LUIZ PHELIPE, LUIZ XV E LUIZ XVI — PEÇAS IMPERIAIS — GRAVURAS

Biblioteca sôbre Arte — Teatro — Literatura, Cidade do Rio de Janeiro etc.

Pinturas a óleo de consagrados mestres nacionais e estrangeiros — Porcelanas — Tapetes — Lustres de cristal e bronze — Valiosos bronzes e mármores de escultores nacionais e estrangeiros

NO PALACETE À RUA DAS LARANJEIRAS, 280

ERNANI leiloeiro autorizado pelo Exmo Sr. Dr. Christovam Camargo, venderá em leilão, esta preciosa coleção, segunda-feira, 9 de Julho de 1956. com início às 20 horas, e dias subsequentes, no PALACETE DA RUA DAS LARANJEIRAS, 280

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Catálogos ilustrados serão distribuidos oportunamente. Mais informações tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL ESTÁCIO

Espólio de Gonçalo de Araujo Vianna

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS VAZIO

Edificado em terreno que mede 5,38 x 16,55

RUA PESSOA DE BARROS, 36

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.o Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 26 de Junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e Dona Luiza Leite de Souza

COLEÇÃO DE JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 27 de junho, de 1956, às 13,30 horas, em seu salão de vendas à Rua da Quitanda, 49-A; brincos, colares, riquíssimo par de clips de brilhantes, relógio-pulseira de platina com brilhantes, anel de pérola, pulseiras de platina e brilhantes e muitas outras jóias de grande valor. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL GRAJAÚ

PRÉDIO TÉRREO — RUA CARUARU, 663

Edificado em terreno que mede 12,00 x 30,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 6ª Vara de Família, venderá em leilão, quinta-feira, 28 de junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se, no Edifício Ouro Branco, Av. Atlântica, 928, de frente, com vista para o mar, com sala, quarto separado, saleta, corredor, kitchenette, etc., por Cr$ 550.000,00 com 50% financiados. Marcar visitas pelo telefone 43-9396, com Srta. Yolanda. — Entrega-se desocupado.

PIEDADE — TERRENOS

«BAIRRO AGUA SANTA»

O melhor clima do Distrito Federal. Vendemos lotes a partir de Cr$ 170.000,00. Sem juros em 72 meses, entradas desde Cr$ 26.000,00, prestações a partir de Cr$ 2.300,00 mensais, o lote menor tem 12 x 68. Vendas diàriamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados das 8h30m às 16 horas na rua Monteiro da Luz, 948 — Agua Santa - Piedade, ônibus «Água Santa - Castelo» 202 — Saltar na rua da Pátria, 714 e pedir informações no café, com o sr. Ferreira.

AOS SRS. PROPRIETÁRIOS

Temos inúmeros clientes que desejam comprar apartamentos e casas, nos diversos bairros. Preços e condições diversas. Damos assistência jurídica aos proprietários e fazemos adiantamentos sôbre aluguéis. — Dirijam-se à

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÃO S. A.

(Departamento de Administração de Bens)

Av. Rio Branco, 99 — 7º andar — Tels.: 23-5329 parte da manhã e 43-0466 parte da tarde

LEILÃO JUDICIAL, AMANHÃ

MARECHAL HERMES

Espólio de José Ozimio do Nascimento e Leopoldina Maria do Nascimento.

TERRENO E BARRACÃO — RUA PIRAI (entre os ns. 82 e 90)

Edificado em terreno que mede 10,00 x 50,00. - Poderá ser vendido à vista ou a prazo em cinco anos, Tabela Price.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 25 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

NOVO MARCO DE PROGRESSO

NUM LINDO RECANTO DA GUANABARA

IMOBILIARIA MAUÁ S/A

Escritórios: Rio — Praça Pio X, 78, G. 911 - 23-0938

Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 504 - 1.º - F. 4103

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico, Área com tanque coberta, caixa d'Água 1.800 litros e quintal todo murado.

Preço de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 16 meses.
A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros, em 15 anos, Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 e 2.880,00 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇAO DE CASCADURA — Trans ou combinar visitas, Av. Rio Branco, 9 — sala 352. — Tel.: 43-7270.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — MUNICIPAIS — MILITARES

CASAS NOVAS — SINAL CR$ 10.000,00

VENDEMOS próximo à estação de Nova Iguaçu, magníficas residências de varanda, sala, quartos, cozinha e banheiro, área com tanque, teto de laje, taqueadas, com água e luz, construídas em terrenos planos de 10 x 30. Pagamento a longo prazo em suaves prestações mensais. Vendas e informações, com a IMOBILIARIA JARA LTDA. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 418 — 9º ANDAR — SALA 905 — TEL.: 23-6264.

APARTAMENTOS SEM ENTRADA

Seja um dos primeiros a reservar, desde já, um apartamento no condomínio de Vicente de Carvalho, próximo à estação e a 30 minutos do centro da cidade. Apenas com a entrada de Cr$ 560,00 a Cr$ 1.800,00 V. S. terá reservado seu futuro lar!... Detalhes e melhores informações na av. Rio Branco. 151, 2º, sala 214, com Dona Odete. — Telefone: 52-1955.

RAMAL DE MANGARATIBA

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Compra — Vende — Troca — Av. Rio Branco 18, 6.º andar — Salas 601 e 602. Tel.: 23-5407

MANGARATIBA

Casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, próximo a praia e comércio — Cr$ ..... 350.000,00 grande parte financiada

CASA de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, em terreno de 10x25, água e luz — Cr$ ..... 180.000,00 a vista

CASA A VILA GUITI — Conj. de veraneio com casa residencial de living de 40m2, 3 quartos, 2 banheiros e cozinha; casa de zelador e garagem para 3 carros e barcos. Tôda mobiliada, inclusive refrigerador GE, roupa de cama e mesa e utensilios de cozinha. Terreno de 3.000 m2 — Cr$ 1.150.000,00 facilitados

CASA tipo comercial, com 1 salão, 1 quarto pequeno e banheiro — Cr$ 200.000,00 a vista

TERRENOS a partir de 40.000,00

IBICUI

DUAS CASAS construidas em terreno de 16 x 80, 1.ª com 3 quartos, sala, banheiro com chuveiro elétrico e cozinha; 2.ª com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Agua de nascente, jardim ornamentado, ótima construção, a 1ª mobiliada — Cr$ 900.000,00 facilitados

TERRENOS, a partir de ..... 80.000,00 a prazo.

CASA rústica com água e luz e grande terreno, com frente para o mar — Cr$ 85.000,00 a vista.

TERRENOS a partir de Cr$ 40.000,00

MURIQUI

CASA com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, em terreno de 15 x 37. Mobiliada, com móveis e utensilios — Cr$ 450.000,00

CASA com sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e mais um apartamento de quarto, cozinha e banheiro — Cr$ 240.000,00 com Cr$ 140.000,00 de entrada

CASA com sala, quarto, cozinha e banheiro, construida em terreno de 12 x 30. Cr$ 200.000,00.

TERRENOS, a partir de Cr$ ... 60.000,00.

ITACURUÇA

CASA, com 4 quartos, sala, dois banheiros, cozinha, varanda, entrada para automóvel, mobiliada, com geladeira e fogão a gás. Cr$ 450.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Compra — Vende — Troca — Av. Rio Branco 18, 6.º andar, sala 601-2. Tel.: 23-5407

Sr. Proprietário

Querendo vender os prédios, ou terrenos, consulte as nossas possibilidades, pois temos organização para vos servir com presteza. AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES. Av. Rio Branco, 151, 2º, S/ 214. Telefone: 52-1955

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

ESPÓLIO DE CLAUDIO JUSTINIANO DE SOUZA JUNIOR E DONA LUIZA LEITE DE SOUZA

LOJA N. 4 (VAZIA)

LOJA N. 5 (VAZIA)

AVENIDA RIO BRANCO, 185

(ESQUINA DE ALMIRANTE BARROSO)

(EDIFÍCIO MARQUÊS DO HERVAL — ANTIGO PALACE HOTEL)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 27 de junho de 1956, às 16 horas, em frente às mesmas. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4º AND.
TEL: 43-5947

VENDE
CONSTRÓI
E ADMINISTRA

GRANDE LOTEAMENTO À MARGEM DA RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS

Bem no meio da serra (Km. 33), com 450 metros de altitude, água em abundância, ônibus à porta do loteamento: Grande plano de urbanização em execução já adiantado; calçamento, meio-fio, rêde hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos, a partir de Cr$... 100.000,00, com grande financiamento a longo prazo, sem juros.

«EDIFÍCIO MONCLAR» — (OBRA JÁ INICIADA)

RUA SAINT ROMAIN, 480, a poucos metros da rua Francisco Sá.

Com um SINAL de Cr$ 9.500,00, e mensalidades de Cr$ 3.500,00, compre um dos últimos apartamentos de: sala e quarto (conjugados) — Banheiro — Kitch., com facilidades de pagamentos durante a construção. Vá ao local e venha tratar diretamente com os proprietários.

"O C R I L" — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 12º ANDAR — SALA 1.203 — TELEFONE: 42-1852.

Incorporação para militares

VENDEMOS, aceitando financiamento da Carteira do Clube Militar, apartamentos em construção, com 2 e 3 dormitórios, ampla sala e demais dependências, À rua Bartolomeu Mitre, (Leblon) e Copacabana, à rua Santa Clara, com firma de reconhecida idoneidade, com facilidade da parte não financiada.

Construção por administração, preço real do custo sòmente a porcentagem da firma construtora, e aprimorado acabamento, plantas aprovadas, licença paga e obra iniciada, fôro remido.

Apartamento a partir de Cr$ 580.000,00 a Cr$ 650.000,00. Tratar com Abreu, na rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 805 — Telefone: 22-1306.

TERESÓPOLIS

EDIFICIO ANA MARIA — Junto ao Higino Pálace Hotel. Apartamentos de 1-2-3 quartos e demais dependências. Obras já na cobertura. Preços sem qualquer possibilidade de majoração ou reajustamento. Pagamento da parte não financiada rigorosàmente de acôrdo com o andamento da obra. Escrituras imediatas. Preços a partir de Cr$ 225.000,00 e Sinais a partir de Cr$ 10.000,00. Plantas e demais informações com a IMOBILIÁRIA SÃO JORGE LTDA. RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 G|702. Telefone: 42-1035.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO.

Reabrimos as vendas do novo e magnifico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca).

Terreno para Hospital — Colégio

ÁGUA SANTA — EM PIEDADE

VENDE-SE com área de cêrca 50.000,00m2, à rua Martins Júnior, a 20 minutos do centro, próprio para casa de repouso, com benfeitorias e construções de valor superior a um milhão de cruzeiros, inclusive piscina. Facilita-se o pagamento. Tratar pelos telefones: 52-3456 ou 52-2381.

SÍTIOS DE 10.000 m2

Adquira Já o seu sitio no Parque N. S. da Ajuda, em Magé, terras fertilíssimas, clima ideal para criação e plantação, horto florestal e associação cooperativa já fundados, ruas abertas, condução gratuita ao loteamento. Preço a partir de Cr$ 8,00 o m2, com pequeno sinal e o restante dividido em 60 mensalidades sem juros, posse imediata.

Reservem os seus lugares na Avenida Rio Branco n. 120 8º andar, sala 807-P. Tel.: 52-3980. Aceitam-se corretores (as.) — Barreto.

Revista de Direito Imobiliário

(Marca registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o nº 117.085).
FUNDADA EM 1948

DIRETORES: — Desembargador Oscar Tenório, dr. Antônio dos Santos Jacinto Guedes, dr. Sylvio da Cunha Santos — Diretor Responsável.

Especializada em imóveis. Repositório completo de legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, posse, hipoteca, conflitos, vizinhança, terras, registros públicos, renovação de locação comercial, fundo de comércio, demarcação, «enfeiteuse», Domínio da União, etc.), Direito Fiscal sôbre Imóveis: (impôsto de transmissão, impôsto sôbre lucros imobiliários, impôsto de sêlo, contribuição de melhoria, etc.). Atos e decisões administrativo; Noticiário. — Informações: Páginas forenses — Registro bibliográfico.

PREÇOS:

ASSINATURA ANUAL	Cr$	450,00
NÚMERO AVULSO	Cr$	80,00
COLEÇÕES DE 1948 a 1955 (por ano)	Cr$	450,00

Já está à venda o nº 50 — Março e abril de 1956.
PEDIDOS À REDAÇÃO:

RUA DO ROSÁRIO, 63 — 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE: — 12 ÀS 17 HORAS.
ATENDE-SE PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL E VALE POSTAL.

GRANJINHAS E SÍTIOS

Nova estrada Rio-Teresópolis-Friburgo a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento. Lotes de 1.000 5.000, 10.000m2, etc.

Ótimo clima, riachos, escola, pôsto de gasolina, breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Decreto 58 ,referências bancárias e particulares. Somos proprietários. Maiores detalhes, à rua da Quitanda, 67 — Salas 603-5 — Telefone: 22-3807.

GRANJAS CADETES FABRES.

«Os Gauleses (Os Bárbaros) já compreendiam o valor de um lote de terra; pois disputavam com a própria vida a posse onde pudesse plantar e viver. Entretanto, a nossa gente... ainda não compreende que na inflação só vale quem tiver um pedaço de terra».

PRAIA DE BRACUÍ

LOTEAMENTO

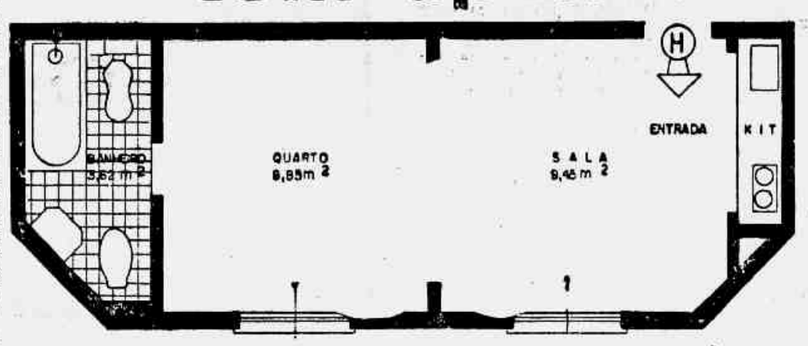
Para breve êste empreendimento da (IMOBRAS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007. — TEL.: 43-4178.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585
Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 210.000,00 a Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JA INICIADA.
Informações e vendas.
Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º
Tel.: 52-4818.

E amanhã...

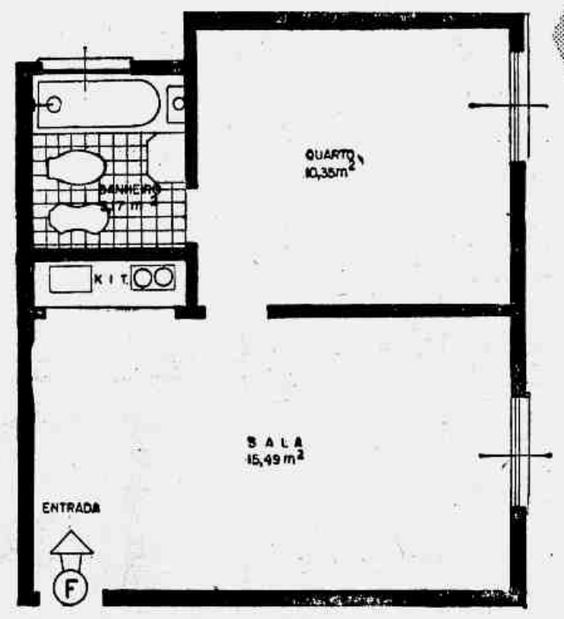
se você não comprasse AGORA... com apenas 10% de entrada?



Seria motivo de grande arrependimento como tantos outros tiveram, por perderem oportunidades iguais a essa. Compre o seu apartamento **para residir** e beneficie-se das vantagens de ter um comercio próximo, água em abundância e construção esmerada; bem pertinho da cidade, com tôda condução, pràticamente à porta. Se fôr para *renda*, as próprias qualidades do apartamento o ajudarão a alugá-lo melhor.

Edifício **Renânia**

Rua Machado de Assis, 31/33



Apartamentos de:

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Cozinha

Dep. de empregada

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Cozinha

• Banheiro de empregada

Condições:

- **10%** de sinal
- **45%** em prestações mensais menores que o aluguel
- **10%** no habite-se
- **35%** em prestações pouco maiores que as primeiras

O Edifício Renânia, 1.º lançamento de 1956 da C. I. I. C., obedece ao mesmo critério de construção, acabamento e qualidade do material empregado, que as demais obras da organização que transforma plantas em edifícios. Compre o seu apartamento no Ed. Renânia, sabendo que centenas de compradores já habitam os apartamentos lançados pela C. I. I. C.

Vendas no local: Das 9 às 22 hs. inclusive sábados e domingos

Empreendimento da **C. I. I. C.**

Vendedores Exclusivos:

IMOBILIÁRIA MINERVA S. A.

Administração de Bens - Compra e Venda de Imóveis
Rua do Carmo, 38 - 2.º - Tel.: 52-6635

BONSUCESSO — CASAS

RUA TEIXEIRA DE CASTRO, 206/10

Casas de dois pavimentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada.

* Tôdas as casas independentes.
* Preços a partir de Cr$ 600.000,00.
* 5% de sinal e o restante c/ facilidade de pagamento.
* Escritura do Lote imediatamente em nome do comprador.

TRATAR COM A «OCRIL», RUA SENADOR DANTAS, 76, 12.º ANDAR, S. 1203, TEL.: 42-1852

Compre um Apartamento no RECREIO das CANÔAS

e torne-se CO-PROPRIETÁRIO dêste MARAVILHOSO PARQUE com 30.000 m2

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA junto ao Gávea Golf Club, no início da Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Praia da Gávea!

MOTIVOS DE ATRAÇÃO
(já existentes)

Moderna Piscina
Restaurante já em funcionamento
Play-Ground
Lago
Nascentes
Bar complete e pitoresco

★

EM CONSTRUÇÃO.
Majestosa SEDE SOCIAL com salões de festas, bar, restaurante etc.

APARTAMENTOS
(TODOS DE FRENTE)
Em Edifícios de 2 andares, com: Entrada, Sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e kitchinette.

No belíssimo PARQUE DO RECREIO DAS CANÔAS com 30.000 m2 de bosques, com piscina, lago, nascentes e paisagens maravilhosas. Nêste local privilegiado serão construidos, sob moderna técnica urbanística, belos edifícios de 2 andares com o máximo confôrto funcional.

Como Co-Proprietário do RECREIO DAS CANÔAS V. Sa. poderá convidar seus amigos para magníficos "week-ends", férias ou festas em um ambiente selecionado e deslumbrante.

OBRAS INICIADAS

Prêço Cr$ 400.000,00

★ Sinal	26 000,00
★ Dentro de 8 meses	28 000 00
★ Pronta a Sede Social	28 000,00
★ Entrega das chaves do apartamento	30 000,00
★ Mensalidades sem juros a partir de sinal	4.000,00

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 - (Seção de Vendas) - 2.° andar - Telefone: 52-8166 - Das 9 às 18 horas.

VISITAS AO LOCAL HOJE
DAS 9 ÀS 18 HORAS

PRAIA ! COMPRE AGORA

Não espere o verão. Aproveite os Preços Antigos. — Praia dos Bandeirantes e Guaratiba, no Dist. Federal. Praia de Itaipu, Cabo Frio e Araruama, Est. do Rio. — Plantas e Vendas — Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender seu apartamento, com urgência, e pelo justo valor, mesmo com pagamento à vista, basta telefonar para 42-9178. Temos vários pedidos para pagamento à vista, pela Caixa e Clube Militar, à avenida 13 de Maio, 13 — 18° andar — Grupo 1.313 — Tel.: 42-9178 — (Ed. Municipal).

Srs. Proprietários de Imóveis Laranjeiras

Firma construtora idônea com mais de 10 anos de atividades, procura térrenos no Bairro de Laranjeiras para construir. Paga-se em dinheiro ou em apartamentos. Tratar: Válter — Telefone: 22-6741.

Leilão Judicial Botafogo

Senhores Incorporadores
TERRENO MEDINDO 13,20 x 43,70
Onde se encontram edificadas cinco casas de avenida
RUA PINHEIRO GUIMARÃES, 56 e 58

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 3 de Julho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111.

SÃO FRANCISCO XAVIER

VENDEMOS ótimas casas de vila, construídas de um lado só, fachada de pó de pedra, tendo sala, 2 ou 3 quartos, banheiro e cozinha e grande quintal, ocupadas sem contrato. Grande financiamento em 12 anos e facilidades no sinal. Ver diàriamente à rua Ana Néri, 736, exclusivamente das 14 às 17 horas c/ o s/ funcionário sr. Euclides. CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S. A. — Rua São José, 90 — 11° andar —

RESIDÊNCIA EM COPACABANA

VENDE-SE COM URGÊNCIA — Dois pavimentos. Em cima: quatro quartos, sendo um duplo, ótimo escritório e grande banheiro completo. Em baixo: saleta, grande sala, jardim de inverno, ampla copa e cozinha com onze armários embutidos, dois quartos para empregadas, sanitário e banheiro, duas cisternas com instalação automática. Tem lugar para carro. Preço: Cr$ 2.000.000,00, com 40% financiados em 10 anos. — RUA BARÃO DE IPANEMA, 146—VI. Não se aceitam ofertas.

LEVES
PRÁTICAS
DURÁVEIS

TELHAS ONDALIT

DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226
11 ° and. - Tel.: 22-2531 - Rio

APARTAMENTOS
100% FINANCIADOS
Vendem-se em 180 prestações de C60, 1.400 e 2.100 cruzeiros. SEM ENTRADA — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA, Alfândega, 111-A — Sala 408

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Alugo ou troco à base de aluguel (dando preferência para troca, apartamento na zona Sul), 1 casa com sala, 3 quartos, varanda e dependências completas. Garagem, cisterna, quarto e banheiro de empregado. Terreno com 726m2, com árvores frutíferas, à rua Gastão Taveira, 526.

Apartamento — Copacabana

Em fim de construção para entrega em setembro, com grande salão e jardim de inverno, 3 quartos grandes, copa, cozinha, banheiro, etc., garage, à rua Júlio de Castilhos, 89 9° andar, vende-se por Cr$ 1.500.000,00 com 50% de financiamento. Aceitam-se propostas. Ver no local e tratar à rua Ramalho Ortigão, 30, 2° andar, telefone: 43-9396 com srta. Yolanda.

ÁREA PARA INDÚSTRIA NA RIO-PETRÓPOLIS

Vendem-se de 8.000m2 ótimamente localizada junto à Av. Automóvel Clube (Est. Rio-Magé) e perto do rio Saracuruna. Aceita-se como pagto. casa ou aptro. no Dist. Federal ou automóvel. Tratar c/ os propr. à Av. Graça Aranha, 57 — 4° — Tel.: 32-5395 — EDIFICADORA DO LAR, LTDA.

CENTRO -- COMPRA-SE

IMÓVEL com 15,00m de frente e área de 300'350,00m2. De preferência em zona de gabarito de 8 a 12 andares. (Entre Av. Pres. Vargas; e Araújo Pôrto Alegre, e de Uruguaiana até Primeiro de Março). CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas — 2° andar) — Tel.: 52-8166 de 8h30m às 18 horas.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e Dona Luiza Leite de Souza

QUATRO PAVIMENTOS

(10.° 11.° 12.° e 13.°)

12 — AVENIDA NILO PEÇANHA — 12

ESQUINA DA AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

10° PAVIMENTO: 26 Salas, 8 Sanitários privativos e 2 Sanitários coletivos.

11° PAVIMENTO: 25 Salas, 6 Sanitários privativos e 2 Sanitários coletivos.

12° PAVIMENTO: 20 Salas e Instalações Sanitárias.

13° PAVIMENTO: DIVIDIDO EM TRÊS GRUPOS DE SALAS

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 26 de junho de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

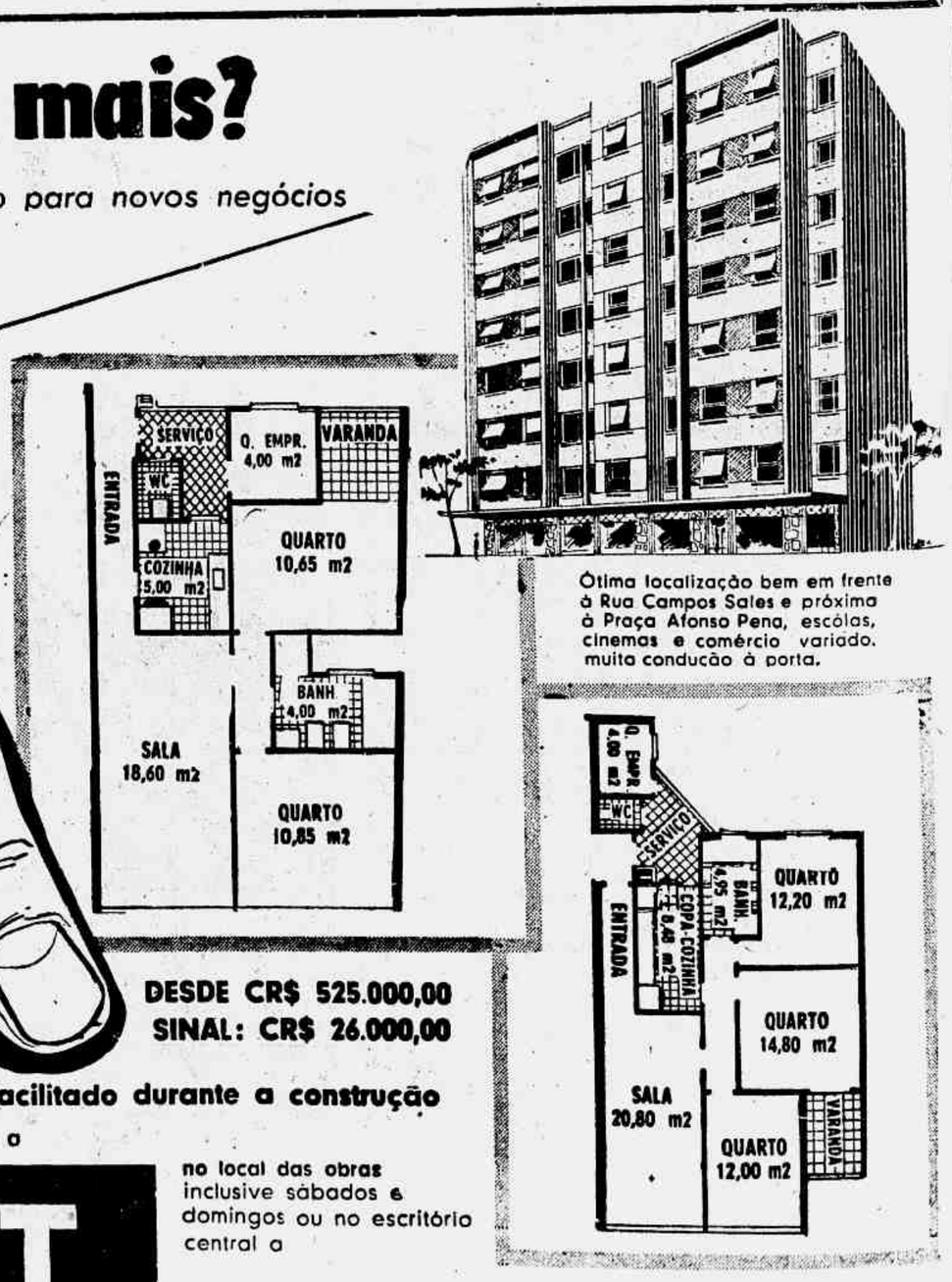
— para que pagar mais?

compre pelo custo e guarde o lucro para novos negócios

TIJUCA

EDIFÍCIO *União*

Rua Haddock Lobo, 303



SERT *construtora de vários edifícios, entre os quais se destacam os do Rua Pinto Figueiredo 15 - Tijuca, Rua Esteves Junior 62 e Rua Almirante Tamandaré 38 - Flamengo, Rua das Laranjeiras 356 - Laranjeiras e Rua Gustavo Sampaio 126 Copacabana.*

REALMENTE, V. compra pelo preço exáto da construção, fiscalizando tôdas as despezas durante as obras, sendo seus os lucros.

DESDE CR$ 525.000,00
SINAL: CR$ 26.000,00
o saldo facilitado durante a construção

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(Construção por administração)

Acerte procurando o

SERT

no local das obras inclusive sábados e domingos ou no escritório central a

RUA SAO JOSÉ 85
Salas 313/14 - Ed Candelaria
Tels.: 42-3860, 42-8347 e 22-6080

incorporação de
LUIZ RZEPA
MONDEK LEIPZIGER
e DOS
PROPRIOS CONSTRUTORES

DESDE CR$ 780.000,0(
SINAL: CR$ 30.000,00

...ARTE - ...43-7882

Letras e artes

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 24 de junho de 1956

Diário de Notícias

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O HOMEM MÉDIO

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

É CURIOSA a reação que provoca um problema de parência tão especulativa e tão inofensiva como êsse da normalidade. Anos atrás comentando o livro de um conhecido psicotécnico, tive ocasião de observar o mesmo fenômeno que hoje se repete: muito leitor, diante da colocação do conceito de normalidade na linha da perfeição, reagia e torna a reagir, com nervosa vivacidade, como se eu lhe houvesse ofendido alguma pessoa da família. São êsses leitores que me encorajam a retomar um tema que outros talvez considerem insípido e impróprio para as colunas de um jornal. Por mim, estou convencido de que o assunto é atualíssimo. Chego até a pensar que muita coisa lastimável acontece no mundo, na Argentina, e em nosso desventurado país, por causa da divulgação da idéia malsã que aponta um bom paradigma naquilo que se repete e que todo o mundo faz.

Constestei nos artigos anteriores que a frequência de um fenômeno pudesse ser o critério principal de normalidade.

Agora, aos que se espantam diante da definição de normalidade que implica certa raridade, vou demonstrar que ainda mais rara, mais desvairadamente utópica, é a idéia de coisa-média. Essa idéia contém uma contradição interna: definida inicialmente em têrmos de frequente ocorrência, a coisa-média — se raciocinarmos com precisão — se apresenta como a menos provável das ocorrências.

Façamos um levantamento estatístico das estaturas de homens adultos de uma coletividade. Suponhamos que em mil homens encontramos quinhentos com a estatura compreendida entre um metro e sessenta e oito e um metro e setenta e dois. Concluiremos que é dentro dêsse intervalo que se encontra o homem-médio, e por conseguinte o homem normal. Mas o homem não é só a sua estatura. Organizemos outra estatística, a da medida do volume do crâneo, e tornemos a separar os quinhentos valores que se agrupam em tôrno do valor médio. Temos então um segundo critério de normalidade. Como porém as duas medidas são independentes não há razão nenhuma para esperar que os normais do segundo grupo coincidam com os normais do primeiro. Se a probabilidade de pertencer ao primeiro grupo é 1:2, a probabilidade composta de pertencer aos dois grupos será 1:4. Se fizermos a terceira, a quarta, a quinta estatística, em têrmos de outras medidas, a probabilidade de um individuo pertencer a todos os grupos, e ter por conseguinte o pleno direito ao título de homem-médio, será respectivamente 1:8, 1:16, 1:32. Como se vê, torna-se cada vez mais improvável, mais raro, o individuo que cumpra o paradigma, à medida que cresce o numero de medidas. Ora, é óbvio que num homem podemos fazer um sem número de medidas. Conclue-se pois que é uma espécie de fenix, de incalculável raridade, o homem-médio, e por conseguinte o homem normal definido com êsse critério de mediania.

A moralidade dessa história é muito simples: a noção de média só se aplica com propriedade à categoria da quantidade. Por correlação analógica, com certa impropriedade, pode-se ainda aplicar às qualidades; mas as substâncias, que existem investidas de inúmeras medidas e qualidades, sem as reduzirem, só por brutal equivocidade se aplica a noção de mediania. Haverá pois estaturas médias, pêsos médios, capacidades torácicas médias, mas não há homem-médio. E assim fica patente que o método estatístico, que serve para muita coisa, não serve para aquilatar a normalidade em que se encontra uma natureza. O vício filosófico que conduz a êsse divulgadissimo erro é o do empirismo que pretende reduzir tôdas as categorias à categoria da quantidade, e que nega à inteligência humana a capacidade de conhecer as coisas pelas suas essências. A filosofia tomista não diz que o homem conhece ou pode conhecer tôdas as essências, mas assevera que é nessa direção, com diferentes gráus de penetração, que o homem conhece alguma coisa.

E é êsse conhecimento das essências, por imperfeito que seja, que pode nortear o critério da normalidade. Volto a dar o exemplo dos dentes cariados. Se fizermos uma estatística chegaremos a conclusão que a média que se encontra numa coletividade é de quatro cáries por dentadura. Será então média, e por conseguinte normal, a dentadura que tiver êsse número de cáries?. O dentista não pensa assim. Embora com certa obscuridade, como em tôda ciência, êle sabe o que é um dente e o que é um buraco; e por isso não precisa consultar a estatística do dia para se decidir a obturar as cáries de seu cliente. Por onde se vê que o bom senso não pode ser empirista.

Mas a verdadeira moralidade dessa história não é ainda aquela a que me referi atrás. Outro elemento, e êsse de valor moral, se esconde nessa divulgada filosofia que parece imitar o bom senso e que equipara a normalidade à mediania. O homem, pela espiritualidade de sua natureza, pela verticalidade de sua alma, é um ser essencialmente ascencional, é um ser dotado de um tropismo, de um imperativo de perfectibilidade. O que se vê na história tão decantada do progresso das técnicas é um dos efeitos visíveis dêsse dado fundamental de nossa natureza. Nossa norma é ascendente, e tem de ser ascendente para ser humana no sentido rico e pleno do têrmo. Mas o homem é também um ser carnal e sujeito ao tropismo inverso, à gravitação, ao pêso. Pássaro e lesma, o homem oscila entre o desejo de voar e o desejo de se arrastar. Misto de loucura e de pacatez, de

(Conclui na 4ª página)

O novo Concurso

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

OITENTA e um candidatos se apresentaram êste ano, mais dez ou onze que o ano passado, a disputar o prêmio Orlando Dantas para romance. O resultado foi, como no ano anterior, a seleção de uns cinco ou seis finalistas e a atribuição do primeiro lugar, com minhas próprias reservas a todos os concorrentes, ao autor já hoje divulgado do romance «Loucos, poetas, amantes».

No ano passado, não tive dúvida alguma em propôr o prêmio ao «Dize-me o teu nome», já hoje publicado pelo «mercador de livros» Carlos Ribeiro, que se está tornando o José Olimpio do néo-modernismo, como o próprio José Olimpio foi e continua a ser o livreiro do modernismo.

Êste ano, porém, foi a contragôsto que concordei, reconhecendo embora o seu valor literário, com o livro afinal premiado. E por isso mesmo venho dar as razões das minhas reservas, que aliás atingem o romance moderno em geral.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O romance, que é, sem dúvida, o gênero literário mais representativo dos nossos tempos, reflete sempre, queira ou não queira, uma filosofia da vida. Precisamente pelo fato de não ser mais, como outrora, uma simples narrativa como a de «Daphnis e Cloé», fonte remota de todos os romances ocidentais, e sim uma crônica da vida, é que reflete, mesmo involuntàriamente, o que o seu autor dela pensa. E' sempre, por conseguinte, uma concepção total da vida, uma filosofia existencial. Daí não poder ser julgado apenas como uma obra de arte. Ou pelo menos, ser necessário distinguir sempre o que nêle é expressão estética (ou estilo pròpriamente dito) e expressão humana (ou filosofia da vida).

Mesmo nos romances mais aparentemente **estéticos**, isto é, mais preocupados apenas com a expressão literária e despreocupados de qualquer tese sociológica ou filosófica, aflora sempre uma concepção geral da vida. Veja-se o caso, já hoje famoso, de Françoise de Sagan.

Seus dois livros refletem, rigorosamente, casos individuais, limitados ao exercício puramente normal de instintos, sem outra preocupação que não seja a famosa «sinceridade» gidiana. Nem mesmo os dramas gidianos da consciência e dos sentidos, que tornavam afinal trágica a figura do autor das «Nourritures terrestres», aparecem nesses dois romances, tão representativos de um estado de espírito, que não é mesmo o da evasão. Será quando muito — e é o que os salva do cinismo, puro e simples, como bem observou Mauriac — o sentimento da **Solidão**, nota aliás que dá aos mantos de algodão a sua franja de sêda, como diria, e aliás o disse, Machado de Assis. Um crítico norte-americano, muito simpático à jovem autora do «Un certain sourire», comparou-a a um gato passeando entre ruinas. Só há um exagêro nessa boa comparação. E' que o livro pouco ou nada tem de felino. E há nêle, ou antes, em ambos os romances da autora, um sentimento de melancolia e de abandono à fatalidade de um mundo em ruinas, que é a nota **pura** dêsses dois romances impuros.

E é precisamente em tôrno dessa nota que se concentram as minhas grandes reservas, ao julgar êsses 81 romances. Não os li todos, pois resolvemos tomar um têrço, cada um e eliminar o bagaço desde logo, que é muito fácil reconhecer. Há livros, ninguém o nega, que até pelo aspecto externo já se vê que não valem nada. E a leitura de uma página, senão de algumas linhas já pode documentar uma condenação. Só os mediocres ou os bons exigem a leitura completa. Só os ótimos — e não encontrei nenhum — nos deixam, dessa leitura, o sentimento de que não perdemos tempo. E creio que poucas sensações são tão exaustivas como essa do... tempo perdido.

Não digo que o fato de terem concorrido 81 candidatos ao prêmio não seja animador. Não devemos rejeitar de todo, como insignificante, o elemento quantidade. Uma literatura não se compõe apenas de obras primas ou mesmo de obras boas. A mediocridade desempenha sempre o seu papel. Os «minor writers» são mesmo os mais representativos do estado geral de uma literatura. E o fato de haver, em dois anos, cento e cinquenta romances (?) inéditos a serem submetidos a julgamento é positivamente um fenômeno animador, que há meio século, por exemplo, seria absolutamente impossível.

A qualidade, porém, não há dúvida, é que representa um critério de seleção. E nessa medida qualitativa, que espécie de elementos devem ser incluídos? Todos aquêles que concorrem para fazer do romance — que é o gênero em foco — realmente o que êle é hoje em dia: uma crônica da vida e uma expressão, consciente ou inconsciente, de uma concepção geral da existência. Françoise de Sagan, querendo apenas ser gidianamente **sincera**, exprimiu sem querer a solidão da mulher sem fé, sem ilusões, sem esperança, num mundo em ruinas. Daí se terem revoltado os críticos comunistas ou direitistas, se terem apiedado os críticos católicos e se terem embandeirado em arco os críticos sem fé religiosa ou social.

No caso dos nossos romances inéditos de 1956, sem desconhecer que notamos é que os melhores, literàriamente, são os piores moralmente,e os melhores moralmente são literàriamente os mais medíocres.

Ora, que é perfeitamente possivel combinar os dois aspectos da realidade, aí está Machado de Assis, o maior dos nossos romancistas, para o demonstrar. Aí estão Bernanos ou Mauriac, Tolstoi ou Dostoiewski, Graham Green ou Evelin Waugh. Aí está um Gustavo Corção. Aí está mesmo a nossa premiada do ano passado, Heloneida Studart. Não é com boas intenções, sem dúvida, que se faz boa literatura. Gide dizia mesmo, maliciosamente, que é com elas que se faz o pior... Mas o imoralismo literário é tão unilateral e portanto falso, como o moralismo. E dizer tudo o que há de sórdido na realidade nem sempre é o meio de melhor refletir essa realidade. E' mesmo um meio tão seguro de a trair como o de fazer dela um quadro idealista e côr de rosa, para edificação de almas piedosas.

O romance a que demos o primeiro prêmio é sem dúvida um livro original de estilo, dentro da técnica simultaneista, empregada de modo não sistemático (e aliás com um cacoête inútil dos **itens** repetidos para indicar a variação dos «close up», que Oswald de Andrade, por exemplo, empregou em seus últimos romances sem êsses recursos) e reflete, segundo a técnica naturalista, o quadro real dos «bas-fonds» da paulicéia moderna. E' por isso mesmo um quadro, bastante fotogênico, da vida de uma metrópole moderna, num corte transversal que vai de plutocracia dos casamentos ricos e das amantes convencionais, até o mundo dos bordéis baratos e dos «souteneurs» de baixa classe.

Falta apenas o outro lado da montanha. São Paulo é apenas isso? Ou quis o autor ficar apenas **nesse** aspecto da paulicéia, nesse centro dinâmico de tôda a América Latina, onde há de tudo e onde, por conseguinte, um romance realmente cíclico teria de abranger outros

(Conclui na 4ª página)

INCIDENTE NOTURNO

CONTO DE

ELIEZER BURLÁ

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM rapaz parou na esquina para observar o incidente. O guarda gritou-lhe, àsperamente:

— Perdeu alguma coisa, sêo?

— Não, senhor.

— Então, dá o fora!

O rapaz ficou indeciso, sem saber se devia obedecer a uma ordem tão extemporânea. O guarda deu dois passos em sua direção.

— Não ouviu, sêo? Ou quer levar um tiro na bôca?

Outras pessoas vinham se aproximando. Olharam, perceberam que o negócio não estava nada bom, repararam na fisionomia ameaçadora do guarda noturno, e continuaram seu caminho. A moça ainda estava chorando. O guarda empurrou-a com o braço.

— Cala essa bôca, antes que eu me enfeze!

— Não calo! Vou gritar até que todo mundo acorde!

— Olha que te dou um tiro!

O rapaz que a acompanhava, um moço pálido, de cabeleira comprida e um cachecol enrolado em volta do pescoço, tentou protestar.

— Espera aí, seu guarda! Minha noiva não pode ser tratada assim!

— Sua noiva? Vocês dois são uns sem-vergonhas de marca maior! Noiva, pois sim! (Cuspiu).

Um casal de burgueses, vindo de algum teatro ou de uma visita, surgiu na esquina. Marido e mulher ficaram meio indecisos antes de continuarem seu caminho. Evidentemente, alguns vagabundos estavam sendo presos pela policia. Ao vê-los, a moça correu ao seu encontro.

— Salvem meu noivo. Não deixem êsse guarda prendê-lo!

Sua face estava curiosamente desfigurada: lábios torcidos para cima, olhos esbugalhados, a testa franzida... Estava feia, com o pó de arroz úmido de lágrimas empastando as maçãs do rosto. O lábio inferior tinha perdido o baton, enquanto o superior mantinha duas ou três linhas violetas. Sem querer, a senhora apertou-se mais ao marido, murmurando: «Vamos embora, é uma à-toa». A moça segurou o braço do homem:

— Por favor, não deixe que êle seja prêso, por favor!

O casal parou, constrangido. A moça continuou:

— Nós estávamos voltando do baile, quando êste guarda nos obrigou a parar e começou a xingar meu noivo. Êle respondeu e foi a conta. O guarda tirou os documentos dêle e agora quer nos levar presos. Veja só! (Recomeçou a chorar, desfigurando o rosto). O senhor acha que êle pode nos prender? Acha? E ainda por cima está ameaçando de dar um tiro nêle! Como é que se atira numa pessoa assim? O senhor acha que êle pode atirar? (O guarda aproximou-se. Era um tipo nordestino, meio mulato).

— Esta moça está mentindo, senhor.

— Mas o que foi que aconteceu?

— Eu vinha passando pela rua quando vi um casal encostado num muro, fazendo indecência.

— Indecência, não! Nós não estávamos fazendo nada! (O rapaz protestou).

— Chamei a atenção dêles e êste moço ai respondeu: «Vai andar para criar calos, que é melhor». Então eu prendi êle por insubordinação.

— Mentira! eu não disse nada! o rapaz gritou; estava cada vez mais pálido.

A moça apertou com mais fôrça o braço do homem.

— Êle não disse nada, não, moço! O guarda é que resolveu implicar com êle, tomou-lhe os documentos e agora quer nos prender.

O guarda agarrou a moça.

— E você aí, sua vagabunda, dá o fora antes que eu te meta uma bala!

— Tá vendo! (guinchou a moça). Êle quer nos matar! Assassino! (Gritou, virando-se para o guarda).

O rapaz tentou protestar:

— O senhor não pode chamar ela de vagabunda... Ela é minha noiva...

— Noiva? Eu conheço vocês... Que é que estavam fazendo atrás do muro?

— Não estávamos fazendo nada! (A moça segurou-se ao noivo). Êle vinha me trazendo do baile, nós não estávamos fazendo nada!

Um homem velho, que tinha se aproximado sem que ninguém o visse confirmou:

— E' verdade. Eu vi os dois no baile.

Todos se voltaram para o velho. O guarda estava cada vez mais irritado com a presença de tanta gente. O rapaz pálido começava a recobrar sua coragem.

— Êle nos viu no baile, está vendo, seu mentiroso! (A moça triunfava sôbre o guarda).

O senhor resolveu interferir.

— Escute, seu guarda, deixa êsses dois irem para casa. Não vale a pena prender ninguém...

— Não deixo, não senhor! Êles desacataram a autoridade!

A mulher pediu: «Vamos, estou com mêdo...»

Três estudantes abordaram o grupo. Que foi? A moça contou a história. O guarda enfiou as duas mãos no bôlso, estava danado da vida. Já agora o grupo estava grande: o velho, o casal burguês, a moça, o rapaz, os três estudantes, aquele rapaz que tinha ficado com mêdo de se aproximar mas agora já estava por perto e o guarda. A rua continuava deserta e meio escura. Nenhuma janela se abrira para ver o que sucedera. O mundo dormia, às duas da madrugada.

O guarda agitou-se, impaciente.

— Todo mundo, vamos andar!

O grupo fitou-o surpreendido.

— Vamos, vamos andar, não quero ninguém parado por aqui!

A moça gritou:

— Ninguém sai. Prenda se quiser!

O guarda deu dois ou três passos. O grupo afastou-se, abrindo passagem. O guarda segurou a moça pelo pulso:

— Olha aqui, sua vagabunda, se tu dás mais um pio meto-te o braço!

A moça começou a chorar, contorcendo o rosto.

— Vou chamar meu pai, seu indecente! Vou já chamar meu pai!

O rapaz apoiou-a.

— Vai, chama teu pai. Mostra a êle que tu não és nenhuma vagabunda.

O guarda voltou-se para êle.

— E você aí! Bico calado, que pra meter uma bala não me custa nada!

Um estudante interferiu.

— Não faça isso, seu guarda. Vai desgraçar a sua vida e a vida dos outros.

— A minha não. Eu sou sòzinho.

Um taxi passou e o chofer moderou a marcha para ver o que era. O velho chamou-o, êle parou.

— Chame seu pai, senhorita, vá.

A moça ficou assim, meio vai, não vai. O grupo todo começou a insistir: «Chame seu pai, chame seu pai» — numa absurda reminiscência infantil do poderio paterno. Até o guarda ficou meio abalado. («Garanto que ela não tem pai, vai é mas é fugir»). O grupo continuou insistindo e a moça partiu.

Ficou todo mundo calado, olhando um para o outro.

As janelas continuavam fechadas. A noite fria abaterase sôbre a rua, encharcando o silêncio de uma fina garôa. Uma indecisão geral pregava aquela gente nos seus lugares, como na expectativa de assistirem sei lá o que — um crime, uma violência... Tremia-se de frio, de mêdo; os olhos procuravam uma solução, uma solução que só poderia vir de fora, na forma de um nomem ou de um anjo, ou talvez mesmo de um fantasma, quem sabe? O guarda apostrofou a assembléia:

— Eu não disse que ela não voltava?

O rapaz pálido defendeu:

— Ela volta, sim. E vem com o pai. Agora o senhor vai ter que me devolver os documentos!

Aquela volta à realidade exasperou o guarda:

(Conclui na 4ª página)

ENTRE O CHÃO ★ ★ ★ E O CÉU

CECÍLIA MEIRELES

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ai de nós! que não se pode mesmo servir a dois senhores... Não se pode ser uma grande cidade ativa e industrial e possuir o jeito delicado e precioso de jóia das pequenas cidades eternizadas em sonho. Não se pode ter, ao mesmo tempo, êstes arranha-céus, êste movimento das ruas de Milão e aquêle silêncio, aquela ausência, aquêle ambiente sobrenatural de Florença ou Veneza...

Ainda assim, no meio desta pressa, à trepidação dos homens e veículos, o "Duomo" oferece, entre finas rendas de mármore, êste jôgo arquitetônico erigido em cêrca de cinco séculos. Bicos, pontas, ogivas, flechas, — no meio da praça o "Duomo" parece um navio de inumeráveis mastros, todo de espuma e lua. Talvez, alta noite, o borborinho da cidade prossegue, e se possa receber de outro modo esta visão. Quando houver solidão e silêncio em redor. Êste, porém, é um momento desfavorável: todo o tráfego das ruas transborda nesta praça, e parece roçar o vetusto monumento. Os passantes não têm afinidade nenhuma com as suas linhas góticas. E, pelas esquinas, há rapazes que vendem, às escondidas, carteiras de cigarros americanos. No restaurante que se alastra pela calçada, uns reclamam bifes, outros examinam garrafas de vinho contra a luz, e tudo é tão rápido e confuso que o olhar não se pode deter na majestosa catedral para descobrir suas estátuas, seus torreões, seus pináculos, suas colunas e janelas.

Pois acontece que, sob aquela fabulosa, imensa, indescritível construção, existe uma cripta. E, nessa cripta, uma arca. E essa arca tem uma tampa, que sobe e deixa ver, através de uma redôma de cristal, o corpo de São Carlos Borromeu, que dorme ali há mais de trezentos anos, todo fulgurante de sêda e jóias — como um relâmpago.

Quando se quer ver algum resto das antigas edificações da cidade, há sempre automóveis, passantes, famílias inteiras que desfilam, conversam — e não se pode ver nada. Em Milão, não se pode parar — pelo menos aqui, no centro da cidade.

A Itália é um lugar maravilhoso, não só pelo que se vê à superfície, como pelo que está oculto, em lugares subterrâneos. Nunca sabemos o que existe lá no fundo, debaixo dos nossos pés: pode ser um templo, uma estátua, uma outra rua, com suas construções... — Agora há uns operários descobrindo umas antigüidades numa pracinha: abriram o chão, prepararam o canteiro de serviço, e andam lá por baixo, nos seus descobrimentos. Os passantes chegam, olham, perguntam, — continuam.

E enquanto se desce a essas antigas profundidades, a cidade cresce em altos edifícios, e há quarteirões vertiginosos, modernos e imponentes, de arrojada construção, com fachadas de vidro e terraços de esplêndida vista.

E há também a Feira. A Feira com seus pavilhões, muita gente, muita gente, e o Brasil sempre atrapalhado com êsses certames, — pois, evidentemente, há uma entidade maléfica, perenemente disposta a fazer enguiçar a propaganda do Brasil no estrangeiro. Se a propaganda depende de uma pessoa, a essa pessoa acontecem tôdas as coisas capazes de nos deixarem inutilizados. Se dependem de objetos, é certo que não partem ou não chegam, ou não são recebidos na hora oportuna. De modo que, nesta Feira, temos uns metros de sêda insignificante, um pé de sapato, — para dar idéia da nossa indústria de tecidos e couros, — uns grãozinhos de café, uns saquinhos de aniagem, e outras coisas assim. Sem que ninguém tenha culpa: os pedidos são feitos, as remessas, com certeza, também. — mas a tal entidade maléfica se incumbe de zombar de nós, o que, afinal de contas, é triste e desagradável. — porque esta gente tôda veio à Feira, e anda de pavilhão em pavilhão, e gostaria de ver muitas coisas do Brasil, de conhecer melhor o Brasil, êsse país onde cada italiano tem um parente ou conhecido trabalhando.

Assim, além da melancolia de deixar a Itália, também partiremos de Milão com a amargura dêste pavilhão sem graça, que é a nossa representação na concorrida Feira. Desfolharemos a nossa mágua por êstes céus que nos levarão até à Holanda. Pensaremos em amigos queridos que, a esta hora, descansam em suas casas, nas cidades que vamos sobrevoar. E fechamos os olhos para recordar Amsterdam, seus canais, sua luz, suas casas antigas, de fachadas triangulares, como senhoras de outros tempos, com penteados pontudos e vestidos côr de cobre.

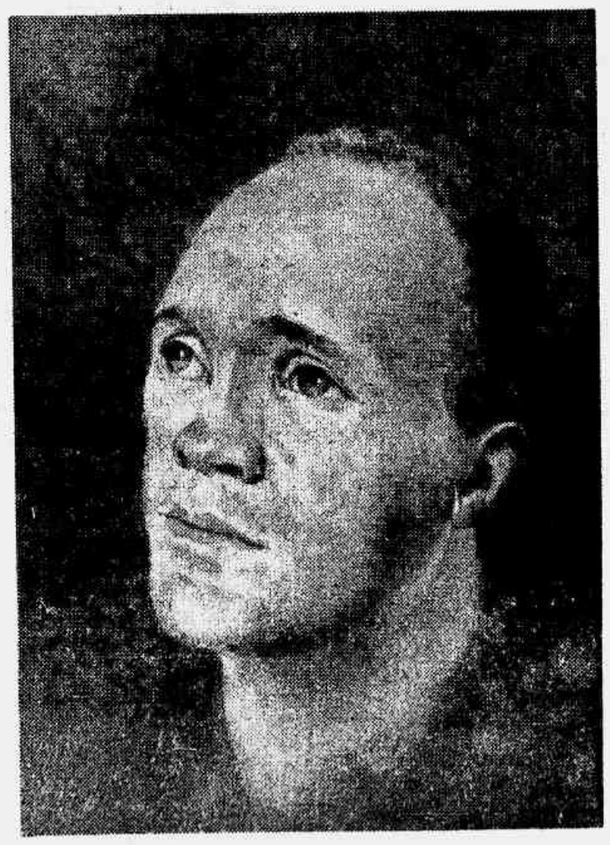
E começamos a ouvir os enormes realejos, grandes como altares, que costumam passar pelas ruas, e tocar sob as janelas, de onde mãos invisíveis atiram pequenas moedinhas reluzentes, com o perfil da rainha. E vemos os belíssimos cavalos monumentais, de grossas patas, de farto pêlo, que fazem parar o trânsito, para, com a sua corpulência, poderem dar a volta, em certas encruzilhadas. E sentimos o aroma dos campos, — aroma de leite, manteiga, — onde aparecem louras meninas irreais, com suas toucas brancas e seus sócos amarelos. E vemos, pelas esquinas das ruas, as barracas de flôres. (Oh! êste ano, afinal, chegaremos por ocasião da festa das tulipas!).

E, ainda no ar, e longe de tudo isso, sentimos as salas dos museus, dêsses calmos, diáfanos museus da Holanda, sem gulas, sem atropêlo, onde cada quadro encontra sua atmosfera, e o visitante pode conversar, longamente, com as imagens e suas histórias, livre de tumulto, pressa e ruído.

E vemos as ruas cheias de bicicletas, durante o dia; cheias de silêncio, à noite, e de solidão. E, muito longe, muito longe, como num sonho de criança, moinhos girando, carrilhões, barcos de pesca, vestidos policromos...

E somos, com a nossa memória, como um grande livro de estampas: o Oriente, com suas montanhas e rios, seus templos, suas bailarinas; sêdas douradas, guisos, elefantes, tôrres com muitos deuses, lagos cobertos de flôres, palácios de mármore e nácar; músicas, incenso, carros de búfalos, burrinhos anões carregados de trouxas; bazares, jardins, tapetes, plantações, laboratórios, estudantes, raios de sol captados num espêlho, moendas de cana, blocos de rapadura; ao

(Conclui na 4ª página)



O escritor Jean Gevet — pintura de Leonor Fini

A MODERNA POESIA HISPANO-AMERICANA

(Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira)

(Especial para o «Diário de Notícias»)

COLÔMBIA

PORFÍRIO BARBA JACOB

(1880? — ?)

FUTURO

DIZEI quando eu morrer... (que o dia esteja [longe!):
— «Soberbo e desdenhoso, pródigo e tur- [bulento,
no deliquio vital para sempre insaciado,
era uma chama ao vento...

VAGOU, sensual e triste, por ilhas de sua [América;
num pinheiral de Honduras avigorou o [alento;
a terra mexicana lhe deu a rebeldia,
A liberdade, a fôrça... E era uma chama [ao vento.

DE covas insondadas subia até às estrêlas;
grande tormento incógnito vibrava em seu [acento;
foi sábio em seus abismos, — e humilde,
[humilde, humilde
que não é nada a chamazinha ao vento.

E soube coisas lúgubres, tão fundas e letais,
que nunca humana lira jamais esclareceu,
e ninguém compreendeu seu trágico la- [mento...
Era uma chama ao vento, e o vento a [esvaeceu.

EQUADOR

JORGE CARRERA ANDRADE

(1903)

PROMESSA DO RIO GUAYAS

INFINDAVEL, ao mar estás correndo.
Rio Guayas, fejado de horizontes
e de ruceiras náus que vão descendo
tuas gibas de cristal, líquidos montes.

ATE' o tempo em teu curso se dissolve
e corre com tuas águas confundido.
o dia tropical, que nunca volve,
sôbre o teu dorso rola para o olvido.

OS anos que se extinguem gradualmente,
as migrações morosas, as idades,
tudo viste passar indiferente,
ó pastor de ribeiras e cidades!

EM tua margem, de noite, deixa rastros
A sombra do defunto bucaneiro,
e uma canoa azul, pescando astros,
voga de contrabando pelo esteiro.

MEMÓRIA, ó rio ou solidão fluente!
Passas, mas permaneces sempre, urgido,
igual e sem embargo diferente,
e corres, de ti mesmo perseguido,

A teus cães de água e espuma lanço, amigo,
minha falsa e forânea vestidura,
e à tua promessa líquida me abrigo
e creio em tua palavra de frescura.

O navio mercante, a náu de guerra,
a náu de expedição, a de aventura,
conduziste mil vêzes para terra
ou fundiste em tua móvel sepultura.

SÓ perturba o sossêgo de tua vida
algum grito de ti, petrificado,
os teus sonhos: a planta submergida
e o peixe, a um tempo lépido e pesado.

OLHANDO sem cessar tuas propriedades,
contra reses, fazendas, grutas verdes.
Passeante de tuas fundas soledades,
em meio aos juncos úmidos te perdes.

Ó rio agricultor que o lodo amassas
por fazê-lo fecundo em tua ribeira
povoada pelas árvores e as casas
trepadas em seus socos de madeira!

Ó coração fluvial, que o teu batido
dás a tôdas as coisas igualmente:
dá-lo à cana de açúcar e ao dormido
lagarto, de outra idade ultravivente!

EM tua margem, de noite, deixa rastros
a sombra do defunto bucaneiro,
e uma canoa azul, pescando astros,
voga de contrabando pelo esteiro.

MEMÓRIA, ó rio ou solidão fluente!
Passas, mas permaneces sempre, urgido,
igual e sem embargo diferente,
e corres, de ti mesmo perseguido.

A teus cães de água e espuma eu lanço, amigo,
minha falsa e forânea vestidura,
e à tua promessa líquida me abrigo
e creio em tua palavra de frescura.

Ó rio, capitão de grandes rios!
Igual é o teu fluir largo, incessante,
ao de meu sangue cheio de navios
que vêm e que se vão a cada instante.

Loucos, Poetas, Amantes

Conversa com Geraldo Santos, o romancista que obteve o prêmio «Orlando Dantas — 1956»

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

REUNIRAM-SE no dia 11 do corrente os críticos literários Alceu Amoroso Lima, Afranio Coutinho e Temístocles Linhares para o julgamento do "Prêmio Orlando Dantas 1956". Dos 81 originais recebidos, inclusive alguns não classificados como romances, ficaram para apreciação final, sete concorrentes. Após demorada troca de impressões, havendo embora o sr. Alceu Amoroso Lima manifestado restrições quanto ao tema e à linguagem dos trabalhos que mais se recomendavam, foram assentadas as seguintes decisões unânimes: conceder o "Prêmio Orlando Dantas" ao original n. 51 — *Loucos poetas, amantes* — com o pseudônimo "Abril"; conceder menção honrosa ao de n. 34 — *Lady Godiva*, de Gringoire; fazer referências especiais aos concorrentes: 46 — *Entre o mar e as estrêlas*, de Juca; 64 — *Amazonas*, de X; 40 — *A cidade dos Madrugas*, de Roberto Grosseteste; 68 — *Túnel Novo*, de Macunaíma; 59 — *Vidas Marcadas*, de Tanhauser."

Assim diz a ata da reunião que conferiu o "Prêmio Orlando Dantas 1956", a um moço chamado Geraldo Santos, autor do romance *Loucos poetas, amantes*. E foi assim a conversa que tive com o autor premiado:

— Nasci em Jundiaí, no Estado de São Paulo, em 1924; tenho aproximadamente uns 32 anos, se não me engano. Até meus sete anos, morei em quase dez cidades do interior do Estado, inclusive no "far-west" bravo de Marília (em Gália), pois meu pai era chefe de estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

"Terminei o curso primário e fiz o ginasial em Jundiaí. Êsse é todo o meu currículo educacional. Mudei-me para São Paulo em 1940, com 15 anos. Fui "office-boy" da Light, trabalhei em corretagem de algodão, em Banco e na Prefeitura Municipal de São Paulo. Desisti do funcionalismo após 18 meses e passei para uma agência de propaganda. Aí descobri minha carreira. Andei por várias agências, sempre em São Paulo, até aceitar um encargo que me trouxe ao Rio, em setembro do ano passado.

— Quando começou a escrever? Sob que influências?

— Literàriamente, fui influenciado por tôdas as antologias que li na época de escola. Já mais tarde, lembro-me de que, aí pelos 16 anos, me impressionei com o "Porque os Sinos Dobram", de Hemingway. Acho que nesse momento me veio a vontade real de escrever, se bem que, no primeiro ano de ginásio, eu tivesse começado uma novela de aventuras passada na África, cujo ponto culminante era uma viagem de 15 garotos engarupados num elefante. Explica-se: eu nunca havia visto um elefante.

"Aos 19 anos, escrevi um romance intitulado *Ana Margarida*, que me aproximou em São Paulo, de Oswald de Andrade. O livro estêve prestes a ser lançado. O sr. Artur Neves, da Editôra Brasiliense, chegou a demonstrar uma certa inclinação pela publicação. Assustei-me, entretanto, com as críticas do Sérgio Milliet, a quem mostrei o livro, que por isso está até hoje engavetado. Ainda não tive coragem de retomá-lo.

"Fui convocado pela FEB em 1945 e passei um ano no Exército, sem sair do Rio. Perdi o embarque do último escalão. Tomei muitas notas durante êsse tempo e tenho, mesmo em trabalho, uma série de contos militares, espécie de "Memórias da vida militar", mas, sendo o militarismo o que é no Brasil, talvez êsse livro nunca veja a luz do dia. Os contos se filiam a uma linha literária que passa pela forma do "Bom Soldado Schweik" e pelo espírito de Jean Ferdinand Celine.

— Por que o título *Loucos poetas, amantes*?

— Pela citação de Robert Graves, que serve de intróito ao romance. Êsse título é o último de uma longa série que não passou do estágio experimental. Imagine que, nessa fase inicial, havia títulos como "O Sampã e o Transatlântico" e "Chave Perdida"... Esse livro debutou na casa de Oswald de Andrade, na presença dêle, de Antônio Cândido, de Geraldo Vidigal e outros, lá por 1952, mais ou menos.

— Quer contar para nossos leitores quais as influências literárias que marcam ou marcaram sua vida?

— Entre as brasileiras estão, principalmente Oswald de Andrade, Antoninho de Alcântara Machado e Mário de Andrade. A poesia influencia também, como não? principalmente Vinicius de Morais, o poeta mais contemporâneo do Brasil. Minhas predileções são várias; prefiro citar apenas os modernos, como José Geraldo Vieira — um monstro — o hoje quase esquecido Flávio de Campos, Orígenes Lessa, outro monstro no conto; Graciliano Ramos, um pouquinho de Jorge Amado; muito de José Mauro de Vasconcelos, muito do poeta Jorge Medauar, bastante do poeta Paulo Bonfim.

— E as estrangeiras?

— São muitas, também; entre elas James Joyce, Alfred Dowblin (de quem *Loucos poetas, amantes* aproveita um pouco da técnica de "Berlim Alexanderplatz"), Thomas Mann. Mas influência, no duro, no duro mesmo, é de D. H. Lawrence, menos na forma e mais no fundo. Acho a poesia inglêsa a mais importante da atualidade, preferindo Robert Graves (o poeta por excelência) e Dylan Thomas. Nos Estados Unidos, meu escritor preferido é J. D. Salinger, alguém que todo mundo devia ler, como prodígio de técnica e higiene mental. Lògicamente, dentro da linha

(Conclui na 4ª página)

Geraldo dos Santos que obteve com seu romance «Loucos, Poetas, Amantes» o prêmio Orlando Dantas 1956 no momento em que conversava com Eneida para o Suplemento Literário do «Diário de Notícias»

MACHADO DE ASSIS E OS ESTUDANTES DE S. PAULO

Ligações do autodidata com o centro acadêmico de maior ebulição na vida intelectual do país — Glaucus, um pseudônimo desconhecido — Julgamento severo de um livro de Alencar — Defendendo-se de acusação de plágio — Machado e a guerra de secessão nos Estados Unidos — Quando Ruy imitava Castro Alves

R. Magalhães Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS relações de Machado de Assis com os estudantes da velha Academia de Direito de São Paulo continuam a ser um capítulo quase omisso em suas biografias. Escrevemos quase omisso porque há, pelo menos, duas alusões, uma em Lúcia Miguel Pereira, outra em José Galante de Sousa, a êste ampliando a primeira, mas ambas incompletas. Lúcia Miguel Pereira, pioneira das pesquisas machadianas, aludiu à condição de Machado, como colaborador do órgão «Imprensa Acadêmica», de São Paulo, a instâncias de seu íntimo amigo Sizenando Nabuco e, depois de citar breve trecho de um trabalho, concluiu acertadamente que «êle deve ter várias vêzes escrito para lá». José Galante de Sousa, em sua notável «Bibliografia de Machado de Assis», identifica-lhe um pseudônimo, o de Sileno, e registra cinco colaborações, tôdas do ano de 1864. Contudo, essa colaboração não parou aí. E por isso ainda há lugar, nêsse terreno, para algumas revelações.

Não deixa de ser extremamente curiosa a ligação dêsse autodidata, dêsse mestre de si mesmo, com os moços acadêmicos que na Paulicéia se esforçavam para conquistar o canudo de bacharel em direito. Ligado a um dos meios acadêmicos de maior ebulição intelectual no país, Machado não se limita a ser o correspondente da «Imprensa». Converte-se também em paladino, na Côrte, dos estudantes de São Paulo. Nessa época, já é o poeta festejado das «Crisálidas», a que a gazeta acadêmica dedicara, aliás, entusiástico rodapé.

Seu comércio com os estudantes paulistas se prolonga, intermitente, dos vinte e três ao vinte e sete anos. Quando aquêles estudantes são atacados, duramente, pelo senador José Martins da Cruz Jobim, o jovem poeta e cronista parlamentar, que representava o «Diário do Rio de Janeiro» na Câmara vitalícia, investe contra o representante da Província do Espírito Santo e famoso professor de Medicina. Afirma, em defesa dos amigos distantes, que «a mocidade acadêmica de São Paulo não merece, decerto, os epítetos de s. excia.», acentuando que o senador capichaba «carregou o pincel na pintura de um quadro que nem mesmo era verdadeiro em outras épocas». Essa crônica do «Diário» é de 14 de agôsto de 1864, meses depois de ter começado a colaborar no periódico dos estudantes, que não se esquece de mencionar, linhas adiante: «A mocidade de São Paulo é a mocidade; alegre, festiva, folgazã; mas tudo na medida conveniente, sem excitar graves receios pelos costumes públicos. E' uma mocidade inteligente, estudiosa, laboriosa: — funda jornais, como a excelente «Imprensa Acadêmica»; funda associações, como o «Tributo às Letras», «Clube Cientifico», «Ateneu Paulistano», «Ensaio Filosófico», «Instituto Cientifico», e outras, tendo a maior parte delas as suas revistas e jornais». Diz que aí a mocidade estuda, aprende, discute, escreve, aperfeiçoa-se... Talvez um ou outro fato isolado mereça reparos. Mas... «Se a mocidade, nos lazeres dêsses trabalhos literários e científicos, mostra-se ardente e alegre, deixai-a, ilustre ancião; é a mocidade, é a esperança; é o futuro; alegra-se o espírito em vê-la assim...»

Machado, militante e combativo, ligado à juventude liberal, ocupou-se repetidamente de assuntos políticos, sem esquecer também os literários. Por que o pseudônimo? E' que, algumas vêzes, mencionava seus próprios esforços. O disfarce, portanto, lhe convinha. Num dos artigos, por exemplo, falando da representação de uma peça de Pinheiro Guimarães, diz que «me consta que aí (no Ginásio) se vai ensaiar, para entrar em cena logo depois da «Punição», uma comédia do sr. Machado de Assis denominada «O Pomo da Discórdia». Não há adjetivos, mas simples informação: «E' em três atos». Contudo, embora a comédia chegasse a ser censurada pelo Conservatório Dramático, jamais foi representada e o próprio original se extraviou. José Galante de Sousa a incluí, na sua «Bibliografia de Machado de Assis», entre as peças perdidas.

Nessa mesma correspondência, faz o moço jornalista um pouco de crítica literária. Acabara de aparecer «Diva», de José de Alencar, e na sua lúcida apreciação não esconde os defeitos de psicologia de Emília, figura central da novela, tipo que, anos mais tarde, Lafaiete Rodrigues Pereira qualificaria acertadamente de «verdadeiro monstrengo moral». Embora em quase todos os seus escritos se mostre reverente em face das obras de José de Alencar, dessa vez discrepa. E escreve, em meio da correspondência: «Já que estou no capítulo da literatura, deixe-me falar de um volumezinho que há dias desafia a curiosidade dos passantes, nas vidraças do Garnier. Intitula-se «Diva». E' um romance do autor de «Lucíola». Todos se lembram do barulho que fêz a «Lucíola». Terá êste a mesma fortuna? Ouso duvidar. «Lucíola» tinha mais condições de popularidade».

Segundo Machado, o anterior «perfil de mulher» de Alencar apresentava «a qualidade de ter uma ação complexa, movimentos dramáticos, mais profunda análise dos sentimentos», enquanto que em «Diva», além de ser a ação mais simples, não havia movimentos dramáticos. Apreendeu bem Machado o que tinha de falho e de artificial o livro de Alencar, resumindo-o nestas sentenças: «O autor reconhece tanto a incerteza e a vacilação do caráter de Emília, que faz dizer a Augusto, em cuja bôca põe a narrativa: «Dirão que esta mulher nunca existiu; eu responderei que, nas salas, nunca foi compreendida assim, mas que a mim nunca se apresentou de outro modo». Não garanto o texto, mas o sentido é êste. Ora, pergunto eu: isto salva

(Conclui na 4ª página)

A Morte de Julien Benda

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

TAL como Benda nos tinha prevenido, há vários anos, num tom de indiferença mas onde sentíamos filtrar-se uma certa melancolia, a sua morte não foi quase assinalada, desaparecendo tão solitàriamente como vivera.

Em nada isso deve surpreender-nos. Benda exerceu durante meio século uma atividade de crítico agudo, e às vêzes cruel de filósofos e literatos, nem sempre justo mas com uma vocação de seriedade e de rigor não muito fácil de encontrar mesmo na Europa.

E, naturalmente, os literatos e poetas, filósofos e pensadores visados, ou os seus discípulos e amigos, senhores das páginas literárias, príncipes das redações e diretores de revistas, deram uma resposta à sua maneira, exceção de "Le Monde", ignorando a morte de um dos pensadores mais originais da França da grande linha que vem de Descartes, desdobra-se em Diderot, passa em certos aspectos por Renan, afirma-se com Renouvier, informa a obra de Taine e dános neste século Benda.

Fora do seu país, encontraríamos como influências mais evidentes Spinosa e Kant, a par dos homens de ciência de tôdas as raças e, sobretudo, Poincaré, Cantor, L. Broglie e Einstein, cujas teorias parece ter conhecido profundamente. Êste breve enunciado, indica só por si, em linhas gerais, o universo mental de Benda.

Acrescentemos a isto uma inclinação artística, a sua "fraqueza", e que o levou a interessar-se por trabalhos fora dos limites da ciência; o pendor para os problemas da metafísica e uma fidelidade à idéia de justiça.

Estas tendências, enriquecidas por uma cultura profunda e por uma inteligência rara, servidas por um espírito pugnaz, deram a Benda a possibilidade de intervir um pouco em todos os domínios da atividade intelectual para tristeza dos literatos "bizantinos" e dos filósofos da grande vaga mística que assolou a Europa desde o princípio do século e entre êles, em primeiro lugar, Henri Bergson.

A bem dizer, Julien Benda nasceu fora do seu tempo. A época em que mentalmente viveu tinha passado e os valores da classe a que pertencia, os seus valores eram os de uma fase histórica em que a burguesia se apaixonou pela ciência, pela justiça, pelas idéias claras e distintas, na grande batalha contra as superestruturas intelectuais do feudalismo, a escolástica, o tomismo, a mística e naturalmente, a emoção religiosa e o mistério.

A luta contra Bergson foi a luta contra os valores degradados da sua classe, que nasceu sob o signo do experimentalismo, da clareza, da dúvida e da ironia e com Bergson tentava chegar numa fase moderna, e sui generis, a uma reversibilidade histórica, a um arrependimento dos lances juvenis. Benda teve de suportar a vida numa época que detestava pela infidelidade aos valores primeiros, incapaz de transpor os limites de classe e de abraçar a lógica continuação dessa linha de fôrça lutando assim contra uma modernidade reacionária, no ciclo dos seus interêsses espirituais, em nome do passado racionalista.

Isso dá aos seus trabalhos um sabor único, original, contra certos aspectos do presente em nome de valores transatos, mas, em si, mais no vetor do progresso humano, tal como Descartes ou Giordano Bruno, ou Galileu ou Spinoza o estão mais do que filósofos atuais do tipo Gabriel Marcel, Blondel, Gilson, ou Lavelle.

E, assim, Benda em nome do passado realisava uma crítica de feição progressista. Êste é o paradoxo central da sua obra. O primeiro trabalho que o tornou conhecido foi «Sur le succes du bergsonisme». A filosofia do encantador Bergson é analisada, destrinçada apontando a ausência de valor especulativo, as contradições, a grande obra de prestidigitação realisada sob os auspícios e as aclamações de uma classe a quem a ciência já estorvava aborrecia e sobretudo temia nas suas conclusões mais ousadas. A sua crítica foi valiosa, as insuficiências radicam apenas na própria insuficiência do racionalismo idealista.

Dessa posição vários outros livros derivaram e mesmo quando se tratava de uma aparência de literatura pura era ainda ataque ao bergsonismo que estava no cerne da sua atividade intelectual («La fin de l'Eternel» «Delice d' Eleuthere», «Les amorandes», «Dialogue d'Eleuthere», «Billets de Sirius»), bem como, no mesmo sentido, embora abarcando já outras correntes irracionalistas, «De quelques constantes de l'esprit humain» e «Exercice d'un enterré vif».

Mas o livro que o afirmou, entre o grande público mundial, por suas características de combate político em favor da justiça e da liberdade, contra as correntes nacionalistas fascistas, (principalmente Maurras) embora condescendo em criticar a excessiva atenção dos «letrados». da esquerda por uma atividade intervencionista constante, foi «La trahison des clercs».

Pela época em que foi lançado, pelo vigor da análise, a superior cultura e talento de polemista, deu a Benda um lugar de primeira plana nas discussões de idéias entre as duas guerras, e conferiu-lhe a popularidade entre setores anti-fascistas que até aí o olhavam como um pensador adstrito a problemas de interêsse limitado.

Daí em diante Benda ficou associado, bem contra os seus intuitos de meditação exclusiva, à resistência contra o nazismo, à luta pelos republicanos espanhois, e, agora, ao do movimento em favor do entendimento mundial. Atormentado pelas ameaças à liberdade o metafísico desceu à rua.

Nas suas conferências, feitas algumas a setores operários, **o seu paradoxo** continuava e continuou até ao fim: não era em nome de Marx que conclitava a classe operária a uma união e defesa da democracia, da ciência, do universalismo e da paz, mas invocando Descartes, Spinoza e Kant.

«Convido-vos a defender os valores abandonados pela minha classe, os valores eternos, que hoje se encontram desamparados. Mas é impregnando-vos do eterno e dos seus valores que podereis ser a negação de qualquer trono ou poder absoluto». (alusão na sua linguagem peculiar ao fascismo).

E' o metafísico que se torna progressista ao exprimir-se em nome de um esquema passado, contra o esquema presente, mas em que o passado era a «negação dos tronos e do poder absoluto» e o presente, de uma parte da sua classe, era a firmação do absolutismo fascista.

No próximo artigo continuaremos esta ligeira evocação e homenagem singela a Julien Benda, por uma referência à sua obra de filosofia «Essai d'un discurs cohérent sur les rapports de Dieu et du monde» da sua crítica literária «La France Bysantine». Também algumas passagens do seu testamento espiritual e um juízo de conjunto sôbre o valor e limites da sua mensagem.

AVENTURA NO CAIS

Telmo Vergara

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUAL! Como aconteceu em todos os outros Armazéns do cais, também o portão dêste último está fechado! Mas... e as cêrcas, aquelas cêrcas que separam um Armazém do outro, não têm, tôdas, uma cancela?

Falo à mocidade circunstante e à minha sócia de chefia, que já desceram do auto e manifestam a sua decepção:

— Esperem! Não desanimem! Há aquêle portão ali na cêrca. Talvez esteja aberto...

Decepção ainda maior, porque, a par do cadeado, que tranca, com disposição, o portão de madeira, um pedaço de pôpa do navio (vulto escuro, marcado pelas escotilhas iluminadas, decalcando-se contra o azulado do luar) se mostra, a poucos passos mas inacessível.

Depois de perquirir a noite, de rosto colado aos sarrafos, na derradeira esperança (também ela vã) de enxergar alguém, algum vigia do Armazém, algum marinheiro noctâmbulo que me abrisse o cadeado, volto-me para os outros, encerrando o assunto com foros de fatalidade:

— E'. Não dá. A visita ao vapor gorou. Só de dia...

Chega-me a indagação aflita:

— Mas êle não vai embora amanhã de manhã?

— E'. O jornal disse... E... e é por isso que eu digo que a visita gorou.

— Não se pode entrar pelo portão grande, pelo Portão Central? — vem a nova pergunta, que procuro destruir de imediato, à antevisão dos bons dois quilômetros que constituirá a caminhada a pé, do Portão Central ao vapor, e vice-versa.

— Parece que a esta hora é proibido entrar no cais...

Não me adianta essa cogitação de proibição, refutada que é pelo apêlo às minhas qualidades dialéticas. E, como a êsse apêlo da companhia jovem se some o de minha sócia, não tenho coragem de alegar o receio da caminhada.

Em consequência, o resultado é êste: em sentido inverso ao de há pouco, os tantos Armazéns, silenciosos, com os grandes portões de ferro fechados, tornam a desfilar na boa velocidade do automóvel, em cujo banco traseiro vai a mocidade bulhenta, enquanto no outro vai o casal chefe, ela, calada, parece que sorrindo, eu ainda com a preocupação inconfessada dos dois quilômetros a pé.

* * *

Ainda bem que inconfessada. Porque aquilo que se prenunciava penoso, já, de início está a mostrar-se grato. Não fôra a dureza dos paralelepípedos mal nivelados, esta caminhada vagarosa ao luar, esta doce caminhada sem pressa, no cais deserto de gente, para quem só sabe andar afobado nas calçadas superlotadas da cidade, seria totalmente inefável.

Estranho, mesmo! Mal comecei e já estou sentindo pena, antecipada pena de terminar...

Será necessário, pois, que eu retarde a caminhada, o quanto possível, forme os passos assim, bem lentos. O resto que siga na frente, com pressa, na busca do tão prelibado vapor alemão (bar finíssimo, piscina, cinema, camarotes de luxo, ar condicionado...), porque eu, tão só, caminharei, no exclusivo gôzo da caminhada em si, porque, para mim, o vapor será, apenas, o pretexto dêste andar vagaroso sôbre paralelepípedos, pisando sombras de guindastes e cordoalhas esquecidas.

Sombras de guindastes, e dos próprios navios também, tamanha é a intensidade do luar. Luar que desenha sombras no metálico do calçamento, luar que atira sombras sôbre o paredão de aço dos Armazéns, luar que brilha nos mastros e chaminés, luar que faz inexpressivas as luzinhas daquele vapor lá, ancorado ao largo, luar-dia, êste luar aclara a água do rio, torna-a de um azul igual ao do céu furado de estrêlas esmaecidas, confunde céu e rio na mesma côr rala.

Êstes trêchos de claridade, exsurgindo no intervalo das pôpas e proas, seriam um só céu (ou um só rio?), se não fôra o recorte vêrde-escuro das ilhas, único marco real a traçar o exato limite entre a água e o céu.

E'. Prosseguirei, sempre com lentidão, na minha caminhada (a distância entre mim e a minha «troupe» já aumentou, nem lhes escuto mais as vozes), continuarei, sempre com calma, ao luar e no silêncio, ir-me-ei, sempre sem açodamento, ao luar e na solidão, na adição que não é quebrada pelos incontáveis vapores, atracados ao longo do cais inteiro. Pelo contrário, todos calados, poucos de raras luzes acesas, os navios acentuam-na. Nem mesmo êste marinheiro, que agora vejo à amurada do navio menor (o tombadilho está quase na altura do cais), quebra-a.

Com a brasa do cigarro brilhando na penumbra, êle se integra na solidão, do mesmo modo que os vapores, os guindastes, aquêles fardos empilhados rente ao Armazém, do mesmo modo que a luz daquela bóia, que, neste momento, ao intervalo entre o seu vapor e o seguinte, entrevejo balouçando na água, do mesmo modo que... que os meus, lá, distantes, do mesmo modo que eu próprio. De fato, na solidão enluarada, os homens não importam, são mais uma das tantas coisas banhadas de luar...

* * *

— O que é isto?! P'ra lá!

Ah, não! Ainda bem... Não tem ânimo agressivo o cusco. Prêto, magro, surgiu entre dois Armazéns e veio ao meu encontro. Mas com intúitos amistosos, em verdade — compreendo, logo, pelo abanar do rabo, pelo fuçar dos meus sapatos, pela cara simpática que lhe adivinho ao luar. Cachorro de bordo de algum dos navios atracados? Ou cachorro teatino, vagabundo, desta espécie de vira-latas que, até hoje, não imaginava existir, os vira-latas de beira-cais? Não sei.

De qualquer forma, aceito-lhe a companhia. Êle na frente, cheirando os paralelepípedos, dando a guinada brusca, ou disparando para retornar em seguida, eu ainda sem pressa.

Aceito-lhe a companhia, que também êle não quebra a solidão, também êle, como eu, é simples coisa batida de luar.

* * *

Sem aviso, assim como se achegara a mim, o guaipeca já me abandonou, há minutos, e eis que, afinal, avisto o grande navio iluminado, último, sem dúvida, da longa fileira, porque, depois dêle, vejo que o cais terminou, só diviso pedras brilhando ao luar, com o tom prateado mais claro que o céu-rio (ou rio-céu?).

Estou a admirar o seu porte, que se impõe de chôfre, com o enorme casco crescendo para mim à medida que avanço. Vou, mesmo, começar a calcular-lhe a altura. Mas paro em meio, ao perceber que, agrupados ao lado da pilha de tábuas, bem defronte

(Conclui na 4ª página)

UM ROTEIRO LITERÁRIO DO BRASIL E DE PORTUGAL

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

A Livraria José Olímpio Editôra entregou finalmente ao público o esperado «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal», em dois volumes autoria dos srs. Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda. Ao lado do seu caráter tantas vêzes pessoal, que valoriza essa obra, e de que falaremos adiante, êle representa de saída um serviço prestado à língua e à literatura dos dois países. Com efeito, uma antologia ou um roteiro literário são dêsses gêneros que necessitam ser renovados e atualizados periòdicamente, não apenas no que diz respeito ao número de autores, é claro, mas sobretudo no que se refere à mudança de perspectiva em relação aos nomes do passado, nem sempre sensível ao observador desprevenido, que a evolução do gôsto estético, dos costumes em geral e da literatura como um todo, introduzem e impõem. Os autores do passado, mesmo os aparentemente mais embalsamados e catalogados, sofrem um processo constante de crítica, a maior das vêzes espontânea e implícita, exercida pelos autores do presente e pelas idéias em vigor, e pelos sentimentos que êsses autores ajudam a pôr em circulação. Os srs. Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda nos avisam, no prefácio do «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal», que procuraram «não repetir trechos por demais conhecidos». Pois bem: essa renovação e êsse arejamento de autores antigos, por menos que os responsáveis pelo «Roteiro» o quisessem ou dêles fôssem conscientes, fatalmente se produziram em nome dos valores intelectuais e estéticos atualmente vigentes. Claro que alguns autores, saem ganhando com êsse deslocamento involuntário de perspectiva, e outros muito ao contrário. Não pretendo deter-me neste aspecto, que poderia servir de tema a um artigo especial, mas apenas registrá-lo de passagem. E registrando-o, citaria como exemplo inteligente de renovação, promovida pelos dois críticos e favorecida pelo nosso tempo, os poemas com que Antero de Quental e Gomes Leal entram no «Roteiro», e graças aos quais nos surgem (pelo menos a mim deram-se essa impressão) sob uma luz mais favorável, mais autêntica e menos «literária».

Por outro lado, as antologias, seletas e florilégios, como se denominam a si próprias com tocante candura, são geralmente feitas por gente de espírito acanhado ou acadêmico, por professôres da língua ciosos de velar pela chamada pureza ou correção da «última flor do Lácio». Quando êsses trabalhos não visam assim a fins estreitamente escolares e utilitários, traem não raro preconceitos edificantes e intenções de civismo. Dêsse ponto de vista, os dois nomes que assinam o «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal» representam por si sós uma garantia de competência e de honestidade intelectual — e que, além disso, reciprocamente se completam no plano técnico. Com efeito, o sr. Alvaro Lins entra na sociedade com a sua tarimba de crítico e de historiador das letras, com a sua largueza de idéias, o seu horizonte de comparativista formado na frequentação dos grandes autores da literatura européia, o seu gôsto estético temperado por uma paixão pelos problemas psicológicos — o que os ingleses chamam de «moral taste». Um dos excelentes filólogos da nova geração, o sr. Aurélio Buarque de Holanda é ao mesmo tempo um ensaista que figura entre aquêles que melhor escrevem neste país, e um dos raros especialistas em processos estilísticos. O primeiro deixa-nos a impressão, nos seus inúmeros volumes do «Jornal de Crítica», de ter da literatura a concepção ampla e séria de uma expressão da personalidade profunda de um povo, de alimentar em relação a ela o sentimento complexo de que representa algo de transcendente e diria mesmo de dramático no plano existencial, através da qual os indivíduos alcançam a plenitude e os povos têm a oportunidade de se afirmarem na esfera histórica. O segundo, com um faro agudo para os valores predominantemente estéticos e estilísticos de uma obra, autor que recriou os poemas em prosa de Baudelaire em língua portuguêsa, contrabalança e completa a visão do companheiro através de sua familiaridade com os fundamentos lingüísticos das duas literaturas.

Assim, pois, graças ao sr. Alvaro Lins, êsse «Roteiro Literário» não sòmente nos oferece um quadro da evolução da língua literária do Brasil e de Portugal à maneira da maioria das antologias, como também, tanto quanto o permitem os limites do gênero, uma indicação dos temas e preocupações de uma literatura, do alcance humano dos problemas por ela focalizados, uma imagem, ainda que forçosamente fragmentária e imperfeita, de diversos momentos da história moral e social do Brasil e de Portugal, uma imagem intermitente do homem brasileiro e do português. Ao escolher os seus textos e ao redigir as suas notas, o sr. Alvaro Lins deve ter tido em mente o Brasil como um todo — essa é a impressão que o leitor tira de certos detalhes nas notas introdutórias, de certos trechos de prosa incluídos, em especial de autores modernos, do espírito eclético que presidiu à escolha dos textos. Realmente, eu me pronunciaria, e não sòmente nos casos extremos de divisão do trabalho entre os dois autores dêste «Roteiro», a adivinhar de modo quase infalível as notas biobibliográficas redigidas por um ou pelo outro, assim como, em muitos casos, a indicar os respectivos responsáveis pela escolha dos textos. Por exemplo, a notícia sôbre Silvio Romero, do mesmo modo que os dois excertos de historiador da literatura e de folclorista que a acompanham, devem-se a meu ver, inteiramente ao sr. Alvaro Lins. Creio ser dêste igualmente a apresentação de Ruy Barbosa, na qual o grande baiano é definido como «a mais completa figura política brasileira». E é ainda o crítico pernambucano que me parece estar detrás da escolha de uma página dostoieskiana, tão distante do espírito me-ufanista das antologias, de tão pungente densidade humana, como a das «Memórias do Cárcere» de Graciliano Ramos, incluída no «Roteiro» — embora as notas introdutórias cheirem antes a pena do seu companheiro.

Em compensação, além de ser responsável provàvelmente pela maioria senão a totalidade das notas de pé de página, gramaticais filológicas e estilísticas, o sr. Aurélio Buarque de Holanda assegura a autenticidade do aspecto de base do «Roteiro»: segredos do idioma, torneios de frase, efeitos sintáxicos, todo êsse complexo estrutural sôbre o qual repousa o valor formal de uma obra. De maneira que serão escassos os riscos de êrro por parte do comentarista se sustentar que a parte do trabalho de escolha de textos e redação das notícias aumenta na proporção em que o gênero que pratica um amor faz maior apelo aos elementos básicos e afetivos da literatura, ou então quando a sua importância literária assenta sobretudo nesses elementos, ou então, finalmente, quando os excertos apresentados de um autor extraem primariamente tudo o seu «sentido» dêsses elementos. Em outras palavras, parece-me que o sr. Aurélio Buarque de Holanda encarregou-se principalmente da parte poética do «Roteiro», enquanto ao sr. Alvaro Lins coube antes a tarefa de selecionar os textos pouco conhecidos dos prosadores. Contudo, uma página de prosa admirável de fôrça e de severidade como a das «Memórias» do português Raul Brandão sôbre uma visita à casa de C. Branco, cujo valor é substancialmente «poético», deve ter sido escolhido pelo sr. Buarque de Holanda. E embora Euclides da Cunha não seja aqui nas um clássico devido às suas qualidades particulares de estilista, juraria que pelo menos os trechos «Judas Ahsverus» «A vida das estátuas» constantes do «Roteiro», e cujos méritos se me afiguram antes de tudo estéticos, foram igualmente eleitos pelo contista de «Dois Mundos». No que se refere a Machado de Assis, tenho a impressão de que os dois autores da antologia colaboraram estreitamente tanto na redação da notícia bio-bibliográfica quanto na seleção dos textos.

Isto dito, e apesar da incontestável capacidade dos srs. Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda, da bravura e do brilhantismo com que se desincumbiram da missão, uma pergunta nos importuna uma vez virada a última página do livro. Com efeito, até que ponto será adequado, legítimo mesmo, o título «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal»? Na verdade, o que significa no espírito ao cabo da leitura dêsses dois volumes, ou menos a sugestão de duas literaturas do que o sentimento da presença de duas línguas literárias. Pois pessoalmente desvido que se possa oferecer o roteiro de uma literatura, mesmo no caso de uma literatura jovem como a brasileira, em dois volumes. Mas nuances, mos a nossa opinião despretenciosa. No que diz respeito aos autores do passado, aos chamados «clássicos» no sentido literal da palavra, ou seja, os autores sòmente lidos pelos especialistas ou estudados em classe, um roteiro literário, sobretudo quando feito por escritores esclarecidos, de idéias modernas e sensibilidade estética, como no caso que nos ocupa, constitui algo de útil e precioso, desempenha digamos a função do museu de costumes que nos permite abarcar de modo concreto vários séculos de evolução, e nos permite conhecer melhor, através dos padrões do passado existidos, os escaninhos, as possibilidades e os limites de nosso próprio instrumento de expressão.

Acontece que ao lado dos problemas relativos à história e à evolução de uma língua há também os referentes aos gêneros literários. Ainda que no nosso modesto modo de ver a diferença entre a prosa dos grandes autores e o verso em geral seja menos de natureza do que de grau de transposição, ou de grau de intensidade de expressão (e isso deixamos para desenvolver numa outra ocasião), os processos de criação se distinguem: o pensamento do poeta é sintético e implícito, enquanto o do prosador de qualquer gênero permanece basicamente explícito e analítico. Se a matéria de tôda a literatura são os momentos pa-

(Conclui na 4ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Arte Indígena Americana

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

TOMANDO como símbolos o jaguar, a águia e a serpente — elementos que aparecem no folclore das Américas, sob aspectos diversos — Miguel Covarrubias estuda a arte indígena da América do Norte, no primeiro volume de uma série que se destina a estender-se por todo o nosso continente. «The Eagle, the Jaguar, and the Serpent. Indian Art of the Américas» expõe, através de mais de trezentas páginas, fartamente ilustradas a côres e a prêto, o que é a arte indígena da parte norte das Américas, do Rio Grande para cima. O autor divide esta parte em seis regiões: o Ártico, a Costa Noroeste, o Far-West, o Sudeste, o Leste Madeireiro e as Planícies.

E' em tôrno dessas seis regiões que se desenvolve o estudo de Covarrúbias. Cada um dos capítulos da segunda parte do volume trata em particular de uma dessas regiões, focalizando as origens dos respectivos agrupamentos humanos e as condições de sua formação cultural. Analisa o autor os grupos que aí vivem, e através da situação atual reconstitui a formação cultural. E no quadro dessa cultura situa as atividades artísticas respectivas. Na primeira área, é focalizada a cultura esquimó (the Eskimo area); mostra Covarrúbias as características com que se apresenta a arte dêsse grupo, cuja personalidade cultural ressalta. E a seguir, capítulo a capítulo, vai estudando as condições artísticas das demais áreas.

A introdução é um balanço bastante sugestivo acêrca das origens dos povos do Novo Mundo. Dão-se as mãos, nesta parte, a história e a arqueologia para mostrar o que é a arte indígena de hoje, contribuindo assim para oferecer ao leitor um largo panorama folclórico: de arte popular, sobretudo, em suas diversas manifestações. Indo buscar as origens do indígena americano, Covarrúbias discute as diversas teorias que procuram explicar de onde procedem aquêles grupos humanos encontrados, nos fins do século XV, pelos descobridores europeus. E analisa as diversas migrações possíveis à formação do homem americano, bem como a chegada de influências posteriores de outras partes — da Europa, do Pacífico Sul, da Sibéria, por exemplo.

Num ponto insiste o autor: o de que ainda não está resolvido o problema referente à idade do homem americano e à idade de sua cultura. Dentro as diversas teorias, tôdas elas geralmente bastante conhecidas e divulgadas, que tratam da origem do homem americano, expõe, em particular, a de Gladwin (Gladwin's ingenious theory — diz Cavorrúbias), segundo o qual o povoamento da América se fêz através de seis correntes migratórias: australóide, negróide, algonquina, esquimó, mongolóide e melanésio-pionésia. Data a primeira de entre 25 a 15 mil anos antes de Cristo. A teoria de Gladwin é resumidamente exposta pelo autor de «The Eagle, the Jaguar, and the Serpent», mostrando de onde provieram as correntes e os elementos por ela introduzidos.

Depois desta introdução passa o autor a estudar a arte indígena, em seus fundamentos. A respeito elabora um esquema básico, e dentro dêle desenvolve suas idéias. Documentando-se em vasto material de objetos de arte de tôdas as partes das Américas — e, no caso especial dos estudos dêsse volume, dos Estados Unidos, do Canadá e do Alaska — firma suas considerações e focaliza as várias idéias com que analisa a arte indígena. Assinala, e muito bem, que todo o continente americano é um vasto campo arqueológico; desde o Alaska até a Terra de Fôgo, há uma variedade espantosa de material enterrado e a ser revelado, em grande parte também já revelado, referente à cultura humana na região americana, isto é, do continente americano, em suas três partes.

A notável documentação que enriquece o volume — fotografias, desenhos, mapas — nos vem mostrar a erudição e os conhecimentos de Miguel Covarrúbias, cuja análise da arte indígena se baseia em notável soma de objetos artísticos das diversas famílias indígenas do continente. Peças de cerâmica ou de trançados, monumentos ou esculturas, tapeçaria ou objetos de madeira, desenhos murais ou pinturas modernas, máscaras ou ornamentos de festas, são objetos que documentam as assertivas de Covarrúbias, que se fundamenta, desta forma, em material valioso tanto arqueológico como histórico e folclórico. Com esta obra, primeiro volume de uma série, abre-se, não há negar, um conhecimento mais profundo e mais seguro acêrca das origens, desenvolvimento e tendências da arte dos indígenas americanos. Ou melhor: das artes, em suas diversas manifestações, traduzidas no espírito e na personalidade de cada uma das famílias indígenas.

Por fim, uma palavra sôbre o autor: Miguel Covarrúbias é um mexicano, conhecido pintor e caricaturista, que desenvolveu, através de pesquisas e estudos sistemáticos, sua erudição em arte americana. Seus conhecimentos de arte, arqueologia, etnologia e antropologia deram a seu trabalho uma segurança bastante significativa; e, em consequência, uma repercussão bem expressiva, nos meios científicos. E o atesta êste «The Eagle, the Jaguar, and the Serpent. Indian Art of the Américas», em primorosa edição Alfred A. Knopf, New York, 1954.

Inteligência do Folclore

Renato Almeida já entregou ao prelo os originais de seu estudo sôbre princípios, metodologia, pesquisa do folclore; chama-se «Inteligência do Folclore» e será publicado pela Editôra Livros de Portugal em vernáculo, ao mesmo tempo que se divulgará, em castelhano, em Buenos Aires. Esta nova obra de Renato Almeida estuda a conceituação, metodologia, pesquisa e aplicação do Folclore, bem como a sua posição no quadro da antropologia cultural e suas afinidades com as demais ciências do homem, em particular a História, a Etnografia, a Sociologia e a Psicologia. Conclui por considerar o folclore uma disciplina autônoma para o estudo da cultura espiritual e da material que lhe fôr correlata, tanto dos povos primitivos como da gente do povo.

Maria Graham no Brasil

Em tradução do professor Américo Jacobina Lacombe, que igualmente fêz as anotações acaba de sair o «Diário de uma viagem ao Brasil», de Maria Graham, a notável observadora inglêsa, que por aqui estêve nos anos de 1821, 22 e 23.

Faz parte, como volume 8, da Série Formato Grande, da «Brasiliana», Cia. Editôra Nacional. Numerosas ilustrações enriquecem o volume. As observações de Maria Graham são bastante interessantes, por fixar, como testemunha ocular que foi, muitos fatos daquela época do país, quando entravamos na vida independente. Em outra oportunidade, trataremos mais pormenorizadamente desta edição de Maria Graham, que representa a primeira tradução completa de seu Diário, em vernáculo.

Prêmio Pandiá Calógeras

Encerrar-se-á, no próximo dia 30, o prazo para recebimento de originais que devam concorrer ao «Prêmio Pandiá Calógeras», promovido pela Biblioteca do Exército para obras ou estudos sôbre coisas e problemas do Brasil. A comissão julgadora compor-se-á dos srs. Múcio Leão, José Honório Rodrigues, General Inácio José Verissimo, tenente coronel Milton Barbosa e tenente coronel Nélson Werneck Sodré.

Conceito do Folclore

Paulo de Carvalho Neto vem desenvolvendo, no Uruguai, uma intensa atividade em prol do folclore, cujos estudos estimula e desenvolve, principalmente através do Centro de Estudios Folklóricos del Uruguay. Recentemente publicou «Concepto de Folklore», livro em que reune aulas dadas no Centro de Estudos Antropologicos del Paraguay e no Instituto de Cultura Uruguayo-Brasileño, onde realizou um curso de folclore geral e do Brasil. Neste volume, que é a primeira publicação teórica sôbre folclore, publicada no Uruguai, Paulo de Carvalho Neto estuda o fato folclórico (suas condições cultural, tradicional, funcional, como sobrevivência, anonimato, coletivo, espontaneidade, vulgar, etc.,) as teorias de Tylor, Ribot, Levy-Bruhl, Freud, etc.; os limites do folclore, ou seja, êste como ciência, como parte da antropologia cultural, como ciência conexa à etnografia e à etnologia, e, por fim, o que o folclore não é. Publicação muito útil para os iniciantes do folclore e mesmo para os estudiosos e mestres, que aí encontrarão sugestões interessantes.

Folclore do Paquistão

O encarregado de negócios do Paquistão no Brasil oferecerá brevemente uma reunião ao Corpo Diplomático e à Sociedade carioca, a fim de proporcionar aos seus convidados o conhecimento de fatos folclóricos de sua pátria. Esta reunião será realizada em sua residência, à avenida Atlântica.

Um Município Mineiro

Informações de natureza histórica e material de interêsse folclórico encontra-se no livro em que o sr. Oiliam José reuniu «Fatos e Figuras de Visconde do Rio Branco», município mineiro da zona da mata. O autor, que é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, fixou aspectos interessantes na vida daquêle município, quer em relação às suas figuras tradicionais, políticos, intelectuais ou tipos populares, quer em relação aos hábitos e costumes de vida, à lingua, às superstições, etc. O material arrolado sôbre aspectos folclóricos é realmente muito útil pelo que nos revela acêrca da vida popular daquêle município mineiro.

Livros e Fatos

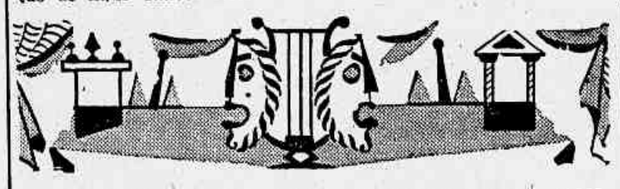
RAUL LIMA

«POEMES DE LA NUIT»

Acaba de ser pôsto à venda o livro de versos em francês — "Poèmes de La Nuit", de Cristóvão de Camargo. Trata-se de pequena edição de luxo, tôda feita a mão, com xilogravuras a três côres, trazendo alguns exemplares especiais, para bibliófilos, um poema inédito manuscrito pelo autor e as provas de estudo, ou provas sucessivas das xilogravuras. Metade da edição foi remetida a um distribuidor francês, que lançará o livro em Paris.

«REVISTA BRASILIENSE»

Recebemos o número 5, maio-junho, da «Revista Brasiliense», mais de 200 páginas de estudos de economia, política, sociologia e literatura. Publicação de trabalhos sérios, editada em São Paulo sob a direção de Elias Chaves Neto.



LITERATURA DO RIO GRANDE DO SUL

BOM seria que os editores, senão mesmo os poderes públicos estimulassem a elaboração de histórias das literaturas estaduais. Só de algumas províncias se dispõe dessa contribuição valiosa, essencial, para o mais amplo conhecimento da vida cultural da brasileira com as suas características regionais.

Está entre elas: Rio Grande do Sul, bem servido de pesquisadores e possuindo tão expressivas singularidades. E' o que testemunha ainda agora o excelente trabalho de Guilhermino César, escritor mineiro que empreendeu um levantamento amplo e profundo da vida mental do povo gaúcho, desde suas origens, aí por 1737, até o começo do século XX.

A nova e valiosa «História da Literatura do Rio Grande do Sul» integra a Coleção Provincia, da Editora Globo.

«GEOGRAFIA DO BRASIL HOLANDÊS»

Entre os livros que estavam faltando e que o amor ao estudo, o devotamento à pesquisa histórica e o estímulo de edições inteligentes têm trazido para o nosso patrimônio cultural, portamos um como êste que Luís da Câmara Cascudo escreveu e José Olímpio lançou na Coleção Documentos Brasileiros. Aliás, mestre Cascudo é autor de várias dessas obras assim indispensáveis.

Em «Geografia do Brasil Holandês», depois de indicações de natureza histórica, etnográfica, sociológica sôbre a presença holandêsa no nordeste, assunto não inteiramente virgem mas para o qual o autor trás novas e interessantes achegas, temos pròpriamente a identificação minuciosa de tôda a área que estêve sob a dominação dos flamengos.

«MEUS VERDES ANOS»

O LIVRO de memórias de José Lins do Rêgo, «Meus verdes anos», que José Olímpio editou há pouco, repõe o leitor em contacto com algumas das mais nítidas personagens dos melhores romances do autor, os do ciclo da cana de açúcar. Isto sem esquecer o próprio memorialista, personagem também êle como se vê em «Menino de Engenho», «Doidinho», «Moleque Ricardo».

Despidos das liberdades da ficção, contidos nos limites da realidade, estão igualmente descritos e postos a viver com aquela admirável fôrça e aquele raro sabor com que José Lins se mostrou realmente o grande contador de histórias do ambiente rural do nordeste açucareiro.

Em «Meus verdes anos» reparsam os cenários e os indivíduos, tão fortes e unidos, que integraram a galeria impressionante e pitoresca, rica de humanidade, que o autor nos apresentou em vários dos seus outros livros, agora reeditados apresentou em vários dos seus outros livros, todos agora reeditados em 13 colunas.

«CAPA E ESPADA»

O n. 96 da Coleção Saraiva é o primeiro volume da «Capa e Espada», romance de aventuras de Amedée Achard, tradução do Augusto Sousa.

«ENSAIOS EUROPEUS»

O simples enunciado dos títulos revela o bom gôsto do escritor, o interêsse dos temas. Paulo da Silveira escreve com elegância, trata de assuntos que despertam atenção do leitor culto, sonda em profundidade problemas psicológicos, históricos e culturais. Estas são as qualidades marcantes dos «Ensaios Europeus» que a Livraria José Olímpio Editôra acaba de lançar.

«PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO»

Estão abertas na Diretoria dos Cursos do SAPS, e serão encerradas no próximo dia 30 do corrente, as inscrições para o «Prêmio Nacional de Alimentação», do valor de 25 mil cruzeiros.

O prêmio em aprêço foi instituido como incentivo às pesquisas e estudos, de autores brasileiros, relacionados com a ciência de nutrição e alimentação. Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira, 96, todos os dias úteis de 12 às 18 horas e aos sábados, de 9 às 12 horas.

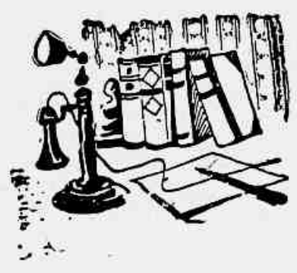
«CAMONIANA»

Feliz iniciativa a de José Olímpio incluindo em sua bela Coleção Rubaiyat a «Camoniana» de Guilherme de Almeida. São versos de admirável pureza e fôrça lírica, demonstração de fecundo virtuosismo do autor. Quaisquer palavras neste registro seriam ociosas e inúteis, ante a transcrição do primeiro soneto, apenas:

«Tristes versos que a pena entristecida foi, por o gôsto de penar, traçando sem saber que me estava retalhando a alma, o peito, a razão, o sonho, a vida: em quais terras da terra será lida a confidência que ides confiando? E, bem mais e melhor que lida, quando em qual tempo dos tempos estendida?

As terras, e inda aos tempos mais diversos, ide, sem pressa aqui, ali sem pausa, pois só por o partir foi que partistes.

Qual glória heis de esperar, meus tristes versos, se já vos falta aquela vossa causa de serdes versos e de serdes tristes?



HISTÓRIA

Da Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil, o Serviço de Publicações do Itamarati lançou agora mais um volume, correspondente a 1951, de Bibligrafia da História do Brasil, consignando obras, publicações periódicas e seriadas e artigos de interêsse para a nossa historiografia.

«A LITERATURA DOS ESTADOS UNIDOS»

A LITERATURA DOS ESTADOS UNIDOS, de Marcus Cunliffe, é a nova obra que «Revista Branca» oferece aos leitores brasileiros, em sua coleção de autores traduzidos.

Êste livro, que é uma introdução aos principais temas e nomes do movimento literário norte-americano, desde a época colonial aos nossos dias, não constitui apenas um panorama geral das letras dos Estados Unidos em tôda a sua história cultural, mas representa um depoimento opinativo do renomado crítico inglês sôbre os escritores norte-americanos que representam a literatura lanque de ontem e de hoje.

Marcus Cunliffe, em quinze capítulos bem escritos e devidamente documentados, expõe e analisa o que lhe parece ser a característica da prosa e da poesia norte-americana, não só do ponto de vista dos Estados Unidos como também da Inglaterra, de quem os lanques receberam tanta influência.

A tradução é de A. Cadaxa, que traduziu para «Revista Branca» O MUNDO DE WASHINGTON IRVING, de Van Wyck Brooks.

A ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

Reiniciando suas atividades editoriais, a Divisão de Propaganda do SAPS lançará em breve, na série Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar, o livro «A Alimentação do Trabalhador nas Indústrias de pólvora e Explosivos», de autoria do nutrólogo Vanda Saraiva da Fonseca, médica da Divisão Técnica daquela autarquia.

Trata-se de mais um livro de interêsse para os estudiosos dos assuntos ligados à higiene e profilaxia do trabalho industrial, destinando-se, ainda, a enriquecer a bibliografia do SAPS sôbre nutrição e alimentação humana.

DOCUMENTÁRIO DA VIDA RURAL

Mais um volume do Documentário da Vida Rural, publicado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, acaba de ser lançado, contribuindo para o conhecimento da vida economica e social caracteristica do interior do país. Trata-se agora da monografia do geografo e historiador Virgílio Correia Filho sôbre «Fazendas de gado no Pantanal Matogrossense».

O autor é uma autoridade no estudo das coisas do seu Estado natal e dá, com ilustrações diversas e quadros estatísticos, um panorama da pecuária extensiva que predomina naquela zona do centro-oeste brasileiro.

Correntes Cruzadas

A CRÍTICA NO BRASIL

Afrânio Coutinho

FIXADAS estão, assim, as diferenças entre crítica literária e «review», e postas em destaque as características e técnicas do «reviewing» como atividade tipicamente ligada ao jornalismo moderno. E' evidente que o «review» não pode passar do comentário, e, na maioria, não sai do à-margem ou a-propósito. A diferença é, insista-se, uma questão de local, pois há «review» em jornais e revistas, nem de paginação horizontal ou vertical, embora no jornal é uma velha praxe colocar o «review» nos folhetins ou rodapés. A diferença é de método e espírito, que envolvem duas atitudes mentais diversas e dois objetivos independentes. O «review» serve o público do jornalismo; a crítica é uma atividade escolática («scholarly») destinada à análise, interpretação e julgamento da obra de arte como tal em relação ao todo de tradição literária.

* * *

No Brasil, em primeiro lugar não havendo dois têrmos, na língua portuguêsa, para designar as duas atividades, habituamo-nos a confundi-las, sob a denominação de crítica. Falta-nos a palavra que traduza «review», revista ou notícia de livros, comentário, crítica jornalística. Além disso, vinda da França herdamos uma tradição, muito bem representada por Sainte-Beuve, — que a dignificou graças as qualidades de inteligência e às condições sociais da época, durante a qual lhe era possível uma dedicação quase integral de seu tempo e atividade, — tradição que consistiu, como disse Swinnerton, na conciliação das duas feições do trabalho crítico: a crítica e o «review».

Visando, como visava êle, a um público de elite, cultivado literàriamente, era-lhe possível fazer em jornal, hebdomadàriamente, um tipo de crítica menos jornalística, o que se evidencia inclusive no fato de seu maior interêsse pelo passado e sua incapacidade de bem ajuizar as obras dos contemporâneos. Procurando conciliar crítica e «review», êle não o conseguiu totalmente, sacrificando o «review», isto é, o jornalismo, e colocando em jornal uma obra crítica incompatível com a natureza e função do jornalismo, o que só era permitido devido às condições da época. A grande crítica em jornal, atualmente, são coisas que «hurlent de se trouver ensemble». Aberram. O que o jornalismo de nosso tempo admite é o «review», breve e simples, sem o casamento heterogêneo com a crítica.

* * *

Mas êsse casamento foi que tentou a crítica brasileira. Daí todos os equívocos que existem e correm mundo a seu respeito. A fórmula que adotou a nossa crítica — habitualmente feita em rodapé ou folhetim de jornal — é a da conciliação, herança de Sainte-Beuve. Deu alguns bons mas escassos frutos, graças ao talento e virtudes personalíssimas de alguns heróis intelectuais, que a ilustraram e elevaram por momentos. Hoje está superada a esgotada, em vista das condições sociais outras que o jornalismo moderno tem que enfrentar. E' incompatível com os fins e o público atual do jornalismo. «O público leitor moderno, diz Leonard Woolf, não está interessado na crítica literária e não podemos vendê-la». Êle só é acessível ao «review», leve, informativo.

* * *

A confusão dominante entre nós, descontadas as ilustres exceções, entre crítica e «review», numa imitação da tradição francesa de Sainte-Beuve, também superada em seu país de origem, trouxe prejuízos indisfarçáveis à nossa crítica.

A isso devemos, repita-se, o caráter aleatório e circunstancial da crítica brasileira, sua falta de calado e substância, sua incompatibilidade com as idéias, com os sistemas de valores, cânones e critérios, com o pensamento filosófico, com a análise objetiva, com uma teoria do conhecimento e uma metódica, com a precisão e rigor terminológicos. Nada que mais traduza tal estado de coisas do que os livros que reuniram os rodapés de crítica e nada que mais dê a impressão de que algo de equívoco há em tudo isso. Evidentemente não é isso a crítica, e não é isso a crítica que espera a literatura brasileira para construir-se, pois, como disse Paul Elmer More, nenhuma grande literatura se construiu sem basear-se numa crítica sólida e consciente. E o que temos aqui são pronunciamentos ocasionais acêrca de livros na maioria mortos por desimportantes.

* * *

Ilustremos o equívoco. Tome-se o exemplo de Humberto de Campos. Passa por crítico, e é como tal arrolado nos cadastros da crítica brasileira. Só porque assinou durante certo tempo um rodapé de um grande jornal, na ânsia de uma ganha-pão, sem para isso ter demonstrado prèviamente nenhum preparo nem capacitação. Era um escritor, um «publicista», segundo a norma e a voga brasileiras de atirar

(Conclui na 4ª página)

PRÊMIO ORLANDO DANTAS

★ *Devolução Dos Originais Concorrentes*

OS ORIGINAIS enviados ao Prêmio Orlando Dantas 1956, recentemente julgado, encontram-se à disposição dos autores concorrentes, na portaria dêste jornal, andar térreo, à rua da Constituição, 11.

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

CONTO POPULAR

O NOME de Luís da Câmara Cascudo é hoje internacionalmente conhecido graças a uma série de obras em que o tesouro do folclore brasileiro é recolhido com escrupulosa fidelidade e interpretado com forte senso analítico, aliado a vasta erudição. O ilustre autor de *Vaqueiros e Cantadores*, *Geografia dos Mitos Brasileiros*, *Literatura Oral*, *Antologia do Folclore Brasileiro*, etc., publicou recentemente (Portucalense Editôra, Lisboa — 1955) *Trinta "Estórias" Brasileiras*, obra prefaciada por Fernando de Castro Pires de Lima. Tôdas essas "estórias" foram recolhidas pelo próprio autor dos lábios da mesma pessoa, a velha ama analfabeta da casa paterna. Nelas os conhecedores da literatura podem descobrir muitos motivos seculares ou mesmo milenares do conto universal. Assim, por exemplo, é fácil reconhecer na "estória" que extraimos do volume o assunto de *Belfagor*, novela do Maquiavel — (traduzida no vol. I do nosso *Mar de Histórias*).

A Sogra do Diabo

ERA uma mulher muita trabalhadeira e ambiciosa que tinha uma filha bonita como os amores. Sendo pobre, a mulher tinha raiva da falta de recursos e dizia:

— Só caso minha filha com gente rica, nem que seja o Diabo!

Nessa tarde passou, equipando num cavalão lustroso um cavaleiro muito bem vestido e simpático que salvou a velha e a filha que estavam na janela, tirando o chapéu. A moça e a velha cumprimentaram e o homem ainda voltou a passar e a tirar o chapéu. Na outra tarde foi o mesmo e dentro de poucos dias o cavaleiro chegou para perto e entabulou conversa agradável e entrou para a sala, numa prosa animada.

Com o correr dos dias o homem animou o namôro com a moça e falou em casamento.

A velha, muito ambiciosa, foi logo dizendo:

— Só dou a mão de minha filha em casamento a quem tiver bons recursos. Sei que o senhor é afazendado, mas quero ver suas ações...

O homem achou muita graça e voltou no dia seguinte com duas cargas, malas de couro de pregaria, cheias de moedas de ouro. Êle mesmo descarregou do animal, mostrando ter uma fôrça de cinco homens juntos.

Pouco a pouco a velha foi ficando desconfiada do futuro genro que não queria saber da igreja nem dos santos do oratório e fazia coisas que gente viva nem podia sonhar. Mas os presentes eram muitos e a velha ficou rica do dia para a noite. Finalmente, a mulher resolveu fazer uma experiência.

Arranjou uma garrafa cheia de água benta, um bom galho de palma do Domingo de Ramos e combinou com a filha o plano. Antes molhou o chão do quarto, onde estava o oratório, com água benta, salpicando as paredes.

Quando o homem chegou, todo risonho, de branco, a moça convidou-o para visitar o quarto do casamento e as peças do enxoval que estavam sendo feitas. Assim que o homem entrou, a velha mais que depressa passou a chave e lá dentro o noivo, sentindo água benta nos pés, foi mesmo que pisar brasa viva. Começou a ficar num pé e noutro e a noiva agarrando a palma benta de Domingo de Ramos começou a bater-lhe, por graça, nos ombros e na cabeça. O Diabo, que era êle mesmo, não aguentou e gritava como um desesperado, pulando feito cabrito e procurando sair. Naquele vexame, o Diabo viu o buraco da fechadura e, ficando fino como uma agulha, voou para a fechadura como uma flecha. A velha, que bem maldara êsse jeito, colocou a bôca da garrafa que tivera água benta bem na fechadura e quando o Diabo passou foi cair direitinho dentro da garrafa. A velha meteu a tampa e o Diabo ficou prêso.

A velha sacudiu muito, judiando com o Maldito, e depois de muito tempo largou-se para o mato, levando a garrafa e enterrou-a bem longe da rua, numas grotas que havia. Voltou e continuou a sua vida, rica e sem cuidados.

O Diabo ficou lá dentro penando tempos e tempos, até que um caçador ouviu aquêle chôro compassado e foi ver o que era. Desenterrou a garrafa e sabendo que era o Diabo que estava ali prêso, quis sacudi-la de novo nas grotas. O Diabo ofereceu tudo pela sua liberdade, mas o caçador dizia:

— Não quero negócio com você para perder a minh'alma! Quem tem negócio com o Diabo acaba perdendo e vai para as profundas do Inferno!

O Diabo então fêz uma proposta. Se ficasse livre, iria meter-se em três pessoas bem ricas. O caçador oferecia-se, por muito dinheiro, para expulsar o Demônio. Chegava, fazia um gesto de quem está rezando esconjuro e o Diabo obedecia, indo-se embora. Com as três pessoas, o caçador ficaria rico. O caçador aceitou e abriu a tampa da garrafa, libertando o Diabo.

Dias depois soube-se que a filha de um fazendeiro muito rico estava com o Diabo no couro e não havia padre vigário que desse jeito. O caçador ofereceu-se e assim que benzeu a moça, esta ficou imediatamente boa. O caçador recebeu muito dinheiro. E mais duas pessoas com o Diabo no couro foram salvas com o poder do caçador, que acabou rico.

Mas correu uma notícia que na cidade vizinha uma moça, filha de um fazendeiro que não sabia o que possuía, estava com o Diabo encarnado nela, uivando, babando e se rasgando tôda. O fazendeiro mandou oferecer uma fortuna ao caçador mas êste, sabendo que o trato com o Diabo estava terminado, não aceitou. O fazendeiro, desesperado com a doença da filha, mandou dizer ao caçador que daria a mão da moça em casamento e a metade de sua fortuna se êle a pusesse boa. O caçador achou que não podia recusar e largou-se para a cidade vizinha, maginando numa volta para enganar Satanás.

Chegou na casa do fazendeiro e assim que o Diabo, que estava dentro da moça, o viu, foi logo dizendo:

— Nosso trato está findo e cumpri tudo direito como prometi. Não se meta com êsse caso que é sem jeito. Vá-se embora logo e logo...

O caçador baixou a cabeça e disse no ouvido da moça:

— Deixe de ser mal agradecido. Eu vim fazer um favor e dos grandes. Sua sogra soube que você está aqui e vem pelo caminho, a tôda, numa carreira danada, procurando você para fazer o casamento já e já!...

Com essa notícia o Diabo largou a moça e sumiu-se como um raio. O caçador casou com a filha do fazendeiro e viveu descansado e rico até o fim de sua vida.

A MORAL DA HISTÓRIA

FRANCISCO BARBOSA DE REZENDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM acêntos infantis mas com fôlego de adulto, Chesterton escreveu uma pequena história que é uma obra prima de sabedoria. «The Disvantage of Having Two Heads» é uma história a que não faltam, para satisfação de quem a lê, os ingredientes indispensáveis a abrasar a imaginação da petizada. Nela encontramos o pequeno herói, a princêsa consorte, e o inefável gigante, sem falar nos outros personagens que compõem o elenco da história.

Mas não era intenção de Chesterton, escrevendo o que escreveu, circunscrever o episódio ao território encantado da meninice. Seu jôgo era mais alto e visava de preferência às consciências adultas. Apenas, melhor do que nós, sabia que as lições de moral adquirem maior relêvo quando realçadas com os ouropéis da infância. O recurso à fábula, derivando os problemas humanos para o lombo dos animais, visa permitir ao homem, isento de rebeldia, apreciar melhor os próprios defeitos.

«Je me sers d'animaux pour instruire les hommes», exclama La Fontaine.

A história de Chesterton começa com quatro cavalheiros, armados até os dentes, saindo à procura da princêsa Japonica, que residia num castelo atrás da última floresta do mundo. Apenas dois caminhos podiam conduzir os cavalheiros a presença real, e ambos eram guardados por temíveis gigantes. Um gigante, de uma cabeça, montava guarda ao caminho da direita; e o outro, de duas cabeças, montava guarda ao da esquerda.

Naturalmente, como preciosos calculistas, os quatro cavalheiros preferiram trilhar o caminho da direita. O embate com o gigante de uma cabeça entrava melhor nos seus cálculos de vitória.

Mas sucedeu-lhes justamente o contrário. O gigante de uma só fachada, de uma só vontade, derrotou-os fragorosamente.

Desanimados e vencidos, regressaram. Surge aí o menino, espécie de herói da Paramount, agitando no ar a luva do desafio. Ia êle em pessoa, munido de uma só lança, trucidar o gigante de duas cabeças. Os cavalheiros, ouvindo o que dizia, puseram-se a rir da pretensão do fedelho que escolhia para si o mais ingrato dos caminhos. Se êles, em maior número, não conseguiram passar pelo gigante de uma cabeça, como poderia êle, desarmado e só, passar pelo gigante de duas?

Mas o menino chegou, viu e venceu. Enquanto as duas cabeças se desentendiam a propósito da guerra dos Boers, profligando-se mutuamente, o menino atacou e, de lança em punho, abateu o gigante.

A moral da história encontra em nosso meio a mais perfeita das encarnações. Instalou-se no país, recentemente, um govêrno de duas ou mais cabeças. Já não nos referimos a êsse absurdo que representa uma aliança entre o PSD e o PTB. Entre o partido do «statu quo», dos grandes grupos econômicos, e o outro que inscreve (pelo menos inscreve) na sua bandeira de luta um punhado de reivindicações sociais. Isso corre por conta de nossa incipiente democracia.

Referimo-nos a êsse estranho caso de xifopagia que existe no próprio coração do govêrno. Enquanto uma cabeça puxa para a direita, a outra puxa para a esquerda. Dessa divergência é que nasce o enfraquecimento do todo.

Na história de Chesterton, o menino, aproveitando-se da divisão, vence fàcilmente o gigante. Casa com a princêsa e vivem felizes o resto da vida. O desfecho de nossa história, se desfêcho houver, é que não será mesmo lisonjeiro. No lugar do menino, bem pode surgir um lôbo faminto das estepes...

No Mundo dos DISCOS

Centenário Esquecido?

Aluizio Rocha

POR mais incrível que pareça, até esta data não veio à publicidade nenhuma notícia a respeito das edições em comemoração ao centenário da morte de Schumann, a verificar-se no próximo dia 29 de julho. Isto é tanto mais estranho, porquanto em outros casos, inclusive o do bicentenário da morte de Mozart, registrado em fevereiro dêste ano, os programas de gravações comemorativas foram anunciados com muita antecedência, saindo os discos muito antes das datas celebradas. Assim foi, em 1927, com o centenário da morte de Beethoven; em 1928, com o centenário da morte de Schubert; em 1935, com o 250º aniversário do nascimento de Bach, e, em 1950, com o bicentenário de sua morte, datas essas que deram motivo a várias edições especiais, na Europa e nos Estados Unidos.

Estão ainda lembrados os discófilos das comemorações do centenário da morte de Chopin, em 1949, cuja maior realização, no mundo fonográfico, foi o grande catálogo de gravações organizado e editado pela UNESCO.

Grande figura do romantismo musical, autor dos mais estimados, não se justifica o silêncio em tôrno da passagem do centenário de sua morte, embora possa ser encontrado precedente em relação a Mendelssohn, cujo centenário de falecimento ocorreu em 1947. E' bem verdade que, tanto nêste como no caso de Chopin, as circunstâncias de ordem internacional não favoreciam empreendimentos dessa natureza. Mas, agora não; pelo contrário. Os grandes programas de gravações de obras de Mozart, aí estão para confirmar.

A própria rivalidade entre as grandes fábricas, que tanta animação dá à vida fonográfica nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, parece não existir em relação a Schumann.

Esquecimento? — Impossível, seria muito injusto.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade.)

★ ORQUESTRA

● TCHAIKOVSKY — «Concêrto em ré maior para violino e orquestra, Op. 35» — Nathan Milstein, violino, e a Orquestra Sinfônica de Boston. Regente: Charles Munch. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Mais uma duplicata nacional dêste arrebatador concêrto, uma das obras mais gravadas nestes últimos anos. Data esta gravação de meados de 1954 e é uma das melhores, tanto do ponto de vista interpretativo, quanto da qualidade da reprodução. Um dos maiores violinistas da atualidade, Nathan Milstein nada cede aos demais; pelo contrário, sua interpretação é modelar. E' pena que o disco não tenha sido lançado aqui com maior oportunidade.

A gravação é de muito boa qualidade técnica, com bela sonoridade do violino. Mas em comparação direta com um disco importado, o nacional é menos brilhante na reprodução da orquestra, parecendo vir o som de trás de uma cortina

● LISZT — «Les Préludes» — Wagner — «Lohengrin: Prelúdio do 3º ato» — «Tannhäuser: Ouverture» — Orquestra Sinfônica de Viena. Regente: Wilhelm Furtwängler. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Tão numerosas são as edições do conhecido poema sinfônico de Liszt, algumas sem maior interêsse, que o aparecimento de mais uma só pode despertar a curiosidade do discófilo se o nome do regente se impuser pela sua alta reputação, ou se se tratar de gravação moderna e de alta fidelidade. E' o que acontece com êste disco. A frente da Filarmônica de Viena, Furtwängler nos oferece vibrante e soberba execução, sem exagerar a inegável vulgaridade do poema, mas, ao contrário, salientando todo seu esplendor e majestade. A mesma magnífica impressão produz a audição da ouverture do «Tannhäuser», outra peça que o grande regente interpreta com magistral largueza de vistas e profunda compreensão. Embora um pouco pesada, a interpretação do «Prelúdio» do 3º ato de «Lohengrin» não deixa de ser uma nobre realização artística.

A gravação, que deve ser das últimas realizadas por Furtwängler, falecido em dezembro de 1954, é de excelente qualidade, de admirável nitidez e impressionante amplitude dinâmica, principalmente no «Tannhäuser», onde as madeiras chamam a atenção por sua esplendida execução.

● LISZT — «Les Préludes» — Wagner «Idilio de Siegfried» — Brahms — «Abertura Festival Acadêmico» — Sibelius — «Finlândia» — Orquestra Sinfônica de Bamberg. Regente: Heinch Hollreiser. Casas Garson, Cr$ 350,00.

Com a possível exceção da «Ouverture Academica», de Brahms, os demais números dêste programa podem ser encontrados em várias outras edições nacionais, a começar com com o poema sinfônicode Liszt, acima comentado, na interpretação de Furtwängler. E, conquanto não atinja Hollreiser a altura dêste, são perfeitamente satisfatórias as suas interpretações. A orquestra é excelente: como atestam estas quatro faixas.

Gravação de 1955, de muito boa qualidade, especialmente em «Finlândia», onde os metais se exibem com grande realismo.

★ BANDA

● MARCHAS MILITARES FRANCESAS E AMERICANAS — Banda da Guarda Republicana de Paris. Regente: Capitão François-Julien Brun. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Mais uma coleção de marchas militares francesas, desta vez acompanhada de outra de marchas americanas, tôdas executadas pela mesma banda. Boa idéia, pois permite comparar o "clan" da música marcial dêsses dois povos. E' o seguinte o desfile das marchas francesas: "La Marseillaise", "Le Grénadier du Caucase", "Salut au 85ème", "Le Brave", "Sonnez Clairons", "Défilé de la Garde Republicaine", "Saint-Cyr", "Trocadero"; das americanas: "The Stars and Stripes Forever", "National Emblem", "Washington Post", "El Capitan", "The High School Cadets", "The Thunderer", e "The Star-Spangld Banner". Excelente execução, ótima gravação.

★ MÚSICA POPULAR

Música Junina

● NOITES DE JUNHO — Lamartine Babo com orquestra. Casas Garson, ... Cr$ 220,00.

Conseqüência lógica do sucesso do disco "Carnaval de Lamartine Babo", apresenta êste long-playing um retrospecto das músicas juninas dêste compositor, a partir de 1926. E' interessante constatar que em tôdas as oito melodias é sempre marcante a personalidade do autor, principalmente marchas, em que essa personalidade não perde o seu feitio carnavalesco genuinamente carioca, dos tempos, isto é, carnaval alegre, saltitante e espirituoso. Essas características repontam em tôdas as marchas, que são juninas apenas pelas letras. O próprio Lamartine canta todos os números, dando, assim, uma nota mais simpática e mais divertida. Muito bons os arranjos, salientando-se os das marchas "Noites de junho" e "Chegou a hora da fogueira", de autoria de Lírio Panicali.

Enfim, um disco que se ouve com grande agrado e que está destinado a grande sucesso entre os foliões das festas caipiras.

* * *

A propósito: Adelaide Chiozzo também gravou interessante número junino, a marcha "Vamos soltar balão", de Luis Gonzaga Lins.

* * *

● AMOUR, AMOR, AMORE — Percy Faith e sua orquestra. Casa Carlos Wehrs.

SOFT AND SWEET — The Three Suns, guitarra, acordeon e órgão elétrico, com orquestra de cordas. Casa Carlos Wehrs.

CONTIGO — Trio Los Panchos — Casa Carlos Wehrs.

Além dos programas, muito bem escolhidos, apresentam êstes três discos excelente gravação, circunstância que os recomenda aos apreciadores da "hi-fi" na música popular. Notadamente o primeiro, com as duas faixas "Brasileirinho", o famoso chôro de Valdir Azevedo, e a valsa "Baubles, Bangles and Beads", que são de uma alta fidelidade de extraordinário efeito.

INCIDENTE NOTURNO

(Conclusão da 1.ª página)

— Devolvo nada! Vá buscar na polícia, se quiser!

— Mas eu não lhe fiz nada!

A cantilena ia recomeçar seu círculo vicioso, quando um carro aproximou-se e dêle saltaram a moça e seus pais. Eram dois pobres velhos, sêcos e batidos pela miséria, arrancados da cama àquela hora da noite por uma história suja e incoerente.

— Aqui está meu pai! (A moça triunfava). Fale com êle, agora!

O velho perguntou:

— Que foi, seu guarda?

— Foi o seguinte: esta moça estava com aquêle rapaz na esquina fazendo indecência. Chamei a atenção e me deram uma resposta malcriada.

— E' mentira sua!

— Olhe aqui... (O guarda voltou-se para ela). Se disser mais uma palavra, arranco-lhe os olhos!

— Está vendo, papai? Êle quer me matar! O senhor vai deixar, vai?

O velho estava olhando o longo revólver do guarda. Teve que ignorar a afronta.

— Escute, seu guarda. Vamos esquecer tôda essa história. Deixa minha filha ir em paz e entregue os documentos do rapaz.

— Não, senhor. Sua filha pode ir embora, mas aquele malandro vai comigo pro xadrez. E não quero mais conversas! Dê o fora todo mundo, que já estou perdendo a paciência!

A exaltação do guarda trouxe novo alento ao grupo. Os estudantes aproximaram-se mais dêle.

— Escuta aqui, velhinho, você não pode desacatar ninguém. Seja mais cortês!

— Cortês é a mãe! E'... é isso mesmo! E quem não gostar já sabe!

O grupo fechou-se mais em redor dêle.

— Vocês tão assim porque êle é branco. Se fôsse prêto, estava todo mundo achando que eu fazia bem!

A velha virou-se para a filha:

— E agora nós! Vamos pra casa, sua vagabunda!

Deu um safanão na filha. Ela começou a chorar.

— Não vou, não. Se formos embora êle mata o Paulinho!

Ouviu-se uma sirene e logo um carro de chapa branca apareceu. Saltou um homem alto, de chapéu, cercado de dois guardas armados.

— Que foi?

O guarda perfilou-se, deu o número.

— Seu comandante, tão querendo me agredir!

— Não lhe perguntei nada, sêo! Entre no carro!

O guarda entrou. O comandante perguntou o que tinha acontecido. Contaram-lhe, com um luxo de pormenores, aliviando-se cada qual daquele lastro de susto, frio e irritação acumulado por mais de meia hora. O comandante ouvia com atenção. Explicou que um morador da rua lhe telefonara, dizendo que um guarda estava promovendo escândalo de madrugada e viera ver o que acontecia. Felizmente, chegara a tempo de impedir que uma violência fôsse cometida contra o povo. A guarda noturna fôra criada para vigiar e proteger, não para desacatar ou assassinar a população. Que os presentes lhe desculpassem a presença daquele mau elemento na guarnição, coisas que acontecem.

O rapaz pálido reclamou os documentos. Foram-lhe devolvidos. Os estudantes começaram a preparar o processo do guarda, ressaltando cada uma de suas arbitrariedades. O casal de burgueses retomou a caminhada, com a íntima satisfação de um dever cumprido. Apenas no fundo do carro, sòzinho com sua desgraça, o guarda: agora, um homem como os outros, sem o revólver, sem a autoridade e talvez até sem o cargo.

A moça contava entre sorrisos os detalhes da aventura noturna; voltava-se para um, para outro («lembra-se? êle disse que ia me dar um tiro na bôca? como é que se dá um tiro assim na gente?»), querendo aproveitar até o sumo o seu breve estrelato. Mas, curioso... as pessoas fugiam-lhe, lia uma estranha antipatia no olhar de cada um... E ela insistia, insistia: «lembra-se? êle me chamou de vagabunda? a mim!» O grupo dispersava-se. Os dois velhos voltaram-se para a filha.

— Vamos embora...

O rapaz de cachecol aproximou-se, quis agradecer; dois pares de olhos tristes e humilhados secaram suas palavras. Ficou parado ali, inútil, sòzinho na calçada de uma rua que se tornava cada vez mais silenciosa...

ENTRE O CHÃO E O CÉU

(Conclusão da 1.ª página)

pôr do sol, numa praia, o perfil de pescadores...

E as areias do Paquistão, e os seus camêlos pelas ruas, e o seu bazar de ouro e prata...

E de repente, a Itália, com suas cidades cheias de estátuas, palácios, templos...

E de um mar a outro mar, e ao longo de tantos rios diversos, através de tão longos tempos, esta pequena coisa que somos, — a criatura humana — a caminhar, a trabalhar, a sofrer, a pensar, a resignar-se, a construir, a morrer, a sobreviver...

E, entre idiomas que se vão diversificando, a presença constante dos mesmos sonhos, do mesmo esfôrço, de uma ansiedade comum de realizar suas inqüietações tão grandes, nesse pequeno prazo que vai do nascimento à morte de um homem, ou do começo ao fim de um ciclo histórico. E tudo isso entrelaçado, nas dimensões do espaço, do tempo e do pensamento, por estas terras que vamos vendo e as outras, que não vimos, e as que não veremos, afogadas em pó.

Mas, o aeroporto cintila. E a noite é pura e fria. Pisamos o chão da Holanda, êste chão que os homens construíram, que tiraram do mar, como numa história encantada.

Correntes CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

com tôdas as armas, portanto apto para qualquer tarefa intelectual. Nossa sociedade sem estruturação, sem padrões de atividade, trabalhando na improvisação e na aventura, sem normas de julgamento, acostumada às breves análises, sem sanções, sem formas de punição, tudo permite. E' como um «far-west», onde vigora a lei do mais forte ou do que chega primeiro. Não se lhe pergunta de onde veio, quem é, nem que direitos tem a tal ação. Aceita-se, simplesmente, na suposição talvez de que algum poder secreto o guindou. Assim, por artes mágicas, qualquer «publicista» dêsse nosso tipo se sente no direito de tratar de qualquer assunto: política, literatura, crítica, romance, história, economia...

Com que direito Humberto foi fazer a chamada crítica, e é ainda hoje, pelos quatro volumes de rodapés que aí estão, considerado um dos críticos brasileiros?

Devia ser-lhe muito fácil o que êle fêz, e se crítica é aquilo, então não há mais que discutir. Dotado de talento, com alguma leitura feita a êsmo em uma vida dura, o que não basta para criar um crítico, Humberto construía com algum brilho seus artigos. Êle sabia qual o padrão mais ou menos uniforme para êsse tipo de trabalho. Um nariz de cêra como introdução, em geral um escorço erudito (?) acêrca do assunto do livro, depois, algumas notas sôbre o autor e as suas obras anteriores; mais algumas digressões e outras tantas anedotas, e afinal um juízo pessoal, de acôrdo com o critério de gôsto e a sensibilidade do escritor, assim elevado a crítico e crítica confundida com a conversa fiada, tendo dela apenas a forma exterior, mas sem o espírito e a qualidade intrínseca. Puro achismo. Puro jornalismo, com a sensibilidade pessoal tornada padrão absoluto de julgamento e afeição de valores.

* * *

Não é o que se espera da crítica, como disciplina especializada na análise da obra literária. Não basta ter talento e feitio de publicista, capaz de tratar de todos os assuntos. Essa era a fórmula do século XIX, que as condições culturais de nosso tempo refugam. Essas condições dão-nos o direito de exigir uma preparação para o ofício, para o que existem as universidades; e de condenar a improvisação e os erros dela decorrentes, advogando a especialização e a profissionalização, contra o amadorismo.

* * *

Por isso foi que se afirmou — insista-se — que a fórmula do século XIX para o exercício da crítica, procurando conciliar a crítica e o «review» jornalístico, estava superada e esgotada. As duas não cabem no mesmo saco. O jornal moderno só é compatível com o «review». A crítica refugiou-se no livro, na revista especializada, na cátedra. Bipartiram-se as atividades. Enquanto não compreendemos isso, nossa crítica não existirá. Confundir-se-á com a notícia de livro. Que é legítima, porém, outra coisa. Continuará a existir, mas não com o nome de crítica.

O NOVO CONCURSO

(Conclusão da 1.ª página)

muitos aspectos da realidade, que não foram focalizados nessa fotografia parcial dos aspectos mais gangrenados de uma sociedade em formação. Se o mundo de Simone de Beauvoir ou de Françoise de Sagan representa uma sociedade em ruínas, o mundo dêsse romance premiado, por motivos incontestáveis, embora limitados, de mérito literário, representa uma sociedade prematuramente envenenada. Não digo que seja falso o aspecto focalizado, embora não me agradasse o aspecto exageradamente «novela de rádio» do rapto do velho. Mas é parcial e reflete, como todo o livro, uma filosofia da vida também parcial e falsa. Reflete-o, como os romances que citei, talvez sem querer. Ou mesmo, provàvelmente sem querer, pois não há no livro — e se houvesse não teria ganho a colocação primeira — nenhum proselitismo. E' apenas o reflexo da gangrena de uma grande cidade, com uma exagerada complacência, como aliás em vários de outros concorrentes, e dos melhores, (como no romance «Uns Corpos»), daquilo que Freud chamou de genitalismo, e é uma moléstia tão habitual às civilizações decadentes, na Grécia ou em Roma, no Egito ou na China, como no Ocidente moderno, que apresenta aspectos de uma decadência semelhante.

O outro livro, que mereceu menção honrosa, «Lady Godiva», embora pecando pelo mesmo néo-naturalismo, que horrorizaria um Machado de Assis, é primorosamente escrito, num estilo saborosamente brasileiro, e o seu regionalismo das margens do Paraíba, imortalizado pelos contos de Lobato, não chega aliás ao regionalismo dialetal. Êsse foi representado por um romance amazônico, como no ano passado o fôra por um «catarinense», mostrando, como sempre, que é nos dois extremos do Brasil que a literatura mais se prende às particularidades regionais, tanto da terra como da linguagem.

Houve ainda alguns romances de inegável qualidade, como «A Cidade dos Madrugas» ou «Entre o mar e as estrêlas», que revelam grandes qualidades literárias nos seus autores. E dois do Recife, escritos provàvelmente por mãos femininas: «A Amazona» e «O Desejo Desperta», que se aproximam do tipo do premiado de 1955, embora de uma linha um pouco incerta e ainda inferior em segurança de expressão.

Eis aí, em poucas palavras, a minha experiência de mais êsse concurso. Será que alguma tendência dominante se pode encontrar nessa messe, abundante em quantidade e onde ao menos uma meia dúzia de concorrentes revelou qualidades literárias incontestáveis?

Em 1934, Máximo Gorki lançou na Rússia uma teoria literária, a que chamou de **tipismo** e foi, desde então, adotada, embora com variações, pelo Estado Soviético, Stalliniano e já agora anti-stalliniano, no seu inflexível dirigismo estético, agora provisòriamente amainado depois do XX Congresso, por proposta de Ilia Ehronbourg. Segundo essa teoria, o romancista (era a êles, sobretudo, que Gorki naturalmente se dirigia), deve procurar os tipos representativos e não os indivíduos indistintos. E deve com isso **aumentar** a realidade para fins **sociais** e não refleti-la passivamente. Assim, antes da Revolução de 17, o romancista devia, como êle Gorki, o fêz, enegrecer os traços sombrios das misérias sociais. Depois da Revolução, devia exaltar, entusiàsticamente, os próceres da nova ordem social. O pessimismo e o otimismo literários eram assim **tipicos** de uma ou de outra etapa sociológica.

Essa teoria totalitária do tipismo — que o Estado Soviético como o Estado fascista naturalmente adotaram — isto é, de **impor** uma nota dominante a uma geração literária, felizmente ainda não se estendeu aos regimes democráticos. Mas também há, sem dúvida, do lado de cá da Cortina, tendências típicas, embora espontâneas, de uma época. E se o **tipismo** totalitário representa a acentuação do complexo **social**, (pessimista ou otimista), o tipismo democrático de hoje representa o domínio do complexo **sexual**. Será essa, porventura, a única nota dominante e portanto típica que se pode encontrar na variedade de tendências que os concorrentes a êsse Concurso revelaram. E se aplica naturalmente ao estilo dominante nos romancistas do néo-modernismo.

Machado de Assis e os Estudantes de São Paulo

(Conclusão da 2.ª página)

o autor e o livro? Se esta mulher singular é uma exceção, cuida o autor que pode fazer entrar exceções no domínio da arte? As obras imortais de todos os séculos não devem a sua imortalidade exatamente ao fato de tomarem seus caracteres entre os tipos gerais?»

Note-se que a crítica de Machado se dirigia, apenas, à estrutura psicológica da novela. Outros dos seus contemporâneos, como Henrique César Müzzio, criticaram a linguagem, taxando-a de afrancesada. De tais acusações, saiu-se muito bem Alencar, apontando os vocábulos que criara e porque os criara, defendendo-lhe a boa formação e as raízes latinas. Por muito que o admirasse como escritor, Machado achava que as preocupações de Emília eram puerís, sustentando: «O fim da interpretação na arte é tornar os fatos e os sentimentos inteligíveis; ora, o que se observa em «Diva» não é de natureza a produzir êsse resultado». A crítica, reprovando a novela, reconhece, contudo, que há nela «páginas de uma deliciosa leitura, tão naturais, tão verdadeiras, tão coloridas as fêz o poeta». E conclui: «Mas é pena sentir que diante de uma obra tão recomendável a admiração não possa ser absoluta e o aplauso sem reservas».

Por uma vez assina Machado uma nota na «Imprensa Acadêmica». E o faz para defender-se de uma acusação de plágio.

Silvio-Silvis, de certo um pseudônimo, insinuara em folhetim do «Correio Paulistano», que «O Caminho da Porta», pequena comédia de Machado, era um plágio, não comovia os espectadores, nem tinha verossimilhança. A resposta tem certa vivacidade e revela Machado zeloso, ao extremo, de sua probidade de escritor. «Não ligo ao «Caminho da Porta», — escreve, — outro valor mais que o de um trabalho ràpidamente escrito, como um ensaio para entrar para o teatro. Sendo assim, não me proponho a provar que haja na minha comédia — verdade, razão e sentimento, — cumprindo-me declarar que eu não tive em vista comover os espectadores, como não pretendeu fazê-lo, salva a comparação, o autor da «Escola de Mulheres». Tão pouco me ocuparei com a deplorável confusão que o sr. Silvio-Silvis faz entre a verdade e a verossimilhança; dizendo: «Verdade não tem a peça, que até é inverossimil». Boileau, autor de uma arte poética que eu recomendo à atenção do sr. Silvio-Silvis, escreveu esta regra: «**Le vrai peut quelque fois n'être pas vraisemblable**». O que me obriga a tomar a pena é a insinuação de furto literário, que me parece fazer o sr. Silvio-Silvis, censura séria que não pode ser feita sem que se aduzam provas. Que a minha peça tenha uma fisionomia comum a muitas outras do mesmo gênero, e que, sob êste ponto de vista, não possa pretender uma originalidade perfeita, isso acredito eu; mas que eu tenha copiado e assinado uma obra alheia, eis o que eu contesto e nego redondamente».

Cita Machado um trecho do prefácio de Quintino Bocaiúva, que diz serem as peças do autor de "O caminho da porta" modeladas ao gôsto dos provérbios franceses, para concluir: "E' de crer que o sr. Silvio-Silvis se explique cabalmente no próximo folhetim. Se eu insisto nesta exigência não é para me justificar perante os meus amigos, pessoais ou literários, porque êsses, com certeza, julgam-me incapaz de uma má ação literária. Não é também para desarmar alguns inimigos que tenha aqui, apesar de obscuro, porque eu me importo mediocremente com o juízo dêsses senhores. Insisto em consideração ao público em geral. Não terminarei sem deixar consignado todo o meu reconhecimento pelo agasalho que a minha peça obteve da parte dos distintos acadêmicos e do público paulistano. Folgo de ver no aplauso dos primeiros uma animação dos soldados da pena aos ensaios do recruta inexperiente. Nesse conceito de aplausos, lisonjeia-me ver figurar a "Imprensa Acadêmica" e, com ela, um dos seus mais amenos e talentosos folhetinistas".

No noticiário que envia para o periódico paulista Machado se ocupa de assuntos políticos nacionais e de acontecimentos do exterior, que poderiam ter reflexos no Brasil. Por exemplo: da guerra de secessão, que lavra nos Estados Unidos. Seu pensamento é lincolniano. Está com a causa da abolição, — e aí mais uma vez se confirma o que, sôbre tal conduta, escrevemos em "Machado de Assis desconhecido". Veja-se êste período: "Chegou hoje à tarde, o paquete. As notícias mais importantes são estas: A Dinamarca dirigiu-se às duas potências alemãs para tratar a paz. O general confederado Lee avança sôbre Washington. Est última notícia desconcerta os entusiasmos dos partidários do Norte; parece que nada pode resistir aos planos de Grant, e, sobretudo, não é crível que venha a triunfar a causa do Sul, isto é, a causa da escravidão! Causa da escravidão! Até onde vai o alambicamento das palavras, diria o sr. Visconde de Jequitinhonha".

A certa altura, assoberbado, decerto, pelos trabalhos da redação do "Diário do Rio de Janeiro" e pela colaboração assídua no "Jornal das Famílias", Machado deixa de enviar as correspondências de Stleno à "Imprensa Acadêmica". Volta, porém, embora por pouco tempo, a escrever nesse jornal, no ano de 1868. Usa, então, um pseudônimo novo, por nós descoberto. Esse pseudônimo é o de Glaucus. O que há de curioso nessa reaparição, quatro anos depois, é que, embora êle assinasse Glaucus, a redação orgulhosamente timbrava em dizer, na primeira página, em letras grossas: "A correspondência da Côrte é do sr. Machado de Assis"...

Por êsse pequeno jornal passaram algumas das maiores figuras das nossas letras. Não só Machado, como Castro Alves e Ruy Barbosa. Ruy era, então, um poeta de remígios condoreiros... Dêle encontramos, a 11 de agôsto de 1866, a poesia patriótica "Humaitá", em que imita Castro Alves, em rasgos desta espécie:

"Mas o que ouço!... o mun-
[do treme
Como ao rolar do trovão;
Parece que os Andes falam
Pela voz do furacão...
Ah, é o brado da vitória,
É o martelo da glória
A gravar sôbre o porvir.
Caiu o espectro iracundo,
E sôbre o solo fecundo
Vai o direito surgir!"

Pode-se dizer que, na "Imprensa Acadêmica", começaram a andar juntos Machado e Ruy, que quarenta anos depois viria a ser o seu sucessor, na presidência da Academia Brasileira de Letras...

Um Roteiro Literário do Brasil e de Portugal

(Conclusão da 2.ª página)

vilegiados, a poesia, ao contrário da prosa, se serve além disso, e principalmente, de meios privilegiados para exprimir êsses momentos. Resulta pois que a poesia é, por excelência, um gênero antológico — enquanto todos ou quase todos os gêneros da prosa repousam, tanto nos seus meios técnicos quanto no que diz respeito à substância, no fólego. Por conseguinte, as antologias poéticas são sumamente viáveis, respondem ao espírito que as suscitou, e uma seleção como «The Oxford Book of English Verse», por exemplo, nos oferece um panorama bastante fiel, nos transmite uma idéia suficientemente convincente da esfera no entanto tão rica quanto a de Milton e Keats. A poesia de um país pode assim ser avaliada pelos seus picos, pelo seu teto poético — enquanto na prosa outros fatores devem ser tomados em consideração — importância social, psicológica, histórica, inseparável do texto e do contexto — que largamente contribuem para valorizar um autor, acima e além dos recursos estéticos de que se serve.

Realmente, que sentido podem ter, que idéia são suscetíveis de dar dos autores apresentados, páginas sôltas, momentos privilegiados, da obra de um Dostoiewsky, de um Proust, ou mesmo de um Tchekov? Tanto assim que o autor da mencionada e já clássica antologia da poesia inglêsa, Sir Arthur Quiller-Couch, ao lançar um quarto de século mais tarde uma antologia destinada a acolher os autores dos outros gêneros, denominou-a «The Oxford of English Prose». O mesmo fêz mais recentemente um crítico francês da qualidade de Marcel Arland ao lançar o primeiro volume de uma «Antologia de la Prose Française» (Stock, 1951), êle que já era responsável por une «Anthologie de la Poésie Française» (Stock, 1941). Isso porque um poema, mesmo o fragmento de um poema, separados do seu contexto no livro ou no poema completo em que apareceram primitivamente, conservam as suas virtudes essenciais, continuam poemas em qualquer circunstância. Enquanto uma página de romance ou de ensaio, uma cena de drama ou mesmo uma passagem de conto, decepados do gestalt, do todo emocional, se transformam simplesmente em boa ou má prosa, se separam do motivo, deixam à mostra os mecanismos estilísticos e os tiques de linguagem como um corpo inanimado na mesa de disseção. De literatura passaram a documentos, a testemunhos da língua literária.

Mas há prosa e prosa — e aqui uma nova distinção se faz necessária. Com efeito, os prosadores cujo sistema de pensamento é numa larga medida implícito, imagístico e sintético — numa palavra, poético — os prosadores cujo mérito reside sobretudo no modo de expressão e no estilo, seja por razões de gênero, seja por questão de temperamento, ganharão evidentemente relêvo em relação aos colegas ao entrarem numa antologia. Há gêneros na prosa — a crônica ou o panfleto, por exemplo — que exigem preeminência da forma. Em consequência dêsse fato, um Fialho d'Almeida, com essa página visionária e poderosa sôbre os «Ceifeiros», a meio caminho da prosa e do verso, faz melhor figura no «Roteiro Literário» dos srs. Álvaro Lins e Buarque de Holanda do que o próprio Eça de Queirós. Em outros casos o mérito principal de um autor — o caso do famoso Latino Coelho, por exemplo — está na sua disponibilidade literária, na pobreza do seu temperamento e na riqueza estética de sua frase; os tais que escrevem com punhos de renda e que são os autores de antologia por excelência — sòmente de antologia.

E embora de modo mais atenuado, essa deformação de perspectiva se faz sentir também no domínio poético do nosso «Roteiro», onde Gomes Leal, graças a dois ou três poemas não indignos de comparação com semelhantes pelo motivo de Keats e Baudelaire — e que foram para mim uma verdadeira revelação — surge muito maior do que Antero de Quental e Antônio Nobre. Em geral os grandes tendem a aparecer diminuídos — ainda que, evidentemente, necessitem muito menos do que os pequenos da glória da antologia — e os menores valorizados: Machado de Assis, Silvio Romero e Mário de Andrade, de um lado, para citar apenas três nomes; Raul Brandão e, numa certa medida, Monteiro Lobato, do outro.

Em conclusão, êsse «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal» se me afigura de inestimável valia como roteiro poético e estilístico, como «história» e apresentação crítica — crítica e «história» sobretudo espontâneos, tácitos, decorrentes das aproximações e confrontos facultados pela antologia — de um instrumento de criação estética, com as suas feições peculiares, as suas características maiores e inúmeras de suas possibilidades. Aliás êsse aspecto até certo ponto impessoal de documento é sublinhado e ao mesmo tempo enriquecido por duas circunstâncias: os cantos e contos populares que vem no fim do segundo volume, literatura oral e a maior parte das vêzes anônima que testemunha a criação espontânea da psique coletiva — de um lado; e do outro, as versões em português de uma série de obras-primas da poesia universal, às vêzes três versões do mesmo poema, que permitem avaliar melhor a gama de nuances da língua, a sua maleabilidade literária, a sua «cultura», os seus poderes — comparados aos dos grandes idiomas literários dos quais são traduzidos.

Loucos, Poetas, Amantes

(Conclusão da 2.ª página)

lawrenciana, respeito muito Henri Miller e o teatrólogo Tennessee Williams.

— Está escrevendo outro livro?

— Sim; outro romance passado no litoral de São Paulo, entre os caiçaras. Chama-se Mãe do ouro, mãe dos homens.

— Por que se candidatou ao "Prêmio Orlando Dantas" em 1956?

— Ora, porque! Talvez porque meu amigo Osvaldo Alves, que lera o romance, achou que êle ganharia o prêmio... Botei-lhe meia sola apenas para reduzir o tamanho e o inscrevi no "Diário de Notícias". Vejo que acertei.

— Mais alguma coisa de sua vida?

— Sou casado há quase oito anos, com Lucila Simonsen Santos; tenho dois filhos: Diogo de quatro, e Rodrigo de dois anos. Os nomes são para voltar à origem lusa, uma vez que tenho sangue de quatro nacionalidades: um avô brasileiro caboclo, uma avó italiana de Veneza, um avô alemão da Prússia e uma avó inglêsa de Londres, via Dublin. Minha mulher também tem 50 por cento de brasileira, paulista de quatrocentos anos e 50% de inglêsa. Gostamos, ambos, de música moderna — Bartok, Poulenc, Ibert — de samba — Noel, Ataulfo e Billy Branco. Nunca escrevi nem escreverei poesia. Nunca saí do Brasil. Já traduzi teatro, mas por turras com a SBAT as traduções estão guardadas. Traduzi para a editôra IPE o livro "O Destino Viaja de Ônibus", de Steinbeck.

Geraldo Santos, premiado em 1956 pelo "Diário de Notícias", vai falando e contando seus gostos, sua vida, suas leituras. Pergunta:

— Não chega? Creio que já disse tudo.

E depois, diante das notas que são tomadas:

— Estou achando que falar em "influências literárias" parece muito pretensioso. Seria melhor dizer: impressões, isto é, autores que mais me marcaram ou impressionaram.

Loucos Poetas, Amantes é um romance que se passa em São Paulo, no ano de 1946. Nêle, Geraldo Santos se revela, não um tímido iniciante mas um escritor firme, dono da técnica e da língua. E' o que os leitores constatarão quando aparecer o livro que Carlos Ribeiro, o livreiro, editará.

AVENTURA NO CAIS

(Conclusão da 2.ª página)

ao navio, se acham os meus. Apresso-me:

— Demorei, hein? Vamos subir duma vez que está ficando tarde...

As vozes indignadas falam em contraponto. Por elas entendo que já haviam subido ao vapor, que haviam estado no tombadilho, mas que a entrada lhes fôra barrada pelo encarregado da Agência, um marinheiro brasileiro, postado lá para dizer que o bar já fechara, que as visitas, por ordem do comandante, estavam encerradas em definitivo, desde as sete horas.

E' com calma, é sem irritação (como dá paz interior a caminhada à beira do cais!) que retruco, rindo:

— Que remédio! Fica para a próxima viagem...

E já me dispunha a encabeçar o retôrno, quando passam por nós o homem e a mulher, êle, alto, louro, corpulento, ela também loura, mas baixota e gordalhufa, ambos falando em alemão, vê-se. À rápida lembrança de que, ao que lêra nos jornais, os tripulantes do navio, na viagem inaugural, haviam trazido as famílias, o que possibilita a hipótese de que talvez se trate de alguém influente a bordo (imediato, piloto, comissário, o próprio comandante, quem sabe?), com quem eu consiga a permissão especial para a visita — a essa rápida lembrança, aproximo-me do homenzarrão louro no instante em que o casal vai subir a escada do portaló. Mas, como não sei falar alemão, digo-lhe isto:

— Com licença! O senhor fala português?

Ante o silêncio e o vago espanto do homem, torno no meu francês relativo:

— **Pardon, monsieur! Parlez-vous français? Pourriez-vous obtenir de Monsieur le Capitaine la permission de nous faire voir le bateau?**

Da algarávia germânica cuja que vem a resposta, entendo, apenas, que (desgraça!) êle não fala francês, mas, em compensação (desgraça maior!), fala inglês.

— **I... I speak very little,** confesso-lhe desenxabido.

A lentidão com que, agora, pegando-me do braço, gentilíssimo, se dirige a mim em inglês, compreendo que também êle não tem desembaraço britânico. E interrompo-o com estas frases, igualmente proferidas com vagar:

— **We want to see the ship. But the sailor** (ou tailor? não, tailor é alfaiate, marinheiro é sailor, mesmo)... **the sailor said the bar is closed.**

Gesticula o alemão, sorridente mas ainda inseguro:

— **I don't know! I don't know!** E, fazendo-me o gesto de aguardar, **Isee. Wait.**

— **Yes, yes. Please. We wait here,** acrescento ao nosso diálogo tateado.

Resignado, feliz (ah, a caminhada ao luar!), enquanto o homem e a mulher sobem, em passos largos, a escada, que sacode e range no silêncio, **I wait.** Quero dizer espero.

Um, dois minutos. Para, depois, tornar a enxergar o rosto sorridente do alemão, que me grita lá de cima, ainda sem fluência:

— **Sorry. The bar is closed. No more visits...**

ARTES PLÁSTICAS

VALORES DO V SALÃO

Mário Barata

(Especial para o "Diário de Notícias")

ATE' SEXTA-FEIRA próxima (dia 29), ainda poderá ser visitado o **Salão** dêste ano, no 1º andar do Ministério da Educação, inteiramente franqueado ao público. Compete-nos chamar a atenção dos leitores para algumas das obras mais sérias e de melhor qualidade, presentes a essa exposição coletiva anual, de arte brasileira.

Não falaremos da boa arrumação da mostra, considerada como ponto pacífico por todos, à exceção das cinco ou seis pessoas que antes de visitarem o Salão já tomam a atitude conveniente para o caluniar e denegrir.

Mas juntamo-nos a todos para chamar a atenção dos pintores e escultores veteranos, no tocante ao egoísmo absurdo, que a sua ausência do Salão revela. A êles cabe parte da responsabilidade no declínio relativo da qualidade da pintura brasileira, declínio patente no Salão, tanto nos abstratos e concretos, como em figurativos.

Os veteranos não criaram escola, não ensinaram, e nem mesmo dão o exemplo de cooperação e de solidariedade com o meio, participando das mostras coletivas nacionais. Um dia, os historiadores do futuro, pedir-lhes-ão contas dessa falha proveniente, em grande parte, da falta de consciência de suas responsabilidades humanas e profissionais.

Há pessoas que pensam que a pintura abstrata ou a dita concreta escapam da mediocridade da seção de pintura. E' êrro! Muitos dêles são os mais falhos tècnicamente, os mais superficiais e de soluções mais elementares no tocante à matéria e aos valores pròpriamente específicos da película cromática. Isso, apesar da simplicidade decorativa e ornamental de sua arte para enfeitar paredes. Com exceção da obra forte e pessoal de Djanira, é num veterano de mais de 60 anos, que vamos encontrar auto-retrato, (nº 78), ainda demonstrativo dos recursos técnicos que a geração atual está perdendo ràpidamente, apesar dos maiores contactos com exemplos europeus, mas talvez devido à desorientação e à falta de seriedade e de constância no trabalho. Falo de tela de Henrique Cavalleiro, uma das raras à altura da arte difícil que é da pintura, nesse paradoxal Salão de Arte Moderna.

Jovem de personalidade, porém, como Marquês Sá, na pintura, e Eduardo Sved, em estudos para quadros, parecem querer marcar um ponto novo, uma repartida mais vigorosa e original, da arte pictórica brasileira. A gravura e o desenho puro, a arquitetura por outro lado, já avançaram com segurança, nessa conquista de uma personalidade criadora entrosada a domínio técnico absoluto. Nessas artes reside o ponto alto do Salão, indiscutivelmente.

Na pintura, porém, cumpre anotar o esfôrço ainda insuficiente de Isaac Monteiro (82); o de veterano que procura renovar-se como Bustamante Sá; o dos abstratos e concretos Heinz Kuehn e Ivan Serpa, a tentativa do néo-realista Newton Resende (145) e mesmo o de obra harmoniosa de Laise Teles de Sousa (108), ainda insegura, impessoal e pouco estruturada.

E' triste observar que Bienais e Salões não elevaram o nível pictórico brasileiro, na proporção que seria de desejar. Conduziram muitos jovens e veteranos ao modismo **abstrato**, sem lhes fornecer a maturidade técnica e a consciência pictórica indispensáveis à boa pintura. Apareceram, no Brasil, rótulos novos para a garrafa, mas o vidro ainda é de má qualidade e o conteúdo de um vazio alarmante.

NOTA — Um segundo artigo relativo à Pintura no SALÃO, intitulado "Novos Caminhos e Novo Entusiasmo para o Realismo", sairá na próxima têrça-feira, na seção "VIDA DAS ARTES", do segundo caderno dêste jornal.

★ EXPOSIÇÕES E MUSEUS

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — entrada franca, no 1º andar do Ministério da Educação.

GRAVURAS DE ALUNOS E MESTRES DA ESCOLINHA DE ARTE — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).

TAPEÇARIAS ABSTRATAS — No Museu de Arte Moderna, (a inaugurar-se, no dia 27).

MOSTRA COLETIVA — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, número 33, sobrado.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, número 199).

COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre — só abre às quintas-feiras).

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea (das 12 às 17 horas).

MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.

MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado, número 34.

COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).

MOVIMENTO ARTÍSTICO

— VAI ser criado, ao que parece, o Museu Histórico e Artístico do Pará, na capital do Estado.

* * *

O MOVIMENTO de exposições, na Bahia, diminuiu um pouco. Após a de Jenner Augusto, não houve nenhuma outra, até agora. A próxima será a de Quaglia, na Galeria Oxumaré.

* * *

GREGÓRIO Maradon ocupará, na Academia de Belas Artes da Espanha, a poltrona em que o antecederam Marcelino Menendez y Pelayo, Antônio Maura e o Duque de Alba.

* * *

MARIA reuniu, simpàticamente, entre a sua magnífica coleção de obras de arte, um grupo de artistas e intelectuais comemorando o êxito de sua mostra no MAM.

* * *

MARIA Bononi convida para a sua mostra de gravuras, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. A jovem artista italiana tem apenas vinte e um anos.

* * *

Na próxima semana teremos duas conferências no Salão Nacional de Arte Moderna. Amanhã, a de Murilo Mendes, às 17h30m, sôbre **Arte: Vivência e Comunicação**. No dia 28, a de Flávio de Aquino, a respeito dos rumos da pintura moderna.

* * *

Na 4ª feira, 27, teremos no Museu de Arte Moderna do Rio, vernissage da exposição de tapeçarias abstratas francesas.

AMANHÃ: CONFERÊNCIA DE MURILO MENDES, NO SALÃO

FINALMENTE amanhã, na última semana do atual Salão de Arte Moderna, realizar-se-á a esperada conferência do poeta e crítico de arte Murilo Mendes, sôbre o tema: ARTE: VIVÊNCIA E COMUNICAÇÃO.

Existe grande expectativa em tôrno dessa conferência, por ser a primeira que o ilustre intelectual brasileiro realizará, após os três anos que permaneceu na Europa.

Efetuar-se-á, a mesma, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, com entrada franca.

Aconselhamos aos nossos leitores que não percam a conferência de Murilo Mendes, organizada pelo Salão de 1956.

Grande Oportunidade para

VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis

PEÇA INFORMAÇÕES À

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

CAIXA POSTAL 2200 — SÃO PAULO

"REALISMO É A ARTE QUE MELHOR TRANSMITIRÁ O NOSSO TEMPO"

Importantes declarações do pintor Carlos Scliar — Os artistas devem organizar-se em associações de classe — Exposição de gravuras, na Biblioteca Nacional, do Rio.

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

ESTA' aberta na Biblioteca Nacional, mostra da obra gráfica de Carlos Scliar, com cêrca de 200 peças, feitas de 1942 a 1956. Em 1940, Rubem Braga, ao conhecer o artista, escrevia: "Na sua bagagem de quadros tem coisas que fazem pensar. Olhando essas telas a gente sente que há alguma coisa de novo entre o céu e a terra. Em São Paulo e no Rio eu sei que êle vai ter muitos aborrecimentos, muitas decepções. E' capaz dêle também saber. Mas não interessa. Eu garanto que o rapaz vai longe, muito longe, e aconselho vocês novamente a tomar nota do nome: Carlos Scliar."

Procuramos Scliar, que, em longa conversa, nos deu viva e inteligente entrevista sôbre problemas artísticos da hora atual.

— Que acha do atual momento da pintura brasileira? — perguntamos ao artista.

— "Pintura brasileira ou pintura do Brasil? — respondeu-nos, interrogativamente, com um sorriso.

E continuou: Creio que a pintura brasileira vem sendo construída aos poucos. As dificuldades são enormes e próprias de um país como o nosso, onde as atividades de cultura têm sido o produto da imensa teimosia dos nossos intelectuais e artistas. Dizer simplesmente que a situação é caótica, pouco significa, se não tratamos de compreender e alterar os fatôres que tanto mal nos tem trazido. No momento atual os nossos artistas raramente vivem de seu trabalho artístico. Os jovens mal podem estudar. E os que produzem não têm onde expôr — em particular os artistas que começam — mal chegando ao contacto com o público. Creio que também têm causado dano aos jovens, certos críticos que orientam segundo figurinos que nos chegam pontualmente atrasados."

— Em que consiste, na sua opinião, a verdadeira comunhão ou síntese das artes?

— "Essa comunhão efetiva quando há condições econômicas para um trabalho em conjunto de um grupo de artistas — cada um trazendo sua melhor contribuição — para uma obra harmônica, que tem como fim tornar mais rica e melhor a vida dos homens a que se destina."

— Que acha do surto de Museus? Quais as necessidades neste setor?

— "Os museus são úteis e necessários para qualquer cidade. Ressentiamo-nos, até há pouco tempo, da mais completa falta de bons museus, de museus bem organizados. Hoje, contamos, entre Rio e São Paulo, principalmente, de vários produtos de iniciativas particulares. Representam esforços valiosos, que devem ser estimulados, o que não deve impedir uma crítica construtiva àquelas medidas que nos parecem desvirtuar e diminuir a importância e alcance dessas organizações, por exemplo: a preferência às tendências abstracionistas na ampliação, por compra, de seu acêrvo. Esquecem o passado mais representativo e inúmeras tendências atuais."

"Mas, como dizia, apesar dos pontos fracos, os museus têm um imenso papel a representar na formação de nossa cultura e conseqüentemente dos nossos artistas. Mas isso, só será efetuado quando os museus contiverem o que de melhor foi realizado no passado e no presente — num respeito a tôdas as tendências. Para isso, o govêrno deve contribuir com quotas particulares, além da compra de obras de nossos artistas — antes que as mesmas se espalhem pelo mundo, tornando pràticamente impossível sua recuperação."

DESENHO — do pintor e gravador Carlos Scliar, artista que em 1955, recebeu o Prêmio de Viagem pelo País, do Salão Nacional de Arte Moderna, (constituíam o júri: Firmino Saldanha, Antônio Bento e Honório Peçanha.

— Quais as medidas prementes que julga indicadas para o desenvolvimento das artes no país?

— "Que os artistas se reunam numa organização de classe, a exemplo do que vem de se efetivar em São Paulo. Sòmente organizados, podem os artistas tornar vitoriosas as suas reclamações mais elementares. Sòmente organizados, independentemente de suas orientações estéticas, podem os artistas conquistar melhores condições para realizar suas obras — o que significa contribuir para o desenvolvimento das artes no país.

Organizar movimentos, não só nas vésperas e durante os salões, mas durante o ano todo — até à vitória — para a conquista de maior número de prêmios nos diversos salões, pela obtenção de uma verba de 400 a 500 mil cruzeiros, para a compra anual pela Comissão Nacional de Belas Artes, de obras de nossos artistas, para os diversos Museus Nacionais. Arrancar das Casas legislativas leis que prevejam em tôdas as construções oficiais, ou com apôio oficial, a colaboração dos nossos artistas com trabalhos originais. Em síntese, creio que sòmente estando os artistas organizados poderão indicar àquelas medidas que, de fato, contribuam para o desenvolvimento das artes no país."

— Que acha do realismo no desenvolvimento atual da arte moderna?

— "O realismo vem sendo a manifestação de todos os os períodos em que os homens avançam para uma vida melhor — material e espiritualmente.

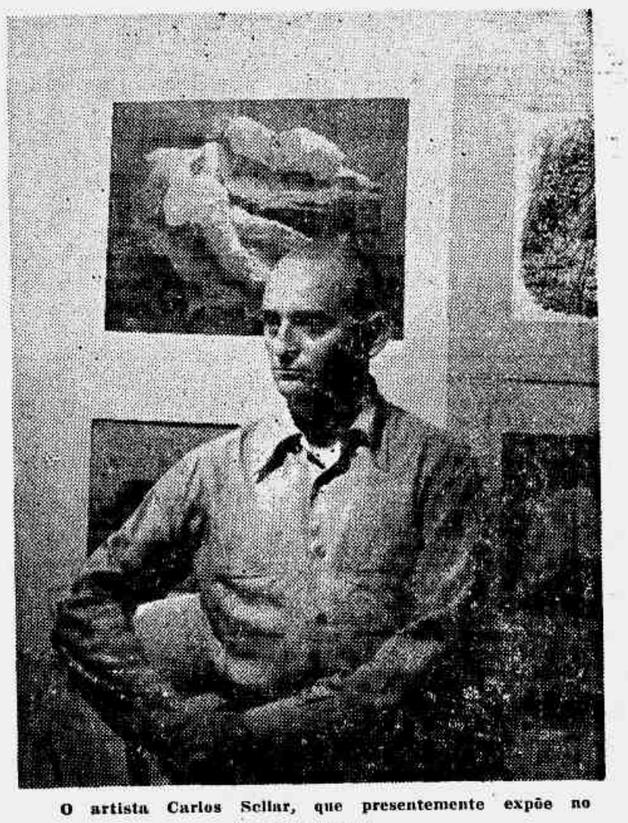
O realismo, em todos os períodos, renasce do contacto dos melhores artistas com a vida do seu tempo e dos seus povos, e com o exemplo das manifestações anteriores do realismo na arte. Depois de um período de luta contra preconceitos acadêmicos — que não mais significavam do que fórmulas que pretendiam retratar a realidade, que, de fato, escondiam — hoje temos obrigação de lutar contra os novos preconceitos acadêmicos — que significam fórmulas de um peudo-vanguardismo.

O realismo no desenvolvimento da arte moderna significa uma continuidade lógica e natural. Os artistas que se propõem realizar uma obra realista não poderão fugir à influência das correntes do nosso tempo; competirá a êles saber selecionar aquilo que lhes serve e rejeitar o restante. Hoje partimos do que foi feito antes, mas devemos nos integrar no mundo de uma maneira ativa e aumentarmos constantemente o nosso conhecimento profissional. A arte realista pretende se comunicar com o mais vasto público, contendo a mais elevada qualidade plástica.

— Quais as dificuldades para um novo realismo no Brasil?

— "As dificuldades no Brasil não são diversas, nem maiores do que as de outros países. Como dizia acima, herdamos da arte contemporânea um estranho conceito de liberdade. Se na Europa, a luta contra o Salão academizante era uma necessidade, para a afirmação de uma pintura viva, que vinha sendo expulsa das mostras oficiais; *aqui, recebemos os efeitos dessa luta, por tabela.* O resultado é que "liberdade" hoje por aqui anda de braço dado com o mais com-

(Conclui na 6.ª página)



O artista Carlos Scliar, que presentemente expõe no Rio de Janeiro

BILHETE DE SÃO PAULO

"DIAS FELIZES" EM ARENA

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE boa sorte tem tido esta pecinha de Claude-André Puget em terras brasileiras! Anos atrás serviu aí no Rio, para excelentes espetáculos do Teatro do Estudante, nela estreando intérpretes que se transformariam em nomes de primeira plana de nosso teatro. Cacilda Becker, quando desconhecida ainda, retomou a comèdiazinha para fazer um espetáculo beneficente em Santos, no qual também tomou parte como atriz (Luís Cataldo, imaginem, fazia o galã-aviador!...).

Depois, Alfredo Mesquita retomou a comédia para espetáculos de seus alunos, sempre bem sucedidos, e agora o Teatro de Arena confia ao seu segundo elenco (o elenco mais jovem, elenco volante, que costuma fazer todo o interior do Estado) uma nova encenação que serve também para ganhar tempo até a preparação de «Essas Mulheres» de Régnier e Gilois, uma farça em que José Renato deposita grandes esperanças como sucesso popular.

O ponto de partida desta nova apresentação de «Dias Felizes» é fornecido pela adaptação feita sôbre a tradução primitiva de Maria Jacintha (que era inteiramente fiel ao original). A ação da comédia, agora, transcorre no Brasil, e os personagens se chamam Janjão, Mariquinhas, etc. Do diálogo inapelàvelmente literário da peça francesa, caímos nos modismos regionais e até familiares dos protagonistas — e isso nos transporta, evidentemente, para outros «Dias Felizes» que não os de Puget.

Mas a juventude dos intérpretes — Vera Gertel, Méa Marques, Alzira Mattar, Oduvaldo Viana Filho, Gianfrancesco Guarnieri e Raul Cortez, torna simpáticos e aceitáveis quaisquer conchavos feitos pelos adaptadores (não sei se Alfredo Mesquita ou José Renato, ou ambos). A comédia resiste através de seu clima de juvenilidade, de graça em botão, e está levando um público muito bom ao Teatro de Arena.

Para quem conhece e admira Oduvaldo Viana, será um prazer ficar sabendo que seu filho, o «Vianinha», saiu um rapaz cheio de talento e amor ao bom teatro, estudioso, disciplinado e capaz de manter bem alto o nome que o pai lhe trouxe.

Vera Gertel e Alzira Mattar, em «Dias Felizes».

GENTE

MAURICE VANNEAU continua tendo gestos simpáticos de congraçamento do ambiente teatral paulista. Quando da 150ª representação de «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», reuniu todos os elencos da cidade, e mais os cronistas, para uma «Chacaça» amiga. «Chacaça» é a bebida que os oficiais norte-americanos resolveram fabricar em Okinawa...

Estiveram presentes representantes de todos os elencos — «Natal», Silveira Sampaio, Teatro Maria Della Costa, Arena, Sérgio Cardoso. Uma festa bonita, e necessária.

DARCI PENTEADO, que tem realizado alguns trabalhos interessantes para teatro, está expondo uma série de desenhos no Museu de Arte Moderna, até o fim dêste mês.

ALFREDO MESQUITA adiou a viagem da Escola de Arte Dramática a Pôrto Alegre, que estava marcada para julho. Dificuldades com algumas datas no «São Pedro», e outros pormenores de carater financeiro, fizeram-no tomar essa decisão. Em setembro ou outubro deverá realizar-se a projetada excursão.

MARIA DELLA COSTA voltou para o seu teatro e está cogitando de dar uma «reprise» de «A Respeitosa» de Sartre, logo após a carreira de «A Rosa Tatuada». Ela terá que remontar a peça a convite da «Maison de France», num espetáculo que se realizará ainda neste mês de julho.

FRANCO ZAMPARI recebeu comunicação da Itália de que o «Elenco dos Jovens» não mais poderá vir para o TBC êste ano, tendo adiado sua excursão sul-americana para 1957. Com isso, fica prorrogada a carreira espetacular de «A Casa de Chá do Luar de Agôsto» pelo mês de julho adiante: vocês aí no Rio terão que esperar mais um pouco para poderem ver êsse delicioso espetáculo com a peça de John Patrick.

Fritz Sousa Queirós, Célia Biar e Deimi ro Gonçalves na «chacaça» do Vanneau.

CENTENÁRIO DE FREUD E EXPOSIÇÃO BURLE MARX

Newton Freitas

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES — Todo o mundo se cansa de dizer que o inglês é o povo mais recalcado do mundo... Antigamente a gente dizia: o inglês é um povo educado. Hoje diz — é um povo que esconde seu orgulho, esconde seu instinto de dominação, esconde tudo no aparente senso de humor e no aspecto de grave frieza exterior. O inglês é isto e aquilo. O inglês gosta do sofrimento, compraz-se em ser mal julgado... Quanta teoria e quanta psicologia barata escuto todos os dias de extrangeiros a respeito do povo inglês! Como gostaria que todos se calassem e começassem a isolar caso por caso, desde a sensível beleza dalma de Virginia Wolf até o barulho expansivo das crianças rosadas e expansivas que vejo correr nos jardins de Londres. Como gostaria que as teorias ficassem para traz a respeito de povos que são aglomerados vastos e diferenciados e que se transformam em carneiros humanos, semelhantes e parecidos, pela insistência de um mesmo tecido de fazenda e pela côr nebulosa dos mesmos ceus!

As teorias correm de bôca em bôca e talvés por isso mesmo os ingleses se deixam filosòficamente ser analisados sem a aparente irritação dos franceses. No íntimo cada um deve pensar no seu próprio drama e no seu próprio remédio, como eu, como você, como o velho Rubens, como o carvoeiro da esquina, como aquela menina que ontem me vendeu flôres na porta do cinema. Eu penso estas coisas acompanhando a agitação que reina em tôrno de mim para homenagear Freud — se êle do cem anos.

Com meu ceptismo particular acompanho as homenagens a um homem que é objeto de minha maior admiração e respeito. Freud poderia talvés ser colocado entre os seres que mais influiram na História moderna do homem. Há umas vinte afirmações feitas por êle que realmente abalaram os conceitos fundamentais da vida humana. Houve dentro dêle uma espécie de mediunidade, de iluminação genial. Êle merece que 70 Nações se reunam para mandar seus delegados a Londres comemorar uma data simbólica, êle que viveu entre simbolos e mitos.

A 4 de maio êle teria cumprido cem anos! E vemos a Associação Internacional de Psicoanálise receber homens de tôdas as partes da terra, de copos de champagne na mão, guardanapo nos joelhos bebendo e comendo, comemorando disciplinadamente, mundanamente, o nascimento do grande rebelde. As barbas e os cabelos brancos dos sábios se misturam com os olhares curiosos dos estudantes de tôdas as nacionalidades. Há uma confraternização verdadeira que não distingue idades, nem raças, nem nacionalidades.

Dos Estados Unidos veio o professor Hans Hartmann a quem foi dado a honra de presidir os trabalhos do Congresso.

Eu, por meu lado, mato minha curiosidade na exposição organisada pela Associação Britânica de Psicanalise: cartas de letra inquieta, manuscritos confusos e nitidos ao mesmo tempo, cartas em profusão, fotografias e livros e mais livros! A vida de um homem em pleno papel escrito ou impresso. O poder da cultura pura no seu reinado mais amplo e mais dignificante. Sêm subterfugios.

Após a inauguração, o professor Hartmann faz uma conferência que êle chamou modestamente: «O desenvolvimento do conceito do Eu nos Estados Unidos». E nesta tarde descubro que houve um Symposium (!) sôbre a teoria da técnica psicoanalitica.

Para que a significação das homenagens fôsse mais ampla, de noite se realisou uma representação de «Henrique V» dedicada aos congressistas.

E na casa em que Freud viveu seu último ano de vida — como exilado — foi colocada uma placa comemorativa com discurso feito pelo professor Ernest Jones — seu mais célebre biografo e responsável por interessantes trabalhos realisados no Instituto Britânico de Psicoanalise.

Ainda Ernest Jones fêz à noite uma conferência sob o tema «O que caracterisa o gênio» explicando o verdadeiro papel de Freud dentro do pensamento universal. E muito à inglêsa, sem nenhum disfarce, abertamente à inglêsa, foi realisado um Tea Party! Para encerrar as cerimônias em Londres, mesmo se se tratam de homenagens a um ante-conformista, rebelde, judeu, exilado, os inglêses não encontram nada mais equilibrado e compensador do que uma boa xicara de chá. Chá. E sabendo que foram pronunciadas 9 conferências (difundidas também pelo rádio e pela TV) sôbre a importância da obra de Freud e da aplicação da psicoanalise no campo das ciências sociais, fico tentado a fazer eu mesmo a minha teoriazinha sôbre os ingleses e seus recalques. Afinal, tanto interêsse cientifico pelas teorias de Freud, não encobrirão um complexo de culpa? Que digo eu, meu Deus?

EXPOSIÇÃO DE BURLE MARX

Continua aberta ao público e sendo muito visitada, a Exposição de desenhos e fotografias de jardins que o nosso Burle Marx realiza na «Contemporary Arts Gallery» de Londres.

Numa cidade como esta cujos parques públicos e mesmo particulares ocupam imensas dimensões (o Hyde Park por exemplo, é do tamanho do Principado de Monaco) o interesse que a Exposição desperta é grande. Ninguém como o londrino e por extensão o inglês, pode estar melhor habilitado a julgar e admirar as fantasias cromáticas de nosso artista, num gênero por assim dizer, familiar a cada dona de casa britânica. Burle Marx desperta o interêsse natural de um povo amante dos verdes melancólicos e dos verdes acesos que as nossas matas tropicais podem oferecer a seus olhos atentos. O exótico — êles, ingleses, que se debruçaram há séculos sôbre as selvas das Indias misteriosas — não é o que interessa particularmente na mostra de Burle Marx. O que interessa é a solução particular que êle quiz dar ao Brasil aonde a tradição portuguêsa começava a ser desnaturalisada por aquilo que se convencionou chamar de «gôsto inglês».

Os comentários da crítica são diversos e procuram se orientar no julgamento da solução inteligente dada aos nossos jardins pelo grande renovador que é Burle Marx.

Numa arquitetura vertical como a que atualmente se faz nas capitais brasileiras, o traçado sinuoso de manchas abstratas feito para ser visto também de cima, do alto dos arranha céus e do alto dos aviões, mereceu um estudo particular da crítica britânica. A complementação da paisagem com a arrondeamento das linhas duras e frias pelas folhagens amplas e frondosas, encontrou grande receptividade no público sensivel que é o londrino.

O conhecido crítico A. Jellicoe tenta explicar a temática do artista brasileiro de uma maneira inteligente e sensivel. Os desenhos e as fotografias ampliadas que enchem o local da Contemporary Arts Gallery — uma das mais importantes de Londres — despertam um interêsse invulgar. Dizemos invulgar porque queremos por inexplicável deformação jornalistica escrever em linguagem associativa. Na verdade é mais do explicável o interêsse dos inglêses por êsse gênero. O desafogo do londrino está nas suas plantas verdes e nos seus jardins imensos. São os donos das mais belas rosas do mundo, das plantas mais exuberantes, dos gramados mais aveludados, das relvas mais suaves ao táto, e mesmo ao gôsto porque confesso que sempre invejei os bichos que aqui teem o privilégio de pastar nos capins britânicos muito mais do que aqueles cisnes que vogam em águas da Rainha! Mas estas são outras histórias.

A MODA DO ASTRACAN

OUTROS CLIMAS, OUTRAS TENDÊNCIAS

Idéias que poderão ser úteis — Mais accessível que outras peles — Inúmeros usos — Os seus possíveis rivais.

ARLETTE GABAIL

LONDRES — Embora jamais pensassem em admitir, as casas de moda de Londres — onde os vestidos são vendidos por preços nunca inferiores a 100 libras — parecem estar um pouco cansadas do arminho. A despeito das múltiplas variações possíveis atualmente, não é o arminho que atrai as atenções nesta temporada, mas o astracan. E não provém do seu país de origem, mas das fazendas do Sudéste da África, onde a criação de carneiros persas está tão aperfeiçoada que o encacheamento pode ser quase que totalmente controlado.

Nos leilões de astracan, realizados em 1955 pela famosa Companhia da Baiia de Hudson — que iniciou suas vendas há aproximadamente 300 anos e desde então nunca parou — as vendas de Astracan superaram às de qualquer outra pele. Em novembro, quando 300.636 dessas peles foram oferecidas, compradores europeus e norteamericanos adquiriram-nas imediatamente.

COMO ECHARPES DE MANCHONS

O astracan não é certamente o que se pudesse chamar de uma pele barata; com um pouco de economia, contudo, as senhoras que quizerem podem comprar quantidade suficiente para fazer acessórios que renovariam seu guarda-roupa da estação anterior. Nos desfiles de alta costura, onde os clientes escolhem trajes que estão em moda e que continuarão durante os quatro meses seguintes o astracan não foi apresentado sòmente na forma de casacos ou coletes, mas também em estolas e manchons.

Há uns 40 ou 50 anos, acessórios de pele eram quase que obrigatórios no guarda-roupa feminino. Lucas Furs Ltd., uma firma recém-criada em New Bond Street, Londres, tenta popularizá-los novamente, abrindo como parte de sua exposição, um departamento onde são encontradas tôdas as espécies de encantadores artigos de pele, desde jabots até coletes.

As modificações na moda de peles são, em geral, sutis e relativamente lentas Assim, por exemplo, as peles brancas levaram algum tempo para se estabelecer, mas agora, a pele de foca, alvejada, a de castor, nutria e lontra, com matizes que vão do quase branco a um encantador caramelo, têm grande aceitação. A pele de foca e a da raposa selvagem são outras qualidades que as mulheres apreciarão para o campo,stonemartian está sendo usada para jabots e estolas.

VICTORIA CHAPPELLE

Ùltimamente, tive a ocasião de ver alguns casacos que dão uma idéia da moda feminina em 1956 e, certamente, em 1957. O primeiro é em arminho de côr pastel real, e o outro é em astracan prêto.

A nova linha Hart parece bastante simples, mas é obra de um artista de primeira ordem. Justa até a altura dos joelhos, alarga-se ligeiramente até à bainha; as mangas raglan do casaco de arminho se estreitam no punho, destacando a silhueta, enquanto a pequena gola-chale destaca os ombros. As mangas e a gola do casaco de astracan são idênticas mas um pouco modificadas devido às características da pele.

Tôdas as coleções de arminho, tanto para coletes como para casacos, incluem, invariàvelmente, extraordinárias combinações; por vêzes, os acessórios são enfeitados com peles de outra espécie.

Um bom exemplo de abrigo noturno é uma encantadora capa de arminho negro denso, punhos e gola-chale de arminho branco.

A chinchilla desapareceu de circulação, poderia se dizer, há uma geração. Como o arminho, a chinchilla faz parte da família dos roedores. Mesmo quando em moda, era uma pele que sòmente as mulheres muito ricas se podiam permitir comprar, não só porque a chinchilla é um animal raro em seus país de origem, o Peru, mas também porque a delicadeza de seu couro e pêlo não resistiam ao longo uso

Há algum tempo, fazendeiros começaram a criar novamente em cativeiro êste animalzinho, mas tiveram muitas dificuldades. Agora, é possível se obter uma espécie de couro talvez mais resistente e pêlo menos delicado.

Talvez a nova chinchilla venha a ser uma rival do arminho, embora, no momento, creio que apenas 6 mulheres no mundo possuam um casaco dessa qualidade O colete que vi recentemente é o único no gênero na Grã-Bretanha. — (BNS).

SAIAS E BLUSAS

Da esquerda para a direita: saia reta, em tecido marfim branco, com cinto e blusa béije; saia godê, com ampla prega na frente e três botões como enfeite, blusa em tricoline com nervuras largas; saia com prega na frente e atrás, dois bolsos em diagonal e blusa em fina lã estampada. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

RECEITAS Para Você

- Pé de Moleque
- Cangica à Baiana
- Docinhos de Batata Rôxa

Pé-de-Moleque

INGREDIENTES — 1 rapadura — 1 prato fundo de amendoim torrado e moído — 1 pires de farinha de mandioca.

COMO FAZER — Leve a rapadura ao fôgo, com um pouco de água. Quando estiver derretida, côe o melado por um pano, para eliminar as impurezas. Volte depois o melado ao fogo e deixe engrossar. Quando estiver como uma bala mole, no fundo da xicara, deite aí o amendoim e a farinha de mandioca, mexendo bem e batendo até começar a açucarar. Despeje então em mármore untado com manteiga. Corte em losangos ou quadradinhos, quando estiverem quase frios.

Cangica à Baiana

de milho para cangica — caINGREDIENTES — 1/2 quilo nela e cravo — amendoim torrado e moído — 1 litro de leite — 1/2 côco ralado — açúcar à vontade.

MODO DE PREPARAR — Deixe o milho de môlho, de véspera. No dia seguinte, leve-o ao fogo na mesma água em que permaneceu a noite tôda. Junte cravo e canela, na hora de levar ao fogo. Quando o milho estiver cozido e grosso; junte o leite fervido à parte, o côco ralado e o açúcar. Se quiser, pode juntar amendoins torrados e moídos. Deixe mais um pouco no fogo e sirva em pratos fundos. Pode polvilhar com canela em pó.

Docinhos de Batata-Roxa

INGREDIENTES — 1/2 quilo de batata-roxa — 300 grs. de açúcar — 2 xicaras de água — cravo — canela.

COMO FAZER — Cozinhe as batatas com a casca e depois de bem macias, descasque-as e passe-as pela peneira. Prepare uma calda com o açúcar, a água, cravo e canela. Quando tomar ponto de fio forte, retire o cravo e a canela, junte a batata já amassada e leve ao fogo, para tomar o ponto que desejar.

NOTA — Para fazer docinhos secos, fique mexendo até ver o fundo da panela.

A VER NAVIO...

(Conclusão da 8.ª página)

guida a América do Norte. A primeira é o passado; a segunda é o presente se espraiando pelo futuro. Aquela exausta, esta, cheia de vigor e crescentes possibilidades. Não existe, todavia, têrmo de comparação entre uma e outra, como realidade emocional. A grandeza do espírito suplanta a superioridade material. A pureza e o penetrante lirismo dominam o labor ginástico em busca de meros enxertos. E fica-nos, dêsse confronto, a impressão que nos deixa a luz intensa e a sua sombra por mais vasta e distendida no chão. Uma é resultante da outra, não haveria esta sem aquela.

• • •

Continuo a ver o «Conte Grande no pôrto. Ascende-se ao primeiro apito para partir. Suspende a âncora, afasta-se, põe-se ao largo.

E eu me mantenho no cáis até vê-lo desaparecer no horizonte. Meu pensamento porém, o acompanha numa excursão pelo Velho Mundo. Segue seu rastro. E adianta-se afinal em sua rota quando veste asas e vôa nessa viagem espiritual, da verdade para a utópia.

PENSAMENTOS

— Há pessoas elegantes e pessoas enfeitadas.
MACHADO DE ASSIS

o0O0o

— Nada no mundo é insignificante.
SCHILLER

o0O0o

— Na paz e na guerra a concórdia traz a vitória.
ROLLENHAGEN

o0O0o

— E' humano cometer pecados; diabólico persistir; cristão odiá-los; divino abandoná-los.
LOGAN

Só Para Senhora

(Conclusão da 8.ª página)

dendo a pulseira e o colar no elevador, pondo os brincos já dentro do carro. Muitas vêzes os uniformes das duas meninas são passados na hora quase de sair para o colégio. Acontece, também, por vêzes, estar ela saindo do banho quando o espôso chega para almoçar.

Como faz para estar sempre atrasada? perguntei. A resposta foi: «Não sei, não tenho tempo para nada, tenho tanta coisa para fazer!»

Êste «não tive ou não tenho tempo» é perigoso e deve ser combatido o mais possível. Aceitar o relaxamento por «falta de tempo» é um perigo que devemos combater desde o início.

O dia da manicure é sagrado. Pelo contrário, é melhor deixar por completo de usar esmalte colorido. Sòmente quando visto nas mãos de outra mulher é que podemos julgar a que ponto é inestético. Uma escovinha para as mãos é mais preciosa do que um vidro de perfume. Isso não quer dizer que não devamos comprar um vidro de perfume se a sua situação o permite. Mas, faça uma lista.

Em segundo lugar, coloque logo seu creme de limpeza e nutritivo para o rosto e pescoço. Se deixar por um mês de tratar de seu rosto e mãos, será capaz depois, por relaxamento, de deixar de tratá-los por três meses ou mais. Quem perderá com isso é a beleza e juventude, seu bem estar.

O mesmo pode também suceder com o seu vestuário. Não tome o hábito de usar em casa um velho vestido «habillé», rasgado. Sua aparência não será, então, nem elegante, nem limpa. E' melhor transformá-lo em bonita blusa e mandar fazer, para usar na hora dos afazeres, um vestido simples de algodão, de fácil lavagem e gracioso. Mesmo sendo de tecido e feitio simples, escolha a côr que lhe vai mesmo bem, use um colarzinho fantasia ou mesmo um par de brincos. A êsse respeito, muito pode inspirar-se em revistas nas quais na publicidade de aparelhos diversos para o lar são apresentadas senhoras com vestidos graciosos e simples, aventais, saias e blusas.

Não esqueça seus olhos. Lembre-se de que os olhos também devem ser lavados e cuidados. Se se cansou muito, se fêz trabalhos de limpeza, pingue algumas gôtas de colírio inofensivo (simples) nos cantos internos dos olhos (uma a uma), vire a cabeça para a direita, faça o mesmo no outro ôlho, vire a cabeça para a esquerda e deixe penetrar o líquido. Permaneça por cinco minutos com os olhos cerrados e depois enxugue o excedente com algodão.

Lembre-se que relaxar... é só começar.

CAPAS E ESTOLAS

Variedade de modelos de estolas e capas para vestidos de baile, em diversos generos de peles, apresentados em Paris e destinados a completar «toilettes» de «soirées» (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

O FILHO DE WILDE APOIA

(Conclusão da 8.ª página)

de", onde na página 25 a data revelada claramente é a de 16 de outubro de 1854, usou minha informação como um testemunho a mais. — (Meus agradecimentos por um generoso adjetivo virão em outra ocasião). Contrariar o filho de Wilde é querer ser mais realista do que o rei...

Não entro em polêmicas literárias, não dispondo para isto nem de jeito nem de horas vagas. Polêmica é para os privilegiados descendentes de Adão. Entretanto, cumprindo um dever jornalístico, sou compelida a atestar que a tese de Magalhães Júnior, não pode sofrer contradição. Apresento, por amor à verdade histórica, a farta documentação publicada por V. Holland, que escreveu sem adivinhar o que se passaria, futuramente, nos meios intelectuais brasileiros em relação ao nascimento de seu pai. De longe, portanto, Holland reforça as convicções de Magalhães Júnior.

Vejamos, pacientemente, algumas evidências: — Pág. 23: — "...Meu avô... morreu em Dublin em abril de 1876, quando meu pai, ainda em Oxford, contava vinte e um anos." — Pág. 25: — "O. W. foi mandado para a Escola Real de Portora aos dez anos de idade." (Frank Harris, numa discutida biografia de Wilde, diz que isto ocorreu em 1864). — Pág. 29: — "Estas cartas foram tôdas escritas de 1876 a 1878, quando a idade de O. W. ia dos vinte e dois aos vinte e quatro anos." (A referência é feita às cartas endereçadas pelo pai a Reginald Harding e William Ward.) — Pág. 196: — Aqui, Holand narra como os despojos de O. W. foram removidos do cemitério de Bagneux para o de Père Lachaise. Robert Ross, o devotado amigo do morto, mandou pregar na tampa do segundo caixão uma chapa de prata com a inscrição OSCAR WILDE 1854-1900. — Pág. 268: — "Neste ano do centenário de nascimento de O. W., é conveniente fazer uma rápida revista das fases em que, progressivamente, a opinião pública se modificou em relação a suas obras e a seu lugar na literatura." — Pág. 272: — "Neste ano de 1954, o centenário de nascimento de O. W. está sendo comemorado de vários modos e em muitos países. O Conselho Municipal de Londres está colocando uma placa na casa em que êle morreu em Tite Street. E, finalmente, na Biblioteca do Trinity College, em Dublin, foi realizada neste verão uma exposição especial de manuscritos e livros relacionados com Oscar Wilde."

Acaso ainda sobra alguma dúvida?

UM DOS MAIORES CINEASTAS DA PENÍNSULA ITALIANA

PIETRO GERMI

É UM italiano do gênero pouco comum: taciturno, calado, não gesticula, não indica fórmulas. E' alvo e veste-se de maneira um tanto severa. Tudo isto faz mais pensar num homem nórdico do que num italiano. Foi Pietro Germi quem nos apresentou, pela primeira vez, em 1950, Raf Vallone, em «Caminho da Esperança».

Algumas das películas filmadas desde 1945 fizeram de Germi um dos maiores realizadores da Península, o homem que durante cinco anos terminou um bom filme em cada ano.

DA ESCOLA NAVAL... A SÉTIMA ARTE

O início de sua carreira foi difícil.

Filho de família modesta, cedo teve de trabalhar para ajudar a mãe e irmãs. Exerceu diversas profissões: balconista, empregado num café e, de repente, descobre-se a vocação de marítimo, matricula-se na Escola Naval, a fim de obter diploma e percorrer os mares.

No entanto, sua natureza inquieta não parece adaptar-se às aventuras. Prossegue procurando um caminho. Um belo dia resolve tornar-se um artista. Inscreveu-se no Centro Experimental e revela notável vocação.

FAZER UM FILME SOBRE A «CONDIÇÃO NORMAL» E NÃO «EXCEPCIONAL» DE UM HOMEM

Pietro Germi não gosta de falar de seus filmes e menos ainda de si mesmo. Em seu filme «Le Cheminot», êle foi ao mesmo tempo ator principal e cenarista. E', todavia, como cenarista que responderá às minhas perguntas.

— Como lhe veio a idéia de realizar êste filme ?

— Desde há muito desejava realizar um filme sôbre um operário, encontrado em meio de suas ocupações diárias, normais, e não em situação excepcional, conforme podia ser feito tratando de um problema particular. Filmes do gênero já foram realizados em grande número nos últimos anos e porisso parecia-me interessante apresentar um filme relatando a vida habitual, a vida cotidiana de um homem que trabalha.

— Qual a significação de seu filme?

— Minha intenção era fazer dêsse filme uma narrativa dos sentimentos familiares, expondo de maneira poética a rêde dos sentimentos que unem os pais aos filhos e reciprocamente. Um filme no qual cada um de nós, sem exceção, reconheceria algo de sua própria experiência e encontraria algumas recordações.

FAÇO O PAPEL DE SPENCER TRACY

— E exato que primeiramente o filme ia ter como título «O Vinho»? Depois «Um Homem Extraordinário? Por que então optou definitivamente pelo nome «O Ferroviário»?

— Está certo. «O Vinho» é o título no qual pensei de início, visto tratar-se de um homem que gosta de vinho. Depois, achei menos pretensioso o título «O Ferroviário».

— Acha que êste filme tem algo de comum com seus filmes anteriores?

— Pelo menos em algum ponto, digamos, com meu filme precedente «Caminho da Esperança», no que diz respeito à certa ternura para com a vida.

— Por que resolveu ser o protagonista do filme, já que se tinha falado em Spencer Tracy

— De fato, pensei neste grande artista americano, mas ele não estava disponível. Foi o meu produtor que sugeriu que eu interpretasse o papel principal.

PREFIRO OS INTERPRETES PROFISSIONAIS

— Como resolveu o problema da «mise en scene», já que teve de filmar o seu próprio papel?

— E' bastante embaraçoso confessá-lo, mas isto não representa nenhuma dificuldade quando se tem bons colaboradores.

— Em seus filmes anteriores, sòmente trabalhou com profissionais. Em «O Ferroviário», pelo contrário, sòmente encontramos um profissional. Será uma evolução ou uma imposição, devido ao tema do filme?

— A êsse respeito, não tenho regras; todavia, prefiro os profissionais. Se não os encontro em determinado momento, procuro entre os amadores.

— Como descobriu Silva Koshina e o pequeno Edoardo Nerola

— Koshina, por acaso, como todos os outros intérpretes do filme, pois o único profissional da película é Saro Urzi. Tive muita sorte, confesso que raramente consegui uma equipe tão homogênea para um filme. Quanto ao pequeno Nerola, encontrei-o após ter feito experiências com cêrca de mil crianças, mas creio que sòmente entre um milhão encontrar-se-ia um menino como êle. Tem êle sòmente oito anos, sua mãe é empregada e êles moram em Roma.

DEFINIÇÃO DO «NEO-REALISMO»

— Disseram de se ufilme que êle renovava o neo-realismo italiano. O que acha disso?

— Não saberei dizer o que é o neo-realismo italiano! E' talvez o que resultava da situação particular do após-guerra, uma espécie de crônica fotográfica da época. Parece-me que, visto sob êsse ângulo, tinha algo do documentário, por exemplo, os mais representativos da realidade fotográfica, tirado vivo e sem requinte plástico. Eu nunca fiz isto. Creio que sempre procurei compor os filmes, construí-los.

— Criticaram-me também não ter realizado «O Ferroviário» em côres?

— Nunca tencionei realizar êste filme em côres assim falaram é porque os filmes coloridos estão em moda. Creio que um filme como êste deve ser realizado em preto e branco, mesmo daqui a dez anos.

— Tenciona ser intérprete também em outros filmes?

— Assim espero.

«REALISMO É A ARTE ...

(Conclusão da 5.ª página)

pleto desconhecimento profissional. O que não tem impedido a vitória do "academismo" nas mostras oficiais.

O realismo não s epode fazer com improvisações. O conhecimento profissional só pode ser conquistado com uma atividade continua e cada no estudo do que de melhor foi realizado no passado, principalmente. O realismo exige um estudo continuado e um profundo conhecimento de nossa realidade, o que nos leva ao nacional, àquilo que temos de típico em cada região do país. O humano será a medida da comunicação com todos.

Quando os artistas dominarem seu instrumento de trabalho, se manifestarão na proporção do seu talento.

— Como você define o realismo ?

— "O realismo corresponde à arte que melhor poderá transmitir o nosso tempo, naquilo que existe de mais vivo e dinâmico. Cada artista descobrirá sua palheta na prática, como na prática cada homem se integra naqueles movimentos que melhor respondem suas aspirações."

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

outros seres. A formiga, que constrói o formigueiro e acumula provisões para a nova geração; a abelha, que produz o mel que há de manter os novos seres que hão de suceder; as aves, que constróem o ninho, alimentam e protegem os filhos, são exemplos do fenômeno natural da sociabilidade. A Espécie humana, porém, ultrapassa êsse grau de sociabilidade: conserva os velhos e os inválidos, cuida dos enfermos, protege animais e plantas e vai ao ponto de sacrificar a própria vida, em benefício de outrem.

Os fenômenos sociais se desenvolvem na vida animal e servem de base à vida moral.

A coexistência, em cada indivíduo, de qualidades da vida animal e de vida social, isto é, de vida para si e de vida para os outros, determina os fenômenos de moralidade que consistem sempre na subordinação da animalidade à sociabilidade. O herói, que sacrifica os interêsses de sua conservação individual e de sua felicidade doméstica ao serviço da Pátria, manifesta o mais nobre sentimento e o mais alto conceito de moralidade. O operário e o conscrito, também subordinam sua personalidade à sociabilidade, durante o sacrifício diário que lhes pede a instrução militar e o serviço industrial.

As sociedades são regidas pelo principio fundamental de Aristóteles — separação dos ofícios e cooperação dos esforços.

Há nas sociedades humanas três espécies de concurso social, conforme se refere êste à cooperação de sentimentos, pensamentos e atos. Tôda a sociedade é simultâneamente afetiva, intelectual, ativa, isto é, existe em cada sociedade cooperação de aspirações, de opiniões, de atos.

As noções sôbre a ordem social são mais importantes do que as que se referem à ordem vital e à ordem material, porque determinam a conduta pessoal e põe de acôrdo os sentimentos e as opiniões com os deveres sociais, servindo, assim, de base à felicidade individual.

Nunca perder de vista a solidariedade incontestável de tôdas as partes fundamentais do organismo social: a sociedade é uma abóbada de pedras ligadas conjuntamente — desmoronaria se umas não sustentassem as outras — (Terêncio).

O organismo social resulta da coexistência, da conexão, da convergência dos elementos indispensáveis à sua constituição, à sua vida, ao seu desenvolvimento.

As sociedades humanas se classificam em três ordens: doméstica — Família; nacional — Pátria; e universal — Humanidade.

Os elementos essenciais irredutíveis da transformação do indivíduo em ser social são a família, a propriedade, a linguagem, o govêrno temporal, o govêrno espiritual ou religião. As leis promulgadas sob os nomes de Confúcio (China), Manou (Índia), Hammourabi (Caldeia), Moisés (Judéia), Licurgo (Esparta), Solon (Atenas), Numa (Roma), tiveram por objeto aquêles elementos. O quadro vivo da sociedade homérica, gravado por Vulcano no escudo de Aquiles é milenar testemunho poético dessa constituição da sociedade.

Entre a Rússia atual, organizada em regime que pretende ser igualitário, em conseqüência da revolução que trouxe o achatamento da "pirâmide social" e a Índia, com o complicado sistema social de castas, há grande variedade de estruturas sociais: sociedades aristocráticas (aristocracia, burguesia, proletariado), sociedades democráticas (burguesia, proletariado).

A miséria cria a separação de classes, dois grupos opostos — o de elites fechadas, isto é, falsas elites, e o de massas, que a miséria tornou passiva — nocivas ambas, ao organismo social.

E' o pauperismo que perpetua os preconceitos sociais do período colonial, quando a cultura era privilégio de certas camadas sociais.

Os progressos científicos e industriais são incapazes de produzir a harmonia e a felicidade dos homens, pois que as maravilhas da ciência e da indústria tanto se aplicam ao bem como ao mal.

Não há síntese parcial. Não há transformação profunda de instituições sem prévia regeneração de idéias e costumes.

Longe está ainda a sociedade da situação que corresponde ao seu completo amadurecimento — altruísta nos sentimentos, científica nos pensamentos e industrial nos atos.

Há algo na sociedade humana que a pode unificar e lhe apressar o aprimoramento — os princípios a todos comuns de liberdade, fraternidade, justiça, bem comum.

Mercedes, uma das mais velhas enfiadoras de pérolas em Veneza, apesar de seus 72 anos, é a mais hábil para enfiar as compridas agulhas nas pérolas e formar as meadas com as quais são feitos colares e grinaldas. (Europress - Especial)

EM VENEZA

O QUE NÃO MOSTRAM AOS TURITAS

★ ENFIAR PÉROLAS... DURANTE 60 ANOS!

Copyright Europress

PRAÇA São Marcos, Palácio dos Doges, Ponte dos Suspiros, gondoleiros em trajes de aparato, eis o que a maioria dos turistas vê em Veneza. A jornalistas Suzanne Norman foi ver o que, de costume, não se mostra aos turistas. Percorreu ela a cidade lendária, aonde, além dos namorados e marajás de passagem, vivem 350.000 venezianos que trabalham de manhã à noite para ganhar o seu pão cotidiano. Suzanne Normand teve, sem dúvida alguma, uma tarefa muito sutil.

Reportagem de **Suzanne Normand**

— I —

UMA PROFISSÃO VENEZIANA: ENFIAR PÉROLAS

De Murano, na Laguna, tôda as semanas, um homem, de valise na mão, embarca para Veneza. Em Murano, fabricam cristais famosos: lustros, taças, estatuetas, vasos, tudo bastante bonito e dispendioso.

Fabricam-se também pérolas de tôdas as côres. Contas de tôdas as côres que não ocupam muito lugar. A valise daquele senhor está cheia dessas pérolas, contém também agulhas compridas, de cêrca de vinte cèntimetros de comprimento e muito finas, bem como linhas em quantidade.

Em Veneza, dirige-se êle para o bairro de Castello. E' um bairro pobre, bairro onde não se encontra turistas. As ruas são estreitas, com roupa estendida, e onde o sol quase não penetra. Mas logo que surge um raio de sol na calle Pietro Liesina, as enfiadoras de pérolas empurram os banquinhos para a calçada e começam a sua tarefa, cada uma na soleira de sua porta.

O enviado de Murano que lhes fornece linha, agulhas e pérolas, recebe-as, depois, sob a forma de «massas». As «massas» correspondem a meadas. O trabalho é pago ao peso. U'a massa é paga a 5 liras. Algumas mulheres ou moças especializadas sabem enfiar 30 ou mais por dia e ganham cêrca de 150 liras.

É necessário um quilo para ganhar 700 liras, quando as pérolas são miudas, denominadas da «madona». Mil liras quando são pretas.

DOS 10 AOS 72 ANOS... E ATÉ MAIS

Na calle Sarrazin, vi trabalhar Olga, Emma, Mercedes, Gianola.

Elas não gostam muito de ser observadas. Acontece até, às vezes, receberem os curiosos de maneira descortês. Mas, quando se consegue captar a sua simpatia, são muito acolhedoras. Tive esta sorte.

Parece que exercem esta profissão desde sempre. Quando se começa a exercer a profissão de enfiadora de pérolas é geralmente aos dez anos. Para encerrá-la não há limite de idade.

A jovem Gabriella, com 13 anos de idade, já é muito hábil. Mas com seus 72 anos, não há outra igual a Mercedes para enfiar as compridas agulhas nas pérolas.

Este trabalho, que parece monótono, exige muita habilidade. Eis como procedem as enfiadoras para formar meadas.

A mulher que trabalha segura no colo uma bandeja aonde estão espalhadas as pérolas e tem nas mãos as trinta ou cinquenta agulhas com linhas, finas e lisas como o nylon, reunidas na parte inferior e abertas como um leque.

Ágeis, as mãos — das jovens, menos jovens ou velhas — agitam com rapidez o leque de aço no montão de pérolas. Uma vez cheias as agulhas, fazem deslizar as pérolas pelos fios, cortam e amarram-nos. A meada está pronta, separada. Recomeçam.

A MADONA DE COLAR DE PÉROLAS FINAS

Após ter-me mostrado como trabalha, Emma, levanta-se, põe a bandeja do lado e pede-me para esperar.

A casinha onde mora, em pleno centro da Calle Sarrazan, é, devido à sua originalidade, classificada e protegida pelas Belas Artes. O telhado é curioso, o terraço parece um lindo brinquedo, mais isso não é tudo. Emma abre as venezianas de madeira e, tôda sorridente, observa minha reação ante a surpresa. Vejo um altar completamente florido de cravos vermelhos e brancos. Foi ela mesma quem o instalou e dedicou-o à Madona. E a Santa — como era de esperar, encontra-se enfeitada com três colares de pérolas finas.

O PREÇO DE UMA BOLSA

As enfiadoras de pérolas nunca sabem a quem são destinadas as meadas. O enviado de Murano que as pesa, verifica, paga e leva as pérolas enfiadas nunca explica o seu destino.

Sua utilização é múltipla: fazem-se flôres para corôas mortuárias (até as enviam para o estrangeiro), servem para bordar tecidos, para fazer colares e grinaldas.

Perto de São Marco, entrei numa loja muito elegante, pois tinha reconhecido na vitrina as pérolas finas da Madona e as pérolas pretas da calle Sarrazin.

Na vitrina, apresentavam-se sob forma de bolsas para «soirées», muito elegantes. Perguntei pelo preço. Era muito elevado... e isso me fez pensar no que ganha uma das enfiadoras de pérolas num ano inteiro.

Chuva de Flôres

Para coquetel, Jacques Heim criou êste modêlo simples e gracioso, em otoman branco, estampado com flôres em várias tonalidades de violeta.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★ Leconte de Lisle ★

CHARLES Marie Leconte, poeta francês que passou à história da literatura universal com o nome de Leconte de Lisle, nasceu em 1818 e morreu em 1894. Publicou em 1852 seu primeiro livro **Poemas antigos**, embora algumas de suas composições já tivessem aparecido em revistas. No prefácio dessa obra (aliás suprimido nas edições posteriores), condenava êle tôda poesia moderna, qualificando-a de arte de segunda mão, opondo ao romantismo — então dominante — sua teoria de impersonalidade «concepção e teoria que o levavam a conclamar todos os povos a abandonar o tema pessoal, o «eu» inconsciente e a inspirar-se na antiguidade indú e grega, fonte de eterna beleza da arte e do sentimento». «Ninguém foi menos jovem do que êle», diz um crítico. Até 1848 mais ou menos, Leconte de Lisle foi lamartiniano e católico; em 1852, com a publicação de seu livro, mudou de atitude; «a poesia de Leconte de Lisle, diz outro crítico, tem uma solenidade de tragédia ou de museu».

Taine declarava que as melhores traduções da **Odisséia** e da **Iliada** eram as feitas por Leconte. «Foi êle quem tornou Homero legível». Leconte de Lisle foi um tradutor primoroso dos antigos poetas gregos.

Suas obras poéticas — tais como êle próprio as organizou numa edição definitiva se compõem de três volumes: **Poemas antigos**, **Poemas bárbaros** (1852) e **Poemas trágicos** (1884). Há ainda uma obra póstuma intitulada **Ultimos poemas**.

Leconte de Lisle escreveu também para o teatro **Les Erinnyes**, uma adaptação de Esquilo e **L'Appolonide**, drama lírico que é igualmente um magnífico estudo da antiguidade.

Leconte de Lisle, que os parnasianos reconheceram como mestre, pertenceu à Academia Francesa de Letras, para a qual foi eleito em 1886, na vaga de Vitor Hugo.

SAIBA QUE...

★ PARA PASSAR A FERRO O VELUDO

O VELUDO amarrotado é muito feio. O veludo deve ser passado pelo avêsso, mas não se deve encostar o ferro de engomar, pois do contrário o seu veludo ficará irremediàvelmente perdido. Deve-se proceder da seguinte maneira: peça a alguém para segurar o ferro voltado para cima e com as duas mãos estique o veludo e passe-o pelo avêsso por sôbre o ferro. Quer isto dizer ao contrário do que se faz com qualquer roupa: ao invés de levar o ferro para o pano, leva-se êste para o ferro.

Se o veludo estiver muito amarrotado, ao verificar que não se torna liso, deve por de permeio, então, um pano molhado entre o ferro e o veludo e assim prosseguir até que desapareçam as rugas do veludo. Dessa forma, os fios do veludo endireitam-se com a ação do vapor. O veludo não encolhe.

ROUPAS DE LÃ DEVEM SER PASSADAS ÚMIDAS

Certos tecidos precisam até ser esticados, outros tecidos de lã, pelo contrário, devem ser um pouco umedecidos na hora de passá-los a ferro. Todos os tecidos escuros de lã devem ser passados pelo avêsso. Sòmente deve ser passada pelo lado direito a roupa de lã forrada, tendo o cuidado de fazê-lo utilizando um pano úmido, a fim de não dar lustre e isolar o ferro.

CUIDADO COM AS PELES

As peles de pelos compridos não devem ser limpas. As de pelo curto, sim. Se tem uma capa ou estola de qualidade é mais aconselhável confiá-la a um especialista quando se torna necessária uma limpeza.

No entanto, se sua capa ou estola apanhou chuva e o pelo se apresenta como que arrepiado, basta estendê-lo sôbre o sofá ou mesmo sôbre uma cadeira e batê-la devagar, em todos os sentidos, com uma pequena vara de junco. O pelo endireitará logo. Para capas ou estolas de pelo curto, convém passar, lentamente, um pente de dentes espaçados.

Certas peles também podem ser limpas com um pano embebido de essência mineral, após batê-las um pouco, conforme acima indicamos. A varinha para bater deve ser flexível. Se não puder bater as peles sôbre um sofá, utilize um cobertor dobrando-o várias vêzes.

Para limpar as peles convém consultar um especialista tendo em vista a natureza de cada pele.

O astracã não deve ser escovado nem limpo com líquidos. Limite-se, sòmente, a batê-los, uma vez por outra, com cuidado.

AS VITAMINAS

Geralmente, o calor destrói as vitaminas. Isto é uma verdade para qualquer maneira de cozimento.

Mas, com calor igual, esta destruição é menor se o aquecimento for menos prolongado e também quando o cozimento é protegido contra o ar. Por isso, a caçarola deve permanecer bem tampada.

No que diz respeito aos sais minerais, êles se dissolvem n'água; mas, cozidos no vapor, subsistem nos alimentos.

De Tudo Um Pouco

— A Catedral de São Pedro, em Roma, tem capacidade para 45.000 pessoas e sua construção levou 200 anos.

* * *

— O telefone foi inventado pelo físico e eletricista norte-americano Alexandre Graham Bell, em 1876.

* * *

— Segundo afirmam, a primeira carta geográfica foi desenhada pelos babilônios, 2.300 anos antes de Cristo. Entretanto, foram os franceses os primeiros que ordenaram a feitura de uma carta, que representasse a totalidade de seu território. Êste fato se deu em 1789, e foram necessários quarenta e cinco anos para ultimar essa carta geográfica, verdadeiramente, pioneira.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Clare Boothe Luce

QUANDO ela foi nomeada embaixadora dos Estados Unidos na Itália, houve um grande alvoroço nos dois países: protestaram jornais, jornalistas disseram ser impossível uma mulher ocupar tão alto pôsto. Clare Boothe Luce, cujo sonho maior é ser senadora em seu país, não deu grande atenção ao caso: fora nomeada por Eisenhower, a quem ajudara a vencer tomando parte ativa na campanha pela sua eleição.

Clare Boothe Luce nasceu em Nova York; a mão era uma antiga "chorus girls" e o pai tudo abandonara para se tornar violinista ambulante. William Boothe — dizem — pertencia à família dos Boothe de Maryland ,na qual um dos descendentes foi o maior ator americano e o outro assassinou o maior dos presidentes dos Estados Unidos: Abraão Lincoln. Aos dezoito anos, Clare casou com um velho, porém, rico sócio de uma grande fábrica de confecção para homens. Terminara sua vida de pobreza; o casamento acabou por um divórcio, deixando-lhe uma grande pensão. "Ela tinha vinte e seis anos, uma filha de seis e uma beleza que parecia aumentar dia a dia".

Trabalhou na revista "Vogue", tornou-se redatora chefe de "Vanity Fair", publicou um livro intitulado "Stuffed Shirts", escreveu uma peça que, representada, não agradou. Casou com o jornalista proprietário do "Time", "Life" e de tôda uma cadeia de revistas e jornais, Henry R. Luce, chamado hoje "o embaixador consorte". O casamento realizou-se em 1935 e Clare continuava ora como uma das dez mulheres mais bem vestidas da América, ora apresentando peças teatrais. Escreveu em 1939 "The women", uma peça sem homens, que obteve grande sucesso: mais de seiscentas representações só na Broadway. Quando a guerra chegou, Mrs. Luce visitou a França, escreveu u livro "Europe in Spring", em 1940 foi correspondente de guerra na Birmânia, tomou o partido de Chiang Kai Shek, foi eleita deputada, reeleita em 1944, converteu-se ao catolicismo, chamado pelo "Pravda" de Moscou "a viúva de Goebbels", Clara Luce teve uma intensa vida política que culminou com sua nomeação para embaixatriz dos Estados Unidos na Itália, cargo que ocupa até hoje.

Apesar de Marlene Dietrich, Clare Boothe Luce é considerada a mais bela mulher de cinquenta anos do mundo.

ELEGIA ★ Christian Dior deu o nome de «Elegia» a êste vestido para noite, em organdi negro. A estola é em organdi branco.

Jolie Madame

Le parfum de la Parisienne

BALMAIN

NOTÁVEL! NOVA LOÇÃO DA POND'S — REALMENTE PENETRA NA CÚTIS... E SUAVIZA!

Restaura a maciez e a beleza das mãos!

Veja surgir em sua pele uma nova suavidade. Outras loções param na camada externa: proporcionam à cútis sòmente uma suavidade superficial.

ANGEL SKIN penetra profundamente em tôdas as demais camadas, proporcionando resultados imediatos.

ANGEL SKIN oferece ajuda instantânea ao tecido em que os sulcos, as asperezas e a vermelhidão têm as sua origens. E uma côr saudável e natural renascerá em suas mãos...

Esta é uma *nova e revolucionária* loção — *Angel Skin* da Pond's! Ao contrário de todos os demais cosméticos, *Angel Skin* não atua sòmente na superfície: penetra profundamente... e suaviza.

Adquira, hoje mesmo, esta perfumada loção! E veja, *em sua própria pele*, os maravilhosos resultados!

USE Angel Skin da POND'S

Você terá mãos angelicais!

SONHO CÔR DE ROSA

Original vestido curto, para noite, com «manteau» do mesmo tecido, em côr rosa-pálido, criação Jacques Heim.

A ver NAVIO...

Marília Dalva

NÃO posso classificar de outra maneira a minha atitude um dêsses dias no Cáis do Pôrto. Fui levar uma amiga à bordo e lá me deixei ficar, em pé, no cáis, a ver navio... Sim, fiquei a olhar com os olhos compridos de inveja, o «Conte Grande» atracado, tão bonito na sua imponência de palácio flutuante, todo branquinho e contando os minutos para largar ferro rumo à Europa. Que saudade senti! Saudade da minha última viagem naquela bela náu, ouvindo canções napolitanas e bebendo e comendo do bom e do melhor em suas fartas refeições.

Saudade de tudo. Do desembarque no Velho Mundo à noitinha, as luzes piscando, as ruas cheiinhas de gente, os letreiros luminosos e aquêle ar fresquinho de primavera risonha batendo-me no rosto.

De Lisboa, após magníficas peixadas, corri a Madrid. Vi touradas, a procissão cheia de unção e respeito na sexta-feira da paixão. E lá me fui ter a Paris, onde me aguardavam os jardins floridos, o Sena correndo calmo e bonançoso em seu leite secular.

Revi aquêles sítios de minha infância. Olhei as casas, as árvores, os «boulevards», as avenidas intermináveis, A «ópera» majestosa, os «Inválidos», a Tôrre Eiffel, o Arco do Triunfo. Tudo mais velho, tudo, porém, no mesmo lugar.

Não me apercebi da invasão alemã, senão pelos pedestais vazios de algumas estátuas. Fundiram-nas para transformar em canhões nazistas. O povo também não era o mesmo, igualzinho como d'antes, risonho e feliz. Sofrera demais e amargava ainda os restinhos de uma guerra excessivamente destruidora e sanguinária para não deixar uma esteira de dor.

Entretanto, o mesmo interêsse oferecia a Europa ao visitante à cata de civilização e cultura. Civilização e cultura envelhecidas de tão antigas que são, mas ainda assim muito mais verdadeiras e grandiosas na sua autenticidade do que a civilização e a cultura do Novo Mundo, trazida a pêso de ouro, compradas a custa de dólares e plantadas em terreno estranho às suas condições de origem.

A tradição é uma fôrça em tôrno da qual gira a Europa empobrecida e estenuada. E dela nos deixamos impregnar com um sentido de respeito e veneração tão profundo, que nos esquecemos de tudo mais.

Penetramos em suas raizes, convergimos para as profundezas dos seus alicerces de eterna e incalculável solidez. E deixamos de lado o que está na superfície da terra, o que ela apresenta de moderno ao contacto da humanidade mais jovem, carregando as audaciosas criações do pensamento hodierno.

Visite-se a Europa e em se-

(Conclui na 6.ª página)

O FILHO DE WILDE APOIA

Magalhães Júnior

Elso Machado

PARA entrar em contacto com os detalhes sôbre a família de Oscar Wilde — geralmente omitidos pelos biógrafos, se não deturpados — comprei o livro "Filho de Oscar Wilde", escrito por Vyvyan Holland (Vyvyan Oscar Beresford Wilde) e publicado em Londres, em 1954, para assinalar a passagem do primeiro centenário de nascimento do multiforme escritor irlandês. O editor da bela encadernação, que contém duzentas e setenta e duas páginas e muitas ilustrações, é Rupert Hart-David de Soho Square. Em estilo comedido — bem britânico — Vyvyan conta a tragédia de que escapou, com o auxilio de parentes, professôres e amigos, e, conforme o leitor depreende, de uma auto-conformação digna de simpatia e respeito. Com Casemiro Silva, conhecido crítico de literatura inglêsa e já meu estimado irmão intelectual, que também leu a história de Vyvyan, costumo trocar idéias a respeito do célebre poeta e prosador, cujo talento admiramos. Casemiro me informou que está preparando um artigo para a anunciada celebração aqui no Rio — em outubro próximo — do centenário de Wilde. E o que hoje eu lhe digo pùblicamente, e com minha amistosa lealdade, é que a insistência dos escritores e editores brasileiros me comove, mas não me arreda da opinião que vem sendo documentada e sustentada por Magalhães Júnior. O homenageado em perspectiva merece os festejos pelos cem anos de sua vinda ao mundo, embora tais festejos ocorram com dois anos de atraso. Contudo, o que fica fora do alcance de qualquer cultor da memória de Oscar Fingal O'Hahertie Wills Wilde, é combater as poderosas razões de Magalhães Júnior. Quem leu o citado livro vê que o próprio filho de Wilde apoia o que o chamado "infatigável" colunista tem afirmado acêrca da data do nascimento de Oscar. Em meados de janeiro do corrente, sabendo dos preparativos para a futura e atrasada celebração do primeiro centenário de Wilde, Magalhães Júnior alertou os preparadores, com o aviso de que o célebre escritor nasceu em 1854. Por alto, e entre outras fortes provas, referiu-se ao livro de Holland, que aliás não leu; igualmente por alto referiu-se ao noticiário da imprensa estrangeira, que na época certa divulgou o centenário e as homenagens recebidas por Oscar. Em segundo artigo, saído a lume nos últimos dias de maio, êle contestou a crítica de um missivista, que em tom zombeteiro tentou anular as informações dadas no primeiro artigo. E, tendo tido conhecimento de que il "Filho de Oscar Wil-

(Conclui na 6.ª página)

SABER

Despedir-se

MUITAS pessoas hesitam sôbre o modo de despedir-se! Se se trata de uma senhora, freqüentemente a vemos abrir e fechar a bôlsa, calçar as luvas, mexer com os pés sob a cadeira, olhar para o relógio disfarçadamente, tirar as luvas. Com receio de parecer pouco polida, você também não ousa levantar-se e isso constitui um verdadeiro suplício.

Enfim, a infeliz visitante levanta-se e você imita-a.

Mas... sua interlocutora começa então a pronunciar algumas frases sem importância, a respeito da temperatura.

Para uma amiga muito indecisa, propusemos um pequeno truque: na ocasião de despedir-se de seus hóspedes, olhar para o relógio, às claras, e exclamar ao levantar-se, como que assustada: «Oh! como é tarde! Já deveria estar em casa».

★ Como Assinar Uma Carta

UMA leitora casada perguntou-nos certo dia, de que maneira devia assinar uma carta dirigida ao seu diretor. Continua em uso, em certas famílias, a mulher casada fazer preceder seu nome de casada do nome de solteira. Em todo caso, salvo à sua família ou a íntimos — para os quais utilizamos o nome de batismo — uma mulher deve assinar, por exemplo: «Senhora Dora Teixeira».

Se Dora Teixeira é uma artista, escritora, pintora ou música, mulher de negócios, pode suprimir o «Senhora».

Se, pelo contrário, o marido de Dora é uma personalidade, deve ela assinar o nome de batismo e o nome de seu marido: «Dora Edmundo Teixeira».

Só Para Senhoras

SAPATOS

★ A ELEGANCIA E A FALTA DE TEMPO

ANNE MARTEL

Já notou, leitora, como as mulheres se queixam da falta de tempo...? Cada ser humano tem o seu pretexto, já pronto, quando lhe criticam alguma falha. Nós mulheres temos, também, cada uma o nosso pretexto mas, além dêste, temos um em comum: «Não tive tempo...». Muitas vêzes, uma criança mal cuidada, uma casa mal arrumada, os cabelos descuidados, o esmalte das unhas rachado, uma visita omitida a uma pessoa adoentada, tudo é desculpado pela falta de tempo. Em alguns casos, é um fato evidente, se bem que não perdoável. Em outros casos é o começo de relaxamento, um começo perigoso. Conheço uma senhora com três filhinhos e de poucos recursos, cujo marido trabalha e ganha pouco. Mas, ela não trabalha... toma conta do lar. Sua roupa de cama e mesa, ainda do enxoval de dez anos atrás, é nova como se saísse agora da fábrica. Ela mesma lava e passa a ferro, depois arruma tudo em armário e tira as peças quando necessita mudar. A roupa apresenta vários serzidos mas está sempre limpa e sempre bem passada. As crianças quando saem à passeio mostram estar bem cuidadas e, mesmo em casa, estão sempre limpas, com suas roupas concertadas. Ela nunca deixa os filhos se queixarem de roupa concertada, porquanto esta senhora não podendo remediar a isto habituou os filhos a dar mais importância aos estudos e livros do que à roupa. Êles têm os seus brinquedos. O pai, em horas de folga, fabrica carrinhos e outras peças para as crianças brincarem, trabalho no qual é ajudado por elas com a maior alegria.

Para a menina, a mãe compra uma boneca nua e confecciona com despesa mínima um lindo vestido. Certa vez comprou uma sombrinha para uma boneca grande e, desde então, ela mesmo renova-a, substituindo a fazenda com uma qualidade e côr diferente, por ocasião do Natal e férias. Ao conhecer esta família, achei todos os seus membros unidos e alegres. Mais tarde, perguntei à mãe se não se aborrecia com tanto trabalho diário. Explicou-me, então, que não e eis porque: Ela faz tudo com alegria, não como obrigação, mas como satisfação. Quando as crianças chegam do colégio com roupa ou meias rasgadas, ela não pensa no trabalho que lhes dão os filhos, mas, sim, no horror em vê-los no dia seguinte sair de maneira desleixada, e pensa também no orgulho que terá ao vê-los bem cuidados por ela, sem luxo. As crianças, por sua vez, que ela cria com mão de ferro e outra de carinho, nada escondem que lhes possa ter sucedido.

O que é mais admirável ainda é que ela faz questão, quando chega a hora do marido chegar à casa, de estar arrumada, penteada e livre de ocupações ao acolhê-lo. E ela concluiu: «Tudo é questão de organização, de não se relaxar e fazer tudo com espírito bem disposto».

Outra senhora, que poderei citar e que interroguei, também é encantadora, mas sòmente para os outros... Para a família, isso não lhe é possível. Nunca tem tempo para nada, chega sempre «impossivelmente» atrasada, pen-

(Conclui na 6.ª página)

Também em calçados, a Itália vem se impondo na elegancia feminina. Vemos aqui alguns modelos de fino gôsto lançados na «cidade eterna».

REFLEXÕES

★ SOCIEDADE

Esther de Viveiros

(UNIÃO DE TODOS EM VISTA DO BEM COMUM)

★

O HOMEM é, naturalmente, um animal político, destinado a viver em sociedade. A origem das sociedades é a sociabilidade natural.

Não foram nem a razão, nem o interêsse que levaram os homens a se reunir. Êstes motivos não precederam o estado social, são a sua conseqüência.

Se as condições da vida animal fôssem tão ingratas que exigissem o emprêgo de todos os esforços para a conservação individual, não seria possível trabalhar para os demais. O mesmo sucederia se as condições de vida fôssem tão favoráveis que não existissem necessidades alheias a satisfazer, reduzindo-se a vida social a uma cooperação passiva de sentimentos e pensamentos rudimentares. As zonas glaciais e as tórridas oferecem certa analogia com aquela condição extrema e assim se explica que a civilização se tenha desenvolvido mais rápidamente nas zonas temperadas.

As necessidades materiais e a possibilidade de as satisfazer, por meio do trabalho, constituem a base da sociedade e o estímulo ao desenvolvimento de sentimentos e pensamentos humanos.

O homem só pode existir como parte integrante de uma coletividade.

Apresentam os indivíduos, na vida social, o fenômeno de coordenar sensações e movimentos, em proveito de

(Conclui na 6.ª página)

Praiano

CORPETE em «pique» de algodão branco sôbre calças de algodão negro, guarnecido de «passepoil» trançado. Criação Jacques Heim.

Italiano

GRACIOSO modelo em tecido estampado, em côr verde gêlo. Saia plissada: blusa simples, com mangas curtas, gola larga e uma prega logo acima da cintura. E' uma criação Gattinoni

Uruguai e Brasil Inauguram a Disputa da Taça do Atlântico

Espera-se Um Cotejo Equilibrado Esta Tarde

INÍCIO, AS 15H15, NO MARACANÃ

DEPOIS de seis anos, as seleções do Brasil e do Uruguai, voltam a se defrontar no Estádio Municipal do Maracanã. A última partida entre brasileiros e uruguaios em nossa capital, foi aquela, de melancólica recordação para nós, em que se decidiu a «Taça do Mundo» de 1950, quando os orientais conquistaram o título em partida que parecia inteiramente favorável aos nossos patrícios e assistida por um público que proporcionou arrecadação superior a 6 milhões de cruzeiros. Desta feita, os selecionados do Brasil e do Uruguai estarão no gramado do Maracanã, em disputa da «Taça do Atlântico», certame que reune também a seleção da Argentina.

O novo encontro entre brasileiros e uruguaios, não há dúvida, é aguardado com invulgar interêsse. Enquanto os orientais se apresentarão com sua fôrça máxima, o nosso selecionado não poderá contar com todos os seus valores e será formado com o mesmo «onze» que conquistou, de maneira brilhante, a «Taça Osvaldo Cruz», em Assunção, Paraguai.

Trata-se, sem dúvida alguma, de difícil compromisso para a seleção do Brasil, e será ao mesmo tempo uma prova de fogo para o quadro brasileiro, feito à base de elementos da nova geração.

TRÊS DO JÔGO DE 1950

Na partida desta tarde no Maracanã, três jogadores que integraram seus selecionados em 1950, estarão em ação, mais uma vez. São êles: Rodriguez Andrade e Miguez, uruguaios, e Zizinho, brasileiro. São três elementos experimentados, ainda hoje figuras obrigatórias em selecionados de seus países. A experiência dos veteranos, aliada ao entusiasmo dos novos, contribui desta maneira para a formação de um conjunto que poderá brilhar.

SÚMULA DE BRASIL X URUGUAI

A súmula do tradicional jôgo Brasil x Uruguai favorece aos brasileiros. Já foram disputados 34 jogos, registrando-se 15 vitórias dos brasileiros, contra 12 dos uruguaios e 7 empates. Os brasileiros assinalaram 66 gols contra 56 dos orientais.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Para o jôgo desta tarde, no Maracanã, os dois selecionados estarão assim formados:

Brasil — Veludo; Djalma Santos e Edison; Formiga, Zózimo e Hélio; Canário, Hilton, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

Uruguai — Maceiras; W. Martinez e Santamaria; Rodriguez Andrade, Carranza (ou Ramos) e Leopardi; Campero (ou Abadie), Ambrois, Miguez, Sacia e Escalada.

A peleja será iniciada às 15h15m e a preliminar será às 14 horas, entre equipes infanto-juvenis do Fluminense e Vasco da Gama.

Diario de Notícias
esportivo
DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1956

OFENSIVA

★ ABADIE

★ AMBROIS

★ MIGUEZ

★ SACIA

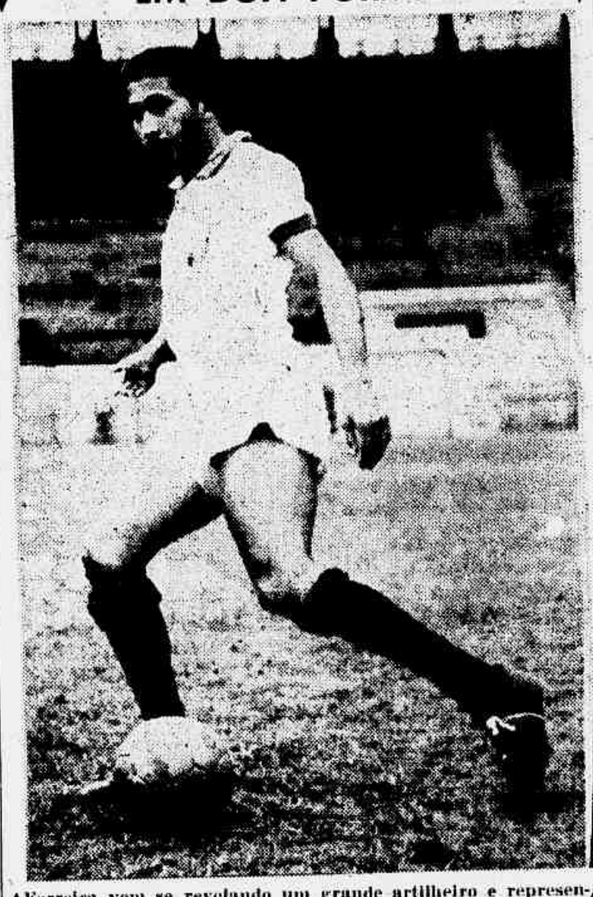
★ ESCALADA

DIDI À DISPOSIÇÃO DO SELECIONADO

Ontem à tarde, o dianteiro Didi, do Botafogo, procurou o técnico Flávio Costa, em São Januário e colocou-se à disposição do selecionado para o jôgo desta tarde.

Agradecendo a colaboração, o preparador do quadro nacional aceitou o oferecimento. Didi comparecerá esta manhã à concentração. Não jogará; permanecerá na reserva, entrando em campo em qualquer eventualidade.

EM BOA FORMA


Ferreira vem se revelando um grande artilheiro e representa uma das grandes esperanças do Brasil no prélio de hoje.

Trouxeram Bons Valores Individuais os Uruguaios

TREINADOR DA «CELESTE»

Hugo Bagnulo, treinador do Defensor e da seleção uruguaia fala à reportagem sôbre as possibilidades de seu quadro para a peleja de logo mais contra o Brasil

ESPERANÇADO O SELECIONADOR BOGNULO DA SELEÇÃO CELESTE

Sacia Apontado Como Revelação

A PARTIDA desta tarde, entre as seleções do Brasil e do Uruguai, é, sem dúvida, o centro das atenções dos esportistas locais. A expectativa é das maiores e o prélio é comentado por todos, que querem saber como estão os uruguaios e se acaso serão êles capazes de repetir a façanha da última vez em que atuaram no Maracanã, derrotando a seleção brasileira, naquela tarde de 1 de julho de 1950. E para falar sôbre a forma dos uruguaios, ninguém melhor que o treinador da equipe, Hugo Bagnulo, com o qual estivemos palestran-

(Conclui na 3.ª página)

COMPRAR O QUE SE ANUNCIA
NO
Diario de Notícias
é uma economia de dinheiro, tempo
e trabalho para você

Despede-se o Flamengo Enfrentando o Benfica

GRANDE EXPECTATIVA PELO JÔGO EM LISBOA

Tenta a Reabilitação o Campeão

O Flamengo terminará na tarde de hoje sua temporada pelo Velho Mundo, preliando em Lisboa, contra o Benfica, vice-campeão português. Os rubro-negros cumpriram 11 partidas na Suécia, Noruéga e França, tendo conquistado 9 vitórias, 1 empate e sendo derrotados 2 vêzes. A apresentação do tri-campeão carioca hoje em Lisboa é aguardada com grande interêsse, esperando-se um récorde de arrecadação no Estádio Nacional.

A embaixada rubro-negra retornará ao Rio têrça-feira, e no próximo dia 30 viajará para Lima, Perú, onde fará três jogos, estreando no próximo domingo.

EQUIPES PARA HOJE

Os dois quadros para o jôgo de hoje deverão formar assim:

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Índio, Evaristo e Babá.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Palmeiro, Arsênio, Águas, Coluna e Calado.

O Flamengo tentará reabilitar-se, pois em sua última apresentação foi surpreendentemente derrotado pelo Racing, dos últimos colocados da 2.ª divisão, em Besançon, por 2 a 1.

TROFEU PARA O REAL MADRID

MADRID, 23 (U. P.) — A Federação Espanhola de Futebol decidiu criar um Troféu Especial para doá-lo ao Real Madrid, primeiro campeão europeu de futebol.

GRANDE OBSTÁCULO

Contra as pretensões dos avantes do Flamengo lá estará o grande arqueiro português Costa Pereira.

INAUGURA-SE A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TÊNIS

Três Magníficas Partidas à Noite no Ginásio do Tijuca

«Clínica de Tênis» no Caiçaras

SERA' inaugurada, esta noite, a grande temporada internacional de tênis, promovida pela novel Confederação Brasileira de Tênis. Os jogos, programados para o ginásio do Tijuca, reunirão as maiores raquetes profissionais do mundo, ou sejam, Tony Trabert, Frank Sedgman, Pancho Gonzalez e Jack Kramer.

Em face de estar havendo certa confusão em tôrno da modalidade das partidas, a Confederação Brasileira de Tênis, por nosso intermédio, esclarece que o sistema a ser empregado será o de "um contra todos". Não haverá, entretanto, a disputa de um título de vencedor dos referidos jogos, o que importa em dizer que não haverá finais, pois as partidas constituem etapas do Campeonato Mundial do Profissionalismo, o qual é disputado em quase tôdas as partes do mundo, por ocasião das "tournées" dos referidos profissionais. Assim, não haverá um vencedor da temporada no Tijuca, e, desta forma, uma rodada não será mais importante que a outra, pois tôdas valerão para a contagem do Campeonato Mundial do Profissionalismo, que sòmente será decidido depois de uma série de 100 partidas entre os profissionais, com prêmio de 25.000 dólares ao vencedor.

A PROGRAMAÇÃO

Para a série de jogos, a terem lugar hoje, amanhã e têrça-feira, no ginásio do Tijuca, a Confederação Brasileira de Tênis elaborou a seguinte programação, com início marcado para as 20h30m:

HOJE, 24 — Pancho Gonzalez x Frank Sedgman; Jack Kramer x Tony Trabert, e Pancho Gonzalez-Tony Trabert x Frank Sedgman-Jack Kramer.

AMANHÃ, 25 — Jack Kramer x Frank Sedgman, e Tony Trabert x Pancho Gonzalez.

TERÇA-FEIRA, 26 — Tony Trabert x Frank Sedgman; Pancho Gonzalez x Jack Kramer, e Pancho Gonzalez-Jack Kramer x Frank Sedgman-Tony Trabert.

"CLINICA DE TÊNIS" NO CAIÇARAS

Sem qualquer caráter de exibição, os quatro famosos tenistas profissionais que ora visitam o Brasil, por iniciativa da Confederação Brasileira de Tênis, realizarão hoje, à tarde, no Clube dos Caiçaras, uma "clínica de tênis", destinada, em particular, aos tenistas infanto-juvenis metropolitanos. Todavia, é interessante frisar que não se trata absolutamente de demonstrações de uns contra outros, mas de autênticas aulas de tênis (maneiras de sacar, drives, smashes, etc.).

Na oportunidade, o Clube dos Caiçaras, responsável pela feliz iniciativa, homenageará a Confederação Brasileira de Tênis, oferecendo um coquetel aos dirigentes da entidade con-

(Conclui na 3.ª página)

«Especialização»

Sátira de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

GRANDE ATRAÇÃO

Tony Trabert, um dos grandes valores que veremos esta noite, no Tijuca.

ARAGUARI CONHECERÁ ESTA TARDE O NOVO FLUMINENSE

Último Prélio do Tricolor no Triângulo

ENCERRANDO seus compromissos no Triângulo Mineiro, o quadro de profissionais do Fluminense jogará, na tarde de hoje, na cidade de Araguari, enfrentando a equipe do mesmo nome. A presença do quadro tricolor carioca com grandes valores, como Castilho, Pinheiro, Clóvis, Telé e Escurinho, desperta o mais vivo interêsse, principalmente porque o treinador Silvio Pirilo vem lançando alguns elementos novos, que estão amadurecendo nos jogos amistosos para chegar ao campeonato perfeitamente entrosados na equipe.

O quadro do Fluminense deverá formar com Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Bassú, Paulinho, Telé, Léo, Jair e Escurinho.

VITÓRIA DE CALHOUM

NOVA YORK, 23 (AFP) — O pêso médio Rory Calhoun, venceu Willie Vaughan, no Madison Square Garden, por nocaute técnico, ao oitavo assalto, de um embate em dez.

Especialização

José Brígido

NESTE «vale de lágrimas», tudo pode acontecer, até mesmo a organização dos esportes em moldes modernos e práticos e a melhoria dos nossos costumes esportivos. Se o momento fôsse propício a especulações «soi-disant» filosóficas, talvez valesse a pena demonstrar que há ocasiões em que «tudo» é menos que tudo, porque «tudo é relativo». Deixemos de parte essa questão, já que a hora que passa não justifica pensamentos dessa natureza.

* * *

Um dia destes Ademar Pimenta nos procurou. Vinha em companhia do Benjamin Wright. Pôs-se a falar das «técnicas» que andam por aí ocupando «espaços vazios», sem afetar «crânios vazios». Seus argumentos «ardem», porque vão direito no ôlho dos problemas. Não se julgue, entretanto, que êle seja perigoso, como êsse «Yustrich» que andou sôlto pela cidade. Nada disto. Pelo contrário, é um camarada «do peito», educado, afável, conversador, enfim, de atraente personalidade. Ao vê-lo, já nos lembramos, uma vez, de Júlio Verne, por causa daquela personagem de «Atribulações de um chinês na China», pois Ademar semelhava, aos nossos olhos, um mandarim aposentado na letra «O», com penacho colorido, atribulado, em seu tempo, com problemas de jogadores e equipes, numa «ciranda, cirandinha» dos diabos, que lhe levou preciosíssimos fios de uma outrora basta cabeleira de poeta.

* * *

Quando chegou com o «que só fala a verdade», propôs-nos visitar de surprêsa um dos nossos clubes. Era hora do treino. Os jogadores estavam em campo, mas o treinador ainda não chegara. Aproveitou o ensejo e puxou conversa com o primeiro que encontrou:

— Você como vai, menino?

Tratava-se de um crioulão parrudo, dêste tamanho, cara de antropófago, mas de pernas finas. Tipo «made in Olaria», que é o laboratório dêsses «produtos».

— Eu vô bão... Quem é o sinhô?

— Sou o Ademar Pimenta. Sei que você não me conhece. Tenho estado fora do movimento, mas não saí de museu, não. Fui treinador de futebol, mas agora sou apenas «olheiro», por esporte. Diga-me cá, ó galalau, qual é a sua posição na equipe?

— Premêro eu quero dizê ao sinhô que num meta minha mãe nestas coisa. Eu num sô galalau, não: sô Gabrié in casa e Gabinho no futibó. Jogo di beque marcadô di ponta, sim, sinhô...

— Está bem. Saiba, porém, que eu não lhe quis ofender. Galalau é gente grande, alta, como você. Se você fôsse como o Brigido, está vendo?, seria apenas varapau...

O Benjamin Wright olhou para nós com um sorriso maternal, meio ruborizado, mas não disse nada.

* * *

Ademar Pimenta chamou outro.

— E você?

— Eu sô médio arricuado p'ra marcá o meia...

E assumiu um ar de suficiência, como se o mundo inteiro dependesse de seus pés miraculosos.

Ademar Pimenta voltou para nós:

— Estão vendo?

Êle observava um por um, com olhar de lince.

— Que faz você no jôgo?

— Sô ponta di lança... e vô logo dizeno que num jogo nôtra pusição. Nessa só eu qui eu sei jogá. Craque num muda di gaio...

Nesse interim chegou um velho diretor do clube e ao nos ver, abriu os braços, com evidente alegria. Depois, dirigindo-se ao Pimenta, ameaçou-o:

— Até parece que você caiu do céu, Pimenta! Estamos descontentes com o nosso técnico e queremos outro, melhor, mais inteligente, mais perspicaz. O lugar é seu, venha p'ra cá.

Ademar Pimenta ficou sério, como Otelo ao suspeitar de Desdemôna. Em seguida, respondeu com a atitude muito digna de quem se despede, após o enterramento do cadáver dum amigo:

— Bem, meu caro. Quero ser franco, se é que você gosta de franqueza. Vocês aqui não precisam de técnico. Eu seria apenas um intruso, pois não tenho trabalho a realizar.

— Como não tem? Tudo está por fazer! — disse o diretor.

— E' o que você pensa. Olhe, aquêle é médio recuado, marcador de meia. Já sabe o que tem de fazer em campo e não faz senão isso. O outro é beque, marcador de ponta. Uma especialidade, afinal. Aquêle lá, ponta de lança... E vamos ficar por aqui. Veja: não há vaga p'ra mim... Se todos já sabem tudo, para que técnico? Vou ser também, daqui por diante, espectador volante, marcador de lugar na arquibancada...

E, pegando-nos pelo braço, a nós e ao Benjamin Wright, la-se retirando Ademar Pimenta, quando, de longe, um dos jogadores gritou a plenos pulmões:

— Ôia, o môço! Num si isqueça: eu sô o Joquinhazinho, médio arricuado, marcadó di meia!...

DECEPÇÃO

PARIS (INP) — O tenista italiano Nicola Pietrangeli leva a mão ao rosto, denotando decepção por haver falhado numa jogada fácil, que lhe teria dado um ponto. Êsse incidente ocorreu no jôgo de 18 do corrente, pela «Taça Davis», contra o francês Pierre Darmon, que se tornou vencedor em dois jogos de simples, nas semi-finais da Zona Européia, entre França e Itália.

IGUALOU O RECORDE MUNDIAL

TRONDHEIM, Noruéga, 23 (U. P.) — Soube-se hoje que o tempo marcado ontem pelo famoso fundista inglês Gordon Piries para os 3.000 metros rasos superou o «record» mundial. Mas devido a que os regulamentos internacionais assinalaram que sòmente devem ser registrados décimos completos em corridas de mais de 1.000 metros, o tempo se fixou oficialmente em 7m55s,6.

Os funcionários que fiscalizaram a prova, contudo, disseram que seus relógios assinalaram o tempo de 7m,55s,5, igual ao «record» mundial.

Teria a Portuguêsa Faltado ao Compromisso Com o CND

Jogou Sem Licença na Polônia e na Rússia

SERÁ apreciado pelo plenário do Conselho Nacional de Desportos o caso da Associação Atlética Portuguêsa, desta capital, relativamente aos jogos que realizou na Polônia e na Rússia. Segundo apurou nossa reportagem no CND, a licença concedida àquela agremiação carioca para jogar na Europa, não tinha caráter de extensão àqueles países; a Portuguêsa apresentou uma relação de jogos e comprometeu-se a completá-la posteriormente, tão cêdo fôssem encerrados os entendimentos no Velho Mundo. Tendo disputado dois jogos em aVrsóvia, um em Cracóvia, na Polônia, um em Moscou e um em Tbilissi, na Rússia, teria a portuguêsa infringido as atuais normas do Itamarati. A questão será ventilada na próxima reunião do CND, devendo posteriormente o sr. Geraldo Starling Soares, seu presidente, dirigir-se ao Ministério das Relações Exteriores.

O caso da Portuguêsa parece idêntico ao do Botafogo, que atuou na Hungria, pois também da Cortina de Ferro.

INICIA-SE A «TAÇA DA EUROPA CENTRAL»

VIENA, 23 (U. P.) — Inicia-se hoje, nesta cidade, o 2º torneio de post-guerra, em disputa da «Mitropac Cup» — a «Taça da Europa Central». Este ano, dêle não participará a Itália, devido à viagem de seus jogadores à América do Sul. Os outros países disputantes são Hungria, Áustria e Tchecoslováquia.

VELAS AO VENTO

NOVA YORK, (INP) — O barco «Venturer», de Harry Hoskell, que se vê no primeiro plano do clichê, desenvolvia, ao ser tomada esta foto, na noite de 19, uma média de 91/2 nós, o que lhe dava possibilidade de quebrar o «record» da mais rápida passagem (71h 55m 43s), ainda em poder do barco «Highland Light», desde 1932.

Equipe do Fluminense campeã carioca de basquetebol de 1931: Padilha, José Nunes, Herman, Nélson de Sousa, Pizarro, Murilo e Forte.

REMINISCÊNCIAS

RECONQUISTA O FLUMINENSE EM 1931 A LIDERANÇA DO BASQUETE

Decidido o Certame Através de Uma «Melhor de Três Partidas»

NÚMEROS DO CAMPEONATO

HOUVE época em que o Fluminense foi absoluto no basquetebol, levantando o campeonato da cidade oito vêzes consecutivas, isto é, de 1920 a 1927, sempre com galhardia e brilho. Depois de realizar êsse feito espetacular e ainda não igualado por outro clube carioca, o tricolor perdeu o bastão de líder, em 1928, para o extinto Esporte Clube Brasil. Todavia, no certame de 1931, o mais sensacional dos que foram disputados até então, o clube das Laranjeiras reconquistou o título perdido, após uma memorável «melhor de três» com o São Cristóvão. Recuperou o Fluminense a liderança do basquetebol, graças ao capricho, ao carinho e ao esfôrço empregados pela sua diretoria na constituição de uma equipe de valor, bem assim à atuação firme, eficiente e entusiasta dos integrantes dessa representação, que se impôs à admiração da crítica, do público e dos próprios adversários, pelos talentos e pelo poderio demonstrados.

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Para que se tenha uma idéia, da renhidez de que se revestiu êsse campeonato, vamos dar os resultados registrados nos jogos travados entre os oito clubes concorrentes. Vejamos.

TURNO — Dia 12 de maio — São Cristóvão, 31 x 16. América Brasil, 13 x 30 Botafogo. 14 de maio. Vila 14 x 12 Flamengo. Vasco, 12 x 31 Fluminense, 19 de maio — Fluminense, 39 x 11 América. São Cristóvão, 35 x 18 Vasco. 22 de maio — Brasil, 12 x 24 Vila. Botafogo, 13 x Flamengo, 24. 26 de maio — Flamengo, 42 x 13 Vasco. 29 de maio — América, 15 x 26 Brasil. Vila, 8 x 15 Fluminense. 2 de junho — São Cristóvão, 27 x 11 Flamengo. 5 de junho — Fluminense, 26 x 15 Brasil. América, 13 x 28 Vila 9 de junho — Botafogo, 29 x 20 América. Fluminense, 26 x 15 São Cristóvão. 12 de junho — Vasco, 17 x 13 Vila. Brasil, 14 x 40 Flamengo. 16 de junho Vila, 25 x 16 Botafogo. Flamengo, 35 x 14 América. 19 de junho — Vasco 20 x 18 Brasil. Flamengo, 32 x 8 Fluminense. Botafogo, 14 x 21 São Cristóvão. 23 de junho — Fluminense, 19 x 11 Botafogo, Brasil, 15 x 37 São Cristóvão. 26 de junho — América, 23 x 31 Vasco. Vila, 12 x 14 São Cristóvão. Como se pode verificar através dêsses resultados, o turno do certame findou empatado entre o Fluminense e o São Cristóvão, ambos com 2 pontos perdidos cada. No returno, as partidas terminam assim: 30 de junho — América, 25 x 35 São Cristóvão. Botafogo, 30 x 16 Brasil. 3 de julho — Fluminense, 37 x 18 Vasco. Flamengo 32, x 16 Vila. 7 de julho — América, 24 x 32 — Fluminsne. 10 de julho — Vila, 24 x Brasil, 15. Flamengo, 23 x 7 Botafogo, 14 de julho — São Cristóvão, 24 x 19 Botafogo. Vasco, 7 x 16 Flamengo. 17 de julho — Brasil, 18 x 13 América Fluminense, 31 x 14 Vila. Botafogo, 39 x 9 Vasco. (Jôgo adiado do turno). 21 de Julho — Vasco. 19 x 14 Botafogo. Flamengo, 19 x 16 São Cristóvão. 24 de julho — Brasil, 16 x 23 Fluminense. Vila, 26 x 14 América. 28 de julho Fluminense, 19 x 31 São Cristóvão. 31 de julho — Vila, 11 x 0 Vasco. Flamengo, 13 x 10 Brasil. 4 de agôsto — Botafogo, 27 x 17 Vila. América 19 x 22 Flamengo. 7 de agôsto — Brasil, 22 x 16 Vasco. Fluminense, 25 x 8 Flamengo. 11 de agôsto — Botafogo, 9 x 11 Fluminense. São Cristóvão, 44 x 30 Brasil. 14 de agôsto — Vasco, 19 x 15 América. São Cristóvão. 31 x 26 Vila. 18 de agôsto — América 29 x 32 Botafogo.

COLOCAÇÃO, CONCORRENTES

1º Fluminense, com 21 pontos ganhos e 4 perdidos; 1º São Cristóvão, 24 e 4; 2º Flamengo, 22 e 6; 3º Vila, 16 e 12; 4º Botafogo, 12 e 16; 5º Vasco, 10 e 18; 6º Brasil, 6 e 22; 7º — América 0 ponto ganho e 28 pontos perdidos.

«MELHOR DE TRÊS»

A competição da «melhor de três», que decidiu o campeonato a favor do tricolor, ofereceu o seguinte resultado: 1ª partida Fluminense, 31 x 14. 2ª partida — Fluminense, 20 x 13.

OUTROS PORMENORES

A equipe campeã do Fluminense contou com os seguintes jogadores: Hermann, Murilo, Padilha, Pizarro Nélson, Frota, Nunes, Preguinho e Carlos. Os mais hábeis encestadores foram: 1º Maciel (Botafogo), 148; 1º Nélson (Fluminense), 148; 2º Frota (Fluminense), 126; 3º Ari (São Cristóvão) e Capanema (São Cristóvão), ambos com 111; 4º Rozo (Brasil), 160; 5º Doca (São Cristóvão, 100.

Grandes Pelejas de Futebol Amador Hoje em Padre Miguel

O C.R.E. DIÁRIO DE NOTÍCIAS ENFRENTARÁ O EXPRESSINHO

E o Independente Jogará Com o Columbia

PADRE Miguel o próspero subúrbio da Central vai assistir hoje interessante partida de futebol amador. Pela manhã o invicto quadro juvenil do Independente F.C. pelejará com o Columbia F.C., do Catete. Trata-se de um compromisso difícil para os locais, pois o Columbia possue uma equipe bem preparada e leva certa superioridade física.

A' tarde num festival organizado pelo Independente F.C. em seu campo, os quadros principal e secundário do Clube Recreativo e Esportivo do «Diário de Notícias enfrentarão as equipes de igual categoria do Expressinho F.C. Os cotejos prometem sendo mais renhidos porque os quadros dêsta casa agora reforçados estão distostos a repetir os êxitos de suas últimas apresentações.

Para o cotejo de juvenis entre o Independente e o Columbia, as equipes deverão ser estas:

Independente F.C. Djalma; Valdinho e Teci; Lolan, Tonlnho e Teixeira; Roberto; Váldir, Gilberto, Decio e Esquerdinha.

Columbia F.C. — Aragão; Carlinhos e Dilson; Suez, Nórcio e Jorge; Baiano, Vidal, Santos, Ivo e Válter.

AMEAÇA AOS INVICTOS

Esta é a equipe do Columbia F. C. que ameaça a invencibilidade do Independente F. C.

A equipe juvenil do Independente que enfrentará o Columbia

SENSACIONAL VITÓRIA DA EQUIPE DO S. PAULO

BATIDO O NACIONAL POR 1-0

MONTEVIDÉU, 23 (Sport Press) — Das mais sensacionais foi a vitória desta tarde obtida pelo São Paulo frente ao Nacional pelo placard de 1 a 0, no estádio Centenário. E isto pelas circunstâncias em que ela se verificou, com o quadro bandeirante assinalando seu tento logo nos 2 minutos, e depois defendendo-se durante o restante do prélio dos ataques uruguaios, com o arqueiro Poi reaparecendo em grande tarde.

O tento sampaulino foi consignado aos 2 minutos da primeira etapa por intermédio do meia-direita Maneca, o qual recebendo bom passe de Gino, passou por seu marcador e atirou de forma indefensável para o goleiro Taibo.

Na segunda etapa o São Paulo recuperou-se em parte e organizou diversos ataques à meta do Nacional, conseguindo por em perigo o último reduto «blanco», aparecendo então Taibo com boas defesas. Todavia o ataque uruguaio mostrou-se inoperante para ultrapassar a defesa paulista e a peleja terminou com a vitória do São Paulo por 1 a 0.

Os dois quadros foram êstes:

S. PAULO — Poi; Clélio e Mauro; Sahará, Vitor e Roberto; Lanzoninho, Zezinho, Gino, Maneca e Maurinho.

NACIONAL — Taibo; Marechal e Beuzessi; Cantos e Grolla; Camacho, Júlio Perez, Rienza, Carabello e Romerito.

Dirigiu o prélio o sr. Washington Rodriguez e a renda elevou-se a 20.398 pesos uruguaios, ou seja Cr$ 400.496,00.

PACHECO SEGUIU RUMO A BELO HORIZONTE

PODERÁ JOGAR HOJE PELO PÔRTO

O MÉDIO Pacheco, do Bonsucesso, está praticamente com o seu ingresso assentado no F. C. do Pôrto. Ontem, o jogador leopoldinense seguiu para Belo Horizonte, viajando em companhia do tesoureiro do Bonsucesso, sr. Alexandre da Silva, e provàvelmente poderá ser lançado hoje no encontro contra o América.

Pacheco seguiu para Belo-Horizonte, para decidir seu ingresso no F. C. do Pôrto.

AS EQUIPES

De acôrdo com as notícias procedentes de Belo Horizonte, os dois quadros para o jôgo de hoje, entre o F. C. do Pôrto e o América Mineiro, deverão formar assim:

F. C. do Pôrto — Acúrcio; Virgilio e Arcanjo; Osvaldo, Monteiro da Costa e Angelo; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Zé Maria.

América — Edgar; Gaia e Gilson; Cazuza, Barbatana e Wilson; Ernani, Osvaldo, Gunga, Geraldo e Dodô.

FUTEBOL DE SALÃO

Desejando organizar o seu calendário de suas equipes infanto-juvenil e juvenil de futebol de salão, a A. A. Taça de Ouro aceita jogos em quadras de seus adversários. Qualquer correspondência deverá ser enviada para o sr. José Edgar Barbosa, na rua Olivia Maia, 21, Madureira.

APROVADO O RELATÓRIO TRICOLOR

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu comunicação de que o Conselho Nacional de Desportos aprovou o relatório do Fluminense, relativo à excursão que empreendeu ao Peru e ao Equador.

CORRERÁ EM SILVERSTONE FORTE EQUIPE DA FERRARI

LONDRES, 23 (AFP) — A Ferrari inscreveu a sua mais forte equipe de quatro carros, no Grande Prêmio de Automóvel da Inglaterra, dia 14 de julho, em Silverstone, Orthampton Shire — anunciou o «British Racing Drivers Club», que organiza a prova, contando para o campeonato do mundo.

Os carros italianos serão pilotados pelo argentino Juan Manuel Fangio, campeão mundial dos volantes, pelos italianos Eugenio Castellotti e Luigi Musso, e pelo inglês Peter Collins, recente vencedor do Grande Prêmio de Spa.

Enzo Ferrari, diretor da equipe Ferrari, teria declarado aos organizadores que os defeitos de embreagem que forçaram os carros Ferrari a abandonar, mês passado, o «Daily Express Trophy Race», em Silverstone, teriam agora sido solucionados.

SANTOS x RIVER PLATE O PRÉLIO DESTA TARDE

Apresentar-se-á Completo o Quadro de Vila Belmiro

Prossegue o Torneio Interclubes

SANTOS, 23 (SPORT PRESS) — Sem dúvida alguma, o torneio internacional interclubes, paralelo à disputa da "Taça do Atlântico", oferecerá um jôgo sensacional, amanhã, quando estarão em confronto os quadros do Santos, campeão paulista, e River Plate, campeão argentino. Duas equipes de categoria, credenciadas pelos títulos conquistados em árduas campanhas.

O público santista e mesmo da capital, aguarda com o mais vivo interêsse êsse encontro, considerado como um grande clássico do Atlântico, já que reunirá dois autênticos e categorizados campeões.

A equipe argentina conta com grandes valôres em suas fileiras e mesmo a cessão de alguns de seus titulares ao selecionado, não quebra a harmonia do conjunto, pois possui um bom plantel de reservas que tem revesado com os titulares em numerosos compromissos do campeonato. Entre os valôres que apresenta o River Plate contam-se Carriso, Perez, Mantagazi, Carnaza, Zarati, além de outros.

A equipe do Santos deverá formar, amanhã, contra o River, com: Manga; Hélvio e Ivan; Ramiro, iFoti e Zito; Alfredinho, Álvaro, Pagão, Vasconcelos e Pepe, ou Tite.

A direção do encontro estará entregue a Pedro Calil, auxiliado por João Rela e Josafato Serra.

PEÑAROL X BOCA JUNIORS, EM MONTEVIDÉU

Em Montevidéu, o Torneio Interclubes prosseguirá com a peleja Peñarol x Boca Juniors, êste, de Buenos Aires. Embora ostentando a posição de líder do certame uruguaio, o Peñarol conta apenas com o handicap de atuar em seus domínios, de vez que sua equipe se apresentará um tanto desfalcada, pela cessão de elementos para o selecionado que enfrentará, nesta capital, a seleção brasileira.

NÃO QUERO OUTRA MARCA!

Agora Sim!

ÁGUA COLGATE

para depois de barbear PERFUMA REFRESCA TONIFICA

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

PELA PORTA FORA

A «charge» que se vê acima foi publicada no jornal «A Bola», de Lisboa, em sua edição de 24 de abril de 1955. Pelas palavras postas na boca de «Napoleão Yustrich», vê-se que o inflamado treinador brasileiro do F. C. do Pôrto mesmo lá, em Portugal, já se manifestara propenso a pôr «pela porta fora» os que não lhe cairem no agrado. Simples caso de idéia fixa, sempre que tem pela frente uma porta. O que aconteceu aos homens de Imprensa no Maracanã, por ocasião do jôgo Fluminense x Pôrto, portanto, foi mera questão de hábito.

ARGENTINA x ITÁLIA HOJE EM BUENOS-AIRES

Expectativa Incomum Pelo Grande Jôgo Internacional

Sensação no Estádio do River Plate

BUENOS AIRES, 23 (Serviço especial da SPORT PRESS) — Ambiente de intensa expectativa cerca o confronto, amanhã, no estádio do River Plate, em Palermo, dos quadros representativos da Itália e da Argentina. Sem dúvida alguma, o futebol platino viverá um de seus grandes dias, já que sempre constitui um acontecimento de grande expressão o confronto de fôrças reais do futebol da Europa e da América do Sul, empenhadas em demonstrar uma superioridade que não se fêz sentir ainda, patente, inconteste e inapelável. Daí a grande expressão dêsse encontro, acompanhado com o mais vivo interêsse não só pelo público argentino, como, também, pelos observadores do futebol internacional.

O quadro italiano, que vem correspondendo aos anseios do público italiano na luta pela reconquista do prestígio que desfrutou o futebol daquele país, conta entre suas façanhas a vitória alcançada recentemente sôbre o selecionado brasileiro. Tem bons valôres em suas fileiras, há bom entrosamento em suas linhas, e, não há negar, constitui uma equipe das mais categorizadas e capazes de grandes feitos.

Do selecionado argentino se poderá dizer que apresenta vários valôres da nova geração, contando ainda com alguns veteranos, que com sua experiência poderão dar equilíbrio à ação do conjunto. Mas, é difícil uma apreciação mais profunda de suas possibilidades, devido à falta de um contacto mais assíduo com o exterior. Agora, reinicia o intercâmbio que outrora lhe assegurou uma situação de real e inconteste prestígio e a auréola de grandes triunfos. De qualquer forma, jogando em seus domínios e levando-se em consideração que nunca decepcionaram as equipes argentinas, é de esperar-se que amanhã, mais uma vez, faça valer a sua categoria numa demonstração de que seu futebol continua forte, eficiente e categorizado.

MR. LEAF NA ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro internacional de amanhã estará a cargo de três britânicos: juiz — Leaf, tendo como auxiliares Husband e Kelly.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros para o grande jôgo de amanhã, que deverá ser assistido — segundo os cálculos — por uma assistência de 120 mil pessoas, deverão apresentar-se assim formados:

ARGENTINA: Dominguez — Delacha e Vairo — Gimenes, Guidi e Benegas — Sansone, Conde, Mashio, Labruna e Yudica.

ITÁLIA: Viola — Magnini e Cervato — Chiapela, Bernasconi e Segato — Muccinelli, Gratton, Virgili, Pivatelli e Prini.

EM MOSCOU A PORTUGUÊSA

MOSCOU — Eis um movimentado aspecto do encontro entre a equipe da «Portuguêsa», do Rio de Janeiro, e o quadro do «Dinamo», de Moscou, em cujo estádio foi travada a partida, nesta capital. A «Portuguêsa» é o primeiro clube de futebol do Brasil a jogar na União Soviética. O encontro terminou com o empate de 1 a 1. (Foto U. P.)

Trouxeram Bons Valores Individuais os Uruguaios

(Conclusão da 1.ª página)

do no hotel Novo Mundo, onde estão hospedados os orientais. Mantendo a linha de conduta do anterior treinador Juan Lopez, de delicadeza e atenção para com a crônica esportiva, Bagnulo é a primeira vez que vem ao Brasil, mas já enfrentou os brasileiros em Montevidéu, por ocasião do sul-americano dêste ano. Veterano integrante da seleção uruguaia, a qual defendeu até o ano de 1949, jogando como médio esquerdo, desde 47 que é treinador, primeiro, do Danúbio e, depois, do Defensor, função que exerce até agora.

E agora passamos a palavra a Bagnulo, a fim de que diga alguma coisa sôbre a forma do quadro que dirige e das suas possibilidades para a peleja de logo mais:

— «Nesta primeira vez que venho ao Rio, estou encantado com a recepção que tivemos. Nosso quadro, dentro das possibilidades que a falta de tempo nos permitiu está bem. Procurei trazer o que havia de melhor individualmente, pois só tivemos três treinos de conjunto, faltando muito para um melhor aprimoramento de conjunto. Fisicamente, estão todos bem e espero que cumpram uma bôa atuação, agradando assim aos torcedores brasileiros».

NAO TÊM SISTEMA RIGIDO OS URUGUAIOS

— «Nossa equipe, não atua dentro de um sistema rígido e por isso não poderia eu dizer como iremos jogar. A base da seleção é aquela mesma que jogou no sul-americano, havendo o novato Sacia, grande promessa de nosso futebol, na meia esquerda, como a maior novidade do quadro. Também um novo elemento que poderá jogar é o ponteiro direito Campero, caso Abadie não se mostre totalmente em forma. Também na intermediária há uma dúvida, podendo entrar Carranza ou Ramos. Os demais mais ou menos com sua escalação garantida».

DESFAZENDO UM EQUIVOCO

Noticiou-se ontem que os uruguaios não haviam realizado um treino de conjunto no campo do Bonsucesso, devido à presença de Flávio Costa, que lá estava para observar seus movimentos. Todavia Bagnulo declarou que a razão não era essa e desejava desfazer êsse equívoco:

— «Li, com surprêsa, em alguns jornais, que os uruguaios sòmente haviam realizado treinamento individual devido à presença do treinador da seleção brasileira, Flávio Costa. Mas isso não é verdade, pois a razão é que o campo do Bonsucesso estava em muito mau estado, cheio de poças de água e muita lama. Devido a isso, achei que poderia ser perigoso para os jogadores realizarem um treino de conjunto e sòmente individual é que êles fizeram».

MUITA LUTA E DESEJOS DE VITÓRIA

E terminando, disse Bagnulo:

— «O que posso prometer para a peleja contra o Brasil é muita luta de nossa parte, pois dizer que vamos vencer seria temerário. Estamos preparados para lutar muito e, se as circunstâncias permitirem, então poderemos triunfar, com o que ficaríamos bastante satisfeitos».

Vitória do Corintians só na Cara ou Corôa

TERMINARA EMPATADO O TEMPO REGULAMENTAR

O DANÚBIO CHEGOU A VENCER POR 2-0

SÃO PAULO, 23 (Sport Press) — Numa verdadeira maratona, depois de preliar ontem à noite e vencer o F. C. do Pôrto por 5x2, o S. C. Corinthians Paulista voltou, esta tarde, ao estádio de Pacaembu, para dar combate ao Danúbio, do Uruguai, pela Taça do Atlântico. O público aficionado, desconhecendo inteiramente as credenciais e as possibilidades do clube oriental e sabendo que os corintianos não poderiam produzir de acôrdo com as suas possibilidades, num jôgo realizado menos de 24 horas depois de outra peleja internacional, não se abalou para assisti-lo. E por isso, a arrecadação foi apenas de Cr$ 130.530,00 o que representa um grande prejuízo, sabendo-se que cada clube tem direito a quota de 100 mil cruzeiros livres.

O movimento técnico foi dos mais fracos que se poderia desejar. Os uruguaios apresentaram uma equipe apenas lutadora, mas sem fôrça conjuntiva e sem valores individuais capazes de impressionar, enquanto os corintianos, demonstraram em quase todo o transcurso do jôgo, visíveis sinais de cansaço.

PRIMEIRO TEMPO— DANUBIO, 1-0

A primeira fase terminou com a vantagem em favor do Danubio, com um tento do ponteiro direito Cruz, que correndo junto com Julião, ficou livre ao caír o médio corintiano, não tendo trabalho em marcar. O clube uruguaio chegou aos 2-0, aos 16 minutos do segundo tempo, marcando Melgarejo, num cochilo da retaguarda local.

DOIS TENTOS DO CORINTIANS, AOS 42 MINUTOS DO FINAL

Mesmo com o "placard" adverso de 2-0, não esmoreceram os bandeirantes. E do grande esfôrço que empreenderam, foram os corintianos premiados com dois tentos, quando faltavam apenas 3 minutos para o final do prélio, marcados por Cláudio, aos 42 minutos, e Paulo, aos 45, exatamente, na hora do apito final. Com êste resultado, pelo regulamento do certame, foi levada a efeito a prorrogação de 20 minutos com dois tempos de 10 minutos. Ainda persistiu o empate de 2-2. Então o árbitro Antônio Mustano, que teve regular atuação, chamou os "capitains" ao centro do campo e procedeu o sorteio com a moeda. Cláudio capitão do Corintians, pediu "corôa" e foi beneficiado. Venceu o Corintians, enquanto o Danubio foi eliminado do certame.

OS QUADROS

Corintians — Gilmar; Olavo e Julião (Alan); Idário, Goiano (Valmir) e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Rafael (Carbone) e Nelsinho.

Danubio — Barbanca; Longo e Manzini; Rivera (Laporta), Delgado e Sagastumes (Claro); Cruz, Melgarejo, Hernandez, Auscarriaga e Oliveira.

O atacante Melgarejo, foi expulso no momento em que o Corintians conquistava o tento de empate, por ter se dirigido ao árbitro com palavras de baixo calão.

TITULAR E SUPLENTE

Viola e Lovatto os goleiros da seleção italiana, que logo mais estará em ação contra a Argentina em Buenos Aires. Viola é o titular mas caso sofra algum acidente Lovatti será chamado a ocupar a posição.

IMPASSE, EM TÔRNO DA ARBITRAGEM DE HOJE

DIFICULDADES! impostas pela situação política reinante na Argentina, resultaram na impossibilidade em que os árbitros Aguirre, Ventre e Lamolina se viram, à última hora, de embarcar com a delegação do Racing Clube para esta capital, por falta do «visto» em seus passaportes.

Cientificada por telegrama, a CBD dispôs-se a propor aos dirigentes uruguaios a designação de um árbitro brasileiro, — possìvelmente Alberto Gama Malcher — para a peleja desta tarde.

Com a chegada, porém, da delegação do Racing, soube o sr. Abrahim Tebet, membro do Conselho Técnico de Futebol, ser possível, ainda, obter a vinda dos árbitros argentinos, isto com a intervenção do Itamarati, que foi logo conseguida.

Quando encerrávamos a presente seção, o sr. Abrahim Tebet preparava-se para uma reunião, à noite, com os dirigentes do Racing. Três alternativas apresentava a questão: — a) vinda dos árbitros argentinos, de possibilidade duvidosa devido à falta de tempo; b) designação de um árbitro brasileiro e c) designação de um dos árbitros inglêses de São Paulo.

VITÓRIA DE ARMANDO EM DUPLAS

ATLANTA, 23 (AFP) — As quartas de final do campeonato de tênis do sul dos Estados Unidos, duplas de homens, entre outros deram os seguintes resultados: Johann Kupferberger (África do Sul), e Armando Vieira (Brasil), derrotaram José Aguero (Brasil, e King Lambert (USA), por 6/3 e 6/3.

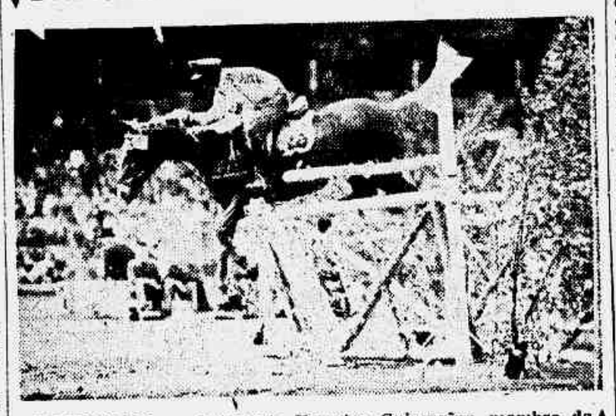
Nas duplas mistas, José Aguero (Brasil), e Sandra Loubat (USA), derrotaram John Cappell e Katuryn Basila (USA), por 6/1 e 6/1.

ELEITOS OS NOVOS DIRIGENTES DA FMT

Como estava programado, reuniu-se, ontem à tarde, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Tênis para eleger o presidente e vice-presidente, em face da renúncia do sr. Antônio Pinto Guimarães.

Estiveram presentes os representantes do Country, Fluminense, Caiçaras, Vasco, Tijuca, Grajaú, Leme e Independência e por unanimidade foram sufragados os nomes Gabriel Carlos Figueiredo e João Luis Lopes Bentes.

BRASILEIROS EM ESTOCOLMO



ESTOCOLMO — O tenente Ferreira Guimarães, membro da equipe brasileira que participa do Torneio Olímpico de Hipismo, nesta capital, ao transpôr, montado no cavalo «Bibelot», um obstáculo da primeira volta do Grande Prêmio de Salto de Obstáculos. (Foto U. P.)

CAMPEÃO

WIMBLEDON, Ingl., 18 (INP) — Louise Brough de Beverly Hills, Califórnia (a segunda da direita para a esquerda), assegurou a 20ª vitória consecutiva pela «Taça Whightman», ao derrotar a equipe da Grã-Bretanha, hoje, por 3-6, 6-3 e 6-4, vitória na «revanche» sôbre Angela Buxton. O clichê mostra a equipe dos Estados Unidos, com a taça cheia de flôres, logo depois do triunfo. Da esquerda para a direita: sra. Dorothy Head Knode, de Forest Hills; sra. J. Kleitz, srta. Brough (cheirando as flôres) e srta. Shirley Fry.

ESPERADO HOJE RONALD MOREIRA

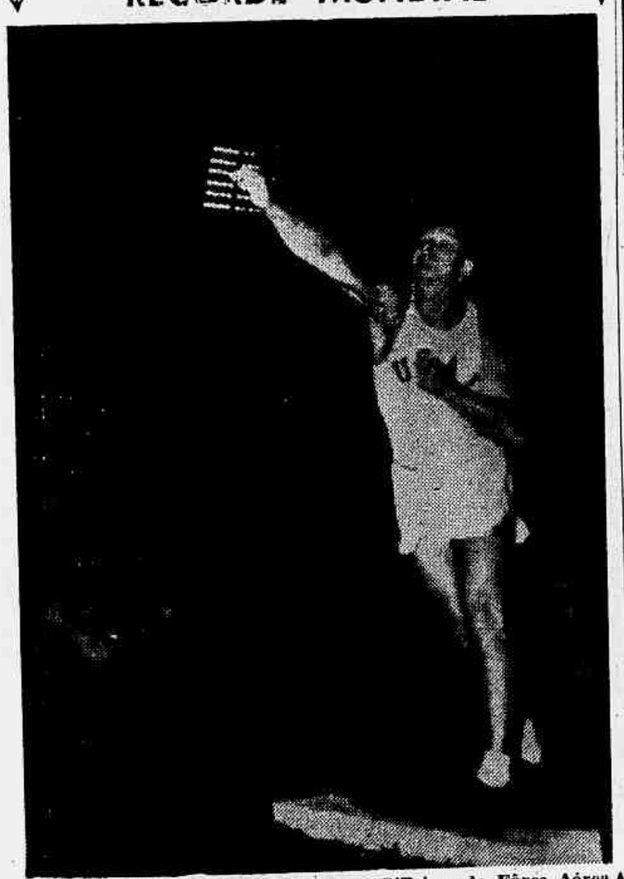
Deverá chegar ao Rio, hoje, procedente dos Estados Unidos, onde se acha estudando, o tenista Ronald Moreira. Como se sabe, o campeão tricolor venceu recentemente a Dewis Hoad, o tenista amador número um do mundo. Ronald que vem passar férias no Rio, deverá intervir no Campeonato Carioca Individual e no Campeonato Brasileiro de Juventude. Neste último formará com Luci Maia na prova mista e com Aloisio Esteves na prova de duplas.

MINHA SERVA VALE OURO!

COMPRO

Máquina de escrever portátil. Tel.: 38-3496 - PAULO.

RECORDE MUNDIAL



LOS ANGELES — O atleta Parry O'Brien, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, mostra na gravura como estabeleceu o novo recorde mundial de lançamento de pêso, com 18 metros, 69 centímetros e 4 milímetros, no campeonato de atletismo realizado aqui a 15 do junho. Parry, campeão olímpico de 1952, superou seu próprio recorde anterior. (Foto U. P.)

FALECEU UM DOS PIONEIROS DO FUTEBOL

Em avançada idade, faleceu a 17 do corrente o sr. Luis da Nóbrega, fundador do Fluminense F. C. e um dos pioneiros do futebol carioca.

Antes mesmo da fundação do tricolor das Laranjeiras, já fazia êle parte do grupo que, mais tarde, criaria o Fluminense. Foi o sr. Luis da Nóbrega um esportista cem por cento amador. Jogou em diversas posições e, em seu tempo, foi dos mais completos conhecedores do futebol, esporte que conhecera na Inglaterra, onde fôra educado.

Como pormenor de sua carreira esportiva, podemos adiantar ter sido o primeiro árbitro de futebol que o Fluminense teve, dirigindo, em 19 de outubro de 1902, o jôgo oficial de seu clube com o Rio F. C., em que êste foi batido por 8-0.

Foram-lhe prestadas pelo Fluminense todas as homenagens, sendo coberto seus despojos com a bandeira tricolor.

Na próxima têrça-feira será rezada missa de sétimo dia, às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Inaugura-se a...

(Conclusão da 1.ª página)

troladora do tênis nacional, bem como aos tenistas profissionais e aos representantes da imprensa esportiva.

A CHEGADA DOS TENISTAS

Segundo informações colhidas na Confederação Brasileira de Tênis, os tenistas profissionais, vindos de Belo Horizonte, pela Real, chegarão a esta capital hoje, às 12h25m.

EMPATOU NOVAMENTE A PORTUGUÊSA

TBILISS, (URSS), 23 (AFP) — Em sua segunda apresentação em gramados soviéticos, a A. A. Porutguêsa, do Rio de Janeiro, empatou por 2-2 com «Dinamo de Tbiliss», campeão de futebol da Georgia, depois de um primeiro tempo que também registrára ume empate de 1-1.

PIANOS BARATOS
Desde Cr 13.000,00

Temos Essenfelder e Playel, alemães, de cordas cruzadas e cepo de metal. Queira telefonar, marcando sua hora, 23-4013, exclusivamente com Humberto, à rua Santana, 107.

CONVÊNIO

Estêve reunido, ontem, o Conselho Fiscal da ADEM, juntamente com os representantes da Federação Metropolitana de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos. Presentes todos os conselheiros da ADEM e o superintendente, para tratar do convênio firmado entre êles. A matéria foi examinado detidamente, devendo a FMF na próxima semana, discutir em assembléia, os itens que foram alterados no convênio. O conflito surgido no momento foi a pretensão da CBD, de ter um convênio à parte com a ADEM. Estabeleceu-se grande discussão sôbre o assunto, cuja preliminar foi levantada pelo representante da CBD, sr. Carlos Osório. O presidente da reunião, sr. Abelard França, achou conveniente a transferência do debate, que interessava à CBD e FMF, para a assembléia da entidade guanabarina. Na gravura aspecto da reunião.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
TURMA ESPECIAL AOS SÁBADOS

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que não obtiveram vagas na turma de junho, que resolveu abrir matrículas para uma turma extraordinária com frequência aos sábados, à tarde, de 13h15m às 15h45m. Inscreva-se hoje mesmo neste famoso CURSO DE AULAS PRÁTICAS DE RADIO. Poucas vagas disponíveis.

Também temos matrículas abertas para o CURSO PRÁTICO SUPERIOR com frequência aos sábados à tarde.

ELECTRA RADIOS LTDA.: — Rua do Ouvidor, 144 — 3º andar (Elevador) — Edifício da Papelaria A. Ribeiro.

ESTANHO 99,98%

Soldas com 1 x 1 — 2 x 1 — 3 x 1 de estanho

Soldas trefiladas com e sem resina — LIGAS - METAL PATENTE — MINERAÇAO IND. E COM. DE METAIS LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — 15º — Sala 1.509 — Telefone: 22-7575.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27 e 28 de junho de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em outubro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES.

(a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

A Corrida de Ontem no . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 67". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.740.380,00.
Vencedor: (4) Cr$ 46,00. — Dupla: (34) Cr$ 41,00. — Placés: (4) Cr$ 25,00 e (6) Cr$ 17,00. — Pista de areia pesada.
OLENEWA: — F. M., seis anos — São Paulo. — Por Albatroz em Cortezinha. — Proprietário: — Stud Orquidea. — Tratador: — Mário Mendes. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 350.000,00 e de sete anos até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	B. Calada, 56, M. Silva	43.233	— 32,00	11	1.564	— 478,00
2º	M. Vernon, 60, Portilho	42.832	— 32,00	12	8.569	— 87,00
3º	V. Norte, 54, L. Lins	33.105	— 42,00	13	16.983	— 44,00
4º	Eônio, 58, A. Ribas	3.547	— 391,00	14	10.761	— 70,00
5º	Notélia, 52, G. Almeida	3.201	— 461,00	23	12.531	— 60,00
6º	Zig-Zag, 56, E. Castillo	15.766	— 88,00	24	8.531	— 88,00
7º	Furona, 52, A. G. Silva	2.943	— 471,00	33	8.316	— 90,00
8º	Mimosa, 55, V. Mazzala	9.797	— 142,00	34	21.774	— 34,00
9º	Bebeto, 53, J. Ramos	20.364	— 68,00	44	8.064	— 148,00
		174.611			94.081	

Não correram: — El Chaique e Ogiva.
Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 94" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.958.880,00.
Vencedor: (6) Cr$ 32,00. — Dupla: (13) Cr$ 44,00. — Placés: (6) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 15,00 e (4) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.
BOCA CALADA: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Miragaio em Cidreira. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Silvino, 55, D. Moreira	27.768	— 36,00	11	9.444	— 72,00
2º	Portaló, 55, E. Castillo	76.597	— 13,00	12	41.036	— 16,00
3º	Zé, 52, A. Reis	4.461	— 225,00	13	9.012	— 75,00
4º	Rubirosa, 54, L. Lins	9.715	— 103,00	14	15.352	— 44,00
5º	Jugurta, 53, N. Pereira	7.535	— 133,00	23	2.736	— 247,00
6º	Itapagé, 52, G. Almeida	9.715	— 103,00	24	6.263	— 129,00
				34	1.453	— 456,00
		126.076		44	882	— 787,00
					85.110	

Não correram: — Bongiorno e Swami.
Diferenças: — Meia cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 93". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.268.910,00.
Vencedor: (3) Cr$ 36,00. — Dupla: (12) Cr$ 16,00. — Placés: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Pista de areia pesada.
SILVINO: — M. C., dois anos — Rio Grande do Sul. — Por Galeon em Esquiriqui. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Paulo Martins da Silva.

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Refem, 53, J. Portilho	17.387	— 67,00	11	4.376	— 189,00
2º	Erônico, 60, J. Baffica	14.200	— 82,00	12	9.467	— 87,00
3º	Jersei, 52, A. G. Silva	10.499	— 111,00	13	18.590	— 44,00
4º	Falafrem, 55, M. Henrique	27.133	— 43,00	14	9.408	— 275,00
5º	Minochino, 52, M. Silva	4.049	— 236,00	22	2.202	— 52,00
6º	Scollops, 60, A. Portilho	9.358	— 125,00	23	15.967	— 108,00
7º	Regalo, 54, J. Marchant	43.515	— 27,00	24	7.462	— 82,00
8º	Fabiuda, 54, E. Castillo	27.133	— 43,00	33	10.106	— 38,00
9º	Gitano, 52, H. Lima	19.728	— 59,00	34	21.591	— 193,00
				44	4.290	—
		147.169			103.939	

Não correu: — Next.
Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 106" 3/5.
Vencedor: (6) Cr$ 67,00. — Dupla: (23) Cr$ 52,00. — Placés: (6) Cr$ 25,00; (2) Cr$ 25,00 e (3) Cr$ 38,00. — Pista de areia pesada.
REFEM: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Valerian em Juruna II. — Proprietária: — Sra. Blanca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 e de sete anos até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Quiroga, 60, J. Portilho	43.679	— 25,00	11	14.279	— 57,00
2º	Quetzal, 54, V. Andrade	8.670	— 126,00	12	19.779	— 42,00
3º	Tio Pepito, 58, A. Ribas	7.718	— 141,00	13	32.075	— 26,00
4º	Helix, 58, G. Almeida	3.298	— 331,00	14	10.204	— 80,00
5º	Energy, 52, J. Lopes	5.683	— 192,00	22	1.586	— 440,00
6º	Segrel, 58, O. Macedo	28.998	— 38,00	23	10.158	— 81,00
7º	Impulsivo, 55, H. Lima	10.355	— 105,00	24	3.907	— 219,00
8º	Admiravel, 50, A. Reis	7.841	— 139,00	33	4.006	— 205,00
9º	B. Prince, 58, A. G. Silva	4.901	— 223,00	34	6.650	— 145,00
10º	Nigromante, 53, J. Ramos	913	— 1.196,00	44	1.334	— 615,00
11º	El Negrito, 60, Martins	15.212	— 72,00		103.258	
		137.298				

Não correram: — Sardo, Chaco e Araiaú.
Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 66" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.609.520,00.
Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (13) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (9) Cr$ 22,00 e (4) Cr$ 21,00. — Pista de areia pesada.
QUIROGA: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Moonlight em Ouroflexa. — Proprietário: — Stud Democrático. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Chui.

—o—

DITAVO PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

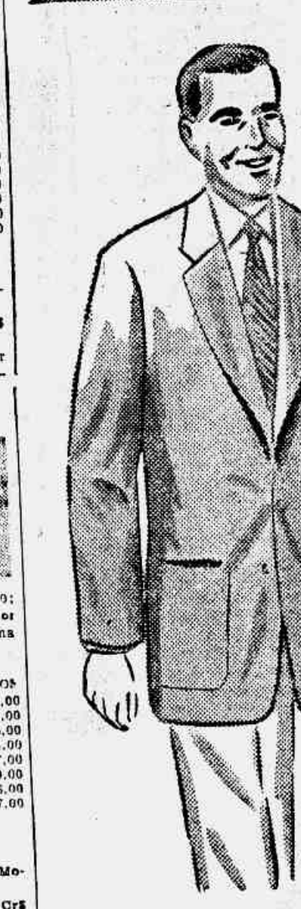
BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Samurai, 56, M. Henrique	52.696	— 28,00	11	2.327	— 445,00
2º	Astro, 56, O. Moura	19.190	— 73,00	12	26.613	— 39,00
3º	Cardeal, 56, E. Castillo	29.148	— 48,00	13	32.587	— 32,00
4º	Hope Boy, 56, A. Portilho	22.390	— 62,00	14	15.964	— 65,00
5º	F. Tais, 54, J. Portilho	12.953	— 108,00	22	4.946	— 210,00
6º	Capurro, 56, D. Moreira	22.106	— 75,00	23	14.827	— 70,00
7º	C. do Brejo, 56, A G Silva	3.038	— 459,00	24	10.501	— 99,00
8º	Quefir, 56, O. Ulôa	13.841	— 101,00	33	9.832	— 106,00
9º	Cadilho, 56, M. Silva	22.390	— 62,00	34	11.152	— 93,00
				44	2.130	— 488,00
		175.362			130.897	

Não correu: — Dourando.
Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 106" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.265.960,00.
Vencedor: (1) Cr$ 26,00. — Dupla: (13) Cr$ 32,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 21,00 e (3) Cr$ 16,00. — Pista de areia pesada.
SAMURAI: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Vagabond II em Kindy Kitty. — Proprietário: — Cláudio de Andrade Ramos. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	18.961.500,00
CONCURSOS	Cr$	712.295,00
TOTAL GERAL	Cr$	19.674.095,00

SEARS PARA ESPORTE e CAMPO



Sensacional oferta para sua economia... Venha depressa comprar!

Costumes de gabardine

Tecido de pura lã

Preço regular. 2.298
Economize.... 299

1.999

Inicial..... 400
Mensal..... 190

Corte moderno — ideal para sua elegância. Com esmerado acabamento. Oliva, bege e marron. Tem adaptação grátis.

• Visite o nosso departamento de roupas para homens no 1.º andar!

Calças de flanela

Em pura lã

Preço regular 898
Economize... 121

777

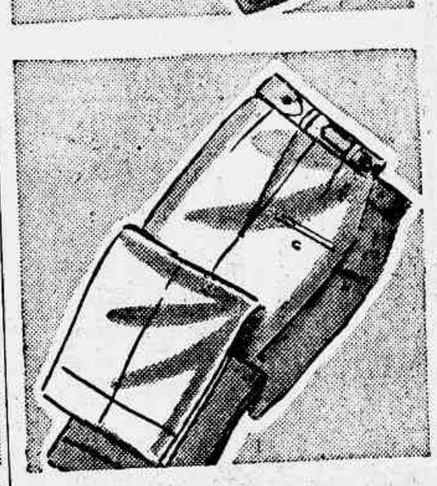
Modêlo prático, elegante, com zipper na vista. Côres: cinza preto, cinza médio e marron. Tem perfeita adaptação grátis. Compre agora!...

Calças gabardine

Em pura lã

Compre agora por sòmente **769**

Ideais para seu confôrto e elegância. Em tecido pré-encolhido, nas côres: oliva, bege, cinza e marron. Adaptação grátis. Venha vê-las na Sears.



MALA LONA

Super leve — 600 grs.

• Pesa apenas 600 gramas
• Ótima para avião
• Tem fecho eclair duplo e alça de couro muito resistente
• Tamanho: 50 centímetros
• Venha vê-la na SEARS

Compre agora por apenas **398**

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

SEARS — aberta, para sua conveniência, 2as. e 5as. até 22 horas.

Economize Cr$ 699,00 comprando agora sua...

Flexaret III A - 56

Máquina Fotográfica Reflex

MENSAL

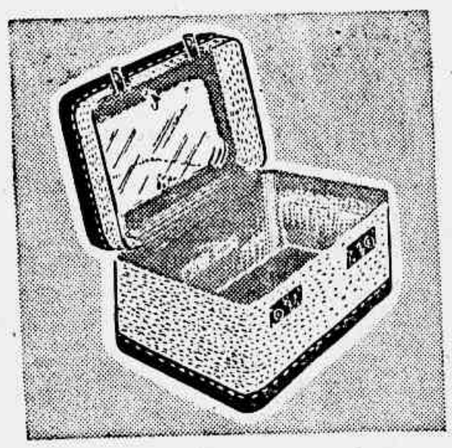
Preço regular.... 6.498
Economize..... 699

370

AGORA apenas . 5.799 Inicial..... 1.200

Compre agora sua Flexaret III A-56 com grande economia. Tem objetiva 1:3,5 Coated, obturador TB 1/300 MXV e tira 12 fotos 6x6. Acompanha: 1 estojo de luxo.

Compre na SEARS e economize



Ótima Frasqueira

"Lolobrigida"

Compre agora por sòmente **898**

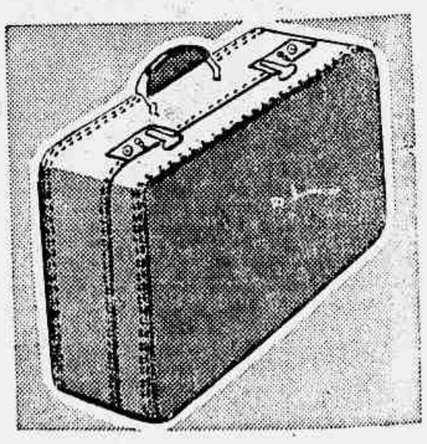
Em fibra super-resistente. Tem espelho e divisões internas para perfumes. Alças e dobradiças inoxidáveis. Aproveite esta grande oferta!

Mala Fribolite

Leve e muito resistente

Aproveite! Preços a partir de..... **498**

Temos todos os tamanhos — à sua escolha, para seu confôrto. Forradas em lumiére. Com alças e dobradiças inoxidáveis. Esmerado acabamento!



Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai 378

Na sede da Associação Argentina de Polo em Buenos Aires, onde ficou acertada a vinda da seleção argentina ao Brasil, a fim de disputar o importante Torneio Internacional de Polo (esquerda a direita) — Ernesto Alfredo Lucas, Ernesto Lalor (Polista Portenhos), Carlos Augusto do Amaral Júnior (da Água Branca Polo Clube e Sociedade Hípica Paulista de São Paulo). Nicolas Ruiz Guiñazu e Lewis L. Lacey (polistas), Samuel Casares (presidente da Associação Argentina de Polo), Alfredo Sestini de Água Branca Polo Clube e Sociedade Hípica Paulista de São Paulo, Francisco Carriere e Carlos Videla (polistas) e Harry W. Tolin.

Virão ao Brasil os Polistas Argentinos

EXIBIÇÕES NO RIO E EM SÃO PAULO

EM AGÔSTO E SETEMBRO PRÓXIMOS

A ASSOCIAÇÃO Argentina de Polo acaba de aceitar oficialmente o convite de participar do Torneio Internacional de Polo, a ser realizado no Rio e em São Paulo, em agôsto e setembro próximos. Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Alfredo Santos, presidente da Comissão organizadora do Torneio, fêz a auspiciosa comunicação, secundado pelo dr. Miguel Faria, diretor Esportivo do Itanhangá Gol Clube, que deu leitura à carta recebida do sr. Samuel M. Casares, presidente da Associação Argentina.

Nesta carta, foi antecipado que está sendo formada a delegação dos jogadores que integrarão a equipe argenttina, cujo handicap será de 25 a 28 gols, além de contar com o concurso de um suplente e um árbirto.

Foi revelado ainda que, para que o torneio represente realmente o melhor polo mundial, as equipes participantes trarão suas próprias montarias.

Os clubes patrocinadores do torneio resolveram ,em gesto humanitário, destinar tôda a renda liquida dos jogos às mais conhecidas e destacadas organizações filantrópicas do Rio e São Paulo.

E' provável que constem os seguintes jogadores da equipe argentina: Roberto Cavanagh dez gols de handicap), Juan Cavanagh (oito gols), Nicolau Ruiz Guinazu (sete gols), Gabriel Capdepont (sete gols), Carlos Tôrres Zavaleta (nove gols), Júlio Menditeguy (sete gols), Samuel M. Casares (cinco gols), e Carlos M. Videla (cinco goals), que são os melhores jogadores argentinos da atualidade.

A orientação geral e organização dêste torneio no Rio, está a cargo da comissão do Itanhangá Gol Clube, composta dos srs. com. Fernando Frota, Alfredo Santos, Miguel de Faria e Geraldo Calmon de Brito. Em São Paulo, a comissão do Água Branca Polo Clube compõe-se dos srs. Francisco de Sampaio Moreira, Félix Kovarick, Tito de Melo Zarvos e Caralos A. do Amaral Júnior.

As demarches para a vinda do selecionado de polo dos Estados Unidos estão em vias de conclusão.

NOTAS DO C.N.D.

A CBD encaminhou ao CND, requerimento pelo qual o sr. Luis Gonzaga de Oliveira solicita autorização para exercer as funções de técnico de futebol de salão, não diplomado e sem remuneração, informou ainda, a entidade nacional que a Federação Paulista de Futebol de Salão, à qual o interessado está vinculado, tem processo de filiação em andamento.

—o—

A CBD comunicou ao CND que a Federação Paranaense de Futebol de Salão não tem ainda processo de filiação, naquela entidade. Entretanto, desde que o Conselho delibere, a Confederação procederá ao necessário exame do estatuto daquela Federação, encaminhado pelo CND.

—o—

Estêve em visita ao CND, a delegação nacional que tomará parte nos II Jogos Nacionais da Áustria, a serem realizados entre 11 e 15 de julho próximo, em Viena, Áustria. A delegação composta de atletas da Federação Metropolitana de Ginástica, é chefiada pela professôra Hona Peuker.

—o—

A Federação Metropolitana de Atletismo solicitou a cessão do Salão Nobre do Conselho Nacional de Desportos para o dia 28 do corrente mês, quando comemorará o seu 18º aniversário de fundação, fazendo ainda entrega dos prêmios conquistados pelos atletas cariocas no Campeonato Brasileiro de Atletismo, realizado em Belo Horizonte, além da inauguração do retrato do ex-presidente daquela entidade, sr. Milton Bolivar de Araújo, bem como dar posse aos integrantes do Tribunal de Justiça Desportiva recentemente eleitos.

Oriente x Campo Grande o Jôgo Mais Atraente

Do Campeonato Amadorista

SETE partidas compõem a rodada de amanhã, pelo Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Dentre os jogos programados, o que se vai ferir entre o Oriente e o Campo Grande surge como o mais atraente da tarde. Entretanto, o mais importante é aquêle que será travado entre o Primeiro de Maio e o Rui Barbosa, em vista da condição de líder do clube de São Cristóvão. As outras pelejas prometem agradar. Nesses encontros atuarão as seguintes autoridades: **Realengo x Cruzeiro** — Amadores: Jerônimo Nunes Santos. Aspirantes: Arquimedes da Silva. Auxiliares: José Correia de Morais e José do Nascimento. **Nacional x Olti** — Amadores: Arturo Pereira da Silva. Aspirantes: Rubem N. da Costa. Auxiliares: José Luis de Freitas e Cicero Inácio da Silva. **Oriente x Campo Grande** — Amadores: Antônio Cajazeiras. Aspirantes: Aldo Florentino. Auxiliares: Luis Pereira da Silva e Arnaldo O. Filho. **São José x Unidos de Ricardo** — Amadores: Serafim C. Sousa. Aspirantes: Jorge Leme. Auxiliares: Luis Alves e Heliotério Oliveira. **Atlia x Cocotá** — Amadores: João T. Arruda. Aspirantes: Pitágoras Azevedo Lima. Auxiliares: Durvalino Dovelante e Graciliano Morais. **Canadá x Samuio** — Amadores: Jorge Cordeiro. Aspirantes: Osvaldo O. Maia. Auxiliares: Silvano J. Violento e Márcio V. da Silva. **Primeiro de Maio x Rui Barbosa** — Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: José Francisco de Sousa. Auxiliares: Mauro Teixeira de Araújo e Amaro Peçanha.

AMANHÃ OS PRÉLIOS DE BASQUETEBOL ADIADOS

Encerrarão o Turno de Classificação

COMPLETAMENTE desarvorada, a Federação Metropolitana de Basquetebol continua somando êrros sôbre êrros. Ainda sexta-feira última sem qualquer motivo, já que o tempo estava firme, a entidade adiou ilegalmente as derradeiras pelejas do turno de classificação do Campeonato da Cidade. Assim, amanhã teremos êsses embates:

SIRIO LIBANÊS x VILA ISABEL, na quadra da rua Marquês de Olinda; juizes — Aladino Astuto e Guilherme Fleischauer; cronometrista — José Pinto Filho; apontador — Alfredo de Sousa; delegado — Antônio Silveira Lima.

AMÉRICA x RIACHUELO, na quadra da rua Campos Sales; juizes — Jônatas Costa e Milton Viana de Carvalho; cronometrista — Sérgio Rosa; apontador — Hélio Veiga Martins; delegado — Hilmes Dias.

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA, na quadra da Educação Física; juizes — Luis Marzano e Elodo Dulcete; cronometrista — Fernando Espirito Santo; apontador — José Rodrigues de Almeida; delegado — José Chaves de Oliveira.

FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

12 Fotografias Tamanho Postal

COM 3 POSES DIFERENTES POR APENAS CR$ 150,00

Zengi's Foto

(Crianças e Adultos)

AV. PRADO JUNIOR, 135

Grupo 210 — Copacabana

Diàriamente, das 9 às 22 horas

Recorte êste anuncio — Vale sòmente até o dia 31-6-1956

Leilão Judicial — Inhaúma

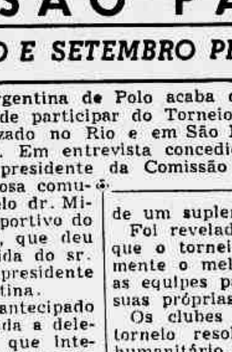
ÔNIBUS MARCA WHITE

RUA D. LUIZA, N. 55

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da Primeira Junta de Conciliação, venderá em leilão, sexta-feira, 29 de junho de 1956, às 14 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111

ORGULHO DAS MODISTAS!

Hi Fi



HIGH FIDELITY

A música revelada em todo o seu maravilhoso realismo pela reprodução perfeita do som de cada instrumento musical. Venha a W. M. Reis S. A. e escolha o seu APARELHO DE ALTA FIDELIDADE (Hi-Fi) no modêlo que mais lhe agrade!

CONSOLE Zenith — com 3 alto-falantes
Philips — com 2 alto-falantes

PARA MESA Webcor — com 3 alto-falantes
Zenith — com 2 alto-falantes

PORTÁTEIS Columbia — com 4 alto-falantes
Zenith — com 2 alto-falantes
Columbia — com 2 alto-falantes

(Modelos de 15 a 25.000 ciclos)

Condições especiais para pagamento a prazo

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

Teleantenas
SUPER-VIDEO

CANAL 13

Si V.S. não vê o canal 13 como a outra emissora é porque a sua Antena não é adequada. Instale uma Antena especial para o Canal 13. SUPER-VIDÊO têm a Antena que o sr. precisa.

À venda nas bôas casas do ramo.

PEÇA E EXIJA:
SUPER-VIDEO

Ind. Teleantenas Ltda.
DIEGO ASTOLFI
Rua Artur Bernardes, 57
Telefone: 25-6734
RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00

5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00

A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES

Leia com atenção êste anuncio.

Vendas a prazo de 10 a 25 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não te mos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguin tes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, C roslux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 420,00, com entrada e prestação a partir de Cr$ 200,00 por mês, só em ANTÔNIO SOARES REPRESENTAÇÕES. N. B.: — CUMPRO RELIGIOSAMENTE ÊSTE ANÚNCIO. — Vendemos e entregamos no ESTADO DO RIO

RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas

Ensine a seu filho o caminho da elegância!

Leve-o para experimentar uma

ROUPA "BRUMEL-BOY"

no grande Departamento de Roupas para Rapazes d'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

Habitue seu filho a vestir-se bem desde cêdo desenvolvendo-lhe o gôsto pela boa aparência pessoal — uma das chaves que abrem as portas do sucesso. Leve-o para conhecer o grande Departamento de Roupas para Rapázes d'A Exposição Senador, onde êle se sente inteiramente à vontade para escolher a roupa que mais lhe convém... e que lhe custa apenas 100, cruzeiros de entrada pelo Crediário!

APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

GRÁTIS

UM PRESENTE PARA SEU FILHO

Ao comprar uma roupa "Brumel-Boy" n'A Exposição Senador, seu filho ganha de presente uma bela pasta escolar em couro de superior qualidade!

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS, ESQ. DE EV. DA VEIGA

Roupa "BRUMEL-BOY" em tricotine York pura lã, modêlo paletó e jaquetão, para rapazes de 12 a 18 anos. Côres: cinza, petróleo, azul e marron.

1.650.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — R. TEATRO.
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam

«MADEMOISELLE»

ÚLTIMOS DIAS
Dia 4 de Julho «ACONTECEU NAQUELA NOITE»
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E

... — Vesperal — As 16 horas; e a noite — As 21 horas.
— ESTRÉIA: — DIA 29 — «ALGUÉM FALOU DE AMOR».

Definitivamente, 2 ÚLTIMOS DIAS de
HOJE
2 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

OTELO

NO

TEATRO DULCINA

PELA CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E À NOITE — ÀS 21 HORAS. RESERVAS PELO TELEFONE: 32-5817.
ESTRÉIA: — Quinta-feira — Às 21 horas —
«A VIÚVA ASTUCIOSA»

DIA 17 DE JULHO: — «LOTÁRIA» (?)

... DOMINGO: — VESPERAL — AS 16 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"
De Victorien Sardou trad. M. da Silva e R. Alvim.
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKY — FREDI KLEEMANN.
HOJE: — As 16 e 21 horas. Sábado, às 20 e 22h30m. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Próxima estréia: — «A casa de chá do luar de agôsto». — De J. Patrick; tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO
AVISO AO PÚBLICO
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"
Ficará em cartaz até o dia 1º de julho.
Reservas com antecedência fone 42-4521
Próxima estréia «A casa de chá do luar de agôsto». — De J. Patrick.

HOJE: — AS 16, AS 20 e 22 HORAS.

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS; E A NOITE — AS 20 E 22 HORAS.
RESERVAS: — TEL.: 28-5513.

... — AS 16, AS 20 e 22 HORAS.

UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Colarinhos de Frisada ..... Cr$ 35,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova ..... Cr$ 45,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 90,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0138 —
ALFREDO

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

O Programa de Esportes do Momento:
"Big Broadcasting Esportivo"
Reportagens — Entrevistas — Notícias sôbre as atividades desportivas do Brasil e do Mundo
com
GAGLIANO NETO E RAUL LONGRAS
às segundas-feiras, 21.30 horas.
Um programa da EXPOSIÇÃO SENADOR «A Casa do Rapaz Direito»
SENADOR DANTAS ESQ.
EVARISTO DA VEIGA através da
PRA-3, Rádio Mundial
Organização Victor Costa

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

NACIONAL E GUARANI JOGAM HOJE À TARDE EM CAXIAS

LÍDERES INVICTOS EM CONFRÔNTO

DANDO cumprimento a tabela da terceira zona do certame fluminense de futebol profissional o Guarani voltará hoje a tarde a campo, para defrontar o Nacional. Em virtude da qualidade dos quadros disputantes, tradicionais rivais do ballpado caxiente e atuais líderes invictos daquele setor remunerado do futebol do Estado do Rio, vivo interêsse vem despertando o prélio em aprêço. Esperando-se que um numeroso público compareça ao Estádio Municipal de Caxias. O aludido encontro será dirigido pelo árbitro Américo Romeiro da Silva e provàvelmente as equipes serão as seguintes: GUARANI — Vantuil; Ataíde e Lozada; Marinho, Paulo e Quim; Padeiro, Nestor, Ceninho, Bruno e Filó (França). NACIONAL — Zé Vicente; Roma e Foguinho; Valdir, Dias e Muquinha; Elias, Osmar, Geraldo, Broa e Vadinho.

DOMINGO SEM FUTEBOL

Sendo hoje dia de São João, padroeiro de Niterói, não serão realizados os jogos do certame niteroiense de futebol amador. Também não estão programados prélios amistosos para a tarde de hoje em Niterói.

AUSENTES DO CERTAME NACIONAL

As atletas Margarete e Luisa Sônia não poderão tomar parte no Campeonato Brasileiro de Volibol Juvenil, que será realizado em Belo Horizonte, no mês de julho, pois não completaram a idade de 15 anos.

PRÉLIOS OFICIAIS

Para tarde de hoje estão programados os seguintes jogos de futebol. — **Amadores — Campeonato Gonçalense** — Tamoio x Eletro Química, no campo da Estação; Mauá x Metalúrgico, no estádio da rua Leopoldina e Estrêla Dalva x Forte, na rua Alberto Tôrres. **Campeonato Friburguense** — Esperança x Friburgo; Fluminense x Filó. **Profissionais** — 2ª zona — Guarani x Nacional.

REPRESENTARA' O ESTADO DO RIO

Tendo vencido o quadro do Barra Mansa pela contagem de 6 a 0 a equipe do Goitacaz sagrou-se campeã do segundo certame estadual de futebol profissional, devendo representar o Estado do Rio, na futura disputa da «Taça Brasil», ou no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

DESLIGADAS DO CERTAME DE PROFISSIONAIS

As equipes do Valenciano, Benfica e Coroados vêm de ser desligadas do Departamento Estadual de Futebol Profissional da entidade máxima dos esportes no Estado do Rio. Os aludidos conjuntos deverão disputar o certame de futebol amador da Liga Valenciana de Desportos.

ROTEIRO DO VICE-CAMPEÃO CAMPISTA

O quadro do Americano, de Campos, jogará hoje, à tarde, em Mimoso do Sul, enfrentando a representação de igual nome; nos dias 29 e 30, preliará em Itaperuna, tendo como adversários, respectivamente, as equipes do Comércio e Indústria e Unidos. No dia 1º de julho estará em Petrópolis, quando dará combate ao conjunto do Serrano, lider absoluto do certame de futebol profissional da Quarta Zona.

NOVOS DIRIGENTES

E' a seguinte a constituição da nova diretória da Liga Saquaremense de Desportos: presidente — Benevides Aguiar; vice-presidente — Altamir Bravo dos Reis; secretário — Ademario Oliveira; tesoureiro — Áureo Vignoli Carvalho; assessor técnico — Abelardo Ferreira; orador oficial — Antenor de Oliveira; representante junto à Federação Fluminense de Desportos — Ari Guanabara.

DEIXARA' A PRESIDÊNCIA

Falando à imprensa fluminense e carioca, o sr. Miguel Caetano Mendes, presidente do Cantagalo E.C., do município de igual nome, declarou que brevemente deixará o cargo que ocupa, em virtude dos desentendimentos com alguns diretores daquele simpático grêmio amadorista.

MOTOCICLISMO

Grande interêsse vem despertando a prova de Motociclismo que será realizada em Itaperuna, no dia 1º de julho. A aludida competição que será patrocinada pela Liga de Desportos de Itaperuna, terá na equipe do Panther Moto Clube, de Campos, uma das mais sérias concorrentes.

CERTAME DE VOLIBOL

Deverão participar do Segundo Campeonato Sul-Fluminense de Volibol as equipes do C.R. Icaraí, Central, Gragoatá, Canto do Rio e Fluminense Atlético, de Niterói; Vila Laje e Mauá, de São Gonçalo; Cruzeiro, Serrano e Petropolitano, de Petrópolis; Mesquita e Iguaçu, de Nova Iguaçu, e Três Rios e Entre Rios, de Três Rios.

SÉRIO COMPROMISSO

Excursionará a Cantagalo o quadro de amadores do Canto do Rio, de Niterói, sob as ordens do técnico Milton Aguiar, a fim de enfrentar o Cantagalo E. C. na Festa dos Carecas.

PROVA RÚSTICA, EM SÃO GONÇALO

Em comemoração ao seu aniversário de fundação, o Metalúrgico fará realizar, no próximo dia 5 de agôsto, a prova rústica denominada "4 de Agôsto".

FUTURA EXCURSÃO

Os dirigentes do Guarani, de Duque de Caxias, acabam de assentar as bases, com os diretores do Retiro, de Belo Horizonte, e Nacional, de Rio Branco, para a realização de dois jogos amistosos de futebol, naquelas cidades mineiras, em datas a serem marcadas.

ESPERA A REINTEGRAÇÃO

Continua o Grêmio Esportivo Fábrica Estrêla, de Magé, lutando para ser reintegrado no quadro de associações filiadas à Liga Magèense de Desportos, tendo ganho o recurso contra aquela entidade na Federação Fluminense de eDsportos.

SUBVENÇÃO ESTADUAL

Vem de receber do governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho, a subvenção de 300.000 cruzeiros, o Clube de Regatas e Natação Campista, com sede na cidade de Campos.

TÊNIS DE CAMPO

Contando com a participação do Tênis Clube de Campos, Tênis Clube de Macaé; Petropolitano F.C., de Petrópolis; Barra Tênis, de Barra do Piraí; Guarânia, de Volta Redonda, e Mesquita Tênis Clube, de Mesquita, será realizado em Petrópolis, em agôsto próximo, o Campeonato Estadual de Tênis de Campo.

NOVO PREPARADOR

O técnico campista Hélvio Santafé, do Automóvel Clube Fluminense, vem de ser escolhido para dirigir a seleção do Estado do Rio, que disputará o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil.

PROMOVIDAS À PRIMEIRA DIVISÃO

Em sua última reunião, o Conselho Superior da Liga Petropolitana de Desportos autorizou a participação, na primeira divisão do certame petropolitano de futebol amador, das equipes do Dona Isabel e Bola Branca.

TAÇA MANUEL FAGUNDES

Iniciando a série de "melhor de três", em disputa à Taça Manuel de Aguiar Fagundes, estarão em confronto hoje, à tarde, em São João de Meriti, as representações do São Pedro e do Ipiranga.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
ATENDENDO A INÚMEROS PEDIDOS:
Depois de amanhã — 3ª-Feira, 26 — Às 17h30m — 3ª-FEIRA
ÚNICO RECITAL PÚBLICO
do célebre Pianista
RUDOLF
FIRKUSNY
Programa: HAYDN: Sonata em dó menor — BEETHOVEN: Sonata, op. 109, em mi maior — SCHUMANN: Estudos Sinfônicos, op. 13 — VILLA-LOBOS: Lenda do caboclo — SMETANA: Furiant — CHOPIN: Noturno, op. 62 em mi maior e Três Estudos — STRAWINSKY: Petroushka.
Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Ópera
HOJE — Domingo, 24 — As 16h30m. — HOJE
ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA
AIDA
Ópera em 4 atos de GIUSEPPE VERDI
com WANDA SPOSITO, NELLY MARY, ALFREDO COLOSIMO, PETER GOTTLIB, NEWTON PAIVA, JORGE BAILLY e ERALDO DE MARCO. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE. Maestro de Côro: — CELSO CAVALCANTI. ORQUESTRA, CÔRO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL. Coreografia: de MARYLA GREMO.
Bilhetes à venda a partir de amanhã. PREÇOS POPULARES. Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

Úlceras do Estômago e Duodeno
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum, ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR — RAIOS X.

Faça a sua cura de águas e repouso em
PARAÍBA DO SUL (Altitude: 320 metros)
A primeira estação de águas do Estado do Rio.
FONTES SALUTARIS
(Conhecidas desde 1888)
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Situado no próprio PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos modernos. Máximo confôrto.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — TEL.: 43-1223.
Em Paraíba: — TEL.: 474.

GAROTADA! — ATENÇÃO! — GAROTADA!
Vão Rir Muito Com «SAI DE BAIXO» na
MATINAL DO CINE PAX — HOJE, ÀS 10.40

Vantagem — **Du-dia**
Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

25 de Junho
2ª feira
CUÉCA EM POPELINE BRANCA, pré-encolhida, corte moderno, fundo chato inteiriço sem nenhuma costura. Comodidade absoluta. Abotoando em 3 tamanhos.
Preço da Praça Cr$ 55,
PREÇO Du-dia $ **29,**

26 de Junho
3ª feira
MALA "VIENA", em couro sintético graneado, modêlo sport, extraleve. Duas fechaduras inoxidáveis com chaves. Alça em material resistente. Tamanho prático 0,45x0,27. Em 5 combinações de côres modernas.
Preço da Praça Cr$ 200,
PREÇO Du-dia $ **149,**

27 de Junho
4ª feira
MÁQUINA FOTOGRÁFICA
FOTOSCOPE
Modêlo 1956.
Forrada a pano couro. Dois visores brilhantes, horizontal e vertical. Obturador para pôse e instantâneo. Diafrágma com duas aberturas. Lente de alta luminosidade. Acabamento de luxo. Para filme 120. Tira 8 fotografias 6x9.
Preço da Praça Cr$ 300,
PREÇO Du-dia $ **198,**

28 de Junho
5ª feira
JAQUETA PARA HOMENS, em malha de purq lã. Botões de madrepérola, mangas compridas, 2 bolsos embutidos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres firmes e modernas: grafite, verde-garrafa, mel, azul-claro, bege e marinho.
Preço da Praça Cr$ 550,
PREÇO Du-dia $ **339,**

29 e 30 de Junho
6ª e Sábado
CALÇA DE HOMEM, EM FINÍSSIMO TROP.CAL, tecido de pura lã, pré-encolhido, modêlo standard. Acabamento e aviamentos de 1.ª qualidade, 3 comprimentos em cada tamanho. Côres firmes: marinho, marron, bege, cinza e petróleo.
Preço da Praça Cr$ 550,
PREÇO Du-dia $ **379,**

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

Timão Perfila-se Como o Quarto Tríplice Coroado do Turfe Carioca

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Silvino Levantou a Principal Prova da Tarde

NO HIPODROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada oficial deste ano. A principal prova da tarde, que foi o quinto páreo destinado aos potros da nova geração consignou o triunfo de SILVINO que derrotou PORTALÓ em bom estilo dirigido pelo jóquei Dario Moreira.

* * *

Foi tôda a corrida desenrolada na pista de areia pesada, tendo sido o seguinte o resultado técnico:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160 000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Chivi, 58, D. Moreira	38.432	— 18,00	11	1.091	— 399,00
2º	Ike, 56, R. Martins	11.511	— 63,00	12	8.612	— 50,00
3º	G. Gate, 60, L. Diaz	21.133	— 33,00	13	4.978	— 87,00
4º	Quartzo, 58, L. Acuna	6.363	— 110,00	14	21.151	— 20,00
5º	Escaravelho, 58, A. Ribas	2.966	— 237,00	22	488	— 884,00
6º	Marquez, 58, V. Andrade	2.186	— 321,00	23	2.028	— 213,00
7º	Firebolt, 58, J. Queirós	1.407	— 499,00	24	6.002	— 72,00
8º	Tucano, 60, E. Castillo	3.575	— 196,00	33	556	— 776,00
9º	Cleofas, 60, L. Lins	6.363	— 110,00	34	5.291	— 82,00
10º	Cafute, 53, I. Amaral	1.054	— 666,00	44	4.101	— 105,00
		88.277			54.288	

Não correu: — Airflow.

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.641.810,00.

Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla: (12) Cr$ 50,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00; (3) Cr$ 11,00 e (9) Cr$ 10,00. — Pista de areia pesada.

CHIVI: — M. C., cinco anos — Rio de Janeiro. — Por Chasco em Chinchivi. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Osvaldo Aranha.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 78.000,00; Cr$ 23.400,00; Cr$ 11.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Haralem, 56, L. Lins	6.259	— 135,00	11	1.876	— 241,00
2º	Thehas, 53, J. Portilho	23.297	— 36,00	12	12.129	— 37,00
3º	Bambinal, 56, M. Silva	13.707	— 62,00	13	12.328	— 37,00
4º	Tunuyan, 56, A. Portilho	17.500	— 48,00	14	2.202	— 224,00
5º	F. Love, 56, L. Diaz	6.529	— 129,00	22	5.418	— 83,00
6º	Condor, 52, J. Baffica	1.225	— 688,00	23	16.623	— 27,00
7º	Outubro, 56, R. Garcia	6.259	— 135,00	24	3.148	— 144,00
8º	Gigli, 56, E. Castillo	37.530	— 22,00	33	629	— 719,00
				34	2.459	— 184,00
		106 052		44	199	— 2.273,00
					56.892	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 151" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1 748.880,00.

Vencedor: (7) Cr$ 135.00. — Dupla: (24) Cr$ 144,00. — Placés: (7) Cr$ 57,00 e (3) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

HARALEM: — M. A., quatro anos — São Paulo. — Por Red October em Payette. — Proprietário: — Décio Coutinho. — Tratador: — Estevam Pereira. — Criador: — Haras Jaberave.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 7.250,00, Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Olenewa, 56, B. Alves	17.005	— 46,00	12	5.754	— 91,00
2º	B. Nova, 56, J. Baffica	18.952	— 41,00	13	10.506	— 50,00
3º	Brilhantina, 50, Amaral	5.634	— 139,00	14	10.773	— 49,00
4º	Carambola, 56, M. Silva	20.575	— 38,00	22	1.365	— 383,00
5º	Fiezelá, 52, A. Reis	17.940	— 44,00	23	6.034	— 87,00
6º	Lunera, 52, F. G. Silva	8.611	— 91,00	24	7.778	— 67,00
7º	Catuça, 53, J. Portilho	9.675	— 82,00	33	7.211	— 73,00
				34	12.849	— 41,00
		98.594		44	3.806	— 149,00
					65.716	

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Mala Noche — Florença — Kzerade
Urgência — Cinderella — Inkissi
Rugendas — El Bacan — Rigoleto
Traquete — Desplante — Sir Toby
Timão — Snooker — Hotspar
Jasmino — Mobar — B. d'Or
Blameless — Resina — Beguiler
Bedah — Dourados — Glorin

Grande Favorito do Clássico Desta Tarde na Gávea em 3.000 Metros — Snooker Apontado Como o seu Maior Adversário

Diario de Noticias

Domingo, 24 de Junho de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

MUITA GENTE acerta em corridas unicamente por impressão. Se estamos afirmando êsse ponto é porque vimos nas mãos de alguns apostadores, certas apostas que ninguém de boa fé poderia fazer. Nomes de pessoas amigas, de figuras da mitologia e até número de telefones aparecem nas chapas, desafiando os entendidos. Existem, também, os que apreciam as letras. Letras B e C, por exemplo, estão sempre em efervescência, mas o estado da pista conspira grandemente contra as "performances". Muitas vêzes os "bichinhos" apontam na entrada da reta parecendo que vão engulir a raia. Pura ilusão. O desencanto é perfeito...

* * *

Mal aparecem, eis que levam uma "fechada" de outro adversário e desaparecem sem qualquer remédio, não convencendo. Muita gente fica resmungando, mas, o melhor é esperar pela nova apresentação quando as coisas naturalmente vão mudar... E' verdade que existem parelheiros que sabem o dia em que devem correr mais um pouco. Ai é que a coisa fica mesmo "preta".

* * *

Vejamos o programa da corrida desta tarde, quando algumas "barbadas" estão delineadas pelos entendidos, embora a pista esteja pesada, o que facilita a atuação dos "lameiros".

* * *

MALA NOCHE, FLORENÇA e KZERADE são as fôrças aparentes do páreo inicial em 1.400 metros. Tôdas três, embora KZERADE esteja forçando a turma, estão em excelentes condições de treino e deverão travar forte luta no final. BRISQUE é um bom azar dada a fraqueza da turma.

* * *

No segundo páreo, em 1.000 metros, tudo indica que URGÊNCIA seja eleita a favorita da prova. A filha de SWALLOW TAIL vem de atuação perfeita e deve obter o segundo triunfo na Gávea. CINDERELLA, em qualquer pista, deve ser olhada como a sua mais séria adversária embora tenha fracassado anteriormente num prêmio clássico. CREUSA o azar mais em evidência. Não devemos esquecer, igualmente, de INKISSI, objeto de muitas apostas anteriormente e que poderá surpreender.

* * *

EL BACAN e RUGENDAS são os dois nomes mais falados no terceiro páreo, onde encontraremos ainda IRIRI e RIGOLETO bem preparados para o confronto. A nosso ver, a carreira será decidida entre os dois primeiros, que, desde a saída do programa, mereceram as preferências dos entendidos. RIGOLETO é o azar que se impõe dada a sua anterior atuação na pista pesada.

* * *

TRAQUETE e TAFUL formam uma parelha respeitável no quarto páreo. Ambos ostentam excelentes condições de treino e deverão corresponder à expectativa mais otimista. DESPLANTE e RAYON D'OR são os adversários credenciados e SIR TOBY deve produzir melhor atuação na pista pesada onde seu rendimento é maior. Bom azar nesta oportunidade.

* * *

No Grande Prêmio "Distrito Federal", em 3.000 metros, o favoritismo de TIMÃO é absoluto. Já ganhou as duas anteriores provas do cobiçado galardão e deve produzir a esperada atuação nos 3.000 metros. Como adversário temível, segundo os "corujas", aparece SNOOKER e o próprio HOTSPUR, ambos com exercícios sedutores na distância da prova. Falam muito em CEDRO, mas, tudo isso deverá servir para realçar os méritos do grande craque que é TIMÃO, a um passo da famosa tríplice coroa.

* * *

No sexto páreo, em 1.500 metros, JASMINO e MOBAR, pelas atuações anteriores, são os mais destacados disputantes, juntando-se a êstes BOULEVARD D'OR e SARAU que deverão correr melhor, principalmente BOULEVARD D'OR que leva excelente auxiliar em BACCARAT, um estreante filho de MINOTAURO. Páreo difícil que poderá apresentar uma boa luta no final.

* * *

O "handicap" especial que será disputado no sétimo páreo deverá reunir um bom lote de ligeiros em 1.000 metros. BLAMELESS, RESINA, BEGUILLER e DE CALDAS são os nomes mais em evidência. Só tememos o pêso que tocou a BLAMELESS. Mesmo, assim, ainda merece nossa escolha na distância ideal aos seus recursos de velocidade. Tudo depende, entretanto, da partida, pois, o páreo será em 1.000 metros.

* * *

No páreo de encerramento falam muito em BEDAH e NASSAU que ostentam excelentes condições de treino. Vão lutar bravamente no final pela vitória e terão em DOURADOS e GLORIN adversários temíveis, principalmente no último que, agora, poderá surpreender aos próprios responsáveis com uma grande atuação. Vamos escolher BEDAH pela sua atuação anterior.

Os «Forfaits» Para Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — MAJOR
2 — FAREWELL

"HANDICAP" ESPECIAL MISTO

Em 1.300 metros. — Pista de grama. — Com a dotação de 90.000,00 cruzeiros. Estão chamados os seguintes parelheiros com os pêsos respectivos:

	QUILOS
Mister Rio	60
Quadrilha	58
Ogum	57
De Caldas	56
Everglade	56
Kisber	54
Queen Fairy	54
Gibatão	54
Rostoky	53
Resina	52
Fartener	52
Benguarda	52
Ibsen	52
L'Amiral	52
Tabuada	51
Palatrem	51
Diadema	51
Herrenue	50
Barbe Rieu	50
Bellina	50
Nick	50

NOTA: — Sobreentende-se do Código de Corridas nos ganhadores das corridas ontem e de hoje, respectivamente.

GANHADORES DO G. P. "DISTRITO FEDERAL"

Foram os seguintes os ganhadores do prêmio acima, a partir de 1932:

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1932	XAVIER	J. Canales
1933	MOSSORÓ	I. Sousa
1934	ASSIS BRASIL	P. Costa
1935	SARGENTO	A. Rosa
1936	XURI	O. Ulhôa
1937	QUATI	A. Molina
1938	ORAN	J. Zuniga
1939	UBAINA	J. Zuniga
1940	APOLO	A. Molina
1941	TALVEZI	R. Freitas
1942	CRIOLAN	J. Zuniga
1943	XINGÚ	E. Silva
1944	MIAMI	J. Mesquita
1945	TYPHOON	O. Ulhôa
1946	GOYO	R. Freitas
1947	HELIACO	O. Ulhôa
1948	APUVO	D. Ferreira
1949	JABUTI	O. Ulhôa
1950	MARTINI	F. Irigoyen
1951	ONDINO	E. Castillo
1952	PLATINA	J. Marchant
1953	QUIPROQUÓ	J. Marchant
1954	JOIOSA	E. Castillo
1955	KING BAY	E. Castillo

A Corrida de Quinta-Feira, Dia 28

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, como vem fazendo tôdas as semanas, organizou um programa de sete carreiras para a corrida extraordinária de quinta-feira, dia 28 do corrente. O programa poderá agradar aos "habitués" que divisam algumas "barbadas". Vejamos o programa com a sua constituição:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Bill	59
2 Typhoon the Second	55
2—3 Hospodar	55
4 Galaor	55
3—5 Juratú	55
6 Rembrandt	55
7 Odro	55
4—8 Rei do Nordeste	55
9 El Bandolero	55
» Breville	55

—o—

2º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Delfino	56
2 Sedutor	54
2—3 Minopigro	56
4 Saira	54
3—5 Pequeno (*)	56
6 Dores do Campo	54
4—7 Federal	56
8 Arandú (**)	56

(*) — Ex-Hochumar.
(**) — Ex-Astucioso.

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Ike	60
2 Morena Flor	56
2—3 Baleuri	60
4 Texi-Girl	54
5 Cabo Verde	54
3—6 Garbo	60
7 Marquez	60
8 Neninha	58
4—9 Darienzo	52
10 Gin Fizz	60
» Geada	58

—o—

4º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Badurbin	58
2 Aboy	54
2—3 Pan	60
4 Georges Sanders	58
3—5 Zombadora	58
6 Oldemburg	52
7 Horatio	60
4—8 Monte Vernon	58
9 Ennio	56
» Lafogata	54

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING	QUILOS
1—1 Buril	60
2 Tucumana	52
2—3 El Guapo	60
4 Evoé	58
5 Brilhantina	58
3—6 Stack	56
7 Seu Pires	52
8 Al Rio	58
4—9 Aluête	58
10 Jondi	54
11 Patato	58

—o—

6º PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING	QUILOS
1—1 Donatário	54
» Descalçado	54
2 Seu Júlio	54
2—3 Hallnó	60
4 Bagé	54
5 Sucesso	54
3—6 Sal Amargo	60
7 Romanelo	54
8 Jumper	54
4—9 Lapacho	60
10 Gigli	54
11 Keval	54

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING	QUILOS
1—1 Sica	58
» Sarça	52
2 Gar-El-Bazar	52
2—3 Quezilia	52
4 Hamptonia	58
» Hulha Branca	58
3—5 Difusora	58
6 Sanha	58
7 Léa	52
4—8 Giarola	52
9 Raspa	52
10 Labelle	52
11 Silva	58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

O INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Para os Leitores

O nome do dia: TIMÃO

Falam muito: RUGENDAS

Pode chegar o dia: JASMINO

Dois favoritos: URGENCIA e TRAQUETE

Acredite quem quiser: BEDAH

Um segrêdo: MALA NOCHE

Na Berlinda: GLORIN

Habê

CENTRO ESPIRITA SERVIDORES DE JESUS

(Rua Luis Castro, 201 — Terra Nova)

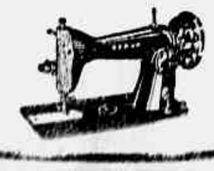
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 1.º de julho de 1956, às 16 horas, a fim de ouvirem o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente à prestação de contas da gestão de 1952 a 1956, e elegerem a nova diretoria para a gestão de 1956 a 1960.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1956.

HERONDINO GARCIA COUTO
1.º Secretário

PREFERIDA ENTRE TÔDAS!



PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota
1—1 FLORENÇA, M. Silva	4	52	22
2 BOMARREA, D. Moreira	1	55	50
1—3 MALA NOCHE, J. Portilho	5	55	40
4 MISS RAGEENSE, J. Marchant	9	55	35
1—5 FRIC FRAC, A. G. Silva	6	52	40
6 RAINETE, N. Pereira	10	55	50
7 VOVO ANNA (*), A. Reis	1	55	40
1—8 KZERADE, J. Baffica	8	51	35
9 IONEY, U. Cunha	3	55	40
» BRISQUE, J. Carlindo	7	55	40

(*) — EX-KORALINE.

PROPRIETÁRIOS
1 — Stud América
2 — Stud São Borja
3 — Augusto Maria Sisson
4 — Stud São Camilo
5 — José Bastos Padilha
6 — Luis Vassalo
7 — Flora Matos
8 — Stud Fluminense
9 — Stud Umuarama
» — Stud Espéria

TRATADORES
1 — Sabatino d'Amore
2 — Pedro R. Silva
3 — Rubens Carralto
4 — Gonçalino Feijó
5 — Gabino Rodrigues
6 — Vagner Cunha
7 — Antônio Barbosa
8 — Válter L. Pires
9 — Mário Mendes
» — Idem

NOSSAS INFORMAÇÕES
1 — Em excelentes condições. E' uma das fôrças agora.
2 — Pouco melhorou. Serve apenas para o «placés».
3 — E' bom o seu estado. Vai correr muito desta vez.
4 — No mesmo estado. Sòmente como grande surpresa.
5 — Nada tem feito. Pelo que vimos não acreditamos.
6 — Nada fêz até agora. Achamos muito difícil.
7 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito.
8 — Vem de escoltar duas ganhadoras. Está na vez.
9 — Algo melhor preparada. Competidora certa no final.
» — Boa auxiliar para a companheira na dobradinha.

2º PÁREO — Às 14h05m — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks.	Cota			
1—1 URGENCIA, J. Marchant	5	54	22	1 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Derrotou Citara em 1.000 metros. Pode bisar.
2—2 CINDERELLA, M. Silva	6	56	20	2 — Kenneth Mac Crimmon	2 — Levi Ferreira	2 — No mesmo estado de treino. Vai correr muito agora.
3—3 INKISSI, A. G. Silva	3	54	35	3 — Stud Chantilly	3 — Miguel Gil	3 — Vem de boas corridas. Estará entre as finalistas.
4 UE, V. Andrade	2	54	40	4 — Vanda B. Cardoso	4 — Jorge Werneck Vaina	4 — Aqui é mais difícil. Sòmente como grande azar.
4—5 CREUSA, U. Cunha	1	54	35	5 — Stud Creouin	5 — Nélson Pires	5 — Ganhou bem na estréia. Inimiga temível, pois.
6 ILLORA, L. Lins	4	54	40	6 — Stud Dom-Car	6 — Elbio Caminha	6 — Melhor preparada. Como azar não é impossível,

3º PÁREO — Às 14h30m — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000,00, Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 EL BACAN, M. Silva	2	51	30	1 — Francisco M. Serrador	1 — Claudemiro Pereira	1 — Em plena forma. Inimigo certo na luta pela vitória.
2—2 RIGOLETO, O. Ulhôa	5	51	27	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Vem de ótimas corridas e só melhorou.
3—3 IRIRI, L. Lins	4	51	25	3 — Stud Nacional	3 — Mariano Sales	3 — Foi bom terceiro para Forum. Inimigo também.
4—4 RUGENDAS, U. Cunha	1	53	22	4 — Stud Seabra	4 — Armando Rosa	4 — Continua em excelentes condições. Uma das fôrças.
» RAFFLES, J. Portilho	3	51	22	» — Idem	» — Idem	» — Reforço para o companheiro. Boa «dobradinha».

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks.	Cota			
1—1 TRAQUETE, A. G. Silva	7	55	30	1 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Tinindo para esta prova. Venderá caro a derrota.
» TAFUL, J. Marchant	3	55	30	» — Idem	» — Geraldo Costa	» — Vem de boas corridas. Bom reforço para o n. 1.
2—2 DESPLANTE, J. Portilho	6	55	35	2 — Stud Vinte e Quatro de Abril	2 — Anisio Neves	2 — E' de apuro o seu estado. Vai dar o que fazer.
3 JERONIMO, D. P. Silva	8	55	40	3 — Stud Rafal	3 — Alcides Morales	3 — Bem preparado. E' um bom azar desta vez.
4 HISTORICO, N. Pereira	5	55	40	4 — Stud Itaqui	4 — Valdemar Costa	4 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
5—5 VENTANERO, D. Moreira	10	55	50	5 — Stud São Camilo	5 — Gonçalino Feijó	5 — Vem de escoltar vários ganhadores. Tem «chances».
6 RIACHO, A. Portilho	9	55	50	6 — J. A. Castilhos de Morais	6 — Levi Ferreira	6 — Algo melhor preparado. Pode figurar no «placés».
7 ONORIO, L. Lins	4	55	50	7 — Silvio Penteado	7 — Manuel Oliveira	7 — Correu pouco na estréia. Aqui está muito difícil.
4—8 RAYON D'OR, O. Ulhôa	1	55	40	8 — Stud Lineu de Paula Machado	8 — Ernani de Freitas	8 — E' ótimo o seu estado. Venderá caro a derrota.
9 SIR TOBY, U. Cunha	2	55	50	9 — Stud Baspendi	9 — Fernando Pereira Schneider	9 — Está falado agora. Muito cuidado desta vez.
» IJOSSE, M. Henrique	11	55	50	» — Carlos Bilbao Gama	» — Idem	» — Regular apenas. Vai auxiliar o companheiro.

5º PÁREO — Às 15h30m — 3.000 metros — Cr$ 450.000,00, Cr$ 135.000,00, Cr$ 67.000,00, Cr$ 22.500,00 e % ao criador do venc.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 TIMAO, J. Marchant	2	55	14	1 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	1 — Mário de Almeida	1 — Grnde favorito da prova. Dificilmente perderá.
» TATEI, E. Castillo	6	55	14	» — Idem	» — Idem	» — Estreante. De corrida e pode escoltar o companheiro.
2—3 SNOOKER, F. Irigoyen	1	55	25	2 — Stud Seabra	2 — Juan de La Cruz	2 — Principal adversário de Timão. Deve formar a dupla
4 CEDRO, M. Silva	3	55	40	3 — Stud Vinte de Janeiro	3 — Mariano Sales	3 — Deve respeitar a turma. Nada fará com certeza.
5—5 ROCKET, O. Ulhôa	4	55	60	4 — Stud Lineu de Paula Machado	4 — Ernani de Freitas	4 — Melhorou para esta prova. Pode assustar. Bom azar.
6 MAJOR, não correrá	7	55	—	5 — Augusto Maria Sisson	5 — Ernesto Radetzki	5 — Não correrá.
6—7 FORUM, M. Henrique	8	55	80	6 — Stud [illegible]	6 — Valdemar Costa	6 — Tinindo. Candidato à dupla nesta oportunidade.
7 HOTSPUR, J. Baffica	5	55	80	7 — Stud Jandaia	7 — Mário Mendes	7 — Está bem trabalhado. Possível como azar.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 MOBAR, J. Marchant	7	54	35	1 — Stud Sol Ardente	1 — Gonçalino Feijó	1 — E' bom o seu estado de treino. Inimigo certo.
» TIRAFOGO, L. Diaz	10	54	35	» — Idem	2 — Cláudio Rosa	» — Muito preparado. Competidor também.
2—2 JASMINO, E. Castillo	5	54	22	2 — Stud Delta	3 — Manuel Oliveira	2 — Vem de boas corridas. Estará entre os finalistas.
3 URTAGO, J. Baffica	8	54	40	3 — Silvio Penteado	4 — Nélson Gomes	3 — Estreante. Filho de Apuvo cujo estado é regular.
4 UARU, L. Mezaros	3	54	40	4 — tud Panamericano	5 — Ernani de Freitas	4 — Sem credenciais. Sòmente como grande surpresa.
3—5 SARAU, O. Ulhôa	1	54	35	5 — Stud Lineu de Paula Machado	6 — Levi Ferreira	5 — Muito falado. E' inimigo a ser cogitado.
6 ROCHEDO, M. Silva	9	54	50	6 — Stud Rubens Gomes e Filhos	7 — Valdemar Costa	6 — Deve correr regular. Como azar é bom. Cuidado!
7 PINTA LORDE, L. Lins	6	54	60	7 — Stud Uyaramary	8 — Manuel de Sousa	7 — Estreante. Filho de Miami em regular estado.
4—8 RELATÓRIO, M. Henrique	4	54	60	8 — Aloisio C. Lima	9 — Claudemiro Pereira	8 — Nada fêz até agora. Achamos muito difícil.
9 BOULEVARD D'OR, J. Portilho	2	54	30	9 — Stud Ipiranga	» — Idem	9 — Só melhoras acuson. Inimigo a ser cogitado.
» BACCARAT, R. Garcia	11	54	30	» — Idem		» — Estreante. Filho de Minotauro. Pode figurar.

7º PÁREO — Às 16h30m — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,0 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

BETTING	N	Ks.	Cota			
1—1 BLAMELESS, D. F. Silva	2	58	22	1 — Stud Verde e Preto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Em excelentes condições. Venderá caro a derrota.
» SELLINA, B. Marinho	11	50	22	» — Idem	» — Idem	» — Reforço para a companheira e nada mais.
2 FAREWELL, não correrá	6	50	—	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Eulógio Morgado	2 — Não correrá.
3 RESINA, J. Baffica	10	53	35	3 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	3 — Adolfo Cardoso	3 — Vem de boa vitória. Conseguindo boa partida...
» BERCEUSE, M. Silva	9	52	30	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Vem de duas fáceis vitórias. Candidata temível.
» JONDECI, M. Henrique	5	53	50	5 — Stud Paulistinha	5 — Valdemar Costa	5 — Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.
3 BEGUILER, E. Castillo	12	54	40	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Tinindo. Vai correr muito desta vez.
BENGUARDA, G. Almeida	13	53	40	7 — Jerônimo Silveira	7 — Gonçalino Feijó	7 — E' muito veloz. Deve correr bem agora.
DIADEMA, U. Cunha	3	53	40	» — J. Bezerra e J. Santos	» — Idem	» — Muito preparada. No percurso terá boa «chance».
4 DE CALDAS, J. Portilho	6	58	45	8 — Stud Corcovado	8 — Anisio Neves	8 — Melhorou muito para esta. Inimiga certa no final.
» CAPITANEA, L. Lins	7	53	50	9 — Stud Maribina	9 — Geraldo Morgado	9 — E' uma bela. Muita «chance» desta oportunidade.
10 CERRILHA, A. G. Silva	1	53	60	10 — Aloisio C. Lima	10 — Manuel de Sousa	10 — Deve respeitar a turma. Não gostamos.
» IAPANA, A. Portilho	4	53	60	» — Stud Printer	» — Idem	» — Cada vez melhor, mas deve respeitar a turma.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

BETTING	N	Ks.	Cota			
1—1 DOURADOS, M. Silva	10	56	30	1 — Osvaldino Brum	1 — Adolfo Cardoso	1 — Está muito bem. Competidor certo na luta final.
» CUNHAMEBEBE, A. Reis	2	60	45	2 — Pedro Cunha Filho	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
2—3 BEDAH, H. Lima	9	60	35	3 — Stud Alinnça	3 — João Lourenço Filho	3 — Vem de boas corridas. Venderá caro a derrota.
4 BANKI N. Pereira	7	58	40	4 — Newton Tatsch e J. Vieira	4 — Sérgio de Freitas	4 — Gosta do gramado. Bom azar nesta oportunidade
» GOLDEN GATE, A. G. Silva	1	52	40	» — Idem	» — Idem	» — Difícil nesta última. Não gostamos.
3 SASSAI, E. Castillo	3	56	25	5 — Stud Delta	5 — Expedito Coutinho	5 — Está muito falado. Dizem que é só sair...
» PORTADOR, C. Almeida	4	56	50	6 — João C. Barcelos	6 — Gonçalino Feijó	6 — Vem de duas ótimas corridas. Vai correr muito.
» CAMARIS, A. Portilho	5	54	45	7 — Stud R. K.	7 — Hélcio Cruz	7 — Regular apenas. Sòmente como grande azar
4 GLORIE, D. Moreira	8	60	45	8 — Stud Setentrião	8 — Kibo Caminha	8 — No mesmo estado. Não creamos possa fazer algo
» TRIPOLI, A. Caridoso	11	60	35	9 — Stud Vinte de Janeiro	9 — Mariano Sales	9 — Corre muito na grama. E' bitongo respeitável.
» JOUIZ, M. Alves	6	56	35	» — Idem	» — Idem	» — Um ótimo reforço para o companheiro.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

CUPIM

Exterminação a domicílio
Baratas,